

e da liberdade sindical. Em Belo Horizonte, dois representantes sindicais abordarão, com este assunto, o Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, que fará uma conferência na Secretaria de Saúde.

No âmbito mundial, os principais acontecimentos ligados ao Dia do Trabalho registrarão-se na Argentina e na Espanha: em Buenos Aires, os trabalhadores, advertidos de que qualquer movimento seria reprimido, lançaram um violento manifesto; em Madrid, foi fechada uma célula comunista e mobilizada a Polícia para reprimir manifestações. (Página 19).

**JB não
circula
3a.-feira**

O JORNAL DO BRASIL não circulará depois de amanhã, terça-feira, por não funcionar a m a n h ã, Dia do Trabalho, nenhuma de suas dependências. Assim, inclusive as agências de classificados só serão reabertas terça-feira e, na quarta, o JB voltará a circular normalmente.

norte-americanos, por acharem que têm meios suficientes para neutralizar qualquer remessa de equipamentos e armas nucleares a Hanói.

O atraso na chegada a Estocolmo de personalidades que participariam do julgamento dos crimes de guerra dos Estados Unidos no Vietnã adiou para hoje a sessão de abertura do Tribunal Internacional de Bertrand Russell. Ao dar como iniciado o julgamento, o pacifista inglês dirá através de uma fita especialmente gravada que "os EUA agem no Vietnã como Hitler na Europa Oriental, e pelas mesmas razões". (Pág. 2)

Sôbre os alimentos doados pelos Estados Unidos, o relatório afirma que encontrou "pelo menos uma vez uma maneira de utilização dos alimentos que, embora talvez não seja ilegal, surpreenderia muitos dos que acreditam que os excedentes da produção de alimentos dos EUA estão sendo doados para alimentar desamparados e famintos". (Página 3)

Ao inaugurar em Nôvo Hamburgo a Feira Nacional de Calçados, o Presidente Costa e Silva assegurou à Indústria gaúcha de calçados o incentivo do Governo para a colocação de seus produtos no mercado Internacional. O Rio Grande do Sul, com mais de 600 unidades fabris, produz 17 milhões de pares.

Hoje, em Porto Alegre, o Marechal Costa e Silva será advertido pelo Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, sobre os perigos da rebelião. No Partido, dele ouvindo que uma rebelião de maiores proporções poderá, futuramente, dividir a agremiação. (Páginas 4 e 14)

Que há de sério no emprêgo do Ipê-roxo ou pau-d'arco para o tratamento do câncer?

A Medicina — e com ela a Homeopatia — acha que, da maneira indiscriminada como a planta está sendo usada em consequência de um programa de televisão, poderá causar males imprevisíveis.

Os cientistas, entretanto, não rejeitam de imediato, a tese do botânico Valter Accorsi. Pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz, da Escola de Farmácia da UFRJ, e de Agricultura de Piracicaba, da Academia Nacional de Farmácia, da Federação Brasileira de Homeopatia e do Instituto Nacional do Câncer estão investigando o assunto. Suas conclusões estão na página 16.

A Assembléia-Geral do Episcopado Brasileiro deverá reunir em Aparecida, de 6 a 10 de maio, 237 bispos — até agora só 11 confirmaram que não irão — para debater uma longa pauta, que inclui os problemas de seminários, clero, missões, sacramentos, liturgia e reforma do Direito Canônico, e eleger os quatro representantes ao Sínodo dos Bispos.

O temário organizado pelo Secretariado Geral da CNBB poderá ser modificado no primeiro dia de reunião, prevendo-se que dois assuntos serão incluídos: o problema do controle da natalidade, que será apresentado pelo Arcebispo de Fortaleza, Dom José Delgado, e a distribuição das terras da Igreja, sugestão dos bispos do Nordeste. (Página 15)

O funcionalismo público federal poderá ser aumentado antes do fim deste ano se o governo decidir cumprir a lei do Congresso Nacional que estipula o salário inicial dos engenheiros, arquitetos e engenheiros-agrônomo em seis vezes o salário mínimo, pois o DAPC precisa aumentar todos os vencimentos para não quebrar a hierarquia salarial.

O Diretor do Departamento Administrativo do Pessoal Civil (DAPC), Sr. Belmiro Siqueira, anunciou ontem que o Plano de Classificação do Funcionalismo que inclui o aumento, ficará pronto em outubro, comentando ainda que 80% dos servidores têm salário abaixo do desejável, 15% estão insatisfeitos e talvez 5% possam estar satisfeitos.

ção do problema do altíssimo índice de nascimentos". Mais adiante afirma que muitas

produção de alimentos dos EUA estão sendo doados para alimentar desamparados e famintos" (Página 3)

BABA - Precisa-se de referências. Paga-Prata do Russel n. 100. dar. Telefone 45-9233.

BABA - Precisa-se de bons e prestas com referências de pelo menos 3 anos. Rua Gago Coutinho, 503 - Laranjeiras.

BABA - Precisa-se de 3 anos, 25-0218, sel, 680, ap. 61 (ao tel Glória).

BABA - Precisa-se de 1 ano e meio. P. Rua José Gomes 681.

prática m. an- e mul- tica e 1 ano m. 60	BABA — Preciso. Rua Oliveira Figueiredo, 110; fundos, ap. 102. Ao lado da loja de Vaz Lobos.	CAS mód res thor
menin- a Rus- te Ho- le	BABA — Arrumadeira — Precisa- se p/ 2 crianças na escola, se- bando ref. al. ref. Pça. Eugênio Jardim, 55-401.	30, 50, 100, 150, 200, 300, 400, 500, 600, 700, 800, 900, 1000, 1100, 1200, 1300, 1400, 1500, 1600, 1700, 1800, 1900, 2000, 2100, 2200, 2300, 2400, 2500, 2600, 2700, 2800, 2900, 3000, 3100, 3200, 3300, 3400, 3500, 3600, 3700, 3800, 3900, 4000, 4100, 4200, 4300, 4400, 4500, 4600, 4700, 4800, 4900, 5000, 5100, 5200, 5300, 5400, 5500, 5600, 5700, 5800, 5900, 6000, 6100, 6200, 6300, 6400, 6500, 6600, 6700, 6800, 6900, 7000, 7100, 7200, 7300, 7400, 7500, 7600, 7700, 7800, 7900, 8000, 8100, 8200, 8300, 8400, 8500, 8600, 8700, 8800, 8900, 9000, 9100, 9200, 9300, 9400, 9500, 9600, 9700, 9800, 9900, 10000, 10100, 10200, 10300, 10400, 10500, 10600, 10700, 10800, 10900, 11000, 11100, 11200, 11300, 11400, 11500, 11600, 11700, 11800, 11900, 12000, 12100, 12200, 12300, 12400, 12500, 12600, 12700, 12800, 12900, 13000, 13100, 13200, 13300, 13400, 13500, 13600, 13700, 13800, 13900, 14000, 14100, 14200, 14300, 14400, 14500, 14600, 14700, 14800, 14900, 15000, 15100, 15200, 15300, 15400, 15500, 15600, 15700, 15800, 15900, 16000, 16100, 16200, 16300, 16400, 16500, 16600, 16700, 16800, 16900, 17000, 17100, 17200, 17300, 17400, 17500, 17600, 17700, 17800, 17900, 18000, 18100, 18200, 18300, 18400, 18500, 18600, 18700, 18800, 18900, 19000, 19100, 19200, 19300, 19400, 19500, 19600, 19700, 19800, 19900, 20000, 20100, 20200, 20300, 20400, 20500, 20600, 20700, 20800, 20900, 21000, 21100, 21200, 21300, 21400, 21500, 21600, 21700, 21800, 21900, 22000, 22100, 22200, 22300, 22400, 22500, 22600, 22700, 22800, 22900, 23000, 23100, 23200, 23300, 23400, 23500, 23600, 23700, 23800, 23900, 24000, 24100, 24200, 24300, 24400, 24500, 24600, 24700, 24800, 24900, 25000, 25100, 25200, 25300, 25400, 25500, 25600, 25700, 25800, 25900, 26000, 26100, 26200, 26300, 26400, 26500, 26600, 26700, 26800, 26900, 27000, 27100, 27200, 27300, 27400, 27500, 27600, 27700, 27800, 27900, 28000, 28100, 28200, 28300, 28400, 28500, 28600, 28700, 28800, 28900, 29000, 29100, 29200, 29300, 29400, 29500, 29600, 29700, 29800, 29900, 30000, 30100, 30200, 30300, 30400, 30500, 30600, 30700, 30800, 30900, 31000, 31100, 31200, 31300, 31400, 31500, 31600, 31700, 31800, 31900, 32000, 32100, 32200, 32300, 32400, 32500, 32600, 32700, 32800, 32900, 33000, 33100, 33200, 33300, 33400, 33500, 33600, 33700, 33800, 33900, 34000, 34100, 34200, 34300, 34400, 34500, 34600, 34700, 34800, 34900, 35000, 35100, 35200, 35300, 35400, 35500, 35600, 35700, 35800, 35900, 36000, 36100, 36200, 36300, 36400, 36500, 36600, 36700, 36800, 36900, 37000, 37100, 37200, 37300, 37400, 37500, 37600, 37700, 37800, 37900, 38000, 38100, 38200, 38300, 38400, 38500, 38600, 38700, 38800, 38900, 39000, 39100, 39200, 39300, 39400, 39500, 39600, 39700, 39800, 39900, 40000, 40100, 40200, 40300, 40400, 40500, 40600, 40700, 40800, 40900, 41000, 41100, 41200, 41300, 41400, 41500, 41600, 41700, 41800, 41900, 42000, 42100, 42200, 42300, 42400, 42500, 42600, 42700, 42800, 42900, 43000, 43100, 43200, 43300, 43400, 43500, 43600, 43700, 43800, 43900, 44000, 44100, 44200, 44300, 44400, 44500, 44600, 44700, 44800, 44900, 45000, 45100, 45200, 45300, 45400, 45500, 45600, 45700, 45800, 45900, 46000, 46100, 46200, 46300, 46400, 46500, 46600, 46700, 46800, 46900, 47000, 47100, 47200, 47300, 47400, 47500, 47600, 47700, 47800, 47900, 48000, 48100, 48200, 48300, 48400, 48500, 48600, 48700, 48800, 48900, 49000, 49100, 49200, 49300, 49400, 49500, 49600, 49700, 49800, 4990

<p>ção, estrangeiros procura- dos servem e fefe- - Rua Figueiredo Maga- - 8, sup. 1201.</p> <p>— ARRUMADEIRA — NCR - rater, domingo de 8 às - 5, Pacheco Leão, 694 - - Botânico.</p> <p>— ARRUMADEIRA — - / pratica, p. casa de - 100, 100, 100, 100, 100, - Atlântica, 3786, sup.</p>	<p>EMPREGADA p. ser - ser, horário - presc. - tel. Bagat - sup. 714.</p> <p>EMPREGADA em - empregados dom- - biocência, Trate- - Real, 752 - tel. - Bengui na porta.</p> <p>EMPREGADA - - cozinhe, bem e - referências, 100, - - Aires Saldaña</p>
--	--

EMPREGADA doméstica plebeia, 35 anos, toda branca, solteira, 1,70 m, 50 kg, 502. **EMPREGADA** para uma senhora de 60, Precisa-se de timas referências de todo serviço. Origem: NCR 51.000, P. R. Ronald de Carvalho, 91 ap. 20 - Tel. 37-6429.

EMPREGADA - Precisa-se de praticas, que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar Mrs. Headlock Lobos, 379 ap. 405.

EMPREGADAS - Precisa-se de duas: uma braba e uma para serviços gerais. Exatunas referências, família de tradição. Tratar Mrs. Headlock Lobos, 379 ap. 405.

<p>GAGA - Para apartamento em Botafogo. Precisa-se de jovem, educada, com boa pontuação de trabalho, cozinhando o trivial, podendo não empregar. R\$ 70,00. 2 ap. - 20. Telefone: 26-9620.</p>	<p>EMPREGADA - Para 19 horas por semana; folga nos dias de sábado e domingo. Rua Nova Sampaio 5, 2. ap. - 20.</p>
<p>GAGA - Todo serviço para com documentos e referências. Itaipava, 62 - Jardim com - Tel. 46-2885.</p>	<p>EMPREGADA para 3 pessoas. Paga-se de comissões de Castilhos, 86.</p>
<p>GAGA - Precisa-se para serviço menos lavar e lavar bastante prática do fino. Ordenado de R\$ 350,00.</p>	<p>EMPREGADA com diurno no emprego de Cad. Lobo, 379 e 34-0506.</p>
	<p>EMPREGADA POR classe para todo o trabalho.</p>

RA - de 6 EMPREGADA - Preciso senhora,
3 crianças, Rua Oliveira Figueiredo, 110, fun-
doz. ap. 102. Ao lado de Igreja
111, casa.

EMPREGADA - Preciso para
serviço de casa, paga-se bem. Exi-
gem-se documentos e referências.
R. Júlio
702.

EMPREGADA - Pessoa sé-
ria, tudo o serviço. Exige-se re-
ferências, respomb. Tratar pelo
03 - Tel. 36-0171 - Sr. Artur.

MOÇAS e Senhoras - Procura-
se de 6 - Paga-se bem. Grande
oportunidade de - Am. Gomes Fir-
meiro.

1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 26

170

mil e referências

Cruz, 47 — Jardim Botânico. 17

Ararape, 201. — Tablon, 94.

p. 1006, Osvaldo,

Washington intensificará bombardeios do Vietname

Washington (UPI-JB) — Funcionários do Departamento de Estado anunciaram que os Estados Unidos estão prontos a intensificar os bombardeios ao Vietname do Norte, em consequência do aumento do esforço bélico norte-vietnamita e da intransigência do Governo de Hanói em negociar a paz.

Não os preocupa uma possível reação do Governo de Moscou diante de mais essa escalada na guerra. Disseram as fontes que a União Soviética fez o que pôde junto ao Vietname do Norte, para que se estabelecessem conversações de paz, e, agora, recusa que novas pressões nesse sentido o levem a uma maior aproximação com a República Popular da China.

OFENSIVA

A possibilidade mais imediata é uma ofensiva em grande escala através da zona desmilitarizada que separa os dois Vietnams, onde, há muitas semanas, o Comando Militar dos EUA em Saigon localizou uma grande concentração vietcongs e de regulares norte-vietnamitas.

Em princípios deste mês, numa entrevista coletiva convocada pelo Pentágono, a imprensa teve conhecimento de que as tropas norte-vietnamitas e vietcongs concentradas na zona desmilitarizada estavam planejando uma ofensiva. Sexta-feira última, funcionários do Departamento de Estado comunicaram que há quatro divisões norte-vietnamitas ao norte ou na

própria zona desmilitarizada (DMZ), em preparativos para operações de vulto.

Com esse pretexto, os Estados Unidos enviaram ao local duas unidades do exército — a 198.ª Brigada de Infantaria Leve e elementos da Cavalaria Aero-transportada — para se unirem aos fuzileiros navais em operações exatamente ao sul da DMZ. O Comandante das Forças norte-americanas no Pacífico, Almirante Ulysses S. G. Sharp, espera que as forças guerrilheiras ataquem em massa, "pois serão derrotadas".

JUSTIFICATIVA

Os bombardeios desta semana às bases dos Migs foram justificados, por se tratarem — segundo o Departamento de Estado — de "novas instalações" que significam o aumento dos esforços de Hanói para enviar reforços aéreos ao sul.

Segundo as fontes do Departamento de Estado, a União Soviética cessou seus envios de equipamento e armas ao Vietname, à exceção de alguns foguetes de pequeno alcance, utilizados no recente ataque à base aérea de Da Nang. Acrescentaram, contudo, que se a União Soviética enviar ao Vietname mais equipamento e armas modernas, os Estados Unidos estão plenamente capacitados a enfrentar o problema, e quanto aos caças Mig e aos mísseis anti-aéreos de fabricação soviética, usados por Hanói, também sabem como cuidar deles.

DANDO FOGO



Soldado dos EUA acende o cigarro de uma criança vietnamita em Quang Tri. (UPI)

Quatro aviões americanos abatidos

Saigon e Moscou (UPI-JB) — A agência soviética Tass noticiou ontem que três aviões norte-americanos foram derubados sobre Hanói e as províncias do norte, e um quarto abatido sobre a província de Ngaiáo, durante os ataques de sexta-feira a objetivos localizados no bairro de Ghalam, próximo à capital, e regiões a 25 quilômetros de Hanói.

"Grandes explosões foram ouvidas em Hanói durante quase 20 minutos. Três vezes soaram os alarmas aéreos, quando, pela segunda noite consecutiva, aviões norte-americanos de combate e reconhecimento invadiram o espaço aéreo de Hanói", dizia o comunicado.

DOIS DIAS

Entre os objetivos atingidos estão um importante entroncamento ferroviário, a 35 km do centro de Hanói, e uma ponte a 19 km da cidade. Os bombardeios foram feitos com os F-105 baseados em Korat e deixaram densas colunas de fumaça negra sobre a ferrovia, pela segunda vez alvo das bombas norte-americanas.

Em terra, ao sul da zona desmilitarizada, a ação se tor-

nou mais intensa após um ataque dos fuzileiros a unidades guerrilheiras, próximo à base de Da Nang. A Operação Beaver Cage é a segunda empreendida, esta semana, às províncias setentrionais e tem por fim limpar a zona entre as bases de Da Nang e Chu Lai, distantes 80 quilômetros.

Em Washington, ao discursar no banquete anual da Associação dos Correspondentes da Casa Branca, o Presidente Lyndon Johnson declarou que está pronto a iniciar qualquer negociação honrosa, para pôr fim à guerra no Vietname.

Apelo de Westmoreland bem recebido

Washington (UPI-JB) — O apelo feito pelo General William C. Westmoreland para intensificação da guerra no Vietname parece ter encontrado receptividade no Congresso e nos diversos setores da Administração Johnson.

No Departamento de Estado, esta nova atmosfera de decisão ficou evidenciada pelo fato de que suas autoridades mais representativas abandonaram o habitual fraseado diplomático e disseram claramente que os Estados Unidos estão dispostos a aumentar a pressão militar se Hanói persistir na recusa em dar início a conversações de paz.

No Pentágono, foram anunciadas mudanças no comando do Exército que importarão na transferência de generais de visão política para posições-chave no Vietname. E o Secretário de Estado Dean Rusk, conferenciando com Governadores convidados para a Casa Branca após o depoimento de Westmoreland no Congresso, sexta-feira última, expôs o fracasso de 28 iniciativas diplomáticas de paz e afirmou em seguida: "Depois de considerar estes fatos, eu acho que os melhores fatores de persuasão que temos no momento são

os bravos soldados comandados pelo General Westmoreland."

Uma grande salva de palmas saudou a seguinte declaração de Westmoreland: "Apoiados em nossa fé pela confiança, paciência, determinação e consistente encorajamento, venceremos a agressão comunista no Vietname."

Westmoreland, com a voz firme e as estréias do seu uniforme brilhante sob os refletores da televisão, disse que evidentemente o Vietname do Norte acreditava que "nosso calcanhar-de-aquiles é a fragilidade de nossa determinação". O General afirmou que se o povo norte-americano repelisse este conceito errôneo, o êxito viria logo depois.

O discurso de Westmoreland conseguiu apelo geral dos congressistas dos diversos matizes que acreditam na eficácia da política de guerra adotada pelos Estados Unidos. E até mesmo os que criticam a administração encontraram algum ponto positivo no depoimento de Westmoreland. Contudo, é evidente que Westmoreland não conseguiu nenhum adepto entre os defensores de uma linha moderada no Vietname.

Entre os líderes políticos im-

portantes que elogiaram o discurso de Westmoreland estão o Vice-Presidente Hubert Humphrey, o líder democrata no Senado, Mike Mansfield, o Presidente da Câmara dos Representantes, John W. McCormack, e o líder dos republicanos naquela Casa, Gerald R. Ford. Os senadores J. William Fulbright e Clifford P. Case aprovaram com restrições os conceitos expostos por Westmoreland.

Hubert Humphrey declarou que a receptividade ao depoimento de Westmoreland "foi entusiástica e sem precedentes". Além disso, comentou o General Westmoreland "foi fundamentado com dados abundantes e deu ao povo norte-americano um tom de encorajamento e determinação."

Fulbright, Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado e crítico empedernido da política norte-americana no Vietname, afirmou que o discurso de Westmoreland indica que a administração Johnson está inclinada a aumentar a escalada. Mas o senador reconheceu que a atuação do General Westmoreland e de seus soldados no Vietname era digna de elogio.

Fuzileiros dos EUA ocupam Colina 861

Saigon (UPI-JB) — Após seis dias de encarniçados combates, com mais de cem mortos e feridos, os fuzileiros navais norte-americanos, com o apoio da Força Aérea, conquistaram ontem a estratégica colina 861, situada a apenas 11 km do Laos, ao sul da região desmilitarizada entre os dois Vietnams.

A colina domina cinco vias de infiltração dos guerrilheiros e estava ocupada por um batalhão especial de regulares norte-vietnamitas, cujos 400 homens resistiram seis dias consecutivos à ofensiva dos fuzileiros e aos intensos bombardeios da aviação.

OFENSIVA GERAL

No topo da colina, que os norte-americanos ontem atin-

giram sem disparar um só tiro, foram descobertos cinco sistemas de subterrâneos fortificados e 15 corpos de soldados mortos.

Ao sul da base de Da Nang, os fuzileiros desembarcaram um novo batalhão, para iniciar uma operação combinada com a Força Aérea, destinada a dominar um dos redutos mais antigos e poderosos do Vietcongs.

Nas províncias setentrionais, os fuzileiros mataram 15 guerrilheiros e capturaram 55 suspeitos, numa série de choques. O serviço secreto norte-americano informou que também há uma grande concentração de regulares norte-vietnamitas, num total de cinco divisões.

Ao longo das costas e nos

altiplanos centrais, as superfortalezas voadoras B-52, com capacidade de transporte de 30 toneladas de bombas cada uma, atacaram bases, casamatas e concentrações de forças guerrilheiras, enquanto outros aviões bombardeavam o Sudeste de Phucung, caindo um helicóptero norte-americano.

Sobre o Vietname do Norte, os Estados Unidos cumpriram, sexta-feira, 98 missões de ataque, e a Rádio de Hanói informou que seus Migs derubaram sete aparelhos. Prosseguindo as operações iniciadas quinta-feira, os aviões norte-americanos destruíram mais cinco bases de Migs da rede de defesa anti-aérea, responsáveis pela queda de 90% dos 500 aparelhos americanos já derubados.

Tribunal Russell adiado para terça

Estocolmo (UPI-JB) — O atraso na chegada de personalidades que participarão do julgamento dos crimes de guerra dos EUA no Vietname adiou de ontem para hoje a sessão de abertura do Tribunal Internacional de Bertrand Russell, que poderá sofrer novo adiamento, para o dia 2 de maio, caso os convidados não cheguem a tempo.

O adiamento foi anunciado em entrevista que o Comitê Organizador concedeu à imprensa sueta e estrangeira, na sede da Prefeitura de Estocolmo, diante da qual se reuniu um grupo de jovens dilettantes carregando cartazes em que condenavam a instalação do tribunal na Suécia como "um acinte à democracia sueca".

NOVO HITLER

Em declaração gravada especialmente para a entrevista, o filósofo e pacifista inglês Bertrand Russell, idealizador do tribunal, disse que "os EUA agem no Vietname como Hitler na Europa Oriental e essencialmente pelas mesmas razões".

Bertrand Russell, que é também detentor do Prêmio No-

bel de Literatura de 1950, acusou o Governo norte-americano de utilizar regimes tirantes e criar um grande Exército e uma máquina militar destinada a destruir a resistência popular ao controle econômico americano a fim de proteger o império dos Estados Unidos".

TATICA

Se um país derruba uma ditadura corrupta, subversiva aos capitalistas estrangeiros, os Estados Unidos lançam mão da Agência Central de Informações (CIA), utilizando vistas zonas de dinheiro para comprar, matar ou derubar através de golpes de estado o Governo popular que desafia o poder americano — disse Russell.

Após denunciar o uso de armas químicas e bacteriológicas, gases venenosos, napalm e bombas de fragmentação, Bertrand Russell manifestou a esperança de que o Tribunal, julgados os crimes dos americanos, continue existindo a fim de denunciar futuros crimes de guerra que inevitavelmente serão cometidos até que todos os

povos do mundo sigam o exemplo do Vietname.

PARTICIPANTES

Dos 18 membros que compoem o Tribunal, sete participaram da entrevista à imprensa: o jurista Wolfgang Abendroth, professor da Universidade de Mberburgo, na Alemanha Ocidental, o jurista turco Mehmet Ali Aybar, o líder sindical inglês Lawrence Daly, o historiador iugoslavo Vladimir Dedijer, o pacifista americano Dave Dellinger, o jurista paquistanês Mahmud Ali Kasuri e o teólogo alemão naturalizado suco Peter Weiss.

O escritor Jean-Paul Sartre, Presidente Executivo do Tribunal, estava sendo esperado ontem à noite, em companhia de sua mulher, a escritora Simone de Beauvoir, que também faz parte do Tribunal.

QUEM FINANCIÁ

O Secretário-Geral do Tribunal, Ralph Schoenman, disse que o Tribunal não recebeu nenhum teste de lealdade dos países socialistas e que os fundos para o seu funcionamento procedem, em sua maior parte, dos Estados Unidos (Peter Weiss esclareceu que não é dinheiro da CIA), da Europa Ocidental e do Japão.

Mao intervém para evitar o fuzilamento de Liu Chao-chi

Hong Kong (UPI-JB) — Kang Sheng, membro do Comitê Político do PC Chinês e assessor da Subcomissão de Revolução Cultural do Partido, pediu ontem a pena de morte para o Presidente Liu Chao-chi, o ex-Prefeito de Pequim, Peng Chen, e o Secretário Geral do Partido Teng Hsiao Ping, por tentarem fazer as pazes com a URSS, informaram correspondentes japoneses em Pequim.

O pedido de pena de morte contra os três principais adversários de Mao Tse-tung, Presidente do Partido, figurava num projeto de resolução apresentado ao novo Comitê Revolucionário de Pequim, por motivo de sua criação, mas foi excluído da resolução final por intervenção direta de Mao.

PRESO

Segundo os correspondentes japoneses, o Presidente Liu Chao-chi encontra-se praticamente sob prisão domiciliar em Pequim, mas continua contando com o apoio de várias regiões da China. Acrescentam

os informantes que, apesar da pressão da Guarda Vermelha, Mao Tse-tung se opõe a uma punição mais severa a Liu Chao-chi.

Cartazes afixados pela Guarda Vermelha nos muros de Pequim informaram que Kang Sheng, autor do pedido de pena de morte para Liu Chao-chi, Peng Chen e Hsiao Ping, acusou os três dirigentes de haver "cometido o crime de capitular ante o imperialismo e tentar fazer a paz com ajuda dos revisionistas modernos".

LINHA DURA

Viajantes que chegaram a Hong-Kong, procedentes da China, afirmaram ao tablóide Hong Kong Star que, em Cantão, os jornais murais estão atacando o Ministro da Defesa Lin Biao, o herdeiro presumido de Mao Tse-tung, por tratar de forma muito suave os generais do Exército.

Segundo as mesmas fontes, milhares de trabalhadores da Província de Kwantung enviaram um memorial a Mao Tse-tung exigindo o encerramento da revolução cultural e ameaçando uma greve geral

caso a Guarda Vermelha não seja afastada da região.

O Hong Kong Times declara que aumentaram as atividades contra Mao na Província de Tsinghai, no setor nordeste das montanhas do Tibet. Unidades anticomunistas e antimaioistas atacaram numerosas vezes guarnições militares, apossando-se de grandes quantidades de armas e documentos militares.

CULPADO

A Guarda Vermelha acusou Po Tao Chu, que foi a quarta figura na hierarquia do PC chinês — de culpado de crimes passíveis de pena de morte, num documento de 50 páginas divulgado ontem em Hong-Kong por diplomatas ocidentais.

O ex-chefe de propaganda da China, segundo a Guarda Vermelha, é "o Krushev da região centro sul", onde foi chefe regional do Partido. Po Tao Chu fazia campanha secreta contra Mao e apoiava Liu Chao-chi, além de propagar ideias capitalistas e proteger intelectuais direitistas.

10 de Maio

dia do trabalho

A Confederação Nacional da Indústria participa do Júbilo de todos os trabalhadores brasileiros, nesta grande data que é o Primeiro de Maio.

E saúda, com viva esperança e respeito, a quantos efetivamente contribuem para a consolidação da riqueza nacional, fazendo do trabalho organizado, dentro da paz e do espírito social de justiça e liberdade, o instrumento propulsor do Bem Comum.

A liberdade humana, que se traduz também como um direito e um dever de criar, produzir e multiplicar riquezas, é elemento substancial e sustentáculo a qualquer nação jovem que se atira ao futuro na conquista do seu próprio destino.

A reconhecida devoção do nosso povo ao trabalho, o amor à liberdade e à ordem, o nunca desmentido patriotismo e o largo sentido cristão — asseguram historicamente a construção do futuro do nosso País.

O Dia do Trabalho pertence, no Brasil e na atual conjuntura, a todos e a cada um.

Porque todos nós, brasileiros, queremos realmente participar dessa grande tarefa que é fazer o País prosperar e crescer em clima de paz, liberdade e justiça social e econômica.

THOMAS FOMPEU DE SOUZA, BRASIL NETTO

CNI

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

SESI

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

SENAI

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL



voça publicidade

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telef. 22-1071.

IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA
ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES DE ALUGUÉIS
Confie-nos o recebimento dos seus aluguéis, pesquisas, contratos e controle fiscal.
Rua da Alfândega, 81-A - 1.º
Tele.: 23-3996 e 23-9877 - Rio

IMPOTÊNCIA

Doenças sexuais crônicas, fimoze, pre-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radiocênica. Consultas 8 às 20 horas. Sábados e feriados às 18 horas. Cartas e informações: telefone 22-7481 e 32-6971. Rua Riachuelo, 386 — Rio.

Francelino diz que até ARENA estimula atrito na Revolução

Estudantes de Brasília param greve

Brasília (SUCURSAL) — Os alunos da Universidade de Brasília decidiram ontem suspender a assembleia permanente — e por isso a greve — em que se mantinham desde o dia 22 do corrente, resolvendo que entrarão em nova greve imediatamente, por decisão da FEUB, caso algum colega da Universidade seja expulso ou preso, ao mesmo tempo em que deliberaram enviar carta aos membros do corpo de Voluntários para a Paz, considerando-os **personas non grata**.

— Ao fim da reunião de ontem foi convocada nova assembleia para o dia 2 de maio, para examinar a adoção de novas medidas em face das reivindicações estudantis. A Federação da Universidade de Brasília reafirmou sua posição de "rejeição e denúncia das arbitrariedades policiais que vêm sendo cometidas contra os estudantes brasileiros, cuja preocupação única é defender os interesses nacionais".

Scarabotolo toma posse terça-feira

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, dará posse terça-feira ao seu novo Chefe de Gabinete, diplomata Hélio Scarabotolo, às 15 horas. O Sr. Hélio Scarabotolo ingressou na carreira diplomática em 1948, e já foi Vice-Cônsul em Amsterdã, Cônsul em Londres, Encarregado dos Consúlgios Gerais em Amsterdã e Londres e 2.º Secretário junto à Embaixada em Montevideo.

Além de haver representado o Itamaraty na Comissão de Reparações de Guerra, o Sr. Hélio Scarabotolo integrou diversas delegações brasileiras em organismos internacionais, entre elas as Conferências Gerais da UNESCO, Conferência sobre Aplicação da Ciência e da Tecnologia ao Desenvolvimento da América Latina, em Santiago, além de outras.

Andreazza nega já ser candidato

O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, desmentiu ontem, através de seu assessor particular, Sr. Geraldo Araújo, que estivesse pensando em se utilizar da ponte Rio-Niterói como uma ponte para o Governo da Guanabara, pois "a obra não lhe pertence, mas ao Governo Costa e Silva, que a considera uma de suas metas". Esclareceu ainda aquele assessor, em nome do Ministro Andreazza, que "sua preocupação primeira, à frente do Ministério dos Transportes, é o sentido de um trabalho efetivo e sério para que todos os problemas a serem resolvidos assim o sejam imediatamente, para o progresso da Nação, e nunca como uma base futura que sirva de plataforma política".

Relatório dos EUA afirma que Brasil voltou a ser grande potência da América

Washington (UPI — JB) — Um relatório publicado ontem nesta Capital, de uma Subcomissão Especial da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, presidida pelo representante Armistead Selden, afirma que o Brasil atingiu um grau de maturidade política que lhe permitiu "novamente assumir a posição de grande potência das Américas".

O grupo de estudos faz parte de uma Subcomissão de Assuntos Interamericanos da Comissão de Relações Públicas da Câmara, e divulgou o relatório após uma viagem à América do Sul.

ORDEM

— A ordem política e econômica foi restaurada no Brasil — diz a Subcomissão — e desde a subida ao Poder do Governo Castelo Branco muitos dos problemas que atingiram a economia foram postos sob controle. O Governo foi criticado pela repressão às liberdades individuais e outras ações autoritárias, e se essas críticas foram válidas em certos casos, ele não pode ser desculpado.

— Mas não podemos condenar todo um Governo — prossegue o relatório —, porque achamos que algumas das medidas que ele tomou para restaurar a ordem interna foram, de nossa situação superior, muito severas.

A Subcomissão visitou vários Estados do Nordeste brasileiro, em novembro e dezembro de 1966, e em seu relatório afirma que os sinais de estabilização e da revitalização da economia brasileira são mais evidentes na região.

— Novas represas, rodovias, linhas de transmissão de energia e redes de irrigação estão sendo construídas através de um milhão de milhas quadradas do Nordeste, mas, por outro lado, há vários pontos negativos, como a crise do mercado do açúcar que atingiu a economia agrícola, e o fato de o Governo brasileiro não haver tomado medidas para alterar a estrutura de propriedade rural açucareira.

— Os proprietários de terra ainda são muito influentes no Nordeste e a agitação trabalhista continua a ser um problema. Um progresso maior na solução dos principais problemas da área depende da solução do problema do altíssimo índice de nascimentos. Atualmente somente um terço das

quatro milhões de crianças em idade escolar primária no Nordeste está na escola. Assim, nos próximos anos surgirá um grande número de trabalhadores não qualificados, incapazes portanto de atender às exigências industriais automatizadas da região.

A Subcomissão afirma também em seu relatório que durante a sua visita, pelo menos em alguns pontos, algumas obras "foram preparadas especialmente para que os norte-americanos pudessem que os projetos estivessem mais adiantados do que na realidade". Cita como exemplo a visita de uma das três escolas financiadas pela AID, em Fortaleza, antes da visita da Subcomissão, e viu todos os alunos e funcionários da escola trabalhando para melhorar sua aparência.

ALIMENTO

O relatório diz ainda que a Subcomissão encontrou, pelo menos uma vez, uma maneira de utilização dos alimentos doados pelos Estados Unidos, que, "embora talvez não seja legal, surpreenderia muitos dos que acreditam que os excedentes dos Estados Unidos estão sendo dados para alimentar os desamparados e famintos".

O relatório cita o exemplo de uma cooperativa de aviicultores de Fortaleza, que recebe cereais doados pelos Estados Unidos e os vende ao preço do mercado para seus membros.

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Deputado Federal Francelino Pereira (ARENA), disse ontem que não existe conspiração contra o Governo, "mas apenas o desejo — acentuado no MDB e suave na ARENA — de estimular um afastamento entre os grupos políticos e militares dos Marechais Castelo Branco e Costa e Silva".

— O reativamento que se verifica nos setores revolucionários — acrescentou — constitui uma prova da preocupação dos seus líderes no sentido de evitar a abertura de flancos no esquema vitorioso em 31 de março, como consequência de lutas entre as equipes dos Governos passado e atual.

ENTROSAMENTO

— Os pronunciamentos do Almirante Sílvio Heck e dos Generais Bizarria, Mamede e Sisenio Sarmento, reforçando a proclamação do Ministro da Guerra de

continuação do processo revolucionário, provam um perfeito entrosamento com o Marechal Costa e Silva — acentuou o Sr. Francelino Pereira, para quem as forças ligadas ao ex-Presidente Castelo Branco não têm interesse em conspiração.

Acha que existe apenas uma diferença de métodos: o atual Governo está fazendo uma série de concessões que não existiam no anterior. Elas não significam, no entanto, hostilidade ao Governo passado.

Disse o Sr. Francelino Pereira que, diante do atual quadro político, a Oposição "está mesmo encabulada", porque seus temas de luta estão sendo encampados pelo Governo, "o que tem deixado o MDB desarticulado e dividido em alas no Congresso".

— Por isso, na medida em que o Governo for adotando testes e medidas preconizadas pelo MDB, este não terá condições de fazer oposição.

Israel reafirmará apoio "lead" ao novo Governo

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Governador Israel Pinheiro transmitiu quarta-feira ao Presidente Costa e Silva, em Uberaba, durante um encontro na inauguração da Exposição Agropecuária, o apoio de Minas Gerais à administração federal.

O apoio — segundo fontes palacianas — é "completo, leal e franco", pois o Sr. Israel Pinheiro acha que o Presidente necessita de paz para governar com tranquilidade, já que as crises e agitações só servem para tumultuar a vida do País e dificultar a ação governamental.

Campos acha que crítica de Lima a seu pronunciamento entrou no terreno pessoal

São Paulo (SUCURSAL) — Em resposta às críticas que o Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, fez a seu pronunciamento, o Sr. Roberto Campos disse ontem ao JORNAL DO BRASIL, que "conquanto fale em polidez e humildade, o General se dispensa da análise de temas e passa ao ataque pessoal. Isso é admissível em arte bélica, mas pouco útil em ciência política".

— Violando a terceira lei de mecânica de Newton — acrescentou —, a reação do General Afonso de Albuquerque Lima, ao meu discurso de sobremesa, foi desproporcional à ação. Atribuo isso a que o General não tenha lido esse maldito exercício oratório, coisa perfeitamente compreensível, pois o meu estilo não é bom, e a pesquisa não é o forte de nossa raça.

SENSACIONALISMO

— Tem ele razão — continuou o ex-Ministro do Planejamento — ao dizer que seria prematuro e injusto criticar o Governo após somente um mês de exercício. Apenas, o meu propósito não foi criticar e sim identificar a ressurgência de pressões inflacionárias, com a expressão de confiança de que a elas os novos governantes saberiam resistir.

Depois de se declarar surpreendido com "a explosiva repercussão de 40 linhas de espaço e dois minutos de palavrado de sobremesa", o Sr. Roberto Campos opinou que esta repercussão indica duas coisas: "De um lado, o ativismo de grupos sensacionalistas, interessados em semear a discórdia entre os governos de objetivos comuns e idéias filiação revolucionária, e, de outro, que alguns dos novos Ministros exibem hipersensibilidade, que os sofrimentos do Governo embotaram, pois como dizia o Chanceler Adenauer, em matéria de Governo "a pele grossa é um dom divino".

A HERANÇA

— O competente Ministro do Interior — prosseguiu — considera insatisfatória a herança recebida, em cuja formação me atribui exagerada responsabilidade. É óbvio que essa herança é insatisfatória, pois continua baixa e injustamente distribuída a renda nacional, e a inflação ainda não foi debelada. Quando adquirir maior experiência de Governo, verificarei que o ideal programado é inatingível, e que um Governo pode considerar seu dever cumprido de deixar uma herança melhor que a recebida.

O Sr. Roberto Campos acrescentou considerar que "a despesa de erros e falhas, o Governo Castelo Branco melhorou consideravelmente a herança recebida", revelando sua confiança, também, na administração do Presidente Costa e Silva: "Estou certo de que o Governo atual fará o mesmo —

queja Deus que faça mais — e para isso deve contar com o apoio de todos os brasileiros".

NACIONALISMO

— Ninguém duvida do nacionalismo do Ilustre General. Apenas, praticar um sadio nacionalismo é dever de todos, sendo desnecessário exibi-lo como privilégio, e muito menos reclamá-lo, como o monopólio. Quem advoga uma correta política econômica e busca criar instituições de desenvolvimento não faz menos nacionalismo do que aquele que apura suas virtudes militares, demonstra coragem no combate e administração honestamente — como sabe fazer o General Afonso de Albuquerque Lima.

Em seguida, o ex-Ministro do Planejamento definiu o que entende por nacionalismo sadio: "Para mim, o sadio nacionalismo reside em praticar, internamente, uma política de desenvolvimento com estabilidade, e, externamente, uma política de poder nacional.

EUCLIDES E MACHADO

Indagado sobre se, no seu entender, as declarações do General Albuquerque Lima representariam o pensamento da linha dura, o ex-Ministro Roberto Campos afirmou:

— Ninguém estranhará — talvez o fenômeno seja desejável — que em nossa geometria política, obviamente não-euclidiana, a linha dura procure transformar-se em linha humana. E todos nós aplaudiríamos com entusiasmo o milagre de uma cirurgia indolor para a inflação. Alguns preferirão, entretanto, que, segundo a geometria clássica, a linha reta continue a ser o caminho mais curto entre dois pontos, e não, como pretende o personagem de Machado de Assis, um traço sinuoso e delirante.

Sodré manda estudar forma de revisar punições que foram aplicadas por Ademar

São Paulo (SUCURSAL) — O Governador Abreu Sodré determinou nomeação de uma comissão para examinar a possibilidade jurídica de revisão das punições aplicadas, através do Ato Institucional n.º 1, pelo então Governador Ademar de Barros, a funcionários da Estrada de Ferro Sorocabana.

A comissão, integrada por um elemento da própria Estrada, um representante da Secretaria de Transportes e um advogado do Estado, estudará, primeiro, as conclusões da comissão anteriormente nomeada para esse fim.

ADEMAR PUNIU

Outra comissão, também nomeada, estudará o perdão das faltas da greve de 18 dias, ocorrida em 1952, analisando aspectos jurídicos, disciplinares, morais e financeiros da medida.

Logo após abril de 1954, o ex-Governador Ademar de Bar-

ros enquadrara numerosos ferroviários da FFS no Ato Institucional e determinou seu afastamento. Posteriormente, foram eles absolvidos na Justiça, mas deixaram de ser reintegrados, como aconteceu em casos semelhantes no serviço municipal e em outras ferrovias.

FUNDAÇÕES JÁ CONCLUÍDAS!

Ainda é tempo de você adquirir num excelente local um ótimo apartamento em condições excepcionais.

San Martin
EDIFÍCIO
RUA CARLOS DE VASCONCELOS, 123
JUNTO À PRAÇA SAENS PEÑA

Apartamentos de luxo (2 - 3 ou 4 quartos) com armários embutidos

SINAL NCR\$ 619,28

Mensalidades desde NCR\$ 175,00

- Fachada em pastilhas
- Pintura a óleo
- Azulejos em côr até o teto
- Isolamento acústico
- Telefones internos
- Acabamento de primeira

QUOTA DE TERRENO 3.179,28
CONSTRUÇÃO 13.416,00
CUSTO TOTAL 16.595,28

Memorial inscrito no 11.º Ofício de Notas CRECI 903

Uma segurança na construção
MÉSON

ENGENHARIA LTDA.
Uma garantia na incorporação
JAIME GORBERG
Visite o Stand no local da obra diariamente até as 22 horas ou informe-se à Rua Sete de Setembro, 44 esquina de Quitanda na sobre-loja de "A ECONOMICA" - Tel: 42.5136



FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

Mensagem de Primeiro de Maio

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, ao ensejo das comemorações do Primeiro de Maio, sente-se na obrigação de manifestar aos trabalhadores brasileiros a sua confiança numa era de paz e trabalho, fruto do desenvolvimento, reconhecimento e recompensa do esforço humano em termos equânimes.

Neste sentido e na condição de orientadores do FGTS, os membros deste Conselho cumprem o dever de reafirmar o alto sentido humano, social e econômico contido no programa que consubstancia a mais alta conquista do trabalhador brasileiro.

A aplicação dos recursos do FGTS, a par de multiplicar, em escala crescente, a oferta de novos e melhores empregos, resultará em extenso programa de amparo ao trabalhador e sua família, não só pela possibilidade de aquisição da moradia própria como também pela reversão da contribuição assegurada a ele próprio, no desemprego e na aposentadoria, e à sua família em caso de morte.

Concebido com um critério fundamentalmente democrático, o FGTS representa, para o trabalhador, verdadeira segurança e retribuição pecuniária, decorrente de seu tempo de serviço, constituindo um patrimônio que independe de seus vínculos com um determinado emprego e de sua continuidade na mesma empresa.

A opção oferecida aos trabalhadores brasileiros pelo FGTS significa oportunidade democrática e reconhecimento de um alto grau de maturidade política, deixando ao seu livre arbítrio a escolha do regime por ele considerado de maior garantia e de seu interesse.

Com um voto solene de confiança no Brasil e na colaboração de empresas e empregados.

O Conselho Curador do FGTS

- Dr. Mário Trindade**
Presidente do BNH e do Conselho Curador do FGTS.
- Dr. Eduardo Augusto Brêas de Noronha**
Representante do Ministério do Trabalho e Previdência Social.
- Dr. Oswaldo Iório**
Representante do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral.
- Dr. Fernando Jorge Fagundes Netto**
Representante das Categorias Econômicas.
- Dr. José Alceu Camara Portocarrero**
Representante das Categorias Profissionais.

ASSIM SE EXPRESSA O NOSSO DESENVOLVIMENTO:

em 5-4-1966

em 5-4-1967

DEPÓSITOS.....	NCR\$ 16.205.852,00	NCR\$ 35.093.748,00
TÍTULOS DESCONTADOS	NCR\$ 7.401.735,00	NCR\$ 20.970.785,00
CAXA E BANCOS INCLUSIVE BANCO CENTRAL	NCR\$ 6.995.918,00	NCR\$ 11.478.634,00
CAPITAL E RESERVAS	NCR\$ 2.834.968,00	NCR\$ 5.694.103,00
VALORES EM CUSTÓDIA	NCR\$ 11.102.527,00	NCR\$ 35.943.222,00
TÍTULOS EM COBRANÇA:		
DO PAÍS	NCR\$ 6.994.839,00	NCR\$ 31.831.714,00
DO EXTERIOR	NCR\$ 517.946,00	NCR\$ 2.805.303,00



BANCO ALIANÇA

DO RIO DE JANEIRO S.A.

O Banco dos bons serviços

Empresas associadas:

SOMA — CIA. DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
ALIANÇA — ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

Coluna do Castello

MDB faz esforço de renovação e vigor

BRASILIA (Sucursal) — A atuação do Secretário-Geral Martins Rodrigues, que se impôs como o elemento aglutinador da confiança de todos os setores do Partido, propiciou ao MDB transformar uma azeda luta que se processava em termos personalistas no início de um debate objetivo, cuja meta é a democratização interna da única entidade institucionalizada de ação oposicionista.

Por um instante, a direção do MDB chegou a usar o argumento da maioria em ameaça de esmagamento à minoria constituída pelos imaturos. No curso da semana passada, no entanto, acabou por reconhecer que é a atividade daquela minoria, ainda tumultuária e desorientada, o fator de valorização da Oposição. O resultado foi aceitar o documento em que os imaturos expressaram suas reivindicações e convocar, para o dia 14 de junho, a Convenção destinada a decidir sobre a reforma dos estatutos e do programa do Partido.

Não deixa de ser interessante verificar que a área conservadora do MDB foi levada a acolher com boa vontade as recomendações esboçadas pelo grupo chamado radical e seu pleito no sentido de obter acesso aos órgãos de direção. Em boa parte, esta é uma consequência do bipartidarismo compulsório: apesar da heterogeneidade das agremiações existentes, é forçoso que os dois Partidos tenham uma síntese que traduza, enquanto durar esse quadro, o conservadorismo na ARENA e o reformismo — até em sua nuance revolucionária — no MDB.

Antes de deixar Brasília em viagem para o Ceará, o Deputado Martins Rodrigues declarou que a Convenção Nacional terá o alcance de renovação e vigor, ressaltando que nisso já convieram, sem discrepância, a direção do Partido e os que divergiam do seu comportamento.

Para essa mudança de rumos da Oposição terá contribuído, sem dúvida, a atitude do Senador Daniel Krieger, que anunciou o propósito de renunciar à Presidência da ARENA, a fim de possibilitar uma recomposição que atenda ao desejo de participação nos órgãos dirigentes, manifestado também pelos descontentes do Partido governista. É claro que o comando do MDB tem maiores razões para desprender-se de um mandato que nasceu de um ato arbitrário do Marechal Castelo Branco e não do livre consentimento das bases.

Esse primeiro resultado dos movimentos de rebelião nos dois Partidos mostra a violência praticada através do Ato Complementar nº 29, que prorrogou a vida de cúpulas surgidas quando nem a ARENA nem o MDB possuíam sequer uma caricatura de organização nacional. Indica que o AC-29 poderá caducar precocemente, pois os rebeldes preconizam a revisão dos órgãos de comando não só no nível superior mas, igualmente, nos planos regional e municipal.

Pelo simples fato de se tratar de um Partido oposicionista, o esforço do MDB poderá dar melhores resultados do que o da ARENA, determinando afinal a reorganização democrática da Oposição em termos razoáveis de definição doutrinária. A posição conservantista, que é a da ARENA, pressiona inclusive para a manutenção do paternalismo, que se exprime na política de clientela à qual tiveram de renunciar os conservadores-liberais que optaram pelo MDB.

Novos Partidos

O Tribunal Superior Eleitoral já está cuidando da elaboração das instruções sobre o processo de formação de novos Partidos. Conhecida a tendência liberalizadora do TSE, pode-se prever que aquele documento procurará favorecer, dentro dos limites estabelecidos pela Constituição e a legislação específica, o surgimento de novas organizações políticas, dando ao País melhores condições para o exercício da democracia representativa.

Fracassada a frente ampla, o Sr. Carlos Lacerda, que não desistiu da ideia de constituir o seu próprio Partido, espera a divulgação das instruções do TSE para promover a arrematamento dos seus adeptos.

Conferência dos Bispos

A Oposição aguarda com grande interesse os resultados da Conferência dos Bispos, que se reunirá em Aparecida do Norte. Terça-feira, começarão os trabalhos da Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e, a partir do dia 6, desenvolver-se-ão as atividades plenárias. O padre Hélder Câmara preparou um trabalho sobre a Populorum Progressio, no qual observa que, munida de excelente orientação, agora a Igreja precisa intensificar sua ação prática na luta pela justiça social.

Após a Páscoa dos congressistas, o Arcebispo de Brasília, D. José Newton, procurou um grupo de parlamentares, entre os quais estavam os Deputados Edgard Mata Machado e Mariano Beck, para pedir-lhes que atuassem os protestos contra o programa de controle da natalidade que vem sendo executado no País por missões norte-americanas. O efeito foi imediato, pois logo deflagrou-se na Câmara verdadeira campanha, na qual se empenham representantes da ARENA e do MDB, tendo o Sr. José Maria Magalhães iniciado a coleta de assinaturas para a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o assunto.

D'Alembert Jaccoud.
Redator-Substituto

Tuma pede estímulos à carreira de piloto pois os do Brasil estão emigrando

BRASILIA (Sucursal) — O Deputado Nicolau Tuma (ARENA - SP) disse aos jornalistas que está ocorrendo um êxodo de pilotos de empresas aéreas nacionais para o exterior, a exemplo do que se verificou com técnicos, professores e cientistas, acrescentando que fará um apelo ao Governo, "para que crie novos estímulos para o ingresso na carreira da aviação comercial brasileira".

Afirmou que na TAP — Transportes Aéreos Portugueses — já ingressaram mais de 40 pilotos de aeronaves brasileiras e que empresas da África do Sul e de outras regiões "estão também tentando recrutar pilotos no Brasil, oferecendo-lhes 1500 a 2500 dólares mensais, além de outras vantagens, como residência, assistência à família e seguros elevadíssimos".

AFASTAMENTO

Disse o Sr. Nicolau Tuma — apontado como o Presidente da futura Comissão de Comunicações da Câmara — sobre a nossa aviação:

— O mundo todo está sentindo falta de pilotos e de comandantes para aeronaves comerciais. Vinte e dois anos após o término da última guerra, que, por força das circunstâncias, criou um grande corpo de aviadores, os comandantes comerciais estão pouco a pouco se aposentando, afastando-se de suas funções, e raros são

os que têm tentado o ingresso nessa difícil e perigosa carreira.

Depois de lembrar que a formação de um piloto é longa e trabalhosa, afirmou que recente decreto-lei baixado no Governo anterior aumentou o tempo de aposentadoria para 30 anos, inclusive para os comandantes de aviação, reduzindo ainda os 17 salários mínimos a que tinham direito na aposentadoria para apenas 10, nivelando-os aos demais tripulantes e desestimulando o ingresso nessa carreira e nessa profissão.

Acesso dos assalariados à casa própria reivindicado por Minas a Costa e Silva

A alteração da política habitacional do Governo, de modo a permitir que os assalariados tenham condições de acesso à casa própria, será solicitada ao Marechal Costa e Silva pelo Deputado Marcial do Lago, do MDB de Minas.

A eliminação da correção monetária para os financiamentos concedidos pelas Caixas Econômicas e pelo Banco Nacional da Habitação, diretamente ou por seus agentes, será um dos instrumentos para a consecução dos objetivos do Sr. Marcial do Lago.

ERRADA

— A política habitacional do Governo — disse — não corresponde à realidade social brasileira, e tanto as Caixas Econômicas quanto o Banco Nacional da Habitação estão em níveis semelhantes aos das empresas particulares. A incidência da correção monetária sobre financiamentos retira da

iniciativa qualquer sentido de ação governamental.

O Sr. Marcial do Lago, que fez estudos do conjunto das medidas alinhadas pelo Governo federal para realizar a política habitacional, disse que "graves aberrações estão ocorrendo no momento". Aponta que o BNH dispõe, hoje, de recursos financeiros de largo vulto e que "os diretores do Banco não sabem como aplicá-los".

Krieger transmite hoje a Costa e Silva sua apreensão pela rebeldia na ARENA

BRASILIA (Sucursal) — O Presidente Nacional da ARENA, Senador Daniel Krieger, transmitirá hoje ao Presidente Costa e Silva, em Porto Alegre, sua apreensão em torno dos movimentos de descontentamento que têm surgido nos quadros do Partido, como sintoma expressivo de que uma rebelião de maiores proporções poderá, futuramente, dividir a agremiação.

Os Srs. Daniel Krieger e Costa e Silva levaram para o encontro no Sul as mesmas informações fornecidas pelo Deputado João Roma a respeito do clima de desagravo reinante entre os novos parlamentares da ARENA, que encontraram todos os principais cargos de liderança e presidência de Comissões Técnicas devidamente preenchidos ao chegar ao Congresso para exercer seus mandatos.

KRIEGER ADVERTE

O Senador Daniel Krieger, que é o principal responsável pela unidade da ARENA, advertirá o Presidente da República de que, a par do entusiasmo com que o Governo está se lançando em realizações de natureza administrativa, deve haver também a preocupação de resguardar a integridade e a coesão de sua sustentação política no Congresso, sob pena de encontrar futuramente grandes dificuldades para levar à frente sua própria ação administrativa.

No entendimento do Presidente da ARENA, o Governo deve mobilizar as bancadas do Partido no Congresso para uma participação ativa no programa administrativo federal, vencendo, dessa forma, o clima de apatia que domina atualmente esses setores. Essa participação ativa dos parlamentares, na opinião do Senador Daniel Krieger, se traduziria numa disposição do Presidente da República de consultar sistematicamente os parlamentares da ARENA a respeito das principais decisões de âmbito administrativo a serem tomadas pelo Governo.

ANÁLISE

O Deputado federal Francisco Pereira, da ARENA, analisando a existência de rebeldia em seu Partido, apontou o movimento como "um problema nitidamente sociológico".

Trata-se de um fenômeno cíclico, como as fases da Lua, que acontece em todo o início de Legislatura. Esse movimento é periódico e tende a acabar, como já acabou a guarda vermelha. Além disso, a ARENA constitui hoje quase um elefante branco: é natural, portanto, que muitos dos antigos líderes estaduais (15 senadores e deputados são ex-governadores) se sintam marginalizados na discussão de temas políticos e nos trabalhos parlamentares, a exemplo dos rebeldes, que desejam uma sublegenda no momento para poderem dialogar diretamente com o Governo.

Belo Horizonte (Sucursal) — Os Deputados Ulysses de Carvalho e Bias Fortes Filho anunciaram ontem que

Funcionários terão aumento este ano se o Governo der 6 salários aos engenheiros

BRASILIA (Sucursal) — O aumento do funcionalismo público poderá ser concedido até antes do fim do ano, segundo fontes bem informadas, se o Governo não representar ao Supremo Tribunal Federal e decidir cumprir a lei do Congresso Nacional que estipula o salário inicial dos engenheiros, arquitetos e engenheiros-agrônomos em seis vezes o salário mínimo.

A elevação do salário destes servidores, determinada pelo Congresso Nacional, já provocou o encaminhamento ao DAPC (Departamento de Administração do Pessoal Civil) de memoriais de outros funcionários de níveis técnicos solicitando igualdade de tratamento, o que, no entanto, só poderá ser concedido através de lei ou com a concessão de aumento a toda a classe.

IMPERIOSOS

Como a Presidência da República até agora não encaminhou nenhuma representação ao Supremo Tribunal Federal, o que terá de ser feito através do Procurador-Geral da República, o pagamento destes servidores — engenheiros, arquitetos e engenheiros-agrônomos — terá de ser feito dentro do que determina a lei.

Este pagamento será realizado, de acordo com orientação existente, a título de complemento, a exemplo do que ocorreu em relação aos médicos, quando foi estipulado pela primeira vez o salário mínimo da classe, correspondente a três vezes o salário mínimo. O pagamento é a complemento, como indica a reforma administrativa, e será reajustamento salarial.

trativa, e será reajustamento salarial.

HIERARQUIA

O Departamento de Administração do Pessoal Civil já está com memoriais de várias classes, como oficiais administrativos e técnicos de laboratório, solicitando-lhe, além de melhoria salarial, enquadramento nos níveis 17 e 18, deixados livres com a elevação dos chamados níveis técnicos.

Além da necessidade de preencher estes níveis, o DAPC terá, em consequência do aumento concedido a engenheiros, arquitetos e engenheiros-agrônomos — de elevar os vencimentos de todos os outros servidores, a fim de não quebrar a hierarquia salarial, básica no funcionalismo público.

DAPC faz até outubro o Plano de Classificação

O Diretor do Departamento Administrativo do Pessoal Civil (ex-DASP), Sr. Belmiro Silveira, após anunciar ontem que concluirá em outubro o Plano de Classificação do Funcionalismo Público, que inclui um novo aumento para a classe, afirmou que 80 por cento dos servidores têm salário abaixo do desejável: 15 por cento estão insatisfeitos e talvez 5 por cento possam estar satisfeitos.

Essas taxas, assegurou, correspondem aos salários hoje existentes. Se 75 por cento do funcionalismo recebem menos de NCr\$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos), como este funcionalismo pode se considerar bem pago? — perguntou, acrescentando: — O que há são funções gratificadas, representações de gabinetes ajudando alguns, enquanto a raia miúda, não pode estar satisfeita. Trata-se de uma verificação palpável em qualquer setor de trabalho.

SALARIO JUSTO

Disse o Sr. Belmiro Silveira que o estudo do salário é um problema complexo, e se nós dissessemos que o aumento do funcionalismo será de 10, 20, 30, 40, ou 100 por cento estaríamos afirmando algo empírico e aproximativo. Em verdade, o que o Governo fará, em termos técnicos, será estabelecer o salário justo para cada cargo, para cada conjunto de cargos e para grupo profissional.

Além disso, poderíamos responder que haverá aumentos de até 100 ou 200 por cento, como poderá haver em certos casos apenas um aumento de correção monetária.

A seguir, o Sr. Belmiro Silveira perguntou se os NCr\$ 80,00 (oitenta mil cruzeiros antigos) que milhares de funcionários recebem podem ser considerados um salário justo.

O plano vai relacionar o que o servidor pode fazer com o que ele recebe e identificar o chamado potencial ocioso, que de certa forma está colocado à margem de uma produtividade desejada, constituindo um pessoal subaproveitado, ou mesmo em disponibilidade.

Não encontramos, segundo os dados da Divisão de Classificação de Cargos do ex-DASP, um total de 217 mil servidores em disponibilidade, em virtude das transformações de determinadas estruturas, como o Lóide, a Costeira, e a criação do Instituto Nacional de Previdência Social. Vamos encontrar também, com a conclusão do plano, unidades de trabalho necessitando de muita gente e outras com carência de mão-de-obra.



SOFÁ-CAMA SILÉCIA

Revestido em Courvin. Estrutura monobloco. Lindas cores. Decorativo. Excelente cama de casal.

Valor Real NCr\$ 375,00
Preço Mesbla NCr\$ 295,00

ou em 10 pagamentos iguais sem acréscimo de NCr\$ 37,50



OFERTAS DE MAI

artigos de Bom Gosto Economia e Qualidade

COLCHÃO MORBIN

Resistente. Molejo eletrônico. Mantém temperatura. Nas medidas 75 e 85 x 185. Garantido.

Valor Real NCr\$ 70,00
Preço Mesbla NCr\$ 56,00

ou em 10 pagamentos iguais sem acréscimo de NCr\$ 7,00

Use o Crédi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades.

Mesbla

Cinelandia: R. do Passaio, 42/54
Botafogo: Gal. Polidoro, 74
Tijuca: R. Cda. de Bonfim, 254
Márcia: R. Dias da Cruz, 155
Niterói: R. Vis. Rio Branco, 321/3
V. Redonda: Av. Amarel Pólvora, 228/32

estacionamento GRATIS

durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Verilho da Veiga, 63

FÉRIAS DE JULHO em Bariloche e Buenos Aires

Excursões à Expiação 67

Canadá - U.S.A. - Europa

FINANCIAMENTO Mesblatur

sobreloja do Magazine Mesbla



ASACE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO FUNDO MÚTUA COOPERATIVO

PROVENCO • ASACE • VEÍCULOS

PARA ENTREGA DO PRIMEIRO LOTE DE CARROS

Estão convocados, pelo presente edital, os cooperados do nosso plano de financiamento de automóveis, a se reunirem em 1.ª Assembleia Geral, no dia 7 de maio, domingo próximo, a partir das 10:00 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado da Guanabara, Rua Mariz e Barros, 65 - Tijuca, quando serão contemplados dezenas de cooperados que contrataram financiamento com o Fundo Mútuo Cooperativo. Todos os que anteciparam ou venham a antecipar, até à véspera da Assembleia, 11 (onze) prestações estão habilitados ao primeiro lote de veículos. Na oportunidade desta comunicação, queremos agradecer a confiança e receptividade do público da Guanabara ao nosso plano pioneiro, reeditando o sucesso obtido no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais. O Plano Aberto do Fundo Mútuo Cooperativo não tem limite de participantes, continuando a aceitar todos os interessados: Av. 13 de Maio, 37 - 5.º andar ou Rua Senador Dantas, 115/117 - Salas 735 e 736.

PR

Pescador das horas vagas não se incomoda de tirar licença

A maioria dos que praticam a pesca nos seus dias de folga se manifesta favorável ao recente decreto que obriga a todo pescador amador a se licenciar na Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — SUDEPE —, pois "a medida virá disciplinar esse esporte, evitando que pescadores inescrupulosos se utilizem de meios ilícitos, tal como a dinamite".

O Superintendente da SUDEPE, Almirante Antônio Nunes de Sousa, considerou esta medida como o primeiro e acertado passo para que se implantasse no País um conceito sério e definitivo quanto à pesca amadora, a exemplo de países europeus, além de possibilitar um controle efetivo da fauna aquática, bem como o de fazer o levantamento estatístico daqueles pescadores, em relação aos profissionais.

SUDEPE

De acordo com o Decreto-Lei n.º 221, Artigo 29, todo pescador amador terá que se licenciar na Superintendência de Desenvolvimento da Pesca e só poderá usar em suas pescarias canhões e molinetes, além de tarrafas com um máximo de um metro de altura, tanto em terra firme como embarcado.

Para a obtenção da licença, basta preencher um formulário próprio existente no Serviço de Fiscalização da SUDEPE, apresentar carteira de identidade, dois retratos 3x4 e pagar uma taxa anual que varia entre NCr\$ 2,10 (dois mil e cem cruzeiros antigos), para a pesca de canhão quando exercida em terra, e NCr\$ 5,10 (cinco mil e cem cruzeiros antigos) para pesca com tarrafas para iscas, com um máximo de um metro de altura.

FISCALIZAÇÃO

O Almirante Nunes de Sousa esclareceu que a fiscalização dessas normas já vem sendo feita em toda a orla marítima por fiscais da própria SUDEPE, e que somente estes poderão apreender aparelhos de pesca quando não estiverem registrados.

Saltou ainda que para se evitar apreensões ilegais — o que vem sendo motivo de muitas queixas dos próprios pescadores — seus fiscais ao abordarem os portadores de molinetes ou de quaisquer outros aparelhos de pesca serão obrigados a apresentar carteira funcional do Serviço de Fiscalização, e no caso de se processar a apreensão será expedido, no ato, termo em duas vias como auto de infração.

PROJETO

A pesca amadora no Brasil, segundo o Almirante Nunes de Sousa, será inclusive incentivada num futuro próximo pela própria SUDEPE, que elaborará um plano nacional no sentido de estabelecer e urbanizar locais apropriados para esse tipo de esporte, a exemplo de países europeus, pois só no Estado da Guanabara existe-se entre dez a 15 mil o número de pessoas que aproveitam o fim de semana para se dedicar à pesca.

O pescador Felipe Orsoline, italiano de nascimento, mas já há 60 anos no Brasil, considera a medida bastante justa, pois nos países mais avançados a taxa cobrada é bem maior do que a da SUDEPE e não vê por que o brasileiro não seja obrigado a pagar para se divertir tranquilamente, "pois a pesca é um dos melhores remédios para o espírito".

Aposentado da Light, descobriu a pesca há 14 anos, quando começou a "pescar" que estava ficando velho e que era preciso esquecer esta "verdade". Na sua opinião, todo pescador tem o dia de sua grande mentira, quando aumenta ao máximo o tamanho e a história sobre um peixe pescado. A sua maior pesca foi a de um canhão de 22 quilos, pescado em Jacaré, no Estado do Rio, pois deu bastante trabalho para se render totalmente.

Toda a tarde, faça sol ou chuva, o pescador Felipe Orsoline pega o seu canhão "trazido do exterior por um amigo" e vai para a praia do Arpoador, "onde de vez em quando dá uma boa pesca", e se esquece de todos os "bichos da cidade", no mesmo tempo em que "destempera uma das mais bonitas paisagens do mundo, o que faz a gente muito mais moço e mais cheio de vida".

"HOBBY"

O desenhista Váiter Ramalho, que também aproveita as suas horas de folga para pescar

nas pedras do Arpoador, se manifestou a favor da obrigatoriedade da licença, pois "a fiscalização deve ser feita de uma forma efetiva já que muitos pescadores inescrupulosos se utilizam da dinamite para a pesca, o que é condenável em todos os seus aspectos, já que o peixe não tem a mínima chance de luta".

Na opinião do pescador Váiter, que pratica o esporte como "um hobby que traz uma sensação de paz de espírito", o Governo devia fundar clubes e locais próprios, onde a fauna aquática, seria resguardada ao mesmo tempo em que serviria de um incentivo para este esporte num País de oito mil quilômetros de costa.

Um outro pescador amador, Sr. José Pereira de Oliveira, nascido em Lisboa e há mais de 20 anos reside no Brasil, mas "que só agora descobriu a pesca como esporte" afirmou que a medida é acertada, mas que a fiscalização vem sendo feita por pessoas que nada têm a ver com o assunto, "e que por isso vem-se beneficiando nas apreensões, pois levam canhões e molinetes que custam dinheiro e nem dão lucro nem nada".

O Sr. José, como é mais conhecido pelos frequentes do seu bar em Ipanema, quando o tempo está bom deixa o estabelecimento com seu sócio e vai pescar tranquilamente, mas sempre leva algum conhecido para que a pesca não fique monótona: — entre uma conversinha e outra a gente vai pescando umas comorocas, que sempre dão para o gasto.

SONHO

O porteiro de edifício, Sebastião Santana, que também aproveita as suas horas de folga para pescar no Canal do Leblon é favorável a medida, mas achou a proibição de se pescar com uma tarrafa de mais de um metro de altura absurda, pois "a mínima exigida por um bom pescador é de dois metros: menor do que isso só serve mesmo pra criança brincar em casa", afirma.

Sebastião Santana, que é cearense e há muito tempo não visita a sua terra, tem saudade do seu tempo de criança, quando ajudava os pescadores a desembarcar a jangada depois de dias no mar bravo em busca de uma boa mercadoria para vender no mercado. Seu grande sonho ainda é voltar para lá e viver exclusivamente de pesca, mas não sabe se poderá ser concretizado tão cedo este sonho, pois tem mulher e quatro filhos para sustentar.

Já o tratadista Mário Pestana, que também pesca de tarrafa no Canal do Leblon, depois de seu trabalho diário, não deu qualquer opinião já que não entende "muito dessas coisas e só pesca por simples divertimento, apesar de levar sempre para casa alguma coisa para o jantar". Na sua opinião, "lei é lei e tem que ser cumprida".

PERIGO

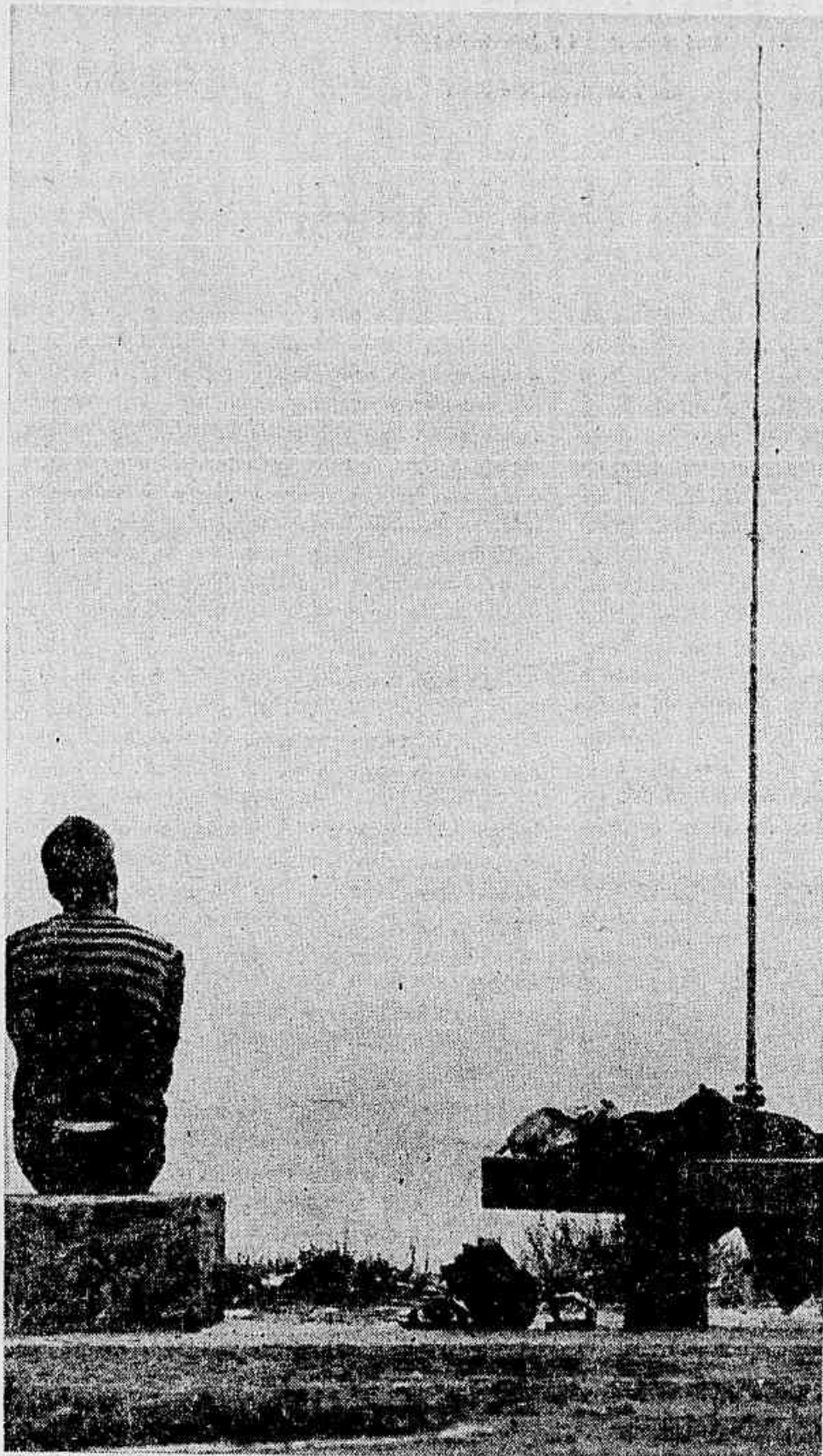
No entender do sargento da Marinha José Felipe de Melo, que todos os dias pesca suas comorocas no Atorro do Flamengo, o licenciamento virá trazer muitos benefícios, principalmente na área, onde muitos pescadores "não passam de desocupados que vivem na pesca um motivo para se embriagar e fumar maconha".

— Aqui no Atorro é preciso mesmo que se faça esta fiscalização, pois hoje em dia devido a estes desocupados, não se pode trazer a namorada para dar sorte na pesca, pois sempre existem uns malandros por perto a nos dar trabalho. Como a licença não pode ser dada para qualquer um, já que tem que se apresentar carteira de identidade, o ambiente vai melhorar bastante e a gente pode vir tranquilo descansar o espírito — concluiu.

CONTRÁRIO

Uma das únicas opiniões contra foi a do Suboficial da Marinha, Lauro da Silva, que acha que esta obrigação só seria admissível durante a semana, mas nunca aos sábados e domingos, quando a maioria gosta de pescar com a sua família para passar o tempo. Aquela obrigatoriedade durante a semana serviria inclusive para se evitar que desocupados permitissem sempre naquela inatividade.

NO RUMO DESEJADO



A SUDEPE quer dar à pesca amadora no Brasil a seriedade que ela conseguiu na Europa

Flagelados chegam à Cidade de Deus mas têm que contar com os vizinhos para comer

O maior problema para as famílias flageladas da Fazenda Modelo que compraram casas na Cidade de Deus é a falta de fogões e panelas, pois a Secretaria de Serviços Sociais não os distribuiu, como para os flagelados de 1966. Quem não quiser passar fome tem que pedir um pouco de comida ao vizinho.

Quase todas as famílias perderam tudo o que tinham nas enchentes e não estão em condições de comprar fogões, panelas ou mantimentos "pois nossos últimos trocados foram gastos no pagamento da primeira prestação da casa" (NCr\$ 30,00 — trinta mil cruzeiros antigos).

SEM SOLUÇÃO

Enquanto as assistências sociais da COHAB que trabalham na Cidade de Deus se dizem proibidas de prestar declarações à imprensa, o administrador-geral, Sr. Carlos Rocha, diz que nada pode ser feito para sanar a situação, "porque a COHAB não tem as panelas e fogões para distribuir".

Desde as primeiras horas da manhã, as famílias se reuniram em frente ao pólo de assistência social da Cidade, para reclamar a falta de fogões e de panelas. As assistentes sociais dizem que todos já tinham sido advertidos na Fazenda Modelo de que nada mais ganhariam além das casas e de três estrados para colocar os colchões. Os flagelados afirmaram, no entanto, que na Fazenda Modelo o Major Teixeira garantiu a todos que teriam "pelo menos um fogão Jacaré, para cozinhar".

Mais tarde chegou o Coronel Ivã Pereira, comandante do destacamento da Polícia Militar que está na Fazenda Modelo, que foi logo cercado pelos flagelados, pedindo-lhe que intercedesse em seu favor. Respondendo, no entanto, que a ordem que recebera era de fornecer as refeições na Cidade apenas no dia da mudança de cada família "e tenho que cumprir-la, portanto".

A SORTE

Todos trataram então de procurar famílias conhecidas, ou

que pelo menos se mostrassem acessíveis para pedir um pouco de comida "não para mim, mas para as crianças", segundo a expressão corrente. A corte da Sr.ª Gláucia Saraiva, por exemplo, que perdeu o seu baraco e quase todos os seus pertences no Morro do Fez Quem Quer, em Rocha Miranda, foi encontrar uma companheira de flagelo, que ficou abrigada com ela, na enchente de janeiro de 1966, na Escola Para.

— A minha sorte — disse ela — foi ter encontrado a Dona Isabel, minha amiga. O meu marido teve de pedir emprestado ao patrão, no DER, o dinheiro para a primeira prestação da casa. Só fizemos com dois colchões, dois talheres e a roupa do corpo. Pelo menos, alimentação para o meu filho de cinco anos, eu já garanti.

Mais quatro famílias mudaram-se ontem para a Cidade de Deus, três delas da Fazenda Modelo, que não tiveram problemas de alimentação, pois ela é fornecida pela Fazenda, no dia da mudança. A mudança que mais chamou a atenção dos moradores, porém, foi a da família do funcionário da Aeronáutica João Garcia Ebole, que teve a sua casa interdita em Vaz Lobo. Ao contrário dos flagelados da Fazenda Modelo, que traziam apenas alguns colchões, o Sr. Ebole trouxe geladeira, televisão, máquina de lavar, sofá, armários, louças e camas.

— Isso é que é mudança de rico — comentaram os moradores.

Eleito Diretor da "Cruzeiro do Sul" quando completa meio século de trabalho



Sr. Mozart Bacellar, meio século de trabalho

Os "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul", em sua última assembleia geral, elevaram as funções de diretor três dos seus mais antigos e dedicados funcionários, no caso, os Srs. Mozart Bacellar, Claudio da Silveira e Mário Borges de Araújo.

O Sr. Mozart Bacellar, por exemplo, ingressou na companhia em agosto de 1951, trazendo a larga experiência que adquiriu em organizações do porte da Light e Banco do Brasil. Dotado de grande capacidade de trabalho, entrou, por concurso, no Banco do Brasil, em agosto de 1918, onde fez carreira das mais brilhantes, chegando a chefear quase todas as suas seções e Departamentos, tendo sido, ainda, Inspetor de

Agências e Chefe do Departamento de Câmbio, durante várias gestões.

Diplomou-se como contador em 1932 e, ao aposentar-se no Banco do Brasil, deixou um patrimônio, isto é, foi um dos fundadores e diretores da cooperativa daquele conceituado estabelecimento de crédito. Em agosto de 1951, foi convidado a colaborar com os "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul", a empresa de aviação fundada em 1927, tendo dirigido a sua reorganização contábil. Foi nomeado, em seguida, contador geral e, em 1956, promovido a Gerente Comercial, sendo eleito em 25 de maio de 1966 para exercer o cargo de Vice-Diretor. Agora, por unanimidade, a assembleia geral o elegeu diretor, cargo que dará oportunidade para o Sr. Mozart Bacellar prestar novos e valiosos serviços à "Cruzeiro do Sul", a qual dedica todos os seus esforços e conhecimentos adquiridos numa longa carreira de fecundo trabalho de meio século, pontilhada de sucessos. No setor aeronáutico já participou, também, dentro de sua especialização, de diversos núcleos de trabalho, inclusive da Câmara de Compensação e outros em colaboração com o Poder Público, além de congressos e conferências promovidos pelo Governo e empresas aeroviárias.

Educação não compra briga de normalista

A Secretaria de Educação do Estado disse ontem que não tomará qualquer posição no caso das normalistas de escolas oficiais e particulares porque considera o problema da alçada do Legislativo, adiando ainda que o Secretário Benjamim de Moraes chegará amanhã com novidades trazidas da III Conferência Nacional de Educação, realizada na Bahia.

Embora mantenham-se reservados, alguns técnicos da Secretaria de Educação mostram-se favoráveis ao ingresso das normalistas particulares nas escolas públicas. O Chefe do Gabinete do Secretário, Sr. Rubem Dourado, disse ontem que, como advogado, considera inconstitucional a entrada automática de normalistas em escolas oficiais.

Novidade! Segurança! Beleza!

Portas decorativas LAMD

Você gostou (adorou!) e são apenas copias, venha ver as Portas LAMD ao vivo! São originais e belíssimas, com adornos e guarnições das fechaduras em bronze trabalhado. Além de mais seguras, de valorizarem mais a sua residência. Faça-nos uma visita. Temos outros variados modelos standard para pronta entrega, na cor que v. desejar!

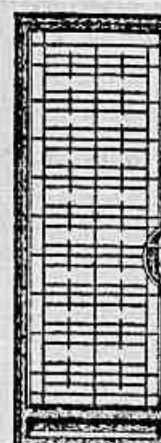
Facilitamos o pagamento Consulte-nos sem compromisso

LAMD - DECORAÇÕES METALÚRGICA ARTE MODERNA LTDA.

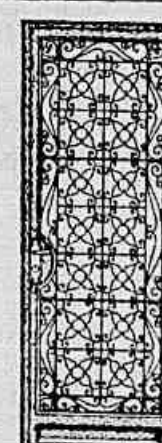
Exposição e vendas: Rua Alvaro de Miranda, 172-B - PILARES Tels.: 49-4731 e 29-5835 - Atende-se sábados e domingos



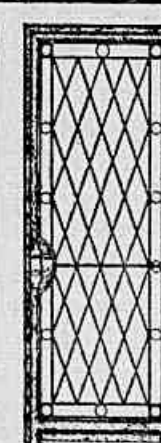
modelo 401



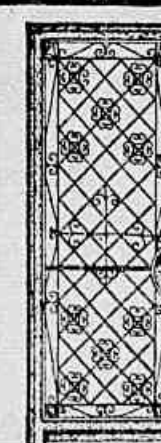
modelo 402



modelo 403



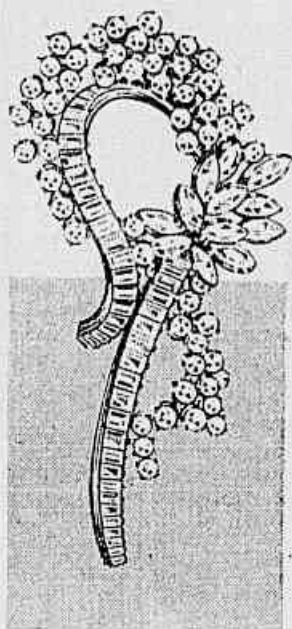
modelo 404



modelo 405



modelo 406



Broche de brilhantes redondos, novettes e baguettes, engastados em platina.

PLANO ESPECIAL DE CRÉDITO SEM JUROS OU DESPESAS

H. Stern

Jonheiros

AVENIDA RIO BRANCO, 173
Em COPACABANA - AVENIDA ATLÂNTICA, 1782
SÃO PAULO: PRAÇA DA REPÚBLICA, 242

ATENÇÃO!
Jacques Douglas...
quadrilha
roubou
planos Radar...

CBI
FUNDO DE RENDA
ACUMULADA
VALOR SEMANAL
DA QUOTA
Cr\$ 2 491

Av. Copacabana, 728-Subsídio-51-3283
Rua da Bahia, 62 - Loja - 31-1393
Máior: R. Magalhães Couto, 414 - 26-5558
Máior: Rua José Clemente, 122 - 2-4071

Aguarde
dia 7 em Ipanema
Entre as duas ruas
mais valorizadas em
Ipanema - Garcia D'Ávila
e Maria Antônia um
lançamento de classe:
r. Prudente de Moraes, 1144
Salão, 3 amplos quartos
2 banheiros sociais, depen-
dências completas, inclusive
garage incluída no preço.
Algo excepcional, para
poucas famílias!
Maiores informações:
52-7494 e 32-3813

Socico
Julio Bogorizin

"Com relação à notícia publicada no Suplemento sobre o aniversário de Brasília, segundo a qual a conclusão da Catedral estaria sendo dificultada por problemas técnicos, devo esclarecer que não existem nem nunca existiram problemas na construção da Igreja. Pensou-se, certa vez, em modificar a vedação externa e isso unicamente por motivos de economia. Agora, entretanto, voltamos à solução inicial e a Catedral será toda de vidro duplo, como foi projetada. Os desenhos das fachadas e esquadrias já foram entregues à firma Fichtel Schwartz, cuja fábrica fica em Santo André, São Paulo, onde o autor daquela reportagem poderá examiná-los, verificando o engano e as críticas gratuitas que, acreditamos, involuntariamente nos fez.

Oscar Niemeyer — Brasília, DF."

Taxa de corretagem

"A entrevista por mim concedida e publicada com o título Investidores querem baixar taxa de corretagem para as Bolsas e fazer associação saiu incompleta: na minha opinião, a reação dos investidores ao aumento da taxa de corretagem em 400% era justificável.

Do contato que com eles tenho diariamente, sei que todos concordariam com um aumento de cerca de 100%, pois isto já bastaria para melhorar as condições da nossa Bolsa de Valores. O meu apelo ao Diretor do Banco Central é para que reexamine o aumento concedido aos corretores, fazendo-o em bases mais modestas.

Carlos Afonso Kastrup — Rio, GB."

Saudosistas e seráficos

"Não sei como explicar a timidez e a falta de definição do Governo Costa e Silva, nascido sob o bafejo de tanto otimismo e tantas esperanças. Não quis o Marechal Castelo Branco entregar a faixa presidencial a quem se impusera seu sucessor. Viu-se que ela saiu, amarranhada, envolta em papel de embrulho, do bolso do Ministro Paulo Rangel. Relutando em transferir o símbolo, não formalizou, no inconsciente, a transferência da coisa representada. Essa faixa, que lhe não veio de quem devia vir, será a grande frustração do Presidente? É o que temos de esclarecer e V. S.ª, como dirigente do jornal da inteligência brasileira, deve converter suas colunas no sofá do psicanalista. Um dia destes, o experimentado Castilho (o repórter, naturalmente) resumiu, num título feliz, o que parecia ser o *to be or no to be* costista: *Falta de Decisão ou Medo de Roberto Campos?* Quando este, nos banquetes de quarenta mil, à cabeça ou nos lantares em que, desde os tempos de Café Filho se lastreia a brilhante vida pública do Sr. Raimundo de Brito, deita sua doutrina, o que faz o Governo? Como reage quando ele lhe põe o dedo em riste sobre o nariz? O Presidente recomenda a seus auxiliares que silenciem. E se contenta em perder o *bang-bang* do dia para ouvir o Sr. Amaral Neto, em sua defesa, este homem da oposição formal. O Sr. Magalhães Pinto ensaia uma defesa tímida, ele que ousa um *new-look* positivo da política externa. E preconiza a humildade, na vida pública. E o que reclama também o gordo e simpático Delim Neto, que, com sua silhueta abacial e tão humilde, bem poderia querer uma mesa no Bistrô, mas assento no capítulo dos franciscanos. Afinal, porém, diante das provocações que se sucedem, toma ânimo o Sr. Hélio Beltrão e repele a vocação mediúnica do Sr. Roberto Campos. Começa, em nome do Brasil real, sem sotaque, a repudiá-las produções teratológicas do cerebralismo de seu antecessor. Homem prático, não lhe inspiram temor os fantasmas, nem o de Canterbury, que se o encontrasse haveria, por igual, de socorrê-lo e minorar-lhe a neuraenia, como um apólogo wildeano. Teve, também, o Presidente, a solidariedade de um colega de farda, o General Afonso Albuquerque, rijo e severo. Eis as dissintonias das figuras do atual Governo: dum lado os castelhistas, saudosistas da Rebeca Inesquecível. Do outro, os seráficos. E uns poucos, cónscios de suas responsabilidades. Com quem fica o Presidente? Não pode continuar pôsto em sossego, como o Sr. João Goulart, arriado no inventível dispositivo militar do General Assis Brasil. Lustosa da Costa — Rio, GB."

Nostalgia dos Paliativos

A política de alívio empreendida pelo novo Governo não parece ainda ter sido corretamente entendida por parcelas ponderáveis da vida brasileira. Tanto assim que voltou a funcionar o mecanismo de pressões, com características obsoletas. De todos os lados, formam-se núcleos de atuação visando a forçar medidas nitidamente paliativas, inspiradas num contexto político ultrapassado.

Não é de hoje, e mesmo entre empresários, condena-se por exemplo a falta de uma política permanente das classes produtoras, com objetivos bem definidos e meios adequados. Igualmente a classe trabalhadora ressentia-se da falta de entrosamento entre os seus e os interesses nacionais. A política estudantil é mais política do que estudantil. A discrepância no comportamento dos setores mais atuantes ficou patente quando, diante da tentativa de instituir novos padrões para a vida econômica, no Governo passado, faltou-lhes coesão e não houve realismo para negociar no plano dos princípios e dentro da viabilidade.

A falta de liderança deu-se na formação da consciência empresarial, da consciência estudantil e da consciência das classes assalariadas, todas desvinculadas dos objetivos que configuram o interesse nacional. No período mais duro do esforço para subjugar a inflação, era mais perceptível a articulação de cada setor em torno de reivindicações meramente paliativas, em comportamento casuísta. Mal começou a luta contra a inflação, a nostalgia de facilidades gerais palpitou entre os habituados aos privilégios concedidos pelo paternalismo estatal.

Na fase mais intensa de afirmação econômica brasileira, registrada na segunda metade dos anos cinquenta, alargou-se o recurso aos favores excepcionais. A classe empresarial desceu de precatório para tempos menos privilegiados. A posterior aceleração inflacionária dispensou a produção de ater-se a critérios econômicos. O mercado consumidor, também inebriado de inflação, a tudo absorvia na voragem perdulária. Particularmente no campo dos bens de consumo duráveis, as perspectivas eram tentadoras. Mas não demorou a verificação empresarial de que era impossível a competição entre salários e custo de vida. Quando se impôs em 64 a urgência do saneamento financeiro, como imperativo de sobrevivência, todos se dispuseram a aceitar a quota de sacrifícios, porque estava bem presente a lembrança da inflação, sob a qual se aninhava a agitação social e política.

Instalado o novo Governo, na linha do anterior, mas consciente da necessidade de aliviar o programa de recuperação econômica, o sentido das pressões, assinaladas tanto no campo empresarial como nas reivindicações de empregados, mostra a falta de uma visão realista, aberta para o futuro. Predomina nas soluções reclamadas o imediatismo. Não adianta, por exemplo, proclamar a perda da capacidade aquisitiva do consumidor, se a constatação deixa de levar em conta o aspecto enganoso da euforia aquisitiva gerada pela inflação.

O mercado consumidor retraiu-se, mas há muitos outros meios de reanimá-lo. Esta responsabilidade diz respeito, especificamente, aos empresários, muito mais do que ao Governo. Ao tempo da inflação desenfreada, era comum empresários induzirem empregados à reivindicação salarial, num cálculo simplista de se apossarem dos aumentos através das vendas. Em vez de se atualizarem nas práticas de mercado, onde são decisivos a vontade de competir e o poder imaginativo, não poucos sucumbem à tentação fácil de propor a corrida entre preços e salários. O mercado consumidor é o grande campo de manobra dos empresários.

Embora seja dramático reconhecê-lo, subsiste ainda a nostalgia das facilidades, tanto entre empresários como entre empregados. Aquelas eram privilégios que favoreciam a uns poucos, mas pelas quais todos pagavam um preço elevado. Não é creditável que o País volte às práticas que levavam à prosperidade pessoal de empresários, enquanto empresas iam de mal a pior. Consumir, em especulações perdulárias, fundos destinados ao reequipamento industrial é um atentado contra a economia nacional. Setores obsoletos da produção, no entanto, ainda recusam-se a entender as necessidades novas e a inutilidade do saudosismo, partilhado também pela classe trabalhadora.

A ausência de uma consciência realista no plano econômico tem implicações políticas muito mais sérias. Cumpre não confundir a nova disposição governamental, de propiciar uma atmosfera de distensão, com licença para retorno ao que de pior se praticou no passado, mesmo em nome do desenvolvimento. Empenhar-se a fundo para conseguir paliativos ou restaurar privilégios inconcebíveis denota lamentável falta de perspectiva, — que é ao contrário visão do futuro, comportamento criador e objetivos permanentes.

Retomada do Desenvolvimento

Ao tomar posse o Governo Revolucionário o "ano do desenvolvimento" escolhido era 1965, quando se esperava uma expansão do Produto Interno de 6%. As dificuldades surgidas determinaram que se adiasse a época para 1966. Já na primeira metade do ano passado, todavia, surgiu a necessidade de nova transferência.

Antes de se inaugurar o Governo Costa e Silva o otimismo era generalizado. Acreditavam todos, e nós estávamos entre eles, que 1967 seria, de fato, marcado pelo reinício daquele acelerado processo dinâmico que nos havíamos acostumado a considerar como normal. A etapa de restrições, exigida pelo reequilíbrio da economia, já fora, em boa parte, vencida. A inauguração de uma nova equipe administrativa, sem compromisso com a política anterior, proporcionaria o impacto psicológico indispensável a uma radical mudança no clima econômico. Infelizmente, passados quatro meses do novo "ano do desenvolvimento" nada aconteceu capaz de justificar a esperança inicial. A economia brasileira se acha, aparentemente, diante de dificuldades mais graves do que se supunha. Recapulemos.

Entre 1961 e 1964, a velocidade de crescimento do nosso produto real declinou drasticamente. De uma expansão do Produto de 7,1%, em 1961, caímos, nos anos seguintes, para, respectivamente, 5,4%, 1,6% e 3,1%. Em termos de produto por habitante as cifras para esses quatro anos foram de 4,1%, 2,2%, menos 1,6% e 0%. Em 1965, o produto real cresceu de 4,7%. Isso se deveu, contudo, menos ao sucesso da política de desenvolvimento do que a um inesperado e indesejado aumento de 90% na safra cafeeira. Para 1966, o que se sabe ao certo é que a produção agrícola caiu de 5% a 6%. Quanto à indústria, fontes diferentes estimam seu crescimento entre 7% e 10%, o que nos leva a esperar uma expansão do produto real entre 2% e 5%. Se confirmada esta última percentagem estaríamos diante de situação razoavelmente boa, considerando-se, sobretudo, que o declínio da agricultura se deveu, em parte, a fatores climáticos. Os analistas afirmam, entretanto, que a expansão industrial de 1966 se deveu predominantemente ao reequipamento e à reconstituição de estoques, medida por longo tempo adiada como consequência da crise crônica dos últimos anos. Válida essa tese,

a recuperação seria temporária. Não caracterizaria, de forma alguma, a retomada do desenvolvimento. A recessão do último trimestre do ano passado, que se prolongou pelos quatro primeiros meses de 1967, confere ampla credibilidade a essa interpretação.

Estamos, portanto, diante de uma quebra do processo dinâmico que já dura cinco anos e meio, ou seja, que já cobriu faixa de tempo igual ao período 1956-1961, em que o Brasil registrou excelentes taxas de desenvolvimento. Não é chegado o momento de abandonarmos a ficção de que estamos diante de dificuldades provisórias que desaparecerão, por si mesmas, ao se normalizar a vida econômica do País? A experiência do último quinquênio permite considerar mais realista e construtiva a posição consistente em admitir que enfrentamos séria crise, possivelmente de natureza estrutural. A menos que suas causas sejam claramente identificadas e adequadamente corrigidas, a situação presente poderá se estender por prazo indefinido.

Quais as raízes prováveis dessa crise? O mistério é completo. O PAEG não tentou nenhum diagnóstico da economia brasileira. Implícita na sua análise se acha a idéia de que as nossas dificuldades resultaram dos violentos desequilíbrios herdados do período anterior. Ora, hoje esses desequilíbrios desapareceram, ou se acham sob controle, e as perspectivas são iguais ou piores. O que reclama a economia brasileira é, portanto, um diagnóstico em profundidade. Concomitantemente com as medidas de caráter imediato que estão sendo equacionadas no Ministério do Planejamento, cumpre identificar com precisão os entraves à retomada do nosso processo de desenvolvimento. O PAEG, como vimos, nada fez a respeito. O Plano Decenal aceitou, de certa forma, o diagnóstico implícito no PAEG e não aprofundou a questão. Que o novo Ministro do Planejamento tome a si o problema e, mobilizando toda a experiência técnica nacional, dentro e fora do Governo, equacione, de uma vez por todas, o problema da retomada do desenvolvimento. A menos que isso seja feito corremos o risco de ver os esforços dinamizadores sistematicamente mal sucedidos sem que saibamos explicar os motivos do malogro.

Recursos haverá para educação e transportes

Brasília (Sucursal) — De certo modo, é um bem que se tenha instituído um Poder Executivo incontestável. Essa espécie de ditadura constitucional legada pelo Marechal Castelo Branco pode vir a revelar-se instrumento indispensável para a retomada do desenvolvimento, por tornar insubsistente qualquer esforço dos outros Poderes para eventualmente se oporem aos desígnios do Executivo.

Estas observações são provocadas pela mal disfarçada ansiedade com que os políticos clássicos da ARENA receberam semana passada a manifestação de construcionismo dada numa das comissões da Câmara pelo Coronel Mário Andreazza. A ARENA, não se deve esquecer, é a corporação política que sustentou a tese do Governo anterior segundo a qual o desenvolvimento é uma utopia — e agora se vê chamada a defender a tese oposta, dividida em duas afirmações escandalosas: 1) O desenvolvimento é necessário; 2) O Brasil é capaz de se desenvolver.

Percebe-se o medo de que a idéia do desenvolvimento seja irmã gêmea da inflação, e como o velho bacharel udenista, que se identificou com a Revolução e lhe deu a cor política, tradicionalmente não entende nada de economia, cai agora em perplexidade porque, sem ter deixado o poder de que prova as sobras, se vê ameaçado de, à re-

velia, obrigar-se a prestar solidariedade aos heréticos do robertianismo — como diria o Ministro Jarbas Passarinho — sem ter perdido a crença na ortodoxia.

Nem basta saber que o atual Governo obteve dos Estados Unidos firmes garantias de financiamentos para obras do setor dos transportes e no da educação — revelação feita quase sem querer pelo Senador Daniel Krieger, antes de alçar voo junto com o Marechal Costa e Silva, no rumo do churrasco que hoje estará oferecendo ao Presidente em sua fazenda do Rio Grande, presente também o líder Ernani Sátiro.

Esta parece ser uma das peculiaridades do atual Governo: a equipe ministerial, com exceções raras e que não interferem diretamente neste aspecto, crê uniformemente que a luta contra a inflação tem de efetuar-se através do forte estímulo à produção, resultante da acentuação da demanda, tão contida na primeira fase da Revolução.

Nada mais coerente, portanto, do que a provável fixação de diretrizes que, no campo do trabalho, tenham por objetivo proteger o poder aquisitivo dos salários do nível em que se encontram. O Ministro Hélio Beltrão, por sinal, tem afirmado sua profunda identidade de pensamento com o Coronel Jarbas Passarinho.

Quanto ao outro Coronel, sua confiança na capacidade do Ministério dos Transportes de se projetar em obras ciclópicas provocou reações de temor ou de ceticismo nos deputados. Seja como for, essas obras que não resultam expressamente de exigências econômicas mas são criadoras ou aceleradoras do desenvolvimento — como o asfaltamento da Belém-Brasília ou a ponte Rio-Niterói — só irão para a frente se corresponderem a uma coisa a iniciativa do Executivo de empreendê-las indiferente às reações da mediocridade.

Se depender de voto em plenário — nem assalto nem ponte.

Desagrado

Nos meios militares da ativa, começam a surgir discretas manifestações de desagrado com o que se vai tornando uma campanha do Governo anterior contra o atual. A observação corrente é a de que o Marechal Costa e Silva merece receber tratamento rigorosamente igual ao que dispensou ao seu antecessor. Como se recorda, o então candidato evitou fazer reparo de qualquer natureza às medidas que se adotaram, mesmo quando elas só deveriam surtir efeito já na sua administração, e também acatou a extraordinária atividade legiferante a que se lançou o Marechal Castelo Branco nos dias derradeiros do seu Governo.

Números recalitrantes

Barbosa Lima Sobrinho

Confesso que uma propaganda teimosa chegou a convencer-me de que os governos que mais haviam emitido eram os dos Srs. Kubitschek e João Goulart. Eu mesmo me alistei no batalhão dos censores, com alguns artigos mais ou menos veementes e que aí estão, nas coleções do JORNAL DO BRASIL.

Mas se fizermos, agora, a revisão dos números, em face do meio circulante atual, não poderemos escapar a uma sensação de espanto, quando considerarmos que o Governo que mais emitiu foi exatamente o que acaba de deixar o Poder. O Sr. Kubitschek ficou aí pela média mensal de 2,2 bilhões, num total de 132 bilhões para o seu quinquênio. O papel-moeda emitido subiu, nessa fase, de 69 a 201 bilhões — um aumento de 2,9. Nos 31 meses do Governo João Goulart, o meio circulante subiu de 208 a 888 bilhões — um aumento de 3,3 e um total de papel-moeda emitido de 620 bilhões, mais de três vezes as emissões do Sr. Kubitschek. Já no Governo Castelo Branco, inaugurou-se o trilhão, com o papel-moeda emitido de cerca de 1952 bilhões — quase dez vezes o papel-moeda emitido no Governo Kubitschek e não menos de três vezes o do Governo João Goulart. Pondo esses números em forma, para maior facilidade da revista, teremos:

JK	2,9
JG	3,3
CB	3,1

meoeda encontrada pelas três administrações referidas, teremos:

JK	2,9
JG	3,3
CB	3,1

Em face do meio circulante atual, se quisermos verificar qual a percentagem correspondente a cada uma dessas três administrações, no papel-moeda em circulação no momento atual, encontraremos as seguintes percentagens:

JK	4,7%
JG	24%
CB	67%

Tudo isso em face dos algarismos do próprio Banco Central, que não deve ter nada de subversivo, embora não falem esforços, e manobras, para dissimular essas realidades, através de um *gradualismo*, que toma como ponto de partida a emissão feita pelo próprio Governo, a que pretende favorecer com uma interpretação tendenciosa, como se não valesse o brocado que a ninguém aproveita o próprio dolo, ou, em outras palavras, que o aumento da emissão, feita por um governo, não pode permitir que ele use essa base para cálculos de percentagens que o favoreçam. Por que não calcular essas percentagens sobre o meio circulante que ele encontrou e não o que foi inflacionado por ele? O que não posso também compreender é que se classifique como contenção da inflação o intrépido emissão de emissões últimos três anos. O Governo Campos Sales combateu realmente a inflação, mas deixando totalmente de emitir e até mesmo reduzindo o volu-

me de papel-moeda que encontrou.

O artifício do *gradualismo* procura deixar a impressão de que as emissões baixaram de ano para ano, no Governo passado, o que está longe de corresponder aos algarismos do Banco Central. As emissões de 1964 foram menores que as de 1965 e estas ficaram abaixo das emissões de 1966. Nada menos de 690 bilhões em 1965 e não menos de 750 bilhões em 1966. E ninguém quer levar em conta a saturação de um meio circulante já inflacionado. Nem a circunstância de que se reduziram os investimentos, que respondiam por algumas emissões dos governos anteriores. Nem o relativo congelamento dos salários, com que se acorretou o mercado interno. Nem a baixa dos índices do desenvolvimento econômico, quando é curial que uma economia em expansão pode absorver melhor o volume de novas emissões.

Temos, assim, um exemplo do combate à inflação com o maior emissão já verificado no Brasil. O dólar subiu numa situação de saldos na balança de pagamentos. Enfim, uma série de desconcertos e contradições, que preclama ser analisados a frio, sem propósito de libelo, nem compromisso de aduladores, nem malabarismos de mistificação. Mas tendo em vista a necessidade de desencorajar as emissões de papel-moeda, para que se não pense que o remédio para a inflação consiste em emitir mais que todos os antecessores.

JK	132 bilhões
JG	694 bilhões
CB	1 952 bilhões

Em percentagens de aumento, calculadas sobre a massa do papel-

Militar impede entrada no Catete de repórteres que procuravam cadeias do SNI

Um homem de revólver e cartucheira que se dizia oficial do Exército ("Ando armado porque posso") impediu ontem a todo custo que a reportagem do JORNAL DO BRASIL fosse além da sala de entrada do Palácio do Catete, sempre negando que lá existam xadrezes destinados ao interrogatório de presos políticos do DOPS ou do SNI.

Ele só revelou o próprio nome (Capitão Cláudio), enquanto se dirigia, pelo telefone, a um superior, a quem comunicou que havia "detido" os repórteres porque "estavam incomodando". Três policiais sob as suas ordens tentaram impedir que se fizesse qualquer fotografia das pessoas que iam chegando ao palácio.

PRISÃO MISTERIOSA

A reportagem tentava apurar se havia sido mesmo levado para os xadrezes do Catete o desenhista José Arimatéia, que foi baleado à porta de sua casa e seqüestrado por desconhecidos. Ele respondia a um IPM quando desapareceu. O seu seqüestrador teria sido o escritor Mário Monteiro de Carvalho, que se notabilizou na repartição pelas suas qualidades de delator e mais tarde tornou-se informante do SNI e homem de confiança do hoje Ministro Golbery do Couto e Silva.

Esses fatos e a existência de xadrezes no Catete foram negados pelo suposto Capitão Cláudio, que também se disse chefe do Serviço de Transportes do SNI. Depois de receber os repórteres, ele manteve o seguinte diálogo telefônico:

— Coronel, é o Capitão Cláudio. Estou aqui com dois cidadãos que se apresentaram como repórteres do JORNAL DO BRASIL... Sim, estão comigo; quero saber... Estão detidos, sim senhor. Quero saber o que devo fazer com eles, pois não consigo convencê-los de que nada existe aqui. (Con-

go silêncio). Está bem, vou mandá-los embora.

Nesse momento chegou ao Catete um Volkswagen verde, chapa do Estado do Rio, dirigido por um homem de aproximadamente 30 anos. O capitão foi pessoalmente abrir o portão e, quando notou que estava sendo fotografado, mandou que um policial tomasse a máquina do fotógrafo.

— Vão embora, por favor — pediu.

— Nós queríamos falar com o Sr. Mário Monteiro de Carvalho.

— Não conheço ninguém com esse nome. Vão embora.

— Chame-nos, então, o Inspetor Otávio Costa Júnior, ou os detectivos Lucius França de Miranda ou Bernardo Jansen Filho.

— Essas pessoas não trabalham aqui. Acho melhor os senhores irem procurá-las em outra parte.

Antes de abrir o portão para os repórteres o suposto Capitão Cláudio fez questão de saber a identidade de cada um.

SENTINELA DO MISTÉRIO



Cartucheira à mostra, respostas bruscas, ele guarda como pode a entrada do Catete

Estudante foge da 7a. RM sem ouvir a leitura da condenação

Recife (Sucursal) — Os estudantes Aécio Matos e Henrique Ramêsa, condenados a dois anos de prisão, e Cândido Pinto Melo, condenado a um ano, desapareceram do Conselho de Justiça da 7.ª Região Militar minutos antes de ser pronunciada a sentença.

Os três estudantes e mais Frederico Katz e Luciano Dourado, que foram absolvidos, assistiram ao julgamento até as 18 horas, mas vendo que, a despeito da fragilidade da acusação, a tendência do Tribunal era para a condenação, saíram para tomar um lanche e desapareceram do Recife.

PARA-QUEDISTAS

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha julgará no dia 16 de maio próximo, a partir das 13 horas, os 90 pára-quedistas do Corpo de Fuzileiros Navais acusados de alijamento e incitamento à indisciplina durante o Governo do Sr. João Goulart e enquadrados na Lei 1.802 de 5 de janeiro de 1963 (antiga Lei de Segurança Nacional) e no Código Penal Militar.

Foi encarregado do IPM o Capitão-de-Fragata Miguel Lagisnestra. Os acusados estão respondendo ao processo em liberdade e grande parte permanece no serviço ativo da Marinha.

TESTEMUNHOS

O Juiz José Garcia de Freitas, da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar vai oficial, amanhã, ao Desembargador-Corregedor da Justiça do Estado do Rio, reclamando contra o fato de não ter o Juiz de Direito de Mag. tomado qualquer providência no sentido de ouvir as testemunhas de acusação arroladas no processo

em que estão incluídos por atividades no chamado Grupo dos Onze, os civis Sebastião Antônio da Silva, Cícero Clementino Teixeira, Benício Fonseca e Darci Câmara.

ESTUDANTES

O advogado Osvaldo Mendonça, a propósito da denúncia oferecida pelo Promotor Eudo Guedes Pereira contra 36 estudantes da Faculdade Nacional de Filosofia, disse que apesar de os fatos terem ocorrido anteriormente à nova Lei de Segurança, na qual foram enquadrados nos Artigos 21 e 35, o disposto no Artigo 48 do mesmo diploma legal diz que o simples recebimento da denúncia implica necessariamente na suspensão do exercício da profissão, emprego em entidade privada, bem assim de cargo ou função na administração pública, autarquia, empresa pública ou sociedade de economia mista.

E acrescentou:

— Resta saber se os fatos anteriores à vigência da nova Lei de Segurança poderiam ser na mesma enquadrados e, em caso positivo, se aquelas consequências paralelas previstas no Artigo 48 serão aplicadas. Entendo, pois, como é óbvio, que os fatos anteriores à lei penal só podem ser na mesma capitulados se em benefício do réu.

Concluiu o advogado Osvaldo Mendonça: — Parece-me, portanto, que se os dispositivos da nova Lei de Segurança foram feitos para beneficiar, não resta dúvida de que as medidas do Artigo 48 não serão aplicadas.

COMO SURTIU A AVIAÇÃO COMERCIAL NO BRASIL VARIG A PIONEIRA

DOCUMENTOS DA ÉPOCA-I

JANEIRO — 29 — 1927 CORREIO DO POVO

A navegação aérea no Brasil

O hydro-avião "Atlântico" somente, hoje, chegará a esta capital

Foi autorizada a funcionar no país o "Conder Syndikat"

Os nossos telegrammas

Em nosso último número, noticiamos que o sr. Otto Ernesto Meyer, que obtivera isenção de impostos da Assembleia dos Representantes, por cinco anos, para estabelecer linhas aéreas no Rio Grande do Sul, recebeu um despacho informando que o referido aparelho partiria, de fato, de Santos, às 9 horas, devendo chegar, aqui, às 18 horas.

A essa hora, muitas pessoas compareceram no caso da nova Doxa, nos fundos do Mercado Público, para esperar o hydro-avião que, em novembro findo, passara por aqui, rumo do Rio de Janeiro. Ali também se encontrava, pronta para se dirigir ao local onde amerissaria o "Atlântico", a lancha "S. Domingos", da Companhia Hamburgesa Sul-Americana.

Esperou-se meia hora. E passou mais meia, sem, contudo, se saberem notícias do hydro-avião, começando isto a inquietar todos os que esperavam. Finalmente, depois das 19 1/2 horas, a firma Bromberg e Cia. recebeu novo despacho, dizendo que, devido ao forte vento contrário o "Atlântico" fora obrigado a amerissar em S. Francisco do Sul, para se abastecer de gasolina.

Acrescentava o telegramma que, às 12 horas, deixara o S. Francisco do Sul, em demanda de Florianópolis, onde permaneceria o resto do dia, para hoje, provavelmente, prosseguir a viagem com destino a esta capital, onde pretende chegar às 11 horas.

EMPRESA AUTORIZADA A FUNCIONAR NO BRASIL

Como se verá, pelo telegramma que abaixo publicamos, o hydro-avião "Atlântico" vem fazendo a primeira viagem contratual por conta da empresa alemã "Conder Syndikat", que assinou, no Ministério da Viação, o contrato para o estabelecimento do serviço postal aéreo e de passageiros entre diversos portos brasileiros.

Além disso, o hydro-avião "Pacífico", atualmente no porto do Rio Grande, tendo o sr. Otto Ernesto Meyer, na sua recente viagem à Alemanha, tratado da compra de aparelhos para a linha Porto Alegre-Santa Maria. A sua demora naquela pais foi que esse serviço foi contratado

com a companhia "Latecoere". O avião traz o l. tenente-aviador brasileiro Dyott Fontenelle, representante do ministro da Viação, e o sr. Otto Meyer, da Empresa de Aviação Gaucha, além do piloto e mecânico alemães, já conhecidos ali. Amanhã, às 9 horas, prosseguirá o "Atlântico" a viagem.

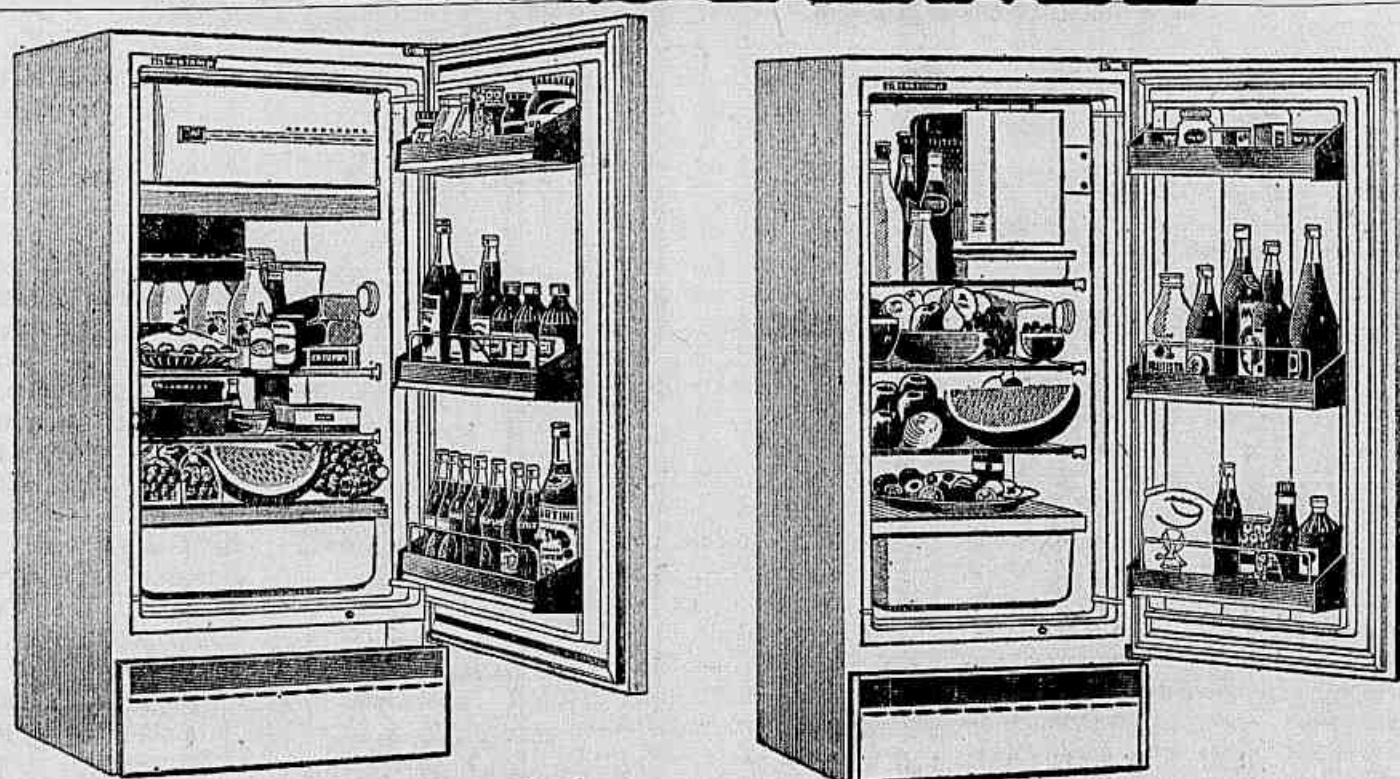
O ministro da Viação enviou ao governador do Estado a seguinte mensagem:

"É portador deste meu abraço o avião que inicia a primeira linha regular de navegação aérea no Brasil. Que essas novas estradas nos seus múltiplos, unindo sempre mais todos os brasileiros e ao Brasil todos os povos da terra".

No aparelho, chegou o sr. Charles Skemp, da aviação americana, que vem estudar o porto aqui e a base naval para a amerissagem da esquadilha americana, que está tentando o "raid" em torno das Américas e que deve chegar no próximo mês.

Para "ela",
que tanto se lembra de você

a Qualidade
BRASTEMP



e melhor preço

Conquistador
Super-Magnético

Príncipe
Super-Magnético

NCr\$ 595,00

NCr\$ 495,00

- ✓ Maior área utilizável das prateleiras
- ✓ Maiores recipientes para carnes, legumes e frutas
- ✓ Maior aproveitamento das prateleiras da porta



General que deu golpe na Grécia acha que seu país escapou de ser comunista

Athenas (UPI-JB) — A Grécia teria caído na órbita soviética se o Exército não houvesse assumido o Poder como o fez com o golpe de há uma semana — declarou o Tenente-General Gregorios Spandidakis, Vice-Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa do novo regime, em entrevista exclusiva, ontem, à UPI.

Spandidakis, que é o oficial grego de mais alta graduação e dirigente da Junta de governo ditatorial, disse que o Exército vai fazer uma limpeza na Grécia para felicidade do povo mas não pretende instalar uma ditadura no País. — Continuaremos no Poder pelo tempo necessário para redemocratizar o País e devolver o Governo ao povo.

PROTESTO

Enquanto a Junta Militar continuava divulgando mensagens de apoio que recebe de homens de negócios e proprietários de terra, em Londres grupos gregos invadiram a Embaixada de seu País e denunciaram o golpe através de alto-falante, de uma das sacadas do edifício, que fica perto da Embaixada norte-americana.

Antes de serem expulsos pela Polícia, os manifestantes saquearam o edifício, destruindo móveis e arquivos. Um dos manifestantes ficou ferido e 50 foram detidos, 15 dos quais fugiram à porta da delegacia ao descerem do caminho da Polícia que os transportava.

Sexta-feira, após desmentir a execução de Manolis Glezos, líder comunista e herói da resistência antinazista durante a Segunda Guerra Mundial, o Governo grego permitiu à imprensa visitar Glezos na prisão, uma hora depois de ser anunciado o seu julgamento através da Rádio de Moscou e da agência Iugoslava Tanjug.

Ontem à noite, o Rei Constantino assistiu à missa da Páscoa grega na Catedral ortodoxa de Atenas, e cantou, junto com os outros reis, o *Christus Anestis* — Cristo ressuscitou. A mulher do soberano não compareceu porque está esperando o nascimento de seu segundo filho.

Mais Grécia no "Caderno Especial"

Surveyor-3 aumenta buraco na Lua e faz pressão para saber resistência do solo

Pasadena (UPI-JB) — O Surveyor 3 realizou ontem novas experiências na superfície lunar, ampliando o buraco que havia escavado anteriormente e em seguida pressionando o solo para verificar que peso pode suportar.

Os cientistas do Laboratório de Propulsão a Jato disseram que poderão calcular a resistência do solo pela leitura dos aparelhos que medem a pressão exercida pela pá e que a comprovação é feita pela profundidade da marca deixada pelo terreno.

SEGURANÇA

Desde sua espetacular descida no Mar das Tormenças, no dia 19 de abril, o Surveyor-3 escavou vários buracos e tirou fotografias, algumas das quais com filtros roxos, verdes e azuis, no curso de suas experiências para ajudar a determinar se os astronautas do programa Apollo podem descer em segurança na Lua.

Porta-vozes do Laboratório disseram que os filtros são utilizados para a observação de detalhes que não aparecem na fotografia em preto e branco.

3 recolheu na sexta-feira uma pedra de dureza semelhante à do mármore e a lançou sobre um monte de material recolhido à superfície, para verificar os efeitos.

A pedra, no entanto, não pôde mais ser localizada, embora fossem utilizados todos os meios.

A pá mecânica, dotada de um braço do tipo sanfona, teve dificuldade na última escavação de sexta-feira e os peritos disseram não saber se o problema observado no seu motor elétrico decorre da dureza do terreno na parte mais funda do buraco.

Americanos e norte-coreanos trocam tiros no Paralelo 38

Seul (UPI-JB) — As tropas norte-americanas e os fuzileiros navais sul-coreanos que guardam a região desmilitarizada no longo do Paralelo 38 mataram quatro norte-coreanos que tentavam infiltrar-se na Coreia do Sul, na sexta-feira e ontem, informou o Comando das Nações Unidas.

No incidente ocorrido na madrugada de ontem, uma patrulha dos Estados Unidos matou um norte-coreano e feriu dois outros, na parte sul-coreana da linha de demarcação militar, sem que houvesse baixas entre os norte-americanos.

O incidente de sexta-feira envolveu os sul-coreanos que guardavam o estuário do Rio Han, perto da extremidade oeste da faixa, e que mataram três norte-coreanos que tentavam cruzar o rio num bote de borracha. O equipamento recolhido dos mortos incluía pistolas de fabricação soviética.

A patrulha norte-americana deparou com os infiltradores comunistas ao amanhecer de ontem, a pouco menos de um

quilômetro ao sul da região, e abriu fogo, segundo fontes militares da Coreia do Sul.

Os dois norte-coreanos feridos e aprisionados conduziam quatro granadas de mão e três balonetes, segundo as mesmas fontes. O incidente de ontem representou a terceira escaramuça ocorrida no longo da parte ocidental da faixa de 248 quilômetros, nos últimos três dias, o que é interpretado como alteração na rota de infiltração dos norte-coreanos na Coreia do Sul.

Sul-coreanos votam quarta-feira

Seul, Coreia do Sul (UPI-JB) — Parece que a única coisa que poderá evitar as eleições presidenciais de 3 de maio de se transformarem num ato pro forma é o aparecimento de um ou dois candidatos comunistas, o que é muito pouco provável acontecer.

A participação de alguns socialistas poderia dar um pouco de vida ao pleito mas nem isto se pode encontrar por aqui. Com exceção talvez de Formosa, a Coreia do Sul é a nação mais anticomunista da Ásia, e possivelmente do mundo.

O que falta às eleições, para torná-las interessantes, é a ausência de um grande tema para debate. Alguns meses atrás havia um: a participação expressiva da Coreia do Sul na guerra do Vietnã. Mas esta já tem agora o beneplácito da Oposição.

O Presidente Park Chung Hee, um homem que nunca sorri, está tranqüilo. Tudo indica que continuará na curul presidencial por mais quatro anos. Ninguém acredita que seu principal adversário, o ex-Presidente Posun Yun, tenha possibilidades de vitória.

As chamadas "fontes americanas bem informadas" em Seul afirmam que a estabilidade política e a prosperidade econômica da Coreia do Sul garantem a reeleição de Park. Muitos observadores políticos deste país, talvez a maioria, concordam com essa opinião.

Há dezessete anos 16 países enviaram tropas à Coreia do Sul para repelir uma invasão comunista do Norte. Após três anos de guerra violenta, o Comando da ONU e os invasores norte-coreanos, ajudados pela China, assinaram um acordo de armistício, que terminou transformando-se na mais longa trégua da História.

Yun foi deposto da Presidência em 1951 por um golpe militar arquitetado por Park. Filho de camponeses, Park é homem de trabalho e um bom copo. Yun, cuja família esteve séculos no Poder, apresenta-se como uma espécie de pai espiritual da Nação.

Park e Yun enfrentaram-se pela primeira vez nas urnas em 1953, depois que Park retirou as estrelas de general de seu adversário. Na disputa eleitoral, Yun acusou Park de colabrador dos comunistas. Na juventude, Yun foi de fato preso e condenado à morte como subverivo, mas em 1940 foi posto em liberdade a pedido de companheiros oficiais do Exército.

Park tem declarado repetidamente que sua condenação foi um erro e que seus inimigos têm procurado aproveitar-se desse erro. Tudo isto já foi apagado de sua ficha nos últimos anos.

Hoje, segundo os padrões políticos norte-americanos, Park poderia ser considerado direita em relação a Goldwater. Daí serem raros os seus adversários que se animam a levantar contra ele a suspeita de comunista.

Yun, um coreano tranqüilo de 70 anos, deixou passar a oportunidade de levantar uma bandeira de luta sensível: o Tratado de Reconciliação entre o Japão e a Coreia, assinado em 1965 por Park. Oprimidos durante longos anos pelos japoneses, os coreanos não têm nenhuma afinidade com seus vizinhos.

O Tratado, porém, tem sentido econômico. Alguns coreanos ainda se queixam de que os japoneses estão ganhando muito dinheiro com a guerra do Vietnã, onde 45 mil coreanos conquistaram com sangue a reputação de um dos melhores soldados do mundo.

Assinala-se o fato de os japoneses terem ganho também muito dinheiro na guerra da Coreia e não terem participado com tropas em nenhum dos dois conflitos. Yun liderou manifestações de rua contra o Tratado de Amizade Nipo-Coreano em 1964 mas hoje o problema já não apresenta significado político.

Dessa forma, tudo indica que Park, oficial linha dura que trocou a farda pela política, continuará no Poder. Para os Estados Unidos, que têm 55 mil homens em armas aqui na Coreia, não pode haver nada melhor.

Mann morre antes de filmar o 41.º

Berlim (UPI-JB) — O diretor norte-americano Anthony Mann morreu ontem, aos 60 anos, vítima de um ataque cardíaco, em Berlim, onde pretendia rodar *Danny in Asia*, o 41.º filme de sua carreira, com os atores Laurence Harvey, Tom Courtenay e Mia Farrow.

Mann morreu num quarto de hotel. Sua mulher, Anna, nascida na União Soviética, se encontrava à sua cabeceira desde sexta-feira. O casal tem um filho de um ano chamado Nicholas.

VIRGILIO

Para Jean Luc Godard, Anthony Mann era "o mais virgiliano dos cineastas". Sua presença no cinema americano ficou marcada a partir de 1947, quando fez o policial *Moeda Falsa* para a Eagle Lion, uma subsidiária da Metro.

Mas Anthony Mann era um homem do Oeste: nasceu em San Diego, Califórnia, em 30 de junho de 1906. E foi o tema do Oeste que o consagrou. *Porta do Diabo* e *The Furies* foram os seus primeiros filmes do gênero, mas no mesmo ano — 1950 — Mann realizava *Winchester 73*. Nascia o western psicológico, de que foi ele um dos melhores representantes.

Antes de começar no cinema, ele ganhou uma experiência que poucos de seus colegas de Hollywood tinham: cinco anos como diretor de teatro. E antes de aderir ao western passou por outros gêneros: *Entre Dois Fogos* foi outro policial e *A Sombra da Guilhotina* um filme sobre a revolução francesa. Entre as suas obras mais importantes estão também *O Preço de um Homem*, *O Homem dos Olhos Frios*, *Cimarron*, *Bend of the River*, *The Last Frontier* e *El Cid*.

Um personagem angustiado, um herói com defeitos, a violência e a generosidade — eis alguns dos ingredientes dos filmes de Anthony Mann. Para alguns, ele renovou a concepção do filme de aventuras e se tornou o mais brilhante entre os cineastas de sua geração.

Iugoslávia com filme sobre ciganos ganha os primeiros aplausos do Júri de Cannes

Cannes (UPI-JB) — I even met happy gypsies, do iugoslavo Aleksander Petrovich, exibido, ontem, mereceu os primeiros aplausos do Júri do Festival de Cannes, que desde sexta-feira assiste aos filmes que concorrerão este ano à Palma de Ouro.

Ontem à tarde, os jurados viram *Ulysses* — recebido por alguns aos gritos de "sujo", "bestial" —, o filme proibido de Joseph Strick, que concorre pela Grã-Bretanha, e amanhã assistirão à exibição de *Elvira Madrag*, do suco Bo Wldeberg, e *Monday's Child*, do argentino Leopoldo Torre Nilsson. Está prevista para quarta-feira a apresentação de *Terra em Transe*, do brasileiro Gláuber Rocha.

TEMPO GANHO

Apesar de a sala de projeção, onde acabara de ver o filme iugoslavo, um dos membros do Júri declarou que estava satisfeito porque não tinha perdido tempo.

I even met happy gypsies foi rodado nas proximidades de Belgrado, nas casas dos ciganos que, com exceção de três atores profissionais, são os principais protagonistas do filme.

Durante a exibição, os jurados aplaudiram várias cenas e a reação da imprensa e da crítica também foi positiva. Na véspera foram apresentados A *cinquenta e dois*, do italiano Elio Petri, e *Ten thousand* suus, do húngaro Ferenc Kosa. A interpretação de Irene Pápas — atriz de Zorin, o Grego — em A *cinquenta e dois* foi muito bem recebida pela crítica, que no entanto acusou Elio Petri de não ter pesquisado novas formas e de ter abusado dos truques de câmara, ao contar a história da máfia siciliana.

O filme húngaro retrata a evolução social do país, nos últimos 30 anos, ou seja, nos últimos 10 mil dias, através do personagem central, um camponês.

Vinte e quatro filmes de 22 países disputam a Palma de Ouro deste ano. No dia 12 de maio haverá a entrega dos prêmios aos vencedores escolhidos pelos 12 membros do júri. Até o fim do Festival também serão exibidos cerca de 110 filmes de todo o mundo para produtores e distribuidores de diversos países.

EUA têm horário de verão

Washington (UPI-JB) — A partir da meia-noite de ontem, os Estados Unidos passaram a observar a hora de verão, com o retardamento em uma hora dos relógios. Esta é a primeira vez na história do país que a mudança não significa uma confusão de relógios com horas variadas.

Argentina vence em Long Beach

Long Beach (UPI-JB) — Miss Argentina, Mirta Teresita Massa, loira de 19 anos de idade, foi a vencedora do concurso Miss Beleza Internacional, realizado na noite de ontem, na arena de Long Beach. O segundo lugar ficou com Miss Israel, o terceiro com Miss Estados Unidos, o quarto com Miss Peru e o quinto lugar com Miss Hong-Kong.

Russo faz defesa de um super-PC

Moscou (UPI-JB) — O Vice-Presidente da Academia de Ciências da União Soviética, P. Fedoseyev, afirmou em artigo publicado no *Izvestia* que é possível a criação de um sistema multipartidário representativo das nações comunistas para substituir o presente monopólio político do Partido Comunista.

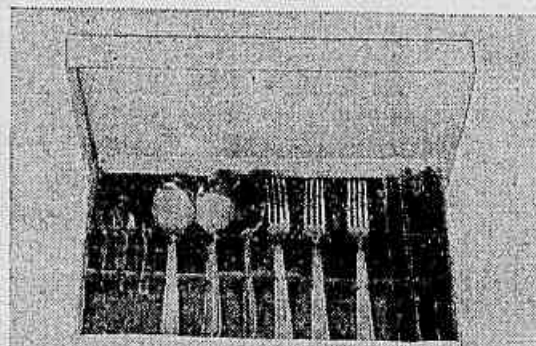
Nas condições modernas — disse — quando o balanço do Poder mudou a favor do socialismo, as perspectivas de um sistema multipartidário no período de transição ao socialismo, em certas nações, têm adquirido significação especial.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL
PENHA
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
RUA PINHEIRO DE OLIVEIRA, 44-M
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

SÓ 3 dias na Exposição

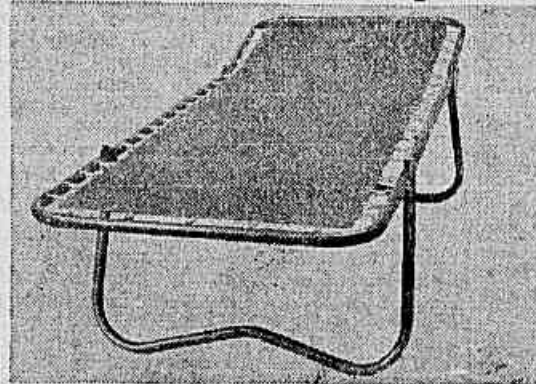
3ª 4ª 5ª FEIRA

Os preços são os mesmos pelo CREDIÁRIO



FAQUEIRO "WOLF" - Em aço inoxidável com 24 peças. Prático e útil. Preço Normal NCr\$ 19,00

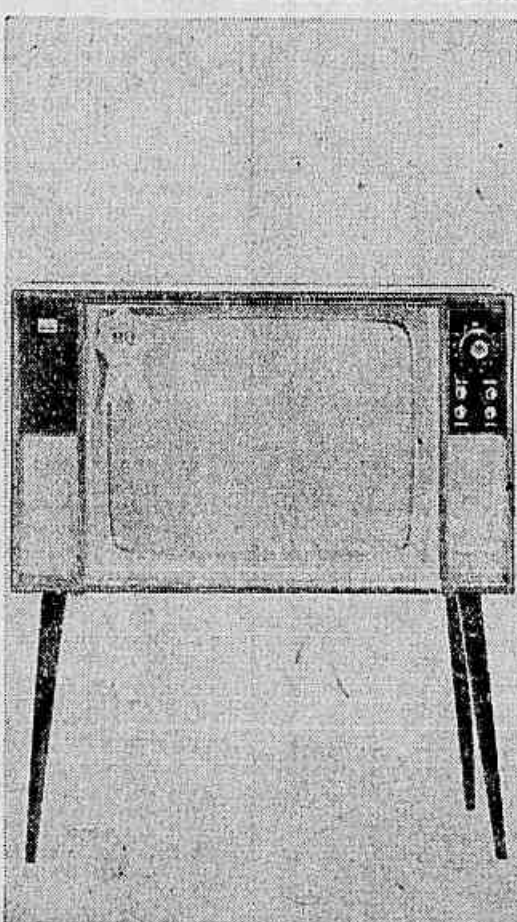
Só 3 dias NCr\$ 10,00 na Exposição



CAMA DE LONA "HERCULES" - Armação tubular, pintura metalizada. Dobrável, pode ser guardada em qualquer lugar. Preço Normal NCr\$ 39,00

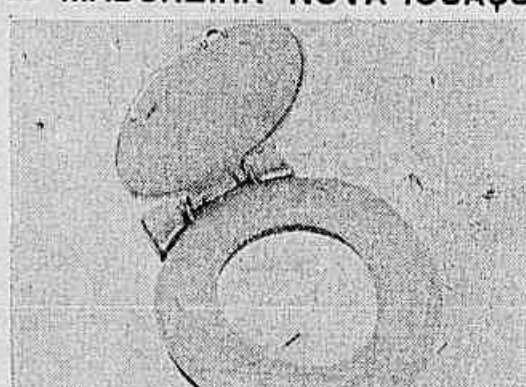
Só 3 dias NCr\$ 30,00 ou NCr\$ 3,00 mensais na Exposição

CARIOCA: Largo da Carioca, 24
NOVA IGUAÇU: Trav. Rosinda Martins, 50 a 54.



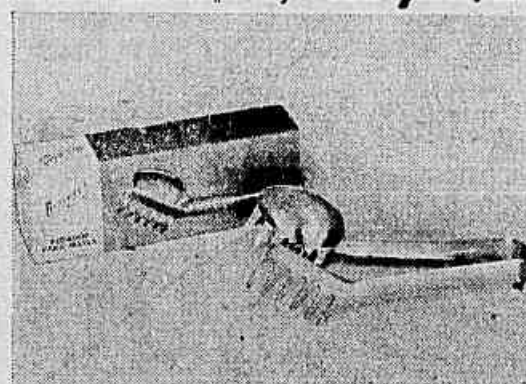
TELEVISOR COLORADO "RQ" - Tela de 59 cms. 23" - Móvel consolete em Caviuna ou Marfim. Garantia integral de 6 meses - Assistência técnica permanente. De NCr\$ 850,00

Só 3 dias NCr\$ 750,00 ou NCr\$ 48,00 mensais na Exposição



ASSENTO SANITÁRIO "HEVEA" - Em plástico com tampo nas cores verde, azul e branco. Preço Normal NCr\$ 13,00

Só 3 dias NCr\$ 9,00 na Exposição



PEGADOR DE MASSA E SALADA "HERCULES" - Em alumínio polido, muito prático e de grande utilidade. Preço Normal NCr\$ 4,00

Só 3 dias NCr\$ 3,00 na Exposição

MADUREIRA: Trav. Almerinda Freitas, 18
FLORIANO: R. Mal. Floriano, 174

CINEMA DE ARTE
ALVORADA
PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL VERSÃO INTEGRAL SEM CORTES!
AMANHÃ
O SILÊNCIO
UM FILME DE INGMAR BERGMAN
PROIB. 18 ANOS (PORTARIA Nº 10 DO SERVIÇO DE CENSURA)

Com eles era tiro e queda! Nenhuma mulher resistia! Nenhum desordeiro os vencia!
Dean Martin **Joey Bishop**
Dalain Delon
ROSEMARY FORSYTH
Dois Contra o Oeste
(TEXAS ACROSS THE RIVER) **TECHNICOLOR**
com **TINA MARQUAND**
PETER GRAVES **MICHAEL ANSARA**
LINDEN CHILES **ANDREW PRINE**
Comp. Nacional

amanhã
HORARIO
2-4-6-8-10 HS.
VICTORIA ROXY
LEBLON
AMERICA

ELAS ABRIAM O CAMINHO PARA O DIA DA VITÓRIA
JAMES DRURY
Astro da série da TV "HOMEM DE VIRGÍNIA"
AMANHÃ
REX
TOPACABANA
TIJUCA
Com **STEVE CARLSON** **ROBERT PINE** **JONATHAN DAIT**
Refilmagem de **RICHARD MATHESON** dirigido por **JOHN PYSER**
Produção por **ROSEBANK** - um filme UNIVERSAL
LUIZ SILVERIANO RIBEIRO LUIZ SILVERIANO RIBEIRO LUIZ SILVERIANO

O ANARCO-LIBERALISMO URUGUAIO — 4

A competição agroindustrial

Arnaldo Pedrosa d'Horta
Enviado Especial

A análise feita pelo Professor Luis Faroppa, do desenvolvimento econômico uruguaio, mostra que o processo de industrialização do país, que se efetivou principalmente no que diz respeito às manufaturas de transformação dos produtos agropecuários, alcançou seu ponto máximo em 1955. Desde então até 1958 a situação mantém-se relativamente estável, e embora com pequenas variações de conduta prática o Governo observa uma atuação dirigista e relativamente protecionista. Este último ano marca a ascensão do primeiro Governo branco — depois de cerca de noventa anos do domínio dos colorados — e com isso uma alteração das diretrizes econômico-financeiras, alteração essa que virá agravar as tendências à estagnação que já começavam a se manifestar nos diferentes domínios da produção.

Durante o ciclo de industrialização e crescimento industrial fora predominante, enquanto o agrário se realia em menor ritmo; uma vez atingido o ponto máximo, ambos passaram a mostrar uma tendência regressiva; e no que diz respeito à pecuária propriamente dita, sua taxa de crescimento foi a mais moderada das todas.

As estatísticas relativas a esse período indicam um aumento do consumo interno de carne e leite, uma diminuição da exportação de carne e um aumento progressivo da porcentagem da exportação de lã, no quadro geral das exportações. Mas a indústria manufatureira, que assumiu um predomínio quantitativo em relação à produção agrícola, não conseguiu impor a este um ritmo dinâmico de crescimento; e como a indústria está ali na dependência direta da produção agropecuária, a estagnação desta vai, por sua vez, determinar a estagnação daquela. O ciclo vicioso completa-se.

Um estudo realizado pela Comissão de Investimentos e Desenvolvimento Econômico — CIDE — mostra que de 1955 a 1961 a produção agrícola cresceu na base de um total anual acumulativo de 1,58%, praticamente equivalente ao aumento da população. Conforme já vimos, a produtividade média do campo uruguaio é muito baixa; para aumentá-la seria necessário introduzir melhorias que requerem grandes investimentos. Mas como pretendem que os produtores as realizem, quando 40% deles são arrendatários que não têm nenhuma segurança de poder explorar a terra o tempo suficiente para se ressarcirem dos investimentos feitos? A chave do problema econômico uruguaio é, pois, o regime de propriedade da terra: sua distribuição inadequada é responsável pela baixa produtividade, que acabou por tolher as possibilidades de desenvolvimento do país.

A ocorrência desse fenômeno foi precipitada a partir de 1959, quando o Governo procedeu, num primeiro passo, a uma desvalorização excessiva do peso, com o aparente intuito de favorecer os fazendeiros exportadores de gado; e, numa segunda etapa, continuou a sustentar prolongadamente uma taxa de câmbio totalmente fictícia, muito abaixo da que vigorava no mercado paralelo em consequência do que esvaíram-se as reservas em dólares até então acumuladas, acelerando-se o processo de endividamento externo. Ainda há 3 anos atrás, o dólar era vendido no mercado paralelo a 17 pesos, enquanto que o Governo o cedia aos importadores à razão de 9,80; em consequência, as mercadorias estrangeiras de luxo eram vendidas no Uruguai a preço inferior no vigente no país de origem, abaixo mesmo do preço de importação pago pelos diplomatas. Numa economia já atacada de anemia, essa sangria continuada durante anos seguidos não podia deixar de ter as mais desastrosas consequências.

A CRISE CRÔNICA

Desde essa época para cá, as produções agrícola e industrial caminham no sentido da regressão e do estancamento, que é mais pronunciado na manufatura que no campo. Num tal quadro era inevitável a intensificação do movimento inflacionário, em primeiro lugar porque o simples fato de a população continuar crescendo (embora muito lentamente), já acarretava um aumento da procura interna que não era acompanhado de um aumento da produção; o passo seguinte consistiu em que a satisfação das necessidades elementares da população devia ser obtida em detrimento da instalação de novos bens de produção manufatureira. A projeção dessas tendências traduz-se em aumento dos preços, diminuição dos níveis de poupança, queda do nível de vida. A partir daí era inevitável que as diferentes associações e grupos de pressão se mobilizassem a fim de lutar para, pelo menos, procurar manter seu antigo nível de vida. Isso conduziu ao conflito permanente em que o Uruguai viveu nos últimos anos, com os diferentes

grupos sociais procurando defender sua fatia no bolo geral. Os comunistas constituem ali um núcleo muito reduzido para por si só explicarem a conturbação em que o país mergulhou: a situação econômico-financeira foi que gerou a esta, embora, por sua própria natureza seja evidente que eles deveriam procurar aproveitá-la.

Durante um longo período o Governo Branco permaneceu quase à margem da evolução da crise, crente em que o livre jogo econômico-financeiro acabaria por acomodar os desenvolvimentos que se verificavam. Num mundo em que todos os países defendem suas economias através de uma armadura complexa de medidas governamentais, isso era uma atitude suicida. Máxime em se tratando de um país economicamente tão frágil como o Uruguai, cuja monocultura está inteiramente à mercê do mercado internacional.

Final algumas medidas de defesa começaram a ser tomadas, como fixação de preços ao produtor, fixação de preços para o consumidor, subsídios às exportações e às culturas agrícolas, estabelecimento de tipos de câmbio diversos para as exportações etc. Entretanto, o Governo fracassou em sua tentativa de equilibrar dinamicamente as estruturas de produção e de consumo, principalmente pela inexistência de um programa de atuação do Banco da República e do Controle de Câmbios e das Exportações e Importações. O comércio exterior, que já dependia fortemente de dois produtos — carne e lã — passou a depender cada vez mais de um só: o das lãs sujas, lavadas e semilavadas, e este mesmo mostrava uma taxa de crescimento anual muito pequena.

A partir de 1960 foi-se estendendo e fortalecendo a convicção de que era impossível continuar recorrendo a medidas parciais e ocasionais, que tapavam um buraco mediante a abertura de outro. Para dar remédio à crise crônica em que o país mergulhara fazia-se necessário estabelecer um amplo plano de conjunto, que atendesse a todas as necessidades e que procurasse entrosá-las umas às outras. Para que isso fosse possível, entretanto, era necessário efetuar, preliminarmente, um balanço da situação do país, um levantamento do existente.

Assim é que foi criada, como passo preliminar, a Comissão de Investimentos e Desenvolvimento Econômico — a CIDE. Realizou-se um recenseamento geral, mediante o qual ficaram conhecidas, com alguma precisão, as disponibilidades, as necessidades e as possibilidades nacionais nos diferentes terrenos. Com base nas informações colhidas foi, finalmente, estabelecido um Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Foi um trabalho de cerca de cinco anos, realizado por uma numerosa equipe de técnicos uruguaios e estrangeiros, visando ao conhecimento e à análise da realidade nacional, e que acabava por propor uma geral remodelação econômica, financeira e administrativa.

Muito embora esse plano não constitua uma plataforma de governo, eis que se assentava principalmente sobre providências de caráter técnico, é evidente que ele implicava em uma certa filosofia de governo. Em sua essência, ele seria incompatível com o antigo regime do Colegiado, pois que pressupunha uma autoridade executiva coerente e duradoura no tempo.

A nova Constituição, plebiscitada por ocasião da recente eleição presidencial incluiu, no projeto vitorioso, uma série de dispositivos que decorrem das sugestões contidas no plano da CIDE. Assim, uma feliz coincidência faz com que o atual Governo do Presidente Gestido, que inaugura o novo regime constitucional, possa desde logo contar com os órgãos cuja criação era indispensável para a aplicação do Plano de Desenvolvimento, que é o instrumento hábil a tirar o país da crise crônica em que há tanto tempo se encontra.

Veremos, em seguida, o que propõe e em que consiste esse Plano.

Subcomissão da Câmara dos EUA quer controlar explosão demográfica latino-americana

Washington (UPI-JB) — Uma Subcomissão da Câmara de Representantes afirmou ontem que os objetivos da Aliança para o Progresso não poderão ser atingidos a menos que se acelere o desenvolvimento econômico-social da América Latina, recomendando que os EUA também incentivem os programas de contenção da explosão demográfica do Hemisfério.

O grupo, encabeçado pelo representante democrata do Alabama, Armistead Selden, fez há poucas semanas uma viagem pela América Latina em que visitou o Brasil, República Dominicana, Guiana e Paraguai. Ontem, os parlamentares entregaram suas conclusões à Comissão de Relações Exteriores.

VERDADE AMERICANA

— Agência para o Desenvolvimento Internacional — afirma o relatório — deve adotar uma política mais rigorosa na concessão de seus fundos. Comprovações em vários países que os projetos da AID foram demonstrações de ineficiência.

Referindo-se particularmente à República Dominicana, a Subcomissão afirma que o programa da AID para os dominicanos precisa ser investigado "rapidamente e sobre amplas bases" por peritos do Governo dos Estados Unidos.

— O programa da AID na República Dominicana — continua o documento — é atualmente um dos maiores na região latino-americana. Mas, parece haver uma tendência por parte dos funcionários da AID nesse país a comprometer fundos tão rapidamente quanto seja possível, circunstância que frequentemente resulta em

anormal desperdício e ineficiência.

O relatório da Subcomissão sugere a seguir que uma revisão total pelo Departamento de Contabilidade dos Estados Unidos "teria considerável valor", recomendando também a interrupção do programa de assistência ao desenvolvimento industrial rural, observando que "custa aos EUA mais de dois milhões de dólares e não produziu resultados práticos algum".

Sobre o controle da natalidade na América Latina, depois de afirmar que este problema é um dos mais importantes a ser enfrentado pelos EUA nos próximos anos.

— As consequências do aumento demográfico incontrolado na América Latina, como em outras partes do mundo, são a desnutrição, as doenças e provavelmente a Revolução, a menos que a economia dos vários países latino-americanos possa suportar o aumento de suas populações.

Colômbia reforça com mais cinco mil homens Exército que combate guerrilheiros

Bogotá (UPI-JB) — O Governo colombiano enviou ontem uma força de cinco mil homens para o sul do país em novo esforço para destruir os guerrilheiros que controlam parcialmente uma região de 120 mil quilômetros quadrados.

A nova unidade, chamada Força Tarefa N.º 9, está alojada desde ontem de manhã em Neva, capital do Departamento de Huila. Informa-se que deverá entrar em ação a qualquer momento, de acordo com o plano traçado pelo Comandante do Exército, Major-General Guillermo Pinzon Calcedo.

PELA PAZ

Na cerimônia de posse do Comandante da Força N.º 9, Coronel Gonzalo Forero Delgado, o Major-General Calcedo afirmou que a nova unidade foi criada para lutar pela paz e tranquilidade em Huila, no município de Caqueta e nas regiões limítrofes dos Departamentos de Cauca e Meta.

A decisão de se enviar reforços para a luta contra os guerrilheiros foi tomada recentemente numa reunião do Presidente Carlos Lleras Restrepo com os altos comandos das Forças Armadas. Segundo os observadores militares, visa

apressar o fim dos rebeldes que, somente este ano, mataram 30 militares, além de grande número de civis.

Os guerrilheiros colombianos, no momento, estão divididos em cinco grupos conhecidos como Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia e têm os seguintes comandantes: Juanito Valerón, conhecido como "Oscar Reyes"; Hermandez Rey, apelidado de "Manilla"; Eduardo Pachon, "o rápido"; Angel Ignacio Oyola, chamado de "Arvoredo" e Pedro Antonio Marin, conhecido como "tiro certo" e que é apontado como o mais violento líder rebelde colombiano.

Parlamento Continental condena Cuba

Montevideu (UPI-JB) — O Parlamento Latino-Americano aprovou ontem a noite uma declaração condenando o Governo de Cuba por sua intervenção nos assuntos internos de nações latino-americanas, "dentro do plano da agitação organizado pela Conferência Tricontinental e seguido à risca pelo Primeiro-Ministro Fidel Castro".

Os deputados comunistas Rodney Arismendi, do Uruguai, e Bolodila Tellezbaum, do Chile, tentaram boicotar a aprovação, sem sucesso. Em seus discursos, defenderam o regime de Havana apontando Cuba "como o oásis socialista do Hemisfério".

INTEGRAÇÃO

Em sessão plenária, o Parlamento aprovou o relatório preparado em Caracas sobre os projetos de integração econômica e social da América Latina, que incluem a instituição do Parlamento Latino-Americano e de um Conselho de Governo integrado pelos próprios Presidentes das Repúblicas a nível de cúpula "ou em sua impossibilidade, pelos Ministros que se encarregam da política econômica".

O relatório inclui duas recomendações, uma no sentido de que a "assistência técnica e financeira deve ser feita em forma global" aos organismos latino-americanos e outra indicando que "a política de assistência técnica e financeira dos países industrializados às nações em vias de desenvolvimento deve ser multilateral e, só, excepcionalmente, de Estado a Estado. A resolução considera que "os convênios bilaterais implicam em risco de convertê-los em meios de pressão e em fatores suscetíveis de promover perturbações no processo de integração econômica e social da América Latina".

SURDEZ

"VEDETE" VIENNA TONE... É exatamente como o vêem: MODERNÍSSIMO! Embutido no molde do seu próprio ouvido. Honestamente anatómico-invisível. Um segredo. Venha vê-lo. Sem compromisso: Demonstramos. Trocamos. Vamos a domicílio. FACILITAMOS. HERMES FERNANDES S.A. RIO: Av. Rio Branco, 133-18.º and. Tel.: 42-9740



Construtora Canada

oferece sempre o melhor

FLAMENGO - Edifício DOM CELSO - à Rua Marquês de Abrantes, 181. Disponível apartamento 302, de sala-living, 2 quartos com armários embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha e dependências de empregada. Sinal NCr\$ 2.860,00 e prestações mensais de NCr\$ 270,00. Tratar diretamente em nosso Departamento de Vendas.

TIJUCA - Ed. DOM MAURICIO - à Rua Mariz e Barros, 39. Disponível apartamento 610, de sala-living, 3 quartos com armários embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha e dependências de empregada. Sinal NCr\$ 2.600,00 e prestações mensais de NCr\$ 270,00. Tratar diretamente em nosso Departamento de Vendas.

TIJUCA - Edifício DOM MÁRCIO - à Rua Conde de Bonfim, 101. Disponível apartamento 1.110, de sala-living, 2 quartos com armários embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha e dependências de empregada. Sinal NCr\$ 2.300,00 e prestações mensais de NCr\$ 230,00. Tratar diretamente em nosso Departamento de Vendas.

Edifícios "DOM" o máximo para o seu conforto

Construtora Canada S.A.

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º AND. - TEL.: 32-9191 - 22-3456 E 83-4513



HERNIAS
FUNDA DOBBS - AMERICANA
De almofadas côncavas, para qualquer tipo de hérnia. Sem cirurgia, sem elásticos, flocos ou corpetes. Só em 2 lugares. Recebida em 82 países para homens, mulheres e crianças. Lavável, com qualquer esforço. ALÍVIO INSTANTÂNEO!
HERMES FERNANDES S.A.
Rio: Av. Rio Branco, 133 - 18.º and. Tel.: 42-9740
S. Paulo: Rua Cons. Crispiano, 139 10.º and. - Tel.: 36-0755

Escritório com auditório
Entidade de âmbito nacional, procura local para instalar seus escritórios. Dê preferência à localização próxima à Av. Pres. Wilson. Procurar local que já tenha ou possa vir a ter pequeno auditório.
Interessamo-nos inclusive, por escritório já mobiliado. Preferimos alugar mas atendemos também a proposta de venda. — Tratar com o Sr. FERNANDES pelo tel. 32-3608. (P)

entrada e mensali-dades iguais de apenas NCR\$ **35!**
VITÓRIA RÉGIA 10,6 pés
DA CLIMAX
Luxuosíssima, "retilined" moderna, 300 litros de conforto e qualidade

PÔCHA!
SÓ NA **BRASTEL**
CENTRO: R. URUGUAIANA, 77/79 - R. BUENOS AIRES, 139
PRAÇA TIRADENTES, 46 RAMOS: R. URANOS, 1100
MITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15 - MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 -
R. CARVALHO DESOUSA, 262-A - CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE
DE CAXIAS, 2 - NOVA Friburgo: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90
CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14
SÃO CRISTÓVÃO: R. SÃO LUIZ GONZAGA N.º 132
BRASTEL É LEGAL!

PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR VOCÊ COMPRA À PRAZO PELO PREÇO À VISTA E LEVA NA HORA

Informe JB

Inconseqüência

O discurso com que o Deputado Mário Piva denunciou na Câmara uma suposta "conspiração em marcha" contra o Governo é uma extraordinária demonstração de inconseqüência e levandade.

Mais que isto, é uma destrambelha da manifestação de falta de patriotismo, uma apreciação ligeira e insensata, uma especulação que um deputado com as responsabilidades do Sr. Mário Piva não tem o direito de fazer.

A Nação inteira sabe que não há conspiração alguma. Há conspiradores em potencial, mas estes não conspiram contra o Governo. Conspiram contra o Brasil, contra os brasileiros. Sabemos todos que não há, neste momento, nenhuma possibilidade de conspirar com êxito contra o Governo. O Exército está unido em torno do Marechal Costa e Silva, e o povo não é ingênuo bastante para submeter-se a lideranças oriundas de uma classe política que não soube reconquistar-lhe o respeito.

Como, portanto, falar em conspiração?

Incluir nesse jaleatório a figura respeitável do Marechal Castelo Branco é mais uma inconseqüência. O Marechal Castelo Branco, de quem se pode divergir a muitos títulos, não pode estar sendo envolvido nessa fútil jogatina. Durante o seu mandato, não foram poucos os profetas que vieram dizer de público que ele não passaria o Governo ao seu sucessor. E todos vimos o que aconteceu. Não houve nada, rigorosamente nada. O Marechal Costa e Silva tomou posse, normalmente, e agora tenta começar o seu Governo, sob as esperanças generalizadas do povo.

Enquanto o novo Governo engatinha, atravessando o seu período normal de adaptação, que acontece? Começa-se a falar de uma conspiração, de descontentamentos, rebeldias etc. Cria-se uma falsa atmosfera, como se estivéssemos, uma vez mais, à beira de um golpe de estado. A quem pode servir este clima? Não serve, certamente, ao Brasil.

É evidente que há diferenças de pensamento entre os membros do novo e do antigo Governo. Mas essas diferenças, há muito proclamadas, não chegam a constituir uma conspiração, nem devem dar motivo a essa inquietação revelada pelos oposicionistas.

A agitação não adianta ao Brasil nem à causa da democracia. E se o Deputado Mário Piva e seus correligionários quiserem colaborar para o pleno restabelecimento da normalidade democrática, que tratem de escolher outro caminho.

Tímido

Sem qualquer constrangimento, mas deixando seus colegas constrangidos, o Deputado Yukishigue Tamura, da ARENA de São Paulo, vai de bancada em bancada, na Câmara, pedindo assinaturas em dois abaixo-assinados.

No primeiro, pede ao Sr. Auro de Moura Andrade que seja o indicado para saudar, em nome da Câmara, o Príncipe Akihito, na sessão solene do Congresso, dia 22 de maio.

No segundo, lembra o seu nome, nada mais nada menos, que para Embaixador do Brasil no Japão.

Carne

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto disse em São Paulo que a carne de primeira já caiu NCR\$ 0,20 (200 cruzeiros antigos) no Rio, e que nos próximos 15 dias deve baixar mais NCR\$ 0,40 (400 cruzeiros antigos).

Aqui no Rio ninguém viu isso não. O Sr. Cravo Peixoto precisa sem mais demora dar aos cariocas o endereço do açougue em que ele compra carne.

Memória

O camarada Boris Alrapetyan, trabalhador da Fábrica de Calçados A. I. Mikoyan, de Baku, na União Soviética, é um sujeito engraçado. Desde garotinho, sua maior distração é colecionar material relacionado com a vida e a biografia militar de marechais de diferentes épocas e povos.

Sua coleção inclui retratos, memórias, dados biográficos, desenhos, obras literárias e documentos. Boris fala com entusiasmo a seus camaradas não apenas sobre o próprio marechal, mas sobre sua época, as guerras em que tomou parte, vitórias e derrotas.

"Pode, por exemplo, citar os nomes de todos os marechais do Brasil. Existem lá perto de setenta marechais — mais do que temos em outros países." (De um artigo assinado por E. Khomutova e publicado no Krasnaya Zvezda, de 18 de março último).

Pretensão

Encontrando outro dia em São Paulo o Sr. Leonidas Bório, ex-Presidente do IBC, o Sr. Roberto Campos intimou-o a uma definição:

Lance-livre

O O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, reunirá terça-feira, em seu gabinete, representantes de todos os ministérios, para dar início ao processo de implantação da reforma administrativa.

O O Ministro Hélio Scarabóto assume terça-feira a Chefia do Gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva.

O O Deputado Fausto Galvão, do Piauí, chegou de Teresina com farto material sobre as experiências de controle da natalidade que estão sendo conduzidas no interior do Estado por missões americanas. Vai pedir uma audiência especial ao Presidente da República para que o Ministério da Saúde tome conhecimento da questão.

O O Ministro Albuquerque Lima seguiu ontem para Recife, a fim de participar do Simpósio sobre Desenvolvimento do Nordeste.

Cento e vinte prefeitos paulistas vão oferecer um almôço ao General Sisenio Sarmiento.

O O Sr. Guimarães Rosa toma posse na Academia Brasileira de Letras em novembro, e não em maio, como recentemente foi

— Você — disse o ex-Ministro — precisa dizer de uma vez se tem ou não tem pretensões políticas.

— Pretensão política — respondeu o Sr. Leonidas Bório — eu só tenho uma, que é ser senador por Mato Grosso...

Desaparecido

Está desaparecido há 17 dias o engenheiro Herminio Sales Teixeira, Professor de Cálculo da Universidade de Brasília.

No Hotel Nacional, onde morava o Professor, a última informação a seu respeito é a de que "ele recebeu um telegrama e foi viajar".

Dote

O Embaixador da Alemanha, Sr. Ehrenfried von Holleben, comunicou ao Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcanti, que o Governo da República Federal da Alemanha contribui com 100 milhões de marcos — 25 milhões de dólares — para a construção da Usina Hidrelétrica da Ilha Solteira.

A ajuda será materializada sob a forma de capital e em financiamento a importações.

Progresso

A Companhia Paulista de Estrada de Ferro foi a primeira a adquirir, em 1921, uma locomotiva elétrica encomendada à General Electric dos Estados Unidos, marcando o início da experiência brasileira no setor.

Hoje, 46 anos depois, a mesma companhia acaba de comprar a primeira locomotiva elétrica fabricada no Brasil, com matéria-prima e mão-de-obra nacionais, pela General Electric do Brasil, em Campinas.

Auxílio

Qualquer pessoa pode fazer a experiência: pegue o telefone e disque 00, para pedir auxílio. A partir desse momento, tudo pode acontecer: há o ruído mas a telefonista não atende, a telefonista atende sem que se ouça o ruído, ela diz que os circuitos de auxílio estão todos ocupados ou que o telefone que se quer chamar está com defeito — o que não é novidade nenhuma, porque do contrário não seria preciso auxílio. É emocionante: pode ser até que, uma vez ou outra, a telefonista de auxílio dê auxílio.

Soda cáustica

As indústrias nacionais de soda cáustica, que no seu conjunto representam investimentos da ordem de NCR\$ 500 milhões (500 bilhões de cruzeiros antigos) estão novamente experimentando sérias dificuldades, a maioria operando com 50 por cento de capacidade ociosa num mercado em que o consumo cresce progressivamente.

O principal problema da soda cáustica nacional é a tremenda concorrência do produto importado, muito mais barato. Nos Estados Unidos, por exemplo, a soda cáustica passou a ser um subproduto do cloro, para o qual existe maior demanda. A soda excedente é vendida no mercado internacional a preços sempre mais baixos.

Para aliviar um pouco as dificuldades dos fabricantes de soda cáustica no Brasil, o Governo passou a vigor um sistema que pretendia assegurar ao empresário nacional pelo menos uma parcela do nosso mercado. Em linhas gerais, consistia esse sistema em só autorizar a importação de soda estrangeira, a preço baixo, aos que se comprometessem a consumir a soda nacional, a preço alto. Assim havia uma composição dos preços, e o importador não tinha prejuízo.

Ocorre, entretanto, que a queda das tarifas brasileiras, aliada a novas baixas do preço da soda cáustica estrangeira, modificou inteiramente o quadro, e hoje é mais barato importar a soda estrangeira de qualquer maneira, mesmo pagando todas as tarifas, do que utilizar a brasileira.

É preciso encontrar uma solução urgente para esse problema, em que não deixa de haver um aspecto irônico. É que algumas indústrias nacionais de soda cáustica foram constituídas em associação com capitais estrangeiros — que sofrem agora a ameaça de outros capitais estrangeiros.

Para aliviar um pouco as dificuldades dos fabricantes de soda cáustica no Brasil, o Governo passou a vigor um sistema que pretendia assegurar ao empresário nacional pelo menos uma parcela do nosso mercado. Em linhas gerais, consistia esse sistema em só autorizar a importação de soda estrangeira, a preço baixo, aos que se comprometessem a consumir a soda nacional, a preço alto. Assim havia uma composição dos preços, e o importador não tinha prejuízo.

Ocorre, entretanto, que a queda das tarifas brasileiras, aliada a novas baixas do preço da soda cáustica estrangeira, modificou inteiramente o quadro, e hoje é mais barato importar a soda estrangeira de qualquer maneira, mesmo pagando todas as tarifas, do que utilizar a brasileira.

É preciso encontrar uma solução urgente para esse problema, em que não deixa de haver um aspecto irônico. É que algumas indústrias nacionais de soda cáustica foram constituídas em associação com capitais estrangeiros — que sofrem agora a ameaça de outros capitais estrangeiros.

Para aliviar um pouco as dificuldades dos fabricantes de soda cáustica no Brasil, o Governo passou a vigor um sistema que pretendia assegurar ao empresário nacional pelo menos uma parcela do nosso mercado. Em linhas gerais, consistia esse sistema em só autorizar a importação de soda estrangeira, a preço baixo, aos que se comprometessem a consumir a soda nacional, a preço alto. Assim havia uma composição dos preços, e o importador não tinha prejuízo.

Ocorre, entretanto, que a queda das tarifas brasileiras, aliada a novas baixas do preço da soda cáustica estrangeira, modificou inteiramente o quadro, e hoje é mais barato importar a soda estrangeira de qualquer maneira, mesmo pagando todas as tarifas, do que utilizar a brasileira.

É preciso encontrar uma solução urgente para esse problema, em que não deixa de haver um aspecto irônico. É que algumas indústrias nacionais de soda cáustica foram constituídas em associação com capitais estrangeiros — que sofrem agora a ameaça de outros capitais estrangeiros.

Para aliviar um pouco as dificuldades dos fabricantes de soda cáustica no Brasil, o Governo passou a vigor um sistema que pretendia assegurar ao empresário nacional pelo menos uma parcela do nosso mercado. Em linhas gerais, consistia esse sistema em só autorizar a importação de soda estrangeira, a preço baixo, aos que se comprometessem a consumir a soda nacional, a preço alto. Assim havia uma composição dos preços, e o importador não tinha prejuízo.

Ocorre, entretanto, que a queda das tarifas brasileiras, aliada a novas baixas do preço da soda cáustica estrangeira, modificou inteiramente o quadro, e hoje é mais barato importar a soda estrangeira de qualquer maneira, mesmo pagando todas as tarifas, do que utilizar a brasileira.

É preciso encontrar uma solução urgente para esse problema, em que não deixa de haver um aspecto irônico. É que algumas indústrias nacionais de soda cáustica foram constituídas em associação com capitais estrangeiros — que sofrem agora a ameaça de outros capitais estrangeiros.

Para aliviar um pouco as dificuldades dos fabricantes de soda cáustica no Brasil, o Governo passou a vigor um sistema que pretendia assegurar ao empresário nacional pelo menos uma parcela do nosso mercado. Em linhas gerais, consistia esse sistema em só autorizar a importação de soda estrangeira, a preço baixo, aos que se comprometessem a consumir a soda nacional, a preço alto. Assim havia uma composição dos preços, e o importador não tinha prejuízo.

Ocorre, entretanto, que a queda das tarifas brasileiras, aliada a novas baixas do preço da soda cáustica estrangeira, modificou inteiramente o quadro, e hoje é mais barato importar a soda estrangeira de qualquer maneira, mesmo pagando todas as tarifas, do que utilizar a brasileira.

É preciso encontrar uma solução urgente para esse problema, em que não deixa de haver um aspecto irônico. É que algumas indústrias nacionais de soda cáustica foram constituídas em associação com capitais estrangeiros — que sofrem agora a ameaça de outros capitais estrangeiros.

Para aliviar um pouco as dificuldades dos fabricantes de soda cáustica no Brasil, o Governo passou a vigor um sistema que pretendia assegurar ao empresário nacional pelo menos uma parcela do nosso mercado. Em linhas gerais, consistia esse sistema em só autorizar a importação de soda estrangeira, a preço baixo, aos que se comprometessem a consumir a soda nacional, a preço alto. Assim havia uma composição dos preços, e o importador não tinha prejuízo.

Ocorre, entretanto, que a queda das tarifas brasileiras, aliada a novas baixas do preço da soda cáustica estrangeira, modificou inteiramente o quadro, e hoje é mais barato importar a soda estrangeira de qualquer maneira, mesmo pagando todas as tarifas, do que utilizar a brasileira.

RUMO À FRANÇA



No próximo sábado e no outro, com a realização do III Concurso de Esculturas na Areia JB-Air France, Copacabana voltará a ver esses trabalhos

Esculturas na Areia já tem muitas inscrições

Grande número de meninos e meninas tem procurado o Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, a fim de se inscrever no III Concurso de Esculturas na Areia JB-Air France, cujas provas — eliminatória e a final — serão realizadas em dois sábados, dias 6 e 13 de maio próximo, na praia de Copacabana.

Ao fazer ontem a sua inscrição, o jovem Admilson Jesus dos Reis, de 14 anos, afirmou que está entusiasmado com o Concurso e que pretende es-

culpir, na primeira prova, o Museu de Arte Moderna ou a Igreja da Candelária.

VOCAÇÃO

Admilson, que sempre teve queda para o desenho, começou a pintar e a esculpir no ano passado, quando era aluno da Escola Industrial Ferreira Viana, na Tijuca. Diz que descobriu então a sua vocação para as artes plásticas.

O vencedor do III Concurso de Esculturas na Areia terá oportunidade de mostrar seu

talento na França, competindo com jovens de vários países no Campeonato Mundial, que é realizado anualmente na Praia de La Baigne.

MOVIMENTO EM NITERÓI

Antônio Carlos di Filippi, vencedor do I Concurso de Esculturas na Areia JB-Air France, realizado em 1965, está incentivando seus colegas de Niterói a concorrerem este ano, treinando com eles na praia de Icaraí.

Seu amigo Paulo César de Almeida Elias, já inscrito para este ano, foi o segundo colocado num concurso de esculturas na areia realizado durante a Semana de Icarai, em novembro de 1966.

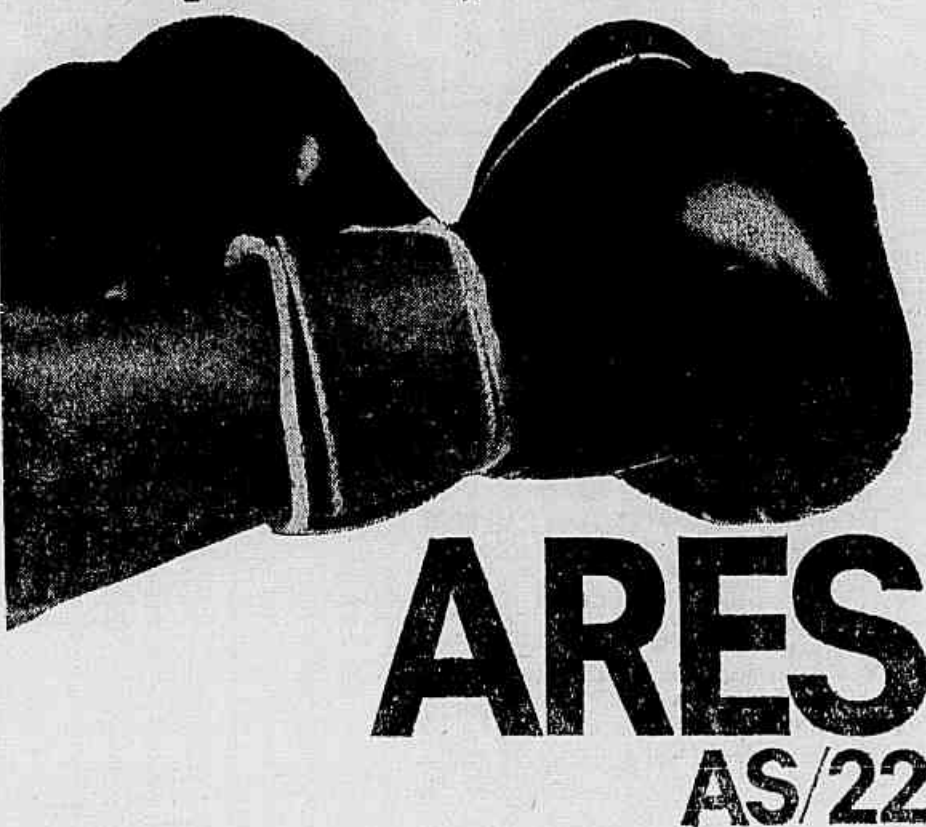
Na ocasião, Paulo César esculpiu a Igreja de Porciúncula de Santana (Niterói), e Antônio Carlos di Filippi participou também do certame, no qual obteve a primeira colocação.

Poderão participar do Concurso deste ano meninos e me-

ninas de oito a 15 anos, que saibam esculpir na areia um monumento ou obra de arquitetura nacional. (Exemplos: Arcos da Lapa, Monumento dos Pracinhas, Palácio da Alvorada, Igreja da Glória, busto do Duque de Caxias etc.).

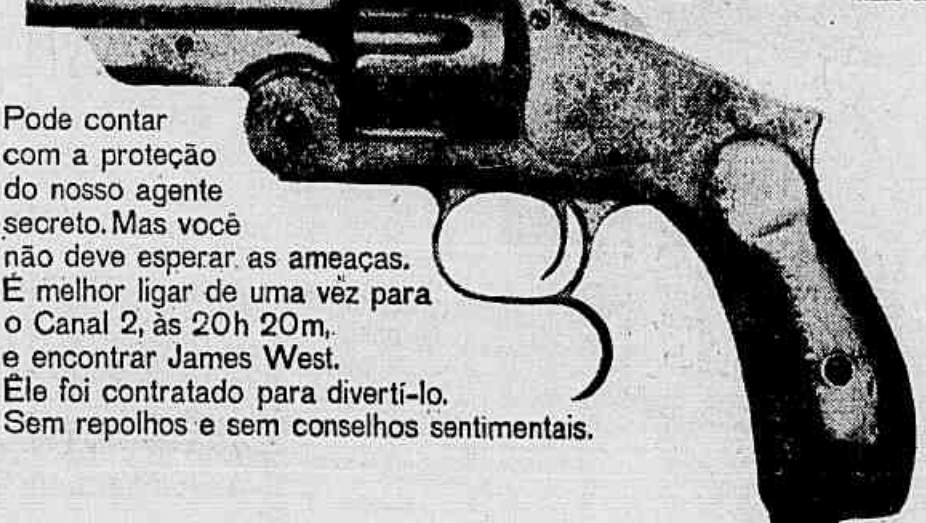
As inscrições podem ser feitas no Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, na Agência da Air France no Copacabana Palace e ainda no programa TV Tonca Colôquio Show, da TV Continental.

quinta-feira v. vai conhecer o novo rei dos pesos-pesados!



ARES
AS/22

SE DERCY OU CHACRINHA AMEAÇAREM VOCÊ, CHAME JAMES WEST NO CANAL 2



Pode contar com a proteção do nosso agente secreto. Mas você não deve esperar as ameaças. É melhor ligar de uma vez para o Canal 2, às 20h 20m, e encontrar James West. Ele foi contratado para diverti-lo. Sem repolhos e sem conselhos sentimentais.

Santa Úrsula encontrou 20 mil gírias na área carioca e já as dicionarizou tôdas

Se você quer saber o sentido e a origem de uma gíria procure, a partir de junho próximo, a Faculdade de Filosofia Santa Úrsula, que lá encontrará um dicionário especializado, o único na Guanabara, preparado por técnicos no assunto que reuniram um total de 20 mil palavras.

Esta é uma das muitas promoções das ursulinas, que, atualmente dispõem de uma das mais bem equipadas faculdades da Guanabara, com um moderno curso de Biblioteconomia, e ainda outra vantagem: a aprovação, tanto nos exames vestibulares quanto nos cursos normais, é feita por conceito e não por nota.

A FACULDADE

Uma das principais preocupações das Madres Ursulas, que administram a Faculdade há vários anos, é torná-la uma das mais bem aparelhadas do Rio. Para tanto, já dispõem de um moderno equipamento audiovisual, utilizado não só nos cursos de línguas, mas em outros, como o de História Natural e Biblioteconomia.

Cursos de pós-graduação já se tornaram uma realidade na Faculdade de Filosofia Santa Úrsula, assim como a concessão de bolsas-de-estudo para os alunos carentes de recursos. Só no ano passado, a Faculdade Santa Úrsula — que NCR\$ 20 mil (vinte milhões de cruzeiros antigos) em bolsas, o que forçou a escola a passar por sérias dificuldades financeiras que ainda perduram.

Já outra inovação na Faculdade Santa Úrsula: é que cada Departamento (há sete — Filosofia, História, Matemática, História Natural e Letras) possui o seu Centro de Estudos. O Curso de Biblioteconomia é considerado pelos técnicos do Ministério da Educação como o mais bem aparelhado da Cidade. Os alunos, bem antes de terminarem o curso já são solicitados para trabalharem em embalsamadas e órgãos do Governo.

Uma das vantagens oferecidas pela Faculdade é que o aluno não passa de acordo com as notas recebidas nas provas e sim de acordo com o aproveitamento obtido durante o ano. O grau varia de deficiente a excelente. Os que conseguem tirar este último são isentos de qualquer prova.

A Faculdade conta ainda

com uma equipe de psicólogos que dão assistência física aos alunos com a realização, inclusive, de exames psicológicos e de orientação vocacional.

CURSO NOTURNO

É talvez a próxima etapa da Faculdade de Filosofia Santa Úrsula. Para que esse sonho se torne realidade já existe inúmeros professores que, sob a supervisão da Professora Arlete de Sousa Lima, trabalham para a criação do curso noturno que irá, inclusive, aumentar consideravelmente o número de alunos já existentes.

Apesar de ser uma organização genuinamente católica, a Faculdade recebe alunos de todas as religiões, sendo grande o número dos que professam o judaísmo. As aulas de religião são dadas separadamente, de acordo com o credo de cada um.

No fim de cada curso há um sorteio para bolsas-de-estudo no exterior. Quase todos os professores da Faculdade — e lá existem mais de 100 — são formados por escolas europeias.

Para os alunos que moram em outros Estados ou mesmo em subúrbios distantes da Guanabara, a Faculdade possui o que ela chama de lar. Um bloco de apartamentos com confortáveis quartos para os alunos, que ali podem morar o tempo que necessitarem, pagando NCR\$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos) mensais.

Agora no próximo mês de maio a Faculdade vai lançar um boletim histórico, contando todas as suas atividades desde o dia de sua fundação. A essa promoção seguirá uma outra: o lançamento do dicionário de gíria, que reunirá cerca de 20 mil palavras à disposição do público e dos alunos.

Everardo propõe criação da Secretaria de Ciência para atenuar desnível dos povos

O Deputado Everardo Magalhães Castro apresentou projeto à Assembleia Legislativa, criando a Secretaria de Ciência e Tecnologia, que será incumbida de estudar, propor e executar a política do Governo do Estado no que concerne ao desenvolvimento da pesquisa básica e sua aplicação tecnológica.

Assigura o deputado que a nova Secretaria representará a formulação de uma política de investigação científica capaz de atenuar, num país em vias de desenvolvimento, através da ciência e da tecnologia, a desigualdade existente entre os povos mais desenvolvidos economicamente, e os menos preparados.

IDEIA

A ideia de criação dessa nova Secretaria foi do falecido poeta Augusto Frederico Schmidt — mas o projeto, segundo o Sr. Everardo Magalhães Castro, se baseou no estudo do Conselho Nacional de Pesquisas para a criação do Ministério da Ciência e da Tecnologia.

A Secretaria de Ciência e Tecnologia caberá, segundo o projeto, formular a política científica do Governo; incentivar e promover investigações científicas que interessem ao progresso das condições socioeconômicas do Estado; estimular e favorecer a formação e o aperfeiçoamento de pesquisadores e técnicos; desenvolver

a documentação científica e tecnológica; desenvolver a divulgação de conhecimentos científicos; estabelecer e manter contatos com organizações industriais estabelecidas na Guanabara, a fim de prestar assistência científica e tecnológica; e, finalmente, assegurar e defender para cientistas e tecnólogos uma posição de prestígio e condições de suas atribuições.

O Sr. Everardo Magalhães Castro informou, ainda, que o Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, pediu uma cópia de seu projeto a fim de estudar, também, a possibilidade de ser criada a Secretaria de Ciência e Tecnologia, em São Paulo.

UM CAMPO ABERTO



O Deputado alemão Walther Kiep acha que o Brasil pode oferecer, muito ao turismo alemão

Leisler Kiep diz que alemães preferem investir no Brasil

O deputado alemão Walther Kiep manifestou, ontem, em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, a esperança de que a América Latina venha a participar mais ativamente do plano de ajuda exterior da Alemanha, sobretudo através do incremento dos investimentos privados.

Presidente da Comissão Parlamentar para Assuntos do Desenvolvimento e membro da Comissão de Defesa, Deputado Kiep, de 41 anos, realizou uma viagem de observação ao Brasil, país que aponhou como o da preferência dos investidores alemães.

MELHORES CONDIÇÕES

Embora reconhecendo que o caso Mannesmann teve consequências negativas nas relações econômicas entre os dois países, o parlamentar acentuou que o Brasil possui excelentes condições para investimentos privados alemães, especialmente se houver melhoria de condições.

Entre essas condições o Sr. Walther Kiep apontou: a) um acordo sobre tributação dos investimentos, a exemplo do que o Brasil já fez com a Suécia, Estados Unidos e Japão; b) proteção para os investimentos em caso de grave commoção interna, a exemplo do acordo brasileiro-americano; c) solução para o problema da

transferência dos lucros. E acentuou que o governo alemão está interessado em discutir tais assuntos com o Governo brasileiro.

PROJETOS CONJUNTOS

— O Brasil poderia tirar muito proveito de cada vez crescente turismo alemão, pois oferece aquilo que mais atrai nosso povo: distância, sol, mar, praias e mulheres bonitas. Vocês precisam, apenas, criar condições básicas para atrair esses turistas, que estão indo em grande número para o Quênia e os Estados Unidos, acentuou o Deputado Kiep.

Em sua opinião seria interessante que grupos brasileiros e alemães se juntassem para construir e explorar hotéis de categoria internacional, beneficiando-se, inclusive, das possibilidades oferecidas pela companhia criada pelo governo alemão para examinar tais projetos.

“A Alemanha vê com satisfação a ideia do mercado comum latino-americano”, disse o Sr. Kiep, embora reconhecendo que será necessário um grande esforço dos países deste Continente para atingir esse objetivo. E acrescentou que “certamente o Governo alemão consideraria a participação nos projetos multinacionais visando à criação das bases físicas

para esse mercado”, a exemplo do que faz na Índia.

O Deputado germânico frisou que seu país já vem prestando assistência técnica ao Brasil, Bolívia, Chile, Equador, Colômbia e Peru, inclusive financiando obras de caráter de desenvolvimento social. Revelou que o Governo de Bonn pôs à disposição do Brasil 25 milhões de dólares para ajudar no projeto energético de Ilha Solteira, no Sul do País.

O Deputado Walther Leisler Kiep, que tem um irmão radicado em São Paulo, já veio ao Brasil anteriormente. Mas há quatro anos não nos visitava. Terça-feira partirá para Recife, para examinar as obras de cooperação alemã, inclusive a ação do Corpo de Paz germânico, que vem funcionando em três áreas daquela região.

“Aquela é a área onde nós, que acreditamos na liberdade, temos que provar que o nosso sistema dá resultados”, disse o parlamentar, revelando que não só o Governo mas os sindicatos alemães estão participando desse esforço de cooperação leito-brasileira.

Quanto ao Corpo de Paz alemão, declarou que no momento 1 200 jovens que já completaram sua formação técnica ou superior trabalham na América Latina, Ásia e África, sem qualquer vantagem material, procurando melhorar o nível

de vida de populações subdesenvolvidas. No Brasil trabalham já 50 jovens, rapazes e moças alemães, em Pindorama, Alagoas (27), Oeiras, Piauí, (12) e Limoeiro, Pernambuco (10). Até o fim do ano virão 60 para trabalhar na Região Sul. A Bolívia é o outro país latino-americano onde funciona esse programa alemão.

Abordando o problema do comércio exterior dos países subdesenvolvidos, o Deputado Kiep frisou que “já é tempo de as nações industrializadas enfrentarem o problema”, a fim de que as flutuações nos preços dos produtos primários não continuem a prejudicar o esforço de combate ao subdesenvolvimento. “Devemos ir à II Conferência das Nações Unidas para Comércio e Desenvolvimento, a realizar-se em Nova Déli, no ano próximo, com um plano concreto”.

Acreditou que a Alemanha é favorável à entrada da Inglaterra no Mercado Comum Europeu, “pois, tornando a Europa mais forte, aumentaremos nosso potencial de ajuda”. Em sua opinião, como não se pode pensar na redução dos programas de assistência social de cada país, o aumento dos recursos para ajudar os subdesenvolvidos deve vir da redução dos orçamentos militares, sobretudo no que se refere ao armamento.

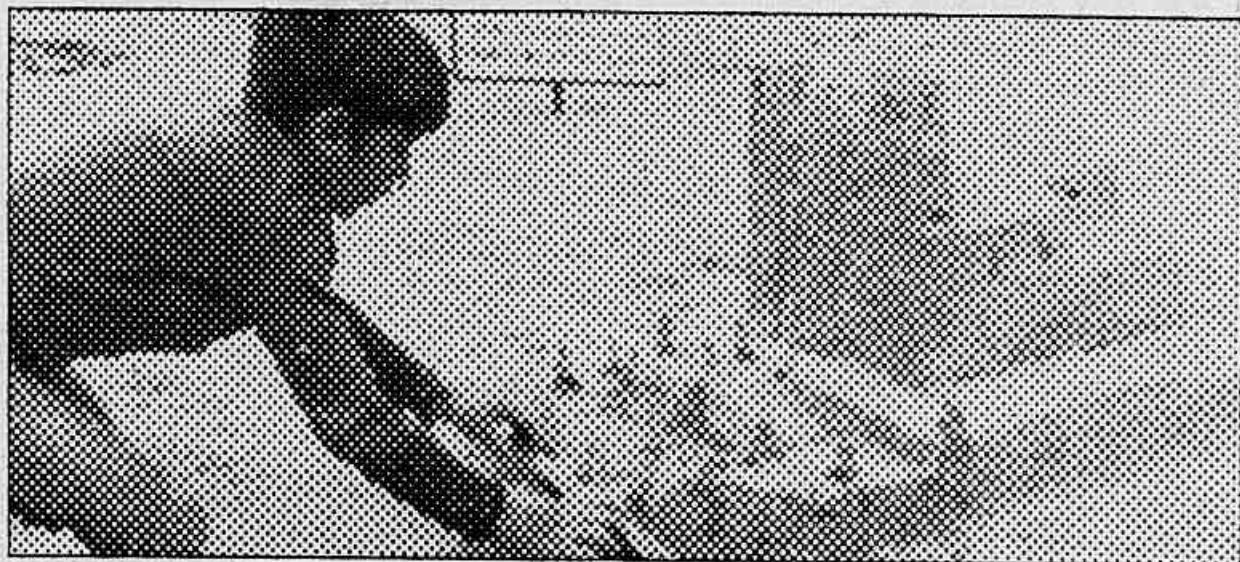


CONCURSO DE ESCULTURAS NA AREIA

MAIO 6/13

O JORNAL DO BRASIL lança mais um Concurso de Esculturas na Areia, para concorrentes de 8 a 15 anos. O prêmio: uma viagem de ida e volta à França, para participar das provas do campeonato mundial, na praia de La Baule.

PROMOÇÃO JB/AIR FRANCE



INSCRIÇÕES — DE 3/4 A 3/5/67

RELAÇÕES PÚBLICAS DO JB — AV. RIO BRANCO, 110 — 1.º ANDAR
AGÊNCIA AIR FRANCE — COPACABANA PALACE — AV. ATLÂNTICA

Assaltantes de côr levam NCr\$ 10 mil de coronel da FAB e o baleiam na perna

O Coronel reformado da Aeronáutica Hermínio Toscano de Brito foi assaltado ontem, na esquina da Rua Conde de Bonfim com Uruguaí, por três elementos que côr, que lhe roubaram uma pasta com NCr\$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos). Além de roubado, ele foi baleado na perna direita.

Na 19.ª Delegacia Distrital, onde prestou queixa, depois de ter retirado o projétil no Pronto-Socorro São Vitor, o Coronel Hermínio Toscano de Brito disse que havia sacado o dinheiro à tarde (sexta-feira) na agência central do Banco do Brasil, na Rua 1.º de Março. Se dirigia para casa quando foi assaltado.

O DEPOIMENTO

— Ao sair do banco, fez sinal para um táxi Chevrolet, dirigido por um motorista de côr escura. Pediu-lhe que se levasse para a minha residência, à Rua Duquesa de Bragança, 85, apartamento 208.

— Quando passávamos pela esquina da Rua Conde de Bonfim com a Uruguaí, o motorista parou e me pediu para esperar um pouco, pois ia fazer uma visita rápida a um irmão que mora nas imediações. Fiquei no interior do veículo e, momentos depois, surgiram os assaltantes. Um deles foi direto ao volante do automóvel e saiu em disparada, enquanto os outros me atacavam.

— Depois de se apoderarem do dinheiro, andaram comigo

por diversas estradas do Alto da Boa Vista. Entraram em seguida por estradas onde eu nunca passei. E preciso não esquecer que os três eram de côr escura, tão pretos quanto o motorista do táxi. O que me atingiu na coxa foi justamente o que dirigia o automóvel.

O Coronel Hermínio Toscano de Brito disse ainda na 19.ª Delegacia, ao comissário Enio Nabuco, que foi deixado pelos assaltantes numa estrada erma, de onde conseguiu chegar ao Pronto-Socorro São Vitor.

Procurado mais tarde pelo JORNAL DO BRASIL, ele se negou a dar informações sobre o assalto, dizendo apenas que de nada adiantaria repetir o depoimento prestado à Polícia.

Dois mil laudos acumulados porque não há datilógrafos no Instituto Médico-Legal

O delegado Ilo Salgado Bastos, assessor do Superintendente da Polícia Judiciária, admitiu, falando ao JORNAL DO BRASIL, que cerca de dois mil laudos médicos estão concluídos no Instituto Médico-Legal, mas não podem ser remetidos às delegacias distritais porque não existem datilógrafos para copiá-los a máquina.

Disse o delegado que para solucionar esse problema, um dos mais graves da Polícia, porque com isso diversos inquéritos ficam paralisados, a Superintendência sugeriu às delegacias que mandassem seus escrivães e datilógrafos ao IML para datilografar seus laudos, mas também nessas dependências há falta de pessoal.

PREJUÍZOS

São inúmeros os prejuízos decorrentes desses atrasos no recebimento de laudos médicos. A Polícia, a Justiça e as partes envolvidas nos casos perdem tempo e dinheiro.

O problema da falta de datilógrafos para bater os resultados dos exames de corpo de delito, feito no Instituto Mé-

dico-Legal, e de laudos semelhantes, feitos no Instituto de Criminalística, assim como informações policiais solicitadas ao SIP (Serviço de Informação Policial), do Instituto Félix Pacheco, são conhecidos da Superintendência de Polícia Judiciária, que não tomou qualquer providência até ontem.

Que na raiz de TODO TRABALHO DO HOMEM

nasça a esperança
de tornar segura, alegre
confiante e feliz
uma criança.
Produzindo o grão nos campos
a manufatura nas fábricas
a educação nas escolas
a saúde nos hospitais
o abrigo nas construções
a ciência nos laboratórios
o homem realiza



PARA UM MUNDO MELHOR

transmitindo seu legado
de trabalho que deposita
como exemplo
nas mãos das vindouras gerações.

Homenagem de
ULTRALAP  **ULTRACAZ**
a seus funcionários e a todos os trabalhadores do Brasil.

Professor diz que acôrdo MEC-USAID interessa ao Brasil

UMA DENÚNCIA



O Professor Alvanir Bezerra de Carvalho disse que no MEC ninguém faz nada nem sabe de nada

Editor defende o convênio do livro

O Presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros, Sr. Cândido Guinle de Paula Machado, em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, esclareceu que o programa do recente acôrdo MEC-USAID destina-se à produção no Brasil de livros selecionados pelas autoridades brasileiras do Ministério da Educação, sem nenhuma interferência da agência norte-americana.

Explicou, ainda, que não existe nada no convênio que estipule a importação de livros didáticos de qualquer parte do mundo e que a USAID apenas fornece recursos e assistência técnica que for julgada necessária, nada exigindo em troca, a não ser, obviamente, a correta execução do convênio assinado.

PRODUÇÃO EM MASSA

O Sr. Cândido Guinle de Paula Machado disse que o seu Sindicato encara o convênio com grande otimismo e confiança, referindo-se ao desenvolvimento e às futuras repercussões — para estudantes e a indústria livreira nacional. — Considero este convênio como sendo o mais importante até agora realizado entre o Brasil e a USAID — disse — porque visa a extirpar o mal pela raiz. Sem cultura, sem ciência e sem técnica, nenhum país tem possibilidade de desenvolver-se social e economicamente. O estudante brasileiro precisa de livros para poder estudar, carregar de bibliotecas escolares e universitárias. O Sindicato Nacional dos Editores de Livros é parte nesse convênio, em cujos objetivos se inscreve a produção no Brasil, em três anos, de cerca de 11 milhões de livros para os diversos níveis de ensino. É evidente que a quantidade do projeto, traduzida em número tão expressivo, responde às necessidades atuais inadiáveis da educação e da formação cultural e técnica de nossa juventude. Sua realização plena constitui prova importante sobre a capacidade das empresas editoriais nacionais que atuam nesse ramo. Os editores brasileiros estão cientes das altas finalidades do programa e nele têm o melhor meio, nas circunstâncias atuais, de colocar o livro didático no alcance de toda a população estudantil. Simultaneamente, é claro que o programa estimula e acelera a expansão de nossa indústria livreira, permitindo-lhe desempenhar seu papel fundamental no processo de desenvolvimento econômico nacional.

INTERFERÊNCIA

Indagado sobre se não havia interferência da USAID no sentido de que os livros a serem editados, especialmente os de nível técnico e superior, fossem predominantemente de autores norte-americanos já consagrados nos Estados Unidos e, se tal ocorresse, não aufeririam as editorias americanas, em detrimento das editorias e dos autores nacionais, lucros substanciais na negociação de direitos autorais e de tradução, fazendo também que, com isto, surgisse uma distorção ou um condicionamento ideológico na formação da Uni-

versidade Brasileira, o Presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros respondeu: — De modo nenhum, pelas seguintes razões: 1) O Convênio estabelece que a seleção dos títulos ficará exclusivamente a cargo do Departamento Nacional de Educação, do INEP, das várias Diretorias de Ensino do MEC e da Superintendência de Ensino Agrícola do Ministério da Agricultura. Não há qualquer interferência da USAID no processo de seleção de livros, sejam os editados para compra, sejam os indicados para futuro lançamento. Como, pois, a USAID poderia condicionar a prestação de sua colaboração e assistência à prévia escolha de tais ou quais livros didáticos norte-americanos? Ademais, as verbas previstas no acôrdo são verbas únicas e exclusivamente pelas autoridades brasileiras, que as aplicam com total liberdade para atingir os objetivos do programa, as quais nessa primeira fase podem ser resumidos em:

a) aquisição e distribuição imediata de títulos já publicados, dentro dos seguintes limites — 1.800 mil exemplares para o nível primário; 555 mil para o nível médio e 80 mil exemplares para o nível superior. Com esses totais serão organizadas e postas a funcionar seis mil bibliotecas para o nível primário, 1.500 para o nível médio e 530 bibliotecas para o nível superior; b) seleção de títulos em processo de publicação; e, c) programação de títulos novos.

LIVROS TÉCNICOS

— Em segundo lugar — prosseguiu o Sr. Cândido Guinle de Paula Machado — no campo do livro técnico, especialmente de nível superior, muitas escolas adotam e utilizam em larga escala livros em inglês, francês, alemão, espanhol e outros idiomas, porque há falta de livros especializados em português, editados no Brasil ou em Portugal, versões de certas matérias e assuntos constantes do currículo respectivo. Daí a necessidade de cuidar-se da tradução e edição no Brasil desses livros, sejam eles norte-americanos, franceses, ingleses, alemães ou de qualquer outro país. O que interessa, no caso, é possibilitar ao universitário brasileiro o acesso aos melhores manuais. Ainda aqui a seleção não é da USAID, muito menos do Sindicato Nacional dos Editores de Livros ou da própria Comissão do Livro Técnico e Didático, mas, exclusivamente, das autoridades e órgãos do Ministério da Educação. A COLTEDE — Comissão do Livro Técnico e Didático — apenas compra as obras indicadas por essas autoridades, se já editadas; e firmará os contratos de edição dos livros a serem lançados, ou traduções de qualquer origem, tudo porém de acôrdo com a seleção que lhe for apresentada pelos Departamentos e Diretorias do MEC. É evidente que o editor francês, inglês ou norte-americano, ou sulgo, que tiver obra de sua edição devidamente selecionada, auferirá logicamente

o preço dos direitos autorais correspondentes, e seria ridículo ver nisso algum erro ou irregularidade. Não há, entretanto, qualquer propósito de fazer predominar, na tradução, títulos de procedência deste ou daquele país e estou certo de que os responsáveis pela seleção, quando possível, darão sempre preferência a obras nacionais. É fácil, contudo, compreender que na seleção dos melhores livros técnicos, as obras editadas e consagradas nos países de maior desenvolvimento e maior envergadura científica e tecnológica, não de ser, racional e logicamente, os preferidos. Não significa o raciocínio que a escolha dos manuais norte-americanos tenha de ser, necessariamente, predominante.

CONDICIONAMENTO

— Quanto à distorção ou condicionamento político — acrescentou o Presidente do SNEI — parece-me totalmente fora de qualquer racionalidade supor-se tal objetivo no programa. Esse tipo de distorção existe nos países totalitários, onde todo o ensino é condicionado aos fins ideológicos. Nada mais distante desse objetivo que o programa da COLTEDE. Os livros a serem adquiridos pela COLTEDE, repito, não são selecionados pela USAID, pelo SNEI ou pela própria COLTEDE. São indicados, com toda a liberdade, por técnicos dos departamentos especializados do MEC, homens devotados ao ensino, técnicos nos seus diferentes setores, e seria uma injustiça e um agravar atribuí-los a falta de critério ou a participação contrária ao interesse da educação nacional.

Indagado sobre se a seleção dos livros, com o tempo, não restringiria de tal modo o número de títulos, nos vários níveis de ensino, que acabaria por fazer o livro único, o Sr. Cândido Guinle de Paula Machado explicou:

— Não. Basta ler o texto do Convênio para eliminar esse receio. O programa visa a: 1) colocar livros didáticos e técnicos no alcance da população estudantil, podendo-se à sua disposição, pelos recursos deste Convênio, aproximadamente 51 milhões de livros, nos próximos três anos. Esses livros serão distribuídos gratuitamente às escolas, para uso de seus alunos. Pelo aumento da produção e distribuição cada vez mais eficiente, tendencialmente também tornar disponíveis livros a preços reduzidos a todos os estudantes; 2) facilitar a distribuição e utilização de livros pela criação de bibliotecas escolares e pelo suprimento às já existentes, de um número adequado de livros pela COLTEDE;

3) promover, por contrato comercial com as editorias, em decorrência da maior e imediata demanda desses livros, e tentado em vista os termos do Decreto n.º 50.355, substancial aumento no número de livros disponíveis nos níveis de ensino primário, médio e superior e sua distribuição oportuna e econômica, através da rede comercial;

4) promover a edição de livros didáticos nas matérias em que não haja publicações em

português, ou quando as disponíveis não atenderem aos requisitos de qualidade exigidos pelo ensino;

5) aperfeiçoar as técnicas da indústria editorial e gráfica e os sistemas usuais de distribuição de livros;

6) estimular os autores e ilustradores brasileiros de livros técnicos e didáticos.

— O fato de a COLTEDE deixar de comprar este ou aquele livro — disse — não significa, de modo algum, que o Ministério da Educação tenha eliminado a edição desses livros, ou vetado a sua adoção pelas escolas de todo o País. De outra parte, a liberdade de cátedra não se concilia com o livro único e ela está em pleno vigor, expressamente consagrada no texto da nova Constituição Federal (Artigo 168, n.º VI). Onde, pois, a ameaça do livro único? Finalmente, a filosofia da Aliança para o Progresso, no campo de desenvolvimento econômico, propugna pela liberdade de iniciativa e a livre empresa como fatores básicos de progresso com democracia. Como chegar, portanto, à forma estatizante do livro único, oficial ou oficioso, por via de programas financiados com recursos oriundos de instituições que visam exatamente, através de sua ação, ao fortalecimento do regime democrático no Hemisfério?

RESTRIÇÃO

Finalmente, indagado sobre se o programa COLTEDE se restringia à compra e edição de livros e à formação de bibliotecas, o Presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros respondeu:

— Não, é mais amplo porque atende também à necessidade de estimular o autor e o ilustrador nacionais. O item 7 do Convênio declara expressamente: "Estimular os autores e ilustradores brasileiros de livros técnicos e didáticos". Ao lado desse importante objetivo, o programa cuida ainda do aperfeiçoamento das técnicas de ilustração, de edição e de impressão de livros, realizando com este propósito cursos, conferências, semanas de estudos, seminários etc. É sua preocupação assistir o magistério no que toca à orientação e aperfeiçoamento. Agora mesmo, a partir do dia 2 de maio, o programa levará a efeito a Primeira Semana de Estudos, em cujos objetivos se incluem: a) reunir professores, editores, livreiros e interessados na programação nacional do livro técnico e didático, com o fim de orientação da política de expansão da indústria do livro quanto à apresentação de novos títulos ao mercado; b) promover estudos relacionados com as publicações de nível primário, médio e superior, bem como sobre a expansão e utilização das bibliotecas escolares decorrentes do programa COLTEDE. Como vê, a relevância e a seriedade do programa COLTEDE representam matéria de interesse fundamental e inadiável para o nosso País. E esse programa tem como únicos responsáveis as autoridades brasileiras competentes, sem qualquer influência da USAID.

O Professor Alvanir Bezerra de Carvalho, um dos técnicos brasileiros que se demitiram das comissões do acôrdo MEC-USAID, disse ontem que a sua anunciada revisão "não passa de uma jogada política, porque o documento nada tem de atentatório aos interesses nacionais".

Informou que os técnicos norte-americanos continuam trabalhando e esperando a indicação de novos técnicos brasileiros, porque os antigos se demitiram há 20 dias, a pedido do Diretor do Ensino Superior do MEC, Sr. Carlos Alberto Del Castillo.

ACORDOS

A USAID informou ontem que realmente o Ministro Tasso Dutra e o Sr. Carlos Alberto Del Castillo se avistaram, dia 26, com os técnicos norte-americanos encarregados de uma reforma do ensino superior e que nessa ocasião o Ministro foi posto a vontade para fazer as modificações que achasse conveniente.

Informou ainda que a USAID e o Ministério da Educação têm 20 acôrdos assinados, sendo 15 de natureza educacional, quatro sobre ensinamentos técnico-agrícolas e um sobre publicação de livros, e que nestes 20 acôrdos o Governo norte-americano, através da Aliança para o Progresso, gastará, no exercício de 1967, 40,8% da ajuda destinada ao Brasil.

A DIVISÃO

O Professor Alvanir Bezerra de Carvalho disse que o acôrdo que está causando tanta discussão, que é o assinado em 31 de maio de 1965, prevê a ajuda dos Estados Unidos apenas no fornecimento de técnicos cujas passagens e custeio correm por sua conta, ficando a cargo do Brasil a execução do plano, cujo montante está aproximado de NCr\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta milhões de cruzeros antigos).

O plano para reforma do ensino superior — afirmou — ficou dividido em três partes:

1 — Reforma Administrativa das Universidades Brasileiras, chefiada pelo Sr. Rudolph P. Atcon, da Universidade de Houston, e subordinada ao Conselho de Reitores;

2 — Equipe de Planejamento do Ensino Superior, subordinada à Diretoria do Ensino Superior, composta de quatro americanos: Sr. J. M. Kloische, Reitor da Universidade de Wisconsin; John W. Hunter, Diretor do Departamento de Ciência e Economia da Universidade de Michigan; J. D. Ryder, Diretor do Departamento de Engenharia da Universidade de Michigan; Professor Hoge, Diretor do Departamento de Língua Portuguesa da Universidade de Wisconsin; e sete brasileiros, cujos primeiros indicados foram: Roberto Santos, Coordenador, da Bahia; Paulo Ernesto Tole, do ITA, São Paulo; Carlos Velloso, da Secretaria Executiva da CAPES; Maria Aparecida Pouchet, da Escola de Química de São Paulo; José Campos, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Newton Suenpura, da Universidade de Pernambuco; e Alvanir Bezerra de Carvalho.

3 — Sistema de Ensino nas Faculdades de Filosofia, subordinada ao Diretor do Ensino Superior, a cargo dos Srs. Jorge Little, da Escola, e do Professor Alex Spanopenco, da Universidade Federal de Juiz de Fora.

EFICIÊNCIA

Afirmou o Sr. Alvanir Bezerra de Carvalho que não sabe quando nasceu a idéia dos acôrdos entre o MEC e a USAID, "porém posso afirmar que o ex-Ministro Moniz Aragão, bem intencionado, por sinal, em tornar mais eficiente o ensino universitário no País, resolveu apelar para os americanos através da USAID, após este que não diria respeito à colaboração direta da USAID, mas sim de técnicos e professores universitários americanos que, em nome dela, prestariam essa assistência".

— Na minha opinião — acrescentou — estudos conjuntos desta natureza são altamente benéficos ao País, porque nos propiciam a oportunidade de verificar, olhando por um ângulo fora do ponto de vista de que estamos acostumados a olhar, e soluções dos problemas nacionais. Os professores americanos que aí estão são pessoas que já atingiram praticamente o máximo nas suas carreiras: são diretores de escolas, de departamentos, e inclusive um deles é Presidente de uma universidade. Essa gente não vem aqui à procura de ganhos pessoais. Eles vêm com a intenção de ajudar com a sua experiência.

— Lá eles fizeram assim — frisou — num caso concreto qualquer, aqui nós faremos diferente, mas os estudantes os dois casos para ver qual o que é de melhor aplicação, pois o ensino superior do nosso País é altamente deficiente.

A DEMORA

O Professor Alvanir Bezerra de Carvalho disse que o acôrdo MEC-USAID foi assinado no ano passado e que em janeiro esteve no Rio de Janeiro o Sr. J. M. Kloische, Presidente da Universidade de Wisconsin, para tratar dos detalhes da vinda dos demais técnicos e também conseguir acomodações de trabalho — salas, mesas, telefones e publicações — e facilidades físicas para que pudessem trabalhar. Voltou poucos dias depois e em fevereiro chegou com sua equipe pronta para trabalhar, mas a equipe brasileira não havia sido formada.

— No Ministério da Educação — disse —, que às vezes chamo de Ministério

da Deseducação, pois não cuida de nada mesmo, ainda estavam naquela maneira bem brasileira de agir: "Ah, quem é que está disponível? Quem não está fazendo nada? Quem quer colaborar? Vem cá fulano, o Ministro está-lhe pedindo para dar uma ajuda, vem participar dessa equipe, os americanos já estão aí".

— Alguns — disse — responderam: "Não posso, não me interessa, estou ocupado, fulano! Ah, eu não posso. E você aí? Eu não estou fazendo nada mas só posso ir duas horas por dia; 80 posso ir três dias por mês".

— E assim foi escolhido o pessoal, cuja maioria é membro do Conselho Federal de Educação, que obrigatoriamente teria de vir ao Rio de Janeiro para as reuniões do Conselho e que forçava o pessoal americano a se reunir com ele no fim do expediente do CDE ou nos fins de semana.

IRRESPONSABILIDADE

Disse que os trabalhos não foram mais avançados durante a gestão do Sr. Moniz Aragão "por um descuido dele e da Diretoria do Ensino Superior, Dona Ester de Figueiredo Ferraz, que eu reputo como irresponsabilidade".

— São indivíduos — afirmou — que ocupando cargos ou funções de destaque no País, convidam uma organização estrangeira a participar de um programa que visa ao benefício do próprio País e, no entanto, quando os técnicos escolhidos e indicados pela organização internacional chegaram, não se têm sequer providenciado mesas para eles trabalharem, nem diários, nem secretárias, nem telefone. Tudo foi arranjado às carreiras. Foi um descuido que se pode chamar até de falta de patriotismo, pois decidiu-se recorrer a estrangeiros porque se precisou deles, e se eles aceitaram é porque se dispuseram a ajudar, não se justificando que após a chegada nós os desprezemos, sob pena de perdermos a ajuda que solicitamos.

RAZÃO APARENTE

Disse que a razão aparente para a grita sobre os acôrdos foi o relatório do Professor Rudolph Atcon, sobre a Reforma Administrativa das Universidades Brasileiras, concluindo que somente três Universidades brasileiras tinham condições de funcionamento.

— Ora — acrescentou —, nós brasileiros temos a mania de dizer que tudo está bom, que o que temos é o melhor, que o que fazemos é o maior, que a nossa condição de subdesenvolvido é boa, não precisa de nenhuma modificação. O próprio Professor Deolindo do Couto, numa aula inaugural da Faculdade Gama Filho, há um mês, disse textualmente que o ensino universitário no Brasil é muito bom, que o ensino de Medicina em particular é muito bom, que ele é contrário a esses indivíduos que vêm subornar e nada e que vêm apresentar reformas. Creio que ele se referia ao Professor Atcon, que em seu relatório afirmou que no Brasil só existem três Universidades bem administradas e que o resto é uma desordem. E quem quiser saber se é ou não desordem, basta ir ao Ministério da Educação e ver que todo dia três ou quatro reitores ali estão pedindo dinheiro. Eles estão pedindo liberdade das verbas destinadas à sua Universidade, e quando se chega na Universidade vê-se os diretores das escolas também na fila pedindo dinheiro ao Reitor, e nas escolas vê-se os diretores dos departamentos fazendo o mesmo. O Professor Atcon foi muito incisivo. Mostrou o que estava errado e creio que exagerou um pouco, como no caso da Universidade do Ceará, que disse não ser uma universidade desenvolvimentista, quando é uma das que têm mais espírito de iniciativa.

— Isso desgostou muita gente — prosseguiu — e o pessoal brasileiro ofendido começou a protestar. O próprio Professor Deolindo do Couto deu entrevistas criticando reformas que não eram necessárias e os estudantes de esquerda, que estão procurando sempre uma oportunidade para fazerem sua agitação, também protestaram.

— Admiti-me muito do nosso mestre Deolindo do Couto — frisou —, que já é quase um fósil, pois há mais de 40 anos que ensina, protestar contra reformas, dizendo que o ensino da Medicina no País é muito bom, quando se sabe que em muitas escolas o indivíduo se forma sem ao menos tocar num cadáver, sem ter a chance de pegar num doente. Em Juiz de Fora, trazem um ou dois cadáveres de Belo Horizonte por mês para 200 estudantes. Quando chegam a colocar a mão no que chamam de peça, ela já está deteriorada e já não é mais possível identificar nada. Conta-se até, e não sei se é verdade, que nessa mesma cidade, de tanto apalparem um doente acabaram por matá-lo.

— Minhas suspeitas — acrescentou — são de que alguns professores, diretores e "eminências pardas" que existem neste País, dizem mais ou menos isto, para os alunos: "Esses americanos aí não sabem de nada, não estão por dentro da nossa situação, vêm aqui com teorias querendo impor".

— Os alunos — disse — principalmente os comunistas, que queriam uma coisa, um pé, levaram a campanha adiante até chegar onde estamos. Vejo boas intenções da parte de alguns que querem defender o direito de liberdade, mas tem muito agitador no meio disso, desiludido o seu antiamericanismo.

PEGADOS A LAÇO

Disse o Sr. Alvanir Bezerra de Carvalho que "o pessoal da Comissão bra-

sileira foi "pegado a laço" e o ex-Ministro Moniz de Aragão e a Diretoria do Ensino Superior, querendo tapar o sol com a peneira, convidavam os que não queriam nada, como é o caso dos Professores Roberto Santos, Ernesto Tolle e Newton Suenpura, que só apareciam de mês em mês".

— O que aconteceu é que eles tinham nomes — acrescentou — e podiam encher folhas para impressionar os americanos. Outros, como é o caso do Professor José Campos, da Universidade do Rio Grande do Sul, estavam aqui agradados e a Diretoria do Ensino Superior resolveu aproveitá-los. A Professora Maria Aparecida Pouchet foi indicada por ser amiga da Diretora, Dona Ester de Figueiredo Ferraz. Eu não fui indicado por ninguém. Sempre fui interessado pelo assunto e, sendo amigo de alguns dos americanos, quando conversava com eles certo dia, na presença da Professora Maria Aparecida Pouchet, após uma exposição sobre minhas idéias, fui convidado a fazer parte da comissão.

A PASSAGEM

Disse que se ao aproximar a mudança do Ministério, "como sempre acontece no Brasil, os trabalhos foram paralisados um mês antes. Um mês antes ninguém fazia nada, ninguém dizia nada, ninguém queria nada, na expectativa da mudança. A Diretoria do Ensino Superior, Dona Ester de Figueiredo Ferraz, não sequer queria participar de reuniões porque não sabia como a ficar a coisa. — Como sempre aconteceu, houve a descontinuidade administrativa e a mudança provocou a paralisação, um mês antes até e um mês depois. Os americanos, não, não levavam para mudança nenhuma. O Sr. Tasso Dutra, não se comportou da maneira que eu consideraria indicada. Não procurou contato com as equipes brasileira e americana. Por sua vez, o novo Diretor do Ensino Superior, Sr. Del Castillo, embora já conhecesse os americanos de uma visita que fizemos à Universidade Católica uns 15 dias antes, não procurou um contato com a equipe, o que só veio fazer há 20 dias, depois de já ter de uma maneira muito pouco recomendável exigido da equipe brasileira, pedido de demissão. Não sei o que isso tem a ver com o caso, mas sei que seria muito mais honroso que tivesse dito: "Está todo mundo demitido".

— O Ministério da Educação — acrescentou — nada sabe sobre o ensino. Não adianta pensar em problema de excedentes quando não se ensina nas Faculdades, quando não se tem livros técnicos, quando não se tem professores nem salas de aulas. Este estudo mostra a necessidade da reforma, por brasileiros ou por brasileiros auxiliados por estrangeiros. O caso é tão grave que o Ministério não sabia quantas Faculdades de Filosofia existiam no País. A Diretoria do Ensino Superior e o Conselho Federal de Educação, que deviam controlar isso, não sabiam sequer quantas existiam e seus endereços. Nós é que descobrimos Faculdades que eles não sabiam que existiam, nem onde funcionavam, nem quantos alunos estavam matriculados nem coisa nenhuma.

— Isso — prosseguiu — considerando o País como um todo. O caso se agrava nas Faculdades particulares que existem no País. Eles não sabiam o número delas, nem onde estavam, nem o que lecionavam. Não sabem quantos professores existem no País, não sabem quais as especialidades dos professores, não sabem nada. É uma desordem aquilo que o Ministério. Acho que a Reforma do Ensino Superior deva começar com a reforma do Ministério da Educação, que, no meu entender, é o Ministério da Deseducação.

— Isso — prosseguiu — considerando o País como um todo. O caso se agrava nas Faculdades particulares que existem no País. Eles não sabiam o número delas, nem onde estavam, nem o que lecionavam. Não sabem quantos professores existem no País, não sabem quais as especialidades dos professores, não sabem nada. É uma desordem aquilo que o Ministério. Acho que a Reforma do Ensino Superior deva começar com a reforma do Ministério da Educação, que, no meu entender, é o Ministério da Deseducação.

REVISÃO

— Quanto à revisão dos acôrdos — disse — isso é uma balela política insuflada pelos comunistas, que estão conseguindo induzir os estudantes bem intencionados, mas ignorantes do que realmente é o acôrdo, a exigirem do Ministério a revisão. No entanto, o que se nota é o Ministro da Educação afirmar publicamente que desconhece os termos dos acôrdos, mas ele os conhece, ele já foi informado. Antes da ex-Diretoria do Ensino Superior sair, deixou um relatório completo sobre o que são os acôrdos, as equipes que funcionavam, mas ele, politicamente, não quer revelar as coisas que tem, o jogo, e fica dizendo que quando tomar conhecimento dos seus textos promoverá as revisões, caso note algo de antinacional. Inclusive, antes da sua posse, foi aventada a hipótese de um encontro, com o grupo norte-americano, o que só não sucedeu porque o ex-Ministro Moniz Aragão havia ido à Brasília e não era interessante o encontro sem ele. Além do mais, quem deveria assumir a missão oficial de explicar os acôrdos, de mostrar que não é um acôrdo generalizado e sim um acôrdo constituído de três grupos distintos, que estudam três problemas distintos da educação no País, era o Ministro da Educação. Este é que devia ter tido o cuidado, a honestidade de procurar interar-se mais cedo sobre tudo isso e explicar tudo numa entrevista coletiva à imprensa, e não ficar-se com evasivas muito políticas, dizendo que "não, não, não, mas quando ler se for noivo o interesse nacional eu modifico". Ele sabe que não é nada disso, mas faz questão de fazer a jogada política, não sei se para apaziguar os espíritos. Não conheço seus propósitos, mas sei que não está agindo honestamente.

TEATRO MUNICIPAL
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
GRANDE CONCERTO SINFÔNICO
SÁBADO, 6 DE MAIO, ÀS 16,30

apresentando o famoso violinista
CHRISTIAN FERRAS
e o regente belga
EDOUARD VAN REMOORTEL

No programa: SIBELIUS — BEETHOVEN (Concerto para violino)
— SANTORO — DVORAK

Devido à intensa procura de lugares os ingressos serão vendidos a partir de terça-feira na Bilheteria do Teatro e na praça do Lido (Copacabana)

SEJA VOCÊ MESMO
O JUIZ
DE UM DRAMA
PASSIONAL, CUJO
DESECHO É
IMPREVISIVEL!

**Michele
MERCIER
Robert
HOSSEIN**
DIRIGIDOS SOBERBAMENTE POR
CHRISTIAN-JAQUE

**AMANTE
INFIEL**
(LA SECONDE VERITÉ)

HORÁRIO
2-4-6-8 E
10 HORAS

CONDOR
1.º de MACHADO
TEL. 45-9774

PRIMÍDIO ATÉ 16 ANOS
AMANHÃ

O BRILHO DE UMA TÉCNICA



A cada passo de maior efeito, Margot e Nureyev recebiam aplausos da plateia

Margot e Nureyev se despedem do Rio

Chovia fracamente ontem quando Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev se dirigiam ao Maracanãzinho para se apresentarem, talvez pela última vez, no Brasil, dançando *O Corsário* e *Giselle* para um público de cerca de 17 mil pessoas que os aplaudiu em pé, a cena aberta, e gritou "bravos, bravos" pedindo bis durante 20 minutos no fim do espetáculo.

As 19h15m iniciou-se o espetáculo, com a execução dos Hinos Nacionais do Brasil e da Inglaterra, seguidos, imediatamente, do primeiro número — *Dança em Quatro Instrumentos* — apresentada pelo Ballet de Jazz de Dalal Achcar. Logo a seguir, para concluir a primeira parte, Margot e Nureyev dançaram *O Corsário*, número coreografado por Marius Petipa, considerado o maior coreógrafo do mundo.

NOSTALGIA

A chuva fraca que caía às 18h de ontem, exatamente no momento em que Margot

Fonteyn subia num carro do JORNAL DO BRASIL para dirigir-se ao Maracanãzinho, fato que despertou na maior bailarina do mundo a nostalgia "do tempo em que eu dancei pela primeira vez no Brasil, pois naquele dia, há muito tempo atrás, chovia assim".

Um dos maiores públicos que já assistiram ao casal de bailarinos — cerca de 17 mil pessoas — os aguardava impaciente, mas carinhoso, nas dependências do Maracanãzinho, batendo palmas, quase ininterruptamente desde as 19h até 15 minutos mais tarde, quando se iniciou o espetáculo, com a execução dos Hinos Nacionais do Brasil e da Inglaterra.

Sandra Dieken foi a solista do primeiro número da noite, *Dança em Quatro Instrumentos*, apresentado pelo Ballet de Jazz de Dalal Achcar.

Passada a emoção inicial que tomou conta de 17 mil pessoas, no término do pri-

meiro número, houve momentos de grande suspense, e um silêncio absoluto tomou conta de todos quando o maestro Henrique Morelenbaum levantou sua batuta para os primeiros acordes de *O Corsário*, um dos mais famosos pas-de-deux do mundo, coreografado especialmente para a dupla por Marius Petipa.

Várias vezes, durante a apresentação do ballet, o público aplaudiu os bailarinos, especialmente no decorrer dos solos.

A segunda parte da última apresentação de Margot no Rio, nesta temporada, iniciou-se com o número *Metastasis*, ballet moderno com música eletrônica e iluminação dirigida no sentido de auxiliar o público a integrar-se no tema descrito pelos bailarinos. Um conjunto especialmente selecionado por Dalal Achcar, constituído exclusivamente por brasileiros, apresentou *Metastasis*.

Às 21h15m, deu-se o início de *Giselle* e da volta de Margot e Nureyev, e o silêncio quase religioso de 17 mil pessoas voltou ao Maracanãzinho, mas não durou muito tempo, pois, desde a primeira aparição em cena dos bailarinos as palmas ecoaram e se repetiram a cada novo movimento. Eram 21h15m quando os acordes finais de *Giselle* se ouviram.

O público aplaudiu durante 20 minutos ininterruptos, enquanto milhares de pessoas acenavam com lenços brancos das cadeiras e centenas tentavam se aproximar dos bailarinos. Alguns conseguiram subir ao palco e chamavam os bailarinos, pedindo-lhes que voltassem.

Logo após o término do espetáculo no Maracanãzinho, Margot Fonteyn deu as sapatilhas com que dançou — autografadas — para a Associação de Reporteres Fotográficos do Rio de Janeiro, que as entregará terça-feira à direção do JB, para serem leiloadas, em benefício da campanha para a aquisição de cadeiras de rodas. Além das sapatilhas, Margot deu 100 dólares.

Logo após o término do espetáculo no Maracanãzinho, Margot Fonteyn deu as sapatilhas com que dançou — autografadas — para a Associação de Reporteres Fotográficos do Rio de Janeiro, que as entregará terça-feira à direção do JB, para serem leiloadas, em benefício da campanha para a aquisição de cadeiras de rodas. Além das sapatilhas, Margot deu 100 dólares.

EMBARQUE

Com dois batidores abrindo caminho, Margot e Nureyev chegaram ao Galeão, tendo sido recebidos com palmas por centenas de pessoas que se encontravam no aeroporto. O grupo de bailarinos, que participou dos es-

Temporada foi cansativa mas o público compensou

Cansada mas tranquila, feliz com a temporada, a acalorada e receptividade do público, Margot Fonteyn deixou novamente o Rio, rumo a outra temporada, outros ensaios e outro público — parte da rotina de seu trabalho — sempre com o mesmo sorriso, que a acompanhava em todos os seus instantes.

— Voltar ao Rio? quem sabe? talvez sim, talvez não, conforme as oportunidades e o tempo disponível.

Sem jamais se perturbar, a Dama do Império Britânico impressionou a todos pela sua calma constante e o sorriso amável que tem para todo mundo, mesmo depois de ensaios exaustivos e de uma programação social intensa, inter-

calada com passeios, almoços, jantares e compras.

calada com passeios, almoços, jantares e compras.

FORA DO PALCO

— Sinto falta de uma vida tranquila, e muitas vezes me sinto cansada com as correrias de ensaios e espetáculos que formam a rotina do meu trabalho. Quando deixar o palco, vou querer morar em algum lugar bem tranquilo, na companhia de meu marido, mas um lugar perto de uma praia, de onde possa ver o mar — conta Margot.

Dançando há mais de 20 anos, e conservando a silhueta de uma menina de 15, Margot faz questão de seguir rigorosamente a moda europeia, mas sempre adaptando as novidades ao seu tipo e ao seu gosto: "só uso o que acho que me fica bem e que corresponde ao meu tipo físico".

Do seu guarda-roupa, feito por Yves Saint Laurent, Margot trouxe para a temporada no Rio alguns vestidos e conjuntos esportivos — todos com as saias bem curtas, e usadas sempre com sapatos de verniz de saltos grossos e meias brancas.

Além da preocupação com as roupas, Margot demonstrou sempre sua vaidade bem feminina, repetindo constantemente aos fotógrafos que a cercavam: "Não muito perto, por favor."

INSTINTO

— Acho que me falta o instinto maternal — diz Margot com um sorriso quase de desculpa — e deve ser por isso que nunca deseei ter meus próprios filhos. Mas o ballet, nesse sentido, não seria empecilho.

Enquanto Margot fala tranquilamente sobre a sua vida, Nureyev, sempre irrequieto, descobre e coloca na cabeça um imenso chapéu de palha e começa a andar pela varanda do apartamento de Dalal Achcar, onde foram almoçar.

— Olhe, Margot, não fico bem? pergunta às gargalhadas. Diversida, Margot levanta-se e atende ao chamado, com um sorriso compreensivo e terno de quem acompanha as brincadeiras de uma criança levada ou de um irmão menor.

Como uma espécie de transferência, Margot trata Nureyev com um carinho quase maternal, sempre sorrindo calmamente durante os ensaios.

Rudi não tem família, desde que saiu de seu país, e os amigos que faz são sempre temporários, por causa das viagens constantes de um lugar para outro, levado pelos compromissos profissionais — explica ela.

Perguntando por Margot sempre que a perde de vista por mais de alguns minutos, Rudi anda pela sala abrindo as portas dos corredores, inquieto e inseguro quando não a vê por perto.

O apelo que Rudi sente em mim vem exatamente do fato de me ver como uma substituição para a família que não tem, e tanto eu como meu marido o consideramos como um membro da família.

— Ainda pretendo dançar por muito tempo, dois anos, cinco ou dez, quem sabe? Mas

— Sinto falta de uma vida tranquila, e muitas vezes me sinto cansada com as correrias de ensaios e espetáculos que formam a rotina do meu trabalho. Quando deixar o palco, vou querer morar em algum lugar bem tranquilo, na companhia de meu marido, mas um lugar perto de uma praia, de onde possa ver o mar — conta Margot.

Dançando há mais de 20 anos, e conservando a silhueta de uma menina de 15, Margot faz questão de seguir rigorosamente a moda europeia, mas sempre adaptando as novidades ao seu tipo e ao seu gosto: "só uso o que acho que me fica bem e que corresponde ao meu tipo físico".

Do seu guarda-roupa, feito por Yves Saint Laurent, Margot trouxe para a temporada no Rio alguns vestidos e conjuntos esportivos — todos com as saias bem curtas, e usadas sempre com sapatos de verniz de saltos grossos e meias brancas.

Além da preocupação com as roupas, Margot demonstrou sempre sua vaidade bem feminina, repetindo constantemente aos fotógrafos que a cercavam: "Não muito perto, por favor."

CONTRASTE

Margot Fonteyn despede-se mais uma vez do Rio e dos amigos que aqui tem, deixando em todos a lembrança de sua característica principal: a simpatia, em todas as palavras, gestos e momentos, tanto no palco quanto fora dele, num contraste visível com o temperamento irrequieto de seu companheiro, que Margot sabe muito bem atenuar e contrariar, desculpando-o quando é preso, com o sorriso constante. Sorriu que muitas vezes encobre o cansaço, a vontade de estar junto do marido e a preocupação com a saúde.

Com a mesma atitude, Margot resolve seus problemas e toma decisões quando é preciso, sem jamais levantar impugnação, com uma vontade firme expressa por palavras delicadas, revelando a categoria de Dama do Império Britânico, e da Embaixatriz, que já foi.

Margot Fonteyn despede-se mais uma vez do Rio e dos amigos que aqui tem, deixando em todos a lembrança de sua característica principal: a simpatia, em todas as palavras, gestos e momentos, tanto no palco quanto fora dele, num contraste visível com o temperamento irrequieto de seu companheiro, que Margot sabe muito bem atenuar e contrariar, desculpando-o quando é preso, com o sorriso constante. Sorriu que muitas vezes encobre o cansaço, a vontade de estar junto do marido e a preocupação com a saúde.

Com a mesma atitude, Margot resolve seus problemas e toma decisões quando é preciso, sem jamais levantar impugnação, com uma vontade firme expressa por palavras delicadas, revelando a categoria de Dama do Império Britânico, e da Embaixatriz, que já foi.

O SUCESSO DE SEMPRE

Margot Fonteyn despede-se mais uma vez do Rio e dos amigos que aqui tem, deixando em todos a lembrança de sua característica principal: a simpatia, em todas as palavras, gestos e momentos, tanto no palco quanto fora dele, num contraste visível com o temperamento irrequieto de seu companheiro, que Margot sabe muito bem atenuar e contrariar, desculpando-o quando é preso, com o sorriso constante. Sorriu que muitas vezes encobre o cansaço, a vontade de estar junto do marido e a preocupação com a saúde.

Com a mesma atitude, Margot resolve seus problemas e toma decisões quando é preciso, sem jamais levantar impugnação, com uma vontade firme expressa por palavras delicadas, revelando a categoria de Dama do Império Britânico, e da Embaixatriz, que já foi.

O SUCESSO DE SEMPRE



Nureyev e Margot voltaram a empolgar a público carioca

para o dia da Mamãe e da Mãe da Mamãe

ofereça presentes

Exposição

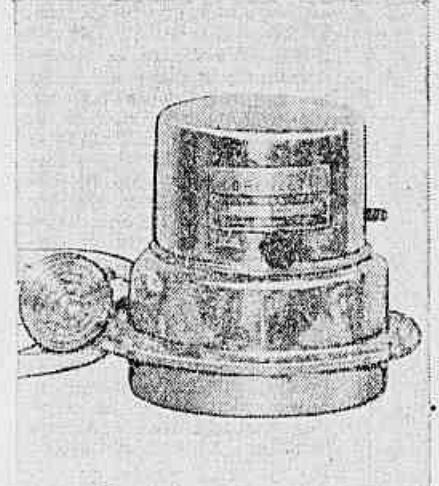
mini-preços até dia 13



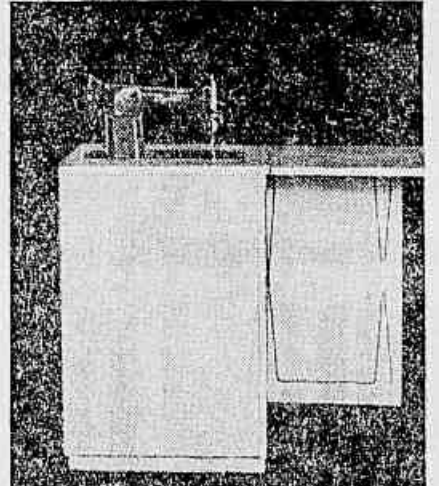
Cadeira da VOVÔ. Córte azul, havana e vermelha.
Preço da Praça NCr\$ 165,00
mini-preço 132,00
ou NCr\$ 13,20 por mês.



Cama "RESERVABEL".
Preço da Praça NCr\$ 78,00
mini-preço 62,00
ou NCr\$ 6,20 por mês.



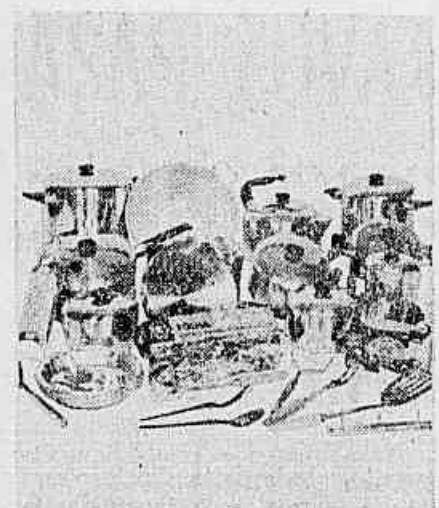
Chuveiro LORENZETTI, cromado automático, para banho frio ou quente.
Preço da Praça NCr\$ 32,00
mini-preço 26,00
ou NCr\$ 3,00 por mês.



Máquina de Costura VIGORELLI. Cabeçote nas cores verde e preto. 50 anos de garantia.
Preço da Praça NCr\$ 295,00
mini-preço 236,00
ou NCr\$ 23,60 por mês.



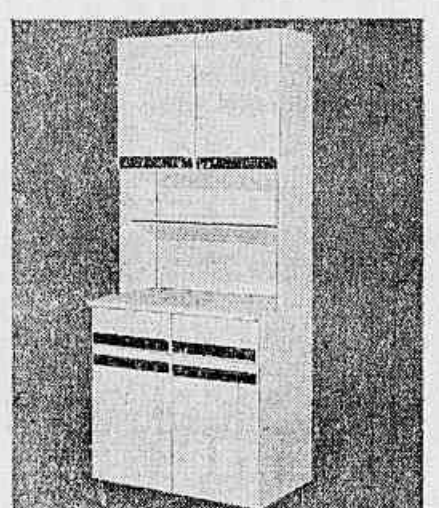
Aparelho de jantar "REAL" - 42 peças.
Preço da Praça NCr\$ 85,00
mini-preço 68,00
ou NCr\$ 7,90 por mês.



Bateria "ROCHEDO" - 35 peças - polida.
Preço da Praça NCr\$ 115,00
mini-preço 92,00
ou NCr\$ 10,70 por mês.



Secador de cabelo "SPAN-JET" cromado com tampa plástica.
Preço da Praça NCr\$ 72,00
mini-preço 58,00
ou NCr\$ 6,80 por mês.



Armário KIT de aço "HÉRCULES".
Preço da Praça NCr\$ 295,00
mini-preço 236,00
ou NCr\$ 27,50 por mês.

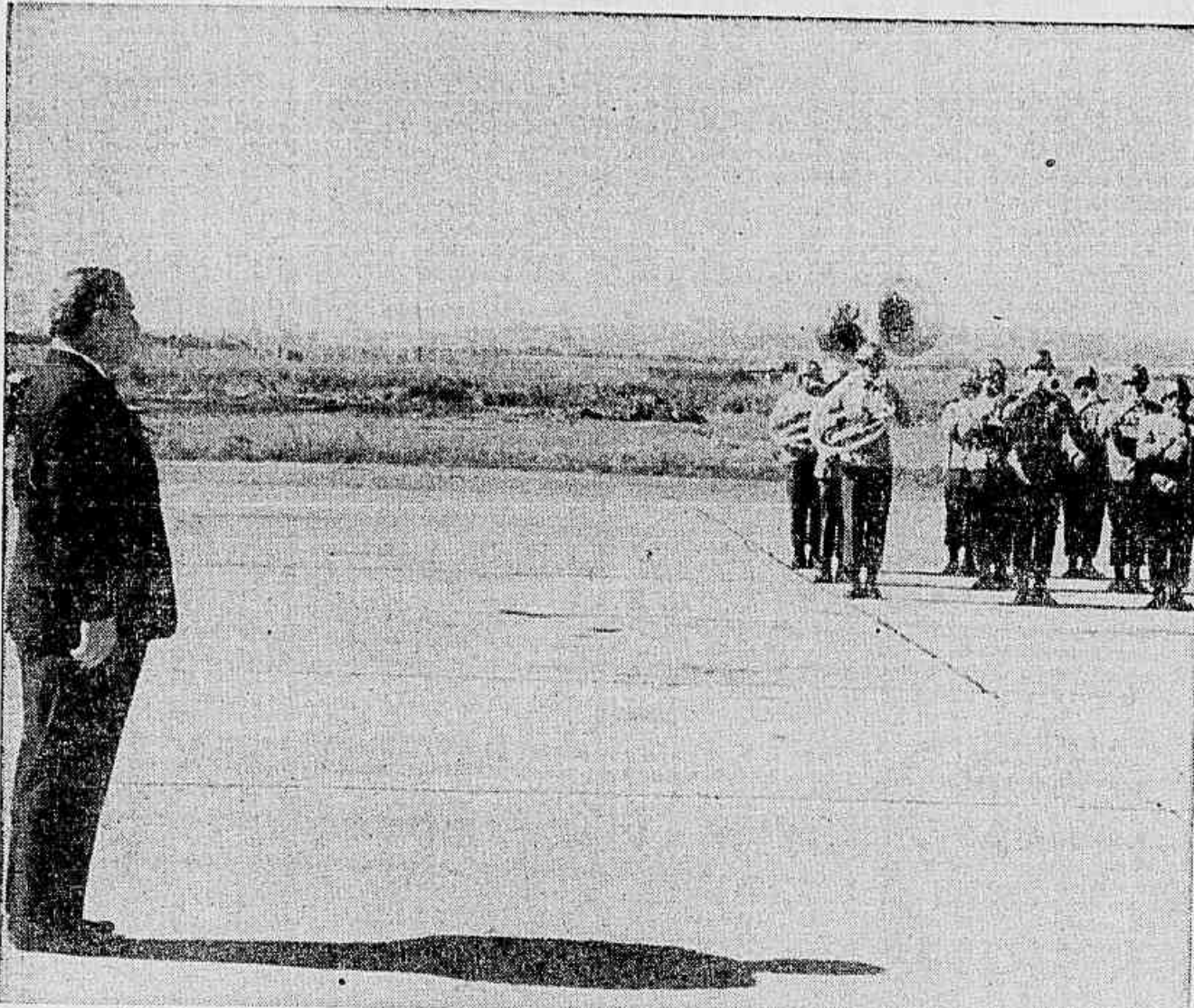
você dá a entrada que quizer pelo

Crediário Feminino

da Exposição

CARIOCA
FLORIANO
MADUREIRA
NOVA IGUAÇU

A PRIMEIRA VISITA



O Presidente foi saudado por uma banda do Exército na sua primeira visita ao RG do Sul depois da posse

Costa e Silva garante ajuda a gaúchos para exportar calçados

Novo Hamburgo (AN-JB) — O Presidente Costa e Silva anunciou ontem, ao inaugurar a Feira Nacional de Calçados, o incentivo do Governo à indústria gaúcha de calçados (600 fábricas, 17 milhões de pares) para a colocação de seus produtos no mercado internacional, "criando-se assim nova fonte de riqueza para o Rio Grande e o Brasil".

Defendendo a melhoria da produtividade na indústria, o Marechal Costa e Silva assegurou que, na medida das possibilidades de expansão dos meios de pagamento, "em face da imperiosa necessidade de contenção do processo inflacionário", o Governo procurará atender aos "legítimos reclamos" das classes produtoras.

Prosperidade

É o seguinte, na íntegra, o discurso do Presidente Costa e Silva:

"A emoção do retorno ao Estado natal — de onde levei, embora enevoados nos mistérios do espírito em formação, a mensagem de esperança e de fé que procuro irradiar da Presidência da República para todos os recantos de nossa Pátria — é acrescentada aqui pela satisfação de tocar um dos pontos da terra gaúcha em que essa mensagem mais se justifica, em seus fundamentos de objetividade, não apenas em relação ao Rio Grande do Sul, mas igualmente no que respeita às potencialidades do País.

Neste Vale do Rio dos Sinos, como em Londrina, acentuei recentemente, em outro sentido, a expressividade do exemplo da prosperidade do Norte do Paraná — poder-se-ia apontar uma redução razoável da imagem do Brasil, tal qual desejamos vê-la projetada, em grande, no futuro. Aqui se encontra uma das maiores e mais diversificadas concentrações industriais do País. E, não por acaso, depura-se também aqui uma das nossas mais harmoniosas paisagens humanas. Paralelamente à indústria de couro, prosperam vários outros ramos da atividade industrial, abrangendo a siderurgia, a mecânica, a metalurgia, a química, a produção têxtil e de materiais de transportes, de cimento e gêneros alimentícios. Esse grande complexo industrial, constituído, em sua maioria, de pequenas e médias empresas, nas quais os dirigentes de hoje são os operários que trabalharam ontem pela sua consolidação, permitiu ao Vale dos Sinos dar a seus habitantes garantia de emprego permanente e condições de vida compatíveis com a dignidade da pessoa humana.

Com um mínimo de apelo aos recursos da fantasia, que caracterizam a obra de arte, o nosso Viana Moet fixou em um dos seus livros o pioneirismo e a tradição de trabalho dos imigrantes alemães, que se radicaram nesta região a partir de 1824, transformando o Rio dos Sinos numa espécie de Reno brasileiro. Mas se o "Rio imita o Reno", o que houve aqui foi o concurso da imigração com o gênio nacional, para que a notável realidade econômica deste vale se fizesse acompanhar de algumas características das mais peculiares à nossa civilização,

baseada na tolerância e na boa convivência entre as classes, na vontade de progredir em paz, que leva o nosso povo a repelir os incitamentos à desordem e à violência, mesmo naquelas regiões em que seria fácil, pelos condições adversas criadas pelo subdesenvolvimento, fazê-los confundir com os postulados da justiça social.

Senhores:

Esta exposição demonstraria eloquentemente, ao menos informado dos visitantes, a pujança da economia do Rio Grande do Sul, em cujo panorama a indústria de couros se destaca, pelo seu crescimento, como das mais importantes no elenco industrial do País. Cada vez que retorno ao meu Estado, tenho a alegria de verificar que a indústria coureira se moderniza rapidamente, aprimora a qualidade de seus produtos e já se coloca em condições de competir nos mercados internacionais.

Os couros gaúchos conquistaram, já há muitos anos, mercado no exterior. Hoje se apresentam em numerosos países como testemunho do avanço de nossa indústria, que aos poucos elimina as diferenças de nível tecnológico notadas entre nossos curtumes e as indústrias similares localizadas nos centros tradicionais da Europa. Na medida que pudermos incrementar no exterior as vendas dos nossos couros curtidos, estaremos contribuindo para atingir um dos objetivos de meu Governo, que é a diversificação da pauta de exportações, colocando-se além de nossas fronteiras produtos manufaturados. Isto é, produtos nos quais se agrega, além da qualidade da matéria-prima, o valor do trabalho empregado em sua elaboração.

O estágio seguinte do processo de desenvolvimento da indústria de couros no Rio Grande do Sul, no qual se deve assinalar como importante marco, a instalação da Escola de Curtimento que tive a honra de inaugurar, há de ser, provavelmente, a exportação de calçados. O Vale do Rio dos Sinos conta com o incentivo do Governo federal, para que os produtos acabados de sua indústria possam ingressar, em termos realísticos, no mercado internacional, criando-se, assim, nova fonte de riqueza para o Rio Grande e o Brasil.

Verifico nesta terceira FE-NAC que isto se tornará viável dentro de poucos anos, pois a indústria gaúcha de calçados, representada por mais de 600 unidades fabris, das quais a quase totalidade se concentra nesta área, apresenta notável progresso, no que toca, tam-

bém, à beleza de linhas, à qualidade e à finura de acabamento de seus produtos. Os 17 milhões de pares que já produziam atestam a vossa capacidade, que no próprio mercado interno encontrará um grande esboço, na medida que o processo de desenvolvimento global do País — o ponto de referência de todos os atos de meu Governo — for incorporado à civilização das populações descalças, que ocupam vastas áreas do território nacional.

Produtividade

A história do crescimento da indústria de calçados é bem conhecida de todos nós e, sobretudo, não precisaria ser repetida a nenhum de vós, que cobristes até aqui a rota mais difícil, vencida pelo esforço, pelo espírito progressista e pelo trabalho perseverante deste povo. Das pequenas unidades artesanais, surgiram empresas modernas, representadas na variedade, no vigor e na beleza desta exposição. Desejo prestar homenagem especial aos pioneiros da indústria do couro, cujo esforço criador deu origem a esta comunidade de trabalho e harmonia social, de que todos nos orgulhamos.

Estou certo de que o futuro reserva lugar ainda mais destacado a essa indústria em nosso País. Paralelamente às possibilidades do nosso mercado interno, que tende a se ampliar, as melhorias de produtividade que forem sendo obtidas nesse setor permitirão custos e preços menores, como fatores de absorção dos vossos produtos pelos consumidores brasileiros. Dou ênfase especial à necessidade da melhoria de produtividade na indústria, de um modo geral, pela incorporação da tecnologia moderna e pelo emprego das modernas técnicas de produção e administração, para que obtenhamos melhores resultados na atividade manufatureira.

Nível para a recente Conferência de Chefes de Estado, em Punta del Este, como item de prioridade absoluta em nossa agenda, o problema do desenvolvimento tecnológico da América Latina, que mereceu, felizmente, atenção especial nos debates informais e, afinal, nas decisões comuns dos presidentes. Na declaração firmada pelos Chefes de Estado Americanos, como compromisso solene, a que se vinculou o Presidente dos Estados Unidos, evidenciou-se de modo específico o propósito de incorporar os benefícios do progresso científico e tecnológico, para diminuir a crescente diferença que vem separando a América Latina dos países altamente industrializados, em relação às

suas técnicas de produção e às condições de vida asseguradas a seus povos.

Ajuda

Meu Governo está vivamente empenhado em concretizar os objetivos daquela Conferência, com os quais se identificam a Escola Profissional Liberato Salzano Vieira da Cunha, de Novo Hamburgo, e a Escola de Curtimento, agora implantada em Estância Velha. O ensino técnico-profissional, associado à pesquisa e à experimentação tecnológica, permitirão ao Vale do Rio dos Sinos acelerar o seu desenvolvimento, preparando as novas gerações e encontrando soluções melhores para os problemas da industrialização do couro.

Sei que enfrentais dificuldades, no que se refere ao capital de giro, para melhor aproveitamento de vossa capacidade de produção e para que se ampliem as vossas atividades. Poderia estar certos de que, na medida das possibilidades de expansão dos meios de pagamento, em face da imperiosa necessidade de contenção do processo inflacionário, o Governo procurará atender aos legítimos reclamos das classes produtoras.

Os percalços naturais, que se antepeem no caminho dos que executam programas de conciliação no domínio econômico, não nos farão perder de vista a justa colocação dos dois termos a conciliar. O travamento energético do processo inflacionário é um meio. O desenvolvimento é a nossa meta e a ela devemos chegar, com a ajuda de Deus."

A chegada

Porto Alegre (Socursal) — O Presidente da República, acompanhado de numerosa comitiva, chegou a esta Capital no horário previsto no programa elaborado pelo Cerimonial do Palácio Piratini: 11 horas. Receberam-no no Aeroporto Salgado Filho o Governador Petrachi Barcelos e o Secretário de Estado.

Após os cumprimentos de praxe, o Marechal Costa e Silva seguiu para Estância Velha, distante 50 km da Capital, a fim de inaugurar a Escola de Curtimento do SENAI. O Presidente foi saudado por dezenas de pessoas.

O serviço de segurança tomou uma iniciativa que há anos não se via em Porto Alegre: a rodovia BR-16, na parte frontal ao aeroporto, foi interditada ao tráfego meia hora antes da chegada do avião presidencial e só liberada depois da partida do Marechal.

BEMOREIRA vende mesmo conforme anuncia

Seleção da Semana

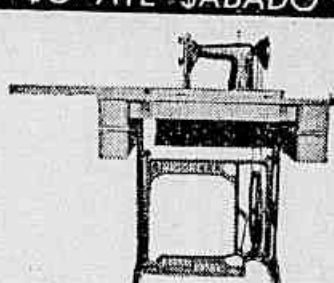
Só de 2 de maio a 6 de maio

SÓ ATÉ SÁBADO



Geladeira Frigidaire
7,5 pés
Entrada de **33,90**
Prestações de **33,90**

SÓ ATÉ SÁBADO



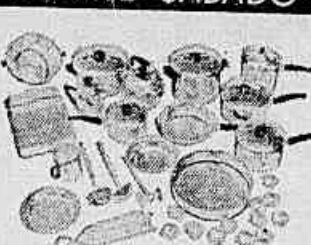
Máquina de Costura
Vigorelli - 5 gavetas
Entrada de **14,50**
Prestações de **14,50**

SÓ ATÉ SÁBADO



Fogão Brasil
Continental Luxo
Entrada de **23,50**
Prestações de **23,50**

SÓ ATÉ SÁBADO



Bateria Rochedo
Anodizada - 35 peças
Entrada de **6,60**
Prestações de **6,60**

SÓ ATÉ SÁBADO



Máquina de escrever
Triumph.
Modelo Tipa. Superportátil
Entrada de **23,50**
Prestações de **23,50**

SÓ ATÉ SÁBADO



Mesa Console OGA
4 banquetas
Entrada de **8,50**
Prestações de **8,50**

CRÉDITO FEMININO a mulher compra sozinha!

E O HOMEM basta trabalhar para comprar

Bemoreira VENDE POR MENOS

Centro: Almirante Barroso, 6 - Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57
Sete de Setembro, 88 - Copacabana: N.S. de Copacabana, 1066 - Catete: Catete, 234 - Tijuca: S. Pená, 17 - Méier: Carolina Méier, 8 - Madureira: Maria Freitas, 42 - Pilares: Suburbana, 6636 - Campo Grande: Cel. Agostinho, 135 - Niterói: José Clemente, 76 - S. Pedro, 19 - Caxias: Nilo Peçanha, 251 - Nova Iguaçu: Travessa Rosalinda Martins, 57/63

Compre agora...
e receba
antes do Dia
das Mães

VOCÊ TEM OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS PARA RESGATAR? ENTÃO VOCÊ PODERÁ FAZER NOVAMENTE UM BOM NEGÓCIO!

O Banco Crefisul de Investimento resgata Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional pelo valor oficial de resgate, sem qualquer despesa para você.

Poderemos subscrever novas obrigações para você, com as vantagens oferecidas pela Portaria n.º 125, de 31-3-67, isto é, pelo preço de subscrição vigente no mês anterior. Mas não é só isso!

Como banco de investimento, temos ainda outras sugestões para as suas aplicações, igualmente rendosas e com a tradicional liquidez CREFISUL.

Traga as suas obrigações. Venha conversar conosco para realizarmos novamente um bom negócio.



BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A. — Capital e Reservas: NCr\$ 8.385.742,65 — Carta Patente A-1811/66
PORTO ALEGRE — SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central) — 2.º sobrelôja 307 a 311 — Tel. 22-1170 — 32-6571 e 22-2809.

Bispos debaterão os casamentos mistos na assembleia-geral

A Assembleia-Geral do Episcopado Brasileiro, que congrega todos os 248 bispos, será realizada, pela primeira vez depois do Concílio do Vaticano II, em Aparecida, de 6 a 10 de maio, devendo debater uma longa pauta, destacando-se os problemas referentes aos seminários, clero, missões, casamentos, liturgia e reforma do Direito Canônico.

Os bispos deverão ainda, durante a reunião, apresentar sugestões, como contribuição do episcopado brasileiro à Igreja universal, para o Sinodo dos Bispos, convocado pelo Papa para se iniciar a 29 de setembro, em Roma, com a finalidade de analisar cinco assuntos básicos: fé, Direito Canônico, seminários, casamentos mistos e liturgia.

PROGRAMA

Para a Assembleia-Geral todos os bispos foram convocados e até o momento apenas 11 responderam que estão impossibilitados de comparecer, segundo informou o Secretariado-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). O Secretariado-Geral enviou a todos a pauta dos assuntos a serem tratados em Aparecida, contendo itens para uma simples exposição e itens para votação do episcopado.

Os assuntos para exposição são os seguintes: dia 6 (8h30m) Apelo do IPREC (Instituto de Previdência do Clero); Distribuição do Clero e Direções Pastorais; dia 7 (8h30m), Secretariado de Liturgia, Secretariado do Ministério Hierárquico (Formação Pastoral do Clero e Relações entre Conselho Pastoral e Conselho Presbiterial); dia 8 (8h30m), Secretariado de Pastoral Especial (Migrantes) e CELAN (Relatório da Reunião do Conselho Episcopal Latino Americano em Mar del Plata); e dia 9 (8h30m), Plano de Pastoral.

Os assuntos para debates e votação do Episcopado são os seguintes: dia 6, Descentralização da CNBB; Dissolução da CCBM (Comissão Católica Brasileira de Migrações); Apreciação de Novos Secretariados Regionais (Norte I e Centro); Alteração dos Estatutos do IPREC; dia 7, Campanha da Fraternidade, Assuntos Referentes às Missões (mudança do Secretariado de Prelazias em Secretariado de

Missões e Oratório Fidei, Programa de Reflexão — Alteração ou Continuação, Candidatos ao Episcopado, Jurisdição para Subsecretários; dia 8, Assuntos do Sinodo dos Bispos e Eleição dos quatro representantes no Sinodo; dia 9, Sustentação dos Bispos Resignatários (aposentados), Casamento Civil e Religioso, Proposta para a Reforma do Código de Direito Canônico e Liturgia; e dia 10, Seminários.

MODIFICAÇÕES

Segundo o Secretariado-Geral da CNBB, o tema poderá sofrer alterações, pois cada bispo pode no primeiro dia de reunião apresentar novos assuntos não incluídos, cabendo contudo à Assembleia-Geral aprovar o temário definitivo a ser tratado durante os cinco dias de encontro, bem como indicar a prioridade, uma vez que se prevê que nem todos os temas poderão ser abordados devido à exiguidade do tempo.

Pontos extra-oficiais acreditam que o problema da natalidade e o da distribuição de terras da Igreja para experiências de reforma agrária serão apresentados à Assembleia-Geral, o primeiro pelo Arcebispo de Fortaleza, Dom José Delgado, e o segundo pelos Bispos do Nordeste.

HORÁRIO

A maioria dos bispos ficará hospedada em hotéis enquanto a diretoria ficará no antigo Seminário Arquidiocesano de São Paulo, onde se realizará a Assembleia-Geral. Durante os cinco dias os bispos deverão obedecer o seguinte horário: 7 horas — celebração (missa); 8 horas — café; 8h30m — início dos trabalhos em plenário, aprovação da ordem do dia e da pauta, ata do dia anterior, breve exposição dos assuntos para debate e comunicações; 9 horas — debate dos assuntos pelos grupos de secretariados regionais; 10h30m J. cafézinho; 11 horas — continuação dos debates pelos grupos de regionais; 12 horas — almoço e descanso.

Na parte da tarde os trabalhos iniciarão às 14h15m com plenário e apresentação dos grupos de regionais; 15h15m

— lanche; 16 horas — volta dos assuntos aos grupos de regionais, devendo cada grupo escolher seu representante para a comissão de redação final; 17 horas — celebração e reunião da comissão para apreciação das emendas e redação final do texto para votação; 18 horas — jantar; 20 horas — votação em plenário; e 21 horas — encerramento.

SINODO

Além de tratar dos assuntos referentes à Igreja no Brasil, os bispos deverão durante a Assembleia-Geral apresentar sugestões para o Sinodo dos Bispos, como uma contribuição brasileira à Igreja universal e neste sentido estudar os seguintes itens:

1 — Questões doutrinais acerca da fé; obstáculos à aceitação e ao conhecimento da ordem sobrenatural e de Deus transcendente, resultantes de uma exagerada concepção do valor natural do homem e do mundo.

2 — Revisão do Código de Direito Canônico.

3 — Questões dos Seminários.

4 — Matrimônios mistos; dificuldades da aplicação das normas estabelecidas pela Santa Sé na instrução sobre o assunto de 18 de março de 1966.

5 — Questões de liturgia, referentes aos ritos e textos da missa, dos sacramentos e do breviário.

Os tempos do Sinodo dos Bispos foram aprovados pelo Papa Paulo VI e enviados a todos os bispos do mundo pelo Secretário do Sinodo, Monsenhor Ladislau Rubin. O Sinodo dos Bispos foi criado durante o Concílio do Vaticano II, para debater de tempos em tempos, mediante convocação do Papa, os problemas da Igreja. Compõe-se de representantes do episcopado de cada país sendo que o Brasil, que possui o terceiro maior episcopado em número, tem direito de enviar quatro representantes, que serão eleitos durante a Assembleia em Aparecida.

O Secretário-Geral da CNBB, Dom José Gonçalves, tendo em vista a exiguidade de tempo, enviou uma circular aos bispos sugerindo que a Assembleia-Geral constitua "quatro comissões episcopais para estudar os assuntos do Sinodo,

sendo presididas pelos bispos eleitos para o Sinodo e integradas necessariamente pelo bispo titular do Secretariado Nacional ao qual esteja afeto o assunto da Comissão. Os itens 2 e 4, por apresentar certa afinidade jurídica, revisão do código e casamentos mistos, serão estudados pela mesma comissão. As comissões serão delegadas pela Assembleia para apresentar diretrizes aos representantes, em nome do episcopado. Poderão servir-se de peritos, se o desejarem" — diz a Circular.

ASSEMBLEIA-GERAL

Os Estatutos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil constam no Capítulo Primeiro, do Artigo 4.º ao 9.º, à Assembleia-Geral, estabelecendo o seguinte:

"Art. 4.º — A Assembleia-Geral é o órgão supremo da CNBB.

Parágrafo único — A presidência e a direção da Assembleia-Geral são exercidas pela Comissão Central.

Art. 5.º — A Assembleia-Geral se reunirá, ordinariamente, de dois em dois anos, e extraordinariamente, quando for requerida por dois terços de seus membros ou da Comissão Central.

Parágrafo 1.º — Os membros impedidos de comparecer podem, por escrito, enviar seus votos e sugestões, ou designar, com especificação de poderes, outro membro que fale e vote em seu nome.

Parágrafo 2.º — Reunião da Assembleia, se não estiverem presentes ou representados no menos dois terços de seus membros, retardar-se-á, de um dia, o início dos trabalhos, podendo, então, a Assembleia funcionar com o mínimo de um terço.

Parágrafo 3.º — Os peritos e técnicos, convidados a assessorar os trabalhos da Assembleia, só poderão manifestar-se quando solicitados.

Art. 6.º — Para que uma resolução ou proposição se tenha adotada pela Assembleia, exige-se, em votação secreta, o sufrágio de pelo menos dois terços dos membros presentes ou representados.

Parágrafo 1.º — Nos casos considerados mais simples, poderá a Assembleia, por maioria de dois terços, dispensar a votação secreta, se não a exigir o direito canônico.

Parágrafo 2.º — Salvo nos casos pre-

vistas pelas constituições e decretos conciliares ou atos da Santa Sé, as deliberações não terão força de lei, mas de orientação e coordenação pastoral, de acordo com as finalidades estabelecidas no Artigo 1.º (onde se diz que a finalidade da CNBB é estudar problemas de interesse da Igreja, particularmente no Brasil; apresentar normas, aprovar e ordenar medidas, que facilitem e promovam a unidade de orientação e a conveniente atualização da pastoral).

Parágrafo 3.º — Em virtude do bem comum e da unidade, procuram os preládos executar em suas circunscrições eclesiais o que for deliberado pela Assembleia-Geral, e absterham-se, em todo o caso, de pronunciamentos públicos contra o estabelecido.

Art. 7.º — As atas da Assembleia-Geral, devidamente aprovadas, serão remetidas à Santa Sé.

Art. 8.º — As decisões, declarações e documentos da Assembleia-Geral serão publicados, ou pelo menos registrados no órgão oficial da Conferência.

Parágrafo 1.º — As resoluções que dependem de aprovação pontifícia somente serão consideradas definitivas e tornadas públicas depois de confirmadas pela Santa Sé.

Parágrafo 2.º — De ordinário, as decisões, declarações e documentos serão comunicados aos membros ausentes, antes de sua publicação.

Art. 9.º — É de exclusiva competência da Assembleia-Geral:

a) examinar e aprovar a agenda dos trabalhos, para os quais se reúne;

b) aprovar e modificar os estatutos de suas órgãos constitutivos;

c) eleger o Presidente, o Primeiro e Segundo Vice-Presidentes da Comissão Central, bem como o Secretário-Geral e os Secretários Nacionais;

d) aprovar o Plano Nacional de Ação do Episcopado e apreciar-lhe a execução;

e) criar, dividir ou assumir os Secretariados Nacionais e Regionais;

f) nomear comissões episcopais para atender a exigências da Santa Sé e a solução de problemas de interesse da Igreja no Brasil;

g) aprovar a prestação de contas;

h) dispensar, em casos especiais, de exigências estatutárias ou não, em assuntos de caráter interno."

"Populorum" terá cursos especiais

O Secretariado de Ação Social da Conferência dos Bispos informou que difundirá no máximo a encíclica *Populorum Progressio*, através de cursos ministrados nas sedes dos Secretariados regionais, com a finalidade de estudar e situar a situação socio-econômica de cada região, analisando-a à luz da doutrina social da Igreja e apontando a missão do cristão diante de tal realidade.

O Subsecretário de Ação Social, padre Luis Gonzaga de Melo, disse que com a *Populorum Progressio* a doutrina social da Igreja caminha passos largos, o que significa um acréscimo de responsabilidade no sentido de levar à prática seus ensinamentos, frisando que "jamais a Igreja tinha falado de maneira tão concreta. Resta-lhe agir também concretamente, sem flertar apenas nos princípios".

REALIZAÇÃO

O Secretariado de Ação Social, procurou até janeiro deste ano organizar encontros nacionais de reflexão sobre a missão da Igreja no Brasil de hoje, sobretudo no que tange ao desenvolvimento, progresso, ainda, a um estudo, realizado por sociólogos e economistas de todas as regiões do País, a fim de que a reflexão partisse de dados concretos.

Partiu agora o Secretariado para a segunda etapa de trabalhos, que consiste em dinamizar os Departamentos de Ação Social regionais, através de cursos sobre a realidade socio-econômica da região, procurando refletir à luz dos recentes documentos da Igreja em matéria social.

Os cursos têm a duração de quatro dias e visam a sensibilizar os responsáveis diocesanos a melhor ajudarem na promoção do homem nas suas respectivas regiões. Atualmente está sendo realizado o curso de Campo Grande, Mato Grosso, e haverá outros de lá em diversas capitais.

OS PRESENTES
QUE "ELA" MERECE
COM A

ECONOMIA QUE "ELA" APROVARÁ



PARA ALEGRA
O DIA DAS MÃES
'SEU' PINGUIM RESOLVE:

ASPIRADOR "WALITA"

NCR\$ 119,00
À VISTA

ENCERADEIRA "ARNO"

NCR\$ 109,00
À VISTA

ENCERADEIRA "LUSTRENE"

NCR\$ 105,00
À VISTA

GRILL "SPAM" DE LUXO

NCR\$ 121,00
À VISTA

BATEDEIRA "WALITA"

NCR\$ 83,50
À VISTA

PANELA "MARMICOC"

NCR\$ 16,30
À VISTA

RÁDIO "ABC" - PILHA E LUZ

NCR\$ 93,60
À VISTA

ELETROLA "ANDRILLU"

PORTÁTIL HI-FI
NCR\$ 96,90
À VISTA

LIQUIDIFICADOR "ARNO"

NCR\$ 43,60
À VISTA

SECADOR "SPAM", ESTÓJO DE NAPA

NCR\$ 46,70
À VISTA

SECADOR "ARNO" P/ CABELO

NCR\$ 52,00
À VISTA

TOSTADOR DE PÃO "GE"

NCR\$ 64,90
À VISTA

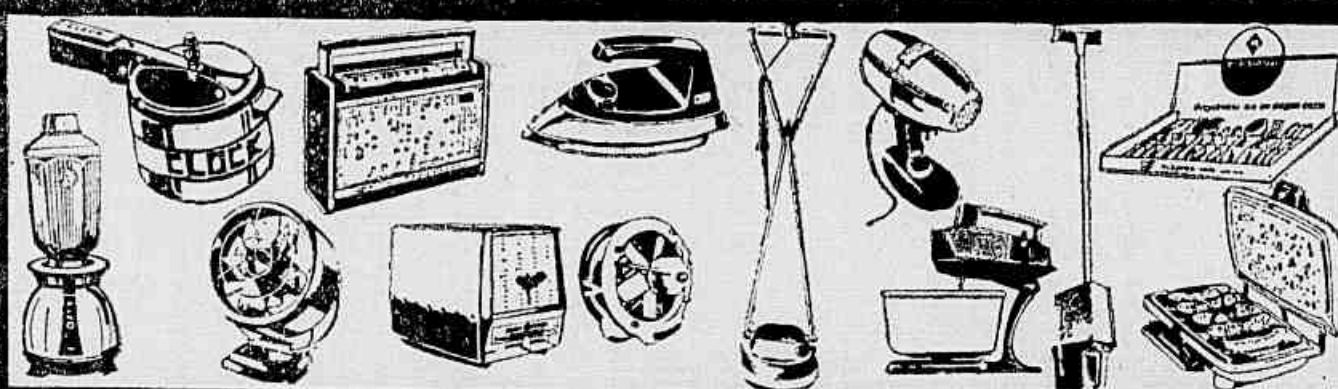
FAQUEIRO "MERIDIONAL"

55 PEÇAS
NCR\$ 34,00
À VISTA

RÁDIO "VOLTIX" - PILHA

NCR\$ 68,30
À VISTA

15 MESES SEM JUROS E SEM AUMENTO!



OFERTA ESPECIAL - PREÇO BONZÃO

FOGÃO SEMER

BICOLOR

4 BÓCAS

NCR\$ 68,90
à vista



PontoFrio bonzão

CENTRO

Rua Uruguaiana
Av. Passos
Av. Marechal Floriano

COPACABANA

PENHA
RAMOS
MADUREIRA

CAMPO GRANDE

NILÓPOLIS
N. IGUAÇU
S. J. MERITI

CAXIAS

NITERÓI
SÃO GONÇALO
BRASILIA
TAGUATINGA

AGORA NA PENHA
Rua Plínio de Oliveira, 47

BATERIA "MARMICOC" DE LUXO

NCR\$ 97,80
À VISTA

RÁDIO "PHILCO" 3 FAIXAS - PILHA

NCR\$ 81,30
À VISTA

FAQUEIRO "WOLFF" 53 PEÇAS

NCR\$ 33,30
À VISTA

FERRO "WALITA" AUTOMÁTICO

NCR\$ 31,20
À VISTA

2.º DOMINGO DE MAIO, 14, "DIA DAS MÃES"

Cientistas vêm se ipê-roxo cura mesmo o câncer

José Maria Mayrink

Numerosos cientistas do Instituto Osvaldo Cruz, da Escola de Farmácia da UFRJ e da Escola Superior de Agricultura de Piracicaba estão estudando a composição química do ipê-roxo para verificar se apresenta substâncias eficazes no tratamento do câncer, tese defendida pelo botânico Válder Accorsi e que determinou um emprego indiscriminado da planta.

A Academia Nacional de Farmácia, recomendou a elaboração de estudos sérios sobre as propriedades do ipê e aconselhou os cancerologistas a experimentá-lo em seus doentes, iniciativa que recebeu o apoio da Secretaria de Saúde de São Paulo, a qual criou uma comissão para fazer uma pesquisa sobre a planta.

UMA INCOGNITA

Classificando pelos botânicos na família das bignoniáceas, o ipê é uma incógnita para a maioria dos especialistas em plantas medicinais, embora venha sendo usado largamente no interior do Brasil contra vários tipos de doenças.

Outras variedades de ipê são o ipê-branco, o ipê-amarelo e o ipê-preto, que, segundo os botânicos, têm todos as mesmas características e as mesmas propriedades. As flores medicinais e farmácias de homeopatia não possuem, no entanto, a fórmula da composição química da planta, vendida comumente em rama ou casca.

A TESE DE ACCORSI

Só após a polémica iniciada entre um produtor de televisão de São Paulo, Sr. Jorge Rizzini, e cancerologistas, o ipê-roxo chamou a atenção dos pesquisadores, sobretudo devido ao perigo do uso indiscrimina-

do por parte do público, arrastado pela publicidade e bases superficiais.

O botânico Válder Radamés Accorsi, que é bem conceituado, por seus estudos sérios, na Academia Nacional de Farmácia, foi envolvido na publicidade do ipê-roxo e a Escola Superior de Agricultura de Piracicaba, na qual trabalha, é um dos campos onde se fazem hoje pesquisas mais sérias sobre a planta.

FARMÁCIA APOIA

O Presidente da Academia Nacional de Farmácia, médico e farmacêutico Evaldo de Oliveira, chama a atenção especial para o fator de interesse dos debates sobre o ipê-roxo, que é o seu emprego no tratamento do câncer.

A medicina clássica — disse ele — combate de imediato o uso da droga como antitumoral, não só por entender que não há base farmacológica e terapêutica, como porque há várias formas de câncer, com etiologias diversas, não podendo haver assim uma generalização de método terapêutico.

Segundo o Dr. Evaldo de Oliveira, há uma série de indicações a responder, antes de lançar-se o ipê no tratamento do câncer: admitindo-se que cascas do ipê-roxo ou pau-d'arco têm propriedades cicatríticas, qual a neoplasia curável? Qual é a espécie de ipê útil na terapêutica? Qual a droga-padrão para comparação, se as do comércio nem sempre têm propriedades idênticas?

Antes de repudiar qualquer atenção ao tratamento por plantas — afirmou o Dr. Evaldo de Oliveira — devemos lembrar que a emetina, quinina, e cafeína, entre outras, são drogas de procedência vegetal de largo uso na terapêutica oficial. O tema é sério, portanto,

precisando de muito cuidado e requer estudos honestos de botânicos, químicos, farmacêuticos e médicos.

CAMINHO A SEGUIR

Na opinião da Academia Nacional de Farmácia, que promoveu um simpósio sobre a aplicação do ipê-roxo com a participação de professores especialistas em diversos ramos, antes de se aplicar a planta contra o câncer, será preciso:

1) determinar botanicamente o vegetal usado como ipê-roxo; 2) determinar farmacologicamente a casca usada como medicamento; 3) experimentar a droga em enfermarias de câncer, sob controle médico, para verificação do possível efeito terapêutico.

O Dr. Evaldo de Oliveira justifica o emprego da droga, nas enfermarias de câncer, alegando que o ipê-roxo já é utilizado em larga escala pela população, sem causar danos, sendo necessário apenas constatar seus efeitos no tratamento do câncer.

O Presidente da Academia Nacional de Farmácia acredita que a Medicina clássica rejeita, em admitir, de início, as propriedades do ipê-roxo, e afirma que os médicos já se convenceram do poder sedativo da planta, no tratamento do câncer, mas preferem silenciar.

Propriedade sedativa, no entanto, é coisa muito diferente do poder curativo do câncer, e é este último que agora interessa a pesquisa. Reconheço, por outro lado, que os cancerologistas têm muita responsabilidade ao fazer experimentos com a droga em seus pacientes, pois, para isso, terão de interromper o tratamento clássico, por outro lado, bases científicas ainda não se conhecem.

Como outras medicações oncológicas — inclusive homeopáticas e cancerológicas — todos unânimes em condenar o uso indiscriminado do ipê-roxo — o Dr. Evaldo de Oliveira só admite o emprego de tinturas e extratos após uma pesquisa mais profunda e após a constatação de resultados positivos.

FALA A HOMEOPATIA

Quais são as propriedades do ipê-roxo? O médico homeopata Amaro Azevedo, Presidente da Federação Brasileira de Homeopatia, admite que a planta tenha todos aqueles efeitos medicinais pregados pelo bo-

tânico Válder Radamés Accorsi, mas tem algumas restrições.

O Dr. Amaro Azevedo ficou alarmado, um mês atrás, quando mandou comprar o ipê-roxo numa farmácia e constatou que todo o estoque se havia esgotado em consequência da promoção de um programa da TV Paulista.

Ele concordou com os argumentos médicos contra o emprego indiscriminado do ipê, sobretudo porque ainda permanece desconhecido o princípio ativo da planta e porque a invasão dos processos morbosos citados pode dar-se espontaneamente.

A isso, porém — disse o Dr. Amaro Azevedo — só existe um meio de esclarecer a questão: a experiência de doses fisiológicas e subfisiológicas do pau-d'arco — ou ipê, sobretudo em sua variedade roxa, no homem sadio, segundo os princípios da doutrina de Hahnemann.

O médico homeopata raciocina assim: já que poucas pesquisas foram feitas sobre o ipê, é necessário medir suas propriedades em pessoas que não se encontram doentes. Ele mesmo começou a tomar a tintura de ipê-roxo e após algumas dias fez a primeira descoberta:

— Constaté que o ipê-roxo tem de fato efeito diurético (como afirma o botânico Radamés Accorsi), mas depois das primeiras doses passei a sofrer de prisão de ventre. Descobri assim que, se por um lado a planta é diurética, por outro é adstringente, contendo grande quantidade de tanino.

CÂNCER ARTIFICIAL

E também o médico homeopata Amaro Azevedo, quem apresenta o caso de um paciente que se viu sob suspeita de câncer, após tomar fortes doses de tintura de ipê-roxo, para tratamento de uma dor não diagnosticada. Esse paciente tomou a tintura de ipê, durante dois meses, em 1965, conseguindo fazer desaparecer a dor, mas sofreu em seguida hipertrofia nas amígdalas.

De médico em médico, ele acabou no Instituto Nacional do Câncer, onde lhe foi aplicado tratamento de cobalto e radioterapia. Seu último exame de laboratório acusou a presença de 10.000 leucócitos no sangue e hoje ele está sob suspeita de câncer.

Com a recente publicação em torno do ipê-roxo, esse paciente insistiu em tomar tintura. As primeiras doses fizeram reaparecer, imediatamente,

to, a hipertrofia das amígdalas, que há muito haviam sido curadas.

O Dr. Amaro Azevedo conclui que, no caso desse paciente, o ipê-roxo possibilitou o desenvolvimento da cultura dos estafilococos, prejudicando as amígdalas, mas não sabe se é também responsável pelo aumento dos leucócitos, por paradoxal que possa parecer.

— É errado pensar que o ipê-roxo ou qualquer planta medicinal possa curar a leucemia porque aumenta a porcentagem dos glóbulos vermelhos. A cura não se dá com o simples aumento dos glóbulos vermelhos, mas sim com a normalização dos glóbulos brancos — disse o médico.

CUIDADO NAS DOSES

Como Presidente da Federação Brasileira de Homeopatia, o Dr. Amaro Azevedo recomendou às farmácias homeopáticas do Rio e de São Paulo que preparassem e vendessem as tinturas de ipê-roxo e de outras variedades de ipê, de acordo com as fórmulas da farmacopeia aprovadas pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia.

O maior perigo na utilização do ipê, em decorrência da recente promoção através de publicidade na imprensa e televisão, está na aplicação indiscriminada ou sob a orientação de pessoas não autorizadas, como o Dr. Amaro Azevedo considera o botânico Radamés Accorsi e o Sr. Jorge Rizzini.

O médico homeopata considerou um crime, por exemplo, prescrição de um número de gotas de tintura de ipê correspondente ao número de anos do doente, conforme aconselha o Sr. Jorge Rizzini.

— Não se pode comparar a capacidade de reação de um paciente de 16 anos, que segundo o botânico deve tomar 30 gotas da tintura, com um velho de 80 anos, para o qual a prescrição é igualmente de 30 gotas. Um homem de 80 anos reage como um criança e não como um adolescente.

De qualquer maneira, 30 gotas são sempre uma quantidade muito grande. Em tal tratamento, o doente sofrerá intoxicação, após um mês de medicação.

Na opinião do Dr. Amaro Azevedo, o botânico Radamés Accorsi deveria ser punido por exercício ilegal da medicina, enquanto o SNFMP está no

dever de apreender o opúsculo de autoria do Sr. Jorge Rizzini sobre as propriedades do ipê.

O presidente da Federação Brasileira de Homeopatia reconhece a campanha e ao opúsculo o mérito de terem chamado a atenção para o ipê-roxo, mas condena sua apresentação como "remédio infalível", antes de pesquisas mais sérias.

— Só depois de estabelecida a patogenese do pau-d'arco, incorporando-se a planta à matéria médica homeopática, o tratamento poderá ser feito, dentro dos princípios científicos da lei dos semelhantes, com a segurança que essa lei lhe empresta e os reais benefícios que esse ramo da medicina certamente irá trazer para os que sofrem. As esperanças desses doentes não merecem ser defraudadas com tratamentos empíricos, como vem sendo feito.

Apesar de se a publicidade em torno do emprego do ipê-roxo para cura de diversas doenças, mas principalmente do câncer, o Instituto Nacional do Câncer, passou a fazer experiências em animais, de acordo com a fórmula divulgada.

O Diretor do INC, Dr. Jorge de Marillac, justifica a utilização de cobaias explicando que "as experiências no homem somente são levadas a efeito quando a experimentação animal prova que as drogas ou substâncias não são capazes de prejudicar a pessoa e depois de mostrar, no animal alguma alteração benéfica, em qualquer sentido".

— A nossa Seção de Pesquisas — informou o Dr. Marillac — tem numerosas famílias de animais cancerosos e é nelas que os experimentos se iniciam. O ipê-roxo foi administrado, sob a forma aconselhada, em 140 animais portadores de diversos tipos de câncer. Em nenhum deles se verificou qualquer mudança que levasse a errar na eficiência do ipê.

De acordo com o depoimento do Diretor do INC e dos médicos pesquisadores, Dr. Sérgio de Azevedo e Professor Hugo Castro Faria, os tumores cancerosos continuaram a crescer, enquanto aumentaram também as metástases (conhecidas vulgarmente como raízes do câncer) e continuava piorando o estado dos animais, da mesma forma que aqueles que não receberam a droga. Todos morreram dentro do mesmo prazo de óbito previsto.

Informou ainda o Dr. Jorge de Marillac que também no Instituto de Câncer dos Estados Unidos, em Bethesda, se fizeram pesquisas com o ipê no tratamento do câncer, não se obtendo qualquer resultado.

— Como médico cancerologista — disse o Dr. Marillac — tenho atendido entre meus clientes particulares muitos que recorreram ao ipê-roxo e para os quais a Medicina pouco ou nada tinha a fazer. E sabido que as famílias dos pacientes nessas condições recorrem a todos os meios que julgam válidos ou aconselhados por leigos para aliviar as dores do seu doente. Em todos esses casos, jamais verifiquei qualquer ação favorável do ipê-roxo no combate ao câncer.

O Dr. Jorge de Marillac afirmou, por outro lado, que não tem chegado ao Instituto Nacional do Câncer doentes cujo estado se tenha agravado pelo emprego de tinturas do ipê-roxo, podendo-se concluir que "a planta é inócua".

FISCALIZAÇÃO

Como médico, o diretor da Divisão de Fiscalização da Medicina, Dr. Oscar de Sousa Leite, acha que a publicidade vulgar feita em torno do ipê-roxo é caso de polícia, "devido à superficialidade da propaganda e dos prejuízos que ela acarreta para a população".

Depois de examinar o opúsculo do Sr. Jorge Rizzini, o diretor da DFM fez um relatório ao Secretário de Saúde, apresentando as razões para proibir a propaganda, tal como vem sendo feita. A Secretaria de Saúde deverá pedir ao Ministério da Saúde medidas de âmbito federal, porque o opúsculo vem sendo vendido em todo o País e não apenas na Guanabara.

Também o Diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia, médico Lúcio Costa, manifestou-se contrário à divulgação do ipê-roxo como remédio infalível para cura do câncer e de outros males, mas disse que a seu órgão tem função exclusivamente normativa.

Por ordem do Ministério da Saúde, porém, no entanto, examinar a publicidade sobre o ipê-roxo e sugerir medidas aos órgãos competentes, inclusive às Divisões de Fiscalização, nos Estados.

Amor livre condenado no Recife

Recife (SUCURSAL) — Enfrentando a proibição do Juiz de Menores, os alunos do Colégio Nóbrega promoveram ontem um juízo simulado em que o amor livre foi condenado por 7 a 0, diante de 2 mil jovens de 13 a 20 anos que lotaram o auditório da escola, aplaudindo e vaiando as partes.

A acusação afirmou em sua participação que o amor livre leva "os homens a animalizar-se cada vez mais", enquanto a defesa sustentou a tese de que "a sociedade passa por um processo de evolução e que chegara a fase do amor livre, pois casamento nada mais é do que uma prisão, a pior das prisões".

Banco Predial será homenageado

Um programa cultural de uma hora — das 18 às 19 — será transmitido hoje pela Rádio Nacional, homenageando, numa iniciativa da Century Publicidade, os 50 anos do Banco Predial, há três anos cheio de quinquenta anos.

Além da história do Banco Predial, o programa, que se chamará "A Música e a História nos 50 Anos do Banco Predial", contará a história do samba, que também faz 50 anos este ano, e do desenvolvimento social, científico e histórico nas últimas décadas.

Diretoria do Agrimer processada

Porto Alegre (SUCURSAL) — Toda a Diretoria e outros altos funcionários do Banco Agrícola Mercantil (AGRIMER) estão sendo processados por "prevaricação e apropriação indébita" pelo advogado Sefzard Vieira, que é acionista daquele estabelecimento.

Em assembleia-geral, o Banco Agrícola Mercantil decidiu fundir-se com o Banco Moreira Sales, transformando-se os dois estabelecimentos em União de Bancos do Brasil.

A AÇÃO

A queixa-crime deu entrada na Procuradoria-Geral do Estado um dia antes da decisão da assembleia-geral do Banco Agrícola Mercantil, que foi tomada por 5.997 votos contra 59. O processo já foi enviado ao Foro de Porto Alegre pelo Procurador-Geral do Estado, Sr. Peri Condessa, para distribuição a uma vara criminal e designação do Promotor de Justiça que funcionará no caso.

Em sua exposição de motivos o advogado Sefzard Vieira afirma que tem fotografias de documentos que comprovam que a Diretoria do Banco Agrícola Mercantil, com a complacência do Banco Central, levou o estabelecimento a quase insolvência para permitir a fusão com o Banco Moreira Sales.

Albin lamenta a morte de Silvio Túlio

São Paulo (SUCURSAL) — O Sr. Ricardo Cravo Albini, Diretor do Museu da Imagem e do Som, do Clube do Jazz e da Bossa e Presidente do Conselho Superior de Música Popular Brasileira, disse que a música popular e a crítica brasileira estão de luto fechado com a morte do crítico Silvio Túlio Cardoso.

Afirmou que o crítico, seu amigo particular, teve influência decisiva no movimento que culminou com o surgimento da bossa nova.

UM MÚSCULO DE BORRACHA PARA CONTER A HERNIA

Hoje em dia o Inconveniente da hérnia é facilmente superado, usando as modernas fundas de borracha elástica, com pelota de esponja. A faixa de borracha que circunda a cintura é como um músculo que acompanha qualquer movimento do corpo. A pelota sendo de esponja comprime a parte, suavemente, sem dar o mínimo incômodo. Estas práticas e cômodas fundas encontram-se à venda nas Lojas da Casa da Borracha S.A. No Rio e também em Belo Horizonte, São Paulo, Recife, Niterói e Petrópolis.

Pernambuco vira cobaia de e a s e a de pé de ipê

Recife (SUCURSAL) — Quando os ipês em Pernambuco passaram a amanhecer sem cascas, o Nordeste, além de laboratório de desenvolvimento, tornou-se cobaia. Hoje, grande parte da população tenta curar-se de câncer e outras doenças com infusão de ipê roxo, numa febre de cura nunca vista na região.

Mais tarde, difundiu-se na região que os casos de cura haviam sido comprovados, e crédulos e desesperados concentraram suas esperanças na planta milagrosa. O ipê saiu do anonimato e que estava reduzido nas casas que comercializavam ervas, passou a amanhecer sem cascas e subiu de preço no mercado.

FEBRE

Tão logo se soube no Nordeste que o ipê roxo — facilmente encontrado em Pernambuco e na Paraíba — estava curando câncer, distúrbios gastro-intestinais e outras tantas doenças, as cascas da planta, antes sem grande procura no comércio de ervas da região, tornaram lugar de importância.

Mais tarde, difundiu-se na região que os casos de cura haviam sido comprovados, e crédulos e desesperados concentraram suas esperanças na planta milagrosa. O ipê saiu do anonimato e que estava reduzido nas casas que comercializavam ervas, passou a amanhecer sem cascas e subiu de preço no mercado.

CONSAGRAÇÃO

Apesar da consagração — mais à base das esperanças do que de realidades — alguns médicos passaram a condenar o ipê, que, além de ganhar a fama de "árvore milagrosa", tornou-se motivo de debates nos lares e nas ruas. Agora, os médicos estão sendo arrastados à rua da amargura, raramente defendidos, enquanto doentes de câncer alteram seus tratamentos com ipê e cobalto ou simplesmente esnham das drogas modernas.

O debate inclusive chegou ao Instituto de Antibióticos do Recife, onde todos as pesquisas condenam o ipê e mostram que suas propriedades terapêuticas são inexistentes. Apesar disso, o ipê aumenta seu prestígio dia a dia, transformando a região numa imensa cobaia e conduzindo sua população para um caminho perigoso, cujos resultados são imprevisíveis.

PESQUISAS

De acordo com o Instituto de Antibióticos da Universidade Federal de Pernambuco, que desde 1945 estuda o ipê, extrato de um antibiótico, não existe nenhuma perspectiva de cura de câncer ou outra doença com infusão das cascas da planta. O antibiótico incluído foi isolado do âmago e não da casca do ipê.

Essa conclusão se baseia nas experiências feitas com ratos,

nos quais se testou a eficiência do ipê e observou-se que os animais não experimentavam qualquer reação ante a droga, permanecendo as células cancerosas sem nenhuma alteração.

Segundo o Professor José Leônico, do Instituto de Microbiologia, todas suas experiências com ratos e camundongos revelaram ser absolutamente inócua o tratamento de câncer através da infusão de ipê-roxo. O Professor José Leônico extraiu da casca do ipê o lapachol e a xilidina, aplicando-as em animais cancerosos sem nenhum resultado positivo.

MÉDICOS

As possibilidades de cura com infusão do ipê-roxo são também contestadas pelos cancerologistas Jaime Queiroz e Adonis Corvalho, que até agora não encontraram nem um só caso de melhora, com administração do chá de ipê. Entendem que, ao contrário, provoca intoxicação — tem tratado de casos dessa natureza — e seu valor de cura "é o mesmo da pena de urubú".

O Professor Jaime Queiroz sustenta não ser esta a primeira vez que "uma revista descrebe a cura do câncer" e conta que, no Nordeste mesmo, já apareceram quem ficassem curados de câncer com tanfura torrada, tendo como aperitivo azul de metileno.

Explicou que o Instituto de Antibióticos pesquisou longamente o ipê e nada pode afirmar ainda sobre suas propriedades de cura. Diante dessa resposta da Ciência, a medicina na região só pode tender o rumo que está tomando o problema do tratamento com infusão do chá da casca da planta, que pode resultar em prejuízo imprevisível para a saúde da população.

CRENÇA

Embora todos os depoimentos de médicos e cientistas da região advirtam para a incerteza e inconveniência da infusão do ipê-roxo, o povo, entretanto, prossegue na sua experiência científica sem indagar os resultados, mas com fiante nas notícias de milagres no Sul e em Natal, onde o pau-d'arco teria curado o ex-Vereador Camê Barraco, depois de ele sair da clínica de câncer do Rio de Janeiro.

Animada pelas notícias, pelos camelôs e casas de ervas da região a população vai tomando ipê, mamoeiro e enjuleiro, pois há muitos dias que os camelôs e comerciantes vendem cascas de outras plantas como ipê, que todos pagam sem discutir os preços cobrados e depois ingerem chás de esperanças.

NUNCA MAIS VOCÊ VAI PAGAR HOSPEDAGEM EM SUA VIDA!

FOI APROVADO DEFINITIVAMENTE O PROJETO DO ALPHA HOTEL DE GUARAPARI, PLANEJADO PARA SUAS FÉRIAS DE SAÚDE!



FÉRIAS DE GRAÇA! HOSPEDAGEM IMEDIATA! LUCRO CERTO!

Você compra uma ou mais cotas do ALPHA HOTEL de Guarapari e garante para a sua família 15 dias anuais de férias, com ESTADA GRATUITA, pelo resto da vida, em plena Praia das Areias Pretas — a mais medicinal das praias do mundo!

Enquanto o seu hotel é construído, você pode reservar apartamentos e gozar de todas as regalias contratuais no tradicional RADIUM HOTEL — que faz parte da mesma organização. Ele fica na mesma praia, e a estada é grátis, é lógico!

Além das vantagens para a saúde e recreio dos seus familiares, ser cotista do ALPHA HOTEL é um negócio altamente vantajoso, mesmo quando você não utilizar o seu período — pois poderá sublocar o seu apartamento e receber os lucros em seguida. Quando você quiser vender suas cotas, mais tarde, a valorização terá sido surpreendente!

EM GUARAPARI É SEMPRE VERDADE, E HÁ UM CLIMA DE SAÚDE O ANO INTEIRO!

QUEM VAI ADMINISTRAR?

O mesmo realizador do GRANDE HOTEL DE GUARUJÁ, do Hotel das Cataratas de Foz de Iguaçu, do Hotel da Bahia, do Grande Hotel de Ouro Preto, do Grande Hotel de Recife, do Hotel dos Guaraparis (também em Recife), do Radium Hotel de Guarapari e outros: ALBERTO QUATRINI BIANCHI, o pioneiro dos hotéis de classe no Brasil. Costeiro que faz um sonho...

O PROJETO

O autor é Sérgio Bernardes, um dos grandes nomes da moderna arquitetura brasileira, ligado a numerosas obras de fama internacional.

RECORTE E PREENCHA:

CIA. PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO

Av. Calógeras, 15-6.º Guanabara

Solicite informações, sob qualquer compromisso, sobre o ALPHA HOTEL DE GUARAPARI.

Nome

Profissão

Endereço

Cidade



TERMO — Quilômetro do Rio, Setor de Indústria do Comércio de Guarapari, Lote 4-4-100-N-30, M. 254-2.

REGISTRO — Cartório do 2.º Ofício, Livro 8-2, fls. 93-94.

PROJETO — Aprovado sob o nº 17079, pela Prefeitura de Guarapari.

VENDAS



CIA. PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO
Meio século de tradição

GUANABARA: Avenida Calógeras, 15-6.º andar - Tel. 32-9060, 22-1274, 22-1225, 22-1882, 22-1883

REIO HORIZONTE: Rua Galileias, 14-5.º - 303 - Tel. 4-9555.

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do



JORNAL DO BRASIL

Médico afirma que 8 mil mulheres de Fortaleza usam anticoncepcionais

Fortaleza (Correspondente) — Oito mil mulheres estão usando normalmente pílulas anticoncepcionais em Fortaleza e duas mil delas estão sendo assistidas pelos médicos para a "planejamento da família através do controle da natalidade", segundo afirmou ontem o médico Galba Araújo, diretor da Maternidade Assis Chateaubriand e chefe do Programa de Planejamento Familiar no Ceará.

De acordo com as suas declarações, feitas numa palestra pela televisão, o médico Galba Araújo, que dirige também a chamada Clínica de Planejamento, diz que o seu trabalho vem sendo o de planejar as famílias dos ricos e dos pobres, ajudando no combate à esterilidade e orientando quanto ao número de filhos que cada casal deve ter.

PÍLULA EM MASSA

No Consultório da Clínica de Planejamento, localizado junto à Maternidade Assis Chateaubriand, são distribuídos gratuitamente milhares de envelopes contendo anovulatórios de vários tipos que, segundo os seus dirigentes, são oferecidos gratuitamente pelos laboratórios, a título de amostra. Várias calcinhas grandes foram completamente consumidas nos últimos meses, enquanto a clínica controla rigorosamente o uso pelas pacientes, através de fichários organizados e de uma série de providências assistenciais de ordem clínica.

O trabalho desenvolvido pelo médico Galba Araújo e sua equipe, tendo como sede a maternidade, com a finalidade de planejar as famílias, está sendo feito através de instruções, palestras, aulas, e os métodos orientados são os da abstinência (o chamado "método rítmico"), e o uso constante de anovulatórios, que asseguram a não concepção, embora os dirigentes insistam em afirmar que não pretendem "exclusivamente o controle da natalidade".

Para o diretor da Clínica,

Beidas diz que receberá documentos para provar que Intra Bank não faliu

São Paulo (Sucursal) — O ex-Presidente do Intra Bank, de Beirute, Sr. Youssef Kallil Beidas, em liberdade vigiada até que o Governo decida sobre sua extradição, requerida pelas autoridades libanesas, informou que receberá documentos que vão comprovar "a inexistência de falência do banco que presidiu".

Em sua última apresentação à Delegacia Regional do Departamento de Polícia Federal — o que tem de fazer cada dez dias —, o Sr. Beidas afirmou que um de seus advogados viajou para o Líbano e, através dos documentos que trará, vai comprovar ter havido no Intra Bank "um simples caso de insolvência, que poderia ser facilmente iliquidado".

HISTÓRIA DE FAMÍLIA

O Sr. Youssef Beidas disse que o patrimônio do estabelecimento é muito superior ao numerário nele depositado e acrescentou que preside 68 companhias internacionais, 20 delas filiadas ao Intra Bank, de Beirute.

— E todas elas estão funcionando normalmente — garantiu.

Afirmou que o encarregado dos negócios do Líbano no Brasil, Sr. Sonheil Freij, é seu concunhado e que ignora por que até há poucos dias esse seu parente procurava — ao que parece — complicar sua situação perante o Governo brasileiro, fornecendo informa-

ções não oficiais às autoridades federais.

Excluiu que todas as dificuldades em que se encontra devam-se à interferência de seu concunhado. Quando exercia funções diplomáticas no Egito, insistiu em que as magnatas do petróleo no Kuwait para que retratasse seus vultuosos depósitos no Intra Bank, alegando saber que o estabelecimento estava em situação difícil.

Segundo o Sr. Beidas, essa atitude de seu concunhado foi motivada pela mágoa de não ter sido recebido por ele — Beidas — quando o procurou para propor a instalação de uma filial do Intra Bank no Egito.

Dobradinha sai para o R. G. do Sul

Os dois primeiros prêmios da extinção de ontem — a de número 458 — da Loteria Federal saíram para o Rio Grande do Sul, cabendo ao bilhete número 03 918 a dobradinha, no valor de NCr\$ 125 mil (cento e vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos) e ao bilhete número 04 557 o segundo prêmio, no valor de NCr\$ 24 mil (vinte e quatro milhões de cruzeiros antigos).

O terceiro prêmio, de NCr\$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos), coube ao bilhete número 05 453, vendido no Paraná, o quarto, de NCr\$ 4 mil (quatro milhões de cruzeiros antigos) ao bilhete número 22 748, vendido em São Paulo, e o quinto, de NCr\$ 3 mil (três milhões de cruzeiros antigos) ao bilhete número 39 379, também vendido em São Paulo.

Foram premiadas com NCr\$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) as nove aproximações anteriores e nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidas nos Estados de Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Estado do Rio.

Foram premiadas com NCr\$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos), correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio:

13 918 — São Paulo.
23 918 — São Paulo.
33 918 — Paraná.

Os cinco prêmios de NCr\$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) tiveram a seguinte distribuição:

11 435 (Guanabara), 24 390 (Mina Gerais), 31 228 (São Paulo), 37 770 (Rio Grande do Sul) e 23 530 (Bahia).

Todos os bilhetes terminados com a centena 918, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 80,00 (oitenta mil cruzeiros antigos).

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 15, 16, 17, 19, 20, 21, 67, 53, 48 e 79 estão premiados com NCr\$ 24,00 (vinte e quatro mil cruzeiros antigos).

Todos os bilhetes terminados com o número 8, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 24,00 (vinte e quatro mil cruzeiros antigos).

BID da empréstimo à CESP

São Paulo (Sucursal) — Com a garantia de um empréstimo de 34 milhões de dólares do Banco Interamericano de Desenvolvimento, a ser empregado na compra de equipamentos para a Usina de Ilha Solteira — do conjunto de Urubupungá — chega hoje a São Paulo, vindo de Washington, o Presidente das Centrais Elétricas de São Paulo (CESP), Sr. Lucas Nogueira Garcez.

O Presidente da CESP manteve também contatos, nos Estados Unidos, com o Banco Mundial, tentando obter financiamentos para a construção da Usina Xavantes e de parte das de Urubupungá. O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, esteve presente à assinatura, em Washington, do contrato de empréstimo do BID à CESP.

Médicos do INPS de Goiânia farão greve terça exigindo novos preços das consultas

Goiânia (Correspondente) — Por não concordar com a tabela de preços das consultas e o sistema de atendimentos do Instituto Nacional da Previdência Social, nada menos de seis especialidades médicas da Previdência Social em Goiás — englobando cerca de 200 médicos — entrarão em greve na próxima terça-feira, com a cobertura da Associação Médica, até que haja pronunciamento sobre suas reivindicações.

A greve atingirá o funcionamento dos laboratórios, dos exames clínicos e dos internamentos hospitalares e perdurará até que o INPS atenda às reivindicações formuladas ontem em memorial entregue ao coordenador do Instituto em Goiás, perante quem os médicos vêm há 30 dias promovendo gestões para alterar a tabela de preços e o sistema de funcionamento, prometendo greve.

PANICO GERAL

O documento dos médicos da Previdência e da Associação Médica pede, para o estabelecimento do atendimento aos previdenciários, além de aumento substancial no preço das consultas e dos internamentos, a sustação total da prestação de serviços nos ambulatórios do Instituto, a adoção do sistema de livre escolha do médico pelo previdenciário, isenção do limite de consultas por médico e a designação dos médicos do quadro, que são efetivos, para serviços burocráticos.

A ameaça dos médicos, que atualmente atendem em Goi-

ânia cerca de dois mil previdenciários por dia, criou uma atmosfera de pânico na administração do INPS em Goiás, pois nenhuma solução poderá ser obtida nesta Capital desde que as normas postas em prática — e contra as quais se insurgem a classe médica — são determinadas pela administração federal e válidas para todo o País. A greve poderá, por isso, gerar graves problemas. O Coordenador da Previdência em Goiás, Sr. Sebastião Bernardino da Costa, anunciou que embarca amanhã para o Rio, a fim de examinar o problema.

Secretários vão preparar agenda com subsídios para fusão Guanabara-E. do Rio

Niterói (Sucursal) — O Secretário do Trabalho e Serviço Social do Estado do Rio, Sr. Renato Faria, anunciou que se avistará na terça ou quarta-feira com o Secretário de Economia da Guanabara, Sr. Armando Mascarenhas, a fim de prepararem, juntos, uma agenda informal do que poderá servir à comissão que apreciará a idéia da fusão dos dois Estados.

Observou que não terá outra preocupação senão a de analisar "o mais serenamente possível" o problema da integração sócio-econômica da Região da Guanabara quando estiver atuando, como representante do Governo fluminense, no grupo de trabalho virtualmente criado no recente encontro dos Governadores Jeremias Fontes e Negrão de Lima.

SEM PAIXÃO

Disse o Sr. Renato Faria que já é tempo de as autoridades "oporem aos debates, até então verificados em um campo muito emocional, o estudo sério, metódico e não precipitado de todos os ângulos da possível fusão Estado do Rio-Guanabara", por entender que "não se deve discutir a idéia sem fazer uma previsão de suas consequências".

Acentuou que o grupo de trabalho terá de funcionar com "uma assessoria técnica realmente capacitada a orientar os estudos, sem quaisquer paixões, imune a pressões de grupos ou pessoas, que possam ser exercidas em prejuízo dos sadiques interesses da coletividade fluminense ou carioca".

Por sua vez, com a ressalva de que, "de imediato, não é politicamente recomendável a transformação dos Estados do Rio e da Guanabara em uma grande unidade federativa, talvez na terceira do País, sobretudo em potencial econômico", o Secretário do Interior e Justiça do Governo Jeremias Fontes, Deputado Luís Brás, admitiu que o futuro venha a determinar a fusão, como "fato altamente histórico".

Melzer irá a congresso de eletricidade

O engenheiro Hugo Melzer, professor de Eletrotécnica e Transmissões Elétricas do Colégio Industrial Henrique Laje, vai participar, ao lado do Presidente da Eletrobrás, do XIV Congresso Internacional da União Internacional dos Produtores e Distribuidores de Energia Elétrica — UNIEPE —, que se reunirá em Madri, de 2 a 10 de maio.

Constam no tomário 33 temas elaborados por dez comitês especializados em eletrificação, tratando os temas principais de geração termo e hidrelétrica, química em centrais elétricas, interconexões, energia nuclear, estatísticas e tarifas de eletricidade, curvas de cargas em centrais elétricas e acidentes com eletricidade.

O engenheiro Hugo Melzer, que é também diretor-técnico da Empresa Fluminense de Energia Elétrica, já participou de congressos da UNIEPE em Lausanne, Baden-Baden e Estocolmo. Para o de Madri, preparou uma tese que será publicada em alemão e espanhol em revistas especializadas europeias.

Coronel pede a estudantes autenticidade

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Segurança Pública, Coronel Homem de Carvalho, pediu aos estudantes que "não troquem o estudo pelo meeting e o saber pelo slogan", ao dar a aula inaugural de um Curso de Perícia, ontem, na Faculdade de Direito da UFF.

Além de tratar do assunto específico, o Coronel Homem de Carvalho abordou a participação dos estudantes, especialmente os de nível superior, na vida nacional, realçando que o desenvolvimento do País exige a colaboração de todos os brasileiros, sobretudo dos mais esclarecidos.

Referindo-se a recentes acontecimentos estudantis, o Secretário de Segurança afirmou que vivemos em regime democrático e que compreende o ardor e idealismo dos jovens, mas que estes muitas vezes se deixam levar por impulsos que nem sempre condizem com os princípios democráticos.

Disse que os estudantes não podem confundir-se com os objetivos de pregoeiros da desordem, que costumam explorar muito bem as ansiedades de justiça e progresso da juventude e de todos os homens de bem.

— Os chefes de hoje — disse — não querem tirar os estudantes do debate dos problemas nacionais e universais; querem vê-los bem preparados para o futuro, pois serão eles os chefes de amanhã.

Delegados americanos estão debatendo hoje em S. Paulo Administração de Pessoal

São Paulo (Sucursal) — Cerca de 700 representantes das três Américas estão participando do III Congresso Interamericano de Administração de Pessoal, que se prolongará até o dia 8, em São Paulo e no Rio. Vão debater os vários aspectos da formação de recursos humanos numa sociedade em desenvolvimento.

Segundo o Coordenador da comissão de promoção do III CIAP, Sr. Jorge Karan, o congresso trará inúmeras vantagens para o Brasil, porque aqui há uma grande necessidade de formação profissional de pessoal, para que o homem, em uma sociedade industrializada, não seja simplesmente uma máquina.

TEMAS

O III CIAP desenvolverá em São Paulo sua primeira parte, constituída de debates sobre os seguintes temas: A Formação dos Recursos Humanos na Sociedade em Desenvolvimento; A Formação do Administrador de Pessoal na Sociedade em Desenvolvimento; Evolução Sindical e Legislação Social e Administração de Pessoal nas Empresas Privadas; Governamentais e de Economia Mista.

A segunda parte, no Rio, dos

dias 6 a 8, terá um programa turístico.

O Congresso visa à humanização e à racionalização do trabalho de pessoal, de maneira que as empresas possam alcançar um melhor entrosamento entre patrão e empregado. No mister de tratar o homem como homem, entram todas as atividades que dizem respeito a um Departamento de Pessoal, como promoções humanas, relações industriais, relações públicas, seleção de pessoal e treinamento.

Se você quiser

10%

DE DESCONTO

no imposto de renda,

é só falar conosco,

antes (ou depois) de apresentar sua declaração.

O Decreto-lei n.º 157 autoriza 10% de desconto para pessoas físicas e 5% para pessoas jurídicas. Você precisa apenas aplicar aquelas percentagens na compra de ações. E a BRACINVEST faz esse trabalho para você, com a máxima precisão. Você leva quatro indubitáveis vantagens:

- 1.º) retém, em seu poder, o valor que irá pagar ao I.R;
- 2.º) aplica este valor em ações de empresas sólidas;
- 3.º) obtém lucros, através do recebimento de dividendos;
- 4.º) ajuda o progresso do Brasil.

BRACINVEST

CRÉDITOS - INVESTIMENTOS - FINANCIAMENTOS

AUTORIZADA PELO BANCO CENTRAL PARA PRATICAR OPERAÇÕES PREVISTAS NA LEI 157, CONFORME CARTA GEMEC 67/1722.

UMA EMPRESA DAS ORGANIZAÇÕES EDESI CARNEIRO

Carta de autorização n.º 113 do Banco Central da República do Brasil - CAPITAL - RESERVA G.R. 817.864.653 - SELO HORIZONTE - Av. Amazonas, 288 - Fones 4-3028 e 4-0054 - RIO DE JANEIRO (RJ) - Rua do Resende 102 - 1.º e 2.º - Fones 23-4317 e 43-4080 - SÃO PAULO (SP) - Rua Cons. Cristóvão, 344 - Cont. 602 - Fones 37-5161, 37-5162 e 37-5163 - GOIÂNIA - Rua 9, n.º 110 - Fone 8-0592 - UBERLÂNDIA - Praça Tubal Viana, 311 - Fone 205

Brastel lança Pilot

TV. Pilot 23"
visão direta com proteção total - Fusível térmico - Seletor de canais Standard Kallsman - Fino móvel em caviuna mensalidade igual de **NCR\$ 49!**

TV. Pilot 16"
Chassis bicromatizado de auto ventilação mecânica oculta, alto falante móvel em fôrca, mensalidade igual de **NCR\$ 39!**

Radial Pilot
Móvel decorativo em caviuna e marfim receptor de alta fidelidade mensalidade igual de **NCR\$ 12!**

BRASTEL É LÉGBAL!

SÍMBOLO DE QUALIDADE INTERNACIONAL

49! PÔCHA! SÓ NA BRASTEL

PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR VOCÊ COMPRA A PRAZO PELO PREÇO À VISTA E LEVA NA HORA

LABOR

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77/79
R. BUENOS AIRES, 139- PRAÇA TIRADENTES, 46-
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72- R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A
CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14
SÃO CRISTÓVÃO: R. SÃO LUZ GONZAGA N.º 132
CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 152- AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90
NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15 RAMOS: R. URANOS, 1100

Conselho do MEB já cuida do programa de ensino que será desenvolvido em 68

O Conselho Diretor Nacional do Movimento de Educação de Base esteve reunido ontem, sob a Presidência do Arcebispo de Aracaju, Dom José Távora, para preparar o programa de ação daquele órgão para o ano de 1968, que deverá ser entregue ao Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, na próxima quarta-feira.

Dom José Távora disse ao JORNAL DO BRASIL que não acredita "em desenvolvimento sem educação" e que a ação do MEB é uma cooperação educativa que promove o homem, humana e socialmente.

CONSELHO
O Conselho Diretor do MEB é formado pelos Bispos Dom José Távora (Sergipe); Dom José Delgado (Ceará); Dom José de Sousa Lima (Amazonas); Dom Avelar Brandão Vilela (Piauí); Dom Fernando Gomes dos Santos (Goiás); Dom José Maria Pires (Paraná); Dom Orlando Chaves (Mato Grosso); Dom Valdir Vieira (Ceará) e Dom Cândido Padim (São Paulo), que se reuniram no Rio, a fim de tratar com o Ministro da Educação a colaboração que o MEB pode prestar à campanha de alfabetização do País, utilizando seus recursos e centros que já funcionam em várias regiões do Norte e Nordeste.

O MEB está realizando trabalhos de alfabetização e conscientização do adulto ou adolescente que reside no Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Sergipe e Alagoas, tendo deixado de funcionar em Recife, que até o ano de 1965 era considerado área prioritária.

O MEB está utilizando o rádio para alfabetizar as pessoas que residem em áreas muito afastadas e de pouca densidade demográfica, porque se tornaria dispendioso o deslocamento de professores para essas regiões.

Afirmando que não acredita no valor de uma alfabetização "pura e simples", Dom José Távora disse que o MEB "olha" ao homem os elementos necessários para que ele tome consciência de seus verdadeiros problemas e das soluções adequadas para esses problemas.

Afirmou ainda Dom José Távora que a Direção Nacional do MEB está satisfeita por ver que a sua ação, atual e anterior, coincide com os pontos-de-vista defendidos pela Encíclica Papal *Populorum Progressio*.

Durante a manhã de ontem o Conselho Diretor Nacional do MEB esteve com o Ministro da Educação, a fim de tratar da liberação de verbas que não foram recebidas durante o ano passado.

Poloneses agradecidos pela ajuda

A Comissão do Milênio da Polónia Católica, encerrando as suas atividades no Rio de Janeiro, como representante da colônia polonesa radicada nesta Capital, dirigiu manifesto ao povo brasileiro e à população carioca em particular, pela colaboração recebida durante os festejos do Jubileu Milenar da Polónia Cristã.

Acentua o manifesto, a homenagem especial do Governo brasileiro às festas jublares, através do lançamento de um selo comemorativo da data, destacando a dedicação do ex-Ministro Juarez Távora, do ex-Diretor-Geral e da Diretora do DCT, respectivamente, General Fernando Menescal Vidal e Iracema Dantas Carvalho, para aquela emissão.

IGREJA

Diz em seguida o documento: "Os nossos corações estão repletos de um sentimento de amor filial para com o nosso maior amigo e valioso pastor, Dom Jaime de Barros Câmara que, sempre ao nosso lado, levantava a voz em defesa da religião e da Igreja do Silêncio.

Devemos também salientar a compreensão e a admirável prontidão em facilitar e abri-lhant as festividades, por parte do Núcleo Apostólico, Dom Sebastião Baggio."

Diplomatas recomendam a Brasil e Uruguai coordenar seus meios de comunicação

A coordenação dos sistemas rodoviários e ferroviários do Brasil e do Uruguai foi recomendada pela comissão mista que examinou a vivificação da fronteira entre os dois países como "fundamental para a integração econômica e o desenvolvimento da região".

A comissão reuniu-se em Montevideu, entre 24 e 27 deste mês, e suas recomendações foram encaminhadas aos Governos de ambas as nações. A delegação brasileira foi chefiada pelo Embaixador Pío Correia, e a uruguaia pelo Subsecretário de Obras Públicas, Sr. Juan José Castro.

RODOVIAS

A ata final contendo as recomendações, reconhece como pontos principais de conexão de ambos os sistemas rodoviários as localidades de Cui-Cui, Jaguarão—Rio Branco, Açu—Açu e Livramento—Rivera, estabelece como obras imediatas, por ordem de prioridade, duas rodovias: a primeira ligando Montevideu—Trinidade y Três—Rio Branco—Jaguarão—Pelotas—Porto Alegre; e a segunda ligando Trinidade y Três—Melo—Açu—Bagé—Jeriá (esta última na BR-290).

Estima-se que, para a realização dessas obras, o Uruguai necessitaria de cerca de 35 milhões de dólares, e o Brasil aproximadamente US\$ 100 milhões, aconselhando-se gestões simultâneas e coordenadas dos dois Governos, visando ao financiamento para elaboração dos estudos de viabilidade econômica e dos projetos finais das rodovias do sistema. O documento recomenda a eliminação dos entraves à circulação normal de pessoas e mercadorias, inclusive quanto a cargas em trânsito para terceiros países.

No setor ferroviário a comissão mista verificou que a diferença de bitolas adotadas nos dois países dificultava a conexão dos sistemas nacionais. Para eliminar essa dificuldade, recomendou no Brasil e no Uruguai que solicitem ao BID a concessão de financiamento, com base no fundo de pre-inversões daquela entidade, para um projeto de viabilidade econômica e técnica de um sistema de troca de bogies em vagões de carga.

Considerando os resultados satisfatórios já obtidos pela interconexão elétrica que se vem realizando, desde 1963, em quatro pontos da fronteira, a comissão recomenda medidas adequadas para que se crie a possibilidade de complementar os sistemas elétricos de ambos os países.

SEDE DA NOVA TEXAS



Com a presença da alta direção da Vemag, do titular da XIII Região Administrativa (Engenho Novo) e de outras autoridades, inaugurou-se na tarde de sexta-feira a sede central da Nova Texas Veículos S/A, revendedor Vemag. O Sr. Jonas Valavicius falou em nome da direção da Vemag, quando saudou o Diretor-Presidente da Nova Texas, Sr. Francisco Morais Olival, que respondeu agradecendo.

Jornal faz número só para Amado

Capixaba vai ver filmes do JB-Mesbla

Fitipaldi quer semear bibliotecas

O número de julho do Jornal de Letras, que já começou a ser preparado, será inteiramente dedicado a Jorge Amado, em respeito à oficialização da indicação do seu nome como representante do Brasil ao Prêmio Nobel de Literatura deste ano, encaminhada há poucos dias pela União Brasileira de Escritores.

A obra do romancista, desde a estréia, com País do Carnaval, ao recente Dona Flor e Seus Doze Maridos, bem como a militância política — os livros com que testemunhou a sua atividade e a rápida passagem pela Câmara dos Deputados, em 1946 — serão analisados pelo Jornal de Letras numa série de artigos.

Vitória (Correspondente) — Comemorando o primeiro aniversário de seu Cineclube, o Museu de Arte Moderna do Espírito Santo exibirá nos próximos dias 6 e 7 os filmes premiados no II Festival de Cinema Amador JB-Mesbla, em promoção conjunta com o Serviço de Turismo da Prefeitura desta Capital.

Os filmes que serão exibidos no auditório da Faculdade de Filosofia são os seguintes: Copacabana, Cielo, Leguê, O Bem-Aventurado, Joãozinho e Maria, Olho por Olho, Roupa, Quarto Movimento e Força do Mar.

O projeto que torna obrigatória a criação de uma biblioteca pública em cada município brasileiro, seja qual for a sua população, foi ontem exposto ao Conselho Federal de Cultura pelo Deputado Italo Fitipaldi, de São Paulo, que o apresentou recentemente à Câmara.

O Sr. Italo Fitipaldi conseguiu impressionar vivamente os membros do Conselho pelo seu conhecimento do assunto, tendo demonstrado, com base em substancial pesquisa, que grande número de municípios do interior do País não conta com uma só biblioteca, nem pública nem particular.

EM DEFESA DO POVO, SEU PINGUIM RESOLVE:

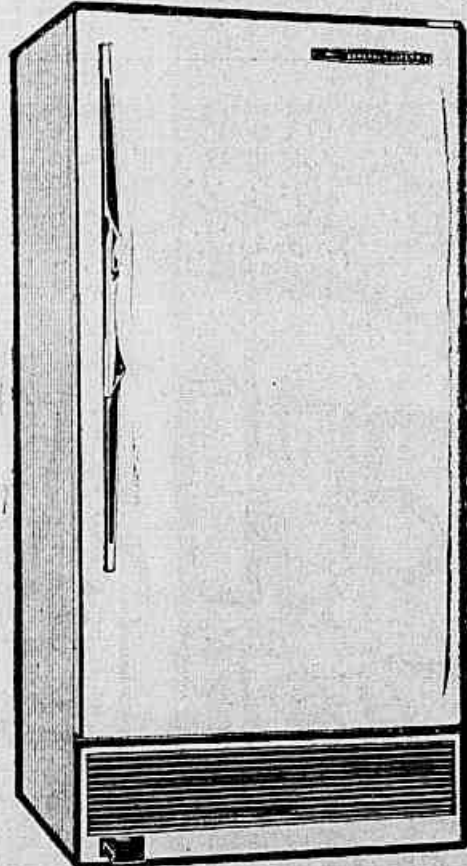


**BAIXAR OS PREÇOS
BAIXAR OS JUROS
BAIXAR A ENTRADA**
(menor que 000 não é possível)

GENERAL ELECTRIC



RETILINEA MAGNÉTICA GENERAL ELECTRIC
274 litros, com pedal, modelo super luxo. Porta totalmente aproveitável (com fecho magnético). Prática. Espaçosas gavetas para legumes: utilíssima.



45,20
MENSAL



RETILINEA MAGNÉTICA GENERAL ELECTRIC
217 litros. O mais alto padrão de conforto e qualidade. Porta totalmente aproveitável (possui fecho magnético). Ampla gaveta para legumes, com tampa de vidro.



38,50
MENSAL

Ponto Frio bonzão

CENTRO
Rua Uruguiana
Av. Passos
Av. Marechal Floriano

COPACABANA
PENHA
RAMOS
MADUREIRA

CAMPO GRANDE
NILÓPOLIS
N. IGUAÇU
S. J. MERITI

CAXIAS
NITERÓI
SÃO GONÇALO
BRASILIA
TAGUATINGA

AGORA NA PENHA
Rua Plínio de Oliveira, 47

TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO COMÉDIE FRANÇAISE

1680 - 1967

REPRÉSENTATIONS OFFICIELLES
Avec l'Appui de la Direction Générale des Affaires Culturelles et sous les auspices de L'Association Française D'Action Artistique.

SEGUNDA-FEIRA: DIA 8 DE MAIO,
ÀS 21 HORAS

LES CAPRICES DE MARIANNE

Comédie en deux actes, en prose, d'Alfred de MUSSET
Décors et costumes de M. François GANEAU
Mise en scène de M. Maurice ESCANDE

CANTIQUE DES CANTIQUES

Pièce en un acte de Jean GIRAUDOUX
Décor de Mme. Suzanne LALIQUE

LA TROUPE

PAUL-EMILE DEIBER • FRANÇOIS CHAUMETTE • JACQUES TOJA • JEAN-CLAUDE ARNAUD • RENÉ ARRIEU • MAX FOURNEL • JACQUES DESTOOP • GÉRARD HIRTH

DENISE NOËL • CLAUDE WINTER • ALBERTE AVELINE • TANIA TORRENS

SAISON THÉÂTRALE FRANÇAISE EN AMÉRIQUE LATINE
Organisation: JEAN CLAIRJOIS - XXVI Année

Preços: Frisas e Camarotes NCr\$150,00 - Poltronas NCr\$25,00 - Balcão Nobre NCr\$20,00 - Balcão Simples NCr\$10,00 - Galerias NCr\$5,00

Governo promete atender reivindicações no 1 de maio

Brasília (Sucursal) — O Ministério do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, dirá amanhã aos trabalhadores que duas de suas reivindicações — reajustamento salarial e monopólio estatal dos seguros dos acidentes do trabalho — serão atendidas pelo Governo, acrescentando que os estudos sobre outras solicitações, como o da abolição das exigências de caráter policial para o exercício da atuação sindical, encontram-se bem adiantados.

Dentro do princípio de dar ao trabalhador um salário condizente com suas necessidades, a partir de julho a base para todos os cálculos salariais será o índice oficial da inflação e não, uma percentagem fictícia, ingenuamente inferior à realidade.

MONOPÓLIO

Desde que assumiu o Ministério do Trabalho o Coronel Jarbas Passarinho vem estudando a possibilidade de propor a revogação do Decreto-Lei 293, que extinguiu o monopólio, pela Previdência Social, do Seguro dos Acidentes do Trabalho.

Acha o Ministro Jarbas Passarinho que no sistema atual, às empresas privadas caberão os melhores seguros ("o verdadeiro filé", como disse à imprensa), e o Governo acabará ficando com os piores, não se podendo dizer que haja, realmente, competição.

Os estudos do Ministério do Trabalho estão bem adiantados, não restam dúvidas de que o Ministro Jarbas Passarinho propôs ao Presidente da República o envio de mensagem ao Congresso alterando substancialmente o estipulado no Decreto-Lei 293.

Os estudos a respeito estão sendo realizados na Guanabara por uma comissão especial, nomeada pelo Ministro Passarinho. A dificuldade maior para esta comissão, de acordo com informações reservadas, é que a revogação pura e simples do Decreto 293 só concederá o monopólio estatal em relação aos empregadores que eram vinculados, anteriormente, ao IAPM, IAPFESP e IAPETC.

CONCENTRAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — O Ministério do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, que passará três dias em São Paulo a partir de hoje à tarde, participará amanhã cedo de concentração de trabalhadores na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, quando receberá memorial em

que mais de 50 entidades sindicais de todo o Estado solicitam a revisão da política trabalhista do Governo anterior. No mesmo dia, a Associação das Empresas Domésticas de São Paulo vai entregar ao Ministério do Trabalho novo projeto de lei que regulamenta a profissão, estabelecendo o salário mínimo regional, férias remuneradas de 30 dias úteis, descanso semanal, jornada de trabalho de dez horas e aposentadoria para as empregadas domésticas.

TRABALHADORES QUEREM DIALOGO

O memorial dos trabalhadores, que será lido para o Ministério, propõe o estabelecimento do diálogo entre o Governo e "as massas trabalhadoras de São Paulo e do País", e afirma que "uma legislação social não pode ser fruto de paternalismos e muito menos de arbitrio pessoal ou de grupos".

Estão contidas em nove pontos as reivindicações dos trabalhadores:

Revisão da política salarial praticada pelo Governo passado, com a revogação, especialmente, das Leis 4.725, 4.903, dos Decretos-Leis números 15 e 17 e do Artigo 623 da CLT; revisão da Lei nº 5.107, que criou o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, revisão da lei de greve "altamente prejudicial aos empregados"; abolição das exigências de caráter policial para o exercício da atuação sindical; restabelecimento dos princípios senão da própria Lei de Acidentes do Trabalho; aparelhamento do poder público para a efetiva existência de segurança e higiene no trabalho; defesa intransigente das normas legais que asseguraram a correção monetária e o depósito obrigatório para efeito de recurso na Justiça do Trabalho; reforma da Justiça do Trabalho e da legislação processual; que leva ao descrédito do Poder Judiciário junto aos trabalhadores; revogação do Decreto-Lei nº 192, de 24 de fevereiro de 1967, que reduziu, injustamente, a preferência dos créditos dos trabalhadores na falência da empresa para um terço das indenizações.

SEGURANÇA

O Departamento de Ordem Política e Social preparou esquema especial para o policiamento durante o dia 1.º de Maio, com medidas excepcionais de segurança para o Ministro Jarbas Passarinho. Empregará 80 agentes e contará com 500 ho-

mens da Força Pública e Guarda Civil, em rondas noturnas das 22 às 6 horas da manhã, nas cinco zonas policiais da Cidade. As concentrações industriais terão reforço de policiamento.

Para impedir piculagem e a distribuição de boletins e panfletos, a 6.ª Divisão Policial — Radiopatrulha — auxiliará o DOPS.

Durante sua estada em São Paulo — das 18 horas de hoje até a noite do próximo dia 2, quando retornará ao Rio —, o Ministro será escoltado por três delegados e 45 agentes em rodízio permanente. Os jogos esportivos serão fiscalizados por agentes do DOPS.

Também em São Paulo, onde o Bispo D. Jorge Marcos de Oliveira — que lidera os movimentos operários e estudantis no ABC —, promoverá uma concentração de trabalhadores, o DOPS estará presente.

PROGRAMA

O Coronel Jarbas Passarinho chegará hoje às 18h, e às 20h abrirá o III Congresso Intermunicipal de Administração Pessoal. Amanhã, às 8h, assistirá à missa na Catedral da Sé, oficiada pelo Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi. Às 9h comparecerá ao Sindicato dos Metalúrgicos e às 10h fará palestra no Teatro Paramount. Às 12 horas viajará para Santos, onde, às 13 horas, será homenageado com almoço por trabalhadores e empresários. Às 15 horas visitará o casarão do Pórtico. Lerá a mensagem do Marechal Costa e Silva na Capital ou em Santos, anunciando as diretrizes trabalhistas do Governo. O Ministro deixará Santos às 15h30m, rumando para Ribeirão Preto, onde, às 17h, presidirá a inauguração de casarões populares para sindicalistas, construídos pela CECAP, órgão da Secretaria do Trabalho, e às 20h participará de um jantar de mil talheres.

No dia 2, o Sr. Jarbas Passarinho e sua comitiva sairão de Ribeirão Preto às 8h, por via aérea, com destino a Juiz de Fora. Às 9h, participará de reunião com líderes sindicais.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

Almoçará com trabalhadores e empregadores às 12 horas, em Sorocaba. De volta a São Paulo, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa. No Sindicato dos Jornalistas, às 17h30m visitará o Governador Abreu Sodré e às 18h irá a Campinas, para reunir-se às 20h com empregados e empregadores.

No Norte

São Luís e Manaus (Correspondentes) — Por iniciativa de suas entidades representativas, os trabalhadores maranhenses e amazonenses estarão concentrados amanhã respectivamente na Praça Conceição e na Casa do Trabalhador para manifestações em favor da liberdade sindical e da luta contra o desemprego e o alto custo de vida.

As comemorações no Amazonas têm como ponto alto o encerramento solene da V Olimpíada e uma visita ao túmulo de um antigo líder dos trabalhadores. No Maranhão os operários receberam a recomendação de que o movimento tem caráter pacífico.

No Nordeste

Recife e Fortaleza (Sucursal e Correspondentes) — Estarão a cargo de religiosos as principais comemorações do Dia do Trabalho nas Capitais de Pernambuco e do Ceará, onde haverá, respectivamente, a apresentação, em forma de auto teatral, do Manifesto da Ação Católica Operária e uma missa solene na Catedral.

No interior de Pernambuco, padre Antônio Melo reunirá no Município do Cabo de São Paulo, de dois mil camponeses e operários em uma concentração de protesto contra a sonegação de salários e direitos dos trabalhadores, enquanto em Fortaleza os operários assistirão gratuitamente a peça O Fazendeiro de Milagres, numa promoção das entidades sindicais e da Delegacia Regional do Trabalho.

No Centro

Goiânia (Correspondente) — O Dia do Trabalho transcorrerá em Goiânia como outro qualquer, enfatizado apenas pelo recuo geral das atividades, porque os trabalhadores, o empresário e o Governo não programaram qualquer festividade, contrariamente ao que tem ocorrido nos anos anteriores.

No Leste

Belo Horizonte, Niterói e Vitória (Sucursais e Correspondentes) — Os trabalhadores de Minas Gerais e do Estado do Rio, comemorando amanhã o Dia do Trabalho, divulgarão manifestos reivindicando a atualização dos salários e liberdade sindical, enquanto os do Espírito Santo se limitarão às sonegações oficiais.

Em Belo Horizonte o Ministério do Exterior, Sr. Magalhães Pinto fará uma conferência para os trabalhadores, na Secretaria de Saúde, encerrando um programa que inclui missa solene, competições esportivas e a inauguração de cooperativa.

Os trabalhadores fluminenses, que enviaram a Santos um representante para fazer entrega de seu memorial ao Ministro Jarbas Passarinho, ouvirão uma mensagem do Governador Jeremias Fontes de Volta Redonda e do Clube dos Suboficiais e Sargentos de Niterói, onde haverá também competições esportivas.

Numerosos artigos em jornais da URSS

Franco mobiliza toda a Polícia

Madrid (UPI-JB) — Mobilizada para reprimir os anunciados atos públicos do 1.º de Maio em toda a Espanha, a Polícia fechou ontem uma célula do Partido Comunista localizada em Madrid que suspeita ser uma das principais organizações das manifestações operárias.

Em Bilbao, Capital da Biscaia, um dos grandes centros fabris da Espanha, onde há uma semana as autoridades impuseram um estado de exceção para reprimir a crescente agitação operária, ao que se calcula uma centena de pessoas estão detidas, entre líderes operários e estudantes.

COMUNISTAS

A célula de Madrid foi descoberta após uma busca realizada em conexão da semana na residência de Luis Pérez Lara, no bairro operário de Carabanchel. Pérez, que foi detido com outros, é filho de um membro do Partido Comunista dos tempos da República espanhola, e em sua casa a Polícia encontrou um mimeógrafo, pilhas de impressões convocando a população para as manifestações do Dia do Trabalho, bem como "abundante número de revistas comunistas".

PRISÕES

O incidente foi divulgado ao mesmo tempo em que a Polícia se mobiliza em toda a nação para adotar medidas contra os anunciados atos públicos de Primeiro de Maio, convocados pelas semiclandestinas, porém poderosas comissões de trabalhadores.

Onganía promete forte repressão

Buenos Aires (do Bureau do JB) — Proibidos de comemorar o Dia do Trabalho com qualquer tipo de manifestação, e advertidos, veladamente, de que haverá forte repressão policial a menor tentativa de desrespeito dessa ordem, os trabalhadores argentinos resolveram, em um manifesto considerado como um dos mais violentos até agora dirigidos contra a revolução, "denunciar a pressão suportada pela classe operária".

No documento, a Confederação Geral dos Trabalhadores, que congrega, através de mais de 100 sindicatos, cerca de 2 milhões de operários, destaca que "esse não será um primeiro de maio de repressão" e faz violentas críticas à ação governamental, sobretudo no campo econômico-social.

AS RAZÕES

A CGT atribui a falta de repressão "à omissão que não consegue assumir sua função na reconstrução nacional e que prefere esconder sua debilidade ante a pressão exterior descarregando suas frustrações e ódios sobre os trabalhadores do país".

Um porta-voz da Casa Rosada declarou que "a revolução não pode permitir qualquer tentativa de desrespeito à ordem pública", aludindo ao fato de que a proibição de comemorações no 1.º de Maio resultou do fato de a CGT querer desafiar o Governo, realizando em sua sede um ato de caráter político, pois pensava convidar inclusive ex-Presidentes constitucionais como Frondizi e Illia.

Segundo a mesma fonte, "o Governo está tranquilo e seguro de que sua meta final, que é o reordenamento total e objetivo da vida nacional, continua a merecer a confiança da Nação".

Festa de russos será com foguetes

Moscou (UPI-JB) — Foguetes de todos os tipos foram lançados ontem em várias cidades soviéticas, em ensaio para o que será a grande comemoração do 1.º de Maio, na Praça Vermelha, em Moscou, quando os foguetes explodirão durante dez minutos.

Grandes retratos da trindade comunista — Marx, Enéreis e Lênine — enfeitam toda a Capital da União Soviética, cujas principais ruas estão iluminadas e mostram uma fisionomia festiva.

Numerosos artigos em jornais da URSS

Os sete principais dirigentes dessas comissões em Madrid — estruturas operárias paralelas opostas aos sindicatos oficiais — foram encarcerados, bem como outros treze operários considerados agitadores.

Em Barcelona, primeiro centro industrial da nação, a Polícia deteve quarenta membros das comissões operárias clandestinas.

O estado de exceção que vigorava na província biscaína concede amplos poderes à Polícia para deter, dar buscas em residências e deterrar qualquer pessoa considerada perigosa para a manutenção da ordem.

AGRAVANTE

Um fator que agrava a situação na Biscaia é a força do movimento separatista basco, que recentemente tomou expressão na concentração verificada em Pamplona no Dia da Pátria, à qual compareceram milhares de pessoas da Biscaia, Guipúzcoa, Alava e Navarra. Uma parte do clero apoia o movimento.

Há algumas semanas, registrou-se uma manifestação pública de eclesiásticos.

Apesar de terem sido detidos líderes dos vários grupos operários e estudantis, circulam profundamente, especialmente nos bairros trabalhadores, os rumores a favor das manifestações de Primeiro de Maio, em Madrid, Bilbao, Barcelona, São Sebastião e outras capitais.

Os observadores calculam que a agitação operária e a estudantil são as manifestações antigovernamentais de maior força nos 28 anos do regime do Generalíssimo Francisco Franco.

O QUE SE DIZ

A reiteração a cada momento, por líderes revolucionários, de que o Governo Onganía "não tem prazos" e de que "a velha política não retornará" provocou nova reação entre figuras destacadas nos meios políticos do país: agora foi o antigo líder democrata-cristão Horacio Tredy a divulgar que "não é justo atribuir-se aos partidos políticos e a seus dirigentes a responsabilidade pela crise argentina. De 1930 a 1967 o país foi governado por militares durante quase duas décadas partes do tempo transcorrido. Além disso, nenhum Presidente constitucionalmente eleito terminou seu mandato desde 1928 até 1966.

Nem por isso se deve atribuir aos militares a exclusiva responsabilidade pela frustração argentina. Existe uma responsabilidade coletiva, cuja maior gravidade recai nos homens e grupos que governaram o país a partir de 1928; mas ninguém está isento de culpa."

A expectativa com que se espera o transcurso do 1.º de Maio é grande, pois na opinião de alguns observadores, poderá haver agitação.

Comemoração no Rio vai ser missa

Os trabalhadores cariocas comemorarão a passagem do dia 1.º de Maio com uma missa, às 9 horas, na Igreja da Candelária, seguida de um ato público, às 16 horas, na ABI, quando serão divulgados o manifesto e o memorial de reivindicações elaborados pela comissão intersindical, pedindo a "revogação conjunta das leis que compõem a política salarial do Governo".

Segundo a decisão dos líderes sindicais, a comemoração do Dia do Trabalho este ano terá um conteúdo reivindicatório e de protesto contra as medidas do Governo passado, "que prejudicaram as diferentes categorias profissionais, intervindo nos sindicatos e impedindo a livre organização dos trabalhadores".

AS REIVINDICAÇÕES

O ato público que vai ser realizado amanhã no auditório da ABI será aberto com a leitura, pela "Presidência do Sindicato das Entidades Culturais, Sr.ª Heleneida Soares, do manifesto dos trabalhadores cariocas dirigido à Nação. Em seguida, falará o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Jaime Bebianno, que fará um histórico da luta que os trabalhadores desenvolveram em todo o mundo para conseguirem o direito de se organizar, destacando principalmente a luta dos operários de Chicago.

Dirá o orador que do protesto dos trabalhadores de Chicago resultou o Congresso de Zurique e o estabelecimento do dia 1 de maio como a data universal de protesto dos trabalhadores, frisando que houve uma deturpação, com o passar dos anos, nos quais a data foi transformada num dia festivo, "quando se trata de uma afirmação e um protesto dos operários contra aqueles que os impediram de se organizar e lutar por suas reivindicações".

Encerrando o ato público, o representante do Sindicato da Petrobrás lerá o memorial de reivindicações, cujos pontos principais são os seguintes: revogação das leis restritivas sobre política salarial; congelamento dos aluguéis e desvinculação da Lei do Inquilinato da sistemática do salário mínimo; revisão da lei que criou o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, assegurando-se o Instituto da Estabilidade, inclusive para os assalariados do serviço público, sem qualquer vinculação com o FGTS; instituição do sistema de convenções coletivas de trabalho sem qualquer restrição oficial, e reconhecimento dos conselhos de empresa; reestruturação do sistema do salário mínimo, adequando-o à atual realidade brasileira; ampla liberdade e autonomia sindicais, com a

ratificação, pelo Congresso, da Convenção 87 da Organização Internacional do Trabalho, que trata da livre associação; e anistia para todos os trabalhadores punidos pelo movimento de 31 de março de 1964.

DIALOGO COM PASSARINHO

Após o Dia do Trabalho, com o intuito de manter a organização que conseguiram dar pela primeira vez, depois de três anos, ao movimento sindical carioca, e de cobrar do Governo as reivindicações que serão formuladas, no dia 1 de maio, a Comissão Intersindical já acertou com o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, um debate público para discutir a atual situação do movimento sindical.

Para o próximo dia 8, a Comissão está convocando os trabalhadores para uma assembleia geral, às 19 horas, no Sindicato dos Bancários, quando serão discutidas as reivindicações constantes do memorial lançado no Dia do Trabalho, e que servirão de base para o diálogo com o Ministro.

Ainda no dia 8, será eleita, entre os representantes de todos os sindicatos, uma comissão que orientará os debates com o Ministro Jarbas Passarinho, marcados para o dia 13, também no Sindicato dos Bancários.

MANIFESTOS

A revogação das "leis do arrocho salarial" e do Plano de Ação Econômica do Governo anterior, são as principais reivindicações do manifesto dos trabalhadores cariocas à Nação, lançado ontem, e onde afirmam ter "convicção de que a vida sindical não poderá usufruir de um regime de liberdades se o mesmo não for condição inerente a todo o País".

— Proclamamos assim — prossegue o manifesto — o nosso desejo de que a Nação seja reconduzida a um regime de plenas garantias constitucionais, e por isso queremos o diálogo franco, democrático, sem perseguições de qualquer ordem, pois somos uma força viva do País, e como tal não pleiteamos favores, mas reivindicações diretas.

A Federação dos Círculos Operários Cariocas, órgão que congrega as entidades que atuam sob a inspiração da doutrina social da Igreja, divulgou manifesto ontem solidarizando-se com todas as organizações sindicais "na luta em defesa dos direitos legítimos e das justas reivindicações das classes trabalhadoras".

Em outro manifesto, a Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas Telegrá-

ficas, Radiotelegráficas e Radiotelefonias afirma que, "com a volta paulatina do País à normalidade constitucional, devido às promessas do novo Governo de modificar, dentro do possível, a política salarial e de dialogar com os trabalhadores, através de seus representantes, vislumbramos melhores dias para o nosso País".

CONSTRUÇÃO CIVIL

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, Sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, informou ontem que a diretoria do órgão está coligindo dados para enviar um memorial ao Presidente Costa e Silva, reivindicando com ênfase especial o aumento do salário mínimo profissional do trabalhador na indústria de construção civil.

O memorial, segundo informou, deverá ser enviado ao Marechal Costa e Silva até o fim de maio. Entende o Sr. Arnaldo Rodrigues Coelho que uma das formas de resolver alguns dos problemas da indústria de construção civil será a instituição do contrato coletivo de trabalho, fórmula que está sendo estudada pelo Governo.

CUSTO DE VIDA

Indicou ainda o Presidente do Sindicato que o órgão, juntamente com a Confederação dos Trabalhadores na Indústria, está procedendo a levantamento do índice de custo de vida, a fim de conhecer seu aumento real, "uma vez que o fornecido pelas entidades governamentais não corresponde à realidade".

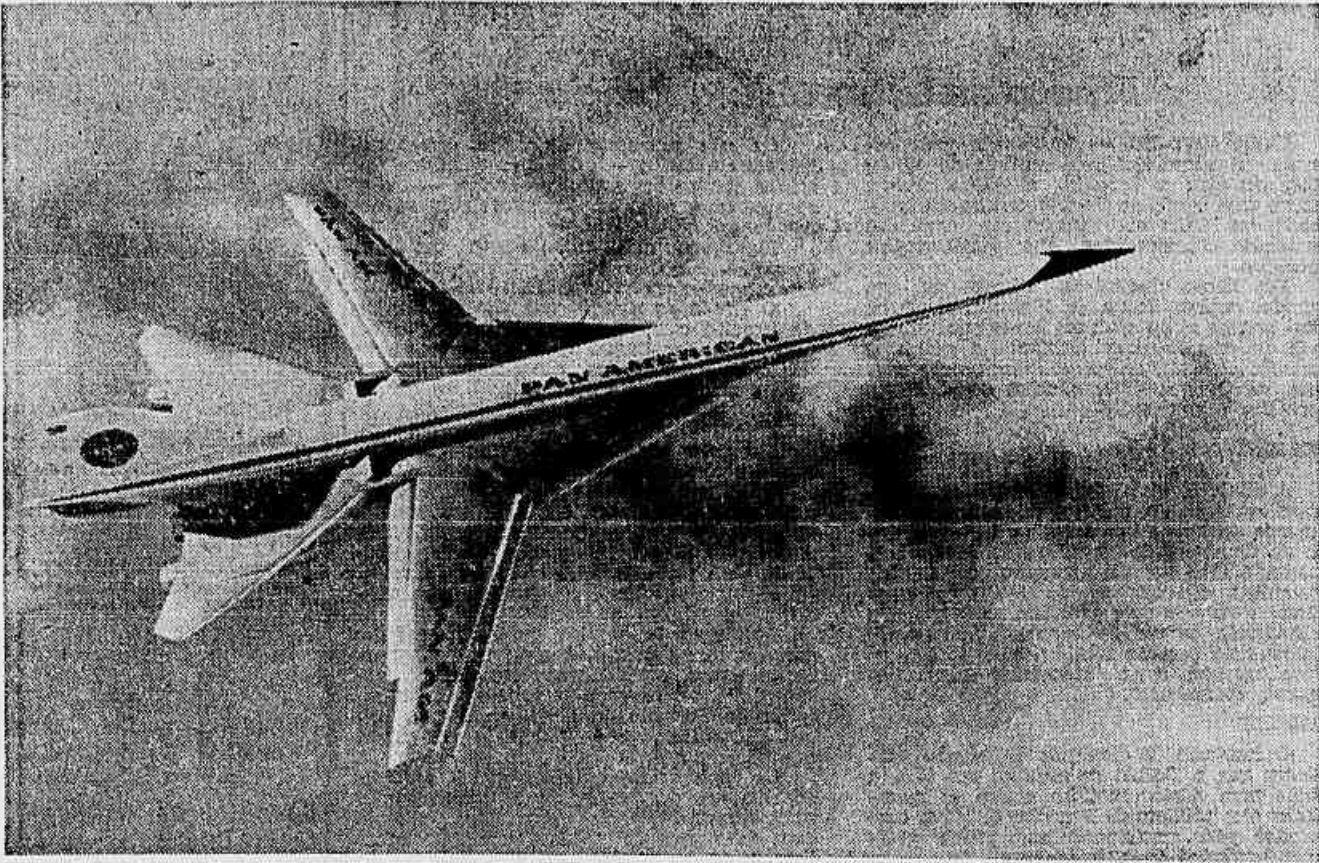
Acrescentou o Sr. Arnaldo Rodrigues Coelho que o aumento dos aluguéis de imóveis em nada tem beneficiado os trabalhadores daquele setor. afirmou que o salário médio gira em torno de NCr\$ 120,00 (cento e vinte mil cruzeiros antigos), "o que é realmente um desestímulo ao trabalhador, obrigado a enfrentar o aumento do índice do custo de vida".

Revelou ainda o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil que no momento o órgão está cuidando de vários casos na Justiça do Trabalho referentes a pagamentos de atrasados — alguns de até três meses — 13.º salário, diferenças de salários etc.

Acha que os trabalhadores, de um modo geral, estão muito desanimados com as comemorações do dia 1 de maio, e não vê condições psicológicas em seu sindicato para a organização de qualquer festividade, "mesmo porque o trabalhador não deixaria a sua casa para participar de festas, sobretudo porque as passagens, estão muito caras".



VISÃO DO FUTURO SST AMERICANO EM 1974



As asas do Clipper supersônico da Pan American World Airways serão extensíveis nas operações subsônicas de decolagem e aterrissagem. A Pan Am, que encomendou 15 transportes supersônicos da Boeing, deverá receber seu primeiro SST em 1974. A ilustração mostra os flaps dianteiro e traseiro que ocupam 85% das asas estendidas da aeronave, o que proporciona rápida ascensão na decolagem e aterrissagem serena à pequena velocidade.

A Boeing lançará o 737 para pontes aéreas

O menor jato da família Boeing, o bi-reator 737, foi projetado para a utilização em rotas de curta e média distâncias. Complementará o maior tamanho do 707 e o alcance intermediário do 727, trazendo o conforto e a economia para as viagens a jato em rotas de 160 a 2.080 km. A Boeing anunciou o avião 737 em fevereiro de 1965 e o certificado de voo, que libera o avião para o uso pelo público, deverá ser entregue até o final do corrente ano.

Para este novo tipo de Boeing, que incorpora às excepcionais características de voo do 707 e 727 a tradicional robustez Boeing, já foi iniciado um intensivo programa de testes orientado pela Boeing e pela Federal Aviation Agency. A fuselagem tem a mesma largura do 707, 720 e 727, significando que o mesmo espaço desfrutado pelos passageiros dos voos internacionais é oferecido aos usuários dos voos tipo ponte aérea. Uma novidade ainda: a colocação das turbinas sob as asas permite que o mecânico tenha acesso direto às mesmas, sem auxílio de escadas, o que facilita em muito a manutenção, quando necessária.

Movimento de março nas pontes aéreas

Durante o mês de março deste ano foram realizados 1.597 voos na ponte aérea Rio—São Paulo—Rio, para um total de 57.068 passageiros. Viaram Rio—Brasília—Rio 7.654 passageiros em 342 voos redondos. A ponte aérea Rio—Belo Horizonte—Rio registrou 301 voos com 7.118 passageiros e de Belo Horizonte a Brasília e vice-versa foram realizados apenas 101 voos, com um total de 1.162 passageiros.

Lufthansa amplia frota

Com o plano de voos de verão, que entrou em vigor a 1 de abril, a Lufthansa alemã terá alcançado, devido às numerosas inovações, um grau de estrutura de especial relevo. A frota de seus jatos aumentou de 10 unidades para 18 intercontinental jets Boeing 707. Os nove Europa Jets novos não servirão apenas para substituir todos os aviões quadrimotores Lockheed Superconstellation, mas também, e em primeiro lugar, para

AVIAÇÃO

a ampliação e modernização da sempre crescente rede europeia.

DC-8 da Alitalia bate recorde

Com a média horária de 1.150 km entre Nova Iorque e Roma, um DC-8 da Alitalia é o detentor do novo recorde de velocidade nesse percurso. O quadrimotor, que levava 145 passageiros, 10 tripulantes e 2.663kg de carga e bagagens, sob a guia do Comandante Zuccarini, aproveitando as condições atmosféricas favoráveis bateu o recorde anterior da travessia (que era de seis horas e 29 minutos) para seis horas e 17 minutos.

Reorganização do Ministério da Aeronáutica

Na reorganização do Ministério da Aeronáutica, a DAC será transformada em Departamento de Aeronáutica Civil. Este novo departamento se desdobrará em três subdepartamentos, chefiados por três brigadesiros, além da Chefia-Geral, que também será entregue a um brigadeiro. Os subdepartamentos terão as seguintes designações: Departamento de Planejamento e Coordenação, Departamento de Operação e Departamento Técnico.

Pan Am: investimento de 300 milhões para jato-gigante

A Pan American World Airways investirá 300 milhões de dólares, no decorrer dos próximos dois anos, no programa do jato-gigante, o Boeing 747. Sabe-se ainda que a Direção da companhia assumiu, este mês, um compromisso de 15 milhões de dólares em favor do programa do SST (Super Sonic Transport) americano, além de 1,5 milhão anteriormente pago pela companhia para assegurar sua posição no recebimento das aeronaves.

Primeira companhia a encomendar o SST, a Pan American adquirirá oito aparelhos Concorde, 15 SST americanos e 25 subsônicos 747, número superior a qualquer outra companhia.

Engenheiro faz conferências sobre motores

Tudo o que tem sido feito ultimamente no mundo em matéria de motores a jato está sendo mostrado nos centros aeronáuticos brasileiros pelo engenheiro britânico James Melvill,

enviado especialmente ao Brasil pela Rolls Royce, para uma série de conferências.

O jovem técnico (apenas 34 anos) visitará esta semana o ITA, de São José dos Campos, e a Escola Politécnica de São Paulo.

No ar

A partir de amanhã, as passagens de aviões, nas linhas domésticas, sofrerão um acréscimo de 14 por cento. *** Viajando para Bremen, na Alemanha, o simpático Comandante Pedro Melo, em companhia do Sr. Perry Igen. *** Entrando apressadamente no edifício onde se situa a sede de sua empresa aviadora, o Sr. Bento Ribeiro Dantas, Presidente da Cruzeiro do Sul. *** Na Exposição Aviação de Le Bourget, França, a ser inaugurada a 26 de maio, prolongando-se até 6 de junho vindouro, será apresentado um modelo do avião supersônico Concorde, em tamanho natural. *** Não procede a onda de que os moradores do Galeão ficarão sem ônibus. O que há, apenas, é o seguinte: o Prefeito Militar do Galeão pediu a desocupação do terreno que se situa ao lado do Aeroporto Internacional, entregue a uma empresa de transportes que ali se encontrava graciosamente, a título precário. Outras empresas, porém, trafegam para a ilha do Governador e atendem convenientemente à população. *** No local da empresa despejada, autora da grita, surgirá uma nova pista, como parte do programa de melhoramentos do Aeroporto do Galeão. *** A Feira Aero-transportada, idealização do Comandante Cerqueira Leite, e que levará à África, produtos brasileiros, partirá dentro de breves dias, num DC-7C, que vem sendo para isto convenientemente adaptado. *** Viajou para Belém do Pará o Sr. Antônio Alves Ramos Neto, Presidente da Paranaense Transportes Aéreos. *** Tanto o Aeroporto do Galeão como o Santos Dumont irão ter um dos melhoramentos programados pelo novo sistema de som. Ainda dentro dos melhoramentos programados para os dois aeroportos, também consta a aquisição de novos geradores, o que não deixa de ser bom, pois contar com a empresa concessionária de fornecimento de luz, representa uma temeridade. *** A Cruzeiro do Sul é, no Brasil, a primeira empresa que, a partir de 1961, pôde apresentar superavit em sua arrecadação anual. Este fato só pode ocorrer em favor da excelente atuação do Sr. Bento Ribeiro Dantas à frente daquela empresa de transportes aéreos.

CIA. VALE DO RIO DOCE
EDITAL N.º 5/67

VENDA DE VEÍCULOS USADOS

2 Aero Willys — 1 Rural Willys —
1 Chevrolet — 1 Pick-UP Ford

Os veículos podem ser vistos de 9 às 11 e de 13 às 17 hs. à Rua Equador, 28, realizando-se a concorrência às 16 horas do dia 8-5-67, correndo todos os impostos, taxas e outros quaisquer tributos por conta do comprador.

Propostas acompanhadas de comprovante de caução no valor de NCr\$ 100,00 por veículo e maiores detalhes procurar a C.V.R.D. no endereço abaixo, que se reserva o direito de cancelar a concorrência caso as propostas não consultem seus interesses.

Serviço Central de Adm. Patrimonial
Av. Churchill, 109 — 11.º — Tel. 52-5211
Rio de Janeiro — GB — ZC-39 (P)

REDUZA O SEU IMPOSTO DE RENDA
ADQUIRINDO CERTIFICADO DE AÇÕES
DAS MELHORES CIA'S FINANCEIRAS,
10% PARA PESSOA FÍSICA E 5% PARA
JURÍDICA. DECR. LEI N.º 157.
PROCURE:
renda
RUA DA ALFÂNDEGA, 49

FRIEZA
ÍNTIMA?

Na frieza íntima do homem ou da mulher o que é necessário é facilitar as células nervosas e não excitá-las com remédios piores. Tanfiquin os seus nervos com SURFIC (SURFICIN), usando-o por algum tempo. Surficin lhe dará pujança sexual e evitará o cansaço e o esgotamento. Nas Farmácias e Drogerias. FABR. 32-3566. (P)

SIP institui
prêmio sobre
a Liberdade

O Presidente da Comissão de Prêmios da Sociedade Interamericana de Imprensa, Sr. Pablo Vargas Badello, anunciou hoje a abertura de inscrições para o Prêmio SIP-Jules Dubois, que será destinado ao melhor trabalho sobre a Liberdade de Imprensa como Direito dos Povos Plante de Toda Intenção Totalitária para Limitá-la ou anulá-la, publicado entre 1 de janeiro e 15 de agosto de 1967.

O Prêmio SIP-Jules Dubois será de 500 dólares, além de um diploma expedido pelo SIP, e o vencedor o receberá durante a XXIII Assembleia anual da entidade, a se realizar em São João do Porto Rico, em outubro próximo.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIROLEILÃO DE JÓIAS
AGÊNCIA MEIER

LOCAL: NOVO SALÃO DE LEILÕES — RUA SÃO BENTO N.º 29

Nos dias 3, 4 e 5 de maio a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO fará realizar, a partir das 14 horas, o leilão público de jóias referentes aos contratos emitidos ou prorrogados em janeiro e fevereiro de 1965, no NOVO SALÃO DE LEILÕES, à Rua São Bento, 29, esquina da Avenida Rio Branco.

Os proprietários dos objetos poderão resgatá-los até o momento do pregão

Exposição dos lotes diariamente, das 9 às 12h.
Catálogo com relação específica à disposição dos interessados.

Rancho Alegre Country Club
COMUNICAÇÃO

A Diretoria do "RANCHO ALEGRE COUNTRY CLUB" comunica ao seu quadro social e aos fornecedores em geral que, a partir desta data, estamos com os nossos escritórios no RIO à

AV. PRESIDENTE WILSON, 165 — 11.º andar — Grupo 1.006

Tels. 52-5921 e 32-2184.

(a.) TREVO — MELHORAMENTOS LTDA. (P)



CASA PARA TRABALHADORES

CONVITE

O Banco Nacional da Habitação, através da Carteira de Projetos Cooperativos, tem a satisfação de convidar os Senhores Dirigentes das Cooperativas Habitacionais de Trabalhadores Sindicalizados, assim como suas Exmas. famílias, bem como os senhores associados para assistirem ao ato solene de assinatura dos "Convênios de Promessa de Financiamento" a serem firmados entre o BNH e as referidas entidades.

O evento realizar-se-á dia 3 de maio, quarta-feira, às 17h30m, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, sob a presidência do Senhor Ministro Affonso de Albuquerque Lima e com a honrosa presença do Sr. Ministro Jarbas Passarinho, do Senhor Presidente, Diretores do BNH e demais autoridades.

CTB convoca
inscritos
de 62 e 63

Os candidatos a telefones inscritos nos anos de 1962 e 1963, num total de 13.455 pessoas, terão o prazo de seis dias úteis, a partir de terça-feira, dia 2, para confirmar suas inscrições e se habilitar no programa de participação popular para a expansão dos serviços telefônicos da Guanabara, de acordo com a convocação da Companhia Telefônica Brasileira.

Três postos funcionário das 17h30m às 17h45m para atender os candidatos, sendo que o Posto do Serviço de Atendimento a novos assinantes, na Rua México com Avenida Almirante Barroso, receberá moradores de todos os bairros servidos pela CTB. O Posto da Tijuca, na Rua Conde de Bonfim, 289, ficará exclusivamente para os moradores da Zona Norte, e o de Copacabana, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 462, para os moradores da Zona Sul.

Associação dos ex-Alunos
do Colégio Militar começa
a festejar seus 28 anos

A Associação dos ex-Alunos do Colégio Militar, comemorando seu 28.º aniversário, reúne hoje seus sócios num almoço — o Almoço da Saudade — dando início às festas que continuarão amanhã com uma feijoada em Paulo de Frontin, na Casa do ex-Aluno, e terminam dia 12 de maio, no Cine São Luis, com a *avant-première* do filme *Georgy, a Feiticeira*.

Em benefício da Obra do Estudante Pobre dos Colégios Militares, a Associação fará sortear, logo após a sessão de cinema do dia 12, um Volkswagen zero quilômetro entre os presentes. Todos os planos futuros da AACM dependem, por ora, da construção da sede própria, que contará com vários atrativos para os sócios.

UTILIDADE PÚBLICA

Fundada dia 28 de abril de 1939, a Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar tem como objetivo maior congregar os que passaram pelos bancos escolares do colégio da Rua São Francisco Xavier e suas famílias. Considerada de utilidade pública por lei federal e por lei municipal da antiga Prefeitura do Distrito Federal, não conta com nenhum auxílio do Governo.

Entre seus associados conta com nomes nacionais como o Presidente Costa e Silva, o ex-Presidente Castello Branco, o Ministro do Exército, General Lira Tavares, o ex-Ministro da Educação, Professor Suplicy de Lacerda, o ex-Presidente do

Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, e outros.

Pela primeira vez em seus 28 anos, no sentido de dinamizar-se, a Associação dos ex-Alunos do Colégio Militar comemora com um programa maior de festas a passagem de seu aniversário. Além do Almoço da Saudade de hoje, da feijoada de amanhã e da sessão de cinema no São Luis, houve um coquetel à imprensa, teatro, concerto sinfônico a cargo da Banda do Corpo de Bombeiros e outras promoções sociais e culturais.

O Presidente Costa e Silva, como sócio e ex-aluno, é no momento a maior esperança da Associação dos ex-Alunos do Colégio Militar para a concretização de seus planos.

HERNIAS

1 constante sobressalto. Qualquer esforço e... pode ser tarde. Elimine esse perigo com a mundialmente famosa fundação Dobbs. De almofadas côncavas, feita por Dobbs Truss Inc. Importador exclusivo: HERMES FERNANDES S.A. Av. Rio Branco, 133 - 18.º Tel. 42-9740 (Atende a domicílio)

BANCO CENTRAL DO BRASIL
COMUNICADO

O Banco Central do Brasil, tendo em vista o disposto nos artigos 4.º e 5.º do Decreto n.º 60.190, de 8-2-67, e nos itens VII e VIII da sua Resolução n.º 47, de igual data, informa:

— As cédulas e moedas sujeitas a recolhimento continuarão a ser recebidas ou trocadas pela rede bancária, até as seguintes datas:

— 13.5.1967 — cédulas de 1, 2 e 5 cruzeiros;
— 12.2.1968 — as moedas metálicas, de todos os valores, lançadas em circulação até a vigência do novo padrão monetário.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967

BANCO CENTRAL DO BRASIL
GERÊNCIA DO MEIO CIRCULANTE
Celso de Lima e Silva
Gerente

TEATRO MUNICIPAL

E. TAZLINE apresenta A VOLTA TÃO ESPERADA DO INESQUECÍVEL

BERIOZKA

CONJUNTO COREOGRÁFICO ESTATAL (Moscou)

DIRETORA ARTÍSTICA: NADEJDA NADEJDINA

80 FIGURAS

ESTREIA 9 DE MAIO

ORQUESTRA TÍPICA DO CONJUNTO

RÉCITAS NOTURNAS 10, 11, 12 E 13 DE MAIO

ÚNICO VESPERAL DIA 14 DE MAIO

Ingressos na Bilheteria do Teatro Municipal e na Sala do Turista, Praça do Lido (Copacabana). Preços (por espetáculo): Frisas e Camarotes — NCr\$ 125,00; Poltronas e Balcões Nobres — NCr\$ 25,00; Balcões Simples — NCr\$ 15,00; Galerias — NCr\$ 8,00.

Whitaker deseja prioridade para baixar taxa de juros

São Paulo (Sucursal) — O Sr. José Maria Whitaker, Diretor-Presidente do Banco Comercial do Estado de São Paulo, declarou, ontem, acreditar que "nesta nova fase de combate à inflação, prioridade deve ser dada à redução dos juros vigentes", acrescentando que aquelas taxas "pesam sobre a economia e ameaçam de ruína próxima a economia do País".

Salientou o Sr. José Maria Whitaker que com os juros que prevalecem, mesmo os mais brandos, não há empresa que possa por muito tempo subsistir, não havendo dúvida de que os juros elevaram-se em virtude da exigência progressiva dos depósitos compulsórios, o que só compreende-se numa ligeira inflação, para

amenizar os efeitos de uma incidente emissão.

INJUSTIÇA

Quando, porém — acrescentou o Sr. José Maria Whitaker —, se repetem as emissões, uma retenção, forçosamente parcial, do dinheiro abundantemente emitido não pode contrabalançar os efeitos de uma massa três vezes, pelo menos, maior. Além de injusta, a medida tornou-se então altíssima, pois, pelas perturbações que acarretou.

Acrescentou que os bancos de fato privados, sem compensação de uma parte considerável de seus depósitos, foram obrigados a restringir suas operações e a buscar compensação para os prejuízos resultantes.

O lugar, que aos poucos perdiam no mercado de dinheiro, ficou entregue à agiotagem, que infre se desenvolveu à proporção em que aumentaram as dificuldades. Considera o Diretor-Presidente do Banco Comercial do Estado de São Paulo ser "tempo, pois, de acabar com uma meditação, que procura, aliás, em vão, corrigir efeitos sem atacar as causas, agravando, cada vez mais terrivelmente, os males da inflação".

— Os depósitos compulsórios — finalizou — precisam ser indispensáveis, não somente suspensos, mas totalmente restituídos, a fim de cessar uma iniquidade que constitui, também, uma ameaça mortal para a nossa economia.

Empresas seguradoras fazem crítica à recente Lei de Seguros e pedem alterações

A Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados entregou memorial ao Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macêdo Soares e Silva, apontando deficiências e omissões na legislação sobre seguros, reformulada recentemente pelo ex-Ministro Paulo Egídio, e sugerindo a revisão de alguns textos legais e a complementação de outros.

Os seguradores afirmam, no memorial, que os subsídios apresentados constituem reivindicações da classe e exprimem, no seu conjunto, aspirações autênticas e legítimas das sociedades seguradoras, apuradas através de rigorosa e ampla pesquisa de opinião.

REIVINDICAÇÕES

Como primeira reivindicação mostra o memorial a necessidade da fixação do exato momento em que o contrato de seguro, perfeito e acabado, obriga as partes contratantes. A substituição do sistema de sorteios e concorrências, atualmente adotado na distribuição dos seguros de órgãos do Poder Público, constitui a segunda reivindicação. Sugere, ain-

da, o documento, a ampliação do prazo para o pagamento de indenizações e modificações no critério de sua contagem.

Além das três reivindicações citadas, a Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados sugere modificações nos Estatutos do Instituto de Resseguros do Brasil — ARB — e manifesta apreensão quanto à profissionalização do regime de trabalho dos corretores de seguros.

Eletrobrás abre crédito a Capivari

Para a execução de obras e compra de equipamento nacional da Hidrelétrica Capivari-Cachoeira, a Eletrobrás abriu crédito adicional de NCr\$ 6,8 milhões (6 bilhões e oitocentos milhões de cruzeiros antigos), correspondentes ao financiamento global de NCr\$ 54 milhões (54 bilhões de cruzeiros antigos).

A Hidrelétrica Capivari-Cachoeira será inteiramente subterrânea, constituindo-se em obra de características técnicas especiais que apresentará um conjunto de túneis de 20 km de extensão. Com potência máxima de 250 mil kw, a usina permitirá, a partir do próximo ano, um acréscimo de 900 milhões de kw anuais para a Região Sul.

Empresários consideram que isenção do I. de Renda dos parlamentares é imoralidade

Belo Horizonte (Sucursal) — A isenção do Imposto de Renda para a parte variável dos subsídios dos deputados e senadores foi repudiada, ontem, por dirigentes das entidades empresariais mineiras e classificada como "uma imoralidade que desprestigia o Poder Legislativo no Brasil, além de demonstrar, com isto, a falta de honestidade, de civismo e de espírito de justiça dos parlamentares que aprovaram a emenda".

Afirmou o Presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Avelino Meneses, que "mais uma vez fomos surpreendidos com a imoralidade e a falta de critério de alguns parlamentares. Se pretendiam votar uma lei que os isentasse do Imposto de Renda, deveriam ter ombridade e apresentar um projeto específico, não se aproveitando da proposição que prorroga o prazo de entrega das declarações".

ALTO PREÇO

Para o Presidente do Clube dos Diretores Lojistas de Minas Gerais, Sr. Nivaldo Boirão, que se disse "indignado com a atitude desonesta de alguns parlamentares", a isenção do Imposto de Renda para os subsídios dos Senadores e Deputados "é um preço muito alto cobrado pelo Poder Legislativo para atender a uma solicitação de todos os setores produtivos nacionais".

— Não fizemos revolução pa-

ra permitir tal barbaridade — frisou —, mas sim para combater os privilégios. Os nossos homens do Legislativo deviam ter pensado um pouco mais, pois chegariam à conclusão de que a justiça tributária deve ser colada acima dos interesses pessoais. É de estranhar, também, que o Presidente Costa e Silva tenha sancionado a Lei votada pelo Congresso. Acreditamos que tinha condições de vetar a emenda, uma vez que ela está fora dos objetivos visados pelo projeto.

Fernando do Val afirma que o Governo se identifica com as classes produtoras

São Paulo (Sucursal) — O Ministro Interino da Fazenda, Sr. Fernando Ribeiro do Val, ao encerrar, ontem, em São Paulo, o encontro da indústria química, na Federação e Centro das Indústrias do Estado, definiu as linhas básicas do Governo Costa e Silva, na área econômico-financeira, como "perfeitamente identificadas com o espírito das classes produtoras".

O Ministro, fazendo uma rápida análise da atual administração federal nesses quarenta dias, afirmou que, "já no próximo mês, estará ultrapassada a fase dos exames e estudos e que o Governo, visando à realização de um programa coerente para o País, dará a conhecer o seu primeiro diagnóstico: a formulação imediata de soluções prontas para os problemas mais urgentes".

POLÍTICA ADUANEIRA

Referindo-se à política aduaneira — "que não pode ser encarada como fonte de recursos do Governo mas, sim, incentivo à indústria" —, o Sr. Fer-

nando Ribeiro do Val destacou a necessidade de se reativar e reaparelhar o Conselho de Política Aduaneira, a fim de ser dinamizado o seu trabalho de assessoria da administração.

Macedo vê recuperação da FNM

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macêdo Soares e Silva, garantiu que, dentro de no máximo dois anos, a Fábrica Nacional de Motores estará recuperada, podendo garantir o suprimento da demanda de mais de 60% de veículos de transporte pesado, no que ela foi a pioneira e tem condições de ser a maior.

Desse estar estudando atentamente o relatório que lhe foi entregue pelo grupo de trabalho, criado por ele especialmente para verificar a viabilidade econômica de funcionamento da empresa e que "já tenho uma opinião, francamente favorável, e tenho certeza que dentro de muito pouco tempo a nossa FNM estará oferecendo plena rentabilidade".

PERSPECTIVAS

A Fábrica Nacional de Motores, primeira na fabricação de veículos no Brasil, começou suas operações no fabrico de veículos pesados, conseguindo suprir quase 50% da necessidade brasileira deste tipo de máquinas. Mais tarde, problemas econômicos graves, aliados no início da fabricação de automóveis de luxo — segundo o relatório apresentado pelo grupo de trabalho do MIT —, vieram causar a deterioração contínua e progressiva da empresa.

O Governo anterior levantou a hipótese de alienação da FNM, tendo criado, para estudá-la, um grupo de trabalho interministerial, por decreto, o Ministro Macêdo Soares e Silva, ao assumir o MIT, criou outro grupo, que no prazo de 30 dias pôde entregar relatório substancial e documentado, dando-me a nítida impressão de que, brevemente, a FNM poderá garantir uma boa rentabilidade econômico-financeira".

Logo após conclusões as análises pessoais do Ministro Macêdo Soares e Silva, o qual fará várias sugestões, o relatório será encaminhado ao Presidente Costa e Silva para que este o aprove e determine em que condições e em que modalidades a Fábrica Nacional de Motores deverá voltar a funcionar, já que desde a sua criação, até o momento, "conseguiu criar uma tradição nacional de qualidade".

Lojistas vêem esvaziamento do Rio pelo empobrecimento sempre maior do consumidor

A comissão designada pelo Clube de Diretores Lojistas do Rio para estudar a situação econômica do Estado da Guanabara chegou à conclusão de que o processo de esvaziamento desta unidade da Federação vinha se acentuando nos últimos anos, e que essa tendência resulta do empobrecimento do consumidor.

Esse empobrecimento, atestado pelas estatísticas exibidas na última reunião do CDL, revela o decréscimo do volume de vendas, o que virá, fatalmente, a refletir-se na arrecadação com consequências inevitáveis para as realizações a cargo do Estado em benefício da coletividade.

INICIATIVAS

Por outro lado, o CDL procura ressaltar com entusiasmo as iniciativas de indústrias e comerciantes que confiam no Estado da Guanabara, traduzidas na instalação de unidades industriais que trarão para o Rio benefícios inestimáveis pelo exemplo que representam e pela arrecadação que proporcionarão aos cofres públicos para execução de obras essenciais e indispensáveis — obras que poderiam dar condições para a instalação de novos complexos industriais no Estado.

Dentro desse espírito, o CDL homenageou há dias o Industrial Nahun Manela, que está instalado em uma área de 30 mil metros quadrados um complexo industrial que absorverá boa parte da mão-de-obra disponível, trazendo ao Rio a possibilidade de desenvolvimento, em torno daquela área, de uma série de novas indústrias carentes da matéria-prima que a nova unidade irá produzir.

FIOS SINTÉTICOS

Trata-se de uma fábrica de fios sintéticos — nylon —, de grande porte e com capacidade para suprir sua demanda na produção de soutiens De Millus e de abastecer as indústrias têxteis que se venham a instalar em volta, atraídas pela possibilidade de rápido e econômico desenvolvimento. Poderá assim o Rio voltar à sua anterior posição de liderança no setor da produção têxtil.

lugar perdido para São Paulo, justamente em razão da sede de produção de fios sintéticos lá estar localizada, até agora.

INVESTIMENTO

O investimento está na ordem de NCr\$ 20 milhões (vinte bilhões de cruzeiros antigos) e a importação do equipamento, já autorizada, foi encomendada à Suíça, Alemanha, Itália, Estados Unidos e outros países. O total em dólares alcança mais de 8 milhões. Espera o Sr. Nahun Manela que as novas unidades, em instalação na Avenida Brasil, entrem em funcionamento até o fim do ano, caso seja solucionado o problema de abastecimento de água naquele local.

Durante a homenagem que lhe foi prestada no CDL, o Sr. Nahun Manela fez um apelo às autoridades para que a incidência das taxas fosse reduzida e anulada em muitos casos, quando se tratasse de produtos essenciais como alimentação e roupa. A incidência dos impostos diretos atinge a 33% sobre o valor de muitas mercadorias de uso corrente. Confessava-se, por outro lado, otimista em relação à atuação do Governo ao ver o Ministro Delfim Neto, da Fazenda, afirmar que em seu programa incluía o combate à inflação sem esquecer o desenvolvimento e a obrigação dos governantes em dar estímulo à iniciativa privada criativa e de bens de consumo.

lucro é bom, mas lucro certo é melhor

(com Letras de Câmbio Ipiranga ao Portador)

Lucro certo num prazo determinado. Existem muitas outras vantagens. Uma delas é liquidez imediata: você as transforma em dinheiro a qualquer momento. E a segurança é absoluta, pois as Letras de Câmbio Ipiranga resultam de financiamento às mais sólidas empresas industriais e comerciais. Além disso, são autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

Venha conversar conosco sobre este lucrativo negócio: Letras de Câmbio Ipiranga AO PORTADOR



Ipiranga S. A.

Crédito e Financiamento

— sabe dar lucro ao seu dinheiro

Carta de Autorização de nº 156 do Banco Central

Capital e Reservas: NCr\$ 2.869.000,00

Rua da Alameda, 47

Tel.: 23-9420

Rio de Janeiro

• São Paulo •

Belo Horizonte • Curitiba

"DIA DO TRABALHO"

O CENTRO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO e a FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA GUANABARA, interpretando os anseios de harmonia social da indústria da região, saúdam os trabalhadores, que, ao lado dos empresários realizam a grande e relevante tarefa de impulsionar o desenvolvimento da economia estadual.

As adversidades, que tanto debilitaram a produção nos últimos tempos, não abateram o ânimo inquebrantável dos Industriais, que se mantêm confiantes no futuro do Brasil e no valor do seu extraordinário povo.

Na data consagrada ao trabalho manifestam, pois, os sinceros votos de que empregados e empregadores prossigam unidos na consecução do seu elevado objetivo de engrandecimento do País e da Guanabara.

AS DIRETORIAS. (P)

Cultura

Kultur

Culture

Культура

Todo mundo está pensando em aprimorar seus conhecimentos.

Lançamos uma revista mensal de cultura:

100 páginas fartamente ilustradas a cores/formato apropriado para coleção

120.000 exemplares de tiragem

ENCICLOPÉDIA

REVISTA MENSAL DE CULTURA

JA

EM TODAS AS BANCAS

Decreto-Lei criará o Certificado de Compra de Câmbio

Espírito Santo tem empresa para desenvolver a pesca e melhorar salário da região

Para tentar modificar "as condições de miséria em que vive o pescador, melhorar os níveis salariais e desenvolver a economia da região", foi criada, no Espírito Santo, a Companhia de Pesca, com a participação financeira do Governo estadual, que é um dos maiores investidores, e de empresas particulares.

O Secretário da Indústria e do Comércio do Espírito Santo, Sr. Jorge Schaefer, encontra-se no Rio, desde ontem, a fim de manter contatos com a Fundação de Estudos do Mar e pessoas interessadas em investir no projeto, através de palestras que tem realizado sobre os objetivos da companhia, em diversas entidades de classe industriais.

INVESTIMENTO

Com uma verba inicial de NCr\$ 15 milhões (quinze bilhões de cruzeiros antigos) a Companhia de Pesca do Espírito Santo pretende iniciar suas operações importando pescado do Sul do País e exportando para o Nordeste aproveitando a situação geo-

gráfica privilegiada do Estado que pode coordenar esse comércio", segundo afirmou o Sr. Jorge Schaefer.

O projeto para desenvolvimento da Companhia de Pesca está entregue a uma equipe da Fundação de Estudos do Mar, chefiada pelo Comandante Paulo Moreira da Silva.

Industrial confia no Governo

São Paulo (Sucursal) — O industrial Manuel da Costa Santos, reeleito para a presidência da Associação Brasileira de Indústria Elétrica e Eletrônica, revelou na FIESP-SP "sua confiança na retomada do desenvolvimento pelo Governo do Presidente Costa e Silva". Criticou a orientação da política econômico-financeira do Governo passado, prevendo que "difícilmente haverá no País outro período de tanta instabilidade como o biênio 1965/66".

Firma no Ceará vai à falência

Fortaleza (Correspondente) — O Juiz da Quinta Vara Cível decretou a sexta falência do Grupo de Exportadores Leonel Jicah, um dos maiores industriais de óleos vegetais do Ceará, que havia requerido concordância preventiva, desde dezembro de 1965, com passivo superior a NCr\$ 2 milhões (Cr\$ 2 bilhões antigos), causando grande impacto na economia do Estado.

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da República baixará, nos próximos dias, decreto-lei instituindo o certificado de compra de câmbio, um novo papel que será lançado no mercado de títulos para substituir, gradativamente, as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, com resgate e pagamento de juros em dólares, segundo informaram ontem dirigentes de empresas financeiras desta Capital, depois de manterem contatos com autoridades federais.

O certificado de compra de câmbio, cuja minuta de decreto-lei encontra-se em fase de elaboração no Ministério da Fazenda, será o instrumento que permitirá ao Governo o resgate das Obrigações Reajustáveis sem ter que fazer novas emissões, pois lançará mão das reservas cambiais que o Brasil possui.

PONTE DE INFLAÇÃO

Entendem as autoridades do Banco Central e do Ministério da Fazenda segundo informaram os mesmos dirigentes de empresas financeiras, que as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional em face do volume de aceites e do rendimento que proporcionam, estão se transformando numa fonte de inflação, uma vez que o Governo se verá obrigado a fazer novas emissões para resgatar-las.

O certificado de compra de câmbio, ao contrário, evitará novas emissões e utilizará as reservas cambiais do País, que também já se estavam tornando em fonte inflacionária, já que são recursos ociosos — pois seu resgate e pagamento de juros serão feitos em dólares.

"OPEN MARKET"

Segundo informaram os banqueiros desta Capital o sistema de open market, recentemente lançado em Minas Gerais pelo Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, está funcionando normalmente condicionado, entretanto às restrições naturais que surgem para qualquer medida inovadora. Em face disso, as obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional, de curto prazo e juros de 0,5 por cento a 1% ao mês, estão sendo adquiridas pela rede bancária mineira em volume muito pequeno e com cautela peculiar de banqueiro mineiro.

Este pequeno volume é visto pelos banqueiros como uma demonstração de que em Minas não houve excesso de caixa como havia afirmado o Ministério da Fazenda, Sr. Delfim Neto. Acrescentou por outro lado, que isto não significa que o encaixe bancário, em Minas, não esteja bom, pelo contrário, a rede bancária se sente com folga apresentando um bom índice de liquidez.

Nos bastidores da Bôlsa

J. P. Lemann

Média diária do volume: Esta semana, NCr\$ 294 mil; Semana passada, NCr\$ 436 mil.

S. N.

Sexta-feira, 3.860; Há uma semana, 3.919; Há um mês, 4.001; Há um ano, 3.133.

O Mercado de Ações prosseguiu durante a semana com pouco movimento. O afastamento de muitos especuladores com a nova taxa de correção tem diminuído bastante o nervosismo do mercado, como também sua liquidez. Apesar da conotação negativa que a palavra especuladora às vezes traz consigo, o mesmo é uma peça importantíssima para manter a liquidez constante no Mercado de Ações. Não adianta tentar atrair o investidor à Bôlsa e espantar o especulador. Os dois são uma necessidade.

No fim da semana passada, foi noticiada mais uma vez a existência de estudos para canalizar uma parcela do Fundo de Garantia para o Mercado de Ações. Circulam também rumores sobre a possibilidade de aumentar a percentagem do Decreto-Lei 157 que seria canalizada para ações que já são transacionadas na Bôlsa em vez de ações novas. Qualquer uma das duas medidas teria um grande impacto sobre os níveis das cotações. Entretanto, não podemos deixar de lamentar o fato que hoje em dia o Mercado de Ações que deveria ser o símbolo de um sistema capitalista progressivo e livre depende quase que exclusivamente de medidas governamentais. Caso uma parcela do Fundo de Garantia seja canalizada para a Bôlsa, o resultado será bastante similar às oscilações das cotações das empresas mistas. Um pequeno grupo de pessoas tomarão as decisões quanto às aplicações ou vendas do dinheiro do Fundo de Garantia tornando o mercado inteiro uma loteria para a maioria, e fôgo certo para uma minoria fechadíssima. Talvez fosse melhor deixar o mercado no seu estado atual até atingirmos uma situação de economia estável e saudável, que é a condição principal para termos um Mercado de Ações que funcione. Até então, todos os artifícios criados pelo Governo para desenvolver o Mercado de Ações, dificilmente resultarão em algo mais do que alívio ou burocracia, que poderão ser aproveitadas por pequenos grupos mas que dificilmente resultarão na participação do público em geral na Bôlsa.

Diversas companhias transacionadas ativamente em Bôlsa estão ameaçando de retirar suas ações do Pregão da Bôlsa caso não sejam reduzidas as taxas de registro cobradas pela Bôlsa de Valores. O caso é um pouco similar ao acréscimo da tabela de correção e à reação dos investidores. A Bôlsa deve primeiro, provar que é uma necessidade e uma utilidade, funcionando eficientemente para que nem os investidores, nem as Companhias, reclamem, das taxas que devem pagar.

Melhor aproveitamento de minérios é solução para Estado do Rio cobrir deficit

Niterói (Sucursal) — A exploração dos recursos minerais fluminenses muito poderá contribuir para livrar o Estado do Rio da crise financeira sem precedentes que ora enfrenta e para a superação da qual o Governo estadual já está, inclusive, apelando para empréstimos estrangeiros, declarou ao JB o Presidente do Sindicato dos Mineradores, Sr. Clélio Cordoville.

Os mineradores do Estado acabam de apresentar ao Governador Jeremias Fontes um plano de intensificação da exploração daqueles recursos, mediante a execução do qual o volume da produção passaria de NCr\$ 4.600.000,00 (quatro bilhões e 600 milhões de cruzeiros antigos), que foi quanto atingiu no ano passado, para NCr\$ 300 milhões (trezentos bilhões de cruzeiros antigos), no prazo de quatro anos, propiciando ao Estado do Rio uma receita anual de cerca de NCr\$ 6 milhões (seis bilhões de cruzeiros antigos).

RIQUEZA

O Sr. Clélio Cordoville acrescentou que essa estimativa foi feita tendo em vista apenas a extração dos oito minerais atualmente mais explorados no Estado, "falta ainda do modo mais rudimentar, e que são calcário, dolomita, mármore, areia, argilas, quartzo, feldspato e conchas calcárias, vindo em seguida outros de expressão econômica ainda muito inferior, por falta de energia elétrica e estradas de acesso às jazidas, sobretudo.

Vai a 32, no entanto, o número de minerais em condições de exploração industrial intensiva no Estado. Relação completa, bem como o que deve ser feito para transformar em riqueza atual os recursos que a terra fluminense esconde, foi apresentado no plano entregue ao Chefe do Executivo estadual, plano que também foi expandido ao Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcanti.

O PLANO

O plano tem em vista o incentivo das atividades mineradoras em todo o território fluminense e a sua coordenação com as autoridades federais, visando à exportação, aproveitamento mais racional da matéria-prima pelas indústrias nacionais e à criação, no Estado, de indústrias que aproveitem os recursos minerais fluminenses. Sugere a forma-

Eliminação de impostos faz preços caírem 20% em Manaus

Manaus (Correspondente) —

A eliminação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e do Imposto sobre Produtos Industrializados nas faturas de mercadorias nacionais embarcadas para esta Cidade, em consequência dos incentivos fiscais concedidos pelo Decreto-lei que reestruturou a Zona Franca de Manaus, já provocou uma baixa de mais de 20% no preço dos produtos industrializados, antes mesmo da regulamentação da lei.

A medida determinou uma redução de NCr\$ 9.831,00 (nove milhões oitocentos e trinta e um cruzeiros antigos) no custo de um carro Esplanada, e os cigarros, nas próximas semanas, ficarão por menos da metade do que paga o consumidor brasileiro, porque a "exportação de mercadorias nacionais para consumo no industrializado Zona Franca, para todos os efeitos fiscais, equivale a uma exportação brasileira para o exterior".

CREDITOS

Com a vigência do Decreto-lei 288, que passou a ser auto-executável, desde o instante em que o Estado e o Município concederem o crédito fiscal, de que trata o seu Artigo 49, a Cidade se transformou psicologicamente e os empresários locais, principalmente, ficaram tomados do que eles chamam de "reversão de expectativa", porque subitamente o "passimismo cedeu lugar à convicção de que Manaus passa a ser considerada uma forte núcleo mercantil do continente".

A exceção de automóveis de passageiros, perfumes, fumo, bebidas alcoólicas, armas e munições, que constituem a lista negativa, todos os outros artigos podem ser importados do exterior, livre de qualquer gravame, e a exportação, qualquer que seja a sua origem, é isenta do Imposto de Exportação, ao mesmo tempo que a entrada e saída independentemente de licença, ficando sujeitas apenas ao controle estatístico. As mercadorias beneficiadas em Manaus, quando saírem para qualquer parte do Brasil, só pagarão os 15% do ICM, a não ser que tenham matérias-primas ou componentes importados do exterior.

DESENVOLVIMENTO

Na opinião dos Professores Samuel Bruchimot e Jefferson Pêres, da Faculdade de Ciências Econômicas, a implantação da Zona Franca, promoverá o desenvolvimento de uma região que ainda não deslanchou, em virtude de fatores adversos, a começar pelo seu isolamento e interiorização no Continente.

O reatamento dos seus vínculos com o grande mercado externo, nas duas correntes de importação e exportação, ao devolver a paridade perdida em sua relação de trocas, poderá imprimir à região o impulso dinâmico de que necessita para

iniciar o seu processo de desenvolvimento — declararam os economistas —, observando que o Brasil, como um todo, se beneficiará da experiência, porque ela funcionará como área demonstração em 10 mil quilômetros quadrados para verificação experimental de sua política. Argumentam eles que a Amazônia atlântica se beneficiou da Belém-Brasília assim como a Amazônia subandina foi beneficiada pela estrada Brasília-Acre, justificando que Manaus, como Zona Franca, "vai criar um pólo no centro geográfico do continente amazônico, possibilitando a sua transformação no fulcro do mercado comum pan-amazônico, dentro do marco maior do sudeste mercado comum latino-americano".

MERCADO

Entendem os economistas que a indústria nacional não será prejudicada por dois motivos: Manaus, com uma população de apenas 200 mil habitantes — com baixíssimo poder aquisitivo — constitui-se em um mercado desprezível no momento e, além disso, a indústria nacional, ao se beneficiar da isenção do ICM e do antigo Imposto de Consumo, quando reiniciarem mercadorias para Manaus, poderão cumprir vantajosamente com a indústria estrangeira, numa grande faixa de produtos.

"Com esta isenção — dizem — a indústria zonal de Manaus também será beneficiada porque ela não pagará o IPI quando exportar mercadorias para qualquer ponto do Brasil e isto vai permitir um surto de industrialização muito grande, com base em matérias-primas da própria região".

BAIXA

Tanto os economistas como os empresários de Manaus asseguram que os custos dos produtos industriais continuarão a baixar daqui por diante, em virtude da reversão de expectativa do consumidor, que se retrai à espera de uma queda geral, pois o comércio local reduz cada vez mais os seus preços a fim de se livrar dos estoques que irão repor em montante igual às isenções.

Com as isenções tributárias dadas pelo Estado e Município, em contrapartida (Artigo 49 do Decreto-Lei nº 288), o produto nacional barateou bastante — declararam — e isto significa um aumento automático no poder de compra do consumidor, fazendo com que os atuais salários comprem maior quantidade de mercadorias. Ao invés de subirem os salários, apenas nominalmente, promove-se a baixa do custo de vida, a fim de que o desenvolvimento industrial e comercial se realize com menores custos. Espera-se, além, ainda, uma queda de 50% nos preços dos produtos manufaturados, prin-

cipalmente de eletrodomésticos e de bens duráveis de consumo em geral, quando se estabelecer uma corrente contínua de intercâmbio com o exterior, antecedendo uma substancial elevação da renda real da população, hoje reduzida a níveis de subsistência, já que o salário médio em Manaus não atinge a casa dos NCr\$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos).

EXPANSÃO

Acreditam os empresários que o comércio local vai experimentar uma considerável expansão, criando um poderoso núcleo mercantil à semelhança dos existentes na Amazônia peruana e colombiana, que desde algum tempo transformaram as Cidades de Leticia e Iquitos em dois pólos de irradiação, "que beneficiam toda aquela área e cujos reflexos já se fazem sentir na periferia da Amazônia brasileira na sub-região amazônica do Alto Solimões".

Os exportadores amazenses, liderados pelo Sr. Imac Sabá, vêm estudando o Decreto-Lei nº 288 na Associação Comercial há mais de um mês e, segundo informaram, "ele é decisivo para a exportação do Amazonas, principalmente em 1967, quando ela foi mais prejudicada, pois até as onças nos jutas, destruindo plantações inteiras, nos retiraram o ânimo de continuar a enfrentar os fretes mais caros do mundo".

Para eles, os produtos extrativos regionais, que sempre tiveram seus principais mercados no exterior, serão agora beneficiados pela isenção do Imposto de Exportação — que é concedida a produtos de qualquer origem exportados pela Zona Franca — e pela baixa dos fretes, uma vez que a falta de carga de retorno, nos navios que transportam mercadorias regionais para o exterior, torna os custos atuais dos fretes quase proibitivos. A intensificação do comércio com o estrangeiro, mediante o estabelecimento de uma forte corrente importadora, na opinião dos exportadores, resultará em considerável baixa dos fretes, aumentando, consequentemente, o poder competitivo nos produtos exportáveis da região.

ANTEPROJETO

Enquanto o Governador Danilo Azeiteiro, os empresários e as donas-de-casa se mobilizam pela implantação urgente da "conquista irreversível que o ex-Presidente Castelo Branco nos deu de presente", um grupo de técnicos elabora o anteprojeto pelo qual pretende que o Presidente Costa e Silva regulamente a Zona Franca. Os técnicos sugerem, inicialmente,

que a faixa da superfície dos rios adjacentes à área da Zona Franca seja não integrada, numa extensão mínima de 300 metros, a contar das margens e tendo como ponto de partida a quota mínima de vazante dos rios, sendo que esta configuração poderia ser alterada pelo Presidente da República, por proposta do Superintendente da Zona Franca aprovada pelo Ministro do Interior.

Recomendam que o fóro da Zona Franca seja transferido para Brasília quanto às ações da Superintendência da autarquia ou contra elas promovidas, nos casos em que estejam em pleito os interesses preferenciais e direitos da União ou naquelas em que sejam interessadas nações estrangeiras, em face de convênios internacionais firmados pelo Brasil.

ADMINISTRAÇÃO

Na parte relativa à administração da Zona Franca, houve uma discussão em Belém entre a comissão designada pelo Governo do Amazonas e o Superintendente da SUDAM, Coronel João Váiter, tendo os amazonenses defendido a prerrogativa da Superintendência da Zona Franca (SUFRAMA) executar a sua política como bem entender, alegando que ela é uma entidade autárquica, com autonomia administrativa e financeira e vinculada ao Ministério do Interior, tanto quanto a SUDAM, que, por sua vez, reclamou o direito de coordenar a sua ação, com base no texto da lei que a criou e que foi omitido no decreto-lei que reestruturou a Zona Franca.

O estudo dos técnicos, que ainda não foi submetido ao Coronel Floriano Pacheco, Superintendente da Zona Franca, recentemente nomeado — prevê a possibilidade de a autarquia contrair empréstimos no País ou no exterior, para acelerar a execução dos projetos integrantes do seu plano diretor, ficando a operação garantida com os próprios recursos da Zona Franca, que serão as dotações orçamentárias, o produto de juros de depósitos bancários, de multas, emolumentos e das rendas provenientes de serviços prestados, já estando acordado que, pelo desdobramento de mercadorias nacionais e estrangeiras, será cobrada a taxa de 1% sobre o valor constante da fatura.

FIEGA prova que atividade industrial do País baixou nos primeiros meses de 67

Levantamento feito pela Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e Centro Industrial do Rio de Janeiro revela que a atividade industrial no País não se mostrou completamente restabelecida, assinalando índices no trimestre janeiro-março bem inferiores aos de igual período do ano passado.

Assim — informa a FIEGA-CIRJ — a produção de aço em lingotes, por exemplo, decresceu de 600 t no primeiro trimestre de 1966 para 365 t em 1967; a produção de petróleo bruto caiu de 1.505 metros cúbicos para 1.275; gasolina, de 1.229 para 830; veículos, de 56.683 unidades para 29.855; tratores, de 2.107 unidades para 1.042 unidades; energia elétrica, de 5.531 milhões de kWh para 4.078.

EXPORTAÇÕES

Diz ainda o trabalho da FIEGA-CIRJ que as exportações não alcançaram os índices esperados, se bem que ainda se apresentam em ritmo razoável. De janeiro para fevereiro indicaram algum progresso notadamente no café e minério de ferro. Em seu volume global atingiram em fevereiro e março US\$ 316 milhões em comparação com US\$ 274 milhões do ano passado no mesmo período. As vendas de café se aproximaram em março (cerca de 1.400 mil sacas) dos bons resultados de fevereiro (1.430 mil sacas), sendo alguns embarques prejudicados ainda pela incidência quanto aos novos rumos da política cafeeira.

Com relação aos meios de pagamentos a boa posição de Caixa do Banco do Brasil permitiu que se chegasse até março sem emissões de papel-moeda, apesar de grandes desembolsos do Tesouro Nacional. Dados fornecidos pelo Banco Central revelam uma redução no papel-moeda em circulação de ordem de NCr\$ 152 milhões em relação a dezembro último. Em termos de percentagem, a redução do mês de fevereiro respondeu a 5,5% contra 2,7% registrado no mesmo período do ano passado.

EMPREGOS

Acenuta o trabalho econômico das entidades representativas da indústria carioca que "o índice de oferta de empregos no Estado da Guanabara, que em janeiro (141) apresentava ligeira tendência ascen-

Relatório mostra deficit da Usiminas e critica a política do ex-Governo

Belo Horizonte (Sucursal) — O relatório da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. — Usiminas —, apresentando um prejuízo no exercício de 1966 da ordem de NCr\$ 48 milhões (48 bilhões de cruzeiros antigos), está sendo visto pelos empresários mineiros como "a mais séria advertência ao Governo para o perigo que representa para as empresas nacionais uma política de combate à inflação através da pura e simples redução da demanda interna, como a que foi adotada no Governo passado".

Como o fato mais comentado pelos meios empresariais desta Capital na semana que passou, o relatório da Usiminas justifica o prejuízo verificado no exercício de 1966 como "o resultado da queda acentuada no consumo aparente de aço durante 1964 e 1965, conjugada com a Portaria GB-71, que obrigou as siderúrgicas a manterem os preços de venda do aço em baixos níveis, sem se atentar para a sanidade econômica das empresas".

MERCADO ESTAGNADO

Com base em dados colhidos no levantamento feito pelo grupo BNDE — Boaz Allen e relatório da Usiminas mostra que o mercado interno esteve em estagnação quando o consumo sofreu, nos anos de 1964 e 1965, uma queda quase vertical. Assim, o consumo interno efetivo foi de ordem de 3,5 milhões de t, caindo em 1964 para 3.452 mil t e em 1965 baixou para 2.831 mil t, de aço. Mostra ainda o relatório da Usiminas que apesar de o consumo interno de aço se manter com relativo crescimento, houve um calado apenas em 1965, quando se produziu 3.770 mil t. Permaneceu ainda a industrialização continuando a indústria siderúrgica com programas reduzidos e necessidade de continuar com as exportações dos excedentes de produção.

ADVERTENCIA

A situação descrita pela Usiminas, segundo seu relatório "é

verdadeira, em menos ou maior grau, para todas as usinas siderúrgicas do País". Assim mostra o relatório que o aumento de produção verificado em Usiminas e na Cosipa "se concentrou em produtos planos não revestidos, o que tornou particularmente difícil a comercialização destes produtos".

A preocupação mais séria dos empresários mineiros com relação ao relatório é a advertência de que a Usiminas faz para o futuro da siderurgia no País. A política de compressão de preços estabelecida pela portaria GB-71, de fevereiro de 1965, marcou o início de uma difícil fase para a indústria siderúrgica (ano em que apresentou a maior queda no consumo aparente de aço). Manter o preço de venda do aço em baixos níveis sem se atentar para a sanidade econômica das empresas poderá causar: a) o colapso da indústria siderúrgica; b) a transformação da indústria siderúrgica estatal em mais uma fonte de déficit orçamentário.

PUC Pontifícia Universidade Católica

Instituto de Administração e Gerência

INFORMA:

CURSOS PARA O II TRIMESTRE

XIX GERENCIA FINANCEIRA: Destinado a Gerentes, Executivos em geral e assistentes de empresas — industriais, comerciais e outras que queiram desenvolver e atualizar seus conhecimentos nos problemas econômico-financeiros e nas técnicas de decisão pertinentes.

HORÁRIO: 18 às 22 horas

IX GERENCIA DE PESSOAL: Destinado a Homens de Empresas que queiram desenvolver e atualizar seus conhecimentos nos princípios e técnicas de administração de pessoal, para que possam, em suas empresas, obter bom aproveitamento dos recursos humanos à sua disposição.

HORÁRIO: 08 às 12 horas

IX GERENCIA DE PRODUÇÃO: Destinado a executivos e assistentes que queiram desenvolver e atualizar seus conhecimentos nos aspectos fundamentais de economia, organização, administração, estatísticas no setor de Produção.

HORÁRIO: 18 às 22 horas

III GERENCIA DE MATERIAIS: Destinado a Gerentes, Executivos em geral e Assistentes, ligados ao ciclo de processamento de materiais, na indústria e no comércio, desde a programação, controle de produção, procura, seleção, compra, estoque, controle global e distribuição.

HORÁRIO: 18 às 22 horas

II MEC. E SIMPLIFICAÇÃO DE TRABALHOS ADMINISTRATIVOS: Destinado a Técnicos de Contabilidade, Técnicos de Organização e Métodos e Gerentes em geral, que queiram ter um esquema técnico prático na análise de sistemas administrativos, utilizando as mais modernas máquinas de registro, transmissão e processamento de dados.

HORÁRIO: 18 às 22 horas

Todos os Cursos terão início Dia 5 de maio

Termínio Dia 3 de julho

INFORMAÇÕES: Instituto de Administração e Gerência à Rua Marquês de São Vicente, 265 — FONES: 27-2388 — 47-1125.



Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Empresários debatem possíveis mudanças da política salarial

Luís Tápias

Nas vésperas da definição por parte do novo Governo da política salarial que pretende aplicar durante a sua administração, o JORNAL DO BRASIL, tendo em vista as reivindicações de vários setores em favor de uma maior liberalização, ouviu a opinião de um economista, de um líder industrial, de um líder do comércio e de um representante de entidades filantrópicas.

O economista Mário Henrique Simonsen, fazendo uma análise do comportamento da política salarial oficial nos últimos quatro anos concluiu afirmando que, apesar do cuidado tido pelo Governo passado, não se conseguiu evitar o declínio dos salários reais de várias classes. Os Srs. Mário Leão Ludolf, Presidente da Federação das Indústrias da Guanabara; Antônio Carlos do Amaral Osório, Presidente da Associação Comercial e Teófilo de Azeredo Santos, Vice-Presidente da ADECIPI, se manifestaram contrários a qualquer medida que possa favorecer o incremento da inflação.

INFLAÇÃO INTENSA

Lembrou o Sr. Mário Henrique Simonsen que, durante todo o ano de 1963, e nos primeiros meses de 1964, o Brasil viveu sob intensa inflação de custos. "Os incessantes dissídios coletivos, as sucessivas greves, e a generalidade do Governo na decretação de aumentos de salários nominais, levaram a inflação a níveis sem precedentes em nossa história".

Em 1963, afirmou o economista, a alta geral dos preços ultrapassou a casa dos 80% e, em 1964, se prevencionassem as tendências do primeiro trimestre, a inflação iria bem além dos 100% anuais. Nessa alta galopante de preços, os reajustes salariais funcionavam como a crista da onda inflacionária. De fato, após muitos anos de inflação de demanda, o Brasil havia ingressado na etapa típica da inflação de custos.

COMBATE PRIORITÁRIO

Afirmou que não se tratava, obviamente, do objetivo principal, que, no entender do economista, num país de baixas rendas per capita necessariamente haveria que se combatesse a inflação de custos. O Sr. Mário Henrique Simonsen que o Governo Castelo Branco situou o combate à inflação como a prioridade cronológica do seu programa de ação, já que não seria sensato pensar em crescimento rápido do produto real à beira de uma hiperinflação.

O combate à inflação, prosseguiu o economista, com sua filosofia explicitamente assentada no PAEG, partiria do progressivo controle dos déficits governamentais, a expansão de crédito ao setor privado se limitaria à proporção do aumento de meios de pagamentos e a política salarial se assentaria no compasso da política monetária, a fim de que os custos não aumentassem mais do que proporcionalmente à procura.

PRINCÍPIOS BÁSICOS

Sob esse último aspecto, continuou o economista, três princípios básicos deveriam nortear a política salarial a ser adotada pelo Governo: a) manter a participação dos assalariados no produto nacional; b) impedir que os reajustes salariais desordenados realimentassem irreversivelmente o processo inflacionário; c) corrigir as distorções salariais, particularmente no Serviço Público Federal, nas autarquias e nas sociedades de economia mista controladas pelo União.

Lembrou o Sr. Mário Henrique Simonsen que o primeiro instrumento normativo da nova política salarial foi o Decreto 54.018, de 14-7-64, o qual estabeleceu os critérios para o reajustamento dos salários sob o controle do Poder Executivo. O Artigo 7.º desse decreto fixava como regra que: "o salário reajustado seria determinado de modo a igualar o salário real médio vigente nos últimos 24 meses, multiplicado, a seguir, por um coeficiente que traduzisse o aumento da produtividade estimado para o ano anterior, acrescido da previsão para compensações de resíduo inflacionário porventura admitida na programação financeira do Governo".

FÓRMULA SOPHISTICADA

Tratava-se, segundo o Sr. Mário Henrique Simonsen, do já famoso reajustamento pela média, no invés do pico — de poder aquisitivo passado, considerado essencial ao bom êxito do combate à inflação. Era, aliás, muito hábil, acrescentou, calcular os reajustes salariais acrescentando-se aos níveis vigentes a percentagem de aumento do custo de vida desde a última revisão.

Se a inflação declinasse consideravelmente, explicou, isso implicaria num substancial aumento do salário real médio dos trabalhadores, facilmente sustentável pelo sistema econômico. Os cálculos deveriam, portanto, ser feitos por uma fórmula mais sofisticada, que procurasse igualar a média futura de poder aquisitivo à média passada, mais os razoáveis aumentos de produtividade.

Dentro da filosofia do PAEG e do Decreto 54.018 — frisou —, os assalariados receberiam reajustes menos do que proporcionais à alta do custo de vida. Mas, em compensação, não sofreriam daí por diante tão intensa erosão do seu poder aquisitivo, em vista de desaceleração do processo inflacionário. Tratava-se, resumiu, o economista, de dar algo

do tipo "prometer menos para dar mais".

Reconheceu no entanto o economista, que pouca aplicação teve o citado decreto durante o ano de 1964, pois "os grandes reajustes salariais sob o controle direto do Governo federal, principalmente, os do salário mínimo e dos vencimentos dos funcionários públicos, já haviam sido determinados muito antes da formulação da nova política. E nos dissídios coletivos para o reajuste dos salários do setor privado, continuaram a vigorar os antigos critérios, já que a Justiça do Trabalho não era obrigada a reconhecer os princípios do novo Decreto".

RIGOR EXTREMO

Já em 1965, segundo o Sr. Mário Henrique Simonsen, a política salarial do PAEG iria ser aplicada com extremo rigor. O reajuste do salário mínimo foi estritamente limitado ao cálculo da média do poder aquisitivo, acrescida da compensação pelo resíduo inflacionário estimado. "Mais ainda, acrescentou, em julho, a Lei 4.725 estendeu os critérios básicos do Decreto 54.018 aos dissídios coletivos julgados pela Justiça do Trabalho".

Com isso, afirmou o economista, se freou sensivelmente o ritmo dos reajustes salariais no segundo semestre. Em 1966, a política seria seguida ainda mais à risca. De fato, a promulgação do Decreto-Lei 15 colocou sob o controle do Poder Executivo a publicação dos índices de preços para os cálculos de reajustamento, e tornou bem mais rígida a fórmula da média em substituição ao pico.

DECLÍNIO REAL

Acrescentando que não há suficientes estatísticas para quantificar os desvios entre os resultados alcançados e a meta básica da política salarial do PAEG — a manutenção da participação dos assalariados no produto nacional, afirmou o Sr. Mário Henrique Simonsen que a evidência parcial "é a de que os salários reais declinaram nos dois últimos anos, esclarecendo que, pelo menos no caso do salário mínimo, essa queda foi bastante sensível".

A razão, prosseguiu, situou-se na substitutiva sistemática do resíduo inflacionário no momento da aplicação da fórmula de reajustamento. Para 1965 o Governo previra 25 por cento de inflação e a alta do custo de vida efetivo na Guanabara foi da ordem de 45 por cento. Para 1966, o resíduo inflacionário dos cálculos oficiais não ia além de 10 por cento; de fato, os preços subiram de 49 por cento.

Em muitos dissídios coletivos a Justiça do Trabalho concedeu algo além do que resultava da estrita aplicação da fórmula da política salarial, o que em parte terá compensado a substitutiva do resíduo inflacionário. Isso, todavia, concluiu o economista Mário Henrique Simonsen, não parece ter sido o suficiente para impedir o declínio dos salários reais de várias classes.

MEDIDA INOPORTUNA

Para o Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara — FIEGA — e do Centro Industrial do Rio de Janeiro, Sr. Mário Leão Ludolf, a política salarial adotada pelo Governo da revolução está correta e era a indicada para o combate à inflação que vinha corroendo a economia brasileira, num processo de destruição de suas forças produtivas.

Não acreditamos, portanto, afirmou o Presidente da FIEGA, na possibilidade de sua mudança neste momento, simplesmente porque assumiu a responsabilidade do Governo uma outra equipe. Além do mais, acrescentou, não consideramos oportuna qualquer providência, visando essa modificação.

Para os Industriais, segundo o Sr. Mário Ludolf, a situação que levou o Governo passado a adotar uma política salarial integrada no plano de eliminação do processo inflacionário, ainda não superado nos dias atuais, mantém a sua continuidade imperiosa.

Aqueles que andam defendendo a revisão da política salarial, disse o industrial, parecem ter memória fraca, porquanto uma medida dessa natureza viria desencadear uma crise muito mais grave do que a que vivem as classes produtoras brasileiras.

SEM VANTAGEM

Devemos lembrar por outro lado, prosseguiu o Presidente da FIEGA, que os próprios trabalhadores não obterão qualquer vantagem adicional. Pelo dinheiro que viessem a receber a mais, teriam que pagar maiores preços pelos produtos, notadamente os gêneros de primeira necessidade, que são os que com mais rapidez são afetados pela inflação.

DOIS GUMES

Frisando que o problema é uma faca de dois gumes, o Sr. Mário Leão Ludolf disse que a hora é de sacrifícios gerais e todos devem compartilhar, para que o Brasil seja beneficiado pela volta ao equilíbrio econômico-financeiro e, com a inflação controlada, realizar uma rápida caminhada para vencer o subdesenvolvimento.

Acrescentou o Presidente da FIEGA que o Governo já tomou as medidas que caberiam, sem fugir à essência de sua orientação, bastando citar a mais recente, ou seja, a elevação do teto para desconto do Imposto de Renda na fonte. Essas alterações, contudo, concluiu, não alteraram o principal objetivo dessa política, que continua certa e não deve ser modificada para acolher aumentos salariais sob pressões quase sempre incontornáveis.

VOLTA DA INFLAÇÃO

Para o Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro — ACRJ —, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, sem um crescimento percentual na produção igual a qualquer aumento salarial que fosse concedido, a revisão pura e simples da política salarial significaria, "sem dúvida alguma, retomada, não do desenvolvimento, mas sim de um novo processo de inflação galopante".

ANSIA DE DESENVOLVER

É evidente que a política salarial adotada pelas autoridades do Governo anterior não pode ser considerada errada, dentro de uma linha de combate à inflação, considerou o Presidente da ACRJ. Mas parece, entretanto, que o momento está a exigir uma séria reflexão sobre a necessidade de se reverem determinados pontos, que até então poderiam ser admitidos como bons, mas que agora se conflitam com a busca de desenvolvimento e com a necessidade consequente de se aumentar o poder aquisitivo.

Quando se fala em política salarial, temos a tendência de só nos ater aos problemas nas áreas do funcionalismo e do trabalho no setor industrial — considerou o Presidente da Associação e da Confederação das Associações Comerciais do Brasil —, mas acredito, no entanto, que a hora é de se fazer um estudo mais profundo visando a criar condições salariais mais justas àqueles que trabalham no setor agrícola.

ATENDIMENTO AO CAMPO

Para tanto seria necessário, segundo o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, não só uma política salarial que atendesse melhor ao trabalhador do campo, mas também uma mudança completa na política de abastecimento do Brasil baseada na mão-de-obra que vive marginalizada nas cidades, e ficando-a em regiões onde fosse necessária.

Desta maneira, finalizou, se possibilitaria que os problemas que hoje se refletem nas grandes cidades — pela saturação de mercado e pela falta de poder aquisitivo — se revitalizassem com novas condições, que poderiam surgir da criação de um mercado consumidor no interior brasileiro.

SEM SENTIMENTALISMO

A revisão governamental da política salarial envolve, segundo o Sr. Teófilo de Azeredo Santos, Presidente da Comissão Consultiva do Mercado de Capitais e Vice-Presidente da ADECIPI, dois aspectos de grande relevância: o social e o econômico. "Com base no primeiro se pretende indicar o aumento do salário mínimo, sob a alegação de que o poder aquisitivo dos assalariados está baixo, gerando inúmeras implicações negativas e perturbando a ordem social".

E esclarecendo que não se pode rodear a matéria de puro sentimentalismo — por ser técnica — afirmou o dirigente bancário que a solução deve ser objetiva, prática, dentro da realidade, sob pena de tornar-se uma medida vazia de conteúdo e, ao revés, contrária aos efeitos.

ALTA DE JUROS

Em especial na classe bancária, explicou o Sr. Teófilo de Azeredo Santos, não se pode esconder um fato de enorme repercussão na fixação da taxa de juros: as despesas com pessoal representam cerca de 70% do custo operacional e, sendo assim, qualquer alteração, para mais, nos salários, incidirá fortemente na elevação das taxas de juros.

Não se devem esquecer, segundo o Presidente da Comissão Consultiva, os inúmeros outros problemas que acarretaria um aumento salarial, como as contribuições para os órgãos assistenciais, as horas de trabalho extraordinárias, as férias, todos acrescidos percentualmente. Haveria, ainda, um impacto imediato no custo do material e equipamento utilizado e, consequentemente, nos tributos.

REFLEXOS NOCIVOS

Em momento decisivo para a luta contra a inflação, quando se pretende reduzir o custo do dinheiro, lembrou o Sr. Teófilo de Azeredo Santos, parece-nos um erro de reflexos nocivos a elevação do salário mínimo.

Por outro lado, prosseguiu, não se justificaria uma atitude meramente passiva de não se autorizar as elevações salariais. Esta atitude deve vir em conjunto com a decisão inadiável de se reduzirem as taxas de juros, e de se diminuírem os preços dos gêneros alimentícios de primeira necessidade, especialmente com facilidades de crédito a juros baixos, de rápido escoamento e de armazenamento de mercadorias e isenções de quaisquer tributos, concluiu o Presidente da Comissão Consultiva do Mercado de Capitais.

Desembarcam equipamentos de pelotizar

Vitória (Correspondente) — Procedente da Austrália pelo navio *Lóide Paranaíba*, desembarcou no Porto de Vitória o equipamento pesado para a usina de pelotização de minério da Companhia Vale do Rio Doce — CVRD — a ser construída no Porto de Tubarão, distante doze quilômetros do centro desta Capital.

O equipamento desembarcado, num total de 600 toneladas, representa a primeira parte da montagem da nova indústria do Vale do Rio Doce para a transformação do minério de pequena granulometria em bolas de meia polegada de diâmetro, que possuem grande aceitação no mercado internacional.

RECORDES EM TUBARÃO

No ano de sua inauguração, compreendendo o período de 1 de abril a 31 de dezembro de 1966, o Porto de Tubarão atendeu a 61 navios que levaram 2.887.282 toneladas de minério de ferro para o exterior, que se constitui em recorde de exportação. Entretanto, esse ano, de janeiro a março, 32 navios já carregaram 1.510.589 toneladas de minério de ferro, tendo sido também este ano recorde de um maior tonelagem já embarcada em único navio, o *Vesta*, de bandeira norueguesa, que levou 86.708 toneladas de minério de ferro com destino ao Porto de Murovan, no Japão, sendo compradora a firma Fuji Iron and Steel Company Ltd. O próprio embarque deste navio estabeleceu outro recorde de atendimento, sendo levadas menos de 24 horas para a colocação do minério.

MODERNIZAÇÃO

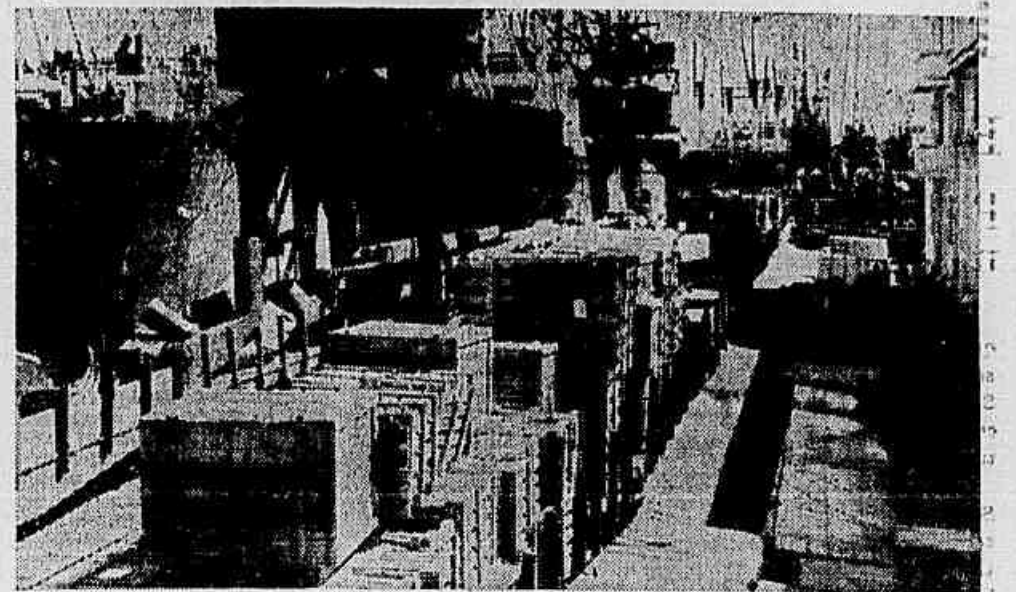
Já no Porto de Vitória tem várias estatísticas favoráveis e que o colocam entre os mais dinâmicos do País, resultados da administração que há um ano lhe vem dando o engenheiro Jacob Ayub. Exportando atualmente 80% de toda a exportação nacional de produtos siderúrgicos, o Porto de Vitória é desde 1962 um dos portos mais importantes que não apresenta déficit, e cujas rendas são a cada ano crescentes, embora tenha uma das menores taxas portuárias do País, sendo 200% mais baixas que as do Porto do Rio de Janeiro e de Santos.

Predial comemora 50 anos

Niterói (Suburba) — O mundo financeiro, industrial e comercial fluminense festejará amanhã o 50.º aniversário de fundação do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, que, na oportunidade, inaugurará mais uma agência nesta Capital.

O programa comemorativo constará de inauguração da nova Agência, às 9 horas, na Rua Visconde de Uruguai, 385; missa solene em ação de graças, às 10h30m, na Catedral de Niterói, e de homenagem ao funcionalismo do estabelecimento de crédito, às 11h30m, no seu edifício-sede, na Avenida Amarel Peixoto.

EQUIPAMENTOS



Chegou ao Brasil, procedente da Austrália, o equipamento de pelotização para a Vale



AVISO AOS PRETENDENTES A TELEFONE

(Edital n.º 7: INSCRITOS EM 1962, 1963, 1964, 1965 e 1966)

A Companhia Telefônica Brasileira, autorizada pelas autoridades competentes, convoca os senhores pretendentes a telefone, inscritos em 1962, 1963, 1964, 1965 e 1966, a comparecerem aos postos do Serviço de Atendimento de Novos Assinantes - SANA-GB: no Centro à Av. Almirante Barroso, n.º 54; na Zona Sul, apenas para os inscritos para a Zona Sul, à Av. Copacabana, 462; e na Zona Norte, apenas para os inscritos para a Zona Norte, à R. Conde de Bonfim, n.º 289-A; os inscritos em 1962 e 1963 entre os próximos dias 2 e 6 de maio, e os inscritos em 1964, 1965 e 1966 entre os próximos dias 5 e 10 de maio, das 8,45 às 17 horas, a fim de confirmarem suas inscrições através do Plano de Participação Popular na Expansão do Serviço Telefônico na Guanabara, de acordo com as normas e instruções que vêm sendo amplamente divulgadas pela imprensa. Os interessados deverão se apresentar munidos de carteira de identidade e, se possível, do comprovante de inscrição.

Durante o mês de maio, de acordo com os índices de custo de vida da Fundação Getúlio Vargas, vigoram os seguintes valores para as mensalidades:

Telefones residenciais, mensalidade inicial NCr\$ 64,60. Telefones não residenciais, mensalidade inicial NCr\$ 170,60. Para ambos os casos, as demais mensalidades passam a NCr\$ 60,40.

Para maior facilidade, os postos da Zona Sul e da Zona Norte funcionarão também aos sábados, no mesmo horário.



PROCURANDO SERVIR SEMPRE MELHOR

BNCC elege diretoria em assembleia

Em Assembleia-Geral realizada na sede do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, foi eleita a nova diretoria do estabelecimento de crédito oficial, que ficou constituída dos Srs. José Pires de Almeida, ex-Diretor da FARESP; Elzir Nogueira Matos, ex-Secretário de Finanças e de Agricultura da Paraíba; Antônio José Loureiro Borges, ex-Diretor do Banco do Brasil; e Edmundo Lima Júnior, ex-Diretor do Banco do Estado de São Paulo.

BANQUEIRO VISITA FILIAIS



Encontra-se no Brasil o Sr. George F. Taylor, C.B.E., Vice-Presidente do Bank of London & South America Ltd., na Inglaterra. O Sr. George Taylor está visitando as filiais no Brasil do estabelecimento bancário, e mantendo contatos com altas autoridades financeiras, no estudo de possíveis investimentos no País. Na foto, o Vice-Presidente do Bank of London, em companhia do Sr. Eric Whittle, gerente principal do Banco de Londres no Brasil, ao desembarcarem no aeroporto de Congonhas, em São Paulo

SAOEX

FAECO

plano

automobilístico

Através do "FAECO", você pode trocar seu carro usado por um zero quilômetros, pagando a diferença em prestações de apenas

NCR\$ 84,90

ou adquirir um automóvel usado, com garantia dos Revendedores Autorizados, em 100 mensalidades de apenas

NCR\$ 34,50

Inscriva-se logo e receba o seu carro na 1.ª grande Assembleia, em maio próximo.



VENDAS EXCLUSIVAS:

SOGIMA

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Escritório Central: Av. Almirante Barroso, 90 - sala 703
Loja: Av. N. S. Copacabana, 1072-A

Garcia quer CPI para laboratórios

Brasília (SUCURSAL) — A constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a invasão do mercado de produtos farmacêuticos de uso veterinário, por laboratórios estrangeiros, será solicitada pelo Deputado Hélio Garcia (ARENA-MG).

A CPI investigará, também, "as consequências danosas" para a indústria nacional dos produtos estrangeiros.

Inaugurada a linha Ceará-Japão

Fortaleza (CORRESPONDENTE) — Foi inaugurada ontem a primeira linha direta de navegação Fortaleza-Japão, para o embarque de mercadorias de exportação, tendo o navio Aiken-Marui recebido no Porto de Mucuripe duzentas toneladas de algodão em fibra destinado às cidades de Kobe, Nagôia e Osaka.

FECASP elege nova diretoria

A Federação Carioca dos Servidores Públicos — FECASP — encerrou ontem as sessões plenárias de sua III Conferência, com a eleição da nova diretoria e a aprovação de teses reivindicatórias encabeçadas por exposição de motivos condenando a política do ex-Presidente Castelo Branco, a ação norte-americana no Vietnã, a ameaça de nova guerra mundial e apoiando e aplaudindo o pensamento de Paulo VI induzido na Populorum Progressio.

A III Conferência da FECASP se encerrará amanhã, segunda-feira, com uma sessão solene no Teatro Nacional de Comédia quando será feita uma saudação ao Dia do Trabalho e dada posse à nova diretoria, encabeçada pelos Srs. José Faria (Presidente), Evaristo Nascimento (Vice) e José Augusto Leitão (2.º Vice).

ENFIM A SAÍDA



Isolado no apartamento do Morro da Viúva, só ontem Ademir se decidiu a sair

Só açougueiros que vendiam carne mais caro confirmam a baixa de NCr\$ 0,20 no Rio

Sómente os açougueiros que elevaram demasiadamente o preço da carne após sua liberação pela SUNAB, no início do ano, confirmam as declarações do Superintendente do órgão, em São Paulo, de que "a carne já baixou NCr\$ 0,20 (duzentos cruzeiros antigos) no Rio", porque não conseguiram vender o mesmo volume depois da majoração.

Antes da liberação, que elevou os tipos patinho, chã e lagarto a NCr\$ 2,80 (dois mil e oitocentos cruzeiros antigos) o quilo, a carne de segunda, sem osso, estava fixada pela CADEP a NCr\$ 2,34 (dois mil trezentos e quarenta cruzeiros antigos) o quilo, que novamente volta aos mesmos preços em virtude de a oferta estar superando a procura.

PREVISÕES

Alguns açougueiros ouvidos ontem pelo JORNAL DO BRASIL não fizeram as mesmas previsões do Superintendente da SUNAB, de que a carne no prazo desta semana ou num prazo até maior venha a baixar NCr\$ 0,40 (quatrocentos cruzeiros antigos) em quilo.

Alegam que, estando o mercado retraído e o consumo ainda muito baixo em relação a dois anos passados — daí muitos comerciantes não conseguem manter os preços da carne majorados depois de sua liberação —, além dos preços no atacado oscilarem constantemente, a tendência dos preços será a de estabilização e nunca de baixa. Os comerciantes explicaram que isto será conseguido através de aquisições menores, a fim de que os preços no mercado varejista não sejam aviltados.

Segundo ainda os comerciantes do Rio, as providências da SUNAB de estocar carne para vendê-la congelada na entressafra, nos últimos meses do ano a partir de setembro, e as tendências de inclusão da carne no regime de tabelamento da CADEP — considerado como tabelamento disfarçado do Governo —, dificilmente poderão concorrer para impedir a majoração da carne bovina, especialmente da carne fresca.

No primeiro caso, explicam que a carne congelada, especialmente a que a SUNAB acaba de adquirir no Sul na proporção de dez mil toneladas, não é de fácil comercialização, em face dos preconceitos dos consumidores contra sua cor, um pouco escura. Quanto ao segundo caso, o tabelamento, ainda que disfarçado ou visan-

do a colaboração do comércio na contenção do custo de vida, é sempre unilateral, pois o comerciante continua obrigado a submeter-se aos preços fixados pelos frigoríficos.

Qualquer providência da SUNAB, segundo deixaram antever os comerciantes, continuará a ser irrealista, sobretudo porque existe um consumo muito pequeno do produto, cerca de 350 toneladas por dia.

A lista de preços da Campanha em Defesa da Economia Popular (CADEP), que entra em vigor amanhã no Rio, não apresenta nenhum aumento em relação à lista deste mês, inclui o açúcar refinado e o cristal, mas as reduções em sete gêneros foi de apenas NCr\$ 0,12 (cento e vinte cruzeiros antigos).

Sofreram baixa o café moído, que irá custar NCr\$ 0,36 (trezentos e sessenta cruzeiros antigos), o pesado na hora, e NCr\$ 0,20 (duzentos cruzeiros antigos), o pacote de meio quilo; feijão mexicano — tipo mulatinho da COBAL — NCr\$ 0,29 (duzentos e noventa cruzeiros antigos); feijão-prêto comum, NCr\$ 0,44 (quatrocentos e quarenta cruzeiros antigos); fubá, NCr\$ 0,27 (duzentos e setenta cruzeiros antigos).

Enquanto as três qualidades de óleos (amendoim, soja e algodão) irão custar NCr\$ 1,27 (mil duzentos e setenta cruzeiros antigos) a lata de 900 grammas, o açúcar cristal foi incluído na lista da CADEP a NCr\$ 0,34 (trezentos e quarenta cruzeiros antigos) e o quilo do refinado a NCr\$ 0,44 (quatrocentos e quarenta cruzeiros antigos).

Cravo Peixoto promete contenção a paulistas

São Paulo (SUCURSAL) — O Superintendente Nacional do Abastecimento, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, anunciou ontem em São Paulo que a SUNAB está enfrentando uma nova fase — "a fase de contenção real dos preços" —, observando que a lista de preços da Campanha em Defesa da Economia Popular, (CADEP) conseguiu manter, pela primeira vez em um ano e meio de funcionamento, no mês de maio, os mesmos preços de abril, "e ainda com baixa em nove produtos".

G. Sr. Enaldo Cravo Peixoto disse aos paulistas, numa entrevista gravada para o rádio e a televisão, que o preço da carne no Rio já está baixando, devendo cair em mais de NCr\$ 0,40 (quatrocentos cruzeiros antigos), nos próximos 15 dias, informando sobre a vinda, na próxima semana, a São Paulo, do General Rocha Maia, da SUNAB, para tomar providências idênticas "no sentido de que a carne seja vendida pelo preço justo".

Moradores de Vila Isabel protestam contra afirmação de que vai tudo bem por lá

Os moradores da Praça Sete, em Vila Isabel, protestaram contra as declarações do Administrador Regional, Sr. Joaquim Lopes Filho, publicadas em um vespertino, em que ele afirma que "a comunidade de Vila Isabel está limpa e sem problemas".

Os moradores da Rua Luís Barbosa disseram ao JORNAL DO BRASIL que desde fevereiro vivem aterrorizados com a ameaça de três grandes pedras, existentes no alto de um morro das proximidades e que foram bastante abaladas pelas enchentes de fevereiro.

QUANDO CHOVE

Um dos moradores, Sr. Haroldo Garcia dos Santos, disse que quando chove ninguém mais tem coragem de ficar dentro de casa, pois o morro apresentou diversos deslizamentos de terra, junto às bases das pedras.

Revelaram que o Governo, de fato, quebrou algumas pedras no morro, mas não tocou nas três maiores e deixou, até hoje, empilhadas na rua os cascalhos e

pedaços das pedras destruídas, obstruindo as galerias. As calçadas da rua foram todas destruídas e não foram recuperadas.

A situação, ainda segundo os moradores, é insustentável e a revolta entre eles cresceu quando, ao lerem um vespertino, depararam com as declarações do Administrador de Vila Isabel, que dizia "que está tudo em ordem e que não há mais nada a fazer".

Advertido pelo policial menor lhe tomou a arma e deu-lhe um tiro no peito

O soldado Paulo Ferreira, do 5.º Batalhão da Polícia Militar, foi baleado na manhã de ontem no Morro do Salgueiro, por um menor de identidade até agora desconhecida, pelas autoridades policiais, utilizando-se da arma da própria vítima.

O PM, com ferimento penetrante no tórax direito, foi internado em estado grave no Hospital Souza Aguiar. Os policiais da 19.ª Delegacia Distrital estão procurando o menor, bem como uma mulher que foi o pivô da ocorrência.

A HISTÓRIA

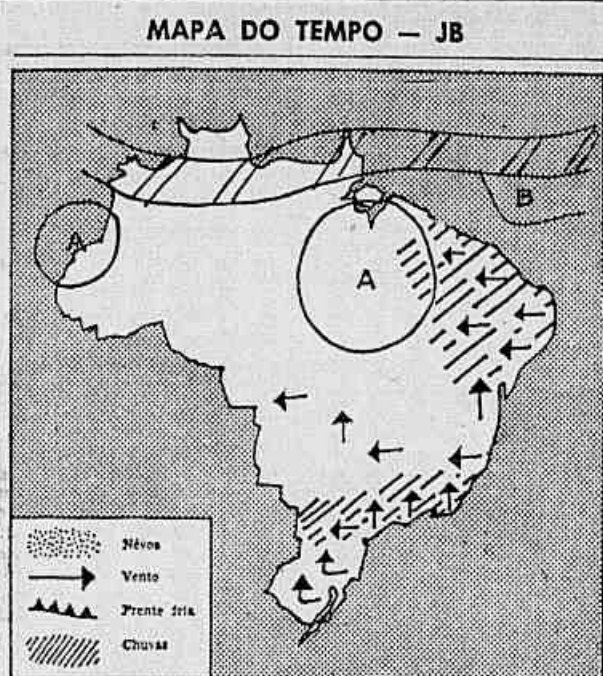
Uma mulher de boa aparência procurou, na manhã de ontem, o PM Paulo Ferreira, que faz ronda no Morro do Salgueiro, querendo-se de que um menor entrara na sua casa no noite anterior, pedindo hospedagem, prometendo pagar cama e comida. Mas ao amanhecer recusou-se a pagar a diária e as refeições, passando a promover desordens e quebrando todos os objetos que encontrava a sua frente.

O PM indagou da mulher se a sua residência servia também de hospedaria, alegando

ela que não, tanto que não fazia questão de alugar e sim que o menor não deixasse sua casa em desordem.

O policial ruiu, então, para a residência da queixosa, lá encontrando o rapaz, que reagiu ao ser advertido, agredindo-o. Entrando os dois em luta corporal, o menor conseguiu retirar-lhe o revólver, fazendo dois disparos, um dos quais atingiu o policial, que caiu no solo.

A mulher e o menor tomaram destino ignorado, estando agora os policiais em diligências para prendê-los.



ANÁLISE SINTÉTICA DO MAPA — Mantém-se o domínio da anticyclone polar sobre as regiões Central, Este e Sul do País, com tempo em geral bom no interior e no Sul; instável com pancadas no litoral entre Parangaba e Recife. Com o deslocamento progressivo, para Nordeste da anticyclone, o tempo tende a melhorar nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Guanabara nas próximas 24 a 36 horas. (Análise Sintética do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: instável, com chuvas esparsas. Tempo: Estável.

Bahia, Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade no interior, instável com pancadas no litoral. Tempo: Em ligeira melhoria.

Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Tempo: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Instável com pancadas no litoral e terras, melhorando no decorrer do período. Bom com nevoeiro pela manhã no interior. Tempo: Estável.

São Paulo, Paraná — Tempo: Instável com pancadas no litoral e terras, melhorando no decorrer do período. Bom com nevoeiro pela manhã no interior. Tempo: Estável.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom, nevoeiro pela manhã no interior. Tempo: Estável.

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA — 26,4
MÍNIMA — 19,6

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 26,0; Santiago, 18,0; claro; Montevideo, 24,0; parcialmente nublado; Lima, 25,0; bom; Bogotá, 10,0; nublado; Caracas, 22,0; parcialmente nublado; México, 11,0; claro; San Juan, 20,0; parcialmente nublado; Jamaica, 22,0; nublado; Port of Spain (Trinidad), 30,0; claro; Nova Iorque, 7,0; abaixo de 0,0; nublado; Miami, 18,0; claro; Chicago, 13,0; abaixo de 0,0; claro; Los Angeles, 19,0; nublado; Londres, 9,0; chuvas; Paris, 11,0; nublado; Berlim, 8,0; nublado; Moscou 20 abaixo de 0,0; nublado; Roma, 18,0; bom; Lisboa, 14,0; claro.

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

ARISTIDA ZILDA DE QUEIROZ

(ZINHA)
(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco de Paula Queiroz e Celina de Queiroz Combacau convidam os amigos de sua inesquecível irmã e tia, para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua boníssima alma, Terça-feira, dia 2, às 10,30 horas, no Altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

ARISTIDA ZILDA DE QUEIROZ

(ZINHA)
(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ARISTIDA ZILDA DE QUEIROZ (ZINHA) agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que manda celebrar no Altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Eng.º JOSÉ ASSUMPTÃO VIRIATO DE ARAUJO

(MISSA DE 7.º DIA)

Else Rohde Assumpção de Araujo, Embaixador Roberto Assumpção de Araujo, Senhora e Filho, Maria Leonora Assumpção de Araujo (Irmã Mariana), Nanto Junqueira Botelho Senhora e Filhos convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia por alma de seu querido espôso, pai, sogro e avô que será realizada quarta-feira, 3 de maio, às 11:00 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

CAMILO CUQUEJO ATANES

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada terça-feira, dia 2 de maio, às 10h30m, na Catedral Metropolitana.

ENG.º LYCERIO ALFREDO SCHREINER

(MISSA DE 6.º MES)

O Departamento Regional do SENAI do Estado da Guanabara convida os parentes e amigos de LYCERIO ALFREDO SCHREINER para assistirem à missa que mandará celebrar pela passagem do sexto mês do falecimento do seu Ex-Diretor, no dia 2 de maio próximo, às 11h15m, no altar-mór da Igreja de Santa Luzia à Rua Santa Luzia.

HILDA GUIMARÃES DA FONSECA

(FALECIMENTO)

Jacintho Rodrigues da Fonseca e demais membros da família participam seu falecimento ocorrido ontem, 29 do corrente e convidam para seu sepultamento a realizar-se hoje, domingo, dia 30, às 12 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) saindo o feretro de Capela "C" de mesmo necrópole.

Homero Borges da Fonseca

(MISSA DE 7.º DIA)

OLDANO BORGES DA FONSECA e família, ODALEA BORGES DA FONSECA PARREIRA e família, LUIZ DE CARVALHAL e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu muito querido irmão, cunhado e tio e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada no dia 2 de maio, às 11 horas, no altar-mór do Santíssimo da Igreja da Candelária.

JORGE JOSÉ ELIAS GOSN

(MISSA DE 7.º DIA)

Adélia Dabul Gosn convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fará rezar por alma de seu inesquecível e adorado espôso Jorge, terça-feira, dia 2, às 10,30 no altar-mór da Igreja da Candelária. Penhoradamente agradece aos que comparecerem a esse ato de religião e a todos que a confortaram no funeral.

JORGE JOSÉ ELIAS GOSN

(MISSA DE 7.º DIA)

(Casa Elvira) Wadih Chalita, Elvira, Laila e Nadja sensibilizados agradecem o comparecimento ao sepultamento de seu inesquecível concunhado, cunhado e tio JORGE e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma, será celebrada terça-feira, às 10,30 no altar da Igreja da Candelária.

LOURDES RIBEIRO DALE COUTINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

General Vicente Dale Coutinho, filhos, nora, irmãos, cunhados, e sobrinhos agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra, irmã, cunhada e tia LOURDES e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sua intenção mandam rezar, dia 1 de maio, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

LYCERIO ALFREDO SCHREINER

(MISSA DE 6.º MES)

Alice Sperb Schreiner, F.O. Carl Krause, senhora e filhos, Roberto Saturnino Braga, senhora e filhos, José Taves da Justa, senhora e filhos, convidam seus amigos para assistirem à missa de 6.º mês do falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô que será celebrada no dia 2 de maio às 11h15m, no altar de N. S. dos Navegantes da Igreja de Santa Luzia à Rua Santa Luzia.

GRILLO PAZ, COMERCIO INDUSTRIA S/A

(MISSA DE 50.º ANIVERSÁRIO)

GRILLO PAZ, COM.º E IND. S/A., convida os seus funcionários, clientes e amigos, a assistirem a missa em ação de graças pelos seus 50 anos de existência, bem como, pela alma dos seus sócios, diretores e funcionários já falecidos, que se fará realizar às 8h30m do dia 1 de maio vindouro, na Catedral de São João Batista em Niterói, agradecendo antecipadamente a todos os que comparecerem a este ato de fé cristã.

(P)

HOMERO BORGES DA FONSECA

(MISSA DE 7.º DIA)

Herculano Borges da Fonseca, senhora e filhos, Renato Borges da Fonseca, senhora e filhos, Lucillo Haddock Lôbo e senhora, Pedro Luiz, Rosa Maria e João Eduardo, de Castro Barbosa agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sógro e avô HOMERO BORGES DA FONSECA, e convidam para a missa de 7.º dia, que, em intenção de sua alma, mandam celebrar terça-feira, dia 2, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

(P)

AVISOS RELIGIOSOS

JOSEPHA MIGUEZ

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de JOSEPHA MIGUEZ comunica seu falecimento, ocorrido dia 24, e convida amigos e parentes para a missa que será celebrada em sua intenção terça-feira, 2 de maio, às 9 horas, na Matriz dos Sagrados Corações, à Rua Conde de Bonfim, 474.

Ao Padre José Anchieta

Agradeço uma grande graça. A. M.

São Expedito

Agradeço 2 graças alcançadas p/sua intercessão. Waldéa F. dos Reis

Ao Menino Jesus de Praga

N. Senhora Aparecida e Santo Antonio, Yone M. G. Ferreira de Araujo e Wilson S. de Araujo agradecem as graças alcançadas.

Fragonard está absoluto no G. P. Gervásio Seabra

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

1.º PAREO — AS 13H45M — 1.500 METROS — RECORDE: 29" — DOMINO — PREMIO: NCR\$ 1.500,00

1-1 Ambrosio, C. Morgado ... 3 56	C. Pereira	13.º Gomil	2.400	GU	131"1/5
2-2 Rock-Gin, J. Reis ... 3 56	F. Costas	14.º Gomil	2.400	GU	131"1/5
3-3 Quilinha, J. Machado ... 1 58	E. de Freitas	9.º Adalmo	1.600	GU	100"2/5
4-4 Garbo, A. Santos ... 4 56	S. Sousa	4.º Gálio	1.200	AM	84"1/5
5 Neleu, M. Silva ... 2 52	E. P. Coutinho	9.º P. Infeliz	1.400	GM	88"1/5

2.º PAREO — AS 14H15M — 1.200 METROS — RECORDE: 12"4/5 — CABINE — PREMIO: NCR\$ 1.100,00

1-1 Uruelina, J. Machado ... 2 55	J. Morgado	1.º Fair Girl	1.200	NL	76"4/5
2-2 Ratinha, R. Estêves ... 5 53	J. L. Pedrosa	3.º Enase	1.300	AP	83"3/5
3-3 Eulalia, A. M. Caminha ... 1 53	J. W. Viana	3.º Cantarola	1.300	AM	84"4/5
4-4 Fair Girl, J. Borja ... 4 56	F. Costas	6.º Enase	1.300	NL	83"4/5
5 Happy Princess, L. Sant. ... 3 55	R. Barbosa	6.º Enase	1.300	AP	83"3/5
6 Lúne, P. Alves ... 3 58	S. D'Amore	3.º Velveta	1.000	AL	62"2/5
7 Sandilina, O. P. Silva ... 5 53	Idem	3.º Enase	1.300	AP	83"3/5

3.º PAREO — AS 14H45M — 1.300 METROS — RECORDE: 17" — OKAYAMA — PREMIO: NCR\$ 1.300,00

1-1 Beaurivers, M. Silva ... 2 57	P. Morgado	3.º Molicho	1.300	OL	85"1/5
2-2 Grajau, E. Marinho ... 7 57	W. T. Sousa	U.º Nauta	1.300	AP	85"
3-3 Eulalia, A. M. Caminha ... 3 57	A. Araújo	4.º H. Sun	1.000	NU	65"
4-4 Moscare, O. F. Silva ... 6 57	J. Coutinho	4.º Molicho	1.200	AL	83"4/5
5-5 Fúria, A. M. Caminha ... 9 57	A. V. Neves	3.º Realte	1.200	GL	83"4/5
6 Forçesten, I. Oliveira ... 4 57	M. Almeida	3.º Realte	1.200	GL	83"4/5
7 Lúpi, L. Correia ... 1 57	C. L. P. Nunes	8.º Realte	1.200	GL	83"4/5
8 Sotero, J. Queiroz ... 8 57	J. Morgado	7.º Rio Negro	1.200	GU	81"
9 Atirador, I. Sousa ... 10 57	J. Lourenço Filho	2.º H. Sun	1.000	NU	65"
10 Prisco, J. Marinho ... 5 57	Idem	9.º H. Sun	1.000	NU	65"

4.º PAREO — AS 15H15M — 1.000 METROS — RECORDE: 36"4/5 — ROYAL GAME — PREMIO: NCR\$ 1.600,00

1-1 Farplease, A. Ramos ... 3 56	Z. D. Guedes	2.º Sabatina	1.200	AP	78"
2-2 Quilinha, A. M. Cam. ... 5 56	C. Morgado	3.º Sabatina	1.400	AL	91"4/5
3-3 Happy Oldman, J. Borja ... 3 56	B. P. Carvalho	6.º Sabatina	1.200	AP	78"
4-4 Farlady, J. Machado ... 4 56	G. Morgado	U.º Sabatina	1.400	AL	91"4/5
5-5 Galapa, J. Queiroz ... 1 56	I. Pinheiro	4.º Sabatina	1.300	AP	90"1/5
6-6 La Sonata, F. Maia ... 3 56	C. Tourinho	U.º Sabatina	1.400	GL	87"4/5
7-7 Miss Alegria, F. Estêves ... 5 56	L. Tripodi	11.º Talinha	1.400	GM	85"4/5
8-8 Souvenir, não correrá ... 5 56	E. Costas	12.º Gasconha	1.300	GU	93"
9-9 Jasmim, N. Lima ... 6 56	L. Ramos	4.º Sabatina	1.200	AP	78"
10-10 Jasmim, N. Lima ... 6 56	H. Cunha	U.º Zumbado	1.000	AU	64"2/5

5.º PAREO — AS 15H30M — 1.600 METROS — RECORDE: 54"3/5 — GARÇA — PREMIO: NCR\$ 3.000,00

1-1 Fragonard, J. Machado ... 1 60	E. de Freitas	1.º Kalapalo	1.600	GM	97"
2-2 Adelmo, P. Alves ... 5 56	A. Araújo	12.º Gomil	2.400	GU	131"1/5
3-3 Seymour, J. Portillo ... 6 56	J. Araújo	Estreante	1.400	GM	84"1/5
4-4 Happy Oldman, J. Borja ... 3 56	Idem	1.º Aperiivo	1.400	GM	84"1/5
5-5 Tajar, J. Borja ... 3 56	J. L. Pedrosa	1.º Eddie	1.600	GU	87"2/5
6-6 Kalapalo, M. Silva ... 3 56	G. Morgado	12.º Gomil	2.400	GU	131"1/5
7-7 Aperiivo, L. Correia ... 2 56	E. Coutinho	4.º M. Joca	1.600	GU	87"2/5
8-8 Blazon, J. B. Paulieio ... 5 60	S. Moraes	3.º Salamaec	1.600	AU	123"2/5

6.º PAREO — AS 16H25M — 1.400 METROS — RECORDE: 82"2/5 — TZARINA — PREMIO: NCR\$ 1.300,00 — (BETTING)

1-1 Venuto, J. B. Paulieio ... 5 56	L. Ferreira	U.º Fluido	1.200	GL	78"3/5
2-2 Fúcio, J. Silva ... 2 56	Idem	2.º Fluido	1.200	AP	77"
3-3 Flâneur, S. M. Cruz ... 5 56	E. de Freitas	3.º F. da Vila	1.600	AL	103"
4-4 Pouquet, F. Estêves ... 5 56	Idem	1.º Mangazo	1.300	GL	77"
5-5 Kriolo, M. Reis ... 1 56	S. Moraes	6.º Drive-In	1.600	AL	102"3/5
6-6 Mengo, J. Reis ... 3 56	G. Feljo	4.º F. da Vila	1.600	AL	102"3/5
7-7 Mangazo, A. Ramos ... 5 56	J. L. Pedrosa	1.º Celso	1.400	AP	90"4/5
8-8 Ragamuffin, L. Santos ... 5 56	A. V. Neves	4.º F. da Vila	1.600	AL	103"
9-9 Gulgnard, não correrá ... 5 56	J. Attianesi	5.º Fluido	1.200	AP	77"

7.º PAREO — AS 17H — 1.000 METROS — RECORDE: 56"4/5 — ROYAL GAME — PREMIO: NCR\$ 1.600,00 — (BETTING)

1-1 Penógrafo, D. P. Silva ... 3 56	S. D'Amore	2.º Violento	1.200	AM	77"1/5
2-2 Honest Man, L. Correia ... 6 56	M. P. Neves	12.º Timeu	1.300	AP	84"3/5
3-3 Gengis Khan, A. Reis ... 2 56	A. Araújo	Estreante	1.400	AM	77"1/5
4-4 Bradstock, O. F. Silva ... 1 56	J. L. Pedrosa	6.º Violento	1.200	AM	77"1/5
5-5 Xirof, P. Pereira Filho ... 9 56	W. Andrade	3.º Luluca	1.400	GL	88"1/5
6-6 Mambrum, M. Silva ... 4 56	F. Costas	3.º W. Hunter	1.500	GL	91"4/5
7-7 Dunhill, J. Machado ... 5 56	G. Feljo	5.º Gorino	1.200	AM	78"2/5
8-8 Gran Vitz, A. Ramos ... 5 56	Z. D. Guedes	U.º El Zing	1.300	AP	84"
9-9 Quilão, O. Cardoso ... 5 56	C. Tourinho	5.º Violento	1.200	AM	79"1/5
10-10 Chépi, C. Morgado ... 7 56	J. P. Vale	U.º Mocant	1.200	AP	87"1/5
11-11 Birbante, E. Marinho ... 5 56	W. T. Sousa	6.º W. Hunter	1.500	GL	91"4/5

8.º PAREO — AS 17H35M — 1.300 METROS — RECORDE: 12"4/5 — CABINE — PREMIO: NCR\$ 1.300,00 — (BETTING)

1-1 Bandido, P. Alves ... 5 57	S. D'Amore	3.º Ragamuffin	1.300	AL	83"2/5
2-2 Empressario, A. Ramos ... 5 57	Idem	7.º Desatino	1.200	AP	77"4/5
3-3 Honey Smile, J. Reis ... 5 57	Idem	6.º Ragamuffin	1.300	AL	83"2/5
4-4 Celso, O. Cardoso ... 5 57	B. P. Carvalho	2.º Mangazo	1.400	AP	90"4/5
5-5 Parafú, J. Borja ... 5 57	R. Morgado	7.º Fluido	1.200	NU	73"4/5
6-6 Hal-Só, F. Per. F. ... 5 57	G. Feljo	U.º Fouquet	1.200	GL	79"
7-7 Paulkner, M. Silva ... 1 57	P. Morgado	5.º Mangazo	1.400	AP	90"4/5
8-8 Marechal, J. Negrelio ... 3 56	C. Gomes	3.º F. Boy	1.200	AP	76"3/5
9-9 Empedado, E. Marinho ... 2 57	O. J. M. Dias	6.º F. Boy	1.200	AP	76"3/5
10-10 Snowking, V. Vanc. ... 5 57	A. Araújo	U.º Chazmot	1.600	AL	103"
11-11 Printer, L. Santos ... 5 57	H. Tobias	U.º Chazmot	1.600	AL	103"
12-12 Mastro, não correrá ... 5 57	R. Costa	U.º San Isidro	1.000	AU	104"2/5
13-13 Sansoville, R. A. Pinto ... 5 57	R. Silva	1.º F. Day	1.000	AM	64"

LLOYD BRASILEIRO

RUA DO ROSÁRIO, 1 — FRETE E PRAÇAS 31-3329 31-3304

LINHA AMERICANA SAÍDAS DE SANTOS	LINHA AMERICANA SAÍDAS DO RIO
Cabo Frio (Cargueiro) Sairá a 2 de maio para A. dos Reis — Rio — Vitória — Nova York — Filadélfia e Baltimore.	Cabo Frio (Cargueiro) Sairá a 5 de maio, para Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.
Cabo Orange (Cargueiro) Sairá a 10 de maio, para A. dos Reis — Rio — Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Tampico (Opc.).	Cabo Orange (Cargueiro) Sairá a 13 de maio, para Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Tampico (Opcional).

LINHA DO MEDITERRÂNEO — SAÍDAS DO RIO

Loide Argentina (Cargueiro)
 Sairá a 5 de maio, para
 Vitória — S. Vicençe — Casa Blanca — Trieste e Varna.

LLOYD BRASILEIRO

RUA DO ROSÁRIO, 1 — FRETE E PRAÇAS 31-3329 31-3304

LINHA AMERICANA SAÍDAS DE SANTOS	LINHA AMERICANA SAÍDAS DO RIO
Cabo Frio (Cargueiro) Sairá a 2 de maio para A. dos Reis — Rio — Vitória — Nova York — Filadélfia e Baltimore.	Cabo Frio (Cargueiro) Sairá a 5 de maio, para Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.
Cabo Orange (Cargueiro) Sairá a 10 de maio, para A. dos Reis — Rio — Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Tampico (Opc.).	Cabo Orange (Cargueiro) Sairá a 13 de maio, para Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Tampico (Opcional).

LINHA DO MEDITERRÂNEO — SAÍDAS DO RIO

Loide Argentina (Cargueiro)
 Sairá a 5 de maio, para
 Vitória — S. Vicençe — Casa Blanca — Trieste e Varna.

LLOYD BRASILEIRO

RUA DO ROSÁRIO, 1 — FRETE E PRAÇAS 31-3329 31-3304

LINHA AMERICANA SAÍDAS DE SANTOS	LINHA AMERICANA SAÍDAS DO RIO
Cabo Frio (Cargueiro) Sairá a 2 de maio para A. dos Reis — Rio — Vitória — Nova York — Filadélfia e Baltimore.	Cabo Frio (Cargueiro) Sairá a 5 de maio, para Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.
Cabo Orange (Cargueiro) Sairá a 10 de maio, para A. dos Reis — Rio — Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Tampico (Opc.).	Cabo Orange (Cargueiro) Sairá a 13 de maio, para Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Tampico (Opcional).

LINHA DO MEDITERRÂNEO — SAÍDAS DO RIO

Loide Argentina (Cargueiro)
 Sairá a 5 de maio, para
 Vitória — S. Vicençe — Casa Blanca — Trieste e Varna.

LLOYD BRASILEIRO

RUA DO ROSÁRIO, 1 — FRETE E PRAÇAS 31-3329 31-3304

LINHA AMERICANA SAÍDAS DE SANTOS	LINHA AMERICANA SAÍDAS DO RIO
Cabo Frio (Cargueiro) Sairá a 2 de maio para A. dos Reis — Rio — Vitória — Nova York — Filadélfia e Baltimore.	Cabo Frio (Cargueiro) Sairá a 5 de maio, para Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.
Cabo Orange (Cargueiro) Sairá a 10 de maio, para A. dos Reis — Rio — Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Tampico (Opc.).	Cabo Orange (Cargueiro) Sairá a 13 de maio, para Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Tampico (Opcional).

LINHA DO MEDITERRÂNEO — SAÍDAS DO RIO

Loide Argentina (Cargueiro)
 Sairá a 5 de maio, para
 Vitória — S. Vicençe — Casa Blanca — Trieste e Varna.

LLOYD BRASILEIRO

RUA DO ROSÁRIO, 1 — FRETE E PRAÇAS 31-3329 31-3304

LINHA AMERICANA SAÍDAS DE SANTOS	LINHA AMERICANA SAÍDAS DO RIO
Cabo Frio (Cargueiro) Sairá a 2 de maio para A. dos Reis — Rio — Vitória — Nova York — Filadélfia e Baltimore.	Cabo Frio (Cargueiro) Sairá a 5 de maio, para Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.
Cabo Orange (Cargueiro) Sairá a 10 de maio, para A. dos Reis — Rio — Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Tampico (Opc.).	Cabo Orange (Cargueiro) Sairá a 13 de maio, para Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Tampico (Opcional).

LINHA DO MEDITERRÂNEO — SAÍDAS DO RIO

Loide Argentina (Cargueiro)
 Sairá a 5 de maio, para
 Vitória — S. Vicençe — Casa Blanca — Trieste e Varna.

LLOYD BRASILEIRO

RUA DO ROSÁRIO, 1 — FRETE E PRAÇAS 31-3329 31-3304

LINHA AMERICANA SAÍDAS DE SANTOS	LINHA AMERICANA SAÍDAS DO RIO
Cabo Frio (Cargueiro) Sairá a 2 de maio para A. dos Reis — Rio — Vitória — Nova York — Filadélfia e Baltimore.	Cabo Frio (Cargueiro) Sairá a 5 de maio, para Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.
Cabo Orange (Cargueiro) Sairá a 10 de maio, para A. dos Reis — Rio — Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Tampico (Opc.).	Cabo Orange (Cargueiro) Sairá a 13 de maio, para Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Tampico (Opcional).

LINHA DO MEDITERRÂNEO — SAÍDAS DO RIO

Loide Argentina (Cargueiro)
 Sairá a 5 de maio, para
 Vitória — S. Vicençe — Casa Blanca — Trieste e Varna.

LLOYD BRASILEIRO

RUA DO ROSÁRIO, 1 — FRETE E PRAÇAS 31-3329 31-3304

LINHA AMERICANA SAÍDAS DE SANTOS	LINHA AMERICANA SAÍDAS DO RIO
Cabo Frio (Cargueiro) Sairá a 2 de maio para A. dos Reis — Rio — Vitória — Nova York — Filadélfia e Baltimore.	Cabo Frio (Cargueiro) Sairá a 5 de maio, para Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.
Cabo Orange (Cargueiro) Sairá a 10 de maio, para A. dos Reis — Rio — Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Tampico (Opc.).	Cabo Orange (Cargueiro) Sairá a 13 de maio, para Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Tampico (Opcional).

LINHA DO MEDITERRÂNEO — SAÍDAS DO RIO

Loide Argentina (Cargueiro)
 Sairá a 5 de maio, para
 Vitória — S. Vicençe — Casa Blanca — Trieste e Varna.

LLOYD BRASILEIRO

RUA DO ROSÁRIO, 1 — FRETE E PRAÇAS 31-3329 31-3304

LINHA AMERICANA SAÍDAS DE SANTOS	LINHA AMERICANA SAÍDAS DO RIO
Cabo Frio (Cargueiro) Sairá a 2 de maio para A. dos Reis — Rio — Vitória — Nova York — Filadélfia e Baltimore.	Cabo Frio (Cargueiro) Sairá a 5 de maio, para Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.
Cabo Orange (Cargueiro) Sairá a 10 de maio, para A. dos Reis — Rio — Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Tampico (Opc.).	Cabo Orange (Cargueiro) Sairá a 13 de maio, para Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Tampico (Opcional).

LINHA DO MEDITERRÂNEO — SAÍDAS DO RIO

Loide Argentina (Cargueiro)
 Sairá a 5 de maio, para
 Vitória — S. Vicençe — Casa Blanca — Trieste e Varna.

LLOYD BRASILEIRO

RUA DO ROSÁRIO, 1 — FRETE E PRAÇAS 31-3329 31-3304

LINHA AMERICANA SAÍDAS DE SANTOS	LINHA AMERICANA SAÍDAS DO RIO
Cabo Frio (Cargueiro) Sairá a 2 de maio para A. dos Reis — Rio — Vitória — Nova York — Filadélfia e Baltimore.	Cabo Frio (Cargueiro) Sairá a 5 de maio, para Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.
Cabo Orange (Cargueiro) Sairá a 10 de maio, para A. dos Reis — Rio — Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Tampico (Opc.).	Cabo Orange (Cargueiro) Sairá a 13 de maio, para Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Tampico (Opcional).

LINHA DO MEDITERRÂNEO — SAÍDAS DO RIO

Loide Argentina (Cargueiro)
 Sairá a 5 de maio, para
 Vitória — S. Vicençe — Casa Blanca — Trieste e Varna.

LLOYD BRASILEIRO

RUA DO ROSÁRIO, 1 — FRETE E PRAÇAS 31-3329 31-3304

LINHA AMERICANA SAÍDAS DE SANTOS	LINHA AMERICANA SAÍDAS DO RIO
Cabo Frio (Cargueiro) Sairá a 2 de maio para A. dos Reis — Rio — Vitória — Nova York — Filadélfia e Baltimore.	Cabo Frio (Cargueiro) Sairá a 5 de maio, para Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.
Cabo Orange (Cargueiro) Sairá a 10 de maio, para A. dos Reis — Rio — Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Tampico (Opc.).	Cabo Orange (Cargueiro) Sairá a 13 de maio, para Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Tampico (Opcional).

LINHA DO MEDITERRÂNEO — SAÍDAS DO RIO

Loide Argentina (Cargueiro)
 Sairá a 5 de maio, para
 Vitória — S. Vicençe — Casa Blanca — Trieste e Varna.

LLOYD BRASILEIRO

RUA DO ROSÁRIO, 1 — FRETE E PRAÇAS 31-3329 31-3304

LINHA AMERICANA SAÍDAS DE SANTOS	LINHA AMERICANA SAÍDAS DO RIO
Cabo Frio (Cargueiro) Sairá a 2 de maio para A. dos Reis — Rio — Vitória — Nova York — Filadélfia e Baltimore.	Cabo Frio (Cargueiro) Sairá a 5 de maio, para Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.
Cabo Orange (Cargueiro) Sairá a 10 de maio, para A. dos Reis — Rio — Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Tampico (Opc.).	Cabo Orange (Cargueiro) Sairá a 13 de maio, para Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Tampico (Opcional).

LINHA DO MEDITERRÂNEO — SAÍDAS DO RIO

Loide Argentina (Cargueiro)
 Sairá a 5 de maio, para
 Vitória — S. Vicençe — Casa Blanca — Trieste e Varna.

LLOYD BRASILEIRO

R

SEM RECURSOS



Zé Carlos fez péssima partida, pois só conseguiu conter os atacantes do Corinthians com auxílio dos braços

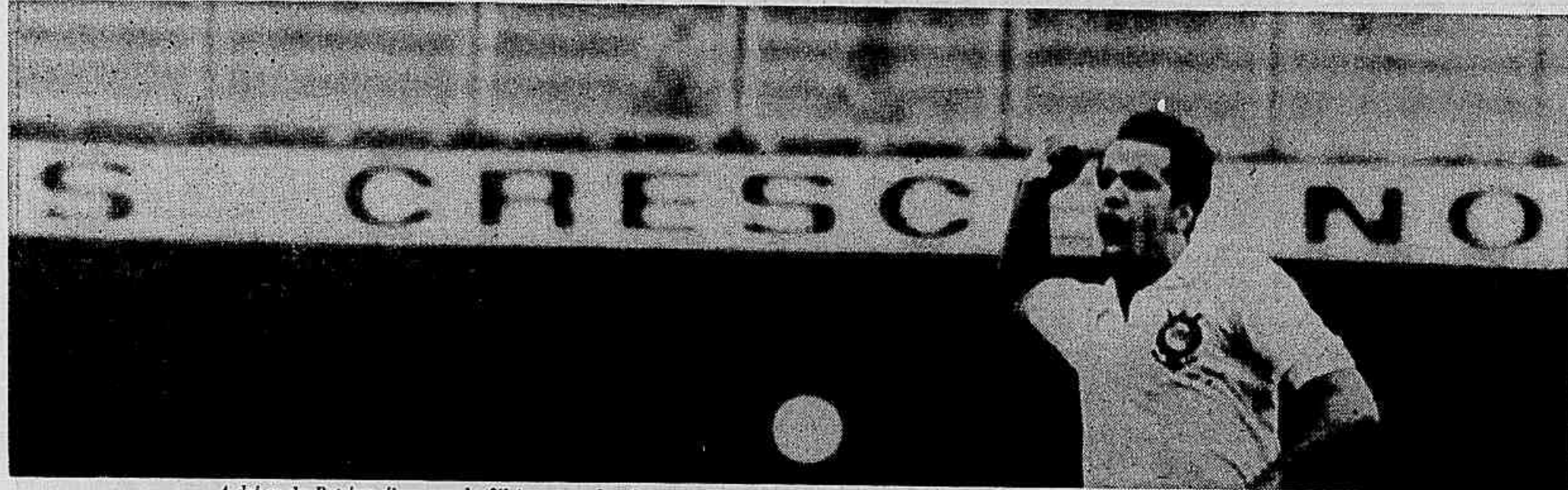
SEM ATACANTES



Gerson teve que ir brigar na área depois dos córners, porque o ataque do Botafogo não deu sinal da sua presença

Corinthians derrotou o Botafogo vaiado por 2 a 0

COM ALEGRIA



A defesa do Botafogo ficou parada, Silvio entrou de cabeça e marcou o primeiro gol. Depois continuou pulando, desta vez na alegria da comemoração

Flamengo venceu Portuguesa por 4 a 0 com 3 gols de Dionísio e continua líder

O Flamengo manteve ontem à tarde a liderança isolada e invicta do Campeonato Carioca de Juvenis ao golpear, no Estádio da Gávea, a Portuguesa por 4 a 0, com três gols de Dionísio, que agora totaliza 11 gols como artilheiro da competição, e um do ponta-esquerda Arilson.

O América é agora vice-líder sozinho, ao derrotar o Olaria por 1 a 0, no Andaraí, enquanto que nas outras partidas os resultados foram os seguintes: Vasco 2 x 1 Bangu; Fluminense 2 x 1 Madureira; Botafogo 5 x 1 Bonsucesso; e Campo Grande 0 x 0 São Cristóvão.

UM TEMPO LENTO

O Flamengo foi mais equipe do que a Portuguesa, desde os primeiros minutos de jogo. Entretanto, impôs um ritmo lento às jogadas, facilitando a destruição dos ataques por parte do adversário, que entrou em campo com uma tática defensiva para evitar a golada. Mesmo assim, os atacantes rubro-negros conseguiram criar situações de perigo para o gol da Portuguesa, principalmente aos 20 minutos, quando Arilson chutou e a bola bateu em Dionísio, dentro da pequena área, indo para fora.

Mas, aos 30 minutos, a Portuguesa não suportou mais a pressão do ataque do Flamengo e Dionísio, num salto em que subiu meio corpo acima do zagueiro Carlinhos, que também pulou, escorou de cabeça um centro do ponta-direita Zéquinha.

OUTRO DE MOVIMENTAÇÃO

O time do Flamengo voltou para o segundo tempo com um espírito de luta impressionante, impondo seu ritmo de jogo e explorando através de Zéquinha.

São Paulo está cheio de dúvidas e Dias poderá ajudar no meio-de-campo

São Paulo (Sucursal) — O time do São Paulo embarcou ontem para Belo Horizonte, onde enfrentará o Cruzeiro com muitas dúvidas quanto à formação do time, inclusive com Dias de melo recuado, caso Lourival e Nenê não acertem no meio de campo.

Para enfrentar o tripé do Cruzeiro, Pirilo não tem nenhuma tática nova: seguirá com seu 4-2-4, bastante criticado pelos próprios diretores do clube. Caso Dias jogue de meia recuado, Jurandir se deslocará para quarto zagueiro e Belini será o zagueiro central, "mas as modificações virão com o transcorrer da partida" — disse Pirilo.

CRÍTICAS

A outra dúvida é Prado ou Babá, pois Prado apresenta uma contusão e Babá anda jogando muito mal, o que dá chance a Nelinho, o que para Pirilo é mais provável.

O Diretor de Futebol do São Paulo, Manuel Martinho, não

tem gostado das últimas exibições da equipe. Depois de ter assumido a chefia daquele departamento, o São Paulo venceu o Ferroviário (única vitória no Roberto Gomes Pedrosa) e não acertou mais.

Estou procurando craques para o time, pois jogadores bonzinhos já os temos bastante.

Com os resultados da sétima rodada, ficou assim a colocação do campeonato: 1) Flamengo, 6; 2) América, 3; 3) Botafogo, Fluminense e Vasco, 4; 4) Olaria, 5; 5) Bangu, 6; 6) Portuguesa, 9; 7) Bonsucesso, 10; 8) Madureira, 12; e em 9) Campo Grande e São Cristóvão, 13.

O árbitro foi o Sr. José Silveira, com boa atuação.

Com os resultados da sétima rodada, ficou assim a colocação do campeonato: 1) Flamengo, 6; 2) América, 3; 3) Botafogo, Fluminense e Vasco, 4; 4) Olaria, 5; 5) Bangu, 6; 6) Portuguesa, 9; 7) Bonsucesso, 10; 8) Madureira, 12; e em 9) Campo Grande e São Cristóvão, 13.

Vasco fez treino leve e Zizinho prefere brincar na hora de falar do esquema

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os jogadores do Vasco fizeram ontem de manhã um treinamento leve com bola no Estádio Olímpico, voltando logo depois para a concentração no City Hotel, e o técnico Zizinho declarou em tom de brincadeira que o time vai jogar no 1-10 ou no 10-1, conforme as circunstâncias.

O técnico do Grêmio, Carlos Froner, anunciou que vai jogar ofensivamente contra o Vasco, a fim de manter a posição no torneio. E os treinamentos demonstram isso, pois o treinador desistiu da utilização de cinco zagueiros, promovendo a volta de Cleo para formar dupla de meio-campo com Sérgio Lopes.

MELHOR PRODUÇÃO

Já na partida contra o Fluminense, o esquema defensivo do Grêmio foi desarmado no segundo tempo, com a entrada de Cleo no lugar de Aurco, que deu muito melhor rendimento ao time.

Um dos motivos da provável modificação do esquema adotado por Froner é a necessidade de ganhar os jogos restantes do torneio melhor situação tática para os lançamentos e Atílio e a volta de Babá, já recuperado, à ponta direita.

Adelino dirige Cruzeiro no jogo de hoje porque Aírton foi para Lima com reservas

Belo Horizonte (Sucursal) — O time do Cruzeiro será dirigido na partida de hoje à tarde, contra o São Paulo, pelo auxiliar técnico Adelino, porque Aírton Moreira preferiu viajar ontem à tarde para o Rio, com a delegação que segue hoje de manhã para Lima, onde vai dirigir os reservas nos dois jogos pela Taça Libertadores da América.

O ponta-esquerda Hilton Oliveira vai ficar de fora outra vez, pois no treino de sexta-feira, voltou a sentir a distensão na perna direita e saiu do campo chorando. Será substituído por Dalmir, que devia viajar com os reservas para Lima mas não pôde jogar mais na Taça Libertadores, por ter sido expulso no jogo contra o Universitário, na última quinta-feira.

ESTREIA

Outra novidade no Cruzeiro será a estreia do lateral-esquerdo Murilo, contratado na América mineira, esta semana, por NCR\$ 30 mil (30 milhões de cruzeiros antigos). Como ele não pôde jogar contra os peruanos, por não ter sido inscrito na Taça Libertadores, Neco viajou para Lima e Murilo ocupa o seu lugar nos jogos que faltam pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Tostão enfrenta o São Paulo hoje, e viaja amanhã ou depois para Lima, seguindo com a delegação para os Estados Unidos, pois a presença dele, no jogo de Washington, é exigida por uma cláusula contratual. No dia em que

O técnico do Internacional, Sérgio Moacir, anunciou que Odinei vai ser mantido na meta contra o Vasco, quarta-feira próxima, apesar de o goleiro ter falhado em dois lances de gol contra o Bangu, quarta-feira última.

A concentração do Internacional para o jogo contra o Vasco começará amanhã, após um coletivo rápido. Tanto o técnico como os jogadores irão hoje ao Estádio Olímpico observar o time do Vasco na partida contra o Grêmio.

Almir saberá de manhã se está bom do joelho para jogar contra Ferroviário

Curitiba (Correspondente) — Só hoje de manhã é que Almir saberá se está em condições de jogar contra o Ferroviário, depois do exame que o Dr. Célio Cotechia fará no joelho esquerdo do jogador, que se contundiu aos quinze minutos do primeiro tempo, no amistoso contra o Aval, em Florianópolis, quarta-feira.

O jogador tem feito aplicações de fôrno no local atingido e o médico da delegação rubro-negra acredita que a pancada tenha afetado os ligamentos. Ontem à noite, Almir disse que as dores tinham diminuído bastante, deixando o Dr. Cotechia mais otimista.

ALMIR, EIS A QUESTÃO

Almir contou que sentiu uma dor terrível no joelho esquerdo, quando se chocou com um jogador do Aval, mas mesmo assim agüentou até os 45 minutos, quando pediu a Rengasch para ser substituído. Na sexta-feira chegou a trocar de roupa, para o treino no campo do Atlético — ex-clube de Marco Aurélio, Valdomiro e Pedrinho — mas, após algumas flexões, foi retirado do campo e levado para a sala do departamento médico, onde o Dr. Cotechia iniciou aplicações de fôrno no seu joelho.

O apronho do Flamengo durou hora e meia, constando de bate-bola, ginástica e um biquete. Ontem, os jogadores foram ao Estádio Dorival de Brito, para exercícios leves, e reconhecimento do grandedo.

A FESTA DE VALDOMIRO

O goleiro Valdomiro ofereceu aos componentes da delegação do Flamengo um churrasco em sua

residência, em Curitiba, quando foram homenageados América — que completou 35 anos de idade — e Paulo Henrique, pelo aniversário de seu filho, Sérgio Henrique, que completou um ano. Na hora de soprar o bolo com velinhas, Paulo Henrique se emocionou tanto que não conseguiu esconder as lágrimas, dizendo aos seus companheiros que se sentia grato pela homenagem, "que suaviza um pouco a tristeza de estar longe dos filhos e da mulher, numa hora dessas".

Durante o jantar Ademir foi o "dono" da festa, com suas brincadeiras com Itamar, Luis Luz e o médico Cotechia. Durante a festa, o jogador revelou que só tomou conhecimento do acordo entre o Palmeiras e o Flamengo, prolongando o seu empréstimo e o de César até o fim do ano, pelos jornais, dizendo que ainda não sabe quanto vai pedir ao clube, pois quer primeiro consultar sua mulher, D.ª Lúcia.

— Duas cabeças pensam melhor do que uma.

Ferroviário adotará retransmissão para melhorar

Curitiba (Correspondente) — Para o técnico do Ferroviário, Odilon Silva, o empate com o Cruzeiro "dissipou" grande parte das nuvens negras que envolviam a Vila Capaneza e deu novas esperanças ao seu time, pois ele espera que o mesmo sistema defensivo adotado contra o bicaampeão mineiro, domingo, venha a surpreender o Flamengo hoje.

— Não sou adepto de sistemas defensivos — disse Odilon Silva. No entanto, é preciso reconhecer que vinhamos jogando muito abertos, quase do igual para igual, diante de adversários tecnicamente melhores, o que só nos trouxe resultados desfavoráveis. Agora, porém, vamos apelar para a retransmissão e tentar a nossa primeira vitória no Torneio.

MAIS TRANQUILIZADO

Até domingo, Odilon Silva mostrava-se confuso, intranquilo e sem esperanças de que o Ferroviário viesse a cons-

O Corinthians garantiu sua classificação para o turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa ao vencer o Botafogo por 2 a 0, ontem à tarde, no Maracanã, num jogo em que a torcida vaiou o time carioca e pediu a saída do técnico Admildo Chirrol, esquecendo que o clube deixou de contar com dois atacantes — Paulo César e Roberto — por não ter feito contrato com eles, por culpa dos dirigentes.

O Corinthians esteve absoluto no primeiro tempo, quando marcou dois gols, por intermédio de Silvio e Tales. O Botafogo voltou modificado para o segundo tempo e o meio-campo com Afonso e Gerson funcionou muito bem, mas Enos e os outros atacantes desperdiçaram todas as oportunidades. A renda somou NCR\$ 16.244,65 (16 milhões, 224 mil e 650 cruzeiros antigos). O juiz foi Armando Marques.

CORINTIANS ÓTIMO

Os times iniciaram a partida com as seguintes escalas: Botafogo — Cao, Joel, Zé Carlos, Leonidas e Dimas; Nel e Gerson; Rogério, Aírton, Humberto e Afonso. Corinthians — Marcelino, Jair Marinho, Dilton, Clóvis e Jorge Correia; Dino e Rivellino; Bataglia, Tales, Silvio e Gilson Pôrto. Dino e Rivellino dominaram o meio-campo desde o princípio e, principalmente Rivellino, distribuiu ótimas jogadas para o ataque, que sempre apanhava a defesa do Botafogo desprevenida.

O ataque do time carioca só se fazia presente quando Rogério tinha a posse da bola e conseguia vencer o seu marcador Jorge Correia, mas o ponteiro recebeu poucos passes. Aírton caiu seguidamente quando tentava os lances de área, Humberto procurava resolver tudo sozinho e Afonso não se colocava mal em campo, sem decidir se atuava como atacante ou auxiliar do meio-campo.

Aos 20 minutos, o Corinthians, que atuava com segurança absoluta, marcou o seu primeiro gol. Rivellino serviu ótimo passe a Bataglia e este cruzou para a área. Zé Carlos ficou parado, Cao não saiu da meta e Silvio cabeceou tranquilamente para o canto direito do goleiro.

— Duas cabeças pensam melhor do que uma.

Jaime não satisfaz médico do Bangu na revisão e faz novo teste antes do jogo

São Paulo (Sucursal) — Jaime dificilmente retornará ao time do Bangu para o jogo de hoje à tarde com a Portuguesa de Desportos, no Pacaembu, pois o Dr. Arnaldo Santiago não ficou satisfeito com o resultado do teste a que submeteu o jogador ontem pela manhã, ficando, entretanto, de dar a palavra final momentos antes da partida.

O técnico Martin Francisco afirmou que manterá Jair no lugar de Jaime, caso esse não possa mesmo jogar, e que, no restante, a equipe continua a mesma que empatou com o Internacional, confessando-se apenas preocupado com a baixa temperatura, que pode vir a resfriar os seus jogadores.

UNICO POUFADO

Jaime voltou ao campo da Portuguesa ontem pela manhã, mas não chegou a participar do bate-bola recreativo, ficando no vestiário fazendo exercício de levantamento de peso com a perna esquerda. Em seguida foi examinado pelo Dr. Arnaldo Santiago, que ainda

A torcida do Botafogo passou a vaiar o seu time e a produção piorou ainda mais, aparecendo mais visíveis as falhas da defesa, principalmente de Joel e Zé Carlos. O Corinthians rolava a bola sem pressa, mas com elegância e à base de passes sempre certos e chegava com facilidade na área adversária.

O segundo gol da partida surgiu aos 35 minutos. Zé Carlos praticou uma falta desnecessária e Rivellino bateu com chute forte na barreira. O rebote sobrou para Rivellino, que emendou de primeira em direção à meta. A bola ainda bateu em Tales, desviando-se para fora do alcance de Cao.

Até o final do primeiro tempo, não houve modificação no panorama, com o Corinthians mantendo domínio absoluto do campo.

REAÇÃO SEM GOLS

O Botafogo voltou com Enos no lugar de Aírton, Martinho no lugar de Nel, passando Afonso para o lugar deste, e melhorou sensivelmente de produção, pois o meio-campo formado por Afonso e Gerson passou a praticar um futebol rápido e agressivo.

Logo nos primeiros minutos, Enos perdeu um gol certo, após invadir a área na corrida, pois tentou colocar ante a saída de Marcelino e pôs a bola pela linha de fundo, rente à trave.

O Corinthians, satisfeito com o placar de 2 a 0, limitou-se a tentar evitar que o Botafogo descontasse, pois manteve o seu ritmo recuado no segundo tempo, permitindo todas as manobras do Botafogo no seu campo.

Entrada de Martinho na ponta esquerda também deu mais agressividade ao Botafogo, pois o jogador conseguiu algumas vezes ir à linha de fundo para cruzar em direção à área, mas o Botafogo continuou a desperdiçar grandes oportunidades, culminando com uma bola de Enos na trave.

O Corinthians substituiu Tales por Nair, passando Dilton a jogar adiantado. Bataglia por Marcos e Silvio por Flávio, mas o Botafogo continuou a dominar a partida, embora sem conseguir conquistar nenhum gol.

não chegou a uma conclusão se libera ou não o jogador. Segundo o médico, Jaime ainda sente o joelho um pouco dolorido, mas como sabe que isso pode desaparecer de um dia para outro, ele só resolverá se o libera após a revisão e um teste que vai fazer antes de começar a partida.

Brasil ficou com o título do torneio triangular de judô

Deixando de conquistar apenas o título da categoria meio-pesados, onde não contou com George Mehdi, sua figura destacada, a seleção brasileira de judô sagrou-se campeã do torneio internacional triangular disputado na noite de sexta-feira e ontem à tarde, no ginásio do Botafogo, com a participação ainda de Argentina e Uruguai.

O brasileiro Milton Lovato ficou com o título de campeão absoluto ao vencer, com uma espetacular queda de voo, o argentino Ivan Khuriopian, na final da categoria: Takaki Nishida (Brasil) foi o campeão dos penas; Takeshi Miura (Brasil), dos leves; Lhofel Shiozawa (Brasil), dos médios; Rodolfo Peres (Argentina), dos meio-pesados; e José Casemiro (Brasil), dos pesos pesados.

BOM FINAL

Milton Lovato encerrou de forma excelente a competição, na tarde de ontem, sagrando-se o seu campeão absoluto, após passar por todos os seus adversários com muita categoria. Começou por derrotar o uruguaio Néelson Sanchez, por *ippon de hane-goshi*, passando logo após por Rudi Ceria, também do Uruguai, por *ossae-komi*, classificando-se para jogar a final com o argentino Ivan Khuriopian, que venceu o brasileiro Arnaldo Artillheiro, por *ossae-komi*, e seu compatriota Jorge Gleser, por desistência.

Após um início um tanto igual, Lovato passou a dominar as ações pouco a pouco, conseguindo bons desequilíbrios e contragolpes sempre perigosamente. Faltando alguns segundos para encerrar-se a luta, o argentino entrou rápido em *ushi-mata*, mas Lovato, muito rápido, saiu e virou espetacularmente uma queda de voo em *ippon*, sendo aplaudido demoradamente.

MELHOROU

O campeão brasileiro Takaki Nishida, que não fora bem na eliminatória que escolheu a seleção nacional, voltou a jogar com categoria, conquistando merecidamente o título dos penas, derrotando na final ao

igualmente brasileiro Akira Ono, que ficou com o vice. Antônio Kroeff, também brasileiro, e que era um dos mais cotados, contundiu-se no joelho e, mesmo fazendo questão de lutar, nada conseguiu.

Takeshi Miura, detentor do título brasileiro dos leves, não teve maiores dificuldades em passar por seus adversários. O único que lhe deu algum trabalho foi Santos Marzullo (Brasil), que perdeu apenas por decisão dos juizes. Miura vencera anteriormente ao argentino Hipólito Ella, por *ippon de harai-goshi*.

BRASIL CONFIRMA

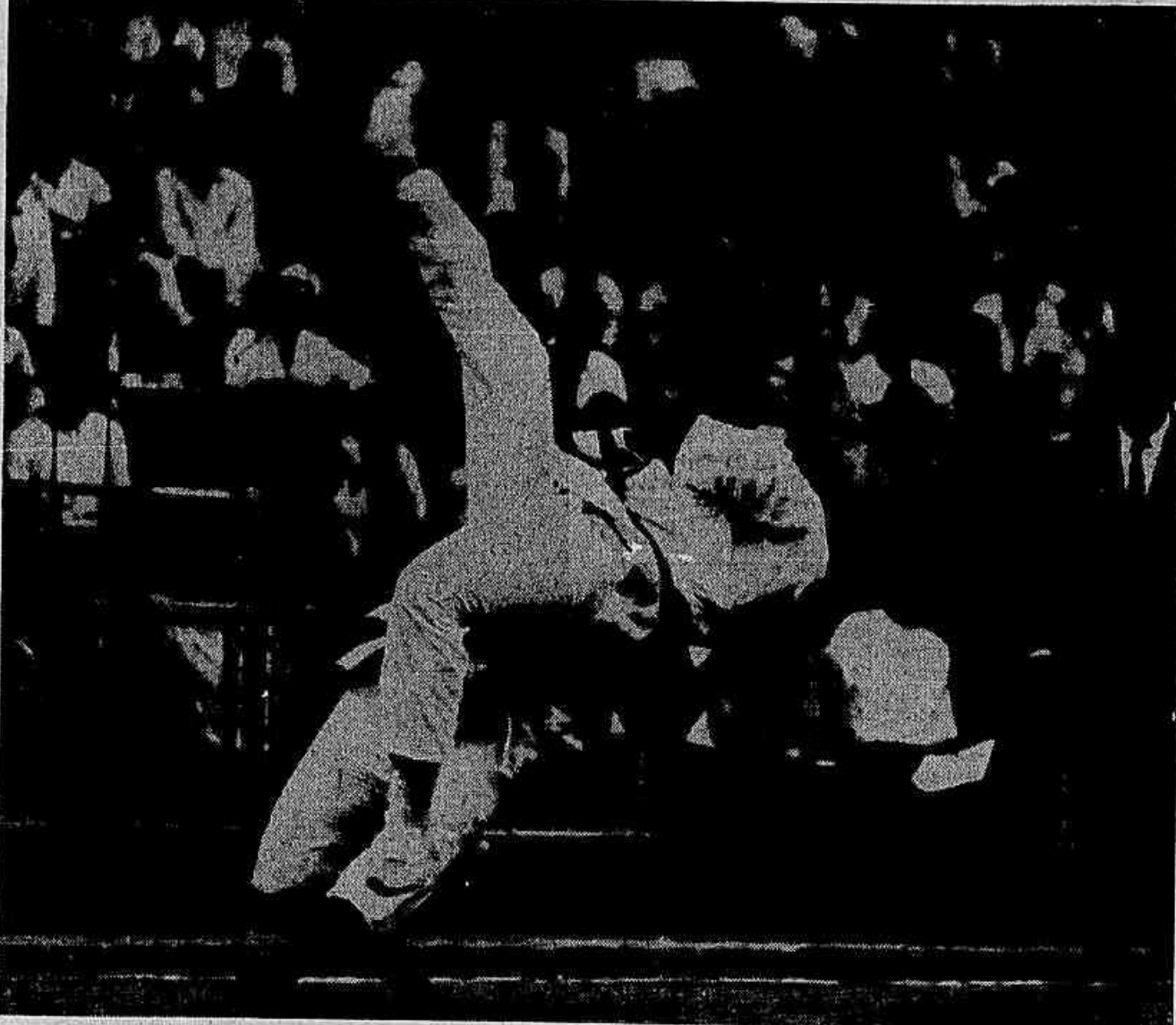
Anteontem à noite, durante a rodada inicial, cujo gabarito técnico foi dos menos elevados, o Brasil confirmava a sua condição de favorito do torneio, ao fazer os campeões dos médios e dos pesados, deixando apenas de vencer nos meio-pesados, onde a ausência de George Mehdi foi fatal.

O campeão brasileiro absoluto Lhofel Shiozawa, embora sem estar no melhor da sua forma, ficou com o título dos médios ao derrotar na final o argentino Ricardo Costagnino, por *ippon de o-soto-toshi*. Antes, o brasileiro já havia vencido o seu compatriota Gláucio de Lorenz, por *wazari-aoasse-ite-ippou de de-ashi-barai*, e o argentino Antônio Galina, por decisão.

O único estrangeiro a conseguir um título na competição foi o experiente argentino Rodolfo Pérez, que sagrou-se o campeão dos meio-pesados ao derrotar o brasileiro Sérgio Nazário, por decisão. Até enfrentar Nazário, o argentino derrotara Artur Duarte (Brasil), por decisão, e ao também brasileiro Luís Carlos Mubarrac, por decisão. O vice da categoria ficou com Artur Duarte, que derrotou Nazário, na chave dos perdedores.

Atuando com pouca categoria, mas com muita vontade, José Casemiro deu ao Brasil o título dos pesos pesados, vencendo, por decisão, o argentino Jorge Gleser, passando anteriormente por Carlos Peralta, Argentina, por decisão, e pelo brasileiro Arnaldo Artillheiro, por *ippon* em contragolpe.

O MELHOR PESADO



José Casemiro, do Brasil, que foi o campeão dos pesados, venceu Arnaldo Artillheiro, também do Brasil, por *ippon*

UMA ESTRÉIA FELIZ



Amauri, que já jogou pela seleção brasileira, na Bolívia, recebeu muitos aplausos pela sua primeira partida no Atlético

Alemães venceram a dupla contra os brasileiros nos jogos de tênis em Colônia

Colônia, Alemanha Ocidental (UPI-JB) — Os alemães conseguiram ontem uma boa vitória na partida de dupla contra os brasileiros, no torneio preparativo dos dois países para a estreia na Taça Davis, com Wilhelm Bungert-ingo Buding derrotando Thomas Koch-Edson Mandarino por 6-4, 6-0, 3-6, 6-8 e 6-4.

Tanto Bungert como Buding, que tiveram uma fraca atuação nas simples de anteontem, quando os brasileiros fizeram 2 a 0, apresentaram-se bem melhores, enquanto Koch e Mandarino pareceram desentrosados, apesar de lutarem muito e ganharem dois sets, obrigando os alemães a darem tudo no quinto set para chegarem à vitória.

RECUPERAÇÃO

A atuação de Bungert e Buding na dupla tranquilizou um pouco os observadores alemães, que ficavam decepcionados com a atuação de ambos nas simples. Pelo visto, os dois principais tenistas da Alemanha compreenderam que terão de treinar com afinco nos próximos dias se quiserem alcançar um bom resultado contra a União Soviética na primeira rodada pela Taça Davis.

Por outro lado, Edson Mandarino e Thomas Koch não demonstraram a mesma firmeza e classe que lhes deram a vitória no primeiro dia do torneio.

Fluminense foi discordante em reunião de federações para examinar o calendário

O Fluminense foi o ponto discordante na reunião que a Federação Carioca e a Federação Paulista de Futebol promoveram, juntamente com a CBD, para estudar a fórmula de alteração do calendário das federações e criar o campeonato nacional de futebol de clubes. A reunião realizou-se ontem à noite, no Iate Clube, e entrou pela madrugada.

O Fluminense, através do representante José Carlos Vilela, defendia ponto-de-vista contrário à idéia de entregar à CBD a direção do campeonato brasileiro, "porque tanto os cariocas quanto os paulistas têm as redes do Torneio Rio-São Paulo".

EXPERIÊNCIA

O Presidente da Federação Paulista — e autor da idéia — Sr. Mendonça Paçoca, respondendo ao Sr. Vilela, disse que já havia acertado com o Presidente da CBD que, ao ser elaborado o regulamento, seria incluída uma cláusula segundo a qual não poderia haver alteração no regulamento sem a concordância tácita das duas federações.

O representante do Fluminense, por sua vez, afirmou que, se o assunto fosse estudado em caráter experimental, seu clube veria a questão com boa vontade, "mas sem nada de concreto por ora". Estiveram presentes ao encontro diretores e presidentes dos principais clubes do Rio, além dos Presidentes do CND, CBD, FCF e FPF.

Charles e Goalby são novos líderes no golfe do Texas quando faltam duas rodadas

San Antonio, Estados Unidos (UPI-JB) — Os golfistas Bob Charles e Bob Goalby assumiram a liderança do Texas Open, que está sendo disputado nos links do Pecan Valley Country Clube, desta cidade, somando 138 tacadas após as duas primeiras rodadas, o que lhes dá uma vantagem de apenas um *stroke* sobre Jerry Steelsmith, que é o terceiro colocado.

Juan "Chi Chi" Rodriguez, um dos líderes após 18 buracos, está com 141 tacadas, enquanto Joe Campbell, seu companheiro de primeira colocação, conta com 144, depois de marcar um cartão de 78 tacadas na rodada de ontem. O sul-africano Harold Henning, que defende o título conquistado no ano passado, tem um parcial de 141 tacadas em 36 buracos.

COMO ESTAO

Os melhores colocados após as duas primeiras rodadas do Texas Open — que dará 20 mil dólares ao vencedor — são os seguintes: 1.º empatados, Bob Charles (71-67) e Bob Goalby (72-68), 138; 2.º Jerry Steelsmith (70-69), 139; 3.º empatados, Tom Weiskopf (70-70) e Roberto de Vicenzo (70-70), 140; 4.º empatados, Tommy Aaron (72-68), Harold Henning (72-69), Juan "Chi Chi" Rodriguez (68-73), Paul Bondeeson (71-70), Billy Casper (71-70), Wright Garrett (71-70) e Charles Coody (69-72), 141; 12.º empatados, Bert Weaver (69-73), Rex Baxter (72-70), Al Gelfinger (71-71), Al Bessellink (71-71), Romero Blancas (70-72), Gardner Dickinson (72-70) e David Jimenez (72-70), 142; 20.º empatados, Miller Barber (72-71), Dick Crawford (69-74), Laurie Hammer (72-71), Allan Henning (75-68), Monty Kaser (71-72), Bruce Crampton (70-73), John Lotz (72-71), Jay Hebert (69-74), Larry Wood (73-70) e Bob Lunn (70-73), 143 tacadas. Os últimos colocados somam 147 tacadas — três acima do par do Pecan Valley.

Atlético tem 7 machucados e mais Vanderlei suspenso sem ter quem o substitua

Belo Horizonte (Socursal) — O técnico Gérson dos Santos está com vários problemas para armar o time do Atlético para o jogo contra o São Paulo, quarta-feira, pois além de Varela, Beto, Vândor, Bulão, Edgar Maia, Dilsinho e Hélio, contundidos, Vanderlei foi suspenso pelo Tribunal Especial da CBD e o técnico não tem outro jogador para fazer o trabalho de libero avançado.

O Presidente do Atlético, Sr. Fábio Fonseca, disse que ontem mesmo o advogado do clube, Sr. José Eduardo, entrou com recurso no Superior Tribunal de Justiça Desportiva pedindo efeito suspensivo para a pena imposta ao jogador pelo Tribunal Especial da CBD sob a alegação de que outros jogadores expulsos de campo no Torneio Roberto Gomes Pedrosa foram apenas multados.

INJUSTIÇA

Disse o Presidente do Atlético que "o Tribunal Especial da CBD foi precipitado em suspender o jogador por 60 dias, pois a única acusação de agressão partiu do juiz José Teixeira de Carvalho, que não tem nenhuma testemunha para sua acusação, sendo o único em todo o Estádio Minas Gerais, no dia do jogo contra o Bangu, que viu a agressão".

Amauri foi aplaudido na estreia mas diz que não jogou metade do que sabe

Belo Horizonte (Socursal) — Mesmo com os aplausos da torcida que foi ver suas jogadas no Estádio Minas Gerais, na partida contra o Corinthians, Amauri não gostou de sua estreia no Atlético, dizendo que não rendeu nem 50 por cento do que vinha jogando no Comercial de Ribeirão Preto, de onde foi comprado por R\$ 110 mil (110 milhões de cruzeiros antigos).

Amauri voltou ao futebol mineiro depois de três anos no interior de São Paulo, onde também chegou a ser ídolo, e terminou o seu primeiro jogo no Atlético completamente cansado, mas deixando a torcida alegre, pois só a sua entrada modificou muito o time, tornando-o mais agressivo.

IDOLO DE NOVO

Amauri já era dolo quando saiu de Minas em 1964. Começou no juvenil do América, ganhou o tricampeonato nos anos de 59, 60 e 61, e quando passou para o time profissional, ganhou logo a posição de titular e tornou-se um dos melhores jogadores do América, sendo apontado inclusive como o melhor meia armador do futebol mineiro.

Em 1963, Amauri destacou-se na seleção mineira que foi campeã do Brasil, formando o meio-campo com Hilton Chaves e Rossi.

O Comercial gostou de seu futebol e o comprou do América, juntamente com Marco Antônio, hoje do Cruzeiro por R\$ 18 mil (18 milhões de cruzeiros antigos) — nove pelo passe de cada um — e lá, com seu futebol, virou ídolo, principalmente no ano passado, quando fez dupla de meio de campo com Jair Bala, atualmente no Palmeiras.

Sua vinda para o Atlético causou uma série de reclamações da torcida do Comercial, que chegou inclusive a ameaçar de agressão o representante do Atlético, Sr. Hélio Guimarães, que foi a Ribeirão Preto resolver o negócio.

Como o Comercial precisava de dinheiro para pagar uma dívida a um diretor, e Amauri tinha interesse de voltar a Belo Horizonte, a venda foi facilitada.

A sua volta ao futebol mineiro é mais uma questão de família. Sua mulher, Márcia Cailloux, irmã do zagueiro Cailloux, do América, há muito tempo queria voltar e trazer para junto dos avós o filho de um ano.

Na partida contra o Corinthians Amauri atuou de modo diferente do que vinha jogando no Comercial. Lá ele era meio de apoio, ficando mais recuado, enquanto no Atlético sua posição é na frente.

— Não estranho isto — diz Amauri — pois no meu tempo de América e da seleção mineira jogava assim. Só no ano passado por causa de contusão de jogadores do Comercial, o Jair Bala teve de entrar no meio, e era uma covardia deixá-lo recuado. Aceitei jogar mais atrás e tudo deu certo.

Com Amauri Alves Horta no seu meio-campo, o Atlético foi bem diferente do time que enfrentou a Portuguesa no domingo, perdendo pelo por 3 a 1, pois o time atacou muito e somente não marcou gols por falta de um ponta-de-lança mais agressivo.

— O que estou admirado com o time do Atlético é a juventude, e tenho certeza de que, se for contratado um bom ponta de lança, o time ficará muito bom, pois a defesa é segura.

— Não estranho isto — diz o time ficará muito bom, pois a defesa é segura.

A sua estreia foi forçada por causa da contusão de Beto, e a solução encontrada pelo técnico Gérson dos Santos foi lançá-lo, mesmo sabendo que ele não tinha boas condições físicas.

Na grande área

Armando Nogueira

Pelé, hoje à tarde, no Maracanã: esperança sincera de um reencontro com o incomparável Pelé. Em torno dele, uma controvérsia sem fim nas rodas do futebol carioca: acham uns que Pelé vive uma fase sombria, outros, pelo contrário, continuam a vê-lo esplendoroso. Escalo-me no outro time, o primeiro citado, mas, juro a vocês, entro nesse jogo louco para não ganhá-lo. Nesse caso, eu só triunfarei, perdendo.

É necessário declarar que a mim não me interessa, nem pessoal nem profissionalmente, que os fatos venham reforçar a opinião sustentada por mim, com certa tristeza, de que o futebol Pelé perdeu em fulgor e substância nos últimos meses.

Já houve quem dissesse pelos jornais, mal-dosamente, creio, que eu considero Pelé encerrado. Pura intriga da oposição: em primeiro lugar, eu jamais escrevi tal coisa e, se escrevesse, estaria cometendo uma injustiça contra Pelé e uma imprudência contra o meu conceito profissional. O que tenho dito e escrito é que, infelizmente, não consegui ver em Pelé, nesse campeonato, aquele supercrack irresistível que já me fez chorar de alegria no Maracanã. Pergunto a vocês: o Pelé tem sido ele mesmo nos jogos que o Santos vem fazendo no Maracanã, ultimamente? Quem dá mais prova de amar o futebol de Pelé: os que o exaltam assim, perdendo pená-ltis, vaiado no Mineirão, ou os que o querem outra vez manchete dos campeonatos, artilheiro absoluto do País, atração máxima de cada jogo jogado?

Não sei se de desaprovação, mas acho que não escandalizo ninguém se afirmar que, chamado, hoje, a indicar o craque do Campeonato Gomes Pedrosa, serei capaz de negar, sinceramente, meu voto a Pelé, negaria sem problema de consciência, embora com uma certa dor no coração.

Tenho procurado discutir o problema Pelé nos termos mais isentos possíveis, conversando com treinadores, com preparadores físicos, com jornalistas. As opiniões se chocam, sempre. Críticos de renome como João Saldanha e Alain Fontan, por exemplo, acham que Pelé continua o fino e que o time do Santos é que piorou. O preparador Mário Travassoli, do Palmeiras, observa que Pelé está jogando menos, bem menos, por culpa de uma musculatura consumida em dez anos de brutal atividade atlética.

O time do Santos entra na equação como um dado, sem dúvida, importante. Não acho, como tantos, que o time seja ruim: a sua posição na tabela indica precisamente o contrário. O Santos está com todas as chances de sair segundo na chave do Palmeiras. Há, por conseguinte, um evidente exagero dos que imaginam Pelé crucificado na ruína do seu próprio time. Acho, isto sim, que a mudança de técnico, implicando mudança de regime, afetou profundamente o equilíbrio da equipe e, naturalmente, de Pelé também. O próprio Pelé confessou a um amigo de fé, recentemente, que só andava fazendo dez minutos de ginástica por semana. Preocupado com a forma física, ele mesmo passou a fazer judô numa academia de Santos. É sabido que o ambiente do Santos, hoje, está minado de conflitos: o clube dispensou um técnico de 12 anos de casa para entregar ao sucessor a batata quente da renovação não apenas do time mas do próprio elenco. Isso repercutiu no espírito de todos os jogadores, Pelé inclusive.

Há um sem-número de razões que podem explicar a queda de rendimento de Pelé, nos últimos meses. Não pretendo, como já disse, que a fonte de Pelé tenha secado. Mas no que meus olhos possam depor do passado e do presente, com sinceridade, o futebol de Pelé caiu sensivelmente.

Espero, ardentemente, reencontrar, hoje à tarde, no Maracanã, o Pelé do impossível, o Pelé da unanimidade, cortado ao mesmo tempo pelo mundo e pela bola.

Quem quiser que fique com o sócio de Pelé, eu prefiro Pelé.

CYMA — relógio de qualidade!

CYMA — relógio suíço de precisão!

CYMA — em todas as boas relojoarias!

CYMA relógio sem igual

AVISO

A CIA. CIPAN VEÍCULOS E MÁQUINAS, comunica aos seus amigos, clientes, bancos e fornecedores, a transferência para as suas sedes próprias, dos seguintes serviços:

- 1) — Presidência, Secretaria e Cadastro: Av. Pres. Wilson, 113-A — Tels. 42-8566 e 52-6231, para onde deve ser enviada toda a correspondência.
- 2) — Direção Geral, Contabilidade, Depto. do Pessoal e Cobrança: Av. Henrique Valadares, 156 — Tel. 22-1918 (Rêde). (P)

Santos tentando vaga joga com Flu mal colocado

Santos tem Amauri no lugar de Copeu

Com Pelé dizendo-se em excelente forma física e técnica, o Santos enfrentará o Fluminense alterando apenas a extrema direita, onde Amauri entrará no lugar de Copeu, contundido no último conjunto realizado em Vila Belmiro.

O Santos chegou às 11h30m de ontem, seguindo todos os jogadores diretos para o Hotel

Novo Mundo, e à tarde foram ver o jogo Botafogo x Corinthians. Ainda no hall do hotel, um representante da Associação de ex-Combatentes comunicou a Pelé sua

escolha para sócio honorário da agremiação, honra só concedida a grandes personalidades, ficando de acertar o dia em que a homenagem será prestada.

CONFIANTE



Pelé chegou bem disposto e dizendo-se em forma

Carlos Alberto vale o recorde que bateu

São Paulo (Sucursal) — Carlos Alberto é do Santos desde abril de 1965, e na posição de lateral direito titular foi campeão paulista nesse mesmo ano, além de participar de duas excursões, a primeira delas pelo interior do País e a outra aos Estados Unidos e América do Sul, e suas atuações compensaram plenamente a quantia de NCr\$ 200 mil (duzentos milhões de cruzeros antigos) paga pelo Santos ao Fluminense, na época um recorde no futebol brasileiro.

No início do ano passado, Carlos Alberto viajou novamente com a equipe pela América do Sul, e após atuar com destaque no Torneio Rio-São Paulo, seu no-

me foi incluído na lista de jogadores convocados para participar dos treinos preliminares para a formação do selecionado brasileiro.

Se não foi escolhido para ir à Inglaterra, nem mesmo como reserva, Carlos Alberto acha que "isso se deve exclusivamente a dois homens: Vicente Feola e Carlos Nascimento, que resolveram me barrar não sei por quais motivos".

Contudo, Carlos Alberto prefere esquecer o assunto e vê com simpatia a notícia da volta de Paulo Machado de Carvalho e Almoré Moreira à Comissão Técnica, o que aumenta suas esperanças de recuperar a posição de titular do selecionado

brasileiro, ocupada por ele em 1964, por ocasião da disputa da Taça das Nações.

O BOM FUTURO

Para Carlos Alberto, o fato de ter-se ambientado em Vila Belmiro é uma garantia para o futuro, pois julga o Santos um time capaz de torná-lo realizado profissionalmente, pois possibilita a oportunidade de se exibir contra os melhores quadros do País e do exterior.

No aspecto financeiro, considera-se satisfeito, dizendo que "se não deu ainda para ficar rico, o dinheiro ganho no Santos permite dar à minha família um conforto bem maior do que

se estivesse jogando no Fluminense".

Dentro de 20 dias, Almoré Moreira anunciará a relação de jogadores convocados para a equipe paulista que enfrentará mineiros, cariocas e gaúchos em junho próximo, e se for chamado pelo técnico, Carlos Alberto quer mostrar que seus quase 23 anos de idade ainda permitem jogar um bom futebol por muitos anos.

Para enfrentar seu ex-clubes hoje à tarde, Carlos Alberto trará ao Maracanã as mesmas características do lateral-direito firme e vigoroso que o Santos foi buscar no Rio para ajudá-lo a se manter como uma equipe respeitável.

Rildo vive ainda o sonho da seleção

Quatro meses após seu ingresso no Santos, Rildo acha que fez o melhor negócio de sua carreira deixando o Botafogo, e agora seu maior desejo é continuar em boa forma, para poder vestir novamente a camisa do lateral esquerdo da seleção, onde espera nunca mais conhecer a derrota, que conheceu na Copa do Mundo do ano passado.

Para que o Botafogo vendesse o seu passe, Rildo chegou inclusive a abrir mão dos 15% a que tinha direito sobre o valor da transferência — NCr\$ 220 mil (duzentos milhões de cruzeros antigos). O jogador faz questão de dizer

INÍCIO FOI VIAGEM

Rildo se apresentou em Vila Belmiro no dia 5 de janeiro, e uma semana depois viajou com a delegação do Santos para cumprir uma excursão pelas Américas. Sem treinar nenhuma vez entre seus novos companheiros, estreou no jogo contra o River Plate, em Mar Del Plata, assinalando um dos gols na vitória do time por 4 a 0. O técnico Antoninho, que substituiu Lula na direção do Santos,

gostou de sua atuação, mantendo-o como titular nas 10 partidas disputadas no exterior.

A primeira experiência no Santos lhe valeu uns bons dólares e a satisfação de ter aprovado inteiramente no time de Pelé. Entrou nas quatro primeiras partidas pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, porém, justamente contra seu ex-clubes, contendeu-se no torçozelo esquerdo, ficando de fora no jogo com o Vasco, no Maracanã.

Volto à lateral esquerda titular, atuando nos 5 jogos seguintes e apesar das duas derrotas sofridas pelo Santos desde então, Rildo teve

bom desempenho, principalmente no último domingo, quando o Santos venceu o Bangu.

Ultimamente, o quadro tem passado por várias modificações, mas o sistema defensivo não foi alterado, porque Antoninho considera a experiência de Rildo, Carlos Alberto e Orlando um fator positivo para equilibrar a juventude de Oberdã.

Atualmente com 24 anos de idade, Rildo pretende jogar ainda por mais seis anos, com a mesma regularidade que fez dele o substituto de Nilton Santos, primeiro no Botafogo e depois na Seleção Brasileira.

Flu só poupou Roberto Pinto no treino

Os jogadores do Fluminense fizeram ontem de manhã apenas um bate-bola rápido no próprio campo, para desintoxicação muscular, porque o ginásio do clube, onde eles costumam todos os sábados disputar um torneio de voleibol, estava ocupado com uma partida de futebol de salão.

Roberto Pinto foi o único poupado, porque tem tendência a perder peso, mas o goleiro Vitorio, ao contrário, foi especialmente empenhado em defesa de chutes a gol.

Além do bate-bola os próprios jogadores organizaram depois uma brincadeira de voleibol com os pés, no grande círculo do campo. Altair e Mário não entraram na brincadeira e ficaram ao lado do gramado, conversando com o massagista Santana, que continua firme em seu curso para ser artista de cinema.

O mais engraçado — disse Denilson — é que este crioulo é de fato bem capaz de virar galã de cinema, quando seu lugar mesmo é no meio do mato. Basta di-

zer que quando o Santana nasceu puseram ao lado dele um copo de leite e um osso. Depois de três dias de indecisão ele foi no copo de leite e então ganhou um nome.

— É — comentou Altair — mas isto só aconteceu porque esqueceram de botar uma banana.

O técnico Tim havia programado na véspera a ida de toda a equipe ao jogo de juvenis Fluminense e Madureira e para isto um ônibus foi fretado. Ontem de manhã, entretanto os jogadores, por maioria, preferiram

o Maracanã, para ver Botafogo x Corinthians.

Tim porém não quis ir ao Maracanã e ficou na concentração, descansando, deixando a equipe aos cuidados do Sr. José de Almeida, chefe do Departamento Técnico. Tim não tem problemas para a escalafão da equipe e confirmou o time que pretende de fato no segundo tempo promover a substituição de Mário por Samarone ou Jorge Costa, a não ser que o pontão de-lança, que ele acha fora de forma, surpreenda-o, jogando bem.

Valtinho quer vencer jogando e cantando

Valtinho, que faz hoje sua primeira apresentação ao público carioca na zaga central do Fluminense, tem outra ambição além de jogar bem e se efetivar no time: é ir na próxima semana ao programa de calouros do Chacrinha, para se consagrar como cantor.

Valtinho canta todas as músicas de Johnny Mathis e, na semana passada, quando o Fluminense esteve em Porto Alegre, cantou tanto e tão alto no hotel que afinal o levaram para gravar Moment To Moment na Rádio Guaíba, sendo o programa depois irradiado.

Antes de embarcar para Porto Alegre, na segunda-feira da semana passada, os jogadores do Fluminense subitamente perceberam que Luis Rígoni estava esperando o mesmo avião deles. Quem espalhou o boato foi Altair, e Samarone, o mais desinibido de todos, já se preparava para abordar o jôquei, quando Valtinho esclareceu:

— Não é o Rígoni, é o meu pai.

Para explicar isto (seu pai realmente parece-se com Rígoni e usa sempre boné de jôquei), Valtinho teve que reunir reservas de coragem, pois até então se mantinha humilde e me-

te sentado num canto. Explicou-se: um juvenil ainda, Valtinho não tinha sido sequer convocado oficialmente para a delegação. Leu a notícia pelos jornais e comprou um bilhete de avião para ir à mala na mão, o pai e muita timidez.

Já pensaram a vergonha se fosse notícia errada dos jornais e "seu" Tim me mandasse de volta para casa?

Não era notícia errada e Valtinho foi de imediato adotado por um dos grandes do Fluminense, o meio de apoio Denilson, que depois descobriu sua qualidade de cantor e resolveu transformá-lo em seu empresário. Agora, decidiu a todo custo que vai levar Valtinho para o programa do Chacrinha.

— Valtinho fala grosso mas canta que nem o Johnny Mathis — explica Denilson. Andam dizendo por aí que ele também imita o Chris Montez, mas não vou consentir nisso, porque já é querer desmoralizar o meu cantor.

Hoje à tarde porém o que preocupa mesmo Valtinho é marcar o ataque do Santos, com Pelé e tudo. Valtinho tem apenas 18 anos e foi parar no Fluminense mais ou

menos por acaso, depois de andar por diversos clubes cariocas.

— Em garoto era torcedor do Vasco e fiz lá diversos treinos de experiência, mas nunca ligaram muito para mim. Estive também na "escolinha" do Zagalo, no Botafogo, mas também não me deram maior atenção. Em 64 joguei três partidas pelo juvenil do Olaria, mas depois fui para casa, quando mudou a diretoria. Então me deu um estalo, que era ao mesmo tempo um desafio: disse a papai que queria tentar o Fluminense, clube que particularmente sempre me amedrontara, pelo seu ar de coisa fechada.

— Cheguei aqui, fui apresentado ao Pinheiro e logo fiz grande amizade com ele, e por isso mesmo acho que aprendi muita coisa da posição. Sempre tive porém um azar: jamais fui campeão de coisa alguma, nem no juvenil, com o Pinheiro, nem no time de aspirantes, no ano passado. Acabei convocado para a seleção carioca e posteriormente a brasileira de amadores, mas lá também não ganhei nada, ou melhor, ganhei muito, porque, por vias indiretas, como estava jogando bem, acabei conseguindo a

chance de passar para o time principal.

— Para falar a verdade — diz Valtinho — terrei muito mais medo de enfrentar um auditorio, cantando, do que de me apresentar no Maracanã, contra o Santos. Afinal, lá no Maracanã estará a torcida do Fluminense, para me ajudar. Esta foi uma coisa que me fez falta no sul, e só a superlei porque contei com o apoio de todos os cobras, como o Altair, que admirava desde garotinho.

Apesar da derrota contra o Grêmio, Tim gostou da atuação de Valtinho e decidiu mantê-lo no time, durante o resto do Roberto Gomes Pedrosa e para a excursão que o Fluminense deverá fazer à Europa, até que ele esteja realmente em condições de ser o dono da posição no campeonato carioca. Depois de ter durado muito tempo alguns dos melhores zagueiros centrais do futebol brasileiro, o Fluminense anda atualmente em crise para a posição e Valtinho sabe que sua oportunidade é esta.

— Em campo a música é diferente — diz ele. Vamos ver se consigo acertar com o tom e pegar o ritmo do time.

Próximos jogos

Os dez jogos desta semana, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, podem indicar mais um ou dois finalistas e eliminar definitivamente de três a seis candidatos, já que até aqui, apenas o Corinthians assegurou a sua vaga, enquanto Botafogo e Ferroviário são os únicos sem possibilidade de classificação. Os jogos programados são os seguintes:

Quarta-feira — Fluminense x Portuguesa, no Maracanã; Internacional x Vasco, em Porto Alegre; Santos x Ferroviário, no Pacaembu; e Atlético x São Paulo, em Belo Horizonte.

Sábado — Flamengo x Corinthians, no Maracanã.

Domingo — Fluminense x Bangu, no Maracanã; Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu; Atlético x Vasco, em Belo Horizonte; Ferroviário x Botafogo, em Curitiba; e Grêmio x Cruzeiro, em Porto Alegre.

Com o resultado de ontem, a situação ficou sendo esta:

Grupo A — Corinthians (já classificado), 5 pontos perdidos; Bangu e Cruzeiro, 10 — Internacional, 11 — Fluminense, 12 — São Paulo, 13 — Botafogo, 14.

Grupo B — Palmeiras, 8 — Grêmio, 9 — Portuguesa, Santos e Vasco, 10 — Atlético e Flamengo, 12 — Ferroviário, 16.

FLUMINENSE SANTOS

Vilário	1	Cláudio
Oliveira	2	Joel
Valtinho	3	Rildo
Jardel	4	Carlos Alberto
Altair	5	Clodoaldo
Severo	6	Orlando
Mário	7	Amauri
Denilson	8	Bougleux
Cláudio	9	Ismael
Roberto Pinto	10	Pelé
Lula	11	Edu

PORTUGUESA BANGU

Orlando	1	Ubirajara
Zé Maria	2	Cabrita
Jorge	3	Pedrinho
Pais	4	Jair (Jaime)
Marinho	5	Luis Alberto
Augusto	6	Ari Clemente
Ratinho	7	Ladeira
Lorico	8	Ocimar
Leivinha	9	Norberto
Basilio	10	Parada
Ivair	11	Aladim

GRÊMIO VASCO

Alberto	1	Franz
Altemir	2	Jorge Luis
Ari Ercilio	3	Ananias
Cleo	4	Marzenão
Aureo	5	Fontana
Everaldo	6	Oldair
Babá	7	Zéinho
João Severiano	8	Adilson
Alcindo	9	Nei
Sérgio Lopes	10	Danilo
Volmir	11	Morais

FERROVIÁRIO FLAMENGO

Paulista	1	Marco Aurélio
Kavalis	2	Murilo
Pinheiro	3	Itamar
Martins	4	Jaime
Cagula	5	Carlinhos
Celso	6	Paulo Henrique
Pedro Alves	7	Pedrinho
Renatinho	8	Américo
Paulo Vecchio	9	Almir (Jair)
Nitzo	10	Ademar
Gijo	11	Osvaldo (Rodrigues)

CRUZEIRO SÃO PAULO

Raul	1	Picasso
Pedro Paulo	2	Renato
Cláudio	3	Belini
Wilson Piazza	4	Lourival
Procópio	5	Dias
Murilo	6	Edilson
Natal	7	Válter
Tostão	8	Adilson
Wilson Almeida	9	Prado (Nelsinho)
Dirceu Lopes	10	Nenê
Dalmar	11	Paraná

Fluminense e Santos — o primeiro ocupando posição difícil no Grupo A e o último com grandes possibilidades de classificação no Grupo B — fazem às 16 horas no Maracanã, uma das cinco partidas programadas para hoje, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, todas pondo em disputa dois pontos importantes para as chances de cada um ao turno final.

Etelvino Rodrigues é o juiz escalado, enquanto as outras partidas terão os seguintes locais e arbitragens: Portuguesa x Bangu, no Pacaembu, Airton Vieira de Moraes; Grêmio x Vasco, em Porto Alegre, José Mário Vinhas; Ferroviário x Flamengo, em Curitiba, Gualter Portela Filho; e Cruzeiro x São Paulo, em Belo Horizonte, Romualdo Arpi Filho.

No Maracanã, haverá a preliminar entre os aspirantes de Botafogo e Fluminense, às 14 horas, pelo Torneio Renato Estelita, e uma arquibancada custa NCr\$ 2,00 (dois mil cruzeros antigos).

RIO

O Fluminense, por sua posição na tabela e pelo que vem jogando até aqui, não passa de um candidato teórico do grupo A. Isso significa dizer que suas chances estão condicionadas não só às suas vitórias, nos próximos jogos, como também a resultados negativos do Bangu, Cruzeiro e Internacional, os três que estão à sua frente e ainda podem ser eliminados. Na prática, porém, o Fluminense está fora do turno final desde suas duas derrotas consecutivas em Porto Alegre. Já com o Santos a situação é diferente. Por pontos perdidos, ele está um ponto atrás do Grêmio, vice-líder do grupo B, e em condições de vir a se classificar. Mas, se for derrotado logo mais, dificilmente se recuperará em tempo de passar à frente de Grêmio, Vasco, Portuguesa e até mesmo de Flamengo e Atlético, dois candidatos de espera.

Em sua campanha, o Fluminense obteve apenas três vitórias, sobre o São Paulo (2 a 1), Botafogo (4 a 3) e Ferroviário (2 a 1); empatou com o Corinthians (3 a 3) e Vasco (2 a 2); e perdeu para o Palmeiras (4 a 2), Cruzeiro (3 a 1), Atlético (2 a 0), Internacional (3 a 0) e Grêmio (3 a 1). O Santos venceu o Atlético (1 a 0), Internacional (5 a 1), Flamengo (1 a 0), e Bangu (3 a 0); empatou com a Portuguesa (2 a 2), Botafogo (0 a 0), Grêmio (1 a 1) e São Paulo (1 a 1); e perdeu para o Vasco (2 a 1), Palmeiras (2 a 1) e Cruzeiro (3 a 1).

SÃO PAULO

A Portuguesa está exatamente na mesma posição do Santos, só que com um compromisso a mais para saldar até o fim do turno de classificação. Dêse modo, bem situada no grupo B e cumprindo uma campanha surpreendentemente regular, vai ao Pacaembu para um jogo importantíssimo, sobretudo porque também o seu adversário disputa dois pontos valiosos. O Bangu, no caso, é um dos vice-líderes do grupo A, no qual uma das duas vagas já foi assegurada pelo Corinthians. A outra vaga está justamente entre o Bangu, Cruzeiro e Internacional, com remotas chances para Fluminense e São Paulo. Para o campeão carioca, cada partida, até o fim, tem caráter decisivo, a começar pela desta tarde, no Pacaembu.

A Portuguesa perdeu seus pontos para o Flamengo (2 a 1), Cruzeiro (2 a 1), Corinthians (2 a 1), Palmeiras (1 a 1), Santos (2 a 2) e Vasco (3 a 3), vencendo o Internacional (2 a 1), Ferroviário (3 a 2) e Atlético (3 a 1). O Bangu venceu o São Paulo (2 a 1), Vasco (2 a 0), Atlético (1 a 0) e Flamengo (4 a 3), empatou com o Botafogo (0 a 0), Internacional (2 a 2), Grêmio (1 a 1) e Ferroviário (1 a 1), e perdeu para o Cruzeiro

(3 a 0), Corinthians (4 a 1) e Santos (3 a 0).

PÓRTO ALEGRE

Outra partida com caráter decisivo é a de Porto Alegre. O Grêmio é o vice-líder isolado do grupo B, apenas um ponto atrás do Palmeiras e apenas um ponto à frente do Santos, Portuguesa e Vasco. Um diante do outro, Grêmio e Vasco têm de jogar por sua própria vitória e pela queda de um adversário próximo. No caso do Vasco, principalmente, a vitória é fundamental, pois conseguiria assumir a vice-liderança, mas deixar de fazê-lo é perder quase todas as suas esperanças.

O Grêmio já venceu o Palmeiras (2 a 0), Flamengo (2 a 1) e Fluminense (3 a 1), empatou com o Botafogo (0 a 0), Santos (1 a 1), São Paulo (1 a 1), Atlético (1 a 1) e Bangu (1 a 1) e perdeu para o Internacional (2 a 0), Corinthians (2 a 1), O Vasco venceu o Santos (2 a 1), o Ferroviário (1 a 0) e o Botafogo (1 a 0), empatou com a Portuguesa (3 a 3), Fluminense (2 a 2), Cruzeiro (1 a 1) e Flamengo (0 a 0), e perdeu para o Bangu (2 a 0), Palmeiras (5 a 0) e Corinthians (2 a 0).

CURITIBA

O Flamengo, no grupo B, está mais ou menos como o Fluminense, no grupo A, isto é, com chances que se limitam a hipóteses pouco prováveis. Mesmo assim, ainda pode se considerar candidato a uma vaga. O Ferroviário — embora ninguém pense nele para finalista — teria que valer-se de uma sucessão de milagres para se classificar: vencer todos os jogos restantes, contar com três derrotas e um empate do Grêmio, três derrotas da Portuguesa, três derrotas do Santos, duas derrotas e dois empates do Vasco, duas derrotas do Atlético e duas do Flamengo, ainda assim para ficar lado a lado com os outros e tentar o gol avaragem. Na realidade, o Ferroviário foi o primeiro a ser definitivamente eliminado.

O Flamengo venceu a Portuguesa (2 a 1), o Cruzeiro (2 a 0) e o Botafogo (4 a 2), perdeu para o Santos (1 a 0), Bangu (4 a 3), Grêmio (2 a 1) e Atlético (3 a 1), empatando com o Internacional (1 a 1), São Paulo (2 a 2), Palmeiras (3 a 3) e Vasco (0 a 0). O Ferroviário, após o empate de estréia com o Bangu (1 a 1), perdeu sucessivamente para o Corinthians (2 a 1), Internacional (1 a 0), Palmeiras (4 a 2), Portuguesa (3 a 2), Fluminense (2 a 1), Vasco (1 a 0) e São Paulo (4 a 0), empatando sua última partida com o Cruzeiro (0 a 0). Não tem vitórias.

BELO HORIZONTE

O Cruzeiro, vice-líder como o Bangu, e o São Paulo, um pouco atrás do Fluminense e um pouco à frente do Botafogo, fazem outra partida pelo grupo A. Os bicampeões mineiros, perdendo esta partida, dificilmente se classificariam, enquanto a equipe paulista, mesmo vencendo, não alimenta muitas esperanças ao turno final. É uma partida que interessa mais ao Cruzeiro, principalmente agora, que sua equipe volta a disputar, ao mesmo tempo, este Torneio e a Taça Libertadores.

O Cruzeiro venceu o Atlético (4 a 0), Fluminense (3 a 1), Portuguesa (2 a 1), Bangu (3 a 0) e Santos (3 a 1); empatou com o Vasco (1 a 1) e o Ferroviário (0 a 0), e perdeu para o Flamengo (2 a 0), Internacional (2 a 1), Palmeiras (3 a 2) e Corinthians (4 a 2). O São Paulo só venceu o Ferroviário (4 a 1), perdendo para o Bangu (2 a 1), Internacional (1 a 0), Fluminense (2 a 1) e Corinthians (1 a 0), e empatando com o Botafogo (1 a 1), Santos (1 a 1), Flamengo (2 a 2), Grêmio (1 a 1) e Portuguesa (1 a 1).

— Do que você gostou mais em *Samba Pedra Passagem*?

— Do MPB-4.

A pergunta constava de uma pesquisa que o Teatro Grupo Opinião realizou junto aos espectadores do espetáculo musical *Samba Pedra Passagem*, apresentado em fins de 1965, com a participação de alguns dos mais importantes nomes da música popular brasileira de várias tendências e de várias épocas. A resposta, por sua vez, constou de pelo menos sessenta por cento dos questionários entregues.

Em 65, o MPB-4 era um conjunto quase que conhecido unicamente pelas pessoas interessadas no que estava acontecendo em nossa música ou pelos frequentadores do Zum-Zum, onde atuaram em um show de Aluísio de Oliveira. Em dois anos de trabalho as coisas mudaram, não há quem o ignore e muita gente os considera como o maior conjunto musical do Brasil-67.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Dois fatos importantes reuniram "o pessoal do MPB-4" — que, para Araci de Almeida, tem nome de prefixo de trem: o movimento estudantil de Niterói e, é claro, o amor à música popular. Aquiles, o mais jovem, cantava no coro da Igreja Porciúncula de Santana; Rui, o mais velho, cantava boleros de cuja lembrança se ruboriza; Miltinho, o mais alto, tocava violão; Magro, o barbudo, tocava vibratone.

O conjunto começou com três e não tinha nome. Atuavam apenas Aquiles, Rui, Miltinho. Um dia, em uma festa em que Magro atuava com seu conjunto dançante, apareceram para cantar. Teve início a aproximação, e, depois, os ensaios. Nem Conjunto Farroupilha ou Trio Irakitan ou Os Cariocas era a palavra de ordem, o MPB-4 procurando um estilo próprio. Os primeiros ensaios "foram de matar", volta e meia descobriam que estavam cantando igualzinho aos Cariocas, Irakitan etc. Houve músicas que levaram um mês para ficar prontas.

A primeira grande experiência do MPB-4 foi em um espetáculo apresentado na União Estadual Estudantil de autoria do ator Carlos Vereza, *O Menino e a Bola*, de que eram os únicos integrantes. Depois veio um disco na gravadora Sarau, que falhou um mês depois, a gravação era a primeira do samba *Mascarada*, de Zé Kéti e Elton Medeiros.

Resolvendo profissionalizar-se foram para São Paulo onde participaram de um show na boate Le Club escrito por Francisco de Assis em que aparecia, também, o Quarteto em Cl. Aluísio de Oliveira viu-os e trouxe-os para o Zumzum — Contraponto. Do Zumzum ao Opinião, do Arpège ao Teatro Jovem (*João, Amor e Maria*), passando pelo Cangaceiro (*Quem Têm Medo de Nara Leão?*), o MPB-4 foi construindo sua carreira.

Hoje, todos os domingos, podem ser vistos na Casa Grande e na TV através da Record.

UM MUITO DE HUMOR

Bom humor, trabalho e inteligência talvez sejam as características principais do "pessoal do MPB-4". No Jangadeiros ao som amigo do chope e da pizza à calabresa, ou no palco da Casa Grande, Aquiles, Rui, Miltinho



BOA MÚSICA COM INTELIGÊNCIA E HUMOR

DOMINGO É DIA DO MPB-4 NA CASA GRANDE

WILSON CUNHA

e Magro envolvem o espetáculo escrito por Francisco de Assis de um magnetismo pessoal, em que os *cacos* e as *gozações* mútuas são uma constante.

Show e não um conjunto vocal no palco eis o espetáculo apresentado pelo MPB-4: você terá à sua disposição um grupo inteligente, satirizando a política nacional e internacional, os costumes, o

desenvolvimento de nossa música (volta e meia fazem o pobre do Rui lembrar seus tempos de cantor de boleros), o seu próprio desenvolvimento ("lá em Niterói, no início da nossa carreira, a gente cantava um negócio mais ou menos assim"), ou o lançamento da mais nova composição do Chico Buarque, por exemplo.

A diversidade oferece uma dinâmica e maleabilidades próprias ao espetáculo, em uma *mise-en-scène* completamente informal o que acarreta uma participação direta do espectador.

O trabalho, no entanto, continua na pesquisa de novas formas de apresentação, no estudo de novas *gags*, no ensaio contínuo de novas músicas e, também, na balação de novas maldades recíprocas para o próximo show".

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, domingo, 30 e segunda-feira, 1 de maio de 1967

B

hoje é espetáculo

BARATA? SO' INSETISAN
Tel. 27-9797

Sears

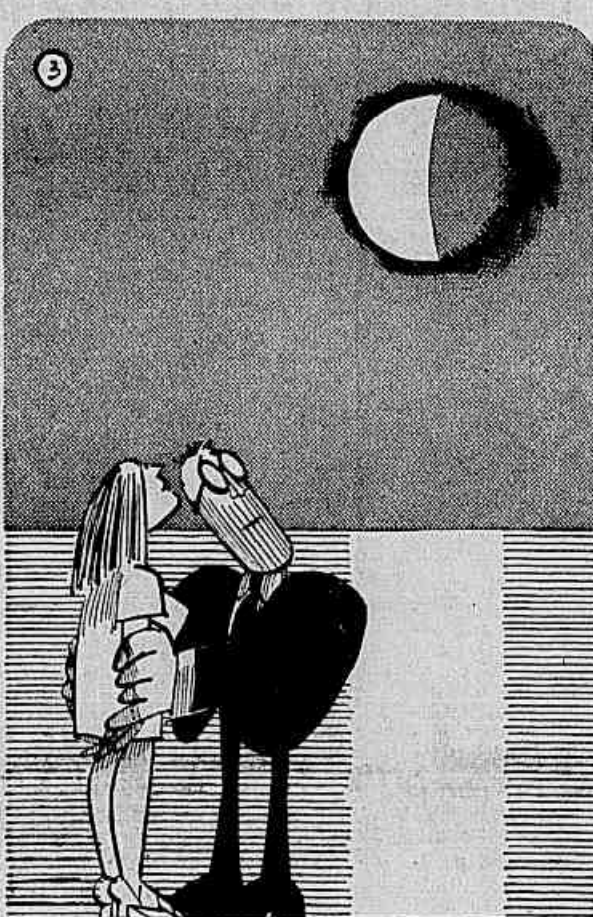
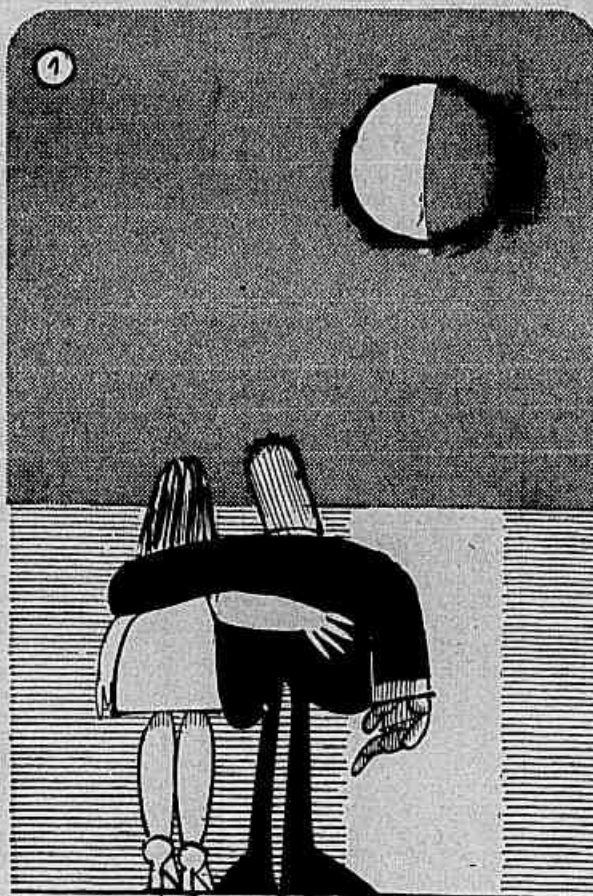
LIQUIDATUDO Começa 3ª feira

Veja as grandes ofertas nos Jornais Última Hora e O Globo de terça-feira

Sears

Botafogo — Méier — Ramos — Niterói

JEREMIAS, O BOM



Maio lembra presentes...



PRESENTES LEMBRA TIMES SQUARE

PRODUTOS BRASTEMP

Refrigerador Príncipe de 840,00 por	445,00
Refrigerador Conquistador de 930,00 por	535,00
Refrigerador Imperador de 1.085,00 por	779,00
Lavadora Automática de 1.005,00 por	580,00
Fogão Brastemp de 648,00 por	279,00
TELEVISORES DE 23"	
Philco — Philips — Telefunken	
e Admiral	desde 599,00
TELEVISORES PORTÁTEIS	
Várias Marcas	desde 375,00
MÁQUINAS DE LAVAR	
Brastemp e Bendix	desde 299,00
AR CONDICIONADO	
Philco — GE e Admiral	desde 839,00
RADIOFONOS — ESTÉREO	
Philips e Telefunken	desde 560,00
RADIOFONOS — PORTÁTEIS	
Philips	desde 120,00
MÁQUINAS DE COSTURA	
Vigorelli Robot e S. Robot	
gabinete luxo	desde 319,00
MÁQUINAS DE COSTURA	
Vigorelli e Singer	desde 140,00
RÁDIOS TRANSISTOR E MESA	
Philco e Philips	desde 49,00

LIQUIDIFICADORES

Walita — Arno e Lustrene — desde 35,00

ENCERADEIRAS

Arno e Lustrene — desde 98,90

ASPIRADORES DE PÓ

Arno e Walita — desde 115,00

BATEDEIRAS DE BÓLO

Walita — Arno e GE — desde 69,90

ACORDEÕES

Scandali — desde 160,00

FOGÕES 4 BÓCAS

Várias Marcas — desde 74,00

INSTALAÇÃO C/2 BUJÕES

PARA GAS

Várias Marcas — desde 37,00

REFRIGERADORES

Admiral e Consul — desde 340,00

BICICLETAS — ADULTO

Monark — desde 115,00

BICICLETAS — CRIANÇA

Monark — desde 110,00

FERROS AUTOMÁTICOS

GE e Walita — desde 26,50

PANELAS DE PRESSÃO

Marmicor — desde 15,50

PRAZO LONGO SEM ENTRADA SEM JUROS PELA TABELA

LOJAS

TIMES SQUARE

A ESQUINA DO MUNDO — NO CORAÇÃO DO RIO!

R. URUGUAIANA, 13

b • cinema •



O Pagador de Promessas — 1962



O Cangaceiro — 1953



Vidas Secas — 1964

PEQUENA HISTÓRIA DO FESTIVAL DE CANNES

MÍRIAM ALENCAR

Há vinte e um anos nasce em Cannes o Festival Internacional do Filme, com o objetivo de "favorecer a evolução da arte cinematográfica, o conhecimento das obras de qualidade e o desenvolvimento da indústria do filme no mundo", e transformando-se, mais tarde, na mais importante mostra cinematográfica do mundo.

Foi em Cannes que o Brasil conseguiu seu maior prêmio, a Palma de Ouro, com *O Pagador de Promessas*, de Anselmo Duarte, em 1962, sendo também o único país da América Latina a obter tal distinção, concorrendo com *O Processo de Joana D'Arc*, de Robert Bresson, *Electra*, de Michael Cacoyanis, e *O Anjo Exterminador*, de Luis Buñuel.

OS MAIS PREMIADOS

Quando começou, em 1946, ainda não existia a Palma de Ouro. O prêmio máximo era apenas Grande Prêmio Internacional do Filme. A Palma de Ouro surgiu em 1955 e foi concedida pela primeira vez a *Marty*, filme americano dirigido por Delbert Mann.

Mas, para os que acham que o Brasil não tem sorte em Cannes, a realidade é outra, pois vários são os países que concorrem desde o primeiro ano e até agora não obtiveram o ambicionado primeiro lugar. Como não poderia deixar de ser, o dono da casa, isto é, a França, é o maior país premiado, com sete Palmas de Ouro; em 2.º lugar vem a Itália com cinco; Inglaterra e Estados Unidos empatam com dois prêmios cada; a seguir vem a Dinamarca (o primeiro país a ser premiado em 1946), Suécia, Japão, União Soviética, Espanha e Brasil, com um prêmio cada um. Em 1948 e 1950 não houve Festival.

O BRASIL

O Brasil participou pela primeira vez do Festival de Cannes em 1953, com *O Cangaceiro*, que recebeu o nome francês de *Le Héros la Loi*, de Lima Barreto, tendo conquistado o Prêmio Internacional do filme de aventura com menção especial pela música. Embora tenha mandado outros filmes, somente em 1962 ele alcançou o grande prêmio, a Palma de Ouro, com *O Pagador de Promessas*, de Anselmo Duarte.

Em 1964, Vidas Secas, de Nelson Pereira dos Santos, conseguiu o Prêmio Internacional das Cinemas de Arte, o Prêmio do Ofício Cinematográfico Internacional do Cinema e o Prêmio do Melhor Filme para a Juventude.

Dos três premiados, somente Nelson Pereira dos Santos prossegue bem em sua carreira. Os outros dois, Lima Barreto e Anselmo Duarte, não tiveram tal sorte. Daí para cá, ambos realizaram apenas mais um filme e silenciaram. Lima Barreto fez *A Primeira Missa* e Anselmo realizou *A Verdade da Salvação*. Ambos trabalhos francos que não conseguiram aproximar-se sequer dos anteciores.

Outros cineastas brasileiros já tentaram Cannes. No ano passado, Roberto Santos apresentava o seu *Horas e Vez de Augusto Matraga*, que, embora obtivesse elogios de críticos, não conquistou prêmio algum. Gláuber Rocha, embora também não tenha obtido até agora nenhum prêmio, conseguiu uma grande projeção com o seu *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, tornando-se, a partir daí, um cineasta discutido e elogiado pela crítica francesa, que passou a se interessar mais pelo nosso cinema.

Este ano, o Festival de Cannes abre

um precedente, justamente com Gláuber Rocha, indo contra o seu próprio regulamento, que só admite filmes escolhidos oficialmente pelos países. *Terra em Transe* participará como concorrente, podendo mesmo obter a Palma de Ouro, sem ter sido escolhido oficialmente pelo Brasil. Assim determinou a Comissão de Seleção do Festival, por achar que o trabalho de Gláuber Rocha tem méritos para tal exceção.

REGULAMENTO

Em resumo, é o seguinte o regulamento do Festival Internacional do Filme de Cannes:

Quanto à Admissão de Filmes: "Cada país participante poderá propor: um filme de longa metragem; um filme de curta metragem ou um filme de uma destas duas categorias. Salvo derrogação expressa concedida pelo Conselho de Administração, só serão admitidos os filmes correspondentes às seguintes condições: 1) terem sido produzidos nos doze meses precedentes ao Festival; 2) não terem sido exibidos, na Europa, a não ser no país produtor que o apresente em competição; 3) não terem sido apresentados em nenhuma competição ou manifestação cinematográfica internacional; 4) para serem admitidos na categoria curta metragem, a duração de projeção dos filmes não deverá exceder 35 minutos.

Cada país deve notificar sua participação antes do dia 31 de janeiro e fazer chegar ao Secretário do Festival, antes de 10 de março, a lista de seus filmes, os nomes e endereços dos produtores, bem como as fichas técnicas correspondentes. As cópias destes filmes para projeção perante o Conselho de Administração, em vista de sua aceitação definitiva, deverão chegar a Paris antes do dia 10 de março. O Conselho de Administração reserva o direito de recusar todo o filme que não corresponda à significação do Festival. Reserva também o direito de convidar, de acordo com os órgãos competentes dos países interessados, os filmes que lhe parecerem apresentar um interesse particular. Outrossim, reserva ainda o direito de acolher com uma menção honorária um filme realizado por um diretor que já tenha obtido anteriormente o Grande Prêmio do Festival.

Os filmes serão apresentados na ordem fixada pelo sorteio efetuado por um oficial de justiça, na presença dos delegados oficiais. Durante a duração do Festival, nenhum dos filmes admitidos pode ser projetado em Cannes, fora do Palácio dos Festivais, antes de sua apresentação oficial.

Todos os filmes devem ser apresentados na versão original e com legenda em francês. É considerada original toda versão na qual os intérpretes principais exprimam-se por si mesmos.

O Conselho de Administração apreciará em que medida as versões que não corresponderem exatamente a esta definição, poderiam, entretanto, ser admitidas.

O comentário dos filmes que, por derrogação, foram admitidos sem legendas em francês, deverá ser gravado. Para estes filmes, a tradução integral do diálogo, em francês, ou para os documentários, o comentário em francês, deverá chegar ao Secretariado do Festival antes de 1 de abril.

Quanto ao Juri: "O Conselho de Administração designará o Presidente do Juri dos filmes de longa metragem; o Juri dos filmes de longa metragem será composto de doze personalidades francesas ou estrangeiras; o Juri dos filmes de

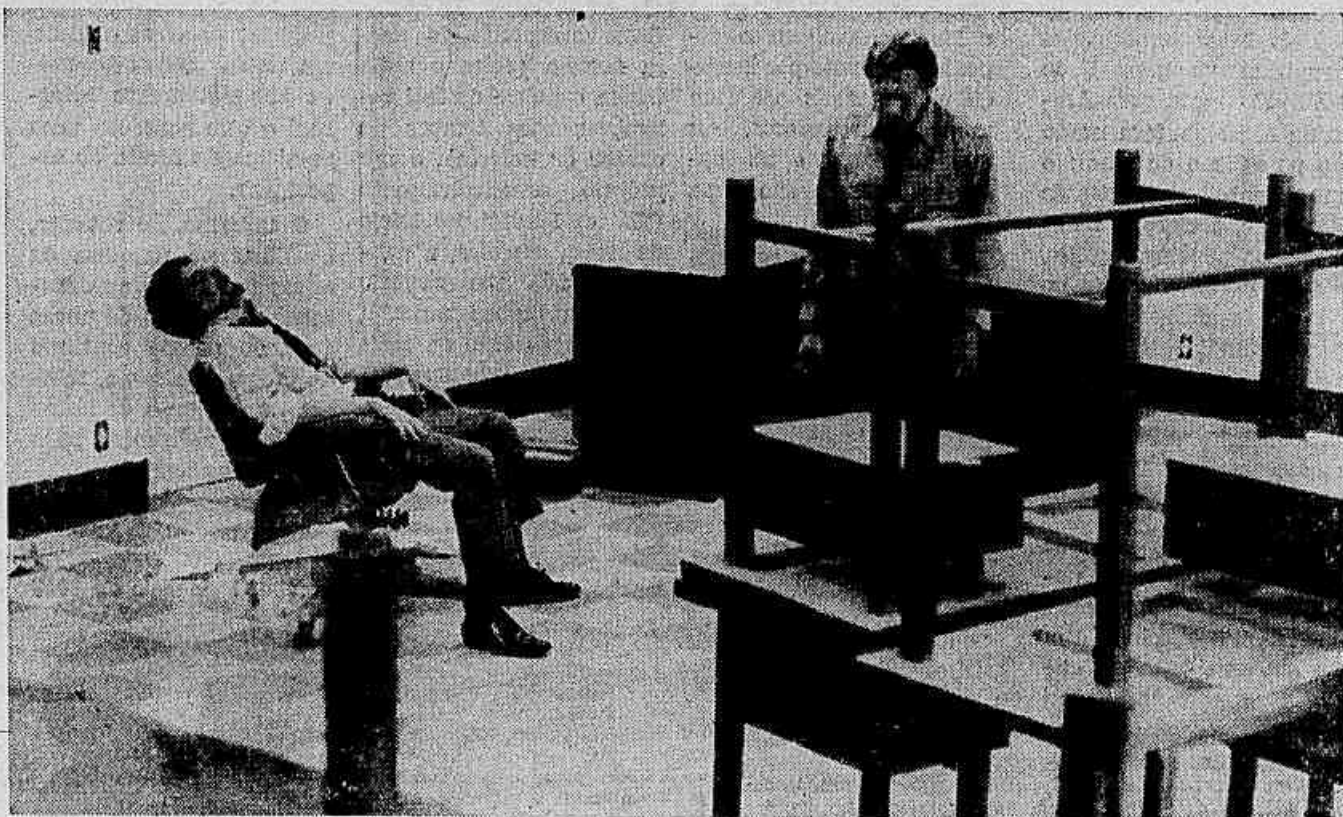
curta metragem será composto de cinco personalidades francesas ou estrangeiras; o Juri votará em escrutínio secreto. As decisões serão tomadas por maioria dos votos nos três primeiros turnos do escrutínio ou, se necessário, por maioria relativa no quarto turno; o Delegado-Geral da Associação do Festival Internacional do Filme poderá assistir às deliberações do Juri, mas não poderá tomar parte na votação. Não poderá fazer parte do Juri quem tenha participado da produção ou da distribuição de qualquer um dos filmes apresentados."

Quanto aos prêmios: "O Juri encarregado dos filmes de longa metragem deve atribuir: O Grande Prêmio Internacional do Festival (Palma de Ouro), conferido ao melhor filme de longa metragem; Pode, além disso, outorgar: O Grande Prêmio Especial do Juri, destinado a recompensar o filme que demonstrar a maior originalidade e o maior espírito de pesquisa; O Prêmio de Interpretação Feminina do Festival Internacional do Filme; O Prêmio de Interpretação Masculina do Festival Internacional do Filme; e, eventualmente, um ou dois prêmios cujos caracteres determinará. O Juri encarregado dos filmes de curta metragem deve atribuir: O Grande Prêmio Internacional do Festival, conferido ao melhor filme de curta metragem. Pode, outrossim, atribuir dois prêmios cujos caracteres determinará."

PAÍSES PREMIADOS

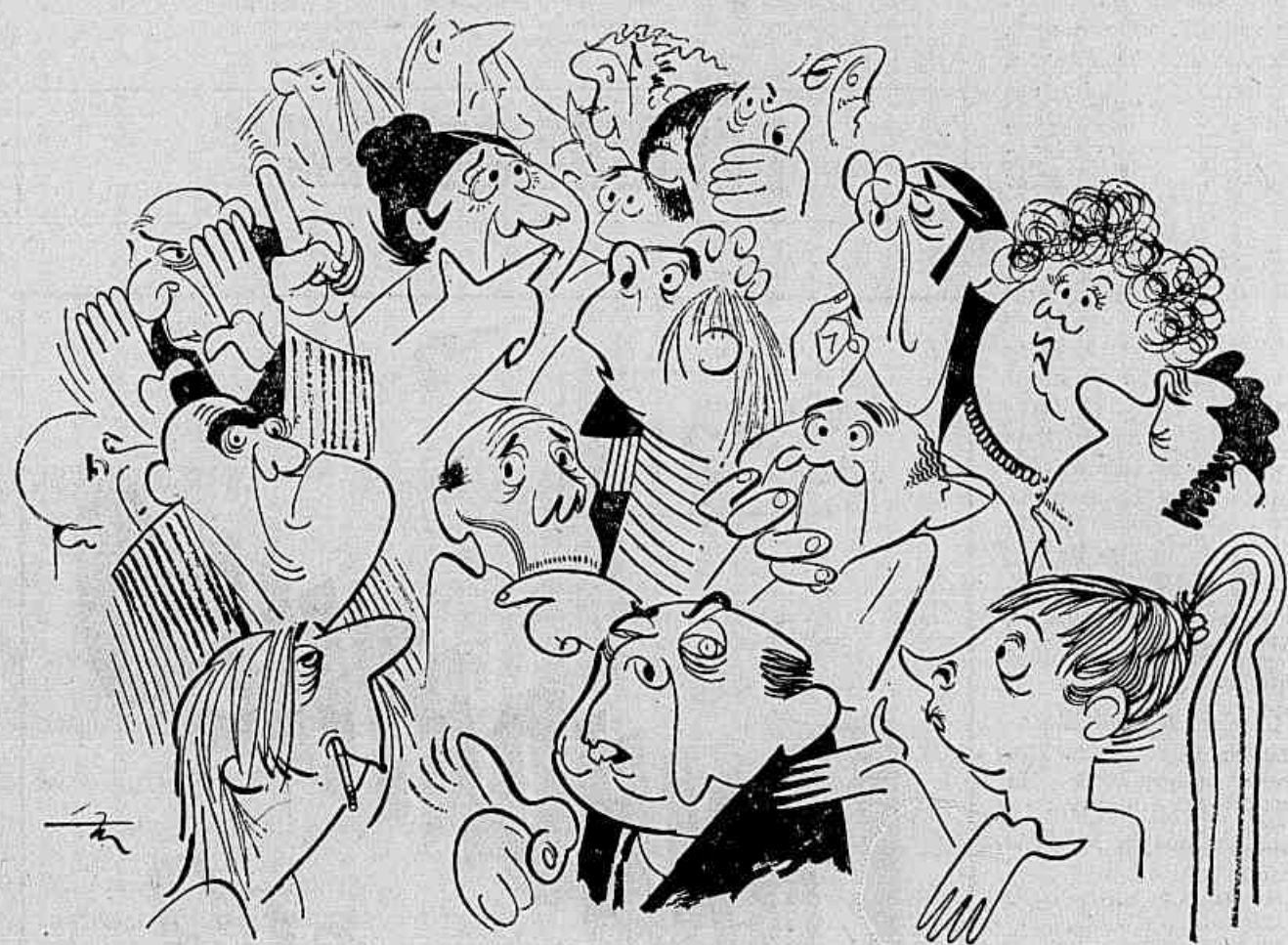
São os seguintes os prêmios já entregues no Festival de Cannes, de 1946 até hoje:

- 1946 — Melhor Filme: *A Terra Será Vermelha* (Dinamarca).
- 1947 — Melhor Filme: *Antoine e Antoinette*, de Jacques Becker (França).
- 1948 — Não houve festival.
- 1949 — Melhor Filme: *O Terceiro Homem*, de Carol Reed (Grã-Bretanha).
- 1950 — Não houve festival.
- 1951 — Melhor Filme: *Milagre em Milão*, de Vittorio de Sica (Itália), e *Senhorita Júlia*, de Alf Sjöberg (Suécia).
- 1952 — Melhor Filme: *Othello*, de Orson Welles (pelos Marrocos), e *Due Soldi di Speranza*, de Renato Castellani (Itália).
- 1953 — Melhor Filme: *O Salário do Medo*, de Henri-Georges Clouzot (França).
- 1954 — Melhor Filme: *A Porta do Inferno* (Japão).
- 1955 — Melhor Filme: *Marty*, de Delbert Mann (EUA).
- 1956 — Melhor Filme: *O Mundo do Silêncio* (França).
- 1957 — Melhor Filme: *Sublime Tentação*, de William Wyler (EUA).
- 1958 — Melhor Filme: *Quando Voam as Cegonhas* (URSS).
- 1959 — Melhor Filme: *Orfeu do Carnaval*, de Marcel Camus (França).
- 1960 — Melhor Filme: *A Doce Vida*, de Fellini (Itália).
- 1961 — Melhor Filme: *Viridiana*, de Luis Buñuel, e *Une Aussi Longue Absence*, de Henri Colpi (França).
- 1962 — Melhor Filme: *O Pagador de Promessas*, de Anselmo Duarte.
- 1963 — Melhor Filme: *O Leopardo*, de Visconti (Itália).
- 1964 — Melhor Filme: *Os Guardiões do Amor*, de Jacques Demy (França).
- 1965 — Melhor Filme: *A Balsa da Conquista*, de Richard Lester (Inglaterra).
- 1966 — Melhor Filme: *Um Homem, Uma Mulher*, de Claude Lelouch, e *Signore e Signori*, de Pietro Germi, respectivamente, França e Itália.



Terra em Transe — 1967

Lan viu assim o filme "Opinião Pública", de Jabor



A SIMPÁTICA "BÍBLIA" DE JOHN HUSTON

ELY AZEREDO FAZ A CRÍTICA DE "A BÍBLIA... NO PRÍNCÍPIO"

Críticos nutrem uma tradicional e justa desconfiança em relação aos filmes históricos ou bíblicos, especialmente quando se anunciam com o rótulo de "o maior espetáculo de todos os tempos". No princípio, o produtor Dino De Laurentiis criou o mais ambicioso projeto — talvez mais difícil do que a bravata de Eisenstein a propósito da filmagem (hipotética) de *O Capital*: *A Bíblia* completa, em um filme de dez horas de projeção a ser exibido em três unidades semi-autônomas como espetáculo, e reunindo um selecionado de diretores, entre os quais Orson Welles, Robert Bresson, Federico Fellini e Luciano Visconti. Em segunda instância, ele abandonou a contemplação do Jardim do Eden para enfrentar a realidade do parto com dor que é a produção industrial. Na definitiva versão, houve necessidade até de uma reforma no título. *A Bíblia... no Princípio* o batismo, porque o espetáculo fica entre o Gênesis e o quase-sacrifício de Isaac. Somente um diretor: John Huston, acumulando os serviços de Noé (o mais simpático e verossímil perso-

nagem em cena), voz do Senhor (personagem não corporificado) e narrador. Houve também moderação no apelo ao elenco, onde não chega a meia dúzia o número de nomes com significação maior pelos critérios do estrelismo. Talvez por esses motivos, exatamente, o empreendimento pode ser visto com simpatia através dos filtros do bom gosto e da fé. Apenas um setor funciona com recurso frequente à vulgaridade: a música de Toshio Mayuzumi, híbrida, estridente, pedante, gravada em tão alto volume que lembra a aurora do Cinemascope, quando um trovão estereofônico matou pelo menos um espectador cardíaco no Rio.

O teatrólogo Christopher Fry (autor do roteiro de *Barabás*, do mesmo De Laurentiis) foi encarregado de adaptar com o compromisso da fidelidade as páginas iniciais que vão até a prova do temor de Deus por Abraão, cujo braço armado a voz divina detém no último instante, sobre o corpo de Isaac, o tardio fruto de seu matrimônio com Sara. Embora admitindo aqui e ali um hiato na trajetória

do Velho Testamento, o trabalho de Fry é fiel ao compromisso, sem sacrificar a dignidade narrativa à pompa de sermão. A partir dessa base, o gosto de John Huston pela contenção se materializou em símbolos com o espírito de economia dos patrocinadores. Os homens crescem e se multiplicam, em obediência ao ditame divino, mas poucos momentos apelam à grande massa de extras: a rigor, só a sequência da Torre de Babel e a separação entre as gentes de Abraão e de Lot. Refletindo à sua maneira o slogan que fala sobre "o inesquecível evento do homem desde sua criação", o cineasta se dedica, sobretudo, a desenhando o espanto e a angústia viscerais do ser humano entre as contingências de sua convivência terrena e as pressões da circunstância divina. Era fácil para o cineasta atento prever que o realizador de *O Segredo das Joias* e *Raízes do Céu* se afeiçoaria mais ao desafio do Dilúvio do que aos desafios da superprodução (efeitos especiais grandiloquentes, medidores, que compõem quase toda a criação). Sintomaticamente, o episódio da construção

da Torre de Babel pelo formigueiro humano sacrificado ao orgulho de Nemrod — por certo, e em proporção à metragem o mais caro do filme — pouco interessou a Huston. Enquanto este passa rapidamente pela tela, impressionando apenas sob os pontos-de-vista cenográfico e técnico, Noé e Abraão tem suas histórias contadas com extensão e caprichos de caracterização. Sem dúvida, o melhor episódio é *A Arca de Noé*, duplamente beneficiado por Huston: em zelo de direção, que concretiza com sabor de esforço cotidiano uma aventura fantástica, e em convencimento de interpretação, porque fica bem claro, na alegria do episódio que o velho simpático e bonachão (pronto a salvar com transporte manual as retardatárias tartarugas) constituiu um prazer para o bissexto ator. Há muita dignidade na abordagem da história de Abraão, o amor carnal por Sara, a esterilidade da esposa, as relações com a escrava egípcia, ainda que, na parte final, tenha sido notada pelos observadores certa aridez. Encontramos aí, porém, as fór-

ças poderosas que são o talento de George C. Scott (um perfeito Abraão) e o calor humano e a feminilidade de Ava Gardner (Sara).

Sintetizando, para o registro, podemos destacar, em outros episódios, a beleza do corpo de Adão (Michael Parks) nascendo de uma saliência do solo, o sono de Adão e Eva (Ulla Bergryd, estudante de antropologia, sueca, estreando no papel), o desespero final de Caim (Richard Harris), os movimentos de câmara sobre a Torre de Babel (Stephen Boyd, um Nemrod um pouco marcado demais), e a sobriedade com que ficou resolvida a punição dos habitantes de Sodoma e Gomorra.

P. S.: Importante anotar que a grande redução na metragem do projeto De Laurentiis — o filme tem 174 minutos — beneficiou o resultado em tela.

UM BILHETE

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Não é do meu feitio divulgar bilhetes nos quais sou elogiado. Desta vez, porém, trata-se de Gláuber Rocha. De Paris, ele me mandou cinco linhas nas quais transparecem os seus sentimentos atuais:

"Infelizmente só nos vemos por cartas. Envio estas mal traçadas linhas para lhe agradecer a tomada de posição aí. Te juro que fiquei emocionado lendo tuas crônicas aqui. Longe, a gente valoriza mais as coisas. Uma hora destas te envio uma longa carta contando todas as proezas deste malfadado e para sempre inédito filminho."

Até parece uma carta de exilado político, não acham? Amargura, saudade, indignação velada. Trata-se de um artista que fez uma obra de arte e está proibido de exibi-la. (Escrevo sexta-feira ao meio-dia; talvez hoje, domingo, a si-

tução já se tenha modificado para melhor. Mas creio que vale a pena continuar pessimista, num momento em que o Presidente da República está evidentemente submetido a grandes pressões para não realizar aquilo que prometeu.)

Uma das queixas de Svetlana Stalina contra a União Soviética é esta: depois da morte de Stalin, ela ficou decepcionada porque as autoridades continuaram fazendo severas restrições à livre manifestação do pensamento. Por causa disso, fugiu para este tão badalado Ocidente cristão, no qual o que menos se vê é cristianismo — se considerarmos que Cristo e Justiça são a mesma coisa. Lá está ela, agora, nos Estados Unidos, a locomotiva atrás da qual estamos atrelados. Na Universidade da Califórnia, os estudantes protestam contra a política governamental e nada acontece. Nos

teatros, está sendo encenada uma peça na qual Lyndon Johnson é praticamente acusado de assassinio. Liberdade é isso.

No Brasil, cujo Governo tem paizão sexual pelos Estados Unidos, os estudantes são meticulosamente massacrados porque protestam contra a presença do Embaixador norte-americano. O problema não é saber se agiram bem ou mal, e sim de perguntar se eles têm ou não direito de discordar.

O caso de Gláuber Rocha é ainda pior, porque simplesmente construiu um filme. Para os censores, um filme é como uma goiaba madura. Por fora, parece perfeita, mas você abre e pode muito bem encontrar pequeninos vermes lá dentro. Seja como for, se Svetlana Stalina tivesse fugido para o Brasil, teria a impressão de continuar sob regime comunista.

LÉA MARIA



ANTES DO ESPETÁCULO

A perspectiva da estréia da peça de Harold Pinter, *Homecoming* — tradução: *Volta ao Lar* — aqui, no Rio, com Fernanda Montenegro no papel feminino, anima as platéias de teatro da Cidade.

Principalmente agora, que o *Volta ao Lar* é anunciado como o espetáculo que ganhou o prêmio Tony (equivalente ao Oscar, para o cinema), nos Estados Unidos. Na montagem da Broadway foram premiados o diretor, Peter Hall (aqui é Fernando Torres) e Paul Rogers (melhor ator) e Yan Holm (melhor coadjuvante).

Fernanda, com os atores escolhidos para o elenco — Ziembski, Paulo Padilha, Cecil Thiré e Delorges Caminha —, está na fase de ensaios de mesa, quando os personagens são estudados e analisados. Nesta próxima semana começarão os ensaios de palco. Até aqui os personagens estão sendo vistos à luz da *Psicanálise*; o grupo, inclusive, vem sendo assessorado por um médico.

Kalma Murinho é quem vai vestir Fernanda Montenegro, a Ruth de *Homecoming*, cuja estréia está marcada para o final de maio.



ÚLTIMA DE "BALLET"

Foi impressionante o afluxo de espectadores ao Municipal, na última recita que ali davam os bailarinos Fonteyn-Nureyev. Gente pelas escadas, de pé, nos corredores, todos aplaudindo com calor o casal.

No camarote presidencial, durante o intervalo, o que aconteceu foi praticamente uma festinha, tal a quantidade de pessoas que iam cumprimentar a Primeira Dama. D. Iolanda, que chegara ao teatro quando o espetáculo já se iniciava, com a sala às escuras. D. Ema Negrão de Lima foi cumprimentar D. Iolanda, voltando logo depois para o camarote do Governador da Guanabara. Um vestido branco, de crepe, bordado com pedras igualmente brancas, era a toalete da Primeira Dama. Com ela, além do Embaixador da Grã-Bretanha, Sir Russell, e de sua filha, Georgina, também o casal Vieira de Melo.

No camarote de Fernanda Colagrossi, estavam Lourdes Catão (com um longo, de crepe verde) e Glorinha Sued. Em outro camarote, o casal Ari de Castro. Num terceiro, o casal Gilberto Prado (Tanit, com vestido de renda francesa, preta, etiquetada João Miranda), Luisa Konder (de vestido-camisola, em organza estampada, à maneira de Laroche) e Luis Jasmim.

Muitas salas longas e blusas habillées, e muita muscelina predominaram nessa noite de última recita de ballet. Ellsinha Moreira Sales, na platéia, com João Bastian Pinto, foi uma das presenças mais notadas: seu vestido era simplíssimo — em elegante contraste com os enfeites por vezes exagerados dos outros trajes femininos —, preto, curto, de crepe. Brincos de brilhantes, sapatos e carteira de cetim pretos e cabelos soltos, puxados para um lado. A Sr. Bastian Pinto também seguia a mesma linha de decoração: *foureaux* preto, de cloqué, com mangas compridas, e cinto estreito de cetim. Um fio de pérolas, curto, no pescoço.

Glorinha Pereira da Silva estava de redingote de cetim amarelo. Correto. Dalai Achcar Bocaiuva, sensacional, com um vestido de crepe, de St. Laurent, com fitas entrando e saindo, formando laçarotes, nas beiradas das mangas (compridas) e do decote. Crepe amarelo para fitas cor-de-laranja. Uma bela roupa.

Nureyev, ao chegar ao Municipal, encontrou no seu camarim as camélias que pedira ao pintor Luis Jasmim.



CANADÁ: VITRINA DO MUNDO

O maior acontecimento deste ano, no Continente americano, é sem dúvida a Exposição Universal e Internacional de Primeira Categoria do Canadá — a primeira a realizar-se em solo do Novo Mundo. A Expo' 67, como já é chamada, foi inaugurada recentemente, em Montreal, depois de cinco anos de trabalhos intensivos, realizados num clima de grande tensão. É que o Canadá, para festejar os 100 anos da implantação da nação canadense, havia pedido, em 1958, durante a Exposição de Bruxelas, autorização para montar essa mostra de categoria universal e internacional. Mas a Rússia também solicitara a mesma autorização, para que pudesse festejar a Revolução de Outubro com exposição semelhante. Dentre os dois, foi o pedido da União Soviética que prevaleceu. Em 1962, sem maiores explicações, os russos declararam que não estavam mais interessados na mostra. (O motivo, segundo especulações de observadores internacionais, seria o extraordinário sucesso da exposição francesa realizada no ano passado em Moscou, que deixou os moscovitas entusiasmados com as amostras dadas do que é uma sociedade capitalista, de abundância). O Canadá, então, teve a sua vez e a sua hora, começando a trabalhar em regime de urgência na Expo' 67. O tema oficial da exposição é *Terra dos Homens* — slogan inspirado em St. Exupéry. Sendo o Canadá um país bilingüe, precisava-se da tradução para o inglês, que acabou sendo *Man and His World*.

Dentre as grandes atrações que serão apresentadas em Montreal, no decorrer do ano, estão programados o *Scala de Milão*; o *New York City Ballet*; Maurice Chevalier; o *Bolshoi de Moscou*. Exposições de arte: escultura de Rodin ao lado de obras de Giacometti; telas de

Picasso vizinhas de Rembrandt e de Ticianos. A coincidência (proposita) é a vizinhança do pavilhão norte-americano (projetado pelo arquiteto Fuller) com o soviético. Ambos são ligados por uma ponte, a Ponte da Concórdia, onde talvez, num dos meses próximos, haja um fantástico encontro de cosmonautas russos com americanos.

Enfim: a Expo' 67 é a mostra de uma civilização que começa a se impor no mundo moderno e a prova da nova cultura da nossa época.

GUIDE NO ELLE

Em termos profissionais, até agora é Guido Vasconcelos quem mais rápido se afirmou em Paris. Há pouco lá chegou, a brasileira logo entrou em contato com os meios de moda da Cidade. Na semana seguinte aparecia no *Match*, numa reportagem pequena. Depois, surgiu como uma das prováveis próximas estréias do novo filme de Godard: *A Chinesa*. Guido acabou perdendo o papel: o diretor escolheu uma estudante francesa para fazer o papel de... uma estudante francesa afeccionada das ideias de Mao Tse-tung. Em compensação, Guido surge no *Elle* desta semana como um dos principais manequins da reportagem de capa. O que é uma vitória, para uma modelo que quer vencer em Paris. Ela posou para várias fotos, com roupas de tricot.

PIPA: PRESENTE DE MINISTRO

Amanhã é dia do aniversário do Ministro Delfim Neto. O presente que ganhará do grupo da Imprensa de seu gabinete será uma pipa, a mais colorida que os rapazes encontraram à venda, defronte do Copacabana. Explica-se: o Ministro é exímio em soltar pipas — seu esporte favorito em dias de descanso, em São Paulo. De modo que nada melhor do que uma das pipas cariocas para presentear-lo.

"HOSTESS" À AMERICANA

Os Juan Lerena receberam para reunião em seu apartamento da Lagoa. De maneira bossa nova (aquí), no melhor estilo americano: os filhos mais velhos faziam a música (tê-tê-tê), formando um conjunto com rapazes amigos; as filhas mais novas ajudavam a mãe a receber; cada convidado exibia-se: Armin Bernardt tocou órgão; Aluisio Muniz Freire, bateria; enfim, tudo muito informal e descontraído.

Nessa noite, Beatriz Lerena usava uma sala longa, de lá, preta e branca. Irene Singery, um vestido-bermuda, com fechecelair gigante, na frente, de tela branca. Berta Leitche e Helena Brenha estavam de vestidos rodados e enfiados, um estilo que batizaram de *linha-A*.

"CHE" GUEVARA É "BEST-SELLER"

Em Havana, esta semana, só se via gente circulando com a brochura (de 16 páginas), recém-publicada por Fidel Castro, de autoria de Che Guevara. Na capa, o retrato do revolucionário, sem barba, mais magro, irreconhecível. O título: *A Guerra das Guerrilhas*. No volume, Guevara define-se como "um decepcionado com a prudência soviética e com o Irrealismo em que vivem os chineses". Quando o pequeno volume foi lançado, Fidel declarou: "Teremos notícia de Guevara muito mais cedo do que se pensa."

Correm rumores de que D. Iolanda Costa e Silva está interessada em adquirir um apartamento em Ipanema, mais amplo, mais novo que o de Copacabana. Se se concretizar a compra, Ipanema será não apenas o bairro da família, mas também dos Presidentes. Lá moram os Marechais Dutra, Castelo Branco e Juscelino Kubitschek.

No dia 5, sexta-feira que vem, depois da estréia da *Comédie Française*, no Municipal, haverá um grande *souper* na casa de Botafogo do Professor Demóstenes Madureira do Pinho e Sra., em homenagem aos artistas.

Também o Embaixador da França e Sra. Binoche receberão para uma grande festa, em honra ao grupo da *Comédie*.

PICADINHO

Ainda para a semana que entra: na quinta-feira é a vez de o casal Gilda-Franzão Sales oferecer um grande coquetel, que começa a movimentar a sociedade.

O diretor de cinema Arnaldo Jabor casa agora, em maio. Depois, vai para o Festival de Pesaro, na Itália, e em seguida ficará vivendo por alguns meses em Paris.

O seu filme, *Opinião Pública*, lançado na quinta-feira em circuito comercial, fez, no primeiro dia, mais de NCr\$ 3.000,00, o que é animador.

Na sessão especial do filme, na noite de quinta-feira, no Opera, Duda Cavalcanti apareceu usando uma calça comprida de veludo desenhado, em várias cores. O casal Fidélis Amarel Neto também estava; ela, com um terno em tons de marrom e ocre. Piamni Amico, o Diretor da TV Italiana, outra figura presente.

Edna Savage recebeu um grupo de murheres para, em nome da TV Globo, festejar os 2 anos de trabalhos no canal em que apresenta, diariamente, um programa de ótimas entrevistas. A reunião foi durante um chá, no Copacabana Palace.

Também só para mulheres: Ana Maria Bezerra de Melo e Marlon Mac Dowell receberam para almoço (no Leme Palace Hotel) um grupo de amigas de Astrid Guimarães e de Marina Ribeiro, que embarcam para a Europa neste fim de semana. Durante o almoço, como é costume, houve desfile de mini-roupas de Lais; penteados de Gerardo (feitos em peruca); jóias de Stern. Vedetas do desfile: as roupas de Ken Colt que Lais está lançando no Rio.

Muita gente ficou a ver navios com a saída do filme da Copa do Mundo de cartaz. O filme só ficou uma semana, sendo que nos primeiros dias os cineastas em que foi exibido andaram superlotados. A maioria deixou para ver os lances da Copa na presumível segunda semana de lançamento, que, afinal, não houve.

No dia 12 de maio, durante uma festinha na casa de Augustinho Rodrigues, no Largo do Bolcário, Nara Leão vai lançar seu novo disco, que tem um nome lindo: *Vento de Maio*.

Por falar de Nara: Nuryev adorou as gravações que ouviu da cantora, durante esta semana. Uma das boas lembranças que levaria do Rio, segundo ele, é a voz da moça.

O Bateau, ao contrário do que muito assevera vinha prevendo, não terminou; na noite de quinta-feira, depois do espetáculo de ballet, transbordava de gente que lá foi esticar. Na noite de sexta-feira o barco também estava lotado. E Hubert Castejã pensa, mais uma vez, em comprar a loja ao lado, para transformá-la num restaurante, que nos dias de Bateau muito chelo seria uma continuação da boate.

Damas: Laila embarcou recentemente para Paris. Ficará por lá um ano.

As moças do elenco de *Meia Volta Vou Ver* (agora, com nova data de estréia: dia 11) vão ser penteadas por Jambert. Todas as noites, depois dos ensaios no Teatro de Bólo, elas são encontradas no Zepelin.

Em São Paulo, um dos melhores restaurantes da Cidade continua sendo o Maria Fial, especialista em comida brasileira. Aos sábados, o jantar é servido ao som de órgão. E os tradicionais almoços de domingo ficam superlotados.

Um Talento para o Amor ou A Grande Corrida para o Oeste é o nome do livro de Richard Condon, publicado no Rio (Civilização), e que agora Richard Lester vai filmar. É uma história de far-west, que, segundo a crítica norte-americana, é também "a mais inteligente sátira já escrita sobre os episódios e as figuras clássicas" desse período da história dos Estados Unidos.

Norma Benguel vai usar no show *Com Açúcar e Afeto*, a estreiar dentro em breve, um smoking de gorgorão preto, idêntico de Barbarella.

SUPER a longo prazo!

EXCURSÕES

VIAJANDO PELOS JATOS DA PAN AMERICAN

EXCURSÃO AS MARAVILHAS DO MUNDO

A mais completa Volta ao Mundo, lançada por quem lá a realizou inúmeras vezes, repetindo agora em condições tão excepcionais. Partida: 7/9/67. Duração: 60 dias. Financiada em até NCr\$ 222,48 mensais.

8.ª EXCURSÃO BRASILEIROS PELAS AMÉRICAS

Realizada tradicionalmente há oito anos, num roteiro com máximo aproveitamento e serviços de alta categoria, visitando Panamá, México — USA — Canadá (Expo 67). Partida: 5/7/67. Duração: 30 dias. Financiada em até NCr\$ 134,80 mensais.

EXCURSÃO EUROPA FABULOSA (Volta Nova York)

Você conhecerá os USA praticamente pelo preço da viagem à Europa, num roteiro inteligente para aproveitamento máximo. Partida: 8/9/67. Duração: 47 dias. Financiada em até NCr\$ 176,90 mensais.

MAGNÍFICA EXCURSÃO AOS ESTADOS UNIDOS (Costa Leste)

Percurso aéreo e terrestre ao longo da Costa Leste da América do Norte, visitando: México — USA — Canadá (Expo. 67). Partida: 10/7/67. Duração: 25 dias. Financiada em até NCr\$ 112,39 mensais.

EXCURSÃO AOS ESTADOS UNIDOS (Costa e Costa)

Completa visão panorâmica da América do Norte, incluindo: México — USA — Canadá (Expo 67). Partida: 14/9/67. Duração: 25 dias. Financiada em até NCr\$ 125,06 mensais.

EXCURSÃO AS PEROLAS DO PACÍFICO

Uma oportunidade rara para conhecer o exótico Japão e as encantadoras ilhas do Havaí, bem como fazer suas compras de Natal, em Tóquio e Nova York. Partida: 1/11/67. Duração: 25 dias. Financiada em até NCr\$ 214,60 mensais. As prestações foram calculadas ao câmbio vigente hoje.

Uma promoção de IRMÃOS CUPELLO LTDA.

Direção de: PEDRO FERREIRA DE CASTRO

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

* RIO — I. CUPELLO - Av. R. Branco, 49 loja - Fones: 43-1398 - 23-0056

S. PAULO — REALTUR — Av. S. João, 665 — Fone: 35-2155

ACADEMIA DE BELEZA FRANCE-BEL

Aprenda a preparar
loções, cremes, perfumes, e demais
artigos para tratamento da beleza
e maquiagem no NOVO CURSO DE
COSMETOLOGIA

MATRÍCULAS ABERTAS

Av. N. S. Copacabana, 583 Gr. 407 - Tel. 57-2042

VAMOS AO TEATRO

TEATRO RECREIO

R. Pedro I, 53 - Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta a grande revista

POE TUDO NO NEGÓCIO

POLTRONA: 3,00
BALCÃO: 1,50Sessão continua das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h
ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES!
6 STRIP-TEASES 6

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS no TEATRO MESBLA

O HOMEM DO PRÍNCÍPIO AO FIM

HOJE, ÀS 18H E 21H

de Millôr Fernandes com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO e FERNANDO TORRES

Bilhetes à venda - Tel.: 42-4880

Preços especiais para estudantes - As 3as-feiras não há espetáculo

ESTAMOS EM PORTO ALEGRE a convite do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

Voltaremos dia 6 de maio ao
TEATRO GINÁSTICO
às 20h e 22h30m

MINI-TEATRO

ESTUDANTES NA VESPERAL NCR\$ 2,00

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS

"A exceção e a regra"
"De Brecht a Stoklav Ponte Preta"
com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneira
Dir.: Antônio Pedro - Música: Roberto Nascimento
HOJE, ÀS 18H E 21H30M - RES.: 57-6651
Sábados, às 17h, e domingos, às 16h,
"A ONÇA INVEJOSA", peça infantil
Amanhã vesp. extra, às 18h. À noite, às 21h30m

O GRANDE ESCÂNDALO DE

NELSON RODRIGUES "OS SETE GATINHOS"

apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA no

TEATRO MIGUEL LEMOS

Proibido até 18 anos - R. Miguel Lemos, 51-H
HOJE, ÀS 18H E 21H30M - RES.: 56-1954
Estudantes: 3as, 4as, 5as e dom. - NCR\$ 3,00

PEDRO VEIGA e ORLANDO MIRANDA

apresentam

Cia. Teatro Princesa Isabel

no TEATRO MARÍLIA de Belo Horizonte, com

OS PAIS ABSTRATOS

de Pedro Bloch

ATÉ DIA 7 DE MAIO

SALA CECÍLIA MEIRELES

Recital de

PAUL TORTELIER

(violoncelista francês)

Ao piano: Jorge Ugartamendia

HOJE, ÀS 21H

Ingressos à venda - Tel.: 22-6534

COLÉ e SILVA FILHO apresentam no

TEATRO CARLOS GOMES

e super-revista

DE COSTA A COISA VAI

com NILZA MAGALHÃES a frente de um grande elenco e 3 SENSACIONAIS STRIP-TEASES

Diariamente, sessões contínuas a partir das 17h30m

As segundas-feiras o "show" de travestis BONECAS EM MINI-SAIA, em sessões contínuas das 19h30m às 23h30m

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE apresenta

Hoje: MPB-4 com novo show

Aos domingos, às 16h30m:

CLUBE DO JAZZ E BOSSA

Diariamente: Show de Samba, com JORGINHO e seu elenco
Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 - Estacionamento próprio

O ESPETÁCULO QUE TOMOU CONTA DA CIDADE!!!

4.º MÊS DE SUCESSO

"A GATA BORRALHEIRA"

Direção, Cenários e Figurinos: NELSON MARIANI, Administração: EDMUNDO CORTES JUNIOR

Sábados e Domingos, às 16h30m

Teatro de Arena da Guanabara

Largo da Carioca - Reservas: 52-3550

A PENA

De ARIANO Hoje, às 18h e 21h30m

SUASSUNA TEATRO JOVEM

Dir. Musical: GENI MARCONDES - Dir. Geral: LUIZ MENDONÇA

E ALLEI

RESERVAS: 26-3549

Sucesso em 1845!

Sucesso em 1854!

Sucesso em 1892!

Sucesso em 1920!

Sucesso em 1936!

Sucesso em 1940!

Sucesso em 1965!

COM DULCINA

Hoje, às 17h e 21h

Reservas: 32-5817

Censura livre

Ar refrigerado

INGRESSOS: NCR\$ 3,00

Estud. e trabz. Simultâneos: NCR\$ 1,00

O NOVIÇO no TEATRO DULCINA

ÚLTIMAS SEMANAS - Dia 1.º vesp. extra, às 17h - À noite, às 21h

TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRACA)

MARIA FERNANDA apresenta

O VERSÁTIL MR. SLOANE

APESAR DO GRANDE SUCESSO SOMENTE ATÉ DIA 14 DE MAIO IMPRETERIVELMENTE

HOJE, ÀS 17H E 21H30M

13 ÚLTIMOS DIAS - Reservas: 37-7003

Desconto especial para estudantes

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA SÓ ATÉ DIA 14 DE MAIO

RASTO ATRAS

com: LEONARDO VILAR, IRACEMA DE ALENCAR, VANDA LACERDA, RENATO MACHADO, CARLOS PRIETO, JORGE CARLO, JUNIOR, PAULO ROBERTO HOFACKER e GRANDE ELENCO

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Avenida Rio Branco, 179 - Tel.: 22-0267

SÓ ATÉ DIA 14 DE MAIO

"RASTO ATRAS"

De Jorge Andrade

Prêmio Serviço Nacional de Teatro

Direção e cenários: Gianni Ratto

Figurinos: Bella Paes Leme, com um grande elenco

De 3.ª a 21h - Dom.: 18h e 21h

TEATRO PRINCESA ISABEL

apresenta

NORMA BENGELL - ROSINHA DE VALENÇA

CHICO BATERA TRIO

COM AÇÚCAR E COM AFETO

Textos: Raimundo Jardim e Millôr Fernandes

Direção de Mielli-Boscoli

HOJE, ÀS 18H E 21H30M

Ingressos à venda - Res.: 37-3537

TEATRO RIVAL apresenta

a enxuterrima ROGERIA

(o mais famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido

HOJE, ÀS 16H (VESP.), 20H E 22H

Amanhã, feriado, haverá vesp. extra, às 16h - Reservas: 22-2721

TEATRO SERRADOR - Ar refrigerado

apresenta hoje, às 17h e 21h

FESTIVAL DE TEATRO DE COMÉDIA

MARIA POMPEU - RUBENS DE FAICO - RAUL DA MATTA

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO

TRÊS ÚLTIMAS SEMANAS

Poltrona: NCR\$ 4,00 - Estudantes: NCR\$ 2,00
Dia 19 de maio estréia de "NEGRA MEOBEAM" ("Chérie Noire")
AMANHÃ VESP. EXTRA, ÀS 17H - À NOITE, ÀS 21H15M

OFICINA

ÚLTIMOS DIAS SÓ ATÉ 14 DE MAIO

QUATRO



NUM QUARTO

HOJE, ÀS 17H E 21H15M

TEATRO MAISON DE FRANCE - Ar refrigerado

TEL.: 52-3456

GRUPO OPINIÃO

Apresenta

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?

(Estado Miliciano)

de Antônio Carlos Fontoura, Armando Costa, Fátima Gullar, com: Carlos Vereza, Elio Reis, Guilherme Dieckmann, Ivan Cândido, João das Neves, Luiz Linhares, Nilda Parente e Thais Mônica Portinho.

Direção de João das Neves

HOJE, ÀS 18H E 21H - Rua Siqueira Campos, 143

Reservas: tel. 36-3497 - Desc. p/estud., às 3as, 4as, 5as e dom.

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO

"A REVOLTA DOS BRINQUEDOS"

de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira

20 ANOS DE REPRESENTAÇÕES

Dir.: Pedro Veiga - Cen. e Fig.: Pernambuco de Oliveira

ESTREIA HOJE, ÀS 16H

Sábados e domingos, às 16h - Reservas: 37-3537

TEATRO MUNICIPAL ORQUETRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Dia 6 de maio, às 16h30m

Famoso violinista

CHRISTIAN FERRAS

Regente:

EDOUARD VAN REMOORTEL

Aceitam-se reservas de lugares

O TABLADO

apresenta

O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO

ESTREIA DIA 6

Sábados e domingos, às 16h e 18h

Av. Lineu de Paula Machado, 795 - Tel.: 26-4555

TEATRO COPACABANA

SABIÁ 67

("ONDE CANTA O SABIÁ", de Gastão Tojeiro)

com: Suzy Arruda, Maria Gladys, Emiliano Queiroz, Norma Suely, Modesto de Sousa, Vitor Di Mello, Betty Faria, Nestor Montemar, Marieta Severo, Antônio Pedro, Spina, Gracindo Júnior.

HOJE, ÀS 17H E 21H30M - Traje Esporão - Censura Livre

Reservas: 57-1818 - Ramal Teatro

GRUPO DE AÇÃO apresenta

AMANHÃ, VESP. EXTRA

Às 18 horas e à noite, às 21h30m

"ARENA CONTA ZUMBI"

no TEATRO DE BÓLSO - Reservas: 27-3122

Hoje, vesp., às 18h - À noite, às 21h30m

2 ÚLTIMOS DIAS

TEATRO SANTA ROSA

apresenta

A ÚLCERA DE OURO

comédia musical de Hélio Bloch

Direção de LEO JUSTI

Músicas de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.

Elenco: Ari Faurouza, Augusto César, Cláudio Cavalcanti, Edson Silva, Fabio Zolner, Flávia Milliciano, Marlene Barreto e Rossana Ghessa. Participação especial de MARILIA PERA.

HOJE, ÀS 18H E 21H30M

Rua Vile. Pirajá, 22 - Tel.: 47-8641

CURSOS DE TEATRO

STUDIO AUDITÓRIO VANGUARDA

Direção de JAIME BARCELOS

MATRÍCULAS ABERTAS

Iniciação de Atores e Atrizes, TEATRO, CINEMA e TV

Método com gravação dos alunos

INÍCIO DIA 4 DE MAIO

R. Álvaro Ramos, 309 - Ed. 22 - Cobertura 201

Inf.: 57-6651 (Fim da Rua da Passagem)

ATENÇÃO GAROTADA

Venha ver e ouvir a maior história de todos os tempos

CAPITÃO FURACÃO

(O PRÓPRIO) CONTA HISTÓRIA DO MAR

Peça infantil, baseada no famoso personagem da Televisão

Direção: Haroldo Oliveira - Elenco: GRUPO DE AÇÃO

Agora no TEATRO JOVEM

Sábados e domingos, às 16h

Reservas: 26-2569

HOJE COMEMORAÇÃO DE 1/2 Ano de Sucesso

5.000 pessoas, já viram e aplaudiram

"CHAPÉUZINHO VERMELHO"

Sábados, às 16h, e domingos, às 15h

no TEATRO DE BÓLSO (Pça. Gl. Osório)

- Ipanema - Reserva já: 27-3122

Censura Livre - Ar refrigerado

3.º MÊS DO MAIOR SUCESSO

INFANTIL DE TODOS OS TEMPOS!!!

Alice no País das Maravilhas

Adapt. Dir. Cen. e Fig. de: ROBERTO FRANCO

Sábados às 17 horas e Domingos às 16 horas

TEATRO DE BÓLSO - Pça. General Osório - Ipanema)

Reserve já, tel.: 27-3122 - Censura livre

AR REFRIGERADO PERFEITO

ATENÇÃO, GAROTADA! ESTÃO TODOS CONVIDADOS PARA O CASAMENTO!

DONA BARATINHA QUER CASAR

de Sylvio Gomes

SABADOS E DOMINGOS ÀS 16H

TEATRO PAX - R. Vile. Pirajá, 351. Tel. 27-2230

A Garotada vê e revê o musical infantil mais delicioso do ano

"O CHÁ DAS ABELHINHAS"

de Paulo Afonso de Lima

Dir. musical: Edson Frederico

Direção: Luiz Carlos Bernardes

Sábados às 17hs. e Domingos às 16,30 horas

TEATRO MIGUEL LEMOS

R. Miguel Lemos, 51 - Reservas: 56-1954

4.º MÊS DE SUCESSO

"O ÔVO DE OURO FALSO"

Maravilhoso infantil com os bonecos de

ILO e PEDRO

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17:00 HORAS

TEATRO PAX

R. Visconde Pirajá, 351

TEATRO SERRADOR - Tel.: 32-8531

apresenta a mais deliciosa comédia infantil da temporada

"PLUFT, O FANTASMINHA"

de Maria Clara Machado

com: ANIBAL MAROTA, LUCIA ALVES, HILDA BUENO, ANA MARIA, CARLOS ALIPIO, ALEXANDRE MARQUES, WERTHER JACQUES e CARLOS JOSE.

Sábados às 16hs. e Domingos às 15h30m

Amanhã, matiné extra, às 16 horas

NÃO PERCAM no

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

"O COELHINHO SABIDO"

peça infantil de NEY COSTA

(premiada pela Campanha Nacional da Criança)

Amanhã - feriado: Vespéral extra, às 17 horas

Sábados e domingos, às 15 horas

Reservas: 52-3550

ILHA DO GOVERNADOR

ARENA DA ILHA

"A BRUXINHA QUE ERA BOA"

de Maria Clara Machado

Hoje, às 17h

Ing. na Bilheteria

SALA JOSE DE ALENCAR (Gin. Lemos Cunha)

Estrada do Galeão - Ilha do Governador

CONCERTO POÉTICO

POESIA E MÚSICA FRANCESAS

MAULDE COUTAU

PAULO HERCULANO

2 de maio - às 21 horas

MAISON DE FRANCE

Av. Pres. Antônio Carlos, 58

SHOW & BOITE

PAULO SOLEDADE e SERGIO SANZ, apresentam:

Esses Moços de Letra e Música

Com QUARTETO TAMBA, VINÍCIUS DE MORAES, MARILIA MEDALHA e participação especial de PETER DAUENBERG.

DE 3.ª A DOMINGO

Rua Barata Ribeiro, 90 - Telefone: 36-3483

BOITE PLAZA

Av. Prado Junior, 258 - Tel.: 57-4019

Aberto diariamente a partir das 15 horas

Ar refrigerado - Gerador próprio

HOJE: CLUBE DA TELEVISÃO, a partir das 23 horas,

com o jornalista Braga Filho. Apresentação de famosos

artistas da TV. Rico sorteio. Surpresas e muito divertimento.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

EXCLUSIVAMENTE NO

OPERA PRAIA DE BOTAFOGO 111-46-728

LIVRO BRUNI

AMANHÃ

SOPHIA LOREN

"JUDITH"

(JUDITH) PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

Nota: ESTE NOVO FILME DE SOPHIA LOREN FOI FOTOGRAFADO EM AUTÊNTICOS "KIBBUTZES" E OUTROS PONTOS DO ESTADO DE ISRAEL.

TECHNICOLOR PANAVISION

PETER FINCH · JACK HAWKINS

com HANS VERNER · TERENCE ALEXANDER · FRANK WOLFF · ARNALDO FOA · ANDRÉ MORELL

Produzida por: Dirigida por: Roteiro de: Música de: **KURT UNGER · DANIEL MANN · JOHN MICHAEL HAYES · LAWRENCE DURRELL · SOL KAPLAN**

***** UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS *****

EXCLUSIVAMENTE NO

BRUNI FLAMENGO PRAIA DO FLAMENGO 72

AMANHÃ

CARUSO COPACABANA

RIO

FESTIVAL

BRUNI MEIER

REGENCIA

SÃO PEDRO

MATILDE

SÃO BENTO

NEVADA SMITH

CONQUISTOU A CIDADE INTEIRA!

JAMÁS UM FILME APRESENTOU MOMENTOS TÃO IMPRESSIONANTES!

JOSEPH E LEVINE **STEVE McQUEEN**

KARL MALDEN · BRIAN KEITH

ARTHUR KENNEDY

SUZANNE PLESSETTE

"NEVADA SMITH"

5ª fenomenal Semana

RAE VALLONE · JANET MARGOLIN

HOWARD DA SILVA · PAT HINGLE

***** UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS *****

PARIS ESTÁ EM CHAMAS?

PRATHE

RICAMAR

METRO

TIJUCA

AZTECA

PAH

PARATODOS

MAUA

5ª FEIRA

A PISTOLA DE BEN WYATT

DISPARAVA A SERVIÇO DA JUSTIÇA E DOS PERSEGUIDOS PELOS FORA DA LEI!

Metro-Goldwyn-Mayer apresenta a produção King Bros.

AVOLTA DO PISTOLEIRO

ROBERT TAYLOR · CHAD EVERETT

ANA MARTIN

Produção de: **JOHN NELSON**

OPERA

RIO

CARUSO

SÃO BENTO

Censura LIVRE

Semana de AVANT-PREMIÈRES!

SOMENTE HOJE O GRANDE FILME DE

WALT DISNEY **TECHNICOLOR**

AS AVENTURAS DE PETER PAN

SESSÕES CONTÍNUAS A PARTIR DAS 9 HS DA MANHÃ

A CIDADE NÃO PODIA MAIS ESPERAR!...

5 "OSCAR" DA ACADEMIA!

AMANHÃ LANÇAMENTO DO FILME MAIS DISCUTIDO DO CINEMA!

ELIZABETH TAYLOR

RICHARD BURTON

EM

QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF?

"Who's Afraid of Virginia Woolf?"

GEORGE SEGAL · SANDY DENNIS

EDWARD ALBEE **DIREÇÃO DE MIKE NICHOLS**

COMPLEMENTOS NACIONAIS

Amanhã

SÃO LUÍZ **SANTA ALICE**

2.4.30.7.9.30 **2.40.4.50.7.10.9.30**

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

GUARDE ESTA DATA

8 DE MAIO

A OPINIÃO PÚBLICA

VAI SACUDIR A CIDADE!

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

SÃO LUÍZ (Tel. 25-7079)

STA. ALICE (Tel. 38-9993)

VENEZA (Tel. 26-5843)

PALÁCIO (Tel. 22-0838)

VITÓRIA (Tel. 42-9020)

ROXY (Tel. 36-6243)

LEON (Tel. 27-7805)

AMÉRICA (Tel. 48-4810)

ODEON (Cineclândia) (Tel. 22-1500)

CAPITULO (Tel. 22-4788)

RIAN (Tel. 36-6114)

MIRAMAM (Tel. 47-9381)

CARIOCA (Tel. 28-8178)

REX (Tel. 22-6327)

COPACABANA (Tel. 57-5134)

TIJUCA (Tel. 28-5513)

IMPERIO (Tel. 22-9343)

MADRID (Tel. 48-1184)

"QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF?"

com Elizabeth Taylor · Richard Burton

Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00

Sta. Alice terá o horário de: 2,40 — 4,50 — 7,10 — 9,30 hs.

"UM HOMEM... UMA MULHER"

com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant

Impróprio 18 anos — Seg., Sáb. e Dom. — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00

"A BÍBLIA"

com Michael Parks e Ulla Bergryd

Impróprio 10 anos — às 2,40 — 5,50 — 9,00

"DOIS CONTRA O OESTE"

com Dean Martin — Alain Delon — Rosamary Forsyth

Censura Livre — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00

"O CAÇADOR DE AVENTURAS"

com Paul Newman e Lauren Bacall

Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 — 9,30

"TRES EM UM SOFÁ"

com Jerry Lewis e Janet Leigh

Censura Livre — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00

"TORMENTA DE AÇO"

com James Drury — Steve Carlson — Jonathan Daly

Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00

Tijuca terá o horário de: 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00

"LEILÃO DE ALMAS"

com Laurence Harvey — Jean Simmons

Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 — 9,30

de 3 a 6.

"JOGADA DECISIVA"

com Henry Fonda e Joanne Woodward

Impróprio 14 anos — às 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00

dia 7.

"MIL SÉCULOS ANTES DE CRISTO"

com Robert Brown e Ramez Velch

Impróprio 14 anos — às 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00

PASSAGEM PARA O FUTURO

Fantástico!

VENHA CONHECER O FUTURO ANTES QUE ELE ACONTEÇA!

PRESTON POSTER

PHILIP DARBY

MERRY ANDERS

JOHN HOYT

Colorido

AMANHÃ

ART-PALÁCIO COPACABANA

KELLY

LIVRO BRUNI

MELLO

TIJUCA

BRUNI BOTAFOGO

CENTRAL CAXIAS

AMANHÃ Exclusivamente

BRUNI COPACABANA

RUA BARATA RIBEIRO, 502

Eastmancolor **LIVRE** **CINEMASCOPE**

O MAIOR ESPETÁCULO DO

Ballet de Moscou

"BERIOZKA"

CIDEF apresenta **pelos Estúdios MOSCOW**

A EPOPEIA DOS ANOS DE FOGO

épico! monumental!

A GRANDE OFENSIVA DOS EXÉRCITOS SOVIÉTICOS EM 1941

deslumbrante COLORIDO

NIKOLAI VIGANOVSKI

ZINAIDA KIRIENKO

IBORIS ANDREIEV

SVETLANA ZIGUN

AMANHÃ **2.4.6.8.10**

RIVIERA

COPACABANA

EXCLUSIVAMENTE

Dirigida por YULIA SOLTSEVA

LIVRE

2ª semana de sucesso!

PAISSANDU

2.4.6.8.10

UM FILME DE

Agnes Varda

CLEO de 5 a 7

COM

Corinne Marchand

Alain Boucraut

Michel Legrand

Dominique Naray

COMO EU GOSTARIA DE VIVER COM CLEO E SEU PEQUENO MUNDO!

Annie Girardot

"ENFIM UM FILME QUE ME FAZ VONTADE DE CONTRIBUIR A FAZER CINEMA"

Brigitte Bardo

"É UM BELO FILME PORQUE É SINCERO"

"É UM GRANDE FILME! QUALIDADE RARA NO CINEMA ATUAL"

Armand

"GOSTO DE CLEO DE DIA E À NOITE"

Alain Resnais

CHEGOU A VEZ DE Copacabana!

35ª TRIUNFA! SEMANA!

O FILME MAIS PREMIADO DO ANO! 6 OSCARS!

DOCTOR JIVAGO

HOJE

METRO

COPACABANA

PROIB. ATÉ 16 ANOS

2.5.30.9.15

AR CONDICIONADO. ESTACIONAMENTO FACIL

SUPER CINEMAS S.A.

RECOMENDAM HOJE

YUMA

FESTIVAL

STEVE McQUEEN

KARL MALDEN

ARTHUR KENNEDY

"NEVADA SMITH"

ATENÇÃO GAROTADA! AGORA SUPER LEGAL!

NOVO CARROSSEL GARGALHADAS

O GORDO E O MAGRO

HOJE

PLUTO

WALT DISNEY

ATRASSAMENTO: FORÇADA

POPEYE

OUTRAS SURPREAS

cine HORA

ED. AVENIDA CENTRAL * SUBSOLO 128

A HISTÓRIA ATERRADORA DO SINISTRO "ZE' DO CAIXÃO" EMPOLGA A CIDADE!

ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU GADAVÉR

O INFERNO EM Eastmancolor!

2ª semana!

AMANHÃ

RIVOLI

KELLY

BRUNI

BOTAFOGO

MELLO

BRUNI

PIEDADE

ROSÁRIO

PARAÍSO

JOSE MOJICA MARINS

TINA WOLKERS

NADIA FREITAS

ARLETE BRATOLIN

HOJE

PLAZA

CORAL

FLORIDA

MARROCOS

RIO BRANCO

OLINDA

MASCOTE

MATILDE

REGENCIA

SÃO PEDRO

ALFA

PRATHE

RICAMAR

METRO

AZTECA

PAH

PARATODOS

MAUA

HOJE

SANDRA DEE

GEORGE HAMILTON

QUEM SERÁ O AMOROSO?

"Quem?"

PROIB. ATÉ 16 ANOS

2.4.30.7.9.30

MAIS UM DE MAZZAROPPI! em DIA 15

"O CORINTIANO" MAZZAROPPI

E' UM TORCEDOR INIMITAVEL...

BRUNI FLAMENGO E CIRCUITO

PIANO, VIOLONCELO E MÚSICA ANTIGA

EDINO KRIEGER

A jovem pianista argentina Martha Argerich, o violoncelista francês Paul Tortelier e o Conjunto Música Antiga são as principais atrações musicais dessa semana.

UMA SÓ MARTHA ARGERICH

Com seus 25 anos de idade, Martha Argerich é considerada uma das grandes revelações de sua geração, tendo conquistado uma posição de grande relevo na Europa desde a sua participação sensacional em vários concursos internacionais — entre os quais os de Genebra, Bolzano e o Concurso Chopin de Varsóvia. Suas gravações para a DGG alemã têm obtido igualmente ampla repercussão em todo o mundo.

Sua primeira apresentação pública teve lugar no Teatro Colón de Buenos Aires quando contava 10 anos de idade, executando o Concerto em Lá Menor, de Schumann. Dois anos depois embarcava para a Europa, onde realizou estudos de aperfeiçoamento com Friedrich Gulda, Nikita Magaloff e Arturo Michelangeli Benedetti. Em 1957 conquistou os primeiros prêmios nos importantes Concursos de Bolzano e Genebra, e no ano passado obteve um êxito consagrado no Concurso Chopin de Varsóvia, quando o brasileiro Artur Moreira Lima conquistou, brilhantemente, a segunda colocação. Em seguida, realizou a sua estréia em Nova Iorque, com absoluto sucesso de público e de crítica.

Para sua única apresentação no Rio de Janeiro, quarta-feira, às 21 horas, no Teatro

Municipal, Martha Argerich escolheu algumas das páginas que lhe valeram as melhores referências por parte da crítica: a Partita N.º 2 de Bach, a Sonata op. 22 de Schumann, Fugues de Liszt, uma Polonesa, duas Mazurcas e o 3.º Scherzo de Chopin e a Sonata N.º 7 de Prokofiev. Os sócios da ABC Pró-Arte deverão apresentar o ingresso n.º 3, e novas inscrições estão abertas na Rua México, 74, sala 601, tel. 22-1076.

TRÊS CONCERTOS PARA A JUVENTUDE

Um intenso domingo musical se oferece hoje aos jovens apreciadores da música sinfônica, com a realização de três concertos: às 10 horas, no Teatro Municipal, a Orquestra Juvenil do Teatro, dirigida por Nelson Nilo Hack, realizará um concerto com a participação do Coral Santa Cecília, em benefício das obras da Igreja Cristo Redentor, com entrada franca para o público. O programa compreende as Matinées Musicais, de Rossini-Britten, o Concerto para 2 Oboés e Orquestra de Cordas, de Albinoni, a Serenata para Cordas, de Nopomuceno e a Missa da Coroação, de Mozart, para solistas, coro e orquestra.

Também às 10 horas, a Rádio MEC e a TV Globo apresentam nos Concertos para a Juventude, o famoso violoncelista francês Paul Tortelier, executando o Concerto para Violoncelo e Orquestra, de Dvorak, com a participação da Orquestra Sinfônica Nacional, que executará, ainda, sob a regência de Alceo Bocchino, a Suite da

ópera O Galo de Ouro, de Rimsky-Korsakov, e a Oração do Toureiro, de Joaquim Turina.

Na Sala Cecília Meireles, a OSB realizará hoje, às 16h30m, mais um Concerto para a Juventude, sob a regência de Isaac Karabitchewsky e tendo como solista a jovem pianista Maria Teresa Braga Soares, classificada no recente concurso promovido pela OSB, e que executará o Concerto N.º 4, de Beethoven. O programa inclui, ainda, o Batuque da ópera Malazarte, de Lorenzo Fernández e a Sinfonia Matias, o Pintor, de Paul Hindemith.

10 ANOS DE MÚSICA ANTIGA

Iniciada com a apresentação recente dos pantomimos alemães, a programação comemorativa do 10.º aniversário do Instituto Cultural Brasil-Alemanha tem prosseguimento na terça-feira, às 21 horas, com um concerto do Conjunto Música Antiga na Sala Cecília Meireles. O conhecido grupo dirigido por Borislav Tschorbow, pioneiro da divulgação da música antiga no Brasil, se apresenta com todo o seu instrumental da época (flautas doces, viola d'amore, violas da gamba e cravo), executando um grupo de autores do século XVIII. O programa inclui o Concerto em Ré Menor para Viola d'Amore e Cordas, de Vivaldi, o Concerto em Sol para Flauta Doce e Cordas, de J. Nandot, o Concerto em Dó Menor para Cravo e Cordas, de W. Friedmann Bach, e a Suite Rodrigo, de Haendel. Ingressos na Secretaria do ICBA, Av. Graça Aranha, 416, 9.º andar. Telefone 32-4502, das 8 às 19 horas.

EXPOSIÇÕES NA CIDADE

MÚSICA E POESIA | HARRY LAUS

Ausente do Brasil cerca de doze anos, mas sempre dando notícia de seu trabalho pelo comparecimento a Salões brasileiros e às Bienais de São Paulo, a escultora Sônia Ebling nos surpreende com uma bela exposição montada na Galeria Bonino. Deixando a escultura tradicional pelo relevo de parede, consegue efeitos de grande expressão plástica, executados em cimento colorido, cada qual com sua personalidade própria, demonstrando uma capacidade inventiva pouco comum. A variedade das formas, no entanto, não faz perder a marca da escultora, presente em todos os trabalhos expostos, dos quais salientamos os de maiores dimensões onde a artista melhor se afirma. A única restrição que podemos fazer — e que se prende simplesmente a nosso gosto pessoal — refere-se aos relevos em que a côr não está integrada no próprio material mas é superposta, uma vez concluída a obra. A mostra de Sônia Ebling é uma das melhores inauguradas na semana passada.

Na Galeria G-4, Maria Teresa Vieira apresenta-se com desenhos a aguada e nanquim, uma série de aquarelas e outra de retratos. Nas três categorias a artista dá mostra de seu talento e sua sensibilidade. Sem termos de destacar uma espécie de obra, uma vez que há qualidades nas três, chamamos a atenção dos leitores para as aquarelas, paisagens onde a técnica de aquarela está presente em toda a sua pureza. Na noite da inauguração foram vendidos doze trabalhos.

Os mineiros Ideu Moreira, Maria Sáfar, Maria Helena André, Maristela Tristão, Sara Avila de Oliveira, Jara Tupinambá, Wilde Lacerda e Chaniña foram reunidos em uma coletiva montada na Galeria Cantu. A mostra é melancólica. Nada de arrojado, nada de novo. Consta que o baixo nível da exposição encontra uma das explicações no desinteresse dos próprios artistas em remeter obras mais significativas de suas carreiras. Maria Sáfar, recentemente premiada em Ouro Preto, junto com Ideu Moreira, talvez sejam os artistas mais curiosos da mostra, assim como Chaniña, apesar de algumas vezes comprometer o resultado final com pormenores inúteis, como é o caso de acrescentar passarinhos e casinhas no pé de uma pintura que absolutamente não pede estes complementos. Jara Tupinambá, conhecida como boa gravadora, faz uma

pintura totalmente destituída de interesse. A ausência de um dos artistas programados e que mais curiosidade nos merecia pelo prêmio de viagem ganho no último Salão Mineiro — Eduardo de Paula — é outro ponto negativo da coletiva. A propósito, recordamos uma coletiva semelhante que vimos no Museu de Arte Contemporânea de São Paulo com artistas gaúchos. Não há termos de comparação. Pelo visto, a proximidade do Rio e de São Paulo em vez de ser benéfica é prejudicial aos artistas da "tradicional família mineira".

Mas Minas Gerais é salva pela individual de Conceição Piló, inaugurada na Galeria de Arte do Leme Palace Hotel. Deixando sobrados, fachadas e gradis por uma figuração a côres, consegue resultados magníficos em uma xilogravura limpa, onde a madeira não é escamoteada mas se apresenta como elemento vivo, como convém a esta técnica. A côr é empregada com bom gosto e sabedoria, a composição é desenhada e a temática é preciosa. Como bem diz Marc Berkowitz na apresentação, "Conceição Piló vem-se juntar ao grupo extraordinário de gravadores brasileiros." Não podemos deixar passar, no entanto, um pormenor insignificante porém irritante: no elegante vernissage, provincianamente alguém começou a recitar poesia em homenagem à artista.

Peter Potocky é outra das novas mostras da Cidade, na Galeria do Copacabana Palace. Trata-se de um artista que começou a pintar aos 62 anos de idade e já expôs na Alemanha, de onde veio para o Brasil em 1936. Sua pintura é dita primitiva, embora para nós seja simplesmente pintura. Sai-se muito bem nas paisagens, com soluções inteligentes para os céus e as montanhas. Quando entra a figura humana como motivo central do quadro, uma preocupação quase acadêmica nos traços fisionômicos faz perder uma atualidade maior na obra que realiza. Pintura alegre, decorativa, destina-se a agradar aos amantes do gênero.

Bia Vasconcelos despende-se da Galeria Goeldi. É uma jovem artista de talento que experimenta diversos caminhos e poderá ir bem longe se mantiver aceso o ideal de que se acha possuída. Realiza-se melhor nos desenhos, cujo único parentesco com a pintura é a temática erótica. Na pintura, que nos parece por demais

anodônica e um tanto caricatural, melhor se apresenta nos quadros mais recentes — onde já se percebe a fuga das restrições citadas.

Terminemos esta resenha incompleta com a coletiva da IBEU. A indiscutível vedeta da mostra é um *mobile* de Calder, da coleção de Henrique Mindlin. Como curiosidade há um óleo de Djanira focalizando Nova Iorque, quando a artista lá esteve, ou melhor, quando a artista lá podia ir... A mostra de bom nível (Serpa, Bandeira, Schaeffer etc.) foi prejudicada pela realização de um colóquio que transformou a galeria em auditório.

MÚSICA E POESIA NA MAISON

Música e poesia francesa do século XVIII aos dias de hoje se alternam num Concerto para Duas Mãos e uma Voz que a Maison de France apresentará no dia 2, às 21 horas, em espetáculo organizado por Paulo Herculano, um dos fundadores do Conjunto Musikantiga de São Paulo. Serão ouvidas as seguintes obras musicais, seguidas de leitura de poemas dos poetas indicados entre parêntesis: *Soeur Monique* e *La Tendre Nanette*, de Couperin (La Fontaine), *Les Fées* de Sont d'Exquises Danseuses, de Debussy (Rimbaud), *Mouvement Perpetuel*, de Poulenc (Anna de Noailles), *Romance sans Paroles*, de Fauré (Baudelaire), *La Colombe*, de Messiaen (Baudelaire), *Pastourelle*, de Poulenc (Paul Eluard), *Sete Peças Breves*, de Honegger (F. Carco), *Valse Noble et Sentimentale*, de Ravel (Apollinaire), *Canope*, de Debussy (Verlaine), *Madrigal*, de Darius Milhaud (Denise Jallais), *Première Sarahande*, de Satie (Aragon), *Extraits des Caractères*, de Henry Pousseur (Sopauld), *La Gémissance*, de Danrieu (Max Jacob).

PAUL TORTELIER NA SALA CECÍLIA MEIRELES
O violoncelista francês Paul Tortelier, que atua como solista da OSN nos Concertos para a Juventude da TV Globo, às 10 horas de hoje, realizará um recital na Sala Cecília Meireles, também hoje, às 21 horas, apresentando a Sonata em Lá Maior, de Boccherini, a Suite em Ré Menor, de Bach, para violoncelo só, a Sonata Arpeggiata, de Schubert, a Suite Espanhola, de Joaquín Nin, o Canto do Cisne Negro, de Villa-Lobos e as Variações Sobre uma Corda, de Paganini. Acompanhamentos pelo pianista Jorge Ugartemendia.



UMA JORNADA VITORIOSA

A II Semana Nacional do Escritor, que foi instalada em Brasília no dia 16, pelo Presidente da Fundação Cultural do Distrito Federal, Sr. Ivã Luz (foto acima), abriu caminho para a realização, possivelmente já no próximo ano, de um conclave de grandes proporções, com a adesão esperada de maior número de intelectuais, interessados em levar a debate numerosos problemas que preocupam a classe. Durante a semana, que se encerrou no dia 22, realizou-se, com boa frequência, um Simpósio sobre a Literatura Brasileira de Hoje, promovendo-se uma série de conferên-

cias, como a de Domingos Carvalho da Silva (na foto do centro, ao lado de Almeida Fischer) sobre as experiências da geração de 45. Ainda durante a Semana, que atraiu a Brasília escritores de várias gerações, foram proclamados os vencedores dos prêmios de Poesia (Valmir Alala) e Prosa (Luís Vilela, na foto quando recebia seu cheque das mãos do Reitor Laerte de Carvalho). Através de moções, os escritores tomaram posição em favor da revisão de leis que impedem a livre manifestação do pensamento e protestaram contra a violência policial.

CURSOS & ACADEMIAS

YOGA
ACADEMIA HERMÓGENES
R. Uruguiana, 118/12.º

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
	2.ª a 4.ª	5.ª a 8.ª	2.ª a 4.ª	5.ª a 8.ª
DIAS	7, 9, 11, 13, 15, 17, 19	8, 10, 12, 14, 16, 18, 20	8, 10, 12, 14, 16, 18, 20	9, 11, 13, 15, 17, 19
HORARIO	7h, 17h, 19h	8h, 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h	8h, 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h	9h, 11h, 13h, 15h, 17h, 19h

DECORAÇÃO
com belíssimos desenhos — que SUBSTITUEM O PAPEL PINTADO — em côres e motivos os mais variados, para quaisquer ambientes, em apenas 40 minutos, sem os inconvenientes da pintura comum. Secagem imediata.

INFORMAÇÕES (SEM COMPROMISSO)
TEL: 57-2434

ACADEMIA ALMIR RIBEIRO
JUDÔ — DEFESA PESSOAL — JIU-JITSU — MODELISMO — CURSOS INFANTIS ESPECIALIZADOS

Mediante apresentação deste anúncio, 20% de desconto
R. Conde de Bonfim, 502 — Tel: 34-9191 — Tijuca

CURSO DE TAPETES WANDA
PONTOS DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO

Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)
Rua Miguel Lemos, 44 — cp. 823 — Copacabana

CURSO AMARELINHA ARTE INFANTIL
Aulas de pintura, desenho, modelagem, carpintaria e gravura.

O curso funciona às terças e quintas-feiras, das 8 às 10hs. e das 15.30 às 17.30hs. Sábados: das 9 às 11hs.
Rua Barão da Torre, 224 — Casa 3 — Tel: 27-1886

ARTE & DECORAÇÃO DECORAÇÃO NÃO É BICHO PAPÃO
Dê um aspecto agradável ao seu lar aproveitando o que já tem

ELOISA LACÉ — STUDIO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES

CONSULTA DE DECORAÇÃO (na casa do cliente)
Info: tel: 47-2945 e 52-5846
CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES (também à noite) — Inscrições abertas (47-2354) na SOCILA — Av. Copacabana, 1120 — 3.º
INÍCIO DO CURSO: DIA 3 DE MAIO

SAIU GAM N.º 4
DÉCOR
CURSO DE TAPETES
Pontos, riscos, marcação do trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.

LÁ ESPECIAL — TAPETON

Rua Toneleros, 356 — Tel: 37-5917 — Guanabara

APRENDA UMA GRANDE PROFISSÃO E... GANHE ACIMA DE CR\$ 500 MIL MENSAIS
Cabeleireiro (a)!

Curso rápido e completo. Qualquer um pode aprender. Aulas práticas e aulas teóricas. Horários diurnos ou noturnos. DIPLOMA oficializado no fim do curso.

MENTALIDADE
Cr\$ 15.000

Matrículas abertas na ACADEMIA REAL: Praça Tiradentes, n.º 9 — 12.º andar (ÚLTIMO ANDAR) — Bem ao lado do cinema São José — Telefone: 22-5291.

LUIGI PROJETA
• fabrica exclusivamente móveis p/ decorações
Rua Barão da Torre, 428 ou Tel: 46-7208

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL em
NOVA IGUAÇU

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
AV. GOVERNADOR AMARAL PIRETO, 34 — 101A 12
DAS 8.30 ÀS 17.30 HORAS
SABADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

JÁ SAIU O NUMERO 11/12 DA revista civilização brasileira
A VENDA TAMBÉM NAS MELHORES LANCHAS
DOIS ANOS A SERVIÇO DA CULTURA
Compre depressa antes que se esgote

SUPER a longo prazo! EXCURSÕES

VOANDO PELOS JATOS DA ALITALIA
EXCURSÃO A FÁTIMA, ROMA E TERRA SANTA
Você estará em Fátima no dia do Cinquentenário da Última Aparição (13 de outubro). Participando de um grupo seletivo organizado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Preço e condições especiais. Partida: 16/9/67. Duração: 31 dias. Financiamento em até NC\$ 134,00 mensais. (*)

EXCURSÃO AS ILHAS GREGAS E ORIENTE MÉDIO
Um inesquecível Cruzeiro pelo Mar Egeu e, como prosseguimento da viagem, o Oriente Médio e seus mistérios. Partida: 10/6/67 e 2/9/67. Duração: 25 dias. Financiamento em até NC\$ 159,34 mensais. (*)

VOANDO PELOS JATOS DA AIR FRANCE 12.ª VOLTA AO MUNDO
É a experiência adquirida em 11 Excursões "Volta ao Mundo" já realizadas, aliada a um serviço de mais alta categoria para a sua satisfação. Partida: 12/7/67. Duração: 55 dias. Financiamento em até NC\$ 315,85 mensais. (*)

6.ª EXCURSÃO FÉRIAS DE JULHO NA EUROPA
Pela sexta vez realizaremos esta excursão, cujo ponto alto é o oferecimento, unicamente, daquilo que interessa ao turista, dentro do maior aproveitamento do tempo disponível para a viagem. Partida: 1/7/67. Duração: 43 dias. Financiamento em até NC\$ 167,00 mensais. (*)

EXCURSÃO À EUROPA CLÁSSICA
O roteiro mais completo e inteligente já organizado à Europa. Partida: 1/7/67. Duração: 50 dias. Financiamento em até NC\$ 177,75 mensais. (*)

EXCURSÕES DE NAVIO
EXCURSÃO DA NEVE A BARILOCHE
Saida e 9/7/67 pelo "Giulio Cesare" a volta pelo "Pasteur". Visitando Montevideo, Buenos Aires e Bariloche. Duração: 22 dias. Financiamento em até NC\$ 61,20 mensais. (*)

(*) Os preços foram calculados no câmbio IATA DAC em vigor nesta data.

Uma promoção de IRMÃOS CUPELLO LTDA.
Direção de: PEDRO FERREIRA DE CASTRO
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
RIO — I. CUPELLO — Av. Rio Branco, 49 — Fones: 43-1398 - 23-0056
S. PAULO — REALTUR — Av. S. João, 665 — Fone: 35-2155

HOJE AS 6.30 **SESSÃO Gôza-Gôza** **Festival Tom & Jerry** **AS 8.30 10.30** **Ladrões de Sobra** **PROIBIDO ATÉ 15 ANOS**

OS FRANCESES E DOIS INFANTIS

A temporada internacional — que se anuncia, pelo menos até agora, como uma das mais fracas dos últimos anos — terá início na próxima sexta-feira, com a estréia de *Le Cid*, de Corneille, no Teatro Municipal, pelo elenco da Comédie Française. O mesmo espetáculo será repetido na noite

seguinte, numa sessão especialmente dedicada aos estudantes.

No setor nacional, só há um novo adiamento da abertura da nova frente do Grupo Opinião, no Teatro de Bólso, com *Meia Volta Vou Ver*, seleção de textos coligida e coordenada por Oduvaldo Vianna Filho, musicada por Baden Powell, Vinícius de Moraes, Francis Hime e Capinam Maca-

lé, e dirigida por Armando Costa, que é também — em colaboração com Pedro Morais — o autor do cenário.

No setor do teatro infantil, dois acontecimentos destacados marcarão a semana: hoje, no Teatro Princesa Isabel, estréia, uma remontagem de uma obra clássica no gênero, levada pela primeira vez no Teatro Ginástico em 1949, e desde então representada

mais de mil vezes, inclusive em vários países estrangeiros: *A Revolta dos Brinquedos*, de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira. E o Tablado realizará no dia 3 de maio uma sessão especial da sua nova produção, *O Diamante de Grão-Mogol*, a mais recente obra de Maria Clara Machado, que entrará em cartaz normal a partir do próximo sábado, dia 6.



"Imaginem um estouro de uma bolada de gente"



Macambira — início de carreira para universitários cariocas



A Morte do Boi



O Nordeste, com o TUCA, no República

TUCA ESTRÉIA COM "CORONEL DE MACAMBIRA"

O Nordeste, seu folclore e seus problemas sociais, volta ao palco do teatro carioca em um julgamento que envolve não só o texto da peça — já conhecido no Rio — como também o grupo que a encena: o Teatro Universitário Carioca (TUCA), em sua primeira produção, lança o *Coronel de Macambira*, de Joaquim Cardoso, dia 4 de maio, no Teatro República.

Tratando-se de um grupo amadorista e calcado na sua maneira de organizar-se nos moldes do TUCA de São Paulo — vencedor de um festival de teatro universitário na França com *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto e também em tema de Nordeste —, esta estréia é aguardada com ansiedade não só pelo incentivo que representará ao teatro universitário do Rio, como também pela unificação de tema escolhido para a montagem.

Coronel de Macambira é uma peça fundamentalmente folclórica, procurando a comunicação com o público através de uma linguagem poética. Amil Haddad, que responde pela direção da montagem do TUCA-Rio, teve a preocupação de não tornar enfadonho e pesado o desenrolar do texto: — o dinamismo da apresentação foi encontrado com a estilização do folclore e a criação de um plano cênico vibrante.

Em dois atos, Joaquim Cardoso, o autor de *Coronel*, procura mostrar um problema comum no Nordeste: a história de um coronel latifundiário que persegue um pequeno lavrador, querendo roubar seu boi. A luta e os entevos dessa perseguição, a recusa do lavrador em perder o seu boi, sugerem ao espectador um drama de consciência vivido por todos nós: o existir plenamente.

O coronel quer matar o boi. O lavrador quer evitá-lo. Antes do desfecho, ambos encontram pelos lugares que percorrem, um perseguido outro perseguindo, gente que faz em torno do boi suas perspectivas de vida. A música, de Sérgio Ricardo, dá o clima de sentimento e pureza característicos da gente do Nordeste. Aqui um ponto alto: a canção pela morte do boi, com versos simples e uma singeleza que comovem.

O *Coronel de Macambira* obriga o espectador a pensar na mensagem transmitida: o boi deixa de ser uma preocupação pessoal de dois seres humanos, transforma-se em nação. Sua morte é a morte do país. Outros grupos que já encenaram o *Coronel de Macambira*, ao final, matam e ressuscitam o boi. O TUCA prefere matá-lo e faz, em côro dos personagens, um apelo ao público para soerguer o boi-nação:

— Imaginem o estouro de uma bolada de gente.

Amil Haddad consegue atingir seu objetivo de dinamizar o espetáculo, com a presença constante de côr e movimento. Por parte do TUCA, permanece a fidelidade de sua criação: pesquisa de textos e forma popular de teatro.

Do *Coronel de Macambira* participam 36 personagens, em elenco de moças e rapazes universitários que, por sua condição de amadores e por constituírem um grupo, não são destacados nominalmente.

Os cenários e figurinos são de Sara Feres, coreografia de Iolanda Amedei e direção geral de Amil Haddad.

CASA DE MOLIÈRE VOLTA AO RIO

YAN MICHALSKI

Pela quarta vez, o Rio receberá a visita da tradicionalíssima Comédie Française: depois das temporadas do elenco da *Maison de Molière* realizadas em 1939, 1952 e 1959, teremos a de 1967, que será iniciada na próxima sexta-feira, dia 5 de maio, inaugurando a temporada internacional deste ano, no setor teatral. Vale a pena lembrar que um elenco composto predominantemente de integrantes da Comédie Française, liderado por Jacques Charon e Robert Hirsch, nos visitou também em 1965, porém sem a chancela oficial da célebre companhia.

Três peças — reunidas em dois espetáculos — compõem o repertório do elenco visitante. Uma espécie de panorama histórico do teatro francês: um carro-chefe, do período clássico, *Le Cid*, de Corneille; uma obra típica da dramaturgia romântica, *Les Caprices de Marianne*, de Alfred de Musset; e um texto pouco conhecido de um dos mais originais representantes do teatro moderno da França, *Cantique des Cantiques*, de Jean Giraudoux. A ausência de qualquer obra contemporânea (Giraudoux, falecido em 1944, já pode ser considerado quase um clássico, tal a distância que o separa das experiências atuais) não deve causar espécie: a missão da Comédie Française é, e sempre foi, a de atuar como uma espécie de museu vivo do passado do teatro francês.

Eis alguns dados históricos que permitirão ao leitor formar uma idéia clara do papel desempenhado, através dos séculos, pela Comédie Française: a companhia foi fundada em 1680, por decreto real, reunindo os elencos de comediantes que se apresentavam no Hôtel de Bourgogne e no Hôtel de Guenegaud (este último elenco era a antiga Companhia de Molière, dirigida, desde o seu falecimento ocorrido em 1673, pela sua viúva, Armande Béjart, e pelo companheiro desta, La Grange). Desde então, a Sociedade sofreu apenas uma interrupção nas suas atividades: a que lhe foi imposta pelo Comité de Salut Public, em 1792. Reconstruída em 1804, foi sempre regida pelos estatutos da sociedade, assinados na época pelos integrantes dos elencos reunidos, e que ainda hoje são assinados por cada novo *Sociétaire* admitido nos quadros da companhia. Inúmeros decretos — o mais famoso dos quais foi o de Napoleão I, firmado em Moscou a 15 de outubro de 1812 — determinaram ou modificaram as relações entre a Sociedade e o Estado, que a utiliza e subvenciona.

A Sociedade dos Comediantes Franceses tem por missão, salvaguardar a herança dramática francesa, ampliando na medida do possível, o seu repertório com a inclusão de novas obras de indiscutível importância. Congregando cerca de trinta *Sociétaires*, recrutados por coop-

tação, o elenco conta ainda com um número variável de atores contratados temporariamente, os *Pensionnaires*.

O Teatro da Comédie Française está situado num ângulo da Cour du Palais Royal. A sala é inteiramente revestida de um suntuoso veludo de Lyon, vermelho escuro, que cobre não só as suas paredes como também as poltronas, e é iluminada por um grandioso lustre de cristal e pelas girândolas dos balcões e dos camarotes. Este luxuoso cenário acolhe tanto as grandes *premières* de gala quanto as populares matinées clássicas destinadas, principalmente aos adolescentes.

Cinco *Sociétaires*, seis *Pensionnaires* e um aluno compõem o elenco da Comédie que veremos no Rio a partir da próxima sexta-feira. Paul-Émile Deiber integra a Comédie desde 1944, e tem o título de *Sociétaire* desde 1954. Entre os trabalhos mais destacados figuram os papéis de Alceste em *Le Misanthrope* e de Cyrano de Bergerac (tendo ele sido, aos 27 anos de idade, o mais jovem Cyrano na história da peça de Rostand). Além de ator, Deiber é também diretor, e a *mise-en-scène* de *Le Cid* que veremos é de sua autoria.

Denise Noel está na Comédie desde 1945 e tornou-se *Sociétaire* em 1953. Jeanne la Folle de *Le Cardinal d'Espagne*, de Montherlant, e Catherine, de *Crime e Castigo*, de Dostoiévsky, são os mais

destacados dos seus recentes desempenhos.

Claude Winter ingressou na Casa de Molière em 1953 e tornou-se *Sociétaire* em 1960. Na sua lista de trabalhos, encontramos *Antígona*, de Sófocles, *Electra*, de Giraudoux, Mary Howard de *Elizabeth d'Angleterre*, de André Jossot, e Marie Madeleine em *La Soif et la Faim*, de Ionesco.

François Chaumette fez várias peças no teatro de boulevard, e trabalhou também sob a direção de Jean Vilar no Festival de Avinhão, antes de ser contratado em 1957 pela Comédie Française, e antes de se tornar seu *Sociétaire* em 1960. Narcisse, de *Britannicus*, de Racine, e Svidrigallov de *Crime e Castigo*, de Dostoiévsky, foram dois dos seus desempenhos mais destacados.

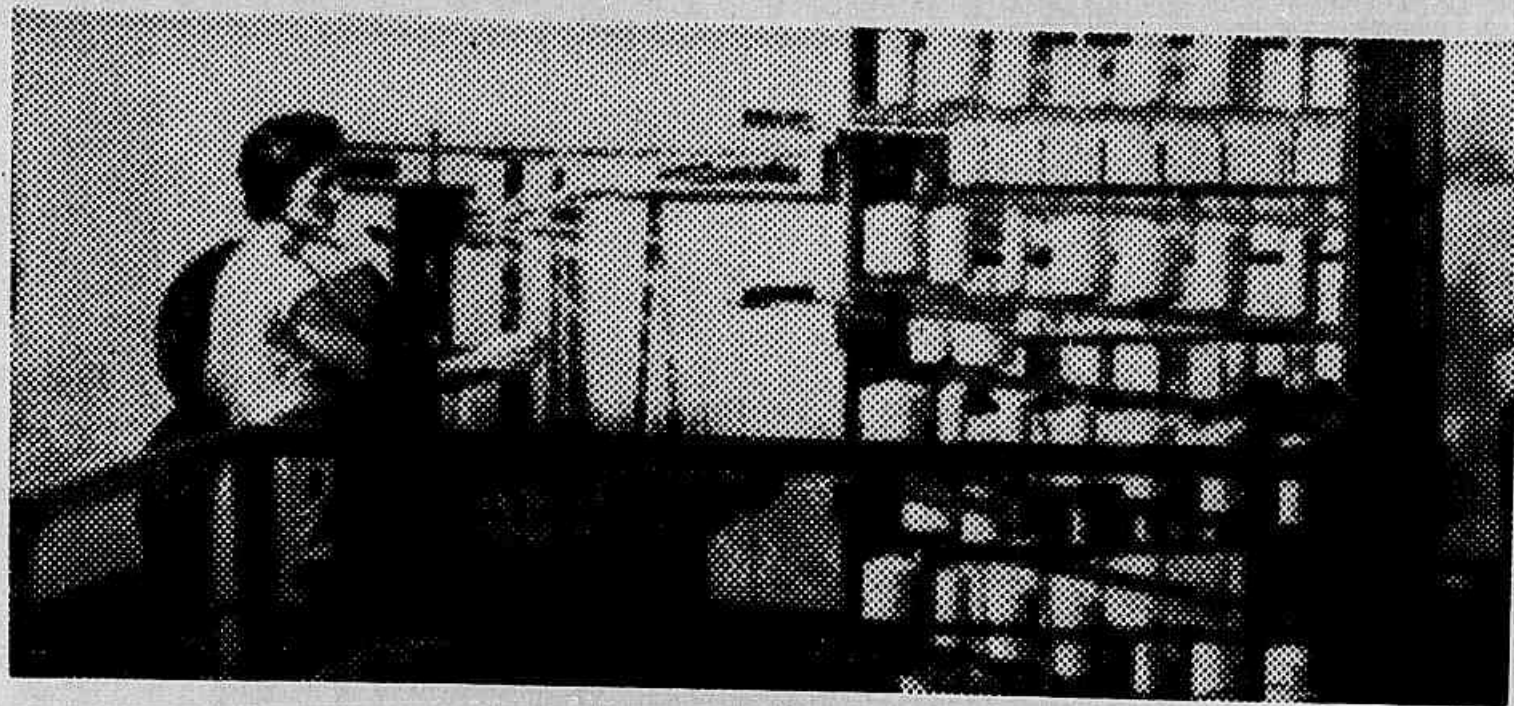
Jacques Toja estreou na Comédie em 1955, fazendo o papel do Conde Almaviva em *O Barbeiro de Sevilha*, de Beaumarchais. E *Sociétaire* desde 1960 e tem desempenhado inúmeros papéis de gala.

Os *Pensionnaires* que acompanham, na viagem, estes cinco intérpretes mais graduados são: Tania Torrens, Alberto Aveline, Jacques Destoop, Max Fournel, René Arlieu e Jean-Claude Arnaud, além do aluno Gérard Hirth.

A Comédie estreará sexta-feira, no Municipal, com *Le Cid*, tragédia em cin-

co atos e em verso, de Corneille, com direção de Paul-Émile Deiber, cenário e figurinos de André Delfau e música de Marcel Landowski. O mesmo espetáculo será repetido sábado à noite, numa sessão especialmente dedicada aos estudantes. Na noite de despedida, segunda-feira, dia 8, será apresentada a comédia em dois atos e em prosa de Alfred de Musset, *Les Caprices de Marianne*, com direção de Maurice Escande, cenário e figurinos de François Ganeau; e a peça em um ato de Jean Giraudoux, *Cantique des Cantiques*, com direção de Jacques Chavon, cenário de Suzanne Lalique, vestidos de Christian Dior, criações de Marc Bohan, chapéus, luvas, meias e calçados de Christian Dior.

De 9 a 13 de maio, a Comédie Française estará se apresentando em São Paulo, e depois visitará o Uruguai, a Argentina e o Chile. A *tournee*, organizada por Jean Clairjois, é realizada sob os auspícios da Associação Francesa de Ação Artística, com o apoio da Direção Geral de Assuntos Culturais do Ministério das Relações Exteriores da França.



direitos da mulher trabalhadora são recentes mas podem aumentar

Em 1918, o Deputado Augusto de Lima achou *imoral* que a mulher trabalhasse numa fábrica, "meio desconhecido, de cuja moralidade o marido não sabe". Em princípio de 1966 as mulheres de uma fábrica de armas em Liège, na Bélgica, fizeram a primeira greve feminina dos tempos modernos, para equiparação de salários com os homens.

Entre essas duas datas, muita coisa mudou em benefício da mulher trabalhadora. No Brasil, onde trabalham 6,5 milhões de mulheres, na indústria e no comércio, a próxima conquista poderá ser a regulamentação da profissão de doméstica. Mas tudo começou com a revolução de 1930.

● Mulher: o doce lar

Até o início do século XIX, não se pôde falar em trabalho feminino no Brasil, exceto o doméstico. Prevalia a filosofia do "lar, doce lar". Até as escravas eram poupadas dos trabalhos pesados, e serviam de cozinheiras, mucamas e bordadeiras. A mulher rica, média ou pobre, dedicava-se à sua casa, pois inexistiam grandes atividades industriais e comerciais, como as de hoje.

O trabalho fora do lar começou, mesmo, a partir de 1830. Em 1920, essa participação feminina atingia 10 por cento do total da mão-de-obra nacional. Entretanto, a exemplo do discurso do Deputado Augusto de Lima, na Câmara Federal, havia entre os conservadores uma forte resistência à participação da mulher. Mais que isto, eles não concordavam em

que a mulher tivesse os mesmos direitos que o homem, no trabalho.

Por força de suas necessidades econômicas, a mulher operária foi a que mais participou da força de trabalho, embora tivesse que lutar com maior dificuldade para obter boa remuneração. As mulheres de classe média, com maiores conhecimentos, puderam receber melhor parte dos salários, principalmente como professoras.

● 1930: os direitos

As mulheres brasileiras encontravam-se praticamente sem leis protetoras, quando a revolução de 1930, com sua plataforma social, começou a trazer decretos, e a própria Consolidação das Leis do Trabalho. Entretanto, em 1940, em pleno Estado Novo, aprovou-se uma lei que permitia a redução do salário mínimo das mulheres, quando recebessem higiene e ensino técnico em seu trabalho. Três anos depois a CLT derrocava essa discriminação.

A CLT, a partir do Artigo 372, e com as recentes modificações baixadas pelo ex-Presidente Castelo Branco, em 28 de fevereiro último, assegura à mulher brasileira que trabalha os seguintes direitos principais: proibição do trabalho de menor de 14 anos, regime de aprendizado profissional às menores de 18 anos, proibição de trabalho noturno (exceto em casos específicos), proibição de trabalho prejudicial à saúde e à moralidade, igualdade de salários com homens, direito a creches para seus

filhos (se a empresa tiver mais de 30 empregadas), funcionamento de serviços médicos no local de trabalho, licença remunerada no período de gravidez (sendo um mês antes e dois meses após o parto). E a obrigação do Governo de manter escolas maternas e jardins de infância em zonas de maior densidade de mulheres trabalhadoras.

Antes da CLT, as investidas para a proteção do trabalho da mulher foram derrotadas. Um projeto apresentado em 1911 ao Congresso, sobre o trabalho das mulheres e dos menores, não foi aprovado. O Código do Trabalho (1917-1919) trazia algumas disposições de proteção, mas sem intenção mais decidida. A partir de 1930 surgiram leis regulando as condições do trabalho das mulheres na indústria e no comércio (1932); outras aprovando convenções internacionais sobre o mesmo assunto (1935). O trabalho noturno da mulher foi regulado em 1937, o trabalho feminino nas minas tem lei de 1938, e a Constituição do Estado Novo também dispôs sobre o trabalho das menores. Mas foi a CLT que, em 1943, trouxe maiores benefícios e consagrou o princípio da igualdade de direitos da mulher e do homem que trabalham.

Sobre as condições da mulher trabalhadora, antes das leis protetoras, disse o então Ministro do Trabalho, Marcondes Filho, em 1942:

"O trabalho noturno da mulher era permitido e não se lhe assegurava acréscimo de salário. Havia mães, que depois de se dedicarem durante o dia ao cuidado das crianças, procuravam empregos no-

turnos de pouca remuneração. Eram mulheres mal dormidas, sem nutrição sadia, vencidas pelo cansaço.

As atividades, por sua vez, não eram regulamentadas. Já grávidas, as mães passavam longas horas do seu dia em locais insalubres ou perigosos. Muitas foram vítimas de graves acidentes, de emanções tóxicas, de poeiras nocivas, de vapores venenosos. Não raro, à porta da fábrica, uma ambulância estacionava. Vinha retirar do meio dos teares, em pleno trabalho, a mulher que ia ser mãe. Com isso os filhos nasciam raquíticos. Depois, tempo e salário escoavam-se numa via sacra entre consultórios, médicos e farmácias."

● A mulher no mundo

Segundo a Federação Internacional dos Sindicatos Cristãos, a mulher faz a terça parte da força de trabalho em todo mundo. Em dezembro último, durante sua terceira conferência mundial, essa federação informou que a proporção variava entre países: A União Soviética, por exemplo, tem 52 por cento de sua população trabalhadora formada por mulheres, contra 33 por cento nos Estados Unidos. Na maioria dos países latino-americanos a proporção global é de 16 por cento, mas sobe para 22 por cento no eixo Rio-São Paulo.

A Comissão de Estatuto da Mulher — órgão da UNESCO —, em seu relatório de 1966, reconhece que ainda se pratica a discriminação contra a mulher no mundo de hoje. Na área trabalhista, afirma que são necessárias condições que assegurem melhor status econômico para a mulher. A UNESCO, que também denunciou a tendência de se deixar a mulher em cargos subalternos, dedica o biênio 1967-68 à promoção dos direitos da mulher trabalhadora.

Em todo o mundo, 51 nações — inclusive o Brasil — já ratificaram o texto da Organização Internacional do Trabalho, contra a discriminação entre trabalhadores, por motivos de sexo. O Artigo 119 do Tratado que criou o Mercado Comum Europeu proíbe expressamente a discriminação contra a mulher. E a Comissão Interamericana de Mulheres, órgão da OEA, além de realizar cursos para capacitar as mulheres às posições de direção, pediu aos Governos medidas concretas para criar mercados de trabalho às mulheres.

● Direitos: o futuro

Para o futuro espera-se um grande impulso nos direitos trabalhistas da mulher. Dezenas de entidades públicas e particulares, tanto do Ocidente como do mundo socialista, estão interessadas na matéria. O avanço da Sociologia, alargando seu campo de ação, também representará um ponto importante nessa luta.

Experiências em algumas nações novas da África e da Ásia trazem uma nova hipótese sociológica: a cadência de desenvolvimento de um povo é diretamente proporcional à cadência do desenvolvimento da mulher. Essa tese se baseia na crença de que, a mulher, sendo geradora e conservadora da vida biológica, também o é no plano sociológico.

Mas o acontecimento maior será a Declaração dos Direitos da Mulher, cujo projeto já foi apresentado à ONU. Na parte do trabalho, diz o projeto:

"Mesmos direitos que os homens de acesso à formação e ao trabalho. Livre escolha da profissão e do emprego, promoção sem discriminação no trabalho, igualdade de remuneração com os homens. Maternidade paga, garantia de retorno ao emprego, e serviços sociais assegurados."

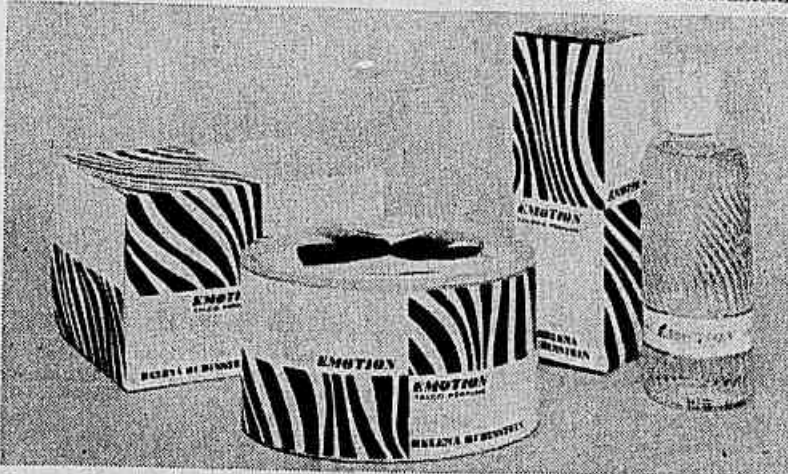
A mulher-67 não quer apenas trabalhar, mas também igualar-se aos homens, nos salários e nos lucros.

maio... mês da beleza na Sears

SEARS BOTAFOGO e HELENA RUBINSTEIN

têm o prazer de convidá-la para assistir a uma aula sobre "Beleza e Maquillage" que será apresentada na Sears-Botafogo durante o mês de maio, pela Sr.^a Eva Mazliach, Conselheira de Beleza e Chefe do Dpt.^o de Divulgação de Helena Rubinstein.

Esta aula é grátis e se repetirá diariamente às 14 horas (exceto aos sábados) a fim de que a senhora escolha o dia que mais lhe convém. Faça sua inscrição com antecedência no balcão Helena Rubinstein e conheça nesta aula o mundo fantástico da beleza e o que de mais moderno existe para prolongar a juventude da pele: o tratamento Skin Dew de Helena Rubinstein.



E aproveite para conhecer a última criação "Helena Rubinstein": a nova colônia-perfume EMOTION e o talco-perfume EMOTION — fragrância moderna em luxuosa apresentação para seu presente do "DIA DAS MÃES" (2.^o domingo de maio, dia 14). Colônia-Perfume EMOTION: NC-5 4,00; 7,00; e 12,00. Talco-Perfume EMOTION: NC-5 9,00.

No compra de qualquer produto Helena Rubinstein a senhora ganha uma amostra do Batom Silk Fashion — o batom usado pelas mulheres mais lindas do mundo!

"La Rochelle"

Perucas legítimas NC-5 120,00
desde
Meias perucas NC-5 80,00
Cabeleiros, manicure, maquiagem
Trav. Angrense, 14 — S/301 —
Copacabana, 734

Sears

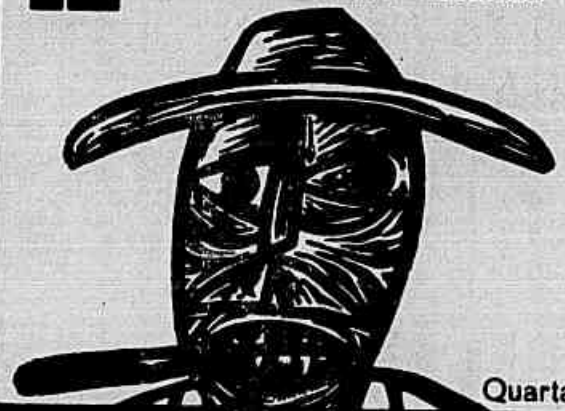
LIQUIDATUDO Começa 3ª feira

Veja as grandes ofertas nos Jornais Última Hora e O Globo de terça-feira

Sears

Botafogo — Méier — Ramos — Niterói

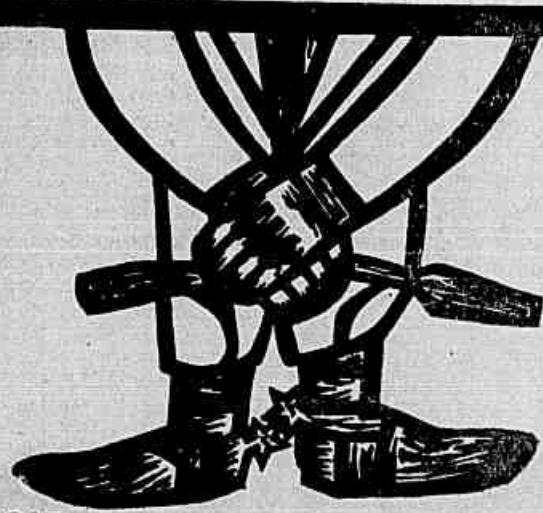
TU
TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
apresenta a sátira musicada



O CORONEL DE MACAMBIRA

A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO TEATRO REPUBLICA

Quartas a sábados às 21 horas. Domingos às 18 e 21 horas - Av. Gomes Freire, 474-A - Tel. 22-0271



mulher é sempre notícia

● do lado de lá

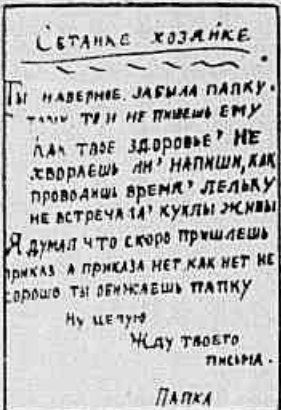
★ Depois de longa ausência dos palcos e do sucesso na França, a famosa cantora Patachou voltou a gravar um elepê com todas as músicas inéditas. ★ A Princesa Anne, da Inglaterra, anda esnobando peles, jóias fabulosas e longos preciosos. Tem sido vista com os pais e o irmão em todas as premieiras londrinas da estação. Apenas o penteado que usa está sendo criticado, por ser demodê e também por envelhecê-la bastante. ★ Uma fábrica alemã acaba de lançar um aparelho para combater a insônia. Custa 375 dólares, e foi na primeira semana procuradíssimo pelas mulheres, segundo as estatísticas, maiores vítimas do mal. É uma máquina pequenina, alimentada por baterias e impulsos de baixa frequência, que são transmitidos diretamente ao sistema nervoso. ★ Chegou ao Rio, quinta-feira passada, a mais premiada pianista do mundo, Marta Argerich. Vai se apresentar no Municipal do Rio e de São Paulo. Veio de Viena e daqui irá para o Chile. ★ Nathalie Delon estreou no cinema ao lado do marido, o belo Alain. O filme será policial e ganhou o nome de O Samurai. ★ Enquanto isto, Brigitte Bardot está em Roma desfilando uma nova peruca negra e diversas tunicas à Mao Tsé-tung. ★ Uma grande enquête provou que as duas atrizes européias mais famosas nos Estados Unidos, neste momento, são: Anouk Aimée e Mireille Darc.

● as nacionais

★ Mme. Campos mostrou em Curitiba, no Country Clube de lá, as dobras da nova maquiagem Tutancamon. Turquesa e dourado na ordem do dia. ★ Odete Lara anda felicíssima com o sucesso enorme que seu disco O Funeral do Lavrador (de Morte e Vida Severina) está alcançando na Argentina, e agora também no México, onde é apontado em todas as paradas de sucessos. ★ Silvia Ravache, redatora-chefe da revista Jôia, faz parte agora do programa Dez no Nove, de Helena Brito Cunha, apresentado pela TV Continental. Sexta-feira é o seu dia. ★ Itala Nandi foi retratada por Farnesi Andrade. ★ Chegaram ao Rio as quatro vencedoras do Torneio Internacional de Dança. O prêmio do concurso era justamente uma viagem aos encantos aqui da terra. ★ A pintora Neusa Maria Mourão embarca no próximo dia 6 para o Velho Continente. Suas sensacionais toalhas de praia, pintadas com motivos estranhos e tropicais, vão ser vendidas numa boutique bem esnobe de St. Tropez. ★ A capa do novo disco de Nara Ledo foi feita por Augusto Rodrigues. É um retrato da cantora-musa, e muita gente afirma estar simplesmente sensacional.

● mini-drops

★ Odile Rubirosa, née Rodin, decorou novamente seu palacete nos arredores de Paris. Verde, cor dominante, muito veludo e faiança por toda a parte. Maurice Chevalier é seu vizinho mais próximo. ★ Eliete von Karajan, esposa do célebre regente, vem sendo apontada como uma das mulheres mais belas da Europa. Tem 32 anos, é francesa de nariz arrebitado, e olhos felinos. Diz sempre que não é nada fácil conviver com um gênio. ★ Sandie Shaw arrebatou o prêmio Eurovision para a Inglaterra, pela primeira vez. Cantou Poupette on the String, com muita graça e descalça como sempre. ★ Ala Masserich, uma notável astrônoma soviética, acusada pelos amigos de extrema impontualidade, é agora quem controla a hora certa na URSS. Há dois anos ganhou medalha num Congresso Internacional de Astronomia em Paris. Tem uma filha que adora a Matemática e é excelente cozinheira. ★ Vittoria Chaplin está com os pais, Charles e Oona, passando férias em Porto Ercole, Itália. Diz a imprensa européia que é a mais bonita da família. ★ Vanessa Redgrave, todos sabem, foi das mais sérias candidatas ao Oscar deste ano. Tem 1,80m de altura, 30 anos, é inglesa, divorciada de Tony Richardson, de quem tem duas filhas. Em seus planos figura interpretar um musical, Camelot, todo baseado na época de Rei Artur e seus famosos cavaleiros.



trecho de uma carta de stalin a sua filha querida: "... você se esqueceu de verdade do seu velho papai?... suas bonecas ainda estão vivas?"



a filha de stalin quando menina, carregada por seu pai

svetlana stalina

ex-propriedade do estado

Depois da fuga de Nureyev da União Soviética, a mais sensacional saída da Cortina de Ferro foi a de Svetlana, filha de Stalin, ex-princesa do Kremlin, que há seis semanas abandonou o regime comunista.

Saindo da Índia, onde fora levar as cinzas de seu terceiro marido, Brajesh Singh, ela refugiou-se na Suíça, deixando espantadas as autoridades soviéticas e os dois filhos, Joseph e Ekaterina.

Svetlana Stalin, agora, aos 42 anos, vai publicar suas memórias, em Nova Iorque, onde se encontra. Já se comenta nas agências noticiosas russas que sua fuga não foi por problemas íntimos, mas sim por causa do tal livro que lhe renderia milhões de dólares e lhe proporcionaria fama e fortuna.

Mas, a filha de Stalin —, que se assina Svetlana Allilueva, em homenagem à sua mãe Nadezhda Allilueva (morta misteriosamente depois de uma discussão com Stalin) — diz que saiu de seu país por não poder ter vida própria, sendo considerada uma verdadeira propriedade do Estado. Para ela, a vida se tornou insuportável: seu casamento com o comunista indiano Brajesh Singh não foi reconhecido pelas autoridades; sua ida para a Índia foi proibida, e somente depois da morte de Singh, pôde ela levar suas cinzas para

aquêle país. A necessidade de dar livre expansão a seus pensamentos, de praticar uma religião, a dificuldade de viver depois da morte do pai foram motivos que a levaram à fuga.

Svetlana diz-se totalmente apolítica, mas as autoridades soviéticas consideram sua recusa em voltar à URSS (e a sua ida para os Estados Unidos) como uma atitude de política. Ela, no entanto, faz questão de frisar que não irá fazer campanhas anticomunistas no Ocidente, apenas ficou desiludida com sua terra.

Quanto aos filhos, sente tê-los deixado, mas por pertencerem à nova geração, devem eles mesmos escolher o próprio caminho, livre da influência materna.

A 16 de outubro, Svetlana lançará suas memórias, que vão até à morte de Stalin. Pensa, contudo, em escrever um segundo volume contando sua vida depois desse período.

Ao chegar em Nova Iorque, ainda no aeroporto, ela disse:

— Alô, pessoal, estou felicíssima de estar aqui.

Tão feliz na realidade, que espera que as autoridades lhe deixem permanecer isolada nos Estados Unidos. Enquanto isto está hospedada numa grande mansão em Long Island, Nova Iorque, pertencente a Pricilli Johnson MacMillan, a tradutora de seu livro.



para yara, expor no rio é sempre uma aventura

iara

base da arte mineira é lirismo de guignard

Oito mineiros chegaram ao Rio e estão expondo seus trabalhos na Galeria Cantu. E vão ficar lá, pelo menos, uns vinte dias.

São quatro mulheres e quatro homens, todos discípulos de Guignard. A novidade é apenas para os cariocas, pois raramente os pintores de Minas vêm ao Rio. Preferem São Paulo, e acham que aqui tem muita gente que não acredita na arte moderna mineira.

— Toda vez que se fala em arte de Minas, a primeira imagem que se forma é a arte sacra, tradicional e acadêmica. Mas não é nada disso. Nosso grupo, embora tenha herdado todo o lirismo de Guignard, é bastante abstrato: uns mais, outros menos.

Quem diz isso é Iara Tupinambá. É uma das pintoras, e não esconde a característica poética das suas obras.

— Fiz, uma vez, um paralelo engraçado. Todo pintor do Rio, quando retrata a casa, transmite sempre uma idéia de prisão, de coisa apertada. Nós, mineiros, não. Somos bem mais otimistas e românticos: casa para nós, é um abrigo. Bastante diferente.

Iara acha que o otimismo de seu grupo provém do fato de serem todos apoiados pelo Governo, e isso faz com que as pinturas e os desenhos deem sempre uma idéia

de confiança no homem. "Todos somos professores do Estado e, portanto, amparados. Eles nos pagam para que façamos arte."

No entanto, fica difícil de qualquer maneira, pois mineiro é crítico por excelência, e para ser artista, lá, custa. Falando da arte carioca, e do público de arte do Rio, Iara diz:

— Não sei. Acho que mineiro é muito mais ponderado. Nenhum se atreve a expor alguma coisa antes de ter certeza do que faz: se gosta, se é bom, se vai ser aceito. Depois sim, parte para maiores aventuras. Já aqui no Rio não acontece. Qualquer artista, mesmo com um ano de trabalho, expõe. E eu não acho que alguém, com pouca vivência, possa demonstrar maturidade no que faz. Isso não se adquire de uma hora para outra.

Embora esta seja a primeira vez que o grupo expõe no Rio, todos os seus componentes já são conhecidos: ou pelas individuais, ou pelas viagens ao exterior. Iara por exemplo, já expôs nos Estados Unidos e na Europa. Aqui no Rio, fez uma coletânea, há três anos no Copacabana; expôs no IBEU, no MAM e tem quadros no G4.

Esta exposição, para ela, é muito importante: é o início de uma idéia — a de formar um Grupo, que trabalhe, pesquise e promova junto à arte de Minas; arte abstrata, moderna, consciente e representativa de uma geração que há 15 anos luta.



maria da penha com mão esquerda foi ponto alto no programa

maria da penha

nova geração em piano

— Um temperamento de fogo, cheia de dinamismo vibrante, que junta à beleza da expressão a mais alta virtuosidade.

Foi o comentário da crítica musical austríaca sobre Maria da Penha, uma das mais brilhantes concertistas da nova geração da Orquestra Sinfônica Brasileira, e que tem seu nome conhecido internacionalmente.

Depois de ter tocado o Concerto para Mão Esquerda, de Ravel, no 3.º concerto da série Gala de Assinatura da Temporada da OSB, no Municipal, a crítica carioca também foi unânime em apontá-la como o ponto alto do programa, pelo seu talento e sensibilidade.

Já aos 15 anos de idade, Maria da Penha ganhava duas medalhas de ouro, e seguia para a Europa a fim de estudar com a famosa Marguerite Long. Seu primeiro recital em Paris foi em 1953, sendo, então, aprovada pelos severos críticos franceses. Depois, vieram os concursos, como o Internacional Ferruccio Busoni, quando obteve o 2.º lugar entre 81 candidatos de 19 países.

Solista da Radiodifusão Francesa e Italiana, Maria da Penha vem sendo aplaudida internacionalmente, e sua fama de concertista da OSB cresce nessa temporada de 67 por atuar ao lado de nomes como Nelson Freire, Maria Lúcia Godói, Magdalena Tagliaferro e Jacques Klein, sob a regência de Simon Blech, Eleazar de Carvalho, Isaac Karabichewsky, dentre outros que fazem parte do elenco de nossa principal orquestra sinfônica.

modelo da semana

o clássico "chemisier"

gil brandão

O clássico chemisier ainda tem a sua vez. Acompanhando as oscilações da moda em seu sentido geral, veste sempre bem mulher de qualquer idade e de qualquer tipo. E também se serve para qualquer ocasião, dependendo do tecido em que será feito. O de hoje, por exemplo, você poderá fazer desde a popelinita até o lamê ou o brocado. A frente é abotoada de alto a baixo, a gola é italiana e as mangas compridas. Pala nas costas com ligeiro franzido. Costuras pespontadas. Um cinturão largo de couro passa frouxamente pelos quadris.

O molde completo deste modelo, no manequim 50, você encontrará na página central deste caderno com todas as indicações necessárias à sua boa execução.

Esquema do molde

MANEQUIM 50 (Busto 112 — quadris 118)

METRAGEM — 3,50m com 0,90m

OBSERVAÇÕES — Copie os moldes separadamente em papel transparente — ou em papel opaco com a carretilha — e leve-os para o tecido reproduzindo-os com lápis, giz ou alfinetes. No momento de cortar, deixe uma margem de 2 a 3 cm para as costuras e de 6 cm para as bainhas, uma vez que as peças do molde são traçadas nas medidas exatas. Os números servem para melhor orientação na montagem das peças, bastando, para isso, fazê-los coincidir. As setas indicam o fio da fazenda com o número correspondente ao da peça, orientando assim a posição do molde sobre o tecido. Quando uma peça for cortada duas vezes, não se esqueça que o corte se faz em sentidos opostos. Embeber uma costura significa passar um fio à máquina de ligeiro franzido, antes de proceder à montagem, de maneira que este franzido desapareça, depois, na passagem a ferro.

1. FRENTE — Corte duas vezes, prolongando o molde até o comprimento desejado.

2. PALA DAS COSTAS — Corte duas vezes com a fazenda dobrada pelo meio das costas, uma vez que a pala é forrada com o mesmo tecido.

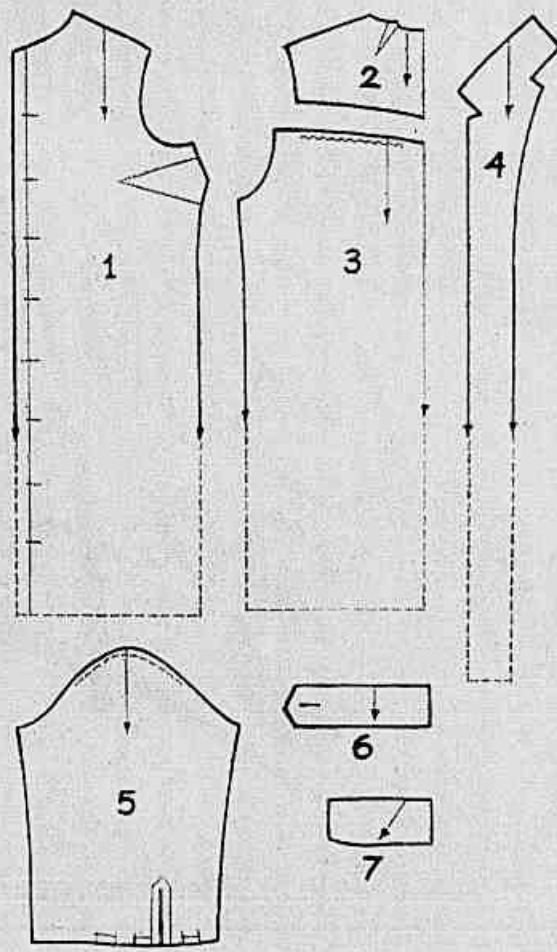
3. COSTAS — Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio das costas. Prolongue o molde até que a costura lateral tenha o mesmo comprimento do da frente.

4. FORRO DA GOLA E ARREIMATE — Corte duas vezes. Entreteie toda esta parte.

5. MANGA — Corte duas vezes. Embeba



GIL BRANDÃO RIO



VOCÊ PODE ANDAR, PROCURAR ANDAR, OLHAR. SE CANSAR E NÃO ACHAR. OU SIMPLEMENTE IR DIRETO À M.L. MAGALHÃES

Na linha ML certamente você encontrará os móveis que tanto procurava para sua residência ou escritório.

• R. Barata Ribeiro, 450 - Lj.C Copacabana
• R. Barata Ribeiro, 636-A Copacabana
• Av. Rio Branco, 156 - sobre-loja Centro
• Rua Conde de Bonfim, 190-A Tijuca



M. L. MAGALHÃES

MÓVEIS MODERNOS QUE FAZEM ESTILO.



o grande golpe da gravata

desenhos de issa

O homem levou séculos para aprender a dar um nó na gravata, digno de respeito. E foi justamente aí que ele se enforcou. A mulher descobriu os encantos e os feitiços que provocavam um presente de gravata, e passou a adotá-lo em todas as datas importantes e até nas menores. Agora é ela quem apela para a gravata como elemento de charme n.º 1, usando-a nas roupas de outono e inverno. É realmente o detalhe vedete da estação, permitindo uma série de bossas importadas dos velhos e novos estilos masculinos.

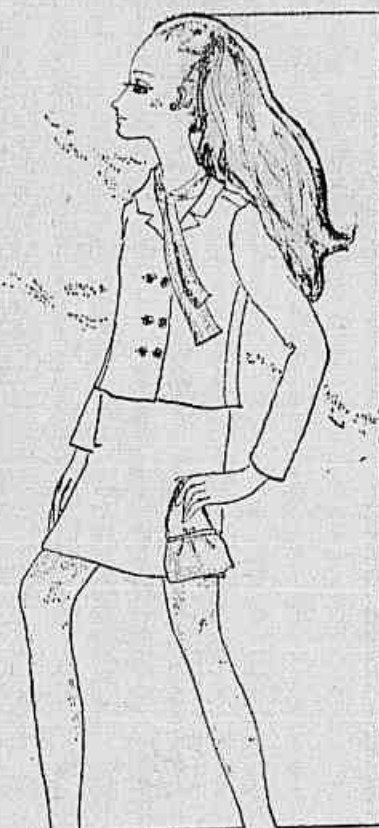
Há gravatas borboletas, há *plastrons*, há *lavallière*, há nós, há *gigi*, há de padre, há todo um mundo a escolher.

O A-BÊ-CE DAS GRAVATAS

Quem pode, pode e deve usar gravatinha nas estações convencionais frias. É preciso ser, no entanto, jovem — pelo menos de aparência — ter um corpo bem proporcionado, que faça um gênero moderninho, para não cair no ridículo caricatural. O pescoço é fator importante: quem não o tiver longo e fino, é melhor abandonar esta moda de uma vez por todas.

E como devem ser usadas? É lógico que você não vai sapear gravata em toda e qualquer roupa. Há normas básicas, fundamentais mesmo, para que o detalhe não perca sua finalidade e seu compromisso estético. É possível colocá-la em *redingotes*, em *tailleurs* no gênero militar, em duas peças despidos de detalhes, em *chemisiers* juvenis, em terninhos que seguem à risca a sua origem, e em blusões esportivos.

Quanto ao material, permite-se mil e uma opções. Para as mais conservadoras, boa idéia é a de aproveitar uma autêntica gravata de homem; mas é bom aprender a dar o nó de maneira correta, ou então prendê-lo, e depois colocar a gravata com pressão ou colchete. Para as jovens de *avant-garde*, a malha (listrada faz mais efeito), o jérsel (de preferência estampado e em cores vivas), o *lamé* (para as ocasiões mais sofisticadas), a seda pura (lisa ou com estamparia moderna), e até as lãs leves e fáceis de darem nó.



O ESTILO DE CADA UMA

Toda a moda de sucesso tende a se estandarizar. Mas a partir do momento que ela é adotada por todas as mulheres, convém apelar para requintes que não a vulgarize. Assim se dá com a gravata, mania da européia, americana, e das brasileiras, principalmente da geração bronzeada da Zona Sul. E ainda tem mais: cada mulher deve escolher o tipo que lhe assente melhor.

— *Redingote* em tela verde-bandeira, adaptação do café; os *debruns* são em *rolotê* grosso, a moda de Cardin, e a gravata é no estilo *plastrão* em seda pura marinho.

— *Tailleur* de linhas verticais em fustão laranja — ainda é permitido o seu uso em nosso minitouton — com pespontos generalizados, botões em madeira, e gravata em malha listrada em tons de laranja, marrom, amarelo, mostarda e brique.

— *Chemisier* em gabardina marinho, bem no estilo *blue-jeans*, com pespontos brancos, saia com macho fundo, cinto e gravata seguindo a linha de Nureyev, moda que vai fazer carreira no Rio.

— *Tailleur* em lã cinza rato, com cortes arredondados, todo contornado com *rolotês* grossos, saia de seis panos e gravatinha em seda vermelha com *pois* brancos.

— Duas peças requintado, em xantungue de pura seda branco, com mini-saia formando um discreto *évasé*; o *paletó* tem linhas simples, com gola pequena, mangas longas e botões prateados em forma de flores; a gravata combina com a meia, em material prateado.

rua augusta
regina guerreiro

shopping-center êsse mundo nôvo

São Paulo (Sucursal) — Do lado de fora, parece um corpo enorme de cimento armado. Mais nada. Mas, pouco a pouco, a gente avança. E, pouco a pouco, subindo uma rampa suave, descendo outra, virando à esquerda, olhando aquele luminoso à direita, andando, parando, prescrutando, a gente se surpreende percorrendo os corredores misteriosos de uma caixa-de-surpresas gigante.

É assim o Shopping Center Iguatemi. Um mundo nôvo, um mundo à parte, com vida própria e bossas próprias. É o maior centro de compras da América do Sul (sua área total ocupa apenas, 52 mil metros quadrados). Mais de 500 lojas — cada uma de um ramo diferente —, funcionando na base de "um por todos, todos por um", dão para o comprador uma possibilidade infinita de escolha.

Comida, por exemplo. Pode-se entrar no Dragão e mergulhar nas delícias da cozinha chinesa. Ou, então, para quem prefere o tempero francês, ir até ao Jules et Jim, que é uma graça de lugar. Se a pressa é muita, o jeito é comer um sanduíche rápido, e nesse caso é apelar para uma das muitas lanchonetes que estão espalhadas pelo centro. Não faltam *hot-dogs*, churrasquinhos, sorvetes e até cocadas *made in Bahia*, a NCR\$ 0,20 (duzentos cruzeiros antigos), como anuncia um cartaz num barzinho, o Brasília. Mas, nem só de pão vive o homem. Moda, decoração, móveis antigos, música, cinema, flores, livros, objetos de arte, brinquedos novos, enfim, tudo está lá: é só olhar, gostar e comprar.

Quem ficou por fora

Lojas da Cidade e da Rua Augusta têm suas filiais instaladas no Shopping Center. Firmas novas ficaram por fora, exatamente porque uma das exigências era essa: já ser estabelecido em outro lugar. Muita gente boa quis entrar, mas não conseguiu, isso porque houve uma pesquisa de mercado, e só o melhor do melhor — dentro de cada gênero de produto — teve seu espaço garantido no Shopping Center de Iguatemi.

Vale como exemplo o Supermercado Normal que existe desde 1978. É uma beleza de mercearia, dessas que tem tudo: cereja italiana,atum português, nozes californianas, conhaques franceses, e por aí afora. Sr. Camilo, o gerente, informa que sábado é o dia mais movimentado, "o dia em que os maridos entram no batente". Vender para homem é mais fácil. Mulher acha tudo caro, faz mil perguntas e sempre acaba comprando quase nada.

As quatro lojas "mais"

• Uma lojinha pequena que se chama Artesanato. Sua história: todos os seus artigos foram feitos pelas mãos de mulheres faveladas. Tapetes de barbanete, ou de sisal; aventalinhos de empregada, brancos de crochê; redes com barra imensas de *macramê* são algumas das excludências de artesanato.

• Hi-Fi, nome já famoso na Augusta. Vende discos (agora, o mais vendido é o de Sérgio Mendes), vende moda masculina. Hélio Serrano, o moço que inventou a Hi-Fi, e que mudou totalmente a conceitualização da roupa esporte para homens, diz que entrou na moda por bobeira. Gostava tanto disso que achou que seria divertido ter uma lojinha exibindo suas inovações. Mas aconteceu o imprevisível. Depois das primeiras reações (que foram de espanto: há três anos era um escândalo uma camisa turquesa), a coisa pegou tão depressa, que Hélio viu que a *brincadeira* tinha-se transformado em profissão.

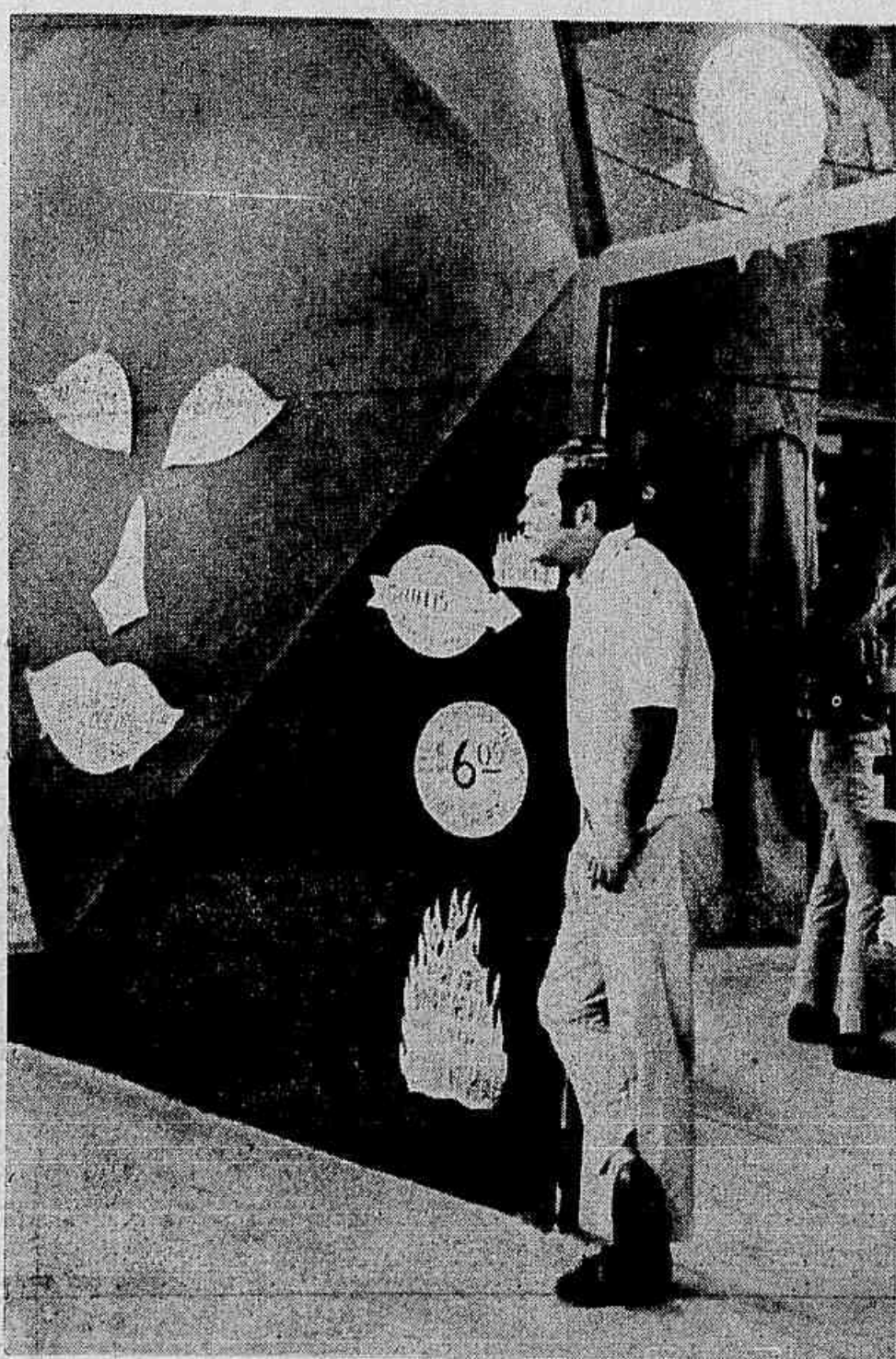
Hi-Fi no Shopping é uma loja impacto. Sua forma — toda facetada-caleidoscópica — foi projetado por Eduardo Longo, arquiteto responsável por muitas das casas mais bonitas do Guarujá. Clientela de Hélio divide-se entre moças e rapazes. Claro: foi-se o tempo em que gravata e camisa eram propriedades masculinas.

• Uma menina-mulher, Dolores González, é a dona da Pipoca, a *boutique* mais engraadinha do Centro. Dolores vende *tailleurs* principalmente (que é o que a paulista compra, mesmo em crise) e mil e um acessórios de bossa.

• É preciso enfeitar o cinza da rotina paulista com algo colorido. Por isso, uma loja como a Florexótica faz sucesso. Lá a gente encontra flores de mentira (girassóis gigantes, crisântêas imensas, flores de estilo barroco, flores de estilo mexicano) e flores de verdade: rosas, milhões de rosas vermelhas, porque rosa é a flor que não sai da moda.



aqui é o jimmy's, um barzinho genial que obriga a parar com seu mural cheio de bossas



hélio serrano, diante de sua loja caleidoscópica: a hi-fi

Sears

LIQUIDATUDO
Começa
3ª feira

Veja as grandes ofertas nos Jornais Última Hora e O Globo de terça-feira

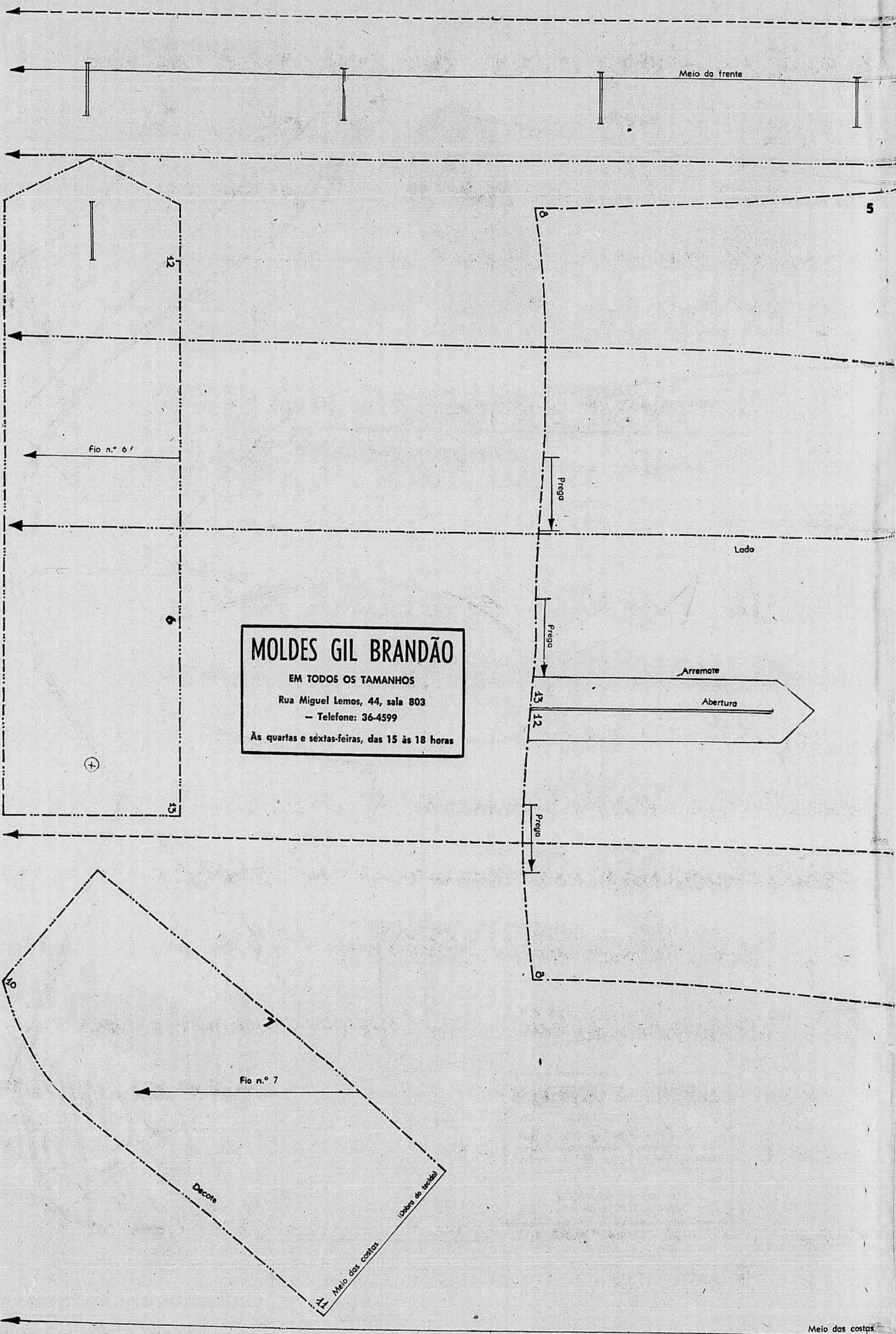
Sears

Botafogo — Méier — Ramos — Niterói



o melhor
entre
os melhores
é 100%
azeite puro
de oliveira

CASTELO DE ALVEAR



APRENDA A COSTURAR

com GIL BRANDÃO

Cursos rápidos: básicos, corte especializado para crianças e aperfeiçoamento. Agora também curso de tapetes com os famosos pontos do artesanato da Penitenciária de Bangu.

Rua Miguel Lemos, 44/803
Tels.: 26-2239 - 36-4599

Fio n.º 3

Fio n.º 2

Fio n.º 4

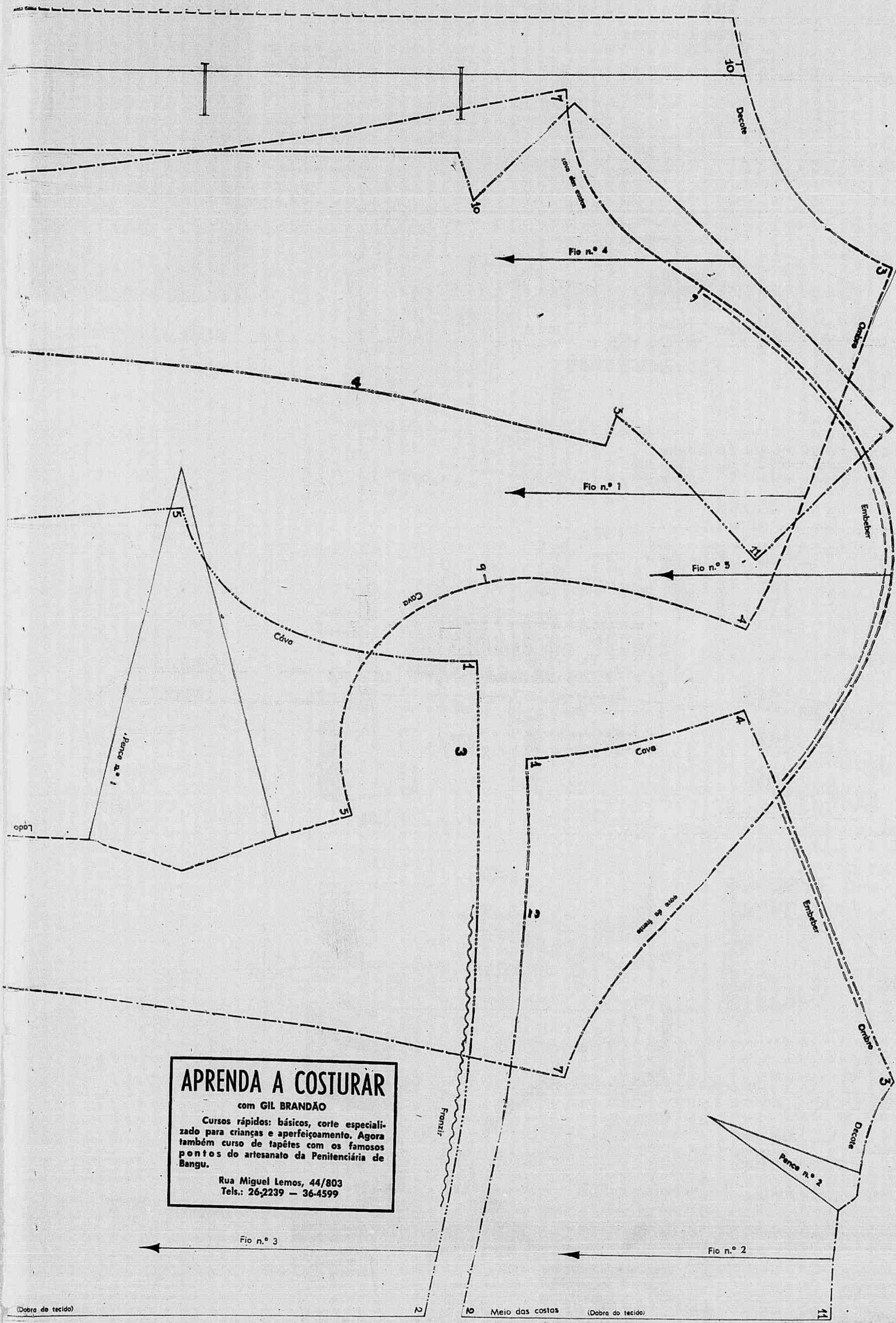
Fio n.º 1

Fio n.º 5

(Dobra do tecido)

Meio das costas

(Dobra do tecido)





A lagarta parou de contar, e uma grande lagarta rolou por seu casco verde. Nando falou comovido:

— Deixe eu lhe ajudar, lagarta verde.

— Poderias, menino?

— Eu posso muito. Sei soltar papagalo, rodo pião, como jabuticaba.

A lagarta, que nunca tinha ouvido falar dessas coisas, ficou maravilhada.

a história do cavalo de asas

da. O menino perguntou:

— Sabe onde está o livro de magia do velho senhor?

— É a coruja dicionarista que guarda.

— Ah...

O menino deixou a lagarta e voltou para a árvore da coruja dicionarista. Precisava fazer a coruja deixar a toca, para eles poderem agir. Foi quando o grilo Xisto entrou em ação. Subiu na árvore da coruja, bateu palmas, e gritou:

— Mestra!

Lá veio rápida a coruja, com seus grandes óculos, e as asas pretas agitando como uma capa real:

— Quem me chama?

Então, o grilo mentiu:

— Acaba de nascer

um pégaso na copa da mangueira.

— Pégaso? Cavalo de asas, quer dizer você?

— E — continuou Xisto. E dizem que vai ser rei da floresta. Mandaram convidar você para batizar o recém-nascido.

A coruja estufou:

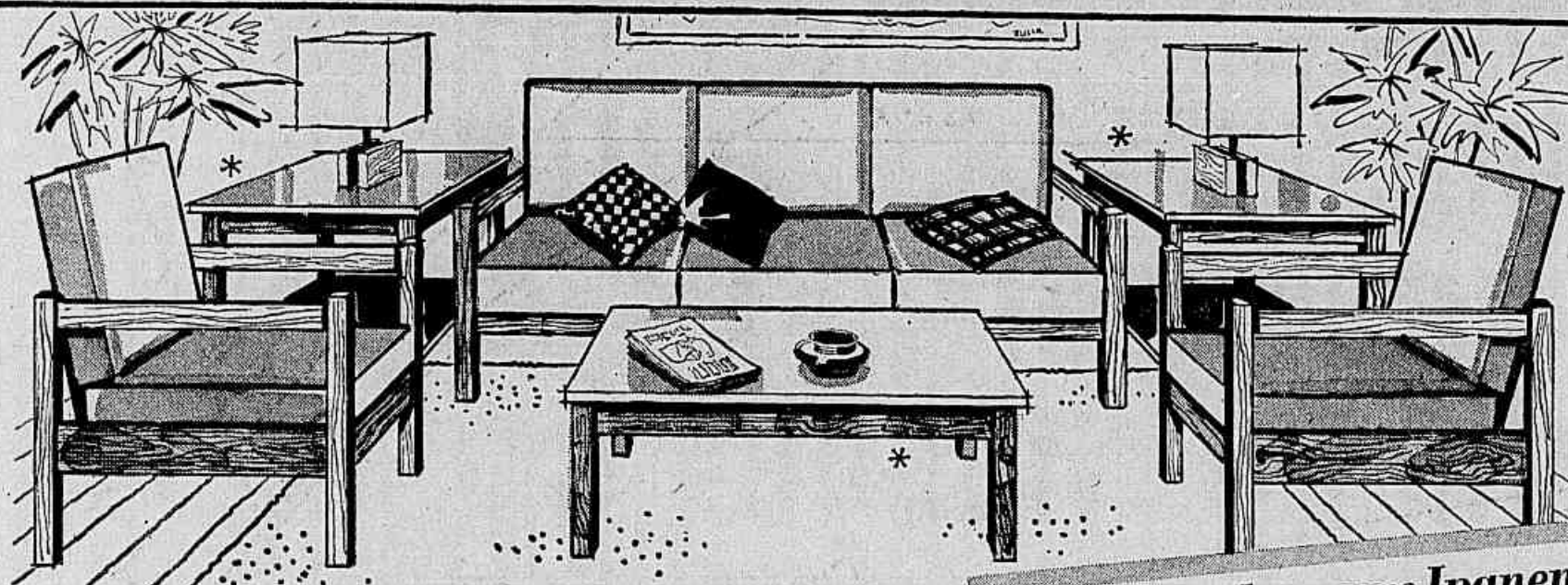
— Quanta honra, quanta honra!

E nem esperou mais explicações. Lançou-

se no ar, plando, no vôo mais soberano deste mundo, toda orgulhosa de ser a madrinha de um rei.

Xisto assobiou para Nando.

O menino subiu árvore acima, e logo estavam os dois diante da porta da casa da coruja, felizes da aventura em que se metiam. Veremos, domingo próximo, o que fizeram...



Conjunto Estofado Ipanema

1 sofá e 2 poltronas. Armação em jacarandá maciço. Estofamento em espuma de borracha. Fôrro em napa expandida.

Valor Real NCr\$ 520,00

Preço Mesbla NCr\$ 430,00

ou em 10 pagamentos de NCr\$ 52,00 s/acrécimo

*Conjunto de mesas Ipanema

1 mesa de centro. 2 mesas laterais. Em jacarandá maciço. Tampo de mármore.

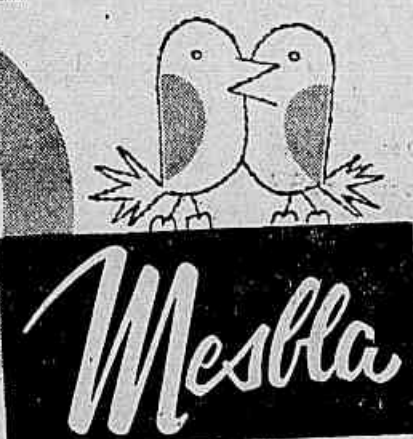
Valor Real NCr\$ 200,00

Preço Mesbla NCr\$ 170,00

ou em 10 pagamentos de NCr\$ 20,00 s/acrécimo

OFERTAS DE MAIO

artigos de
Bom Gosto
Economia e
Qualidade



COMPRA
MELHOR COM O Selo DE
QUALIDADE
Mesbla

10 pagamentos iguais sem acréscimo

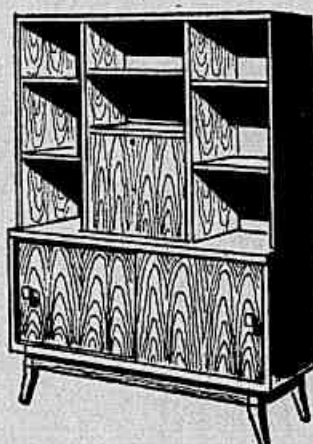
Conjugado - Estante - Escrivãzinha-Buffer

Em cabine selecionada. Buffet espaçoso. Uma estante para livros e bela escrevinha. Tudo numa só peça.

Valor Real NCr\$ 290,00

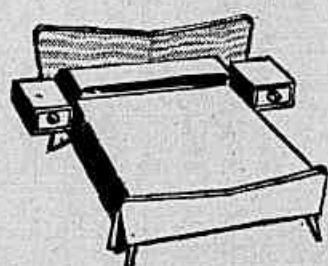
Preço Mesbla NCr\$ 235,00

ou em 10 pagamentos de NCr\$ 29,00 s/acrécimo



Cama Casal Conjugada Majestic

Totalmente em marfim.



Valor Real NCr\$ 155,00

Preço Mesbla NCr\$ 125,00

ou em 10 pagamentos de NCr\$ 15,50 s/acrécimo

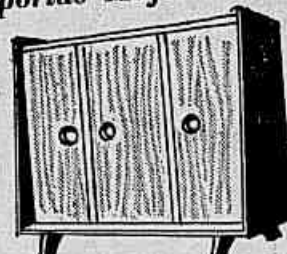
Armário 3 portas Majestic

Totalmente em marfim.

Valor Real NCr\$ 225,00

Preço Mesbla NCr\$ 185,00

ou em 10 pagamentos de NCr\$ 22,50 s/acrécimo



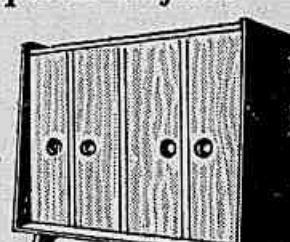
Armário 4 portas Majestic

Totalmente em marfim.

Valor Real NCr\$ 270,00

Preço Mesbla NCr\$ 220,00

ou em 10 pagamentos de NCr\$ 27,00 s/acrécimo



GRÁTIS!
1 jogo de capas plásticas.

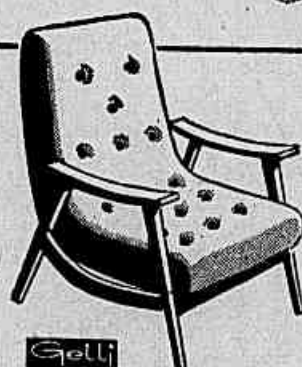
Sofá GELLI

Estofamento 100% em espuma. Almofadas de encosto removíveis. Transforma-se em confortável cama de solteiro. Madeira de lei. Fôrro em tecido de qualidade. Lindas cores à sua escolha.

Valor Real NCr\$ 199,00

Preço Mesbla NCr\$ 159,00

ou em 10 pagamentos de NCr\$ 19,90 s/acrécimo



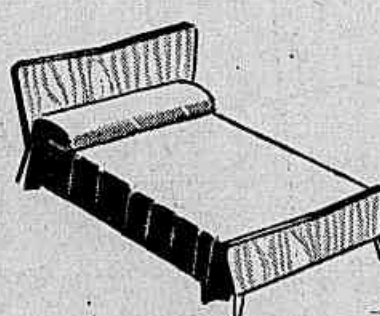
Poltrona Gelli-Jr.

Estofamento 100% em espuma. Fôrro em tecido de qualidade. Várias cores.

Valor Real NCr\$ 65,00

Preço Mesbla NCr\$ 69,00

ou em 10 pagamentos de NCr\$ 8,50 s/acrécimo



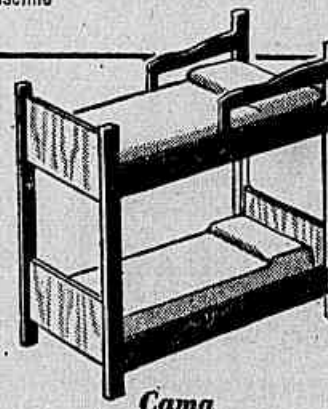
Cama solteiro Majestic

Totalmente em marfim.

Valor Real NCr\$ 70,00

Preço Mesbla NCr\$ 59,00

ou em 10 pagamentos de NCr\$ 7,00 s/acrécimo



Cama Beliche Majestic

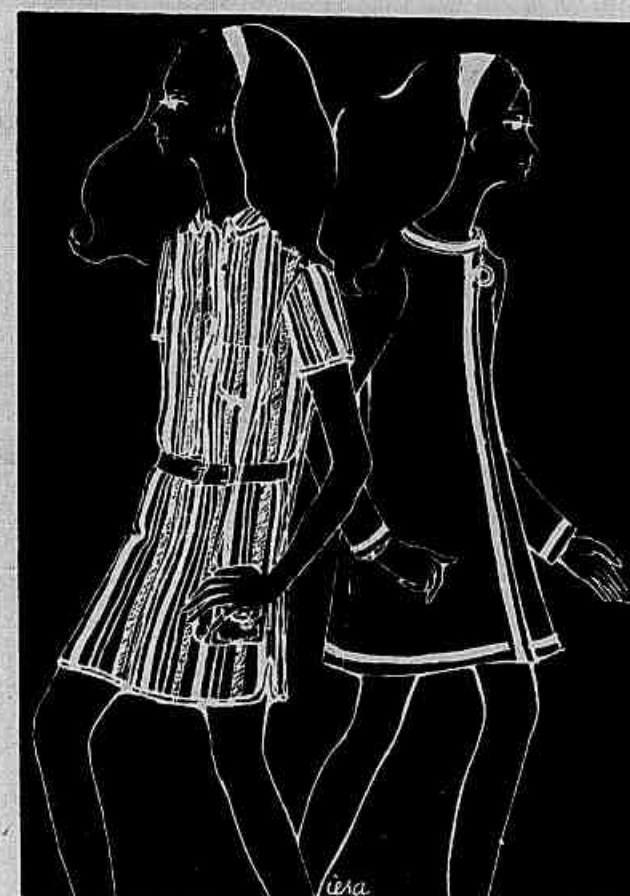
Totalmente em marfim.

Valor Real NCr\$ 155,00

Preço Mesbla NCr\$ 125,00

ou em 10 pagamentos de NCr\$ 15,50 s/acrécimo

ou em 10 pagamentos de NCr\$ 15,50 s/acrécimo



sob medida

Sob medida é uma seção nova que apareceu quinta-feira última, substituindo O modelo que você pediu. E domingo também é dia de Sob medida. Cada semana, você encontrará dois modelos. Estamos aqui para atendê-la. E só escrever para Gilda Chataigner — Sob medida — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110 — 3.º andar.

CRISTINA ALMEIDA — Flamengo — GB — Para frequentar as aulas, este vestido em lã listrada fica ótimo nesta meia-estação indecisa. Os tons são com vinho, mostarda e marrom, bem moderno, a gola é estilo plo, mangas curtas montadas em cavas e recorte na saia tipo camisa de homem; debruns em vinho, cinturão em couro-velho.

MÔNICA PAIVA SOUTO — Copacabana — GB — Robe-mantô em lã branca, corte evasé, mangas longas e debruns em lã marinho. Fecho-éclair embutido, deixando apenas a argola que puxa do lado de fora.



culinária

curso prático (VI)

myrthes paranhos

"PÂTE" A MINHA MODA

Ingredientes:

1 lata de patê de fígado — 150 grs. de fígado de galinha — 2 colheres das de sopa de passas — 1 colher das de sopa de manteiga — 1 colher das de chá de queijo parmesão ralado — 1 cebola ralada — 1 pitada de sal — 1 colher das de sopa (rasa) de mostarda — 1 colher das de chá de molho inglês — 1 colher das de sopa (rasa) de maizena — 1 xícara de vinho seco tipo Pôrto.

MODO DE PREPARAR:

- 1.º — Leve 1 panela ao fogo com a manteiga, a cebola ralada e o sal; junte o fígado cortado em pedaços, deixe refogar bem, acrescente o vinho aos poucos, água o quanto baste. Tampe a panela, deixe cozinhar, retire do fogo e passe pela máquina de moer, e a seguir por peneira fina.
- 2.º — Leve, tudo ao fogo novamente, acrescente o patê de lata, o queijo, a mostarda, o molho inglês, as passas e a maizena previamente misturada a um pouco de vinho. Misture com colher de pau em fogo brando, durante 10 minutos. Retire, coloque em recipiente pincelado ligeiramente de azeite e leve ao congelador. Sirva 2 ou 3 horas depois.

BOMBONS MARIA CLÁUDIA

Ingredientes:

2 colheres das de sopa de chocolate em pó — 1 colher das de sopa de água — 1 lata de leite condensado — 1 pacote de chocolate picado (100 grs.)

MODO DE PREPARAR:

- 1.º — Misture em uma panela o chocolate em pó, junte a colher de água, acrescente o leite condensado, misture bem com colher de pau e leve ao fogo brando até soltar do fundo da panela.
- 2.º — Deixe esfriar completamente, enrole em pequenos bombons e passe no chocolate picado. Deve dar aproximadamente 25 bombons.

CAMARÕES HAVAIANOS (1 pessoa)

Ingredientes:

5 camarões grandes — limão — sal — 2 ovos inteiros — 1 pouco de farinha de trigo — 1 pouco de coco ralado — óleo o quanto baste.

MODO DE PREPARAR:

- 1.º — Descasque os camarões, retire as tripas, coloque em recipiente fundo, esprema o limão, junte o sal, revolva e deixe descansar durante 15 minutos.
- 2.º — Passe os camarões por farinha de trigo peneirado, pelos ovos ligeiramente batidos e a seguir pelo coco ralado.
- 3.º — Leve 1 panela ao fogo com o óleo, deixe esquentar bem, frite os camarões, coloque em papel pardo para escorrer o excesso de gordura. Sirva quente com arroz de açafrão.

VISITE NO MAGAZINE MESBLA A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DA GUANABARA

estacionamento
GRÁTIS
durante o período de suas
compras e almoço ou
chá no Restaurante
Mesbla. Entrada pela
Rua Evaristo da Veiga, 63

Use o
Crédi-Mesbla
Feminino
onde a mulher
encontra as
maiores facilidades.

Compre no

MAGAZINE

Mesbla

Cinelandia: Rua do Passelo, 42/54
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 254
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amarel Peixoto, 228/32

FÉRIAS DE JULHO
em Bariloche
e Buenos Aires
Excursões à Exposição
Canadá - U.S.A. - Europa
FINANCIAMENTO
Mesblatur
sobreloja
do Magazine Mesbla



Trabalhismo no Brasil começou durante o Império

(página 4)

Reunião do BID ajuda integração latino-americana

(página 3)

Opinião mundial reprova o golpe militar grego

(página 2)

CRUZEIRO VELHO OU CRUZEIRO NOVO VALE MAIS EM TELE-RIO!

a prazo: **18 MESES
SEM JUROS!**

TELEVISORES

PHILCO DE 23"	de Ncr\$ 993,95 por	680,00
PHILCO PORTATIL LUZ E BATERIA	de Ncr\$ 834,95 por	599,00
PHILIPS DE 23"	de Ncr\$ 995,00 por	659,00
TELEFUNKEN DE 23"	de Ncr\$ 999,00 por	620,00
ADMIRAL MAGNATA 23"	de Ncr\$ 1.126,95 por	599,00

MÁQUINAS DE LAVAR

BRASTEMP AUTOMÁTICA	de Ncr\$ 1.005,00 por	579,00
BENDIX MOD. ECONOMATIC	de Ncr\$ 960,00 por	505,00
BENDIX MOD. PEKINA C/Rolo	de Ncr\$ 461,00 por	299,00

MÁQUINAS DE COSTURA

SINGER	de Ncr\$ 327,30 por	152,00
VIGORELLI 5 GAVETAS	de Ncr\$ 263,70 por	141,00
VIGORELLI ROBOT GABINETE	de Ncr\$ 625,40 por	319,00
VIGORELLI SUPER ROBOT GABINETE C/MOTOR	de Ncr\$ 964,70 por	489,00

RÁDIOS

PHILCO TRANSISTONE MOD. 469 - 3 Faixas	de Ncr\$ 125,00 por	82,90
PHILCO TRANSGLOBE MOD. 471 - 7 Faixas	de Ncr\$ 298,95 por	209,00
PHILIPS MOD. B 3R - MESA	de Ncr\$ 175,00 por	120,00
PHILIPS MOD. L 3R TRANSISTOR 3 Faixas	de Ncr\$ 165,00 por	115,00
PHILIPS MOD. L 4R TRANSISTOR 4 Faixas	de Ncr\$ 225,00 por	155,00
PHILIPS MOD. 06-R TRANSISTOR	de Ncr\$ 98,00 por	47,80

PRODUTOS ARNO

LIQUIDIFICADOR	de Ncr\$ 69,20 por	36,50
MOTOR P/MÁQUINA DE COSTURA	de Ncr\$ 72,00 por	48,00
SECADOR DE CABELO	de Ncr\$ 82,70 por	48,00
BATEDEIRA DE BÓLO	de Ncr\$ 113,40 por	64,90
ENCERADEIRA ESMALTADA	de Ncr\$ 173,50 por	115,50
ASPIRADOR DE PÓ	de Ncr\$ 229,60 por	145,00

BICICLETAS MONARK

MONARETA-ADULTO MOD. 67	de Ncr\$ 217,70 por	139,00
MONARETA-MIRIM MOD. 67	de Ncr\$ 195,50 por	110,00
BICICLETA ARO 28 - HOMEM	de Ncr\$ 223,90 por	127,00
BICICLETA ARO 26 - MOÇA	de Ncr\$ 223,90 por	115,00
BICICLETAS ARO 22 MENINO/A	de Ncr\$ 184,00 por	112,00

TELE-RIO
resolve SEMPRE



Tele-Rio
Uma organização que organiza o comércio carioca

GELADEIRAS

FRIGIDAIRE PREMIER 76	de Ncr\$ 766,50 por	469,00
FRIGIDAIRE PREMIER 96	de Ncr\$ 864,70 por	585,00
FRIGIDAIRE PREMIER 126	de Ncr\$ 1.114,50 por	785,00
CONSUL - QUEROSFNE	de Ncr\$ 647,00 por	450,00
BRASTEMP MOD. DUPLEX	de Ncr\$ 1.460,00 por	939,00

AR CONDICIONADO

PHILCO 1 HP.	de Ncr\$ 1.327,00 por	919,00
ADMIRAL 1 HP.	de Ncr\$ 1.375,00 por	839,00

RADIOFONOS

PHILIPS - MINI-PORTATIL	de Ncr\$ 220,00 por	120,00
PHILIPS - PORTATIL	de Ncr\$ 370,00 por	180,00
PHILIPS - ESTÉRIO-PORTATIL	de Ncr\$ 495,00 por	282,00
PHILIPS MOD. F. 4R-06-A	de Ncr\$ 535,00 por	369,00
PHILIPS MOD. F. 5R-92-A	de Ncr\$ 655,00 por	562,00
PHILIPS MOD. FR. 680-A	de Ncr\$ 1.040,00 por	685,00
PHILIPS MOD. FR. 781-A	de Ncr\$ 1.600,00 por	1.045,00
TELEFUNKEN MOD. MÁTINATA	de Ncr\$ 1.037,90 por	729,00
TELEFUNKEN MOD. DOMINANTE VII ECO	de Ncr\$ 2.123,10 por	1.379,00

OFERTA ESPECIAL

FERRO AUTOM. G.E.	de Ncr\$ 54,00 por	29,00
FERRO AUTOM. WALITA	de Ncr\$ 49,80 por	26,50

FOGÕES

BRASTEMP PRINCEPE	de Ncr\$ 615,00 por	279,00
BRASTEMP IMPERADOR LUXO	de Ncr\$ 648,00 por	475,00
ALFA 4 BOCAS - BICOLOR	de Ncr\$ 163,40 por	74,00
ALFA 4 BOCAS Luxo-BICOLOR	de Ncr\$ 178,40 por	91,00

PRODUTOS WALITA

LIQUIDIFICADOR	de Ncr\$ 72,30 por	42,90
WALITAMIX	de Ncr\$ 48,50 por	28,90
BATEDEIRA DE BÓLO	de Ncr\$ 124,80 por	73,90
ASPIRADOR DE PÓ	de Ncr\$ 177,60 por	115,00

DIVERSOS

ACORDEON SCANDALI 120 BAIXOS	de Ncr\$ 460,00 por	252,00
ACORDEON SCANDALI 80 BAIXOS	de Ncr\$ 410,00 por	190,00
ENCERADEIRA LUSTRENE	de Ncr\$ 179,50 por	98,90
GRAVADOR PHILIPS	de Ncr\$ 654,00 por	319,00
BARBEADOR PHILIPS	de Ncr\$ 68,00 por	46,50
BATERIA DE ALUMINIO 30 PEÇAS	de Ncr\$ 60,00 por	35,00
PANELA DE PRESSÃO MARMICOC 4 1/2 LIT.	de Ncr\$ 25,30 por	15,50
PANELA DE PRESSÃO MARMICOC 7 LITROS	de Ncr\$ 28,00 por	17,90
MESA FORMICA P/ TV	de Ncr\$ 46,00 por	25,00
VENTILADOR	de Ncr\$ 119,20 por	70,00
INSTALAÇÃO C/ 2 BUJÕES PARA GAS	de Ncr\$ 66,50 por	37,00

LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguiana, 114 a 116
Rua Uruguiana, 46 a 48
Rua da Alfândega, 261

CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8

MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263

COPACABANA:
Rua Santa Clara, 26-A
(Aberta até 22h 30m)

Sears

LIQUIDATUDO
Começa
3ª feira

Veja as grandes ofertas nos Jornais Última Hora e O Globo de terça-feira

Sears Botafogo - Méier - Ramos - Niterói

O GOLPE DA GRÉCIA VISTO DO MUNDO

Quarenta e oito horas antes do início da campanha eleitoral na Grécia, os militares puseram os tanques na rua e assumiram o poder em nome do Rei Constantino II. Nas eleições — convocadas para 28 de maio — era certa a vitória do Partido centrista do Ex-Primeiro-Ministro George Papandreu.

Com poucas exceções, a imprensa mundial reprovou o *putsch* de Atenas e chamou a atenção para o risco de uma nova guerra civil na Grécia. O Caderno Especial registra, aqui, as opiniões dos principais jornais dos Estados Unidos, da França, da Grã-Bretanha, da União Soviética, da Itália, da Alemanha e do Japão acerca da situação grega.



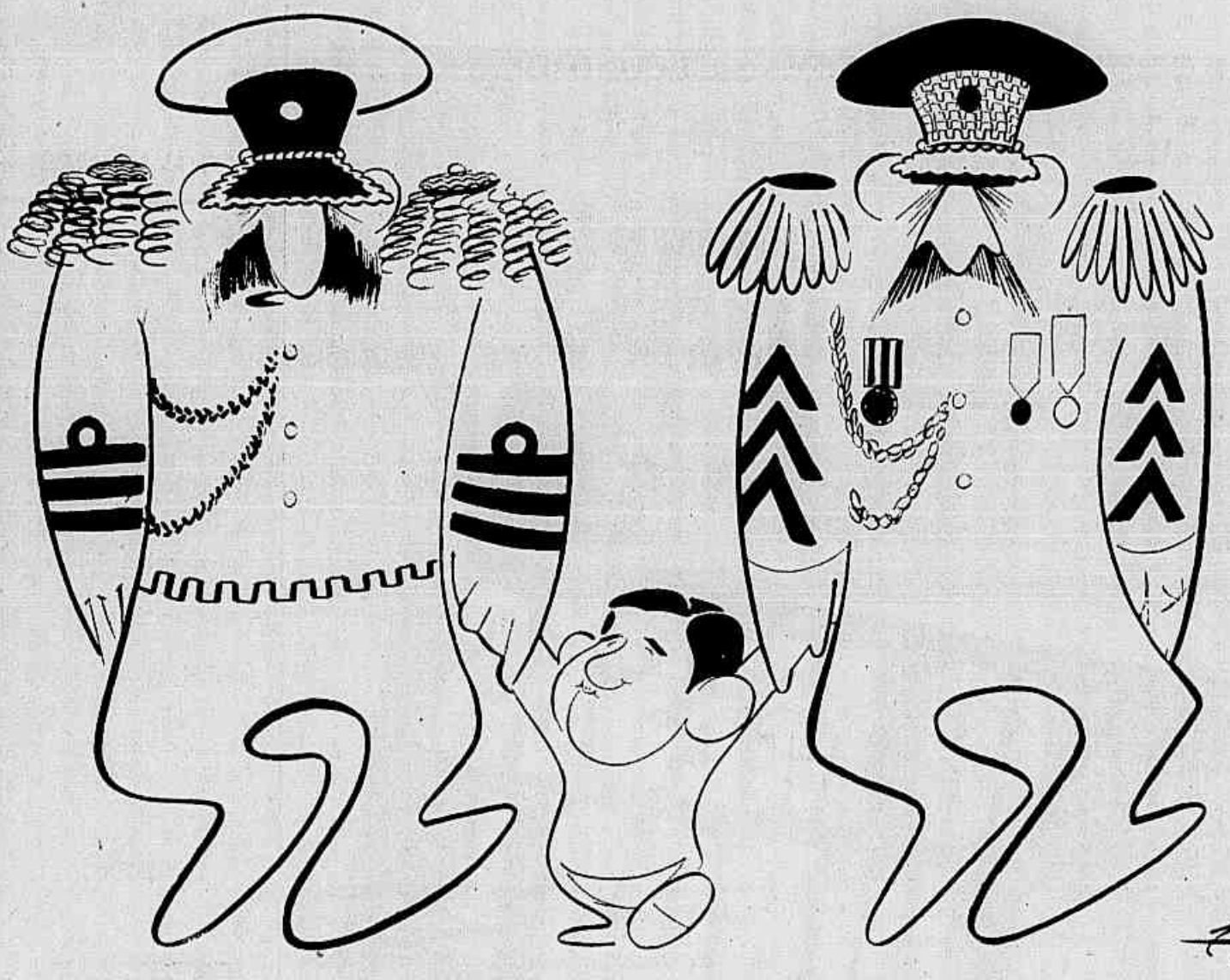
Constantino, Rei



Papandreu, pai



Papandreu, filho



ESTADOS UNIDOS

"Homens em desespero muitas vezes fazem coisas desesperadas. Os oficiais do Exército que deram o golpe em Atenas agiram em desespero. O jovem Rei Constantino, ao contrário das primeiras indicações, tentou aplicar um freio contra eles e deve merecer o crédito por tê-lo feito. Quaisquer que tenham sido os fatos, sua posição atual não é invejável. Provavelmente uma preocupação primordial para ele é salvar a monarquia na Grécia. Mas deve compreender que o comprometimento dos princípios democráticos além de um certo ponto é uma maneira de causar à Coroa danos além da salvação. Em qualquer caso, os homens da Grécia sobre quem recaem as maiores responsabilidades do presente são os que detêm o Poder. Sua posição pode enfraquecer-se por terem eles tomado o poder — numa terra que justamente se orgulha de seu papel histórico na história da liberdade e da civilização — sob a proteção de tanques e de canhões. Já podem eles sentir o desalento e o desgosto que o ato inconstitucional provocou em grande parte do mundo democrático para o qual a Grécia sempre foi um marco; sua melhor resposta seria a restauração do Governo constitucional antes que seja causado dano maior." (...)

"Qualquer que sejam as críticas que possam ser feitas ao ex-Primeiro-Ministro George Papandreu e a seu filho Andreas, eles representam, mais do que ninguém, aos olhos da maioria da população generalizada de reforma e de mais justiça social na Grécia. Seus seguidores já interpretam o golpe como uma tentativa de última trincheira por parte dos privilegiados para evitar uma vitória de Papandreu nas urnas e para bloquear a reforma." (...)

(Christian Science Monitor, de Boston)

UMA COISA PRIMITIVA

"É um choque quando um membro da Aliança do Atlântico é atingido por coisa tão brutal e primitiva como um golpe militar. Quando a vítima é a Grécia, onde primeiro floresceu a democracia e a insurreição comunista sofreu sua primeira derrota séria depois da Segunda Guerra Mundial, o choque é mais violento. Na frase diplomática consagrada pelo tempo, é ainda muito cedo para dizer a que levará a ditadura militar na Grécia."

Mas não é muito cedo para sentir o grande perigo que ela representa, num país com sérios problemas sociais e econômicos e um recorde de instabilidade política crônica, em qualquer extremo de violência. O perigo é que o pêndulo político até agora inclinado para a direita, movimente-se com a mesma intensidade para a esquerda, que os excessos da ala direita sejam substituídos por excessos da ala esquerda."

(Washington Post)

IMPETO ANTIGO

"Os gregos são um povo inconstante, exaltado e individualista, cujas facções políticas lutam umas contra as outras com o mesmo ímpeto das guerras nas antigas Cidades-Estado. A monarquia, ao colocar a liderança nacional acima das complicações do estilo político grego, é um guarda-chuva necessário, e na sua sombra gregos de todas as correntes, desde trotskistas até fascistas lutam por atenção e controle." (...)

"Os líderes militares, por outro lado, estavam apavorados pela incrível confusão criada pelos políticos e mais aterrorizados porque Papandreu novamente

sairia vencedor nas urnas. Mais ainda, eles sabiam que Andreas Papandreu andava dizendo particularmente: — Estou convencido de que a Grécia precisa de uma revolução." (...)

"Nesta situação tensa, o Rei continuou sendo a única força unificadora da nação. O novo Governo reduziu seu poder, porém sua desafiadora reprovção ao golpe aumentou sua estatura política. Há anos, a monarquia tem se sustentado, em grande parte, graças ao apoio dos militares. Agora a missão de Constantino é conduzir os militares à moderação — se ele puder — a fim de diminuir a possibilidade de que seu país seja engolfado por uma guerra civil."

(Time Magazine)

CARACTERÍSTICAS FASCISTAS

"Será difícil moderar uma revolução cujos líderes parecem inclinados a reviver características do tipo fascista da ditadura de Metaxas, na década dos 30, inclusive a instauração de tribunais militares para julgamentos sumários em todo o país. A afirmativa do regime de que o golpe evitou uma revolução que seria iniciada com o discurso eleitoral que Papandreu deveria pronunciar no domingo em Salônica, não convencerá muitos gregos."

O Papandreu mais velho é um homem instável cujos excessos políticos ajudaram a provocar a crise, mas mesmo os seus inimigos consideram-no um patriota grego, embora alguns deles não digam a mesma coisa quanto ao filho Andreas. Lembra-se eles de que George Papandreu foi o Primeiro-Ministro que esmagou a primeira tentativa comunista de assumir o Poder na Grécia de pós-guerra; que ele preferiu renunciar como Primeiro-Ministro, em 1963, a ser mantido no cargo por votos da linha comunista no Parlamento."

Na realidade, se os líderes do regime querem verdadeiramente evitar uma guerra civil sangrenta e uma eventual redistribuição terrível, tomarão cuidados fora do comum para que nada de mal aconteça nem ao Rei nem a seu inimigo político de muito tempo." (...)

"Os Estados Unidos têm um interesse especial na Grécia e um compromisso que transcende aos estreitos laços da aliança da OTAN. A Doutrina Truman da intervenção americana contra o comunismo foi aplicada pela primeira vez na Grécia. Naquele país, as forças militares norte-americanas, sob o comando do General James Van Fleet, embora em escala relativamente pequena, foram introduzidas para dar conselhos e ajudar um exército lutando em outro hemisfério. Insistindo em que não permitiríamos que o comunismo derrubasse as formas democráticas gregas, estabelecemos um precedente para nossas ações subsequentes e mais intensivas no Vietname." (...)

(New York Times, 24 de abril de 1967)

UNIÃO SOVIÉTICA

"A imprensa mundial relata que esse primeiro golpe de pós-guerra na Grécia foi executado por iniciativa e com a participação direta dos serviços secretos norte-americanos temerosos de que as eleições marcadas para 28 de maio trouxessem derrotas esmagadoras para a reação (...) que enfrenta dificuldades crescentes no Velho Mundo. Estrategistas americanos obviamente decidiram aplicar nesse continente os métodos de *putsches* militares, bem experimentados na América Latina..."

(Gazeta Literária, de Moscou)

"A Grécia vive dias trágicos com um regime de terror e violência de uma gang militar revolucionária... O mundo inteiro continua protestando contra o

golpe reacionário na Grécia. Chamou a atenção internacional a declaração dos participantes da Conferência de Países Europeus, em Karlovy Vary que condenou o golpe reacionário."

(Ispestia, de Moscou)

FRANÇA

"O golpe é o resultado do 'conflito' declarado em 1965 entre o Rei Constantino e George Papandreu, conflito não terminado, a despeito da evicção do líder centrista" (...) Se a versão oficial for confirmada, será preciso admitir que o Rei Constantino deliberadamente aventurou o futuro mesmo da monarquia." (...)

"As circunstâncias permitem compreender a impaciência dos coronéis, mas não justificam a iniciativa de alguns generais e o consentimento de outros." (...) "Os conjurados precisavam do Rei para arrastar o Exército inteiro e manter sua unidade. Dizendo não, o monarca teria agravado o perigo imediato. Dizendo sim, mesmo forçado, está lançando a monarquia numa aventura que com o tempo pode ser desesperadora." (...)

(Le Figaro, de Paris)

RISCO VIETNAMITA

"Se o Governo golpista se consolidar, a saída da crise é certa. Como na Grécia em 1947, como no Vietname em 1960, a repressão desencadeará a luta armada. As fronteiras búlgara, iugoslava e albanesa, as costas da Síria e Egito, Chipre enfim — único 'território grego livre' — se transformarão facilmente em bases de resistência. Os militares aumentarão a pressão sobre os Estados Unidos. E nós corremos o risco, na Europa, de uma escalada vietnamita." (...)

"Se, por outro lado, a camarilha militar for isolada diplomaticamente, não poderá se manter nem 15 dias. Um astucioso compromisso à moda oriental permitirá então a volta ao *status quo*, o retorno do Exército às casernas com a nomeação dos golpistas para algumas Embaixadas douradas, e a instalação de um Governo de coalizão, que restaurará, pelo menos na aparência, as formas da legalidade." (...)

"Desta forma, a direita retornará ao Poder com chance de ganhar as eleições, Constantino salvará seu trono. E os americanos suas bases. Resta saber se os militares, que mantêm o controle em Atenas, não tomaram gosto pelo Poder. Não está muito longe a época em que seus ancestrais derrubavam o súltão que os havia chamado para restabelecer a ordem."

(Nouvel Observateur, de Paris)

NOVAS BARRICADAS

"As eleições estavam marcadas para 28 de maio. Papandreu estava certo de vencer. Preparava-se para reassumir o Poder. O Exército deu-lhe uma rasteira, antes que a campanha eleitoral inflamasse ainda mais a opinião pública. A prisão — provisória ou não — dos líderes tanto da esquerda como da direita deve, na intenção dos militares, impedir tanto a população como a burguesia de se mexer. Mas num país como a Grécia que, de 1945 a 1949, conheceu quatro anos de guerra impiedosa, as barricadas podem de um dia para o outro cortar de novo o caminho do Rei."

(L'Express, de Paris)

APOIO AMERICANO

"O golpe de Estado de ontem na Grécia, onde os dirigentes do Exército tomaram o Poder, ilustra a vontade das forças reacionárias unidas ao Rei

Constantino de opor-se, com todos os meios, a uma evolução democrática do regime." (...)

"A conjuração era do conhecimento dos Serviços Secretos norte-americanos." (...) "Os acontecimentos da Grécia são mais uma prova de que são inúmeras as conjurações reacionárias à sombra da OTAN."

(L'Humanité, de Paris)

"O responsável pelo conflito entre o Rei e o ex-Primeiro-Ministro George Papandreu é Andreas Papandreu, sem preocupações sociais, mas que chegou a ser a esperança da esquerda e da extrema esquerda (...) A vontade do novo Governo é libertar a Grécia da dinastia Papandreu inimiga da Aliança Ocidental e muito mais perigosa do que as monarquias tradicionais."

(Curefour, semanário de Paris)

GRÃ-BRETANHA

"O Rei Constantino corre tremendo risco de cair, pois qualquer monarquia constitucional que se alia a uma ditadura militar está colaborando para a sua própria queda."

(The Times, de Londres, 22 de abril)

"Agora parece claro que o golpe de sexta-feira não foi planejado juntamente com o Rei Constantino. Muito ao contrário. Parece ter sido em desafio aberto a seu desejo, desde que soube a respeito."

(Idem, de 24 de abril)

O MAL MENOR

"Até que se conheça mais detalhes a respeito dos propósitos do novo Governo, não está esclarecido se o Exército agiu como um instrumento do Rei ao assumir o Governo, ou se o Rei foi instrumento do Exército ao assinar sua proclamação." (...)

"Há alguma satisfação em que apenas o mal menor de um golpe de estado, em vez de guerra civil, tenha acontecido até agora. O comportamento dos políticos gregos (inclusive o Rei) em meses recentes tornou um dos dois, ou os dois, quase inevitáveis."

(The Guardian, de Liverpool)

ALEMANHA

"Forças comunistas e outras da extrema esquerda provocaram na Grécia, nos últimos meses, uma situação que tendia para anarquia." (...)

Está o país indo de mal a pior, do perigo de uma guinada à esquerda para uma ditadura militar dirigida por oficiais sem experiência nem pensamento definido? Por enquanto essa é a alternativa, enquanto os novos homens não façam saber com quem e em que bases constitucionais querem governar." (...)

(Die Welt, de Hamburgo)

QUESTÃO DE TEMPERAMENTO

"O golpe militar de Atenas é uma nova fase nas querelas gregas aparentemente incessantes, entre realistas e republicanos, palácio e parlamento, arma e palavra, ação e sonho. Durante décadas abriu-se na nação grega uma grande fenda que nem os mais felizes tempos de estabilidade comparativa se fechou. Há 50 anos, no meio da Primeira Guerra Mundial, essa disputa violenta começou a acirrar o temperamento helênico... Em 1917 o velho Venizelos expulsou do país o Rei Constantino Primeiro, para pôr fim à neutralidade. Os métodos gregos de liberalismo europeu ainda são os mesmos hoje em dia: fazer oposição ao monarca e tentando

impedir (que o monarca) tenha participação ativa nas decisões políticas."

(Frankfurt Allgemeine)

ITALIA

"O problema da Grécia é que lhe falta uma classe dirigente liberal e democrática, capaz de trabalhar com afinco, olhando para o futuro. Ressente-se ainda de uma classe média servindo de meio entre a burguesia, muito pequena, e as massas populares, muito grandes e muito pobres. O poder do Exército, a única força coerente organizada, é típica dos países onde é mínima a maturidade democrática."

(Corriere de la Sera, de Milão)

MÁQUINA DO GOLPE

"A Insurreição não é uma arte, mas uma máquina, de acordo com uma opinião do falecido autor italiano, Curzio Malaparte, no seu livro Técnica do Golpe de Estado. Os jovens coronéis, que desfecharam o recente *putsch*, fizeram essa máquina trabalhar com incrível exatidão (...) Em Buenos Aires, os cidadãos e a imprensa sabiam a hora do começo do próximo golpe, com dois ou três dias de antecipação. Ao invés disso, os gregos souberam no dia seguinte, quando tudo estava feito e o Poder tinha mudado de mãos." (...) "Pode-se dizer, antes de tudo, que a ação militar pode ter apenas precedido a explosão de outro esquema, destinado a deflagrar uma revolta muito mais ampla, de natureza comunista, ou pelo menos dirigida pelos comunistas." (...)

"Livar-se da Grécia que, não o devemos esquecer, é uma nação da Organização do Tratado do Atlântico do Norte (OTAN), tem sido, e é, um tentador objetivo para a União Soviética, a qual, no passado, já tentou introduzir uma poderosa cunha em Chipre. Pode ser uma coincidência, mas, há apenas umas poucas semanas, uma forte esquadra soviética começou a cruzar o Mediterrâneo Oriental." (...)

"Até agora, de qualquer maneira, o povo grego tem demonstrado, apenas muito fracamente, aquela disposição para a revolta que os comunistas pelo mundo afora lhe têm atribuído com excessiva ênfase (...) Isto, naturalmente, não quer dizer que todos os gregos concordem com os jovens coronéis. Mas, certamente, demonstra que os que os apóiam não são uma minoria negligenciável."

(Il Tempo, de Roma)

JAPÃO

"A situação grega, por muito tempo ebuliente, explodiu em demonstração de força, no fim da semana passada, quando o Exército assumiu o Poder em golpe repentino. Que a causa principal — embora não seja a única — da inquietação política na Grécia se encontre nas atividades continuadas dos esquerdistas e tida como certa. Em meses recentes, três Governos caíram numa sucessão rápida. Os dois últimos foram instaurados com a promessa de eleições gerais em maio. A plebiscitadora de políticos sempre foi a causa importante da instabilidade política na Grécia." (...)

"Enquanto o golpe grego é uma reação imediata às circunstâncias peculiares em que se encontra o País, não há dúvida da existência de ligações com a atual situação internacional. A despeito do fato de que o comunismo perdeu sua característica monolítica como força global, a agitação esquerdista é aparente em toda a parte."

Segundo um porta-voz do novo Governo grego, simpatizantes comunistas e outros esquerdistas estavam indo para Salônica, para um comício-monstro, e, então, as Forças Armadas, temendo derramamento de sangue, decidiram agir em tempo — dal o golpe de sexta-feira."

(Japan Times, de Tóquio)

A reunião de Washington do Banco Interamericano de Desenvolvimento pode ser considerada como das mais importantes que esse organismo tenha realizado até hoje. A última conferência de Punta del Este atribuiu tarefas específicas ao BID no processo de integração latino-americana. O pronunciamento do Presidente do Banco, Sr. Felipe Herrera, mostrou que o BID tem consciência de sua responsabilidade para atingir os objetivos da Declaração das Américas.

Felipe Herrera indicou claramente que o objetivo do Mercado Comum exigiria um triplo esforço para tornar viável a integração nos planos financeiros, comercial e institucional. A sua ideia principal é que a integração deve realizar-se entre países que mostram um adequado índice de crescimento, exigindo, por conseguinte, que os países chamados a integrar o Mercado Comum possam aumentar consideravelmente sua capacidade de poupança para financiar os investimentos necessários. Referiu-se também Herrera à necessidade de elevar-se a percentagem da formação bruta do capital em relação ao produto nacional de 16% (taxa atual) para 25%.

O Brasil, através do Ministro Delfim Neto, teve participação importante na reunião de Washington. Defendeu o nosso Ministro da Fazenda a criação de Fundo de Financiamento para projetos multinacionais sob a liderança do próprio BID como meio para impulsionar o processo de integração da América Latina.

A instituição do Fundo exigirá recursos da ordem de US\$ 3 bilhões com dupla finalidade de acelerar o desenvolvimento econômico e promover a integração dos países latino-americanos.

Delfim defendeu a necessidade de serem eliminados os entraves representados por cotas restritivas de importação ou as barreiras tributárias dos países industrializados, assinalando não ser a assistência financeira por parte das nações desenvolvidas uma alternativa válida para a perda de substância verificada nas exportações dos países da América Latina.

O crescimento econômico da América Latina em 1966 foi pouco satisfatório. Registrou-se um acréscimo na renda per capita de apenas 1,1%, muito aquém das metas traduzidas nas esperanças depositadas na Carta de Punta del Este, em 1961.

Nos últimos dez anos, enquanto o comércio mundial se expandia a uma taxa média anual de 7,7%, as exportações latino-americanas não iam além de 3,9%; os ingressos líquidos de capitais públicos na América Latina aumentaram de uma média anual de US\$ 360 milhões em 1956/60 para US\$ 760 milhões por ano no período de 1961/65, ao passo que o fluxo de capital privado diminuiu de uma média de US\$ 1 350 milhões para US\$ 450 milhões em iguais períodos, representando isso uma queda na entrada de capitais privados de US\$ 900 milhões, em confronto com um aumento de apenas US\$ 400 milhões de capital público.

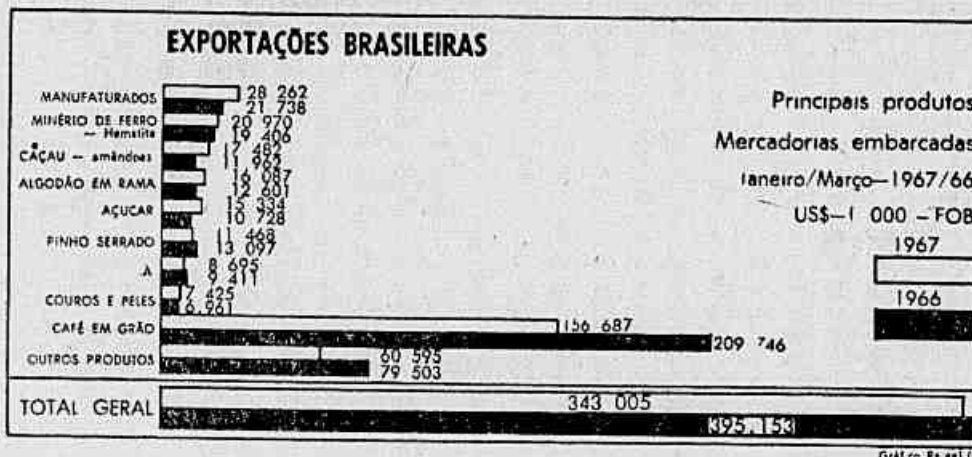
"Open Market" em ação

O Conselho Monetário Nacional em sua última reunião passou em revista os resultados obtidos, até o momento, nas operações do open market, desenvolvidas através do lançamento das Obrigações do

A SEMANA ECONOMICA

Reunião do BID: mais um passo para integração

João Muniz de Souza



As exportações brasileiras no período de janeiro a março do corrente ano registraram um decréscimo de US\$ 52 148 mil em relação a igual período de 1966, segundo dados preliminares oficiais. Os manufaturados apresentaram expansão em 1967, nos três primeiros meses, de cerca de US\$ 6 500 mil, enquanto o café registrou um decréscimo de aproximadamente US\$ 53 000 mil. Minério de ferro, cacau, algodão e açúcar indicaram incremento, ao passo que lá e pinho serrado apontaram ascensão.

Tesouro de curto prazo, cuja subscrição pelo sistema bancário atingia, na data da reunião do CMN, a cerca de NCr\$ 70 milhões (setenta bilhões de cruzeiros antigos).

Essas operações foram iniciadas pelas autoridades monetárias como uma alternativa à elevação da taxa do depósito compulsório, tendo em vista a situação de liquidez do sistema bancário, tendo o Conselho Monetário, naquela oportunidade, reforçado o orçamento de investimentos do BNDE que prevê para 1967 dispêndios da ordem de NCr\$ 470 milhões (470 bilhões de cruzeiros antigos).

Conquanto o assunto não tenha sido examinado com minúcia na reunião, é certo que o CMN dificilmente aprovará a ideia da criação de um Fundo Rotativo destinado a possibilitar maior crédito ao consumidor com prazos mais longos e juros mais baixos. O problema deverá ser solucionado através de estímulos às empre-

sas, especialmente no ramo de eletrodomésticos.

Promissória rural

Os produtores agrícolas receberam muito bem a liberação das promissórias rurais feita através de circular do Banco Central, acrescentando que elas representam uma maneira mais fácil para as operações do setor.

A promissória rural, agora regulamentada pelo Banco Central, já existia, mas a sua sistemática para as transações continham certos entraves burocráticos o que provocava apreensões e até desconfiança entre os pequenos agricultores, principalmente aqueles do interior que preferiam transacionar diretamente pela forma tradicional do pagamento em dinheiro à vista.

As transações com a promissória rural são permitidas desde que obedecidas

determinadas normas, entre as quais, a obrigatoriedade de que o documento não exceda o prazo de 120 dias, tenham sido descontadas a taxa igual ou inferior a 12% ao ano, e que se refiram a operações realizadas até 31 de julho de 1967, exclusivamente nas regiões Centro e Centro-Sul do País. A nota promissória rural também poderá ser emitida pelo produtor rural e a favor da respectiva cooperativa de produção a que pertença (agrícola ou pastoril), relativas à entrega de produtos para transformação e posterior comercialização por aquelas entidades.

As atuais notas promissórias em uso pelos produtores agrícolas poderão ser substituídas pelas rurais a partir de 15 de maio próximo.

Missão à Itália

A possibilidade de contribuir para o aumento das importações italianas de café, milho, açúcar, carnes, algodão e madeira do Brasil figura como um dos principais objetivos da Missão Comercial Brasileira de iniciativa da empresa privada, e que seguirá para a Itália na primeira quinzena de maio.

Com os US\$ 100 milhões adquiridos ao Brasil no ano passado, a Itália situou-se em 4.º lugar entre os clientes mundiais brasileiros, além de ser o segundo do Mercado Comum Europeu. Seu Produto Nacional Bruto cresceu em 1966, 7% com uma taxa inflacionária de 2,6%, igual à dos Estados Unidos.

O mercado importador italiano, atinge cerca de US\$ 7 bilhões anualmente, num dos melhores centros para colocação dos nossos produtos, especialmente os agrícolas e manufaturados alimentícios, os quais, globalmente, alcançam aproximadamente 30% das compras italianas.

A Missão, organizada pela Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais, em colaboração com as Confederações Nacionais da Agricultura, Comércio e Indústria, deverá ser integrada por cerca de 50 pessoas, entre homens de negócio, líderes empresariais, técnicos e assessores governamentais.

Letras imobiliárias

Levantamento feito pelo Banco Nacional da Habitação revelou que as Sociedades de Crédito Imobiliário da Guanabara, São Paulo e Rio Grande do Sul venderam, em março último, NCr\$ 5,7 milhões (cinco bilhões e setecentos milhões de cruzeiros antigos) em letras imobiliárias, superando em 100 por cento as estimativas oficiais.

Segundo o BNH, das 26 sociedades de crédito imobiliário já autorizadas pelo Banco Central, oito já se encontram em funcionamento nos três Estados, enquanto 14 outras empresas do setor financeiro pediram autorização ao Banco Nacional da Habitação para operar com aquelas letras.

Na Guanabara, o Banco Irmãos Guimarães e a empresa construtora H. C. Cordelro Guerra associaram-se a um grupo de investidores e fundaram a Residência, que como agente financeiro do BNH, lançará suas letras imobiliárias através do Banco Irmãos Guimarães. O

objetivo é captar recursos para financiar projetos de construção de apartamentos para a classe média, que, de acordo com o plano habitacional, serão vendidos com financiamento integral.

Diversos

• O Superintendente da Comissão da Borracha, Sr. Cássio Ponce, informou ao Ministro da Indústria e do Comércio que já adotou as providências para a execução da nova política da borracha, firmando o primeiro convênio com o Banco da Amazônia, visando à fiscalização das operações de compra e venda, beneficiamento e classificação, assim como à arrecadação da Taxa de Organização e Regulamentação do Mercado da Borracha. Anunciou ainda que celebrou um segundo convênio com o Banco da Amazônia, instituindo-o seu agente financeiro para a compra e venda de borracha, com a finalidade de garantir o preço básico e para o estoque de reserva, bem como para cooperação técnica recíproca.

• O relatório com as conclusões finais do Levantamento Sócio-Econômico do Estado do Rio de Janeiro, realizado em conjunto pela ex-Secretaria de Planejamento do Governo fluminense, SESI-nacional e Federação das Indústrias, já foi entregue por seu coordenador-geral, Sr. Jaci Magalhães, ao Governador Jeremias Fontes. O levantamento apresenta, uma radiografia completa da problemática fluminense, pois durante um ano e meio os seus pesquisadores levantaram, vila por vila, os aspectos gerais dos 63 Municípios do Estado do Rio, ouvindo representantes de classes e conhecendo *in loco* seus principais problemas.

• O Banco Brasileiro de Descontos inaugurou quarta-feira última, em Fortaleza, a sua 326.ª agência, iniciando assim suas atividades em mais uma unidade da Federação. Agora, o Bradesco está atuando em 12 Estados e no Distrito Federal. Nos próximos dias o estabelecimento do grupo Amador Aguiar criará outra agência em Belém, no Pará.

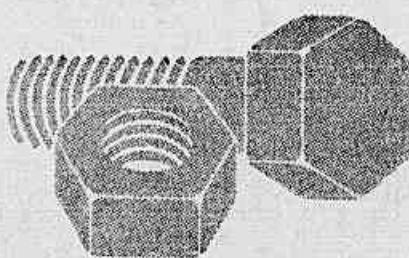
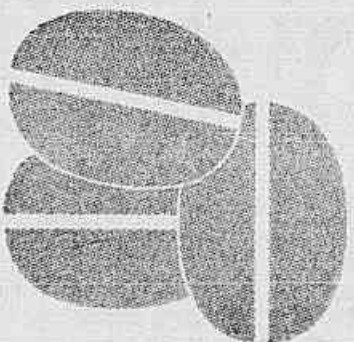
• O Instituto do Açúcar e do Alcool tem novo Diretor da sua Divisão Administrativa. É o Sr. Geraldo Maria Pontual Machado, antigo funcionário da autarquia, ex-Assessor da Presidência e ex-Chefe do Serviço Social Financeiro.

• O Banco Nacional de Habitação iniciou esta semana os financiamentos ao mercado de hipotecas, sendo que o primeiro projeto aprovado beneficiou a Sociedade Brasileira de Imóveis, em São Paulo, que construiu com casas, no prazo de 18 meses, na cidade paulista de Bauri. Além desse projeto, cujo valor se eleva a NCr\$ 1 225 000,00, a diretoria do BNH aprovou também o plano da firma Engenharia, Comércio, Indústria S.A., que se propõe a construir na Guanabara, em dois anos, 654 casas em Santíssimo, no valor de NCr\$ 8 227 000,00. O mercado de hipoteca criado pelo BNH oferece às empresas do ramo imobiliário os recursos necessários à construção de moradias e assegura financiamento para a compra dessas unidades, desde que haja compatibilidade entre a renda familiar do adquirente e o valor da prestação de resgate.

AROLD APALOU

BANCO PREDIAL 50 ANOS DE TRABALHO A SERVIÇO DA ECONOMIA BRASILEIRA

A 2 de maio de 1917, o Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S/A iniciava suas atividades. A Primeira Guerra mundial ainda convulsionava as nações de vários continentes. E o Brasil, privado de muitas importações, dava início ao seu primeiro grande surto de desenvolvimento industrial. Depois, vieram o pós-guerra, os anos 20, a crise de 1929, a Revolução de 30 e a Segunda Guerra Mundial. O País se encontrou diante da necessidade de partir para um novo impulso de expansão industrial.

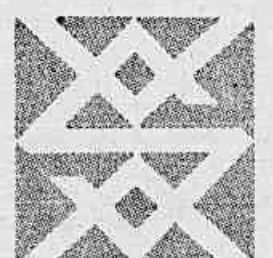


Sucessivamente, implantaram-se a siderurgia, a refinação de petróleo e derivados, a indústria automobilística, a petroquímica e muitas outras atividades nos setores manufatureiros. Era o Brasil que crescia, era o desenvolvimento econômico que se afirmava. Nestes 50 anos de existência, o Banco Predial tem sido um fator preponderante de florescimento para a economia da região em que se localiza o segundo parque industrial do País. Com suas 100 agências disseminadas pelo território da Guanabara, do Estado do Rio e do Espírito Santo, o Banco Predial tem sido um estímulo permanente à iniciativa privada, nessas três unidades da Federação.

Hoje, o Banco Predial comanda um grupo de empresas que estende suas operações ao novo Nordeste brasileiro, num atestado de pujança e de integração com a economia nacional.

Nesta data, portanto, a VERBA S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos e a VERBA - Distribuidora e Administradora de Valores Ltda., orgulham-se de proclamar sua filiação ao grupo de empresas liderado pelo Banco Predial. E saudam, no aniversário do Banco Predial, 50 anos de realizações vitoriosas em favor da economia brasileira.

**BANCO
BP
PREDIAL**



VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos
Capital e reservas Cr\$ 1338 612 626
Carta de autorização n.º 207 de 29-9-64 do Banco Central
Carta de autorização n.º 12 do Banco Nacional de Habitação
Av. Amarel Peixoto 35 10.º andar - Tels 7839, 3021 e 6097 Niterói
Uma empresa do grupo liderado pelo Banco Predial

O TRABALHISMO NO BRASIL

Departamento de Pesquisa

"A união faz a força". Assim começava uma circular enviada em outubro de 1883 a pessoas influentes do Império do Brasil. Seu autor, um jovem torcedor mecânico, Francisco Juvêncio Sadock de Sá, propunha a união social dos operários para o progresso do País. Este foi um dos primeiros passos do trabalhismo no Brasil.

Antes desse operário modesto, as idéias trabalhistas da Europa já estavam chegando por aqui. Primeiro o liberalismo, depois o socialismo francês, mais tarde o anarquismo, Marx, e o fascismo. Essas idéias estiveram na Insurreição Praieira de Pernambuco, em 1848, conforme reconheceu o Chefe de Polícia, Figueira de Melo:

— A Província dividiu-se em dois partidos: um com todos os proprietários, negociantes e capitalistas (...), outro, com as classes inferiores da população.

A Insurreição deixou 800 mortos e 1.700 feridos nas ruas de Recife. Foi o batismo de fogo das lutas sociais no Brasil.

Trabalhismo: um século

Há um século as idéias trabalhistas chegaram ao Brasil. A Europa fervia com os choques do meio do século passado. As classes operárias conheciam as doutrinas postas à sua disposição e lançavam-se às ruas.

Primeiro vieram os liberais. O Código de Napoleão, em 1804, reconhecia o direito ao trabalho. Mais tarde, os socialistas emergiram com os maiores teóricos: Proudhon, Saint-Simon, Fourier, Considerant e outros. Eles pregavam o igualitarismo, mas seu socialismo era mais utópico do que real.

A tendência brasileira de seguir a França como guia também incluiu o trabalhismo. Os socialistas franceses chega-

doutrina, senão uma aspiração. Nunca conheceu Marx, e defendeu o idealismo. Outro pernambucano, José Inácio de Abreu e Lima, apelidado o General das Massas, vinha de família nobre mas pregou o trabalhismo. Defendeu a harmonia entre o capital e o trabalho, esteve preso em Fernando de Noronha, e mais tarde publicou *O Socialismo*, em 1855.

Em 1833, no Rio, Sadock de Sá dava sua contribuição, de certo modo pioneira. Ele queria a unidade social dos trabalhadores, embora de maneira confusa. Apoiava-se na Triplíce Classe (Operária, Artística e Industrial) para atingir seu fim.

Por sua vez, o anarquismo também estendia sua influência. Foram seus lançadores, entre nós, os imigrantes europeus que traziam a crença na sociedade sem Estado. Lima Barreto foi o mais radical dos anarquistas, tendo escrito certa vez:

— Precisamos deixar de panacéias; a época é de medidas radicais.

Todavia, a consolidação do trabalhismo, com suas diversas tendências e correntes, veio somente no século XX. Evaristo de Moraes Filho reconhece:

"Procurar normas especiais de Direito do Trabalho antes do advento da República entre nós é fazer pesquisa erudita de história social, útil talvez, informativa, mas inteiramente fora do sentido evolutivo do seu significado moderno." (2)

De fato, ao início da República, a economia era atrasada, a indústria apenas nascia e o operariado urbano ainda não tinha espírito de classe.

A República até 1930

Proclamada a República, já no ano seguinte realizava-se em São Paulo o primeiro congresso socialista do Brasil. Em 1895 criou-se um Centro Socialista, em Santos. Os Presidentes tiveram de se preocupar com as questões sociais. As primeiras leis e decretos de proteção ao trabalho foram criados por eles. Assim, Deodoro da Fonseca dispôs sobre o trabalho de menores. Rodrigues Alves regulou um pouco os salários dos camponeses. Um decreto de 1907 dispunha sobre os sindicatos.

Mas o estudioso Augusto de Azevedo Santos não viu muitos benefícios aos trabalhadores no início da República: "A Re-

terror e as passeatas "precedidas de grupos (espécies de batedores) que iam quebrando mostruários das casas comerciais aos gritos de Fechar! Fechar! Essas passeatas terminavam com a intervenção da polícia em sérios conflitos e mortes". (4)

Quanto às greves, a primeira foi a dos gráficos dos jornais carioca *Diário do Rio de Janeiro*, *Correio Mercantil* e *Jornal do Comércio*, em 1858. Eles ganharam um aumento de 10 tostões e o exemplo deu coragem a outras categorias. Mas a outra greve só veio em 1868, também no Rio, com os comerciantes (caixeiros) pedindo o fim do trabalho à noite e aos domingos. Em 1891 fizeram greve os ferroviários da Central do Brasil. Em 1900, os estivadores e sapateiros. Em 1901 os empregados de uma indústria paulista, para receber salários atrasados.

Em 1903 foi a maior de todas as greves até então: 25 mil têxteis cruzaram os braços durante 20 dias, mas não conseguiram a redução do trabalho para nove horas e meia por dia. Em 1905 outra greve dos ferroviários paulistas. No ano seguinte, greve geral em Porto Alegre. Em 1907, em São Paulo e Santos, paralisaram o trabalho, os pedreiros, gráficos e metalúrgicos. Em 1918 e 1919 pararam a Cantareira, em Niterói e os têxteis de Magé.

Essas agitações decorriam das duras condições de vida dos trabalhadores nessa época. Segundo Leônido Basbaum (5), os salários eram baixos, trabalhava-se até 12 horas por dia. O custo de vida triplicara entre 1912 e 1927. Não havia lei de férias, nem de indenizações, nem limite de idade para o trabalho de menores e mulheres. Também a vitória dos bolchevistas na Rússia, em 1917, deu alento aos socialistas e anarquistas para promover greves no Brasil.

1930: O paternalismo

A revolução de 1930 trouxe as principais leis trabalhistas do Brasil e, ao mesmo tempo, desviou o rumo do trabalhismo nacional. Até essa época, os grupos de esquerda eram os mais atuantes, cabendo aos conservadores e liberais, no Governo e fora dele, a tarefa de filtrar as aspirações populares. Com Getúlio Vargas, o trabalhismo iria conhecer, em grande escala, o paternalismo estatal. Com efeito, coube ao

Além de Getúlio Vargas, seu primeiro Ministro do Trabalho, Lindolfo Collor, deve estar entre os nomes do trabalhismo brasileiro. Marcondes Filho, outro Ministro de Vargas, o Senador gaúcho Alberto Pasqualini e o mineiro Lúcio Bittencourt também figuram. Pasqualini, por muitos apontados como uma das maiores figuras, expôs suas idéias no livro *Sugestões para um Programa*. Conta-se que, quando era Secretário do Interior do Rio Grande do Sul, assegurava liberdade em seu Estado, afirmando:

— O DIP acaba em Santa Catarina. Santiago Dantas quis ver o PTB com uma consistência ideológica e publicou diversos trabalhos sobre isto. E outro petebista, o Deputado Fernando Ferrari, rebelou-se contra a falta de rumos de seu Partido e criou o Movimento Trabalhista Renovador.

Muitos se inspiram no trabalhismo inglês, outros na democracia-cristã italiana. Políticos e estudiosos têm publicado trabalhos teóricos, mas o trabalhismo brasileiro ainda está pobre em número de obras. Coube ao advogado Evaristo de Moraes Filho elaborar um anteprojeto de Código do Trabalho, considerado um passo adiante em nosso Direito do Trabalho. Outro nome é o de João Goulart, que foi dirigente do PTB e caiu do Ministério do Trabalho e da Presidência por suas iniciativas políticas na área trabalhista. Embora criticado, ele se considera o herdeiro de Vargas no trabalhismo nacional.

Sindicalismo no Brasil

O sindicalismo era pobre no Brasil, antes de 1930. A primeira Constituição republicana ignorou os sindicatos. A primeira lei sobre isto foi em 1903, facultando a sindicalização rural. Era a época em que se dizia: "Somos um País essencialmente agrícola." Só quatro anos depois um decreto permitia a sindicalização de todas as categorias, inclusive liberais. Mas essas entidades eram sindicatos apenas de fachada, conforme diz Helvício Lopes:

"Essas organizações de sindicatos possuíam apenas o rótulo. Eram meras sociedades de direito civil divorciadas da categoria profissional em nome de quem se agrupavam, adquirindo personalidade ju-

ter as linhas centrais do sindicalismo nacional.

Apesar das deficiências, o trabalhismo no Brasil marcha para a frente. São várias as fontes para o seu progresso, destacando-se a jurisprudência da Justiça do Trabalho, as leis positivas, o anteprojeto de Código de Trabalho e os estudos sociais com base na experiência brasileira.

Os direitos de hoje

A nova Constituição, no seu Artigo 158, garante os seguintes direitos aos trabalhadores "além de outros, nos termos da lei":

- 1 — Salário mínimo para as necessidades do trabalhador e de sua família;
- 2 — Salário-família, aos dependentes;
- 3 — Proibição de diferenças de salários e de critério de admissão por motivo de sexo, cor e estado civil;
- 4 — Salário noturno superior ao diurno;
- 5 — Participação nos lucros e co-gestão, em casos especiais;
- 6 — Jornada de trabalho de oito horas por dia;
- 7 — Repouso semanal remunerado;
- 8 — Férias anuais remuneradas;
- 9 — Higiene e segurança no trabalho;
- 10 — Proibição de trabalho a menores de 12 anos e, à noite, a menores de 18 anos e às mulheres;
- 11 — Descanso remunerado à mulher, antes e depois do parto;
- 12 — Fixação de percentagens máximas de estrangeiros em alguns setores;
- 13 — Estabilidade no emprego, após 10 anos ou fundo de garantia de tempo de serviço;
- 14 — Reconhecimento das convenções coletivas de trabalho;
- 15 — Assistência sanitária, hospitalar e médica preventiva;
- 16 — Previdência Social, com as contribuições do Governo, do empregado e do empregador;

17 — Seguro obrigatório contra acidentes do trabalho, por parte do empregador;

18 — Proibição de distinção entre trabalho manual, técnico ou intelectual, ou entre os profissionais;

19 — Colônias de férias mantidas pelo Governo;

20 — Aposentadoria, para mulher, aos 30 anos de trabalho, com salário integral;

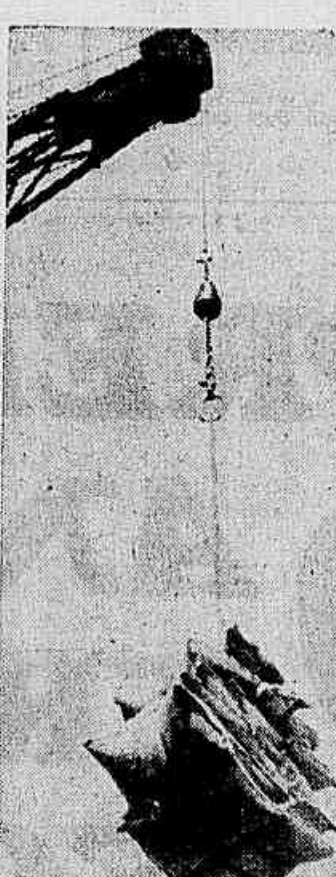
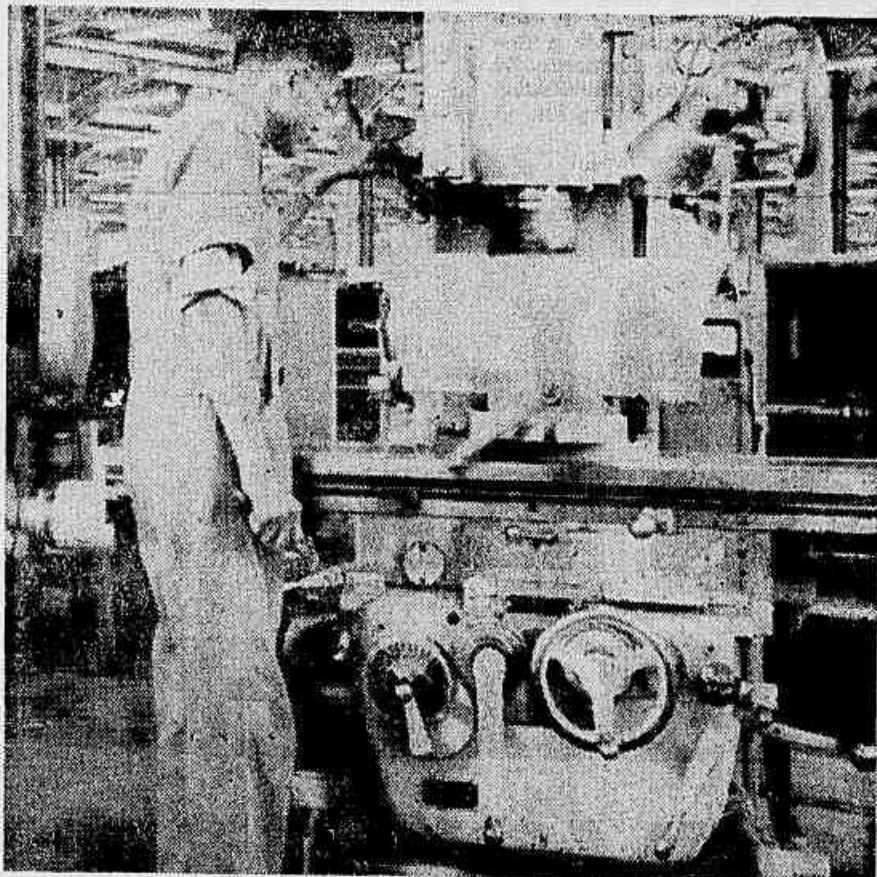
21 — Direito de greve, exceto para os serviços públicos "e nas atividades essenciais definidas em lei".

A atual política trabalhista do Governo está no primeiro discurso do Presidente Costa e Silva ao Ministério, a 16 de março:

"Os esforços serão para prevenir os desentendimentos entre as classes; evitar a cisão de que se origina o conflito; e, no contrário, integrá-las em um todo sólido e coerente que, unido ao Governo e por ele assistido, continue a ser uma das formas básicas da nacionalidade."

Notas:

- 1 — Vamireh Chacon, *História das Ideias Socialistas no Brasil*, Editora Civilização Brasileira, 1965, Rio.
- 2 — Evaristo de Moraes Filho, *Direito do Trabalho*, Enciclopédia Delta-Larousse.
- 3 — Augusto de Azevedo Santos, *Fragmentos da História Operária no Brasil*, 1966, Rio.
- 4 — Idem, idem.
- 5 — Leônido Basbaum, *História Sindical da República*, 2ª edição, 1962.
- 6 — Cezarino Júnior, citado em *Direito Brasileiro do Trabalho*, de Arnaldo Sussekind, Dorval de Lacerda e J. de Segadas Viana, Rio, 1943.
- 7 — Helvício Lopes, *O Sindicato e a Constituição de 1937*.



ram primeiro. O levante de Paris, em 1848, repercutiu no Brasil. O próprio Pedro II, segundo biógrafos do Imperador, ficou inquieto com a rebelião popular contra Luís Felipe. Também na Câmara do Império, os deputados comentaram os fatos que deixaram 10 mil mortos nas ruas de Paris.

No mesmo ano eclodia em Recife a chamada Insurreição Praieira. Muitos historiadores e estudiosos, como Vamireh Chacon (1) viram no levante a influência socialista. Jornalistas, liberais, deputados, homens do povo, tiveram atuação decisiva na rebelião, que durou três meses.

Esses primeiros socialistas brasileiros queriam que se completasse a independência. Alegavam que Portugal continuava colonizando o Brasil, através de portugueses naturalizados que controlavam o comércio. Um Manifesto de 1849, em Recife, pedia o voto livre e universal, o federalismo, as reformas, a extinção do juro. Lá estão os nomes de Borges da Fonseca, Ribeiro Roma, Pereira de Moraes, Pereira de Lucena, Leandro Pais Barreto, Batista do Amaral e outros.

Mas o atraso econômico do Brasil, na época, não deixava que se fizessem grandes planos trabalhistas. Os próprios reformadores da época eram tímidos, muitos nem aceitavam a abolição da escravidão.

Primeiros passos

O trabalhismo ensaiou seus primeiros passos no Brasil ainda no século XIX. Tobias Barreto escreveu em defesa do socialismo alemão. O padre Lopes Gama, em 1845, fez uma análise das classes sociais, três anos antes do Manifesto Comunista. Antônio Pedro de Figueiredo, o mulato pernambucano autodidata, escreveu no *Progresso*:

"O sofrimento social, proveniente da incoerência das relações que ora existem entre os homens, como produtores, distribuidores, e consumidores continua a manifestar-se claramente por uma divisão cada vez mais profunda entre as classes que gozam ociosas e as que trabalham quebrantadas pela miséria."

Mas para ele o socialismo não era uma

pública encontrou os trabalhadores nacionais desorganizados e em completo abandono por parte do Governo e, no seu primeiro decênio de vida, nada de importante se operou nos meios trabalhistas." (3)

A Nação vinha saindo da escravidão negra e a maior parte dos trabalhadores não tinha idéia de livre união para defender seus interesses. A primeira Constituição republicana, em 1891, nem falava sobre as questões trabalhistas. Era o triunfo da filosofia liberal.

Até a revolução de 1930, foi lenta a evolução do trabalhismo no País. Na área política, fundou-se o Partido Socialista, em 1902, e, vinte anos depois, o Partido Comunista. Essas duas organizações conseguiram esvaziar o anarquismo, mas nunca tiveram grande penetração junto às massas trabalhadoras.

Quanto à proteção ao trabalhador, os Governos caminhavam em ritmo lento. Só em 1923 surgiu uma novidade, com as Cajas de Aposentadorias e Pensões, núcleos dos institutos de previdência social. Em 1925 vieram as férias de 15 dias. No ano seguinte, o Código de Menores, regulamentando seu trabalho. Mas o fato mais importante foi a emenda constitucional de 1926, que, pela primeira vez, reconheceu o trabalhismo, ao declarar:

"Compete privativamente ao Congresso Nacional: legislar sobre o trabalho."

Greves & Lutas

Apesar do relativo marasmo na marcha das leis e do reconhecimento do direito do trabalho, as agitações sociais ocorreram com certa violência nesse período. Se hoje o 1.º de maio é comemorado com festas, nem sempre foi assim no Brasil. No início a data era socialista, em honra aos operários mortos em Chicago, em luta com a Polícia. Todos viam com desconfiança os operários nas ruas pedindo mais direitos. A Igreja ainda não dedicara o dia a São José e a data permanecia, portanto, atética. Em 1894, em São Paulo, a Polícia prendeu um comitê de operários que preparavam as festas do 1.º de maio. As comemorações eram feitas num ambiente de

Estado Novo a função de implantar um trabalhismo de cima para baixo, conforme reconhece Cezarino Júnior:

"Na Europa os trabalhadores obtiveram as suas associações depois de lutas tremendas, daí o caráter revolucionário do sindicalismo europeu. No Brasil a organização sindical foi feita pelo Estado." (6)

A Consolidação das Leis do Trabalho, baixada em 1943, inspirou-se na *Carta del Lavoro* da Itália fascista. Sua principal preocupação era evitar um confronto direto entre patrões e trabalhadores, amortecendo o choque de classes e dando ao Estado um forte papel social.

Junto com as leis, Getúlio Vargas fundou o Partido Trabalhista Brasileiro, cuja missão seria a de defender os interesses dos trabalhadores. Também criou o Ministério do Trabalho e a Justiça do Trabalho. A Constituição do Estado Novo deu uma guinada para a direita, proibindo greves e extinguindo a incipiente democracia social brasileira.

Com a redemocratização, em 1945, a nova Constituição restabeleceu direitos e trouxe novas conquistas ao trabalhismo. Assim vieram o salário mínimo familiar, o repouso semanal remunerado, participação nos lucros, estabilidade, ajuda aos desempregados, direito de greve e liberdade sindical. Mais tarde vieram o 13.º salário, o salário-família, salário-educação, novas normas de aposentadoria e pensões.

A nova Constituição de 1967 manteve os principais princípios do trabalhismo brasileiro, embora deixando para leis complementares algumas matérias específicas. Por outro lado, muitas leis, decretos e portarias do Governo Castelo Branco são consideradas pelos sindicatos como prejudiciais ao trabalhismo brasileiro.

Nomes do trabalhismo

A relativa pouca idade do trabalhismo no Brasil não deu ainda uma grande galeria de nomes, como na Europa ou nos Estados Unidos. Os políticos e estudiosos das questões trabalhistas praticamente vieram depois de 1930, exceto os pioneiros que tentaram aqui o triunfo das idéias esquerdistas do início do século.

O CRESCIMENTO DA PRODUTIVIDADE

J. B. Magno de Carvalho

Uma fórmula matemática como a apresentada no trabalho de divulgação do PAEG para exprimir o crescimento da produtividade nacional em função de parâmetros como parcela anualmente investida do produto nacional bruto (PNB) e relação entre acréscimo de capital físico e aumento da produção só se justificaria pela inutilidade desses parâmetros, o que não se pode pressupor diante da variabilidade de estímulos externos, principalmente provenientes de mudança de política governamental, e da passagem do desenvolvimento de uma fase para outra. Desenvolvimentos matemáticos em função de parâmetros e variáveis fundamentais teriam que ser extremamente complexos para representar a contento a realidade, com seu caráter aleatório. A orientação de uma política econômica governamental, a utilidade de tais fórmulas é muito relativa.

O processo de evolução de uma economia nacional é função de um agregado de decisões que se desenvolvem no tempo. Tais decisões, em sua maioria, principalmente no setor privado da economia, visam atender interesses de empresas ou famílias, e não da coletividade nacional. Quando uma empresa industrial procura expandir as suas atividades, ao mesmo tempo tentando diminuir os custos unitários de produção, não visa elevar o produto per capita nacional, e sim aumentar seus lucros, apoderando-se de uma parte do mercado das outras empresas, ao lançar seus produtos à competição com outros, similares ou não, ou mesmo procurando criar hábitos novos de consumo. Quando um assalariado deixa um emprego, por outro mais bem remunerado, não está procurando elevar sua produção, quantitativa ou qualitativa, mas sim a capacidade de consumo sua e de sua família.

Tais decisões, não importa sua motivação, resultam em crescimento da produção nacional, mas não no ritmo em que as diversas unidades econômicas procuram promover seu próprio progresso. Enquanto uma empresa faz esforços para apoderar-se de faixas maiores do mercado consumidor, outras fazem o mesmo. Resulta daí que, em certos setores pelo menos, a capacidade instalada de produção tende a ser em excesso sobre a demanda dos consumidores. Esse fato, que resulta de certa inércia social, que leva os empresários a investirem de preferência nos setores a que estão acostumados, os indivíduos a seguirem profissões com que estão familiarizados por tradição de família, e é como que uma tendência ao crescimento vegetativo da economia, sem consulta à evolução da demanda, traz o benefício da baixa dos preços e provine a escassez nos setores beneficiados da economia, mas contribui para a lentidão do crescimento econômico global.

Outros fatores que contribuem para a lentidão do crescimento da economia liberal são: o desperdício das frequentes reformas de instalações, mudanças de local, fechamento de negócios e abertura de novos negócios; a limitação das ambições econômicas de muitos indivíduos, que limitam propositalmente seu esforço e seu tempo de trabalho, apressam sua aposentadoria e, quando controlam firmas individuais, limitam propositalmente a expansão de suas firmas; o fato de que o capitalismo incipiente tende a evitar os setores de investimento vultoso e de lenta maturação, entre outras coisas, por exigirem associação em grupos maiores e consequente perda de liberdade individual; certos setores ficam entregues a empresários de pouca ambição e capacidade de trabalho, ou assalariados, como em parte é o caso da agricultura no Brasil. Os setores retardatários impedem o crescimento dos demais. O crescimento de qualquer ramo de produção tem que ser alimentado pelo mercado, e seja por que determinadas indústrias empregam como fatores de produção produtos de outras indústrias, seja porque os empregados de um ramo de produção constituem um mercado consumidor de tais ou quais características qualitativas e quantitativas, os diversos setores da economia são interdependentes entre si para o crescimento. E, muito embora, de certa maneira, os recursos de investimento extravasem de um setor para outro, é muito comum que haja setores retardatários amortecendo o desenvolvimento.

A necessidade de compatibilidade entre o crescimento da produção para o consumidor, com suas subsidiárias, e o crescimento do mercado pode ser expressa da seguinte maneira. A figura 1 mostra uma curva hipotética de distribuição de renda para o Brasil que procura não ter um aspecto muito diverso do que deve ser a realidade, mas apenas para os 25 000 000 de habitantes de maior renda. Essa distribuição é representada pela curva 1. Haverá, para cada nível de renda, uma distribuição média da aplicação dessa renda entre impostos e os diversos bens e serviços de consumo ou investimento, se bem que haja variações individuais grandes, como deve haver, por exemplo, entre os gastos dos membros de uma família numerosa e as de um solteiro de renda igual à média da família, ou entre dois indivíduos de renda igual mas de níveis culturais diferentes. Marcando em cada ordenada da curva, que representa uma renda, os segmentos correspondentes aos diversos bens e serviços de consumo ou investimento imediato, a área entre a curva e os eixos coordenados, que representa o chamado produto nacional bruto (PNB), pode ser dividida em faixas correspondentes aos diversos produtos. Na figura estão representadas, também em configuração hipotética, as faixas I — impostos, II — automóveis, III — alimentação. As quantidades de produtos intermediários podem ser calculadas indiretamente. Adicionando-se as quantidades de aço aplicadas em navios, máquinas, ferramentas, automóveis, edificações, eletrodomésticos e muitas outras coisas, obtém-se a quantidade total de aço produzida. As quantidades assim obtidas devem ser adicionadas às quantidades consumidas ou investidas pelo Governo. Vamos admitir que as quantidades produzidas e consumidas de cada produto permaneçam constantes enquanto a curva de distribuição de rendas permanece constante, e que variem com a variação da curva de distribuição de forma a manter constante a distribuição por produtos em cada nível de renda. Essa suposição está longe de corresponder rigorosamente à realidade por um número muito grande de razões que seria monótono desfiar,

mas representa-a suficientemente para fundamentar certos raciocínios.

Se cada nível de renda se desloca para a direita, isto é, se um número n de pessoas maior passa a auferir renda igual ou maior que s, as faixas de consumo dos diversos produtos também se expandem para a direita e aumentam em área. Ou seja, o consumo do produto correspondente, ou pelo menos a demanda para consumo desse produto, aumenta. Mas pode não crescer equilibradamente com o crescimento da oferta do mesmo produto. Por exemplo: a indústria automobilística pode investir num aumento de sua capacidade de produção, ao mesmo tempo criando empregos novos e melhorando o nível médio das rendas pagas. Esse aumento de capacidade vai aumentar a oferta de automóveis, mas o aumento das rendas pagas não iria necessariamente resultar num aumento de demanda de automóveis igual ao aumento da oferta. É natural que isso não aconteça em relação a uma atividade econômica isolada, mas quando se considera o conjunto das atividades econômicas que constituem uma economia nacional, o acréscimo de renda decorrente da implementação dos aumentos das capacidades produtivas deve ter aplicação distribuída aproximadamente da mesma maneira que o acréscimo da capacidade produtiva (o comércio internacional pode aplainar parte da diferença). Se isso não ocorrer haverá desequilíbrio entre ofertas e demandas e o crescimento da economia não estará sendo harmônico. Há, de mais a mais, um outro ajuste a considerar: a oferta de empregos, que deve crescer em equilíbrio com sua demanda, sendo essa última, por sua vez, função da população e das estruturas sócio-econômicas. A economia liberal encontra meios de ajustar-se, mas tais ajustamentos nem sempre são favoráveis, como alterações de preços, capacidades ociosas, falências com desperdício de instalações, desemprego, subemprego, criação de hábitos de consumo supérfluos enquanto permanecem muitas necessidades vitais etc. E tudo isso trabalha no sentido da lentidão do crescimento, como já se disse acima.

No Brasil é evidente que isso tenderá a ocorrer cada vez com maior intensidade, uma vez saturados os mercados naturais das grandes indústrias recentemente instaladas. Uma vez que a indústria é o setor mais dinâmico de nossa economia, muita gente espera que ela absorva, direta ou indiretamente, a população economicamente marginal que vive em grandes áreas de nossos sertões. Isso só poderá ocorrer muito lentamente, no entanto, porque o mercado da grande indústria não cresce bastante rapidamente pelas novas rendas que ela própria proporciona com o auxílio das indústrias subsidiárias e dos serviços que se instalam para servir à crescente população urbana. Os acréscimos de renda nos níveis mais baixos são em grande parte aplicados em alimentação como se deve deduzir da figura 1, e com tendência a provocar altas de preços, uma vez que a agricultura de subsistência não reage com presteza suficiente aos aumentos de demanda.

As agriculturas de exportação têm seu dinamismo asfixiado pela saturação do mercado internacional. A agricultura de subsistência poderia ser um setor dinâmico se, espalhados pela área cultivável e de pastagens, houvesse um número suficiente de fazendeiros ambiciosos e laboriosos, porque a fazenda é uma unidade econômica que pode ser dotada de elevado grau de auto-suficiência, e, nos primeiros anos de exploração, o fazendeiro pode, em determinadas condições, e se a terra for barata, investir, direta ou indiretamente, bem mais da metade de seus esforços na ampliação de sua capacidade produtiva. Esses homens, suas famílias, e eventualmente seus empregados, poderiam muito rapidamente constituir um amplo mercado para a indústria. Tal não sucede, entretanto, senão em escala bastante reduzida.

Operando em função apenas da área de consumo indicada na parte esquerda da figura 1, sob a parte mais inclinada da curva 1, a indústria tenderá a estimular os hábitos supérfluos de consumo numa fase muito prematura de nosso crescimento. As fábricas de automóveis, por exemplo, não procurarão competir na apresentação de modelos mais duráveis, mas pelo estilo e pelos dispositivos supérfluos e procurarão levar os utilizadores mais ricos a comprar um modelo novo cada ano, enquanto os carros continuarão a virar sucata, por imprevisíveis, a curto prazo. Seguirão, enfim, a mesma política que os fabricantes americanos seguem em um país já saturado de automóveis. Muitas instalações industriais cairão prematuramente em desuso devido ao rigor da competição. O montante total de salários pagos pelas indústrias pode tender a cair no invés de subir.

Tudo isso é muito relativo e pode não acontecer imediatamente. Também pode não chegar a acontecer definitivamente, tomando o desenvolvimento econômico brasileiro outro rumo. Mas é uma tendência, e essa tendência pode redundar em desenvolvimento muito lento.

A política trabalhista que vem sendo adotada no Brasil desde 1930, com os Governos evadindo esforços no sentido de elevar o padrão de vida da classe trabalhadora foi sem dúvida benéfica no criar uma classe operária com direitos, e na medida do possível participante dos benefícios da industrialização. Mas os aumentos de salário vêm sendo absorvidos pelos aumentos de preços, como não podia deixar de ser. O fato de os preços dos gêneros de primeira necessidade virem subindo mais depressa que os salários, depois da Revolução, indica que há eles monopolistas ou oligopolistas na cadeia produção-distribuição com ambição de lucros ainda insatisfeita.

Infelizmente não é possível melhorar o padrão de vida da grande maioria da população brasileira por esse processo de aumento compulsório de salário mínimo e nívelamento salarial. É necessário liberar e estimular a expansão do setor dinâmico da economia brasileira para que essa expansão ganhe momento e arraste o resto. Assim, considerando a figura 1, se a distribuição atual das rendas é representada pela curva 1, e se considera que em determinado estágio do crescimento a distribuição deve ser a da curva 5, ela terá que passar, para crescimento mais rápido, sucessivamente pelas curvas 2, 3 e 4. Verifica-se que as rendas mais

elevadas cresceriam primeiro, para depois crescerem as mais modestas. O crescimento das rendas mais altas significa expansão de mercado para os produtos industriais e fortalecimento da indústria. Teria que ser estimulada pela liberação dos salários mais altos e contenção dos mais baixos, que são exatamente os de negociação coletiva, pela descompressão das escalas salariais no serviço público, o que significaria a inversão da tendência vigente, o que é, sem dúvida, politicamente difícil, a aplicação no serviço público de uma proporção muito maior de pessoal de nível superior, o que é uma necessidade, a expansão das despesas públicas de investimento, solicitando mais serviços das indústrias. Paralelamente, a instrução de nível superior teria que ser a contemplada com as maiores atenções do Governo. Um outro aspecto deve ser considerado. Tendo o Governo que ter grande participação em um programa que vise acelerar o desenvolvimento, precisa arrecadar quantias elevadas, e o crescimento das faixas mais altas de renda facilita a arrecadação, mesmo que os impostos não incidam diretamente sobre a renda.

Tudo isso pode parecer paradoxal, indesejável e até desumano. Lembremo-nos de que nas primeiras etapas da diferenciação social que marca a passagem da vida tribal para a civilização surgem classes parásitárias. Essas classes parásitárias significam duas coisas: 1.º — um início de melhoria de eficiência na produção, uma vez que nem todos precisam produzir para consumir; 2.º — essas classes criam o ambiente para o pensamento criador artístico e científico, e no desenvolvimento da civilização ocidental constituíram o mercado para os produtos trazidos pela revolução comercial, e a razão de ser da revolução industrial. No Japão a indústria desenvolveu-se principalmente em função da exportação e da manutenção de uma grande Marinha de Guerra e de um grande Exército. O padrão de consumo do povo permaneceu relativamente baixo, e só agora depois da ocupação americana, é que começou a crescer rapidamente.

Não deve ser nosso objetivo reproduzir no Brasil esses caminhos. O crescimento das faixas mais elevadas de renda deve significar muito mais o crescimento da propriedade comercial, industrial e agrícola pelo investimento, e a incorporação gradativa de maiores contingentes a uma classe média próspera e laboriosa, do que a expansão do consumo supérfluo, se bem que não se possa evitar completamente esse último. Parte importante dos recursos nacionais deve ser aplicada em vitalizar a parte da população mais apática e dinamizar as atividades em que possa ser aplicada. É importante considerar que muita pressão em distribuir equitativamente as rendas não vai resultar em massa do povo atingir melhores padrões de consumo mais rapidamente. Provavelmente muito pelo contrário.

É preciso notar, no entanto, que o crescimento rápido da eficiência concomitantemente na indústria e na agricultura tende a criar desemprego para uma parcela grande da população mais modesta e menos ativa. Por causa disso, Raul Prebisch propugna a instalação na América Latina de indústrias de baixo índice capital/trabalho, o que geralmente significa também baixo índice produto/trabalho, mas que, por outro lado, significa também trabalho para mais pessoas e menores exigências de capital.

Tal orientação teria a desvantagem de impor um rumo artificial à iniciativa privada, impedindo-a de adotar imediata e espontaneamente os métodos mais modernos de produção e produzir o que achar mais conveniente. Contrariaria as ambições industriais dos diversos países e poderia significar rápida obsolescência dos investimentos para poder passar em ritmo acelerado pelas diversas etapas do desenvolvimento industrial. Pelo mesmo raciocínio se devia impedir que a agricultura evoluísse rapidamente para os métodos mais eficientes de produção.

Parece haver método melhor para estimular o crescimento sem desemprego.

Ao invés de retardar o progresso para impedir o desemprego, seria mais inteligente permitir o progresso, e até estimulá-lo, e confiscar a renda necessária para sustentar os desempregados. Melhor ainda se se obtivesse desses homens uma produção adicional, e melhor do que tudo se fossem aplicados em seu próprio desenvolvimento pessoal, para que pudessem alcançar rapidamente um padrão mais elevado de produção e de consumo.

Suponhamos um programa em que os pontos básicos fossem:

1. garantia de compra por preços mínimos de toda a produção de arroz, feijão e milho, manutenção de estoques excedentes desses

cereais e de sistema suplementar de distribuição capaz de garantir o abastecimento de todo o País;

2. controle competitivo de aquisição de gado bovino de corte em idade de abate e de exportação ou venda aos açougues da carne bovina, manutenção de estoque mínimo de gado em pé e de toda a estrutura intermediária, com capacidade para garantir o abastecimento de todo o País;

3. esforço de contenção da inflação por meio de fixação (tabelamento) de preços de arroz, feijão, milho, carne bovina, aluguéis, transportes coletivos urbanos, transportes ferroviários de carga, combustíveis, energia elétrica, e possivelmente alguns mais, e de salário mínimo, salários de negociação coletiva e salários do funcionalismo público, com liberação de todos os outros preços e salários;

4. assistência técnica e financeira à agricultura e pecuária, a partir de postos de fomento e fazendas experimentais (de pesquisa e orientação), e comerciais (de emulação, manutenção de equipamento de aluguel, transporte, beneficiamento e estocagem de cereais e de gado bovino, e assistência em geral), mantidos pelo Governo em todas as áreas agrícolas e pastorais do País, de maneira a elevar o mais rapidamente que seja possível a produtividade agropecuária;

5. manutenção de um exército sem fuzis de voluntários recrutados nas áreas mais pobres do País, e em geral entre os homens jovens de pouca instrução, mesmo os deparados e atacados de doenças crônicas, de efetivo ajustável ao desequilíbrio entre a oferta e a procura de mão-de-obra ruda no País, e onde esses homens, durante, digamos, 5 anos, a par de prestarem serviços, recebessem instrução básica e profissional, adquirissem hábitos de higiene, boa alimentação, prática de esportes, cuidados com a saúde e boa formação moral etc.; em suma, educação integral, de acordo com suas capacidades e as oportunidades que se esperasse que fossem ter; ao mesmo tempo, extinção do serviço militar obrigatório, limitada a mobilização compulsória aos casos de necessidade premente;

6. recrutamento para obras governamentais e serviço público temporário de mão-de-obra desqualificada em excesso e que não pudesse ser alistada no Exército;

7. estimulação da circulação campo-cidade, com a vinda do pessoal mais desvitalizado, despreparado e economicamente desmotivado para o trabalho industrial arregimentado, e a colonização do sertão por homens dotados de vitalidade, iniciativa e ambição, vindos da cidade ou do estrangeiro;

8. facilitação do desenvolvimento industrial através da orientação dos investimentos importantes, suplementação dos capitais e da iniciativa, e inteligente desenvolvimento da infraestrutura de acordo com as necessidades mais importantes;

9. simplificação das leis administrativas e da organização burocrática do organismo governamental, melhoria da composição dos quadros da administração pública e de sua produtividade;

10. expansão ampla do ensino superior e manutenção de um número elevado de instituições de pesquisas e pesquisadores, mesmo que seja necessário importar um grande número de cientistas e técnicos estrangeiros de alto nível;

11. estimulação da imigração oriunda de nações de povo ambicioso e laborioso;

12. estimulação da nacionalização dos capitais industriais, por participação, financiamento e proteção das indústrias de capital inteiramente nacional, ou de controle nacional.

Os dois primeiros pontos significam a estatização de um setor importante da economia, e de um setor onde o funcionamento eficiente é difícil. Exigiria, por outro lado, investimentos e capitais de giro da ordem de muitos trilhões de cruzeiros antigos ou bilhões de cruzeiros novos, considerados em seu valor atual. Teriam que ser implementados gradativamente. A maioria das pessoas encararia os objetivos desses dois pontos como inatingíveis, mesmo sabendo que a meta dos Governos comunistas é estatizar toda a economia. A estatização, em muitos casos temporária, de uma parte considerável dela pode ser um sacrifício pequeno para não passarmos pelo que a Rússia passou e pelo que a China e Cuba estão passando agora. Se a eficiência dos setores estatizados seria satisfatória, dependeria da eficiência da elite que vai ficar no controle do País depois das presentes convulsões.

Pode-se pensar em alternativas para os dois pontos em questão, ou em simplesmente suprimi-los. Parece difícil, entretanto, estimular a agricultura, garantindo bons lucros aos agricultores, e ao mesmo tempo garantir ao povo fartura de alimentação a preços razoáveis e

estáveis sem uma tal providência para minimizar os custos e lucros de distribuição de uns poucos gêneros básicos. A efetividade dos pontos 3 e 4 pode vir a depender, portanto, dos pontos 1 e 2.

Os pontos 5 e 6 visam aproveitar o excesso de mão-de-obra ruda liberada pelos programas de eficiência, constituindo estoques de excedentes de mão-de-obra, facilitando a transferência da agricultura para a indústria, contribuindo para o desenvolvimento dos indivíduos e utilizando-os de maneira construtiva. As Forças Armadas são o ambiente ideal para o desenvolvimento integral do homem rudo por sugestão e mimetismo, principalmente se lhe for dada assistência bem orientada. E o Exército, em particular, pode suprir esse ambiente em condições mais econômicas. Em 5 anos de tropa, o recrutado receberia durante todo o tempo instrução geral e profissional, educação física e moral, assistência médica, e estaria em situação de adquirir hábitos saudáveis de higiene, disciplina e convivência social. No primeiro ano daria guarnição e receberia instrução militar, sendo quase a única ocasião em que usaria fuzil. Nos anos seguintes prestaria serviços de várias naturezas avulando entre eles os serviços de abastecimento previstos nos pontos 1 e 2 e os trabalhos agrícolas nas fazendas comerciais do Governo, previstas no ponto 4. Um tal exército contaria com batalhões de guarnição, de abastecimento, rodoviários, ferroviários, de construção de barragens e açudes, industriais, agrícolas, de levantamento topográfico, de levantamento geológico, desbravadores etc., e poderia chegar a ter da ordem de 2 000 000 de recrutas, além de uns 300 000 homens adicionais, incluindo um quadro permanente de oficiais e graduados (subtenentes e sargentos), soldados destinados a fazerem carreira chegando a sargentos, subtenentes ou mesmo oficiais, e oficiais e graduados temporários convocados entre profissionais civis para exercer esses cargos.

As obras governamentais mencionadas no ponto 6, das quais o Governo deveria facilitar o recrutamento para a indústria civil em casos de necessidade, poderiam incluir a construção de casas populares de baixo custo em áreas próximas aos centros industriais em expansão.

Os demais pontos mais ou menos se explicam por si mesmos, mas o programa como um todo merece uma explanação. Os programas de desenvolvimento costumam dar maior atenção à indústria que à agricultura, mas o Brasil chegou ao ponto em que a indústria adquiriu bastante dinamismo, precisando apenas da expansão do mercado, e a agricultura permanece como área de estrangulamento. O Governo teria que orientar investimentos industriais, manter e auxiliar um pouco, em certos casos, as empresas governamentais nas áreas que monopolizam ou em que concorre supletivamente, empresas essas que devem continuar a expandir-se com recursos próprios, evidentemente, e favorecer a nacionalização dos capitais, mas de um modo geral as vultosas despesas do programa e seu efeito multiplicador, muito embora o Governo tivesse que captar recursos por meio de impostos aumentados, seriam suficientes para fomentar o crescimento acelerado da indústria. O preenchimento das funções econômicas correspondentes às rendas mais elevadas seria favorecido pela liberação dos salários nessa área, redistribuindo e melhor aproveitando os elementos existentes e atraído imigrantes qualificados, e também pela expansão da instrução superior. A instrução superior é a única a que o Governo precisa dar atenção, porque a primária e a média atendem às pressões das maiores necessidades através de instituições privadas, municipais e estaduais.

Medida subsidiária muito importante seria uma revisão do sistema tributário, que, se feita com clareza, provavelmente concluiria pela conveniência da transferência de ênfase da tributação da renda para a tributação da propriedade física, e pela simplificação do sistema, embora muitos problemas tenham que ser superados numa transformação radical como essa. Entre os benefícios a esperar de uma tal mudança, estariam incluídos uma maior liberdade de lucros e ganhos pessoais, incentivando a produção, e o barateamento da terra rural e urbana. Outras medidas subsidiárias que provavelmente se imporiam são a continuação do esforço de substituição das importações em certos setores e a limitação das remessas de lucros em níveis razoáveis uma vez liberados os lucros das empresas.

O Brasil reclama um programa de desenvolvimento acelerado que consiga dar à sua população um padrão de vida razoável antes que se torne uma Índia ou uma China, de imensa população miserável e imensos problemas. É preciso que se concilie os interesses, se quebrem os tabus e se mobilizem as energias nacionais para o grande esforço. Isso exige um grau elevado de intervenção direta do Governo, que pode ser feita sem destruição do capitalismo e em muitos casos sendo a intervenção de caráter transitório. Um período preparatório de pelo menos uns três anos, seria necessário antes do início do desenvolvimento do programa em ritmo intenso. A elevada taxa de investimento que um tal programa exigiria é difícil em um país ainda pobre como o nosso. Seria necessária uma cuidadosa preparação para utilizar ao máximo os fatores produtivos existentes. Dessa maneira, o investimento compulsório não pesaria tanto, e o investimento espontâneo seria também vultoso. O fato de crescerem num tal programa primeiramente as rendas mais elevadas precisa ser aceito como a maneira mais eficaz de eventualmente permitir o crescimento real das mais modestas na economia organizada. A renda dos marginais da economia, em faixas que não aparecem na figura 1, também estaria crescendo, não serem eles absorvidos na economia organizada. Não seria possível, numa tal fase, elevar, por exemplo, o salário mínimo real significativamente.

Muitos problemas teriam que ser estudados de perto, e detalhadamente. Mas um esboço prévio de política seria indispensável para orientar esses estudos.

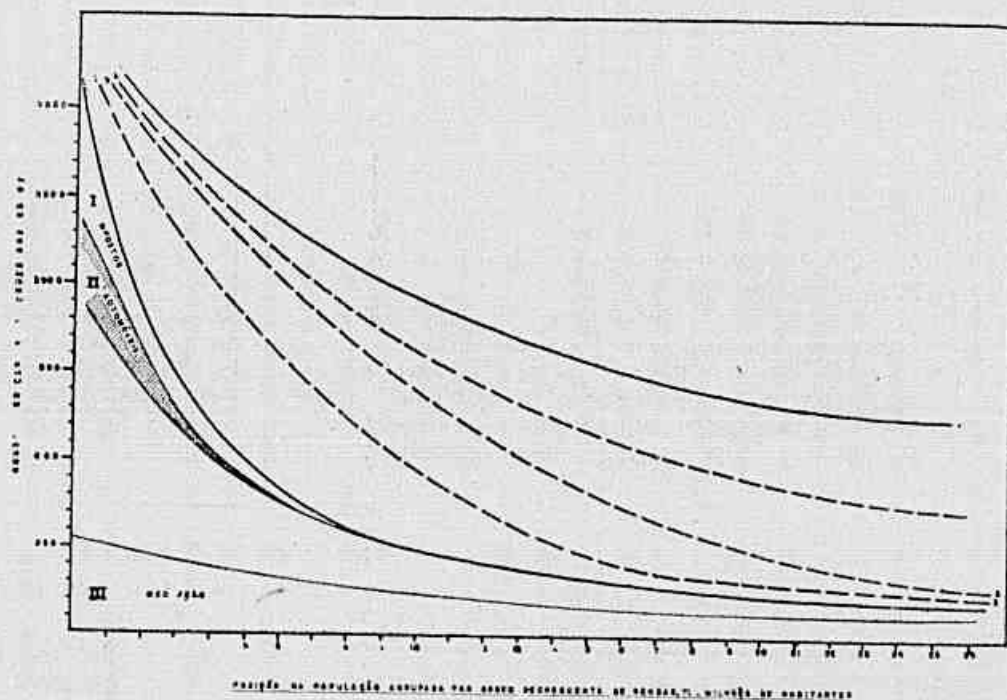


FIG. 1 — DISTRIBUIÇÃO HIPOTÉTICA DE RENDAS PER CAPITA

Diplomata soviético volta às atividades jornalísticas

Richard C. Longworth

Moscou (UPI-JB) — Um jornalista soviético que se tornara diplomata voltou ao jornalismo como diretor de uma agência de notícias soviética, a Tass. As autoridades, de Washington a Pequim, estão procurando interpretar o que isto significa.

O homem é Serguei Georgievitch Lapin, ex-correspondente estrangeiro que, até a última quarta-feira, era o Embaixador soviético na China Comunista.

Quarta-feira, o Conselho de Ministros soviético nomeou Lapin diretor geral da Tass. A indicação significa que o ex-repórter é agora um dos três maiores jornalistas da União Soviética, juntamente com os editores de *Pravda*, jornal do Partido, o *Izvestia*, órgão do Governo. Como acontece com esses dois homens, a competência profissional pouco tem a ver com a elevação de Lapin para tão alto cargo.

Tass é a organização responsável pela divulgação da linha do Kremlin para os oito mil jornais do país e, o que é igualmente importante, para apresentar ao mundo uma face confiável do mundo soviético.

O homem que administra essa gigantesca agência deve ser um experimentado propagandis-

ta com circulação firme nos corredores do Poder. A nomeação de Lapin veio como uma surpresa para muitos que aqui o conhecem. Embora um hábil diplomata, ele não é geralmente situado entre os homens de inteligência rápida que administram essa nação.

Por causa disto — e por causa de alguma intriga diplomática para conquista de posição que pode ter determinado sua nomeação — sua permanência na Tass deverá ser breve, ao que se espera.

Pouco se conhece da carreira anterior de Lapin. Nascido há 54 anos, ele apareceu em Viena depois da Segunda Guerra Mundial, enquanto a cidade ainda estava sob a ocupação das quatro potências, como chefe do escritório da Tass, ali.

Em 1955, ingressou no serviço diplomático soviético de uma das principais divisões europeias do ministério e voltou a Viena como Ministro do Exterior, Molotov, para a assinatura do Tratado com a Áustria que pôs termo à ocupação. Um ano depois estava de volta à Áustria como Embaixador e ali permaneceu por quatro anos.

Os ocidentais que o conheceram lembram-no como um ho-

mem inteligente e refinado, com bom comando das línguas alemã e inglesa.

"Mas ele sempre me pareceu muito moderado e de fala macia para assumir um posto difícil como é o de dirigir a Tass", disse sábado passado um seu velho amigo.

A questão que intriga é como Lapin pôde sair de uma mesa de jornalista para um posto diplomático importante em 1955. A resposta é a seguinte:

— Tais promoções e lampejos de versatilidade são comuns aqui.

— Há geralmente mais o que fazer num posto da Tass no exterior além da simples coleta de notícias.

Em 1960, Lapin voltou a Moscou para se tornar Ministro do Exterior para a Federação Russa, a maior das 15 Repúblicas soviéticas. Dois anos depois ele foi promovido a vice-Ministro do Exterior. A seguir, em 1965, recebeu um dos mais ingratos postos diplomáticos da União Soviética: o de Embaixador na China Comunista.

Era uma tarefa desalentadora. As Relações sino-soviéticas já estavam perto do ponto de ruptura. O melhor que pode dizer de La-

pin é que ele sobreviveu e que provavelmente ninguém se desincumbiria do cargo tão bem quanto ele.

Lapin não chegou a ficar em Pequim um ano. Em maio de 1966 voltou a Moscou para consultas e regressou ao posto. Ao mesmo tempo, o Embaixador chinês em Moscou, Pan Tzu-li, foi chamado a Pequim. Desde então, os dois são embaixadores sem Embaixadas. Pan é ainda, formalmente, Embaixador em Moscou. Mas, com a ida de Lapin para a Tass, o Kremlin formalmente deixa vaga a Embaixada de Pequim.

Há várias razões para a promoção de Lapin, segundo acreditam os diplomatas aqui. Os soviéticos quiseram esnobar a China deixando vaga a Embaixada em Pequim, e precisavam arranjar um novo posto para Lapin. A promoção representa para ele um voto de confiança, como a Ordem de Lénine que recentemente lhe foi conferida.

Outro dado está no regresso para cá, em breve, do Embaixador em Tóquio, Serguei Vinogradov. Espera-se que este seja nomeado vice-Ministro do Exterior encarregado dos negócios orientais.

A nomeação de Lapin terá poucos efeitos nas relações sino-soviéticas. A maioria dos observadores acredita que não será nomeado novo Embaixador em Pequim porque seria um gesto fútil.

O edifício da Tass em Moscou parece a sede normal de uma agência de notícias. Os nove andares do edifício de pedra, pintado de amarelo, são cheios de teletipos em movimento e de homens em mangas de camisas que batem à máquina. Mas a Tass é mais do que uma agência de notícias: é, de fato, uma Comissão do Estado, separada. Recebe e envia milhões de palavras por dia, inclusive as reportagens de seus 105 correspondentes no exterior e suas decisões sobre as notícias que podem ser impressas são respeitadas por todos os jornais do país. Em qualquer dia, oito mil jornais publicam as mesmas notícias, com a mesma paginação e as mesmas manchetes. A Tass é a encarregada dessa uniformidade.

A tarefa de Lapin é promover esse êxito. Sua finura de diplomata e sua experiência em Pequim ajudá-lo-ão a conservar-se frio num dos postos mais cálidos do jornalismo soviético.

Quintacoluna comunista ameaça a América Latina

Francis McCarthy

Nova Iorque (UPI/JB) — A quintacoluna comunista no Hemisfério Ocidental, cultivada em Cuba e alimentada pela União Soviética, estendeu-se agora a seis nações ao Sul da fronteira dos Estados Unidos.

O objetivo imediato dessa campanha, que já atingiu o Brasil, a Bolívia, a Colômbia, a Guatemala, o Peru e a Venezuela, é o de criar outra Cuba na América Latina, desta vez com os Andes como trampolim.

Fidel Castro nunca ocultou sua ambição de fazer dos Andes a "Sierra Maestra do Continente". Foi em Sierra Maestra, em Cuba, que os guerrilheiros operaram durante a guerra civil contra a ditadura de Fulgêncio Batista.

A Cordilheira dos Andes, espinha dorsal do Continente sul-americano, percorre mais de seis mil quilômetros ao longo do seu litoral Ocidental, da Argentina à Colômbia e Venezuela. Não é por acaso que a Bolívia, atualmente o principal alvo da subversão comunista, é cruzada pela cordilheira.

A evidente preocupação dos Estados Unidos com os ataques de guerrilheiros na Bolívia é revelada pela remessa de peritos em luta anti-guerrilha, do Centro de Comando Sul do Exército norte-americano, e pelo fato de ter sido intensificado o treinamento das unidades bolivianas de *Rangers* por norte-americanos.

Argentina e Paraguai, que têm fronteiras com a Bolívia, tomaram a precaução de reforçar as para impedir qualquer infiltração comunista em seus territórios.

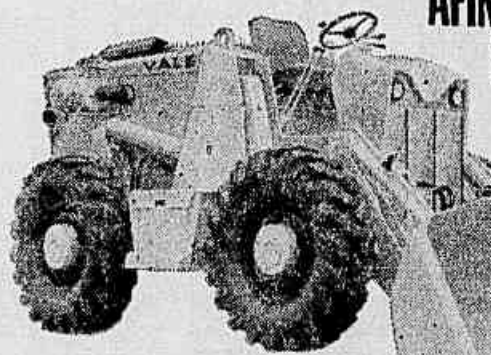
Em Havana, ainda esta semana, revolucionários profissionais publicaram uma declaração atribuída a Ernesto (Che) Guevara, antigo tutor político de Castro, pedindo a criação de "exércitos proletários" para serem usados em "locais de combate armado real... (como) Venezuela, Guatemala, Colômbia, Bolívia e Brasil".

Desde que desapareceu do cenário de Havana, há dois anos, Guevara tem sido objeto de vários noticiários que o deram por morto ou como estando nas nações latino-americanas agora marcadas para a subversão comunista. Esse último comunicado que lhe foi atribuído pedia a criação de "dois, três, muitos vietnamitas na face do Globo... para que o inimigo (o capitalismo) disperse suas forças..."

O comunicado insinuava também que a formação de uma frente comunista, mundial para destruir o imperialismo bem poderia servir de catalisador para encerrar as atuais divergências ideológicas partidárias.



...E AINDA ACHAMOS
POUCO PARA FESTEJAR
O LANÇAMENTO DA PÁ CARREGADEIRA YALE.



AFINAL É A PÁ CARREGADEIRA
FABRICADA NO BRASIL QUE NÃO TEM
MEDO DE TERRENOS IRREGULARES,
CARGAS PESADAS, PRAZOS APERTADOS,
ESCAVAÇÕES DURAS, PESSIMAS
CONDIÇÕES DE SERVIÇO
EM GERAL. AFINAL,
É O LANÇAMENTO DE UM PRODUTO QUE LEVA A MARCA YALE.
A YALE É PRA VALER MESMO:

MAIS RESISTENTE: tem maior robustez; é a única cujo chassis é construído em uma só peça e com braços em caixa; é a única em que o ponto de esforço de escavação está no prolongamento do eixo longitudinal do cilindro que comanda a elevação.

MAIS FÁCIL DE MANOBRAR: proporciona visibilidade total ao operador; tem altura livre maior (65 cm).

MAIS ESTÁVEL: sua bitola e distância entre os eixos são maiores.

MAIS ECONÔMICA: por todas as vantagens já citadas; pela facilidade de manutenção; por não ter peso morto (foi especialmente desenhada para permitir que o contrapêso seja pequeno — o que significa melhor aproveitamento de combustível, da potência do motor e menor desgaste).



EATON YALE & TOWNE LTDA.

ESCRITÓRIOS: RUA CONSELHEIRO CRISPINIANO, 72 - 1.º e 2.º - FONES 24.8747 - 24.2761 - 35.1426
END. TELEGR. - FULBRAS - TELEX 351010 - SÃO PAULO
FABRICA: AV. CAPUAVA, 603 - FONE 44.8859 - SANTO ANDRÉ, SP

DISTRIBUIDOR LOCAL

S. RANGEL S. A.

Av. Brasil, 1877 - tel. 28-7144 - 52-7171 - RIO DE JANEIRO

SOTREQ S.A. TRATORES E EQUIPAMENTOS

Av. Brasil, 7200 - Tel.: 30-9966

EQUIPAMENTOS "CATERPILLAR" MARCA REGISTRADA

ENTREGA IMEDIATA:

TRATORES:

MODELO: D-9 D-6

TRATOR SCRAPER	•	631	
TRAXCAVATORS	•	977	• 933
CARREGADEIRAS	•	966	
MOTONIVELADORA	•	12	

Sears

LIQUIDATUDO
Começa
3ª feira

Veja as grandes ofertas nos Jornais Última Hora e O Globo de terça-feira

Sears

Botafogo - Méier - Ramos - Niterói

Ouçã diariamente a

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

Música e Informação

COPACABANA

★★
POSTO
6

Projeto aprovado sob n.º 7.239.238
 Área por unidade 235 m2
 Custo de fração do terreno - NCr\$ **10.000,00**
 Custo de construção - NCr\$ **74.000,00**
 Percentagem de sub-rogação - Cr\$ **21,5%**

☆☆

MELLO FARIAS S.A. - Engenharia e Comércio

Av. Graça Aranha, 416 - salas 213 a 216
Tels: 32-8008 - 32-8006 - CRECI 167

brasil publicidade[illegible]

particular compra terreno para la construcción en treinta días. Documentar tel.: 45-3726, hoje, ou 43-5516

● IMÓVEIS — ALUGUEIS

[illegible][illegible][illegible]

SALA — Alugue-se de frente na Avenida Pres. Vargas n.º 590 — Edif. Lisboa, sala 1.801. Chaves no portão — Tratar 48-6841.

ZONA SUL

ALUGAMOS ótimas salas de frente, 1.ª locação, ed. comercial, na Av. Copacabana, 1.035, sala 307. R\$ 100,00 + IPTU. Silva Grise. Crecil 101. Tel. 27-3442.

ALUGO conjunto escrit., ótimo ponto. Prédio novo, refrigerado. Centro do portão. Tel. 27-2989 e 27-2987.

ALUGAMOS grupo 304, Rua Miguel Lemos, 44, exq. Av. Copac., 35, sala est. chaves na portaria. Trator Lowndes & Sons — Av. Pres. Vargas, 290, 2.º, 23-9252.

ALUGUE-SE consultório dentário, larguíssimo, ótima localização, excelente iluminação, ótimo estado. Rato X, ar condicionado, eletrodomésticos. Avenidas Copacabana, 790 e 812. Dr. Nelson tel. recênida 27-7384.

COPACABANA — Alugue-se para comércio fino e loja 8 da Rua do Horto nº 14, em edifício na esquina da Av. Copacabana. Chaves no ar. 62.

CENTRO COMERCIAL — Alugue-se ampla sala, n.º 431 c/ saleta de entrada, banh. e kitchen. Rua Silveira Campos, 43. Chaves na portaria. Tratar 22-2838.

PATINETA — Casa. Alugue-se para comércio, uma garagem com tanquinho e banheiro. Ver na Rua formosa do Ampédo 108 — Tratar com D. Heliopoldo, Silvia Varga, 10 às 12 horas, apenas.

SALA com 42 m² no Centro Comercial de Copacabana, passadouro alameda de NCS 90.60 até 1971. Acólido qualquer oferta. Tratar na Rua Figueiredo de Magalhães e Silva, 910 — Telefone 27-5903.

SALAS — Aluguem-se próprias para escritórios ou consultórios, excelentes condições, do Catete n.º 248 — Sobrado.

ZONA NORTE

ALUGUE-SE ala grande 705. R. Gen. Rocha, 913, p. fins comerciais e residenciais — Trate 253. Juv. Ovidio, 22, 2.º, da 12-17 n.º. Tel.: 22-0007. Cor. resp. M. Guerra, 22-1001.

CASCADURA — Ponto Central, Rua Silva Gomes, 14, coberto para Alugue-se ótimos salos e uma residencial. Ver no local. — Chaves na porta, 25-628.

CONSULTÓRIO MÉDICO — Bem montados. Alugue-se um vendável. Clínica clínica em venda. Alugue-se e compreenda — Trate pelo tel. 91-2183 na Casa de Saúde e Maternidade Iteia, na Rua Itaipava, 29. Trat. com Dr. Paulo Mendes Martins, 29-628.

CONJUNTO salas comerciais — la. locação, melhor ponto Ilígia, rua General de Almeida, 711. Chaves portaria, tratar e partir 24-4804.

BONSUCÊSSEO — Alugue-se salas para escritório, na Avenida das Democráticas n.º 635.

PREDIO p. fins comerciais — Alugue-se Rua Barão da Mesquita, 787, sala, sala, 2 etas, den. — Chaves no local, 22-1001. Ruinópolis. — Trat. T. Clon, 72. — 22-1915 e Trator 183.

MEIER — Alugo sala 604, R. Arquês Cordeiro, 474, cl. banheiro privativo. Chaves cl zelador. Telefone 22-924.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

ALUGUE-SE ou vende-se casa c/ quintal, jardim, móveis, telefone, estrada p/ carro, etc. R\$ 150.000 por mês. Interessados: Studart, 146. Fernando, tes. 30.7141 e 94-0583.

ALUGO casa 2 qm, 1 sl, banheiro, cozinha e quintal. R. Dr. Clemente Marques, 16-A, Santos. Guarânia da cidade de Maciço, 29, 100.60. Tel. 38-0820.

CAMPO GRANDE — Alugue-se na Rua Ferreira Borges, 26, casa 4, ap. 101, c/ quarto e sala separadas para o uso de estudante. Chaves com a Dona Dêda no apartamento ao lado. Tratar 22-6300. Preço 130.00 e taxas.

CAMPO GRANDE — Alugue-se 1 casa com spous e luz NCR \$ 80,00 — Estrada do Monteiro n.º 1.076 — Tratar telefone 23-4354

CAMPO GRANDE — Alugue-se ap. 201, R. dos Domingos do Couto, 46 sala, 3 qts, coz, etc. Chaves e Informarções, Rua Coronel Aguiarinho, 113-A, loja.

CAMPO GRANDE — Alugue-se ap. junto a estação, com 3 quartos, sala e dependência, Trator S. C. Apostolito n.º 32.A sala 202. Com os Drs. Soares.

DIVERSOS

CABO FRIO — Alug. temp., prais, mobil., Tel. 34-504.

CABO FRIO — Férlas, lun de mol e almoço de semanas. Alugue-se apartamentos duplex mobiliado. Trator, Tel. 28-3475.

Depósito em São Paulo

Alugue-se excelente depósito em São Paulo, com desvio ferroviário. Ver na Av. Henry Ford, 838 e tratar no Rio de Janeiro, na Rua Visconde da Inhaúma n.º 67, loja.

Prédio m/m 1000 m2

Preço-se prédio aluguel min 1.000 m2 — Sã Cristóvão e Vila Velho ou bairro defamil acção. Negócio rápido — Tel. 36-1550 — 28-2123 — Vi-cente.

Vagas garagem CENTRO

Disponíveis de algumas — Rua Frei Caneca, 305.

Vai alugar apartamento?

Saiba se é lo pintado com tintas YPRANGA

AB MAIS VENDIDAS NO BRASIL

Tintas YPRANGA

Banco Popular

— adia
— cobra
— paga
— cum
— con

Lei
Rua da

De

Procur
Cais do P
Respo
sob o núm

Aluga

pão em al
3.000 m2
Crístovão
Centro — F
Tratar

Gran

La

Alugame
Situa em g
Ver, 3
do Catete,

Loja

Aluga-
m2, ótima
Álvaro Mira
cia bancária
Tratar

Local

Entreg
vel a uma
ofereça trac
seus interés
taxas norm
locações, ad
aluguéis e r
pesas. Sister
Empresa do
imóveis há
KAIC-K
c/o S/A. Ru
22-1860.

Expedie
17,00. (CRE)

Lo

Transfe
loja com jir
2.º — NCR
Tel. 52-

Lo

Passa-se
plena Viscond
loja de decora
com grande
Cartas para
42 767.

Prédio

Aluga-s
vimentos, er
Ver e
uma n.º 85.

Pr

Ir

Aluga-se
acomodações
cerca de 500m
de 650m2, c/
para indústria
Ver na Ru
do Rocha, sã
tar na Rua Pri

Jola na Rua Marçal, 81B — Botafogo.

JOIA — Alugamos a-
za Rua Santa Clara,
n.º 15 100,00 e taxa,
o portão — Tratar
Arizata Ltda, Rua d
Av. A, 18 andar, Te-
le-fone 2-79877 — de
8 horas.

JOIA — Alugue-
se, E, F da Rua
Queiro 218. Tra-
tos de Oliveira
Rio Branco 114
2-7595. CRECI

JOIA — Alugue-se
para posto, oficina, gran-
díssimos a combiar.

JOIA — Alugue-se
no Leblon, ótima
T. Passo contendo
à vista pela Inspe-
ção Inf. 27-6653.

JOIAS — Alugue-
se 15 da Rua Verde
n.º 8. Ver no local e
BILLARÍ CARTEGO
Alcalá, 41, gr. 1.300.

ORTE

JOIA — Rua Arrieta,
quina Av. Italianos
da Barra Vermelha

JOIA — Alugue-se
na Rua Teixeira
Alta, com 170 m2 —
Telex 2-7252.

JOIA — Alugue-se
na área de 4 m de
de comprimento
centenário n.º 1.510

JOIA — Alugue-se
própria para casa
de outro ramo de
Melô, 336-B.

JOIA — Alugue-se
na Subur-
S, local do muito
tratar com proprie-
tário Presidente Var-
gas, 43-1753.

JOIA — Alugue-se
engenheiro de
da joia em diâme-
tro, na Rua Dr. Pa-
valho, 44. Chaves no
local com o proprie-
tario na Av. Pres.
Vargas, 446, 3.º an-
to 43-1753.

JOIA — Alugue-se na
R. 76, junho dia
27, 100 metros, Ur-
ruguaniza, 55 -
43-1759.

JOIA — Alugue-se
ótima joia E da
R. 104, Chaves no
portão somente sábado

JOIA — Alugue-se
joia 94. — Ver Rua
Ferreira Borges, 26
Tratar ap. 401.

JOIA — Alugue-se joia
— Ver hoje no
cartão n.º 122 pro-
prio do Pedregoso
de segunda-feira -
2-2935.

JOIA — Alugue-se boi-
nos 119 metros, Ur-
rugetinas. — Cre-
cil 23-9255 — PRE-
CIO 23-9255.

JOIA — Alugo Joia
Antunes Maciel
Chaves no n.º 93
Rua 3 Av. Par-
te, Alberto —

JOIAS — Possamoras
decoradas, noviss-
simas excelentes joias para
de negócio, uma
LOJA DO DE MESCU-
LA CONDE BON-
ambas garrafas
das e subsistê-
ncia. (CRECI) 462.
Joia, vazija, 20
NCR, 90. Tel.
Tratar 2-7595. Te-
fônios 201 — 43-2753.

O RIO

JOIA — Alugue-se
loja de 4 m qu-
adrado, na Rua Ma-
Centenário, Coxias.
Tratar 2-7595.

JOIA — Loja nova,
dinâmica, Ver na
Edson Passos, Tra-

ALUGUE-SE lojas na
vila, loja 28. Cha-
tel. 42-3373.

LÓGICOS E

LÓGICOS

JOIA — Para escri-
tor, Campinas, Ru-
a 27, Informações

JOIA — Alugue-se
921 do Ed. Sam-
uel, ótimo salão
mal. exames. Co-
mo 2-2935.

JOIA — Alugue-se
para escritórios
Inhaúma, 134.
Tratar 23-207.

JOIA — Alugue-se
av. Getúlio Var-
gas, Av. Rio Bran-
co 500 m2 — Tratar

JOIA, 817 e 919 -
lm, 33 - Cin-
tra, 33-1600 —

JOIA — 1.206 do Edif.
monte Varçaz, 563.
Dr. Chaves na Sa-
la 100, 2.º andar. Te

Administração de Imóveis
 Rio Branco Soc. Coop. Resp. Ltda.
 Temos os seus aluguéis
 Temos o seu imóvel
 Temos e reajustamos os aluguéis
 Temos os seus impostos
 Temos todas as disposições
 Temos os contratos no regime da
 Inquilinato.
 Fândega, n.º 108 — 1.º andar

Depósito 800 m2
 Se depósito com esta área —
 em Santo Cristo e vizinhança,
 para a portaria deste Jornal,
 o 13 632.

Galpão
Precisa-se
 ou compra-se Prédio ou Gal-
 pnia com área de 2.500 a
 localizados em V. Isabel — S.
 Tijuca — Rio Comprido —
 engo — Botafogo.
 em Sr. Gercino — Tel 32-1669.

Loja próximo ao
do Machado
 servindo para qualquer ramo.
 de edifício recém construído.
 do Catete, 214-A, tratar à Rua
 s/ 308, pessoalmente.

para comércio
 ou vende-se loja com 125
 localização comercial na Rua
 da, 31, servindo para agên-
 r. Honorato — Tel. 22-8679.

Administração de Imóveis
ADMINISTRAÇÃO
 a administração de seu imó-
 preensão de renome, que lhe
 ção e SEGURANÇA. Confie
 s à KAIC, que opera com
 e possui o melhor serviço.
 nistração, reajustamento de
 gamentos de tributos e des-
 eletrônico de contabilidade.
 grupo Kosmos, lidando com
 anos.
 mos Administ Ind e Comér-
 do Carmo, 27-A (loja) — Tel.
 te: 9,30 às 12,00 e 13,30 às
 283).

Cinelândia
 se contrato de locação de
 Frente Av. Rio Branco, 130
 0.000,00, vazia, a combinar.
 188.— Fernando.

na Ipanema
 a magnificamente instalada em
 de Pirajá servindo para banco,
 ção, boutique, bar-restaurant
 çada útil. Área de 80,00 m2.
 taria deste Jornal, sob o n.º

Centro comercial
 ou vende-se prédio de 3 pa-
 da para duas ruas.
 tar na Rua Visconde Inha-
 erca de 1.000 m2.

Prédio grande
Indústria ou Residência
 u vende-se prédio com amplas
 a residência ou indústria. Tem
 de área construída em terreno
 ção ligada. Ótima oportunidade
 macêutica.
 General Rodrigues, 29 — Estação
 4 às 16 horas, diariamente. Tra-
 ro de Março, 39, sala 704.

ESTÁ É DEMAIS!

LIQUIDAÇÃO DA LIQUIDAÇÃO

TODOS OS ARTIGOS DE INVERNO E VERÃO POSTOS AGORA À VENDA POR PREÇOS INACREDITÁVEIS...

A TROCO DE CRUZEIRO VELHO!

ATACADISTAS - REVENDEDORES E PÚBLICO EM GERAL

IMPORTADORA GENTIL

ESTE MILAGRE SÓ NÓS PODEMOS FAZER PORQUE TEMOS FABRICAÇÃO PRÓPRIA: DESDE O FIO ATÉ A PEÇA FINAL. NÃO É NECESSÁRIO ATROPELOS PARA ADQUIRIR NOSSAS MERCADORIAS, POIS TEMOS MAIS DE MILHARES DE PEÇAS DE CADA ARTIGO ANUNCIADO

VEJAM ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Anágua de Jêrsei	De 3,00	Por 1,00	Blusas Agilom estampado cristal	De 15,00	Por 6,80
Blusas Chacar, Agilom, Cristal	De 12,00	Por 3,50	Conjunto Rodiela todo forrado	De 38,00	Por 18,00
Blusas de crianças de vários modelos	De 10,00	Por 5,00	Vestidos Rodiela	De 34,00	Por 16,00
Camisas Volta ao Mundo legítimas e Polishirt esporte	De 3,50	Por 1,00	Vestidos Chemisier, tubinhos	De 16,00	Por 6,00
Camisas social Volta ao Mundo e Polishirt	De 23,00	Por 8,50	Conjunto escocês todo forrado	De 36,00	Por 10,00
Saia Tergal legítimo	De 12,00	Por 4,80	Calças Helanca Floratex	De 15,00	Por 6,80
Pulovers de lã, 1.ª qualidade	De 20,00	Por 9,00	Calças de Shantung	De 15,00	Por 6,50
Vestidos JK forrado	De 19,00	Por 5,00	Colêtes em Couvin Wanderléia e Tremendão	De 23,00	Por 2,80
Colchas fustão Piquet	De 5,00	Por 2,70	Slacks em Goubertin	De 19,00	Por 8,00
Blusas Polister Volta ao Mundo, de senhora	De 9,00	Por 3,80	Capas de Nylon de senhora, de 1.ª qualidade	De 20,00	Por 8,50

TEMOS ESTOQUE PARA VESTIR TODO O BRASIL

ALÉM DOS ARTIGOS ACIMA MENCIONADOS, TEMOS EM ESTOQUE GRANDE QUANTIDADE DOS SEGUINTE

Casacos de Lã - Blusas Goleiro - Colêtes de Lã - Japonas (Nylon e Calhambaque) - Saias de Adultos vários modelos (Helanca - Veludo - Tergal Lisas, Listradas - Calças de Homens (Helanca - P. Pouli - Cotelê - Calhambaque) - Calças Senhoras (Lisas - Veludo - Cotelê - P. Pouli - Listradas - Chantung Seda) - Blusas vários tipos em (Agilom - Ban-Lon - Cristal - Frapê - Malha Fria - Linha) com ou sem mangas - Vestidos - Conjuntos (em lã e malha) - Manteaux - Japonas - Lingerie Fina (Pijamas - Anágua - Bikini Doll - Camisolas - Jogos 3 Peças - Quimonos), Colchas de Casal e Solteiro - Toalhas de Banho e Rosto - Meias Rendas sem Costura - Maillots - Jogos de Capa e G. Chuvas - Camisas de Homens (Vários Modelos) - Slacks de Tergal - J.K. Preiaria - Helanca) Duas e três peças - Terminos em Helanca - Conjuntos Ban-Lon de Criança - Blusas de Popeline (Vários Modelos) - Variado estoque de roupinhas de Criança (Vestidos - Conjuntos - Japonas - Manteaux - Quimonos) - Fazendas: Tergal - Volta ao Mundo - Cocco-Ralado - Temos grande variedade de tecidos de NCR\$ 1,00 o metro. Não são retalhos, é em Peça Mesmo.

TEMOS NCR\$ 800.000,00 (Cruzeiros NOVOS) DE MERCADORIAS QUE SERÃO QUEIMADOS DURANTE O MÊS DE MAIO SEM OLHARMOS LUCROS

para atender aos nossos clientes avisamos que funcionamos aos SÁBADOS

SURPRESA DO DIA

(diariamente, um dos artigos anunciados será vendido a PREÇOS NUNCA VISTOS) NOTE BEM: GRANDES SURPRESAS, DIARIAMENTE!

Atenção atacadistas e revendedores: nossa mercadoria não paga Imposto de Consumo.

AVENIDA RIO BRANCO, 114 (2.º ANDAR) AO LADO DO JORNAL DO BRASIL - GUANABARA

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. - DECORAÇÕES

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, praticando grande quantidade de dormitórios, salas de jantar - Chippendale, para marfim, cavião, Luis XV, Imperio, Jacarandá, Rustico, Colonial, Paganini e máximos - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ANTES de mobiliar a casa, procure, escute, ou portaria de edifício, visite RIO ANTIGO, Rua Tereza, 112, será uma surpresa, realmente as melhores peças, a preços mais baixos. Rua Tereza, 112, 2.º andar. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, praticando grande quantidade de dormitórios, salas de jantar - Chippendale, para marfim, cavião, Luis XV, Imperio, Jacarandá, Rustico, Colonial, Paganini e máximos - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, praticando grande quantidade de dormitórios, salas de jantar - Chippendale, para marfim, cavião, Luis XV, Imperio, Jacarandá, Rustico, Colonial, Paganini e máximos - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, praticando grande quantidade de dormitórios, salas de jantar - Chippendale, para marfim, cavião, Luis XV, Imperio, Jacarandá, Rustico, Colonial, Paganini e máximos - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, praticando grande quantidade de dormitórios, salas de jantar - Chippendale, para marfim, cavião, Luis XV, Imperio, Jacarandá, Rustico, Colonial, Paganini e máximos - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, praticando grande quantidade de dormitórios, salas de jantar - Chippendale, para marfim, cavião, Luis XV, Imperio, Jacarandá, Rustico, Colonial, Paganini e máximos - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, praticando grande quantidade de dormitórios, salas de jantar - Chippendale, para marfim, cavião, Luis XV, Imperio, Jacarandá, Rustico, Colonial, Paganini e máximos - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, praticando grande quantidade de dormitórios, salas de jantar - Chippendale, para marfim, cavião, Luis XV, Imperio, Jacarandá, Rustico, Colonial, Paganini e máximos - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, praticando grande quantidade de dormitórios, salas de jantar - Chippendale, para marfim, cavião, Luis XV, Imperio, Jacarandá, Rustico, Colonial, Paganini e máximos - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, praticando grande quantidade de dormitórios, salas de jantar - Chippendale, para marfim, cavião, Luis XV, Imperio, Jacarandá, Rustico, Colonial, Paganini e máximos - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, praticando grande quantidade de dormitórios, salas de jantar - Chippendale, para marfim, cavião, Luis XV, Imperio, Jacarandá, Rustico, Colonial, Paganini e máximos - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, praticando grande quantidade de dormitórios, salas de jantar - Chippendale, para marfim, cavião, Luis XV, Imperio, Jacarandá, Rustico, Colonial, Paganini e máximos - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, praticando grande quantidade de dormitórios, salas de jantar - Chippendale, para marfim, cavião, Luis XV, Imperio, Jacarandá, Rustico, Colonial, Paganini e máximos - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, praticando grande quantidade de dormitórios, salas de jantar - Chippendale, para marfim, cavião, Luis XV, Imperio, Jacarandá, Rustico, Colonial, Paganini e máximos - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, praticando grande quantidade de dormitórios, salas de jantar - Chippendale, para marfim, cavião, Luis XV, Imperio, Jacarandá, Rustico, Colonial, Paganini e máximos - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, praticando grande quantidade de dormitórios, salas de jantar - Chippendale, para marfim, cavião, Luis XV, Imperio, Jacarandá, Rustico, Colonial, Paganini e máximos - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, praticando grande quantidade de dormitórios, salas de jantar - Chippendale, para marfim, cavião, Luis XV, Imperio, Jacarandá, Rustico, Colonial, Paganini e máximos - Atendimento na hora. Tel. 48-4558.

GRUPO esteofado tecido bordado tudo vulgares, almof., colch., tapetes, etc. Ver R. Rodrigo Brito (Botafogo) n. 7, ap. 201, domingo a tarde, Tel. 48-1122, das 13 às 16 horas.

PAU MARFIM - Dormitório para casal, em bom estado, por Cr\$ 120.000. Também separado, Rua Haddock Lobo, 206.

SOFACAS - Sofá de 3 lugares, moderno, com estofado de lã, por Cr\$ 50.000. Rua Haddock Lobo, 206.

SALA JANTAR - Sala de jantar, moderna, com estofado de lã, por Cr\$ 30.000. Rua Haddock Lobo, 206.

SALA DE JANTAR - Sala de jantar, moderna, com estofado de lã, por Cr\$ 30.000. Rua Haddock Lobo, 206.

SALA DE JANTAR - Sala de jantar, moderna, com estofado de lã, por Cr\$ 30.000. Rua Haddock Lobo, 206.

SALA DE JANTAR - Sala de jantar, moderna, com estofado de lã, por Cr\$ 30.000. Rua Haddock Lobo, 206.

SALA DE JANTAR - Sala de jantar, moderna, com estofado de lã, por Cr\$ 30.000. Rua Haddock Lobo, 206.

SALA DE JANTAR - Sala de jantar, moderna, com estofado de lã, por Cr\$ 30.000. Rua Haddock Lobo, 206.

SALA DE JANTAR - Sala de jantar, moderna, com estofado de lã, por Cr\$ 30.000. Rua Haddock Lobo, 206.

SALA DE JANTAR - Sala de jantar, moderna, com estofado de lã, por Cr\$ 30.000. Rua Haddock Lobo, 206.

SALA DE JANTAR - Sala de jantar, moderna, com estofado de lã, por Cr\$ 30.000. Rua Haddock Lobo, 206.

SALA DE JANTAR - Sala de jantar, moderna, com estofado de lã, por Cr\$ 30.000. Rua Haddock Lobo, 206.

SALA DE JANTAR - Sala de jantar, moderna, com estofado de lã, por Cr\$ 30.000. Rua Haddock Lobo, 206.

SALA DE JANTAR - Sala de jantar, moderna, com estofado de lã, por Cr\$ 30.000. Rua Haddock Lobo, 206.

SALA DE JANTAR - Sala de jantar, moderna, com estofado de lã, por Cr\$ 30.000. Rua Haddock Lobo, 206.

SALA DE JANTAR - Sala de jantar, moderna, com estofado de lã, por Cr\$ 30.000. Rua Haddock Lobo, 206.

SALA DE JANTAR - Sala de jantar, moderna, com estofado de lã, por Cr\$ 30.000. Rua Haddock Lobo, 206.

SALA DE JANTAR - Sala de jantar, moderna, com estofado de lã, por Cr\$ 30.000. Rua Haddock Lobo, 206.

SALA DE JANTAR - Sala de jantar, moderna, com estofado de lã, por Cr\$ 30.000. Rua Haddock Lobo, 206.

Armários embutidos

Executamos qualquer tipo de armários, estantes, revest., etc. Estábulo e acabamento na hora. Inf. Av. Copacabana, 782, 13.º andar. Tel. 56-0331. - Amadori. (Hor. com.)

Super-Synteko

Alta padrão serviço perfeito. Deteção. NCR 200. MARAVILHA JAPONESA. Tel. 38-4214 ou 27-9269

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS) FILITADOS Fone: 29-6851

Super-Synteko

Calafate. Aplicação de lençóis e colchões de espuma, para colchões, respaldos de marmore. Orc. grátis - 57-8583 - 36-5225 - Atende.

Super-Synteko

Legítimo. Praça Floriano, 19, sala 66, Tel. 52-0316 - 30-7051 (também aos domingos e feriados no 2.º telefone). "Facilitamos pagamento".

FOGÕES - AQUECED.

FOGÃO Cosmopolita, vendendo, 4 bocas, gás, 120 mil, por Cr\$ 120.000. Rua Santa Clara, 192, 2.º andar. Tel. 48-1122.

FOGÃO COSMOPOLITA

FOGÃO Cosmopolita, vendendo, 4 bocas, gás, 120 mil, por Cr\$ 120.000. Rua Santa Clara, 192, 2.º andar. Tel. 48-1122.

FOGÃO COSMOPOLITA

FOGÃO Cosmopolita, vendendo, 4 bocas, gás, 120 mil, por Cr\$ 120.000. Rua Santa Clara, 192, 2.º andar. Tel. 48-1122.

FOGÃO COSMOPOLITA

FOGÃO Cosmopolita, vendendo, 4 bocas, gás, 120 mil, por Cr\$ 120.000. Rua Santa Clara, 192, 2.º andar. Tel. 48-1122.

FOGÃO COSMOPOLITA

FOGÃO Cosmopolita, vendendo, 4 bocas, gás, 120 mil, por Cr\$ 120.000. Rua Santa Clara, 192, 2.º andar. Tel. 48-1122.

Armários embutidos

Executamos qualquer tipo de armários, estantes, revest., etc. Estábulo e acabamento na hora. Inf. Av. Copacabana, 782, 13.º andar. Tel. 56-0331. - Amadori. (Hor. com.)

Super-Synteko

Alta padrão serviço perfeito. Deteção. NCR 200. MARAVILHA JAPONESA. Tel. 38-4214 ou 27-9269

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS) FILITADOS Fone: 29-6851

Super-Synteko

Calafate. Aplicação de lençóis e colchões de espuma, para colchões, respaldos de marmore. Orc. grátis - 57-8583 - 36-5225 - Atende.

Super-Synteko

Legítimo. Praça Floriano, 19, sala 66, Tel. 52-0316 - 30-7051 (também aos domingos e feriados no 2.º telefone). "Facilitamos pagamento".

FOGÕES - AQUECED.

FOGÃO Cosmopolita, vendendo, 4 bocas, gás, 120 mil, por Cr\$ 120.000. Rua Santa Clara, 192, 2.º andar. Tel. 48-1122.

FOGÃO COSMOPOLITA

FOGÃO Cosmopolita, vendendo, 4 bocas, gás, 120 mil, por Cr\$ 120.000. Rua Santa Clara, 192, 2.º andar. Tel. 48-1122.

FOGÃO COSMOPOLITA

FOGÃO Cosmopolita, vendendo, 4 bocas, gás, 120 mil, por Cr\$ 120.000. Rua Santa Clara, 192, 2.º andar. Tel. 48-1122.

FOGÃO COSMOPOLITA

FOGÃO Cosmopolita, vendendo, 4 bocas, gás, 120 mil, por Cr\$ 120.000. Rua Santa Clara, 192, 2.º andar. Tel. 48-1122.

FOGÃO COSMOPOLITA

FOGÃO Cosmopolita, vendendo, 4 bocas, gás, 120 mil, por Cr\$ 120.000. Rua Santa Clara, 192, 2.º andar. Tel. 48-1122.

Armários embutidos

Executamos qualquer tipo de armários, estantes, revest., etc. Estábulo e acabamento na hora. Inf. Av. Copacabana, 782, 13.º andar. Tel. 56-0331. - Amadori. (Hor. com.)

Super-Synteko

Alta padrão serviço perfeito. Deteção. NCR 200. MARAVILHA JAPONESA. Tel. 38-4214 ou 27-9269

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS) FILITADOS Fone: 29-6851

Super-Synteko

Calafate. Aplicação de lençóis e colchões de espuma, para colchões, respaldos de marmore. Orc. grátis - 57-8583 - 36-5225 - Atende.

Super-Synteko

Legítimo. Praça Floriano, 19, sala 66, Tel. 52-0316 - 30-7051 (também aos domingos e feriados no 2.º telefone). "Facilitamos pagamento".

FOGÕES - AQUECED.

FOGÃO Cosmopolita, vendendo, 4 bocas, gás, 120 mil, por Cr\$ 120.000. Rua Santa Clara, 192, 2.º andar. Tel. 48-1122.

FOGÃO COSMOPOLITA

FOGÃO Cosmopolita, vendendo, 4 bocas, gás, 120 mil, por Cr\$ 120.000. Rua Santa Clara, 192, 2.º andar. Tel. 48-1122.

FOGÃO COSMOPOLITA

FOGÃO Cosmopolita, vendendo, 4 bocas, gás, 120 mil, por Cr\$ 120.000. Rua Santa Clara, 192, 2.º andar. Tel. 48-1122.

FOGÃO COSMOPOLITA

FOGÃO Cosmopolita, vendendo, 4 bocas, gás, 120 mil, por Cr\$ 120.000. Rua Santa Clara, 192, 2.º andar. Tel. 48-1122.

FOGÃO COSMOPOLITA

FOGÃO Cosmopolita, vendendo, 4 bocas, gás, 120 mil, por Cr\$ 120.000. Rua Santa Clara, 192, 2.º andar. Tel. 48-1122.

Armários embutidos

Executamos qualquer tipo de armários, estantes, revest., etc. Estábulo e acabamento na hora. Inf. Av. Copacabana, 782, 13.º andar. Tel. 56-0331. - Amadori. (Hor. com.)

Super-Synteko

Alta padrão serviço perfeito. Deteção. NCR 200. MARAVILHA JAPONESA. Tel. 38-4214 ou 27-9269

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS) FILITADOS Fone: 29-6851

Super-Synteko

Calafate. Aplicação de lençóis e colchões de espuma, para colchões, respaldos de marmore. Orc. grátis - 57-8583 - 36-5225 - Atende.

Super-Synteko

Legítimo. Praça Floriano, 19, sala 66, Tel. 52-0316 - 30-7051 (também aos domingos e feriados no 2.º telefone). "Facilitamos pagamento".

FOGÕES - AQUECED.

FOGÃO Cosmopolita, vendendo, 4 bocas, gás, 120 mil, por Cr\$ 120.000. Rua Santa Clara, 192, 2.º andar. Tel. 48-1122.

FOGÃO COSMOPOLITA

FOGÃO Cosmopolita, vendendo, 4 bocas, gás, 120 mil, por Cr\$ 120.000. Rua Santa Clara, 192, 2.º andar. Tel. 48-1122.

FOGÃO COSMOPOLITA

FOGÃO Cosmopolita, vendendo, 4 bocas, gás, 120 mil, por Cr\$ 120.000. Rua Santa Clara, 192, 2.º andar. Tel. 48-1122.

FOGÃO COSMOPOLITA

FOGÃO Cosmopolita, vendendo, 4 bocas, gás, 120 mil, por Cr\$ 120.000. Rua Santa Clara, 192, 2.º andar. Tel. 48-1122.

FOGÃO COSMOPOLITA

FOGÃO Cosmopolita, vendendo, 4 bocas, gás, 120 mil, por Cr\$ 120.000. Rua Santa Clara, 192, 2.º andar. Tel. 48-1122.

Armários embutidos

Executamos qualquer tipo de armários, estantes, revest., etc. Estábulo e acabamento na hora. Inf. Av. Copacabana, 782, 13.º andar. Tel. 56-0331. - Amadori. (Hor. com.)

Super-Synteko

Alta padrão serviço perfeito. Deteção. NCR 200. MARAVILHA JAPONESA. Tel. 38-4214 ou 27-9269

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS) FILITADOS Fone: 29-6851

Super-Synteko

Calafate. Aplicação de lençóis e colchões de espuma, para colchões, respaldos de marmore. Orc. grátis - 57-8583 - 36-5225 - Atende.

Super-Synteko

Legítimo. Praça Floriano, 19, sala 66, Tel. 52-0316 - 30-7051 (também aos domingos e feriados no 2.º telefone). "Facilitamos pagamento".

FOGÕES - AQUECED.

FOGÃO Cosmopolita, vendendo, 4 bocas, gás, 120 mil, por Cr\$ 120.000. Rua Santa Clara, 192, 2.º andar. Tel. 48-1122.

FOGÃO COSMOPOLITA

FOGÃO Cosmopolita, vend

NA RIO—SANTOS
projeto e locação aprovada
tutor idôneo. Tel. 52-1390

Trabalho. Precisar do dinheiro antes do vencimento. Procure a Rua Buenos Aires 90 - Sala 903. Telefone 22-1111.

**De 3 a
100 milhões**

Emprestamos sob hipoteca ou
reserva de imóveis. Solução
em 48 horas. Adiantamos por
certidões. As melhores taxas.
Praça escritura, Av. 13 de
Maio, 23 - 1º andar sala
116. Tel.: 42-9138.

**NCR\$ 500,00
mensais**

Organização comercial me-
lhor. Taxas baixíssimas. Em
casita urgente de NCR\$
5.000,00 (cinco mil cruzeiros)
novos. Garantindo em con-

portadora deseja contato
diretamente com as in-
dústrias especializadas no
ramo. De preferência nos
Estados da Bahia, São
Paulo e outros. Resposta
para Rua Arc, 77 grupo 1
1004 — Rio.

BARBEARIA bem montada. Ven-
do a instalação das mesmas. 4 a
delas. R. C. B. Cambóia, 38
— J. Guenabera, Sr. Vicente

BALCAO — Mostruário, 2 m, en-
tado de novo. Vendo. 90 mil
Av. Aníbal de Paiva, 1174, sub-
solo 2.

CALÇADOS PARA HOMENS —
Vendo estoque 2.200 pares, ta-
xas ex. parcelado, artigo moderno,
modelagem atual. Tel. 47-2624.

IPE ROXO — Vendemos qualquer quan-
tidade. Garantias a qualque
data. Curitiba, Pr. Patozel — Vi-
ta Postal, 749 — Recife.

INDUSTRIA DE MOVES vimos

de trato uma renda mensal de
NCr\$ 500,00 (quinhentos cru-

TÍTULOS E SOCIEDADES

FLORESTA Country Club, Vendo
op. Bloco E, Sinal 4-000, saída
nº tel. 22-6389 c/ proprietário
Roberto.

IATÉ JARDIM GUANABARA -
Vende-se título sócio proprietário.
NCR\$ 450,00. Tel. 34-1408.

MONTTE LIBANO - Vande um ní-
vel de sócio proprietário NCR\$

Dr. Lotário — 32-3535.

CAS

En- ches de

en-

23

CO-

SOCIA(C)

na só c concorrente no país, ne-
cessita sócio c NCR\$ 20.000 para
produção. Consumos obrigato-
rios: gás, água e luz. Interessados,
diário Jornal, sob o n.º 67828.

PONTAL - Vendo título guido
da melhor criança, 364-6685.

SOCIEDADE ANÔNIMA - Ven-
der-se-á ações da empresa de
ferro e material de construção em
fundação em 1951. Pequeno in-
v. p. ativo, todos dados impostos
em dia. Rua S. Rosa, 100, 1.º
n.º 924, Tel. 23-2927, CRECI 14-
SOCI(A) c 10 mil, precusa-re

do, Panippan, Adu. Ila de An-
tonio.

VENDESE 1 cadeira rolos tipo
Balmer. Tr. R. Senador Nabuco
150 F ap. 203 - V. Isabel.

VENDO 3 mil achas de bronze
para circo, está em Nova Iguaçu.
Informações com Araújo. Telefone
22-9465.

VENDE-SE uma sofresquina,
com máquina registradora, espreme-
doira, geladeira, microondas, etc.
Trator Rua Cel. Francisco Soares
66 - Nova Iguaçu.

Buffet Silvana

SOCIO PRODUÇÃO, preferência absoluta no acúmulo de capital. Interessados: C. L. de A. L. e C. L. de A. L. Detalhes com Luiz. Tel. 46-8126.

SOCIOS PARA MINERAÇÃO — Empresa de mineração completamente legalizada admite sócios com participação de R\$ 20.000,00 para protegerem no seu desenvolvimento. Respostas para o n. 03/387 na portaria deste jornal.

Até

TÍTULO Quitandinha Clube — Venda urgente. R. Branco 115 —

Cepos

16.º — Mário.

TÍTULO — Venda Pontal Country

Para açougues, restaurantes
mesas para cortes etc. — Fã

VEN- CILLO, quitado - Moneses, Tel. 22-6741.
ART- TÍTULOS DE CLUBES - Vendo
recres- Caceres, Gávea Golf, Vasco, Fluminese - Compror Jaque e cufi-
av. ras - Tel.: 22-2491 - Ari Brum.
TEL- TOURING PATRIMONIAL - Quil-
me, ando, Tassa mística, 1964, 1965, 16
alvo, dezembro 67, Interferência por ma-
v. cin, triz, NCr\$ 125,00, Tel. 34-1408.
vin- TÍTULOS DE CLUBES - Vendo
do, 1964, Peripetua e Madureira
Tel- Patrimonial, quitado, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608,

TOURING CLUB DO BRASIL - interessados que, devidamente
Vendo título proprietário. - Tel. habilitados pelo Banco Nacio
48-3456. Sr. Manoel ou August

VENDE-SE duas cadeiras portuguesas no Maracanã - Juntas ou em separado - Tralatr telefone: 243.372.

VENDE-SE um título late Clube Jardim Guenahera, Sr. Luiz, tel. 257.31.40.

VENDE-SE um Título Prep. R. Rio de Janeiro, Caca o Pesca e três Flamenho Pai, Quilande pela mo- rta, clara à visita, Tel. 25-2441

Ary.

Oportunidades

VENDE-SE uma casa com garagem para dois carros, localizada na Rua da Habitação e pelo Banco Central, estamos concedendo os financiamentos para a construção ou compra de unidades residenciais.

LETRA S. A. - CRÉDITO INVESTIMENTO - RUA DO CARMO, 6, GRUPO ORFÈS - Tels. 31-0940 - 31-0347 - 31-0940.

DIVERSAS

DEBECURO ELÉTRICO SP-AM
(tampa filtrada e gelada). Novo,
nunca usado, vende hoje pela
melhor oferta. Tel. 58-4795.

CAIXA analítica para consulta-
ção ou instituto de beleza. Vendo
R\$15.80,00. Rua Dona Mariana
n.º 110 ep. 101.

açougue
Em aç. inox. com facilidade
de pagamento, fábrica de
geladeiras, Rua do Resende-
iro, 88 - Tel. 22-2674.

Toalhas plásticas

"Rendarte"

A maior fábrica do Brasil de toalhas rendadas em plástico iniciou o ano sem aumento de preços e com largamente novos modelos novos. Trata-se de artigo de largo consumo popular e de maior aceitação. Descontos especiais para Revendedores com margem de lucro superior a 100%. Envie... Cr\$ 5.000 em Vale Postal ou Cheque visado e receberá material grátis com 27 peças catálogo e lista de preços. Para maiores esclarecimentos escreva para RENDATE S.A., INDÚSTRIA DE TOALHAS PLÁSTICAS - Praça da Sé, 21, 3.º andar - Conj. 312 - SÃO PAULO.

TUBARÃO E DYNALITE™
LIGHT IMPORTADO DOS EE.UU.
SOLUÇÃO PARA SEU PROBLEMA DE LUZ

o mais potente do mundo com as seguintes qualidades: compacto, leve, anticorrosivo, ino-

à prova d'água, resistente à pressão, à temperatura de zero e inquebrável. Dynalite é útil para trabalho de campo, trallier, polícia, vigias, estrada, minas etc... Shark's Eye (Olho de Tubarão) é usado na pesca submarina e marinha. Chova ou não, chova sempre em cima da terra, o Dynalite e o Olho de Tubarão são o seu caminho. Seis pilhas comuns fazem o trabalho de 10 e 22 000 velas.

0.97-1.00 values.

ORTADORA DEL LIDIO LTDA.
São José, 122 — loja.

IMPORTEX LTDA.
Almirante Barroso, 72 — sala 413.

BILINGUAL SECRETARY (FEMALE)

Large Company in Rio has opening for competent BILINGUAL (English-Portuguese stenographer) top executive Secretary. Min. 25 Max. 35 years of age.

Excellent working, 5 day week.

Applications to Box n. P-94 564 this paper indicating salary and previous experience. (P)

ENGENHEIRO

Entrevistas para Engenheiros de Planejamento, Controle de Execução e Orçamentos de obra de grande porte.

Apresentar-se com "curriculum vitae" à Rua São José, 90, 2.º andar. (P)

EMPRESA DE AVIAÇÃO COMERCIAL

ADMITE:

— PROMOTOR DE VENDAS, com experiência anterior em companhia aérea.

— VENDEDORA DE PASSAGENS, com boa aparência e habituada a lidar com o público, preferência a quem tiver prática.

EXIGE-SE: nacionalidade brasileira e domínio do idioma francês.

OFERECEMOS: boas condições de trabalho e possibilidade de viagens aéreas internacionais.

CARTAS PARA A CAIXA POSTAL N.º 1 425 — RIO.

GERENTE

Empresa industrial e comercial, de âmbito nacional, do ramo metalúrgico e eletrodoméstico, necessita, para admissão imediata, elemento dinâmico, capacitado e com prática de administração, para assumir o cargo de gerente de sua filial de Guanabara.

Ofertas, com "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 08 927. Guarda-se absoluto sigilo.



SECRETÁRIA

Está oferecendo excelente oportunidade a moça com habilitações para o cargo de Secretária.

Necessário instrução secundária, rapidez na datilografia e estenografia em português, aliados o grande desembaraço e experiência de serviços gerais de Secretaria.

As candidatas deverão apresentar-se à Avenida Almirante Barroso, 91, sala 820 — SERVIÇO DE SELEÇÃO. (P)

Indústria Química de âmbito internacional procura

"VENDEDOR TÉCNICO"

para exercer atividade no Estado da Guanabara. Somente deverão apresentar-se candidatos até 30 anos, com curso ginasial completo, química industrial ou equivalente, de preferência com experiência de vendas de detergentes, desengraxantes e desinfetantes e que possuam condução própria.

Resposta para a portaria deste Jornal, sob o número 08 945.

Aux. Contabilidade

Môça maior, com conhecimentos de contabilidade, para controlar estoque. Cartas com detalhes pessoal e profissional para a portaria deste Jornal, sob o número P-94 825. (P)

Arquiteto

Os Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul precisa de Arquiteto, jovem, com boa capacidade de trabalho e disposto a viajar. Os candidatos serão submetidos a testes. Apresentar-se à Praia do Caju, 44 — Divisão de Obras, depois das 13.00 horas. (P)

Arquiteto suíço

Arquiteto suíço com 30 anos, casado, sem filhos, diplomado na Escola Politécnica Federal de Zurich, licenciado em Sociologia, falando francês, espanhol, alemão e inglês, procura emprego.

Correspondência para P. H. AUHSBURGER — DIPL. ARCH. EPF / SIA — 8 Avenue de Miremont — Geneve — Suíça.

Assistente —

Departamento de Vendas

Companhia importadora oferece magnífica oportunidade a pessoa de real competência, tirocinio, falando e escrevendo fluentemente o português e o inglês e com experiência em cálculos. Cartas com curriculum, idade, pretensões, etc. para a portaria deste Jornal sob o n.º 08865. Sigilo.

Aposentados e Oficiais de Reserva

Tradicional indústria oferece oportunidade, com remuneração fixa e comissões, aos que disponham de condução própria e residam em Niterói ou São Gonçalo.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 08924.

Armador

Firma de engenharia precisa, para trabalhar em Santa Catarina.

Apresentar-se à AVENIDA RIO BRANCO N.º 103, 18.º andar.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se com bons conhecimentos de Contabilidade, noções da Legislação em vigor. Resposta para a portaria deste Jornal, sob o número 08 003, informando: idade, experiência, referências e pretensões.

Auxiliar de Escritório

Firma estabelecida perto da Praça da Bandeira, procura pessoas de ambos os sexos, de capacidade comprovada. Admissão imediata, semana de cinco dias.

Cartas sob o número 08 731, para a portaria deste Jornal, dando detalhes pessoais, pretensões e referências.

Corretores — Investimentos

OFERECEMOS:

Mínimo garantido
Salas com telefones
Fichas de clientes
Curso preparatório

EXIGIMOS:

Tempo integral
Boa aparência
Curriculum vitae
Referências

NÃO EXIGIMOS EXPERIÊNCIA
Procurar Sr. SOARES - Rua Ouvidor n.º 104 - 2.º.

Chefe de Compras

Firma industrial procura pessoa com prática inclusive de importação, para admissão imediata. Semana de cinco dias.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 08 732, dando detalhes pessoais, pretensões e referências. Sigilo absoluto.



Cia. Federal de Fundição

ADMITE:

AUX. DEPT.º DO PESSOAL (MÔÇA)

desembaraçada, que tenha conhecimentos gerais de serviços e seja boa datilógrafa.

Semana de 5 dias.

Apresentar-se munidos de documentos ao Departamento de Seleção e Treinamento do Pessoal à RUA NERI PINHEIRO, 240 — ESTÁCIO. (P)

MESTRE DE OBRA

Precisa-se com experiência para trabalhar em ponte de concreto armado em Santa Catarina. Tomar-se-á em consideração a experiência comprovada dos candidatos.

Apresentar-se na Av. Rio Branco n.º 103 — 18.º andar.

SUPERINTENDENTE TÉCNICO DE SEGUROS

Pessoa de gabarito, com iniciativa, senso de liderança, capaz de assumir a responsabilidade de dirigir todo o Setor Técnico das empresas integrantes do Grupo.

GERENTES SUCURSAIS

(Brasília, Fortaleza, Goiânia, Porto Alegre e Salvador) Dinâmicos, com bom gabarito, boa aparência e conhecimento específico do ramo de seguros.

SECRETÁRIA C/INGLÊS

Solteira até 26 anos, datilógrafa, com boa aparência, apresentação e prática anterior.

Admite-se para importante Grupo Segurador, de âmbito internacional, em fase de expansão e operando em todo o Território Nacional. Salários de acordo com aptidões.

Entrevistas — 22-9820 — Sr. Silva.

SECRETÁRIA

Laboratório de âmbito internacional procura, com bastante prática, estenógrafa em português, curso secundário, redação própria, idade até 35 anos, solteira e de preferência que já tenha trabalhado no ramo farmacêutico.

Cartas com "curriculum" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-94 864. (P)

VENDEDORES

NCr\$ 2.000,00

GRANDE OPORTUNIDADE para HOMENS DE VENDA. Trab. junto à COLEGIOS, CLUBES, com., ind. — Material INÉDITO de grande aceitação. — SEM CONCORRENTE. — Poss. acima de NCr\$ 2.000,00 — Prêmios e gratificações. ASS. TÉCNICA — ZONA FECHADA. IMPRESCINDÍVEL:

- Finura de trato
- Boa apresentação
- Idade 25/45 anos.

Rua José Maurício, 101, sala 228 — PENHA — Das 8 às 12 horas.

VENDEDORES

(OBRAS TÉCNICAS)

EDITORIAL LABOR DO BRASIL S.A. está admitindo Praticantes e Viajantes para trabalharem sua linha exclusiva de Obras Técnicas, Arte e Cultura Superior. Destacamos do nosso Catálogo, à venda para pronta entrega, os seguintes títulos: CULTURA — Dicionário de Botânica, Pedagogia, Enciclopédia, Literatura em geral, etc... ARTE — História da Arte, Pintura, Galeria de Londres, etc... TÉCNICA — Escola do Técnico Mecânico, Escola do Técnico Eletricista, Jones, Dubbel, Perry, etc... VOCE principalmente que é Vendedor antigo sabe o que representa trabalhar com obras exclusivas e ainda mais quando são de consulta. O seu trabalho é mais fácil! As suas possibilidades são muito maiores! ENTREVISTAS: Rua Buenos Aires, 104 — 1.º andar. (P)

Datilógrafo

Firma de âmbito internacional procura datilógrafo experimentado, capaz de apresentar serviço limpo, e tendo noções do idioma inglês.

Apresentar-se com documentos à Av. Presidente Vargas, 446 — 13.º andar.

Datilógrafa

Procura-se com muito prática e com conhecimentos gerais de serviços de escritório. Semana de cinco dias e meia. Zona Sul. Remuneração segundo capacidade. Cartas com detalhes para a portaria deste Jornal, sob o n.º 07 640.

Datilógrafa

Grupo de publicidade e relações públicas precisa de duas exímias datilógrafas. Uma para meio expediente, outra "full-time".

Só apresentar-se tendo prática.

Av. Franklin Roosevelt, 115 — 1 201 — de 11 às 13 horas. (P)

Demonstradoras

Cia. de produtos alimentícios está admitindo moças na função acima especificada para promoção em supermercados ou magazines.

Apresentar-se c/ documentos na Praça Pio X, 118 — 11.º andar, com o Sr. Paulo Frambach, das 8 às 11 horas. (P)

Encadernador

Precisa-se, eficiente para serviço permanente em organização comercial.

Apresentar-se ao Sr. Hermenegildo na portaria do n.º 80, da Avenida Rio Branco. (P)

Engenheiros

FOSTER WHEELER LTDA. deseja admitir um Engenheiro Civil para trabalhar em instalações industriais, com conhecimentos de construções de concreto, fundações, estruturas etc. e um Engenheiro Eletricista recém ou com um ano de formado para trabalhar em instalações elétricas para instalações industriais.

Aos candidatos pedimos dirigir-se à Av. Rio Branco, 106/108 — Sala 1310. (P)

Exímio datilógrafo

Precisa-se de rapaz reservista, de preferência com redação própria, mesmo sem prática de escritório. Cartas indicando idade, instrução, nacionalidade, salário desejado, para 08952, na portaria deste Jornal.

Elemento para escritório

Precisa-se de um elemento para escritório, com bons conhecimentos de confecção de cadastro, controle de crédito, avisos bancários (de liquidação e de ocorrências).

Firma categorizada. Não há trabalho aos sábados.

Apresentação à Av. Beira Mar, 262 — 6.º andar, a partir de terça-feira, depois das 14 horas.

Entrevistadoras — Modas

Precisa-se de 4 moças de boa aparência, inteligentes, muito bem vestidas e desembaraçadas, com prática para o nosso Departamento de relações públicas (visitas a domicílio). Aceita-se também colaboração de senhoras donas de casa e funcionárias públicas bem relacionadas. Paga-se boa remuneração e diária. Condução grátis. Possibilidades acima de NCr\$ 500,00. Tratar somente das 16 às 18 horas, à Rua Santa Fé, 143, sala 203 (MEIER). Modas Vestido EUGENIE.

Grande oportunidade Secretária

Precisamos c/prática comprovada, conhecimentos de inglês, muito boa apresentação, datilógrafa e que possua redação própria. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar — Divisão de Seleção — De 9 às 12 hs. Favor não se apresentar sem os quesitos acima. (P)

Ericsson ADVOGADO

DO BRASIL

A ERICSSON DO BRASIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A., está admitindo experiente advogado para tempo integral, que preencha os seguintes:

REQUISITOS

- Grande prática em processos judiciais e administrativos;
- Experiência anterior em serviços de empresas de grande porte;
- Conhecimentos atualizados de legislação fiscal e comercial.
- A posição exige transferência posterior, em caráter definitivo, para a cidade de São Paulo.

Os candidatos devem submeter pretensões, acompanhado de "Curriculum Vitae", por carta ou pessoalmente, à Avenida Presidente Vargas, 409 — 12.º andar, para seleção e posterior entrevista. (P)

ANALISTA COMPUTADOR

EDITORA DELTA S.A. procura com experiência mínima de 5 anos em programação e planejamento. Exige-se diploma de programador em 1401. Damos, preferência a quem tenha, também o curso de 360. Horário integral. Sábados livres.

Idade 25/35 anos. Apresentar-se à Trav. do Ouvidor, 22 — 4.º and. Procurar Sr. Borba.

CHEFE DE VENDAS CONSÓRCIO

CASSIO MUNIZ VEÍCULOS S/A., necessita elemento para chefiar o seu Departamento de Vendas Externas do Consórcio do Carro Próprio. Necessário ser conhecedor da técnica de venda de papéis, títulos de clubes etc., ter contato com inspetores e corretores de vendas, treinados nesta espécie de comércio. Possibilidade de ganho mínimo de NCr\$ 1.500,00 registrado em Carteira. Pede-se não se apresentar quem não esteja qualificado para o cargo.

Apresentar-se terça-feira no horário das 11 às 13 horas, à Av. Calógeras, 23 (CASTELO). (P)

CHEFIA OFICINA DE MANUTENÇÃO

Tradicional Empresa do Comércio, oferece oportunidade, para Chefia de sua Oficina de Manutenção, a elemento com os seguintes requisitos:

- Experiência mínima de 5 anos em Chefia de Oficina de Manutenção.
- Capacidade de liderança (pessoal de escritório e oficina propriamente dita).
- Bons conhecimentos da parte administrativa (Contabilidade; ICM-Imposto de Circulação de Mercadorias; IPI-Imposto Produtos Industrializados; Legislação Trabalhista; Almoxarifado; etc.).
- Será dada preferência a brasileiro, com idade em torno de 30 anos.

Cartas indicando experiência anterior, salário pretendido e anexando fotografia recente para o n.º P-94 522, na portaria deste Jornal. (P)

CHEFE DE ESCRITÓRIO (ZONA NORTE)

Procura-se Chefe de Escritório para trabalhar em Cascadura na Filial (Rio Norte) da Burroughs do Brasil Máquinas.

Pedimos aos interessados apresentarem-se pessoalmente em Cascadura — Rua Ernani Cardoso, n.º 68, no horário comercial. Aquêles que tiverem dificuldade de horário, podem telefonar à 29-8699 ou 29-8798, marcando entrevista para outra hora de sua conveniência.

É inútil se apresentar sem possuir os seguintes requisitos:

- Limites de idade: 21 à 30 anos.
- Bons conhecimentos de Serviços de escritório.
- Habilidade para aprender.
- Habilidade para lidar com números.
- Desembaraço verbal e boa apresentação.
- Ter sucesso nas funções atuais.

Oferecemos:

- Salário à altura.
- Bom ambiente de trabalho.
- Grandes possibilidades de progresso.
- Orientação e treinamento.

(P)

CONTADOR GERAL

- Companhia Industrial de reconhecido prestígio no mercado, com fábrica em expansão nas proximidades do Centro da Cidade, procura abalizado Contador Chefe, para supervisionar todo Departamento de Contabilidade.
- Perfeito domínio de técnicas concernentes a lançamentos contábeis em geral, absoluta segurança em assessoria de legislação fiscal nas suas incidências contábeis e princípios de racionalização de rotinas visando segurança e simplificação, são requisitos profissionais altamente visados.
- Ademais, terá que ter, basicamente, curso de Técnico em Contabilidade, preferencialmente acrescido de escolaridade superior; exercício efetivo da Contabilidade em posição semelhante; natural inclinação para gerência administrativa sobre subordinados e idade não superior a 36 anos.
- Salário a discutir e demais vantagens apresentadas em fase posterior de seleção.
- Os interessados deverão dirigir-se à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — Sala 1506. (P)

CHEFE DE PESSOAL

ADMITE PARA SEU DEPT.º DE PESSOAL

EXIGE:

- Grande experiência em Administração de Pessoal.
- Conhecimentos profundos de Legislação Trabalhista e Previdenciária.
- Capacidade de liderança.
- Experiência anterior de Chefia de no mínimo 5 anos, em empresa de grande porte.
- Idade entre 35 e 45 anos.

OFERECE:

- Ótimo ambiente de trabalho.
- Sábados livres.

Aos interessados solicitamos dirigirem carta com pretensões salariais e anexando "CURRICULUM VITAE", exclusivamente para a portaria deste Jornal, sob o número 08 888.

ELEMENTOS DE VENDAS (AMBOS OS SEXOS)

OFERECEMOS:

- 1 — Salário fixo de NCr\$ 150,00 e comissões.
- 2 — Ótimo ambiente de trabalho.
- 3 — Treinamento técnico no campo de vendas.
- 4 — Orientação e assistência no trabalho.

EXIGIMOS:

- 1 — Tempo integral de trabalho.
- 2 — Escolaridade de nível médio (Ginasial).
- 3 — Idade entre 23 a 35 anos.
- 4 — Ótima aparência.
- 5 — Personalidade e vontade de progredir.

20BS. — Dá-se preferência a quem possuir condução própria, mas não é requisito essencial.

Apresentar-se para entrevista à RUA MANUEL DE CARVALHO, 16

— 5.º AND. (ATRÁS DO TEATRO MUNICIPAL), terça-feira, 2 de maio, das 10h às 17 horas. (Inútil se apresentar quem não preencha os requisitos acima).

HOOS TÉCNICO-SUPERVISOR

Procuramos pessoa competente para supervisionar o Dept.º Técnico, que tenha reais conhecimentos mecânicos no ramo de motores de combustão, compressores de ar e máquinas congêneres e possivelmente noções de eletricidade (geradores etc.), que possa assistir tecnicamente na elaboração de orçamentos, visitar e orientar clientes, acompanhar a assistência técnica e eventualmente fazer croquis para a oficina.

Exigimos ótima apresentação, cultura, desembaraço e prática comprovada em posição semelhante. Idade: 28-45 anos. Favor apresentar-se pessoalmente.

HOOS MÁQUINAS MOTORES S/A IND.º E COM.º — Av. Rio Branco, 25, 16.º andar — Tel.: 43-3510 — 43-0659. Guarda-se sigilo. (P)

MECÂNICO AUTOMOTIVO

MOTORES DIESEL

- Para Departamento de Manutenção de Veículos de grande Companhia, procure-se competente profissional, com boa experiência anterior em manutenção de motores Diesel.
- Além disto, é indispensável conhecimento aprofundado da parte elétrica de veículos em geral.
- Ser brasileiro, idade não superior a 35 anos, em dia com obrigações militares, saber ler e escrever corretamente, são requisitos básicos.
- Os interessados serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1504 de posse de todos documentos comprobatórios.

III CONGRESSO INTERAMERICANO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL
Informações: Tels.: 28-2218 e 28-2948, das 14 às 22 horas

"CARBRASA" admite pessoas com instrução secundária e prática comprovada nos seguintes cargos:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Técnico de contabilidade com prática em contabilidade mecanizada.

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

Pessoa com conhecimento de desenho mecânico, datilógrafo e firme em cálculos.

AUXILIAR DE PESSOAL

Pessoa com conhecimento de leis trabalhistas, datilógrafo e com experiência em seleção de pessoal.

Semana de 5 dias. Salário conforme aptidões.

Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil, n.º 15.146 — LUCAS.

CHAPEADORES — PINTORES DE LETRAS SERRALHEIROS — FERRAMENTEIROS

"CARBRASA" necessita para admissão imediata de bons profissionais, com prática comprovada. Semana de 5 dias. Salário conforme qualidade profissional.

Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil n.º 15 146 — LUCAS.

CLARE - EMPRESA DE PUBLICIDADE LTDA.

VENDEDORES

(AMBOS OS SEXOS)

Oficialmente credenciada em publicidade de grande penetração no Rodapé dos Telegramas Nacionais, ampliando seu quadro de Vendas, oferece boa oportunidade para 10 vagas.

EXIGIMOS

Boa apresentação
Referências
Dinamismo

DAMOS

Apresentação certa de clientes
Veículo exclusivo
Ótima remuneração

Atendimento em horário comercial. Rua Senador Dantas, 20 — Sala 207 — Com D. THELMA. (P)

Companhia de âmbito nacional procura

CONTADOR

para chefia da contabilidade de sua matriz, localizada no centro. Exige: instrução aprimorada, qualificação e preparo para o cargo: um mínimo de três anos de experiência de assuntos contábeis em geral, finanças, custos, previsões ("budgets" pelo sistema americano), bons conhecimentos de inglês. Oferece: agradável ambiente de trabalho (ar condicionado); salário compatível com as aptidões, semana de 5 dias.

Cartas com pretensões e "Curriculum" para a portaria deste Jornal, sob o n.º 08 935.

ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO ELÉTRICA

Central Elétrica de Furnas S.A., oferece oportunidade a elementos com capacidade de chefia e real experiência em:

- QUADROS DE CONTROLE
- DISJUNTORES
- CHAVES ELÉTRICAS
- MOTORES ELÉTRICOS DE ALTA POTÊNCIA
- SISTEMA DE ALTA TENSÃO
- GERADORES
- TRANSFORMADORES DE FORÇA

Oferecemos semana de 5 (cinco) dias, restaurante no local, ótimo ambiente e outros benefícios. Os candidatos deverão comparecer à Rua São José, 90 — 9.º andar — Sala 908, das 9:00 às 17:00 horas. (P)

ESTENODATILÓGRAFA

Para colocação imediata, procuramos estenodatilógrafa perfeita em língua alemã. Semana de cinco dias.

Apresentar-se na Aliança Comercial de Anilinas S. A., à Rua Dom Gerardo n.º 64, sala 803.



FREZADOR CALDEIREIRO DE FERRO

S. A. WHITE MARTINS admite profissionais competentes e com grande prática nos cargos acima. Dá-se preferência a quem possua curso do SENAI ou equivalente. Idade máxima 35 anos. Semana de 5 dias.

Os candidatos deverão comparecer munidos de seus documentos na Fábrica de Acessórios na Av. Brasil n.º 13.469 — Seção de Pessoal — a partir das 8 horas. (P)

SOLIDOR INDÚSTRIA DE BENEFICIAMENTO DE MADEIRA S.A.

Precisa de

ENCERADORES E MARCENEIROS-EMPREENHEIROS, com ferramentas, para montagem e enceramento de paredes divisórias em obras.

Apresentar-se na Rua Anfilóbio de Carvalho, 29 — Sala 210 (antiga Av. Graça Aranha, 174), no horário de 8 às 12 horas.



Imóveis -- Compra e venda Imóveis -- Compra e venda Imóveis -- Compra e venda Imóveis -- Compra e venda Imóveis -- Compra e venda

ÍNDICE	
	PÁGINAS
IMÓVEIS -- COMPRA E VENDA	1 a 4
IMÓVEIS -- ALUGUEL	4 a 6
EMPREGOS	7 a 9
ANIMAIS E AGRICULTURA	11
DIVERSOS	13
ESPORTES -- EMBARCAÇÕES	13
ENSINO E ARTES	11
MÁQUINAS -- MATERIAIS	11
OPORT. E NEGÓCIOS	12 e 13
UTILIDADES DOMÉSTICAS	10 e 11

Cruzadas	2
Clubes	2
Horóscopo	10
Utilidade Pública	6

ZONA CENTRO

CENTRO -- Vendo apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 2.º andar, 1.º andar, 2.º andar, 3.º andar, 4.º andar, 5.º andar, 6.º andar, 7.º andar, 8.º andar, 9.º andar, 10.º andar, 11.º andar, 12.º andar, 13.º andar, 14.º andar, 15.º andar, 16.º andar, 17.º andar, 18.º andar, 19.º andar, 20.º andar, 21.º andar, 22.º andar, 23.º andar, 24.º andar, 25.º andar, 26.º andar, 27.º andar, 28.º andar, 29.º andar, 30.º andar, 31.º andar, 32.º andar, 33.º andar, 34.º andar, 35.º andar, 36.º andar, 37.º andar, 38.º andar, 39.º andar, 40.º andar, 41.º andar, 42.º andar, 43.º andar, 44.º andar, 45.º andar, 46.º andar, 47.º andar, 48.º andar, 49.º andar, 50.º andar, 51.º andar, 52.º andar, 53.º andar, 54.º andar, 55.º andar, 56.º andar, 57.º andar, 58.º andar, 59.º andar, 60.º andar, 61.º andar, 62.º andar, 63.º andar, 64.º andar, 65.º andar, 66.º andar, 67.º andar, 68.º andar, 69.º andar, 70.º andar, 71.º andar, 72.º andar, 73.º andar, 74.º andar, 75.º andar, 76.º andar, 77.º andar, 78.º andar, 79.º andar, 80.º andar, 81.º andar, 82.º andar, 83.º andar, 84.º andar, 85.º andar, 86.º andar, 87.º andar, 88.º andar, 89.º andar, 90.º andar, 91.º andar, 92.º andar, 93.º andar, 94.º andar, 95.º andar, 96.º andar, 97.º andar, 98.º andar, 99.º andar, 100.º andar.

ZONA SUL

GLORIA -- S. TERESA -- Vendo apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 2.º andar, 1.º andar, 2.º andar, 3.º andar, 4.º andar, 5.º andar, 6.º andar, 7.º andar, 8.º andar, 9.º andar, 10.º andar, 11.º andar, 12.º andar, 13.º andar, 14.º andar, 15.º andar, 16.º andar, 17.º andar, 18.º andar, 19.º andar, 20.º andar, 21.º andar, 22.º andar, 23.º andar, 24.º andar, 25.º andar, 26.º andar, 27.º andar, 28.º andar, 29.º andar, 30.º andar, 31.º andar, 32.º andar, 33.º andar, 34.º andar, 35.º andar, 36.º andar, 37.º andar, 38.º andar, 39.º andar, 40.º andar, 41.º andar, 42.º andar, 43.º andar, 44.º andar, 45.º andar, 46.º andar, 47.º andar, 48.º andar, 49.º andar, 50.º andar, 51.º andar, 52.º andar, 53.º andar, 54.º andar, 55.º andar, 56.º andar, 57.º andar, 58.º andar, 59.º andar, 60.º andar, 61.º andar, 62.º andar, 63.º andar, 64.º andar, 65.º andar, 66.º andar, 67.º andar, 68.º andar, 69.º andar, 70.º andar, 71.º andar, 72.º andar, 73.º andar, 74.º andar, 75.º andar, 76.º andar, 77.º andar, 78.º andar, 79.º andar, 80.º andar, 81.º andar, 82.º andar, 83.º andar, 84.º andar, 85.º andar, 86.º andar, 87.º andar, 88.º andar, 89.º andar, 90.º andar, 91.º andar, 92.º andar, 93.º andar, 94.º andar, 95.º andar, 96.º andar, 97.º andar, 98.º andar, 99.º andar, 100.º andar.

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 106

APARTAMENTOS DE:

3 QUARTOS

2 SALAS * 2 BANHEIROS

SOCIAIS * DEPENDÊNCIAS

COMPLETAS

DE EMPREGADA.

PRÉDIO COM TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE
GARAGEM -- PILOTIS -- PLAY-GROUND -- 12 ANDARES.

PREÇO: NCr\$ 37.575,00 CONSTRUÇÃO: NCr\$ 28.175,00
TERRENO: NCr\$ 9.400,00 ENTRADA: NCr\$ 1.635,60

(financiados em 29 meses sem juros)

MENSALIDADE: NCr\$ 423,00

Incorporação: D. Branco de Mello Franco Alves - Registro no 9.º Ofício, livro 8-T, fl. 40, n.º 333.

Projeto: M. Roberto

CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO:

GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES

Vendas no local, ou na

IMOBILIÁRIA NOVA YORK S.A.

- Um símbolo de confiança

Av. Rio Branco, 131, - 14.º andar - tel. 31-0000

Corretor-Responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI n.º 3)

BOTAFOGO -- Vendo apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 2.º andar, 1.º andar, 2.º andar, 3.º andar, 4.º andar, 5.º andar, 6.º andar, 7.º andar, 8.º andar, 9.º andar, 10.º andar, 11.º andar, 12.º andar, 13.º andar, 14.º andar, 15.º andar, 16.º andar, 17.º andar, 18.º andar, 19.º andar, 20.º andar, 21.º andar, 22.º andar, 23.º andar, 24.º andar, 25.º andar, 26.º andar, 27.º andar, 28.º andar, 29.º andar, 30.º andar, 31.º andar, 32.º andar, 33.º andar, 34.º andar, 35.º andar, 36.º andar, 37.º andar, 38.º andar, 39.º andar, 40.º andar, 41.º andar, 42.º andar, 43.º andar, 44.º andar, 45.º andar, 46.º andar, 47.º andar, 48.º andar, 49.º andar, 50.º andar, 51.º andar, 52.º andar, 53.º andar, 54.º andar, 55.º andar, 56.º andar, 57.º andar, 58.º andar, 59.º andar, 60.º andar, 61.º andar, 62.º andar, 63.º andar, 64.º andar, 65.º andar, 66.º andar, 67.º andar, 68.º andar, 69.º andar, 70.º andar, 71.º andar, 72.º andar, 73.º andar, 74.º andar, 75.º andar, 76.º andar, 77.º andar, 78.º andar, 79.º andar, 80.º andar, 81.º andar, 82.º andar, 83.º andar, 84.º andar, 85.º andar, 86.º andar, 87.º andar, 88.º andar, 89.º andar, 90.º andar, 91.º andar, 92.º andar, 93.º andar, 94.º andar, 95.º andar, 96.º andar, 97.º andar, 98.º andar, 99.º andar, 100.º andar.

APARTAMENTO -- Vendo apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 2.º andar, 1.º andar, 2.º andar, 3.º andar, 4.º andar, 5.º andar, 6.º andar, 7.º andar, 8.º andar, 9.º andar, 10.º andar, 11.º andar, 12.º andar, 13.º andar, 14.º andar, 15.º andar, 16.º andar, 17.º andar, 18.º andar, 19.º andar, 20.º andar, 21.º andar, 22.º andar, 23.º andar, 24.º andar, 25.º andar, 26.º andar, 27.º andar, 28.º andar, 29.º andar, 30.º andar, 31.º andar, 32.º andar, 33.º andar, 34.º andar, 35.º andar, 36.º andar, 37.º andar, 38.º andar, 39.º andar, 40.º andar, 41.º andar, 42.º andar, 43.º andar, 44.º andar, 45.º andar, 46.º andar, 47.º andar, 48.º andar, 49.º andar, 50.º andar, 51.º andar, 52.º andar, 53.º andar, 54.º andar, 55.º andar, 56.º andar, 57.º andar, 58.º andar, 59.º andar, 60.º andar, 61.º andar, 62.º andar, 63.º andar, 64.º andar, 65.º andar, 66.º andar, 67.º andar, 68.º andar, 69.º andar, 70.º andar, 71.º andar, 72.º andar, 73.º andar, 74.º andar, 75.º andar, 76.º andar, 77.º andar, 78.º andar, 79.º andar, 80.º andar, 81.º andar, 82.º andar, 83.º andar, 84.º andar, 85.º andar, 86.º andar, 87.º andar, 88.º andar, 89.º andar, 90.º andar, 91.º andar, 92.º andar, 93.º andar, 94.º andar, 95.º andar, 96.º andar, 97.º andar, 98.º andar, 99.º andar, 100.º andar.

Trabalho

Trabalho

REVISÃO NA CLT — As alterações introduzidas pelas leis de decretos pela administração anterior na consolidação das Leis do Trabalho serão revistas e determinadas pelo Ministro Jarbas Passarinho, e nesse sentido constituiu um Grupo de Trabalho presidido pelo Diretor da Divisão Supervisora de Fiscalização do Trabalho, Sr. Luis Valente de Andrade. Segundo informou o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Idélcio Martins, o Ministro Jarbas Passarinho quer que seja feita uma revisão nas normas que disciplinam o exercício de fiscalização do trabalho no País, tendo em vista as recentes alterações realizadas na Consolidação das Leis do Trabalho, para que a fiscalização não se transforme numa fonte de renda para o Estado, com a aplicação indiscriminada de multas vultosas. O que o Governo pretende, disse, é que a fiscalização do trabalho preencha, em sua natureza, a sua atribuição superior de instrução antes à aplicação e ao realce das normas trabalhistas e de punição, se for o caso, dos infratores das normas das leis do trabalho. A Comissão criada pelo Ministro para rever as alterações feitas na CLT é constituída por inspetores do trabalho do Rio e de São Paulo.

NOVOS CRITÉRIOS PARA ELEIÇÕES SINDICAIS — O Departamento Nacional do Trabalho criou, também por determinação do Ministro Jarbas Passarinho, os estudos para uma completa revisão nas normas que regulam as eleições sindicais, com o objetivo não só de adaptá-las às condições institucionais, como também de proporcionar legítima autenticidade às representações sindicais. O Diretor do DNT, Sr. Idélcio Martins, ao dirigindo pessoalmente os trabalhos para a revisão dos critérios que regem as eleições sindicais, o novo regulamento, disse, deverá aproveitar o que de melhor existia na legislação antiga, juntamente com as idéias novas que temos neste momento, de maneira que incentive a ida aos sindicatos, dos mais autênticos representantes das classes trabalhadoras, dando maior autenticidade às eleições.

PERTA DE EMPREGOS — A Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho está solicitando às 60 mil empresas da Guanabara que utilizem com maior intensidade o seu serviço de colocação, pois a procura de trabalhadores desempregados tem sido bem maior do que o número de vagas oferecidas. Os serviços da Delegacia Regional do Trabalho são gratuitos e podem ser utilizados qualquer hora através do telefone 22-8408.

CONTROLE DA MÃO-DE-OBRA ESTRANGEIRA — O Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, informou e determinou aos técnicos de seu departamento o início de estudos com o objetivo de controlar a mão-de-obra estrangeira no Brasil, localizando áreas realmente necessárias ao desenvolvimento do País.

APLICAÇÃO DA POPULORUM PROGRESSIO — Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa Guanabara, prosseguirá, no próximo dia 2, com a série de conferências que está realizando na Congregação Mariana Nossa Senhora das Vitórias, na Rua São Clemente, 214, para uma discussão ampla da encíclica Populorum Progressio, com o objetivo de orientar os dirigentes cristãos na aplicação prática de seus ensinamentos. As próximas conferências serão A Populorum Progressio e a Empresa, realizada pelo Sr. Armando Tomazins, Diretor da Refinaria de Mangueinhos e Vice-presidente da ADCE, e no dia 3, A Populorum Progressio e a Doutrina Social da Igreja, pelo padre Armando Bastos de Avila, assessor doutrinário da Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresa da Guanabara.

REGULAMENTO DA PREVIDÊNCIA — As Edições Trabalhistas lançaram recentemente um livro de grande utilidade para os interessados no estudo da previdência social: O Novo Regulamento da Previdência Social. O livro traz a íntegra do Decreto n.º 60.501, do ex-Presidente Castelo Branco, com as retificações que foram feitas com sua publicação no Diário Oficial, além de explicações e comentários sobre o assunto.

UM BOM ANÚNCIO TEM QUE SER BEM ESCRITO

A primeira palavra do seu anúncio classificado é muito importante. É até impressa em maiúsculas, chamando logo a atenção dos interessados para a sua mensagem. Aconselhamos a escrever primeiro:

- O bairro
- nos anúncios de imóveis
- A profissão
- nos anúncios de emprego
- A marca e o ano
- nos anúncios de veículos
- O objeto
- nos anúncios de utilidades domésticas.

CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL

[illegible][illegible][illegible]

trato de 5 anos, servindo para
hotel ou qualquer outro ramo.

star D. Iremy. Tel. 22-7376.
MARAS COMERCIAIS - Mercas-
 mosas, bem montadas, em lojas
 amplas servindo para qualquer
 necessidade. Grupo de 130 lojas,
 filiais etc. Barão Filho & Cia.
 Ltda. (corretoras desde Abasco),
 Av. Rio Branco, 100, Grupo 80
 42-1040 - CRECI 805.
CABELEIREIRO - Venda-se 6 mi-
 lares de fibra, Aluguel NGRS 130,00,
 1000 m. F. 6000, motivo doação.
 - contrato novo. 45-6143.
CAFÉ E BAR - Venda-se Rua
 de Mesquita, 666.
CAPIRA - Leblon - Venda-se
 6 mil. sol. em salgadinhos e
 bebidas. Preço 45 mil. Entr.
 sol. comprad. 12 mil. - Tratar
 osório, 172 s 201.
CAFÉ E BAR - venda urgente,
 motivo mudança de saúde. Mer-
 cado, 1000 m. 45-6143.

os, boas férias. Tratar no local
com os proprietários. Estrada

AFÉ E BAR - Venda c modas e entradas locais na juica. Tratar no local c/ Rose, Café de Mesquita, 629.

AMISARIA - Boutique - loja montada, servindo p/ outros rcs, passe-se contrato de cinco mos, aluguel um salário mínimo, para trabalhar até 15h, p/ 10-15-83 6.000 Vite, Pirajá 432, Lo-23. Aceitase Kombi como pre-pagamento.

ANTINIA - Passase no Centro, p/ paga nada. Preço: 6.000,00. Tratar com: 2.500,00. Tratar na: 1.166, 403.

ELETRONICA - Vende-se ou passe-se contrato ndo, na Av. Mononhor Félix 432-8, Irerê, Ponta Luno. Motivo: não poder estar

FARMACIA — Zona Sul, Vende-se
tudo o que resta, sem dívidas. Farma
da Amadeu, 25. —

ARMACIA - Copacabana - Vendo. Trator com Sr. Helio. Rua Batista Ribeiro 739-E. Não se atende telefone.

ARMACIA - Vendo. Tel. 30-2457 Sr. Cleber.

ARMACIA - Vendo com grande movimento, pode verificar muito a viagem. Tel. 30-4841.

ARMACIA DROGARIA - Vendo. Vm. Nilo Pereira, Caxias. Preço bom. Motivo Viagem. Telefone 30-4841.

GRANDE OPORTUNIDADE - Passando contrato comercial de restaurante com mais de 100 lugares. Trator com Camião a partir de 10 toneladas. Rua Dias da Rocha n.º 27, Ind.Indos.

ARMAGEM e Pisto de gasolina, vendendo em ótimo ponto, espaço

bombas, sendo 1 de óleo, mu-
lta lubrificações e ótima litragem.
lares. Av. João Ribeiro, 321.

5324 e 58-3505 — Nilton.
DJA — Roupas para crianças —
 vende-se contrato, móveis —
 em loja no centro do Meier —
 para 38-4761.
ANCHONETE nova, prox. Fre-
 de Breda, 100 metros —
 contrato novo. Alug. 70 —
 da cor, el. neg. casa de 3
 lavro — Tratar no Largo da Ca-
 cata n. 5 — 402 — DIRSON
 29-7108 — CRECI 45
JOINHA — BOUTEIRAS (Porta)
 de madeira, bem montada. 5 Sete de
 setembro, 190. 3.ª feira, depois
 3 horas.
ANCHONETE — Vende-se motivo
 ilio ser do ramo. Tratar no local
 Adolfo Bergamini, 372, loja B
 Sr. Ruy. Qualquer hora.
AVANDERIA E TINTURARIA —
 tudo, bom preço, ótimo nego-

ONTA-SE e DESMONTA-SE, as
ações de aço. Também faz-se

MATERIAL DE PESCARIA LÍQUIDO
Passo contrato de locação, ótimo para o comércio, motivo trans-
ferência para interior.
A \$ 6, feix das 15 às 19 ho-
ras. Copacabana, 1369, Box 3,
Estado 6.

PERCECERIA — Guiland e copo-
nido, único no local, muito es-
tável, excelente, contr. novo, ins-
tação moderna, próximo da Por-
ta 428. Madureira.

PASSO URGENTE — Loja artigo
de criança, por não poder ficar
frente de negócio — Rua Ur-
ruas, 779 - 2.º. Loja em frente à
Praça de Ramos, Tel. 30-4927.

PRATEADA — Vende-se um arma-

OSTO GASOLINA — Bar e Restauranti — Via Dante, 100

funcionando, ótimas instalações; terreno com 160 m de frente e com 20.000 m² planos - 20 confortáveis com cerca de 900m² de área coberta. Local privilegiado, próximo à Barra Mansa, próximo ao NCS 140.600.000, com vista e o restante facilitado. R\$ 42.001,00 ou Datas - 5.540,40.

ADARIAS, lanchonetes, bares, restaurantes, açougues, aviários, filandarias, e lojas para qualquer comércio. Oportunidade única, em empreito dinheiro para ajudar a compra. Av. N. S. da Manhã, 52-B; Nogueira.

ADARIAS não compra sem ver o nosso exteiriório com os melhores e mais baratas em todos os bairros. Inf. Rua Franklin, 100 - 902 / 2 - 241.000.000. Financiamento.

dos os bairros c/ fêrias de 2
6 9 milhões, inf. Rua May-

NSAO — Venda-se o grande radiador, frente Pça. Gen. Osório, 35, sl. 1.216. Olávio. Joim.

SSA-SE contrato do Bar. Rua

STO GASOLINA - com garagem
de 80 carros, tudo alugada, boa

Contrato 7 anos, alug. 200, Trat.

DADOS: Rio Branco, 9, s/ 143. Tele-
f. 47-8733. Nobre,
Bosques. Passe-a-
vante de vários irmãos,
paparia, papalaria, casa de ervas,
docio bem movimentado e de
duro, preço ótimo. Tratar Torres
Oliveira, 29 - Sr. Santos.

**ESTO DE GASOLINA E GARA-
M -** Vendo na Zona da Leodina
- Capacidade p/ 700
litros - 100 mil 300 libras
100 de óleo enlat. fgr. sup. a
1000, ótimo custo. enf. 150 -
ço muito barato; entr. facilis-
simos. A. Daltach em J. CASTANHEI-
RA CIA, R. dos Pastos e
Mangueira, 150 e 150 75
Auxílio técnico e financeiro,
48-9405.

Alta costura

Contramestra precisa-se para atelier e alta costura, com muita prática, sob medida.

Respostas para a portaria deste Jornal, sob o número 08 729.

Contador

Pequena Indústria Química em fase de grande expansão procura para chefia seu escritório central, contador com larga experiência. — Carta do próprio punho, com "currículo" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 08 467.

Cia. Federal de Fundição

ADMITE:

Datilógrafa.

Com conhecimentos gerais de serviços de escritório.

Semana de 5 dias.

Apresentar-se munidas de documentos ao Depto. de Seleção e Treinamento do Pessoal à RUA NERI PINHEIRO, 240 — ESTÁCIO. (P)

Contador

Importante firma, importadora e exportadora, procura **Contador** competente, perfeitamente atualizado com as legislações vigentes, que conheça profundamente lei de sociedade por ações e do Imposto de Renda. Será necessário, ainda, que reúna à sua experiência contábil, amadurecimento administrativo, conhecimentos gerais de **chefia de escritório**, de **auditoria interna** e, principalmente, que tenha sobriedade de espírito de liderança do pessoal. Salário inicial NCr\$ 1.200,00. Cartas com currículo vitae, e dados pessoais para o n.º 08 590 na portaria deste Jornal.

Caldeireiro TREU S.A.

Admite com experiência comprovada e Curso primário completo. Apresentar-se com todos os documentos em dia, na RUA SILVA VALE, 890 — CAVALCANTE. (P)

Desenhista

Conceituada empresa construtora admite desenhistas com experiência comprovada em desenhos de arquitetura, detalhes etc. Tempo integral, excelente ambiente de trabalho, possibilidades excepcionais para elementos capazes. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º P-94 917 com informações e telefone para marcar entrevista. Inútil candidatos sem os qualificativos exigidos. (P)

Engenheiro eletricista

Precisa-se de engenheiro eletricista que queira especializar-se em iluminação para trabalhar em importante companhia de âmbito nacional.

Respostas com currículo e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-94 949. (P)

Comprador

Indústria do ramo elétrico-mecânico, admite com experiência mínima de 5 anos na função.

Cartas com currículo e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-94 948. (P)

HOMENS DINÂMICOS
NCr\$ 2.000,00

Grande Cia. Internacional necessita para colaborar com seu Departamento de Vendas, de elementos com capacidade de entrevistar personalidades de destaque em todos os setores de atividades na Guanabara;

Dá-se preferência a pessoas maiores de 25 anos, com apresentação, sendo indispensável cultura secundária.

Aos selecionados será oferecido curso preparatório intensivo e comissões superiores a NCr\$ 2.000,00.

Os candidatos serão atendidos nos seguintes endereços:

AEROPORTO HOTEL — Av. Beira-Mar, 280 — Tel 32-4280 — Com o Sr. B. L. SILVEIRA.

HOTEL AMBASSADOR — Rua Senador Dantas, 25 a 27, com o Sr. ARY AKERMAN.

AV. RIO BRANCO, 257 — 11.º andar, com o Sr. NEY CAVALCANTE.

Somente terça-feira, dia 2, das 9.00 às 12.00 e de 14.00 às 18.00 horas.

Sigilo absoluto. (P)



ADMITE

PROJETISTA DE FERRAMENTAS
(com boa experiência)**SERRALHEIROS**
(com conhecimentos de desenho)

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) — Del Castilho.

Freteiros

Precisam-se para venda de refrigerante, com caminhão em bom estado e ajudante próprio. Serviço permanente e pagamento compensador. Apresentem-se com os documentos necessários, na Rua Luís Câmara n.º 241 — Ramos, c/Sr. Dias. (P)

Ferramenteiro

p/corte, repuxo e plástico

Torneiro — Mecânico

p/matrizes de estamparia.

Sábados livres — Semana de 44 1/2 horas — Paga-se bem. Outros benefícios.

F A E T — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P)

FABRIMAR S/A. —**Ind. e Comércio**

ADMITE:

Inspetor de Qualidade
Conhecimento de:
Leitura de medida, em qualquer sistema métrico.

Inspeção por amostragem (Estatística) e usinagem de modo geral.
Idade (20 a 35 anos).

Mecânico de manutenção

Com grande prática, com mínimo curso primário. Tratar a Rodovia Presidente Dutra, 1362 — Rio de Janeiro — GB.

Gerente Administrativo

Estabelecimento industrial situado próximo ao Centro, procura elemento credenciado, para exercer as funções de Gerente Administrativo, tendo amplos conhecimentos contábeis e de legislação tributária federal e estadual (da Guanabara e E. do Rio). Idade de 30 a 45 anos. Enviar "Currículo Vitae" e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o n.º P-94 988. (P)

Homens de Vendas

Organização mundialmente famosa, em fase de lançamento no Brasil, oferece oportunidade a vendedores c. e tenham conhecimento de relações públicas, versatilidade, dinamismo e muita ambição.

Apresentar-se das 8,30 às 18 horas, EDIFÍCIO AV. CENTRAL, sala 1 908, com Sr. Souza.

DATILÓGRAFAS

Exímias datilógrafas que apresente referências e prática comprovada.

TELEFONISTAS

Exige-se referências e bastante prática em mesa PBX.

Cartas com pretensão salarial e "currículo vitae", para "BOA FUNÇÃO" na portaria deste Jornal, sob o n.º P-96 865.

SIGILO ABSOLUTO. (P)

Mecanógrafo

Rapaz com prática e conhecedor de máquina Olivetti Audit 1513.

Boy

Rapaz maior de 18 anos, boa aparência, com curso ginásial.

Apresentar-se depois de 9 horas à RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70, salas (P)

Mecânico de manutenção

Oportunidade para elemento capaz e apromorado. Semana de cinco dias. Bom salário. Apresentar-se com documentos à Praça 24 de outubro, 21 — Inhaúma.

Môças para Televisão

Profissão rendosa e interessante, para môças inteligentes, bem apresentáveis e de gabarito cultural.

Procurar a TV-Nôvo Rio, na Estação Rodoviária Nôvo Rio, segunda-feira. E feriado mas atenderemos também. (P)

Militar, funcionário público, bancários e estudantes

SOMENTE 10 VAGAS

Trabalho honesto e organizado. Exigimos vontade de ganhar muito dinheiro, boa apresentação; referências pessoais; honestidade. Garantimos Cr\$ 300.000 inicial; liberdade de horário; acesso a cargo de chefia.

Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706, com o Sr. SILVA — Atende-se no horário de 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

Motorista

Precisa-se para entregas, perfeito conhecedor de toda a Guanabara.

Paga-se bem, além de moradia por conta da firma.

Exige-se:

- 1) Que possa residir em Barra do Pirai.
- 2) Solteiro.
- 3) De preferência com Exame Psico-técnico.

Entrevistas, terça-feira, 2/5, às 16 horas, na Travessa do Comércio, 19.

Mecânico de Geladeira — GEL

GEL—Rio Assistência Técnica Admite. Tratar com o Sr. Alhadas, Rua da Alfândega, 261 — 3.º andar.



— Caixas Registradoras — Máquinas de Contabilidade — Equipamentos Eletrônicos

Expandindo os negócios de sua DIVISÃO DE IMPRESSOS COMERCIAIS E ACESÓRIOS, oferece posição de direção a elemento que possua sólidos conhecimentos sobre produção, cálculo de custo e comercialização de impressos em geral. Deve possuir também experiência administrativa. Refeições no local de trabalho. Cartas indicando idade, experiência e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 08 919.

Oficial ferreiro

Precisa-se com experiência comprovada em carteira.

Apresentar-se ao D. Pessoal à Rua General Polidoro, 316.

Precisa-se com prática comprovada

RETIFICADOR DE CILINDROS
RETIFICADOR DE BIELAS
MONTADORES

ATA — Rua São João Batista, 112 — Botafogo.

Recepcionista

Necessita-se para firma de conceito nacional, com ótima aparência, cultura de nível médio, idade entre 17 e 25 anos, serviço fácil e agradável.

Apresentar-se a partir das 9 horas com Sr. Jorge. Av. Almirante Barroso, 90, sala 1 109. (P)

Secretária

WORTHINGTON precisa, para um dos setores de seu Departamento de Vendas, secretária que preencha os seguintes requisitos:

- Idade até 25 anos.
- Ótima aparência e desembaraço.
- Curso Técnico de Contabilidade ou equivalente.
- Boa datilógrafa.

Excelente local de trabalho no Centro. Semana de 5 dias. Salário aberto. Apresentar-se na Rua Araújo Porto Alegre, 36 — 10.º andar, das 9 às 11,30 hs. (P)

Secretárias**ESTENODATILÓGRAFA**

Inglês / Português

ESTENODATILÓGRAFA

Inglês / Português / Espanhol

DATILÓGRAFA**TELEFONISTA - RECEPCIONISTA**

p/mesa P B X



Exigimos ótima aparência e desembaraço. Idade até 30 anos.

CONSEMP — Consultores de Empresas Lt. Av. Rio Branco, 156 — sala 2131 (P)

Senhoras e Môças

Admitimos para atividade de relações públicas. Boa remuneração. Damos curso de capacitação. Possibilidade mínima de NCr\$ 500,00 mensais.

Há uma vaga para caixa e secretária de vendas.

Rua Santa Luzia, 799, conj. 203.

SIDEL

Admite profissionais com experiência. CONTADOR — Com mais de 10 anos de serviço na profissão.

TORNEIROS — Para tornos mecânicos e revólver.

DELINTEADOR — De fabricação.

AJUSTADOR — Montador.

FERRAMENTEIRO — Com um mínimo de 3 anos de experiência.

Semana de 5 dias. Dá-se preferência a quem gostar de empreitadas. Os candidatos deverão apresentar-se p/ teste e seleção entre 7 e 11 horas do dia 2 de maio, Km 16 — Rodovia Pres. Dutra — N. Iguazu.

Secretária estenodatilógrafa

Precisamos de uma realmente capacitada, para Firma localizada em Botafogo. Ambiente seleto. Salário inicial NCr\$ 350,00.

Carta com endereço e "currículo vitae" para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-94 619. (P)

Trabalho noturno

(ENTREVISTADORES E PROFESSORES)

Horário: 19 às 21 horas — NCr\$ 700,00. Esta é a sua grande oportunidade para aumentar seus rendimentos, trabalhando apenas 2 horas por noite.

Indicamos clientes certos, previamente selecionados. Solicita-se dos candidatos, apenas boa cultura e apresentação.

ENTREVISTAS: 3.ª-feira: das 9 às 12 horas e 19 às 21 horas — 4.ª-feira: das 9 às 12 horas. Rua Senador Dantas, 117, sala 2 112. (P)

Técnico mecânico

Instrução equivalente a ETN, com conhecimento de desenho, preferência carta Motorista.

Rua Senador Alencar, 33 — Dr. Oliveira. (P)

Vendedores

Admite-se para venda de artigos de propaganda e bijouteria à base de ótima comissão.

Av. Augusto Severo, 80, gr. 9-11. (P)

Vendedores praticistas

Grande empresa de tecidos — Bordados — necessita de vendedores para os Estados do Rio de Janeiro e Guanabara.

Damos preferência aos conhecedores do ramo.

Pagamos altas comissões! Cartas para o n.º P-94 991 na portaria deste Jornal. (P)

Vendedores

Empresa Editora ampliando seu Quadro de Vendas, seleciona VENDEDORES novos ou profissionais.

Possuímos a melhor linha e pagamos a maior comissão da Praça.

Apresentar-se à AV. RIO BRANCO, 91 — 7.º, salas 4 e 6 das 12.00 às 14.00 horas. (P)

Vendedores — Vendedoras

Precisa-se de vendedores (as) de boa aparência, para serviço de fácil execução.

Tratar na Amendoeira Imp. e Com. S/A, terça-feira das 14 às 18 horas na Seção de Vendas com o Sr. HEINTZ — Rua General Polidoro, 316.

Vendedores

Com boa apresentação, desembaraço, dinâmicos e bom trato com o público. Para venda de coleções de livros. Venha pertencer a uma de nossas equipes. Novos lançamentos. Preços exclusivos. Zona de trabalho como Petrópolis, Teresópolis etc. Apresentar-se com documentos à Av. Rio Branco, 108, sala 908.

ASSESSOR FISCAL

Indústria de grande porte necessita de um, com os seguintes requisitos:

Técnico em Contabilidade, conhecimentos dos impostos sobre Produtos Industrializados e Circulação de Mercadoria. Idade entre 25 e 38 anos com prática de contatos com Repartições Públicas.

OFERECEREMOS ao candidato selecionado, bom salário, planos de benefícios definidos, possibilidade de progresso, bom ambiente de trabalho.

Os candidatos deverão enviar "Curriculum Vitae" e pretensões salariais para a portaria deste Jornal, sob o número P-94 919. (P)

DIREÇÃO ESTADUAL DE VENDAS

Entrevistará terça-feira a partir de 10 horas ininterruptamente candidatos a preencher posição de PROMOTOR DE VENDAS E DISTRIBUIÇÃO.

Convidamos pessoas de ambos os sexos com qualidades profissionais de vendas, ambição de altos ganhos e idade entre 25 e 45 anos.

REALIZAÇÃO PROFISSIONAL E FINANCEIRA DEFINITIVA

Apresentar-se na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435 - 16.º andar, à Dona ISE, com documentos e referências, das 10 às 18 horas, de terça-feira, dia 2. (P)

ENGENHEIRO QUÍMICO

Empresa Nacional em fase de expansão precisa de Engenheiro Químico com experiência em processos de planejamento e projetos industriais, falando Inglês.

OFERECEREMOS: Bom ambiente de trabalho, acesso a cargos de Chefia. Planos de benefícios. Salário de acordo com a capacidade, conhecimento e experiência demonstrada.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-94 920, acompanhada de "Curriculum Vitae" detalhado e 1 fotografia 3 x 4 recente. (P)

CR\$ 270.000 POR MÊS 48 VAGAS

Discos Imperial do Brasil, S/A., a maior Cia., no gênero, da América do Sul, em fase de ampliação, completa o seu quadro de vendas e admite pessoas entre 18 e 35 anos, com boa apresentação e primário completo.

Se você tem horas vagas durante a semana ou sábados, e domingos livres venha visitar-nos sem compromisso.

NÃO EXIGIMOS EXPERIÊNCIA

Tratar com o Sr. Paulo Genaro, somente terça-feira no horário de 8 às 18 horas.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 - LOJA (P)

Vendedor Viajante

Boas referências, conhecedor experiente cargo de futuro e presente. Salário compensador. Mínimo NCr\$ 350,00 com despesas pagas. Aproveite esta oportunidade.

Procurar Dr. Marco, Av. Rio Branco, 133, 18.º andar. (P)

Eletrotécnico

Precisa-se de profissional capacitado com experiência em alta tensão e quadros de comando de usinas elétricas, para exercer função fora do Estado da Guanabara.

Apresentar-se à firma COLLETT & SONS S/A. ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA, à Av. Graça Aranha, 145 - Grupo 302, após as 14 horas. (P)

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Indústria de Importância, em fase de expansão, necessita para ampliação e reforma do seu quadro de funcionários, de Auxiliar de Contabilidade com real capacidade e sólidos conhecimentos de contabilidade.

Ótima remuneração de acordo com a qualificação, bem como plano de assistência social.

Sómente serão entrevistados os candidatos que possuem as qualificações acima.

Respostas para o n.º P-96 864, na portaria deste Jornal. (P)



ARTES GRÁFICAS
GOMES DE SOUZA S/A.

Admite:

Ajudante de off-set

Precisamos com prática comprovada.

Restaurante no local
Serviço Médico-Odontológico,
Reembolsável.

Apresentar-se munidos de documentos ao Departamento de Seleção e Treinamento do Pessoal, à RUA LUIZ CÂMARA, 535 - OLARIA. (P)



Instituto Técnico
de Orientação
e Seleção

EMPREGAMOS SEM ÔNUS PARA
O CANDIDATO

CENTRO
Engenheiro/Vendedor p/ equip. po-
sados idade até 40 anos NCr\$ em aberto
Contador c/ C.R.C. p/ firma mixta
(Ind./Com.) " 600,00
Secretária est./port. c/ Castellano " 600,00
Motorista p/ carro particular de Di-
retoria até 40 anos " 240,00
Recepcionista c/ ótima aparência e
exp. anterior " 200,00
Caixa-Registradora p/ Copacabana " 150,00
Aux. Serv. Gerais inst. sec. até 25
anos " 120,00
ZONA NORTE
Químico Ind. setor de prod. c/ exp. " em aberto
Secretária dat. c/ alguma estenog. (3) " 300,00
Auxiliares de esc. c/ boa dat. - moga " 200,00
Guarda p/ Ind. c/ experiência " 150,00
Obs.: 1 - Fazemos exame psicológico, também, em
candidatos recrutados pelas Empresas.
2 - Atendemos casos de Orientação Vocacional.
Rua Teófilo Orioli, 123 - 8.º - Gr. 803/5
Tels.: 43-7927 e 43-8712
Apresentar-se para entrevista a partir de 2-5-67 (P)

Cia. Autocarrocarias CERMAVA
precisa de:

- CHAPEADOR
de revestimento externo de estrutura
de portas
- ELETRICISTAS
p/carroçaria e chassis.
- SOLDADOR - SERRALHEIRO
p/solda elétrica e serralheria.
- ACABADORES
p/interior de carroçarias.

Com certificado de conclusão do pri-
mário. Sábados livres. Paga-se bem. -
Outros benefícios. Apresentem-se, c/do-
cumentos à Rua Cel. Almeida, 163 -
PIEDADE, próx. ao n.º 7 839 da Av. Su-
burbana. (P)

Indústria em expansão

ADMITE:

Assist. Contabilidade; Aux.
Dept. Pessoal; moças-dactilógra-
fas; Insp. Vendas-motorista;
moga-kardexista datil.; moto-
rista-vendedor; menor apren-
diz-pintor. - Semana 5 dias.
Refeição local. CIMER - Rua
Urano, 1091, 1.º andar. -
Ramos.

Mecânico-ajustador

Fábrica de Millus precisa de
profissional competente. Ape-
sentar-se com documentos às
7,30 horas, na Av. Lóbo Júnior,
1672 - P. Circular.

Mecânico de máq. de lavar

E
GELADEIRA BRASTEMP

Firma nova, especializada em
Serviço de Assistência Técnica,
precisa para admissão imediata
de elementos com especialida-
de ou estágio BRASTEMP, para
a função acima.

SALÁRIO MAIS COMISSÃO
Apresentar-se na Rua Ibi-
pina, 51, fds. - OLARIA.



Artes Gráficas Gomes de Souza S/A.

Admite:

- AUXILIAR DE CONTABILIDADE
- AUXILIAR DO DEPT.º DO PESSOAL

Precisamos com bastante prática.
Semana de 5 dias.
Restaurante no local.
Serviço Médico-Odontológico
Reembolsável.

Apresentem-se munidos de documentos ao Departamento de
Seleção e Treinamento do Pessoal à Rua LUIZ CÂMARA, 535 -
OLARIA. (P)

IMPORTANTE INDÚSTRIA

procura elementos jovens, de boa formação e instrução sólida, para
os serviços administrativos de seu Departamento Comercial.

EXIGE

- Idade: 21 a 30 anos
- Curso secundário
- Redação própria
- Prática de serviços de escritório.

OFERECE:

- Bom ambiente de trabalho
- Semana de 5 dias
- Almoço.

Cartas de próprio punho para o n.º 96836, na portaria deste
Jornal, com "curriculum vitae" detalhando: idade; nível de instru-
ção; situação familiar; empregos anteriores; tempo de trabalho em
cada um e cargos exercidos; referências; pretensões salariais. Guar-
da-se sigilo.

NÃO SERÃO ATENDIDAS AS PROPOSTAS QUE NÃO PREEN-
CHAM AS CONDIÇÕES ACIMA. (P)

PARA VOCÊ, que

- é agressivo, dinâmico e tenaz
- é maior de 21 anos, tem curso secundário, boa
dicação e ótima apresentação
- deseja uma real oportunidade de progresso,

Remington Rand do Brasil S.A.

tem um lugar promissor para você em seu quadro de

VITORIOSOS VENDEDORES PROFISSIONAIS

OFERECENDO-LHE:

- Curso de Técnicas e Psicologia de Vendas
- A mais alta remuneração do ramo

VENHA CONVERSAR CONOSCO!

Os Srs. Andrade e Cipriano aguardam sua visita, das
8h30m às 18 horas, toda esta semana, na Rua da Quitan-
da n.º 46 - 2.º andar. (P)

INSPETOR DE VENDAS

Grande empresa de refrigerante ADMITE com prática com-
provada, habilitação profissional.

OFERECE: Salário compensador e bom ambiente de traba-
lho. Guarda-se absoluto sigilo.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-96 818.

PROPAGANDISTA VENDEDOR

Laboratório de prestígio internacional admite PROPAGANDIS-
TAS-VENDEDORES. Futuro garantido para os capacitados. Trabalho de
responsabilidade que requer iniciativa, entusiasmo, inteligência e
energia. Ótima remuneração inicial (SALÁRIO, AJUDA DE CUSTO,
COMISSÕES E MAIS PRÊMIOS).

Só aceitamos candidatos que possuam os seguintes requisitos:

- 1) Ótima instrução e facilidade para assimilar conhecimentos
sobre assuntos médicos.
- 2) Que aspirem a fazer carreira dentro da profissão de pro-
pagandista e demonstrem iniciativa própria.
- 3) Personalidade, boa aparência e idade entre 25 e 35 anos.

Escrever, do próprio punho, para o n.º P-94 930, na portaria
deste Jornal, informando o grau de instrução, detalhes dos 3 (três)
últimos empregos. Indispensável incluir fotografia recente. (P)

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP •

CONSULTORIA TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA



SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO
AVENIDA RIO BRANCO N.º 158 - CONJUNTO 2 909/10 - 28.º ANDAR
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

QUÍMICO DE CONTRÔLE DE QUALIDADE PARA CHEFIAR LABORATÓRIO DE INDÚSTRIA QUÍMICO-FARMACÊUTICA

- Necessitamos de competente elemento com grande capacitação teórica e experiência prática em análises químicas, processos e métodos de fabri-
cação e experiência mínima de dois anos em cargo de chefe de controle de qualidade em indústria químico-farmacêutica.
- Deverá possuir curso superior, dinamismo e formação especializada na área em questão.
- A remuneração para o cargo está realmente à altura da complexidade do mesmo. Serão estudadas todas as propostas enviadas.
- Solicitamos aos candidatos à posição que nos enviem detalhado "Curriculum Vitae", sobre o qual asseguramos absoluto sigilo.

III CONGRESSO INTERAMERICANO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

Informações: Tels.: 26-2218 e 28-2948, das 14 às 22 horas.



Artes Gráficas Gomes de Souza S/A.

ADMITE

IMPRESSOR DE OFF-SET

Precisamos de profissionais de alto gabarito.

EXIGIMOS: Experiência comprovada em máquinas de 2 e 4 cores, mínimo de 5 anos como Impressor.

OFERECEMOS: Salário em aberto,
Restaurante no local,
Serviço Médico-Odontológico,
Reembolsável,

Apresentar-se munidos de documentos ao Departamento de Seleção e Treinamento do Pessoal à RUA LUIZ CÂMARA, 535 — OLARIA. (P)

CIPAN

A CIA. CIPAN VEÍCULOS E MÁQUINAS, empenhada em um novo e revolucionário sistema de vendas, testado e aprovado pela WILLYS OVERLAND DO BRASIL, está selecionando elementos de comprovada capacidade, bem relacionados, para os quais proporcionará possibilidades de elevada remuneração. Os interessados deverão procurar Sr. Saldanha na Av. Pres. Wilson, 113-A — Das 15 às 17 horas. (3.ª, 4.ª e 5.ª-feira). (P)

CORRESPONDENTE

Nos idiomas PORTUGUÊS e ALEMÃO procura-se, bom calculista, para todo o processamento de contratos fechados com fornecedores nacionais e no Exterior.

Cartas com curriculum vitae e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-94 945. (P)

CHEFE DE PESSOAL

Indústria de tecidos necessita elemento com experiência em controle de pessoal e perfeito conhecimento da nova legislação. Nossa empresa, em agressiva fase de renovação, procura para o cargo um profissional que possua iniciativa e prática no trato de problemas de pessoal. Detalhes sobre sua experiência anterior, grau de instrução e pretensões salariais podem ser enviadas em carta dirigida à portaria deste Jornal, sob o n.º P-94 990. (P)

ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO S. A. ANALISTA DE SISTEMAS

Para completar nosso Quadro de Analistas de Sistemas Precisamos de Elementos para serem treinados Nesta Especialidade com, CURSO SUPERIOR, e um ou mais dos seguintes requisitos:

- Prática de "Marketing"
- Conhecimentos de Computação Eletrônica
- Curso de Contabilidade Industrial

OFERECEMOS salário de acordo com a experiência e conhecimento demonstrados.

Os interessados poderão apresentar-se nos dias 2 e 3 de maio das 9 às 11 horas e das 13,30 às 16 horas na Av. Presidente Wilson, 118 — Sala 409 para entrevista. (P)



DESENHISTAS PROJETISTAS

Temos vagas para profissionais que possuam experiência em projetos de iluminação e distribuição de força em baixa tensão e subestações industriais.

Os interessados deverão telefonar p/43-4820 ramal 314, marcando entrevista com o Sr. WALDYR. (P)



Auxiliar de Escritório

ADMITE PARA SEU DEPARTAMENTO DE COMPRAS

EXIGE:

- EXPERIÊNCIA COMPROVADA
- INSTRUÇÃO GINASIAL
- PREFERÊNCIA POR QUEM TENHA TRABALHADO EM FIRMA DE ENGENHARIA

OFERECE:

- SÁBADOS LIVRES
- SALÁRIO DE ACÓRDO COM A CAPACIDADE
- RESTAURANTE

AOS INTERESSADOS SOLICITAMOS MARCAREM ENTREVISTA COM O SR. ALBERTO PELO TELEFONE: 46-8000. (P)

É NOSSA CANDIDATA

QUEM DISPONHA DE TEMPO INTEGRAL
SALÁRIOS FIXOS EM CARTEIRA

- NCr\$ 400,00 a NCr\$ 800,00 para entrevistadoras externas
- NCr\$ 200,00 a NCr\$ 300,00 para telefonistas — Sem P.B.X.
- NCr\$ 200,00 a NCr\$ 400,00 para demonstradoras externas

ATENÇÃO

A demonstradora ganha, além do salário fixo: COMISSÃO — ALMOÇO — CONDUÇÃO PRÓPRIA DE CASA PARA CASA

Tratar diariamente e pessoalmente até o dia 11 de maio

MODAS VESTIDO BRANCO LTDA.

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — Grajaú

GILLETTE DO BRASIL LTDA. PRODUCT MANAGER

Challenging opportunity open for aggressive candidate in marketing. Should be presently employed and should have proven experience in advertising, product planning, marketing research and other related activities. No salesmen accepted. Salary open. Top benefit program. Send complete resume with photo attached to P.O. box 1.797 — Rio (Personnel Department). All applications will be handled in strict confidence. (P)



PRECISA

VENDEDORES EXTERNOS

EXIGE:

- Boa apresentação
- Alguma experiência em vendas
- Dinamismo pessoal
- Nível primário — Ginasial

OFERECE:

- Treinamento
- Ótimas comissões
- Assistência médico-social

Os interessados devem-se dirigir à Rua 7 de Setembro, 43 — 8.º andar — Gerência Pessoal — Departamento Seleção e Treinamento — Munidos da Carteira Profissional e uma foto 3x4. (P)



PRECISA:

Mecânico Ajustador

Que possua prática de máquinas automáticas industriais.

Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado comprobatório do término do Curso Primário, à Rua Luís Zancheta, 94 — JACAREZINHO.

MOTORISTA — VENDEDOR PRECISA-SE

Tratar à Rua Figueira de Melo, 307 — São Cristóvão — das 7 às 10 horas, com SR. VALIM. (P)

ENGENHEIRO

ASSISTENTE DA DIRETORIA INDUSTRIAL

Construa o seu futuro ingressando em uma das maiores empresas industriais da Guanabara. Excelente oportunidade para engenheiro recém-formado que deseje especializar-se num dos ramos mais atraentes da atividade industrial. Se você tem talento criativo e quer participar do esforço de modernização e expansão de uma Empresa tradicional, escreva-nos dando informações sobre o seu currículo e aspirações. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-94 989. (P)

GERENTE DE FÁBRICA PARA SÃO PAULO — CAPITAL

Grande Cia. Americana com Fábrica em São Paulo (Capital) precisa contratar Técnico com experiência administrativa, de preferência com instrução superior e ótimos conhecimentos de inglês falado e escrito para a Gerência de uma de suas fábricas na capital de São Paulo.

Os candidatos devem ter exercido idêntico cargo em grandes Organizações, por um mínimo de três anos.

Salário compatível com a função.

Favor escrever para o n.º P-94 926 na portaria deste Jornal, juntando "Curriculum Vitae". (P)

SÓ 3 MESES NCr\$ 500,00 POR SEMANA

Venha ganhar acima de NCr\$ 6.000,00 (Seis milhões de cruzeiros antigos) em 90 dias, na maior organização internacional de vendas do ramo, com novas e luxuosas instalações e que se encontra agora em plena fase de grande expansão e numa promoção espetacular.

O produto é inédito e sem concorrência no mercado.

Oportunidade para ambos os sexos. Idade entre 25 a 45 anos.

Não é necessário ter experiência, nós o especializaremos em todos os aspectos da arte de vender, é só ser dinâmico, ambicioso, ter boa apresentação e dispor de tempo e vontade de trabalhar, comissões pagas semanalmente.

Não esqueça este convite, que é a sua melhor oportunidade de elevar o seu padrão de vida, pois você terá 48 horas para pensar nele.

As entrevistas, serão realizadas no LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656, terça-feira, dia 2 de maio.

Procurar na recepção a Srta. Marta, no horário de 10:00 às 19:00 horas. (P)

NCR TÉCNICOS DE SERVIÇO

CAIXAS REGISTRADORAS E MÁQUINAS DE CONTABILIDADE

OFERECE: Oportunidade a graduados em curso ginasial completo ou escolas técnicas, para especializarem-se em mecânica de precisão.

CURSO REMUNERADO E DE FUTURO

REQUISITOS: Até 25 anos, boa aparência, reservista.

HORÁRIO INTEGRAL: Semana de 5 dias. Entrevistas diárias das 8 às 11 horas. Rua Barão de Iguaçu, 224/230 — Praça da Bandeira. (P)

- SERRALHEIROS
- ELETRICISTAS
- AJUSTADORES

Estamos admitindo para o nosso Parque Industrial profissionais realmente capazes para a turma da noite (20 às 5 horas). Rua Miguel Ângelo, 119 — Maria da Graça.

GENERAL ELECTRIC S/A.

Assistente social

PRECISA-SE, diplomada, para indústria localizada no Km 2 da Rodovia Pres. Dutra, Estado da Guanabara. — Cartas com informações, curriculum vitae, etc., para a portaria deste Jornal, sob o n.º 08 361.

Auditor

Agency of US Government has vacancy for auditor whose experience includes management concepts and procedures. Capabilities needed: analytical ability, good command written and spoken English, desire to become proficient in management concepts as well as technical auditing. Please apply to the Embassy Personnel Office at Av. Pres. Wilson 147, Room 312 from 9:00 to 11:00 AM and 2:00 to 4:00 PM Tuesdays and Thursdays.

Auxiliar técnico de construção civil

Com experiência de interpretação de plantas de arquitetura de edifícios. Apresentar-se na PAN-AMERICANA DE ENGENHARIA S/A: AV. NILO PEÇANHA, 26 — 13.º ANDAR Das 10.00 às 12.00 horas (P)

Auxiliar de escritório

Oficina autorizada VW necessita urgente de mão organizada e desembaraçada, capacitada a exercer todo serviço de escritório, boa datilografia com conhecimentos de caixa. Carta com pretensões, idade, conhecimentos, prática e últimos empregos, para a portaria deste Jornal, sob o n.º 32 140.

Administrador — Fazenda

Precisa-se de um bom administrador para fazenda de tamanho médio, em Miguel Pereira. Exigem-se boas referências e integral conhecimento do trato de gado de leite.

Cartas com pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 08 404.

Bombeiro-hidráulico para manutenção

Precisa-se de profissionais com documentos e referências. CASAS DA BANHA — Rua da Igreja n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

Contador

Empresa de médio porte, sediada no Centro admite contador com experiência comprovada.

Cartas indicando idade, pretensões, referências e "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal, sob o n.º 08 353. Semana de 5 dias.

Construtora Canadá S.A.

Precisa de MESTRE DE OBRAS com experiência comprovada na execução de estruturas e acabamento de 1.º.

Desenhistas

Com prática comprovada em desenvolvimento de projetos arquitetônicos, telhados, detalhes de esquadrias e gerais. Tratar, Rua Toneleros, 153, com Sr. Prestes. (P)

Desenhista

PRECISA-SE desenhista técnico, com bons conhecimentos de desenho mecânico, para trabalhar em Usina Siderúrgica na Guanabara. Tratar na Avenida Coronel Távora, 190 (Km 2 da Rodovia Presidente Dutra, em frente à Casa Sano) com o Dr. Ivan, a partir de 3.ª-feira, dia 2, das 8 às 16 horas.

Engenheiro Civil — Arquiteto

Firma Construtora admite Engenheiro Civil ou Arquiteto com prática comprovada para a direção de obra de construção civil no Estado da Guanabara. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º P-94 832, com referências, "Curriculum Vitae", e pretensão. (P)

Eletrotécnico

Necessita-se com grande experiência em alta e baixa tensão para supervisionar equipe de manutenção de importante indústria da Guanabara. Semana de 5 dias. Refeições no local e outras vantagens. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 08727.

Fresador

VITROFARMA S/A, precisa de profissional competente para preenchimento de vaga. Caminho do Mateus, 260 — Inhaúma.

Impressores e margeadores

Para máquinas de cilindro, precisa-se à Rua Tapirapé, 74 — Jacaré. Saltar na Lino Teixeira e seguir Bráulio Cordeiro.

Indústria de fiação de algodão

Precisa de:

TÉCNICO MECÂNICO — Apresentar-se 5.ª-feira próxima.

ELETRICISTAS INSTALADORES — Com contrato de 3 meses.

Apresentem-se na Rua Borborema, 249, Madureira, com C. Prof., Cert. Res., Tit. Eleitoral e Dip. Curso Primário.

Jovem contador

Conceituada firma construtora, sediada no Centro urbano, admite Contador com menos de 35 anos, para ocupar lugar de rápido acesso a elevado posto do seu Departamento Contábil.

Tempo integral de 5 dias na semana. Enviar urgente carta do próprio punho, com breve curriculum e pretensões salariais, para a portaria deste Jornal, sob o número 80 562.

Layoutman

Agência em expansão precisa de layoutman com bastante experiência.

Apresentar-se ao Sr. Hildo — das 9 às 18 horas — Rua da Lapa, 180, sala 602. (P)

Marceneiros

Grande indústria precisa para seção de Manutenção de profissional competente, com prática comprovada em Carteira.

Apresentem-se ao Dept.º de Pessoal, na Av. Suburbana, 5 000 — DEL CASTILHO, das 8 às 11 e das 12 às 14 horas. (P)

Mestre de obras e Apontador

Grande firma construtora desta praça precisa de MESTRE DE OBRAS e um APONTADOR, com grande experiência para admissão imediata.

Apresentar-se com documentos e referências na Rua Joaquim Silva, 98 — 3.º andar — LAPA. (P)

Motorista

Precisa-se de um com boa apresentação e documentação em ordem. Semana de cinco dias. Indústria estabelecida perto da Tijuca. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 08730, dando referências e pretensões.

Modelador

PRECISA-SE, com bastante prática, para fundição de aço situada na Guanabara. Tratar na Avenida Coronel Phidias Távora, 190 (Km. 2 da Rodovia Pres. Dutra, em frente à Casa Sano), com o Dr. Ivan, a partir de 1.ª-feira, dia 2, das 8 às 16 horas.

Montadores — Instaladores de Elevadores

Temos vagas para admissão imediata. Apresentar-se com documentação à Rua Teixeira Soares, 139-C. (P)



CONSULT PROCURA

Para grandes organizações nacionais e internacionais

GERENTES DE FILIAL

— Para as principais capitais — Excelente remuneração — Experiência definida — Idade até 45 anos

GERENTE REGIONAL DE VENDAS

— Para a Guanabara — Salário em aberto — Experiência definida em Administração de Vendas

CONTADORES E AUDITORES

— Experiência média de 3 a 5 anos em grandes organizações — Salário de acordo com a experiência

SECRETÁRIAS EXECUTIVAS

— Steno em inglês/português — Steno em inglês/espanhol

Curriculum Vitae indispensável Horário: 9 às 13 e 14 às 18 Rua 7 de Setembro, 65 - gr. 702 - Fone 32-2738 - Rio - GB.

CONFIDÊNCIA ABSOLUTA

ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS-RACIONALIZAÇÃO-ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS-RACIONALIZAÇÃO-ORGANIZAÇÃO

INDÚSTRIAS VILLARES S. A.

NECESSITA PARA ADMISSÃO IMEDIATA DE:

MOTORISTAS — (para trabalhar em caminhão)

EXIGE:

Mais de 2 anos de prática comprovada. Idade máxima de 30 anos.

OFERECE:

Ótimas condições de trabalho Sábados livres

NOTA:

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. N. S. de Fátima, 25 — Bairro de Fátima, de 3.ª a 6.ª-feira — das 8 às 12 horas.

3.ª CIAP — PARTICIPE COMO NÓS DO III CONGRESSO INTERAMERICANO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL SÃO PAULO, 30 ABRIL 1967 RIO, 6, 7, 8 MAIO 1967

palheta precisa

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Boa apresentação, boa caligrafia e facilidade de cálculos. Instrução secundária e conhecimentos de datilografia.

DEMONSTRADORA

Para serviço externo de pesquisa. Apresentar 3.ª-feira, de 8 às 11 horas com o Sr. Monteiro. (P)

PALHETA CAFÉS FINOS S.A. - RUA BELA, 363

TÉCNICOS EM CONTABILIDADE

Empresa de Máquinas necessita de TÉCNICOS EM CONTABILIDADE recém formados, com prática de serviços gerais de escritório e desejosos de iniciar carreira. Inútil apresentar-se quem não conhecer SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS (CONTAS A PAGAR, FATURAMENTO, LIVROS FISCAIS, POSIÇÕES BANCÁRIAS, COBRANÇAS, etc...), ou sejam diplomados há muito tempo.

Cartas de próprio punho, com foto, para portaria deste Jornal, sob o n.º P-94 616, esclarecendo "Curriculum Vitae", referências de empregos anteriores e pretensões salariais. Não serão consideradas, cartas que não contenham todos os dados solicitados. (P)

TRABALHO NOTURNO

SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA
RETIRADA MÍNIMA DE NCR\$ 852,00
AMBOS OS SEXOS

Grande Cia. Nacional e de conceito Internacional, lança na GB, EMPREENDIMENTO dos mais avançados dentro da técnica de RELAÇÕES HUMANAS.

Nossa movimentação é inédita, e, nosso prestígio é garantido pelo SUCESSO que obtemos perante a opinião pública.

Estamos equipados do melhor material Humano na técnica de ensino, para garantir o êxito dos candidatos. (Nosso trabalho é único e exclusivo).

O pessoal admitido será para trabalhar das 18 hs. às 22 hs.

Os candidatos deverão comparecer ao Dept.º de Seleção no seguinte horário: De 9 hs. às 16.00 hs. — 19.00 às 21.00 hs.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 22.º ANDAR — SALA 2 202.

VENDEDORES MOTORISTA

REFRIGERANTES DO BRASIL S. A. — CRUSH

Oferece ótimas condições de salário, possibilidade de progresso na empresa, assistência médica, bom ambiente de trabalho.

EXIGE, habilitação profissional, com dois anos de carteira assinada, diploma do curso primário. Idade até 35 anos.

Apresentem-se munidos de documentos, à Rua Luiz Câmara, 241 — Ramos, com o Sr. Dias. (P)

Mercearia Phenix Ltda.

Admite-se balconistas com prática c/ os seguintes documentos:

- 1.º Carteira profissional
- 2.º Carteira Saúde atualizado
- 3.º Referência sobre o último emprego.

Conclusão do curso primário ou prova de capacidade, apresentar-se 3.ª-feira, dia 2-5-67 das 14 às 16 hs. na Rua Marquês de Sapucaí, 98 — Favor não apresentar sem as exigências acima.



— Caixas Registradoras — Máquinas de Contabilidade — Equipamentos Eletrônicos

Correspondente

Oferece oportunidade a um bom correspondente, com redação própria, exímio datilógrafo, dando preferência a quem já tenha trabalhado em serviço de cobrança. Escritório no Centro. Semana de 5 dias.

Carta de próprio punho, indicando pretensões e experiência anterior, para a portaria deste Jornal sob o n.º 08918.

Orçamentista Vendedor

ELETO-TÉCNICO

Para venda equipamento elétrico industrial Rua Frei Caneca, 275 — Sala 202

SACE-BRASILEIRA

Pecúlio — Pensão Coifa

Representantes — NCr\$ 1.000

Necessitamos representantes junto a Repartições Públicas, Autarquias, Empresas Mistas, Institutos, Empresas Privadas, para trabalho sem exigência de horário. Trabalho excelente para militares da reserva, aposentados e demais pessoas ambiciosas. Entrevistas diárias, das 9 às 18 horas, à Rua Senador Dantas, 117, Grupo 322, com o Sr. HUMBERTO.

Pedreiro

Importante companhia, sediada na Zona Sul, precisa de PEDREIRO com bastante experiência, possuindo o curso primário e apresentando comprovante. Semana de 5 dias. Restaurante próprio. Assistência médica.

Tratar na Rua Marquês de São Vicente n.º 99/103. (P)

Secretária

Grande firma construtora desta praça, precisa de uma SECRETÁRIA possuindo o curso científico ou clássico, com redação própria em português, bons conhecimentos de inglês, inclusive conversação, perfeita datilografia e concededora de serviços gerais de arquivo. Semana de cinco dias em ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se com documentos e referências na Rua Joaquim Silva, 98 — 3.º andar — LAPA. (P)

Secretary

Important film company seeking bilingual executive Secretary for one month for the general manager.

Please Call 42-4010 D. Vera to set time for interview. (P)

SAUER S.A.

Indústrias Mecânicas

Oferece oportunidade a:

TORNEIROS — BROQUEADORES — FRESADORES — RETIFICADORES

(SEMANA DE 5 DIAS)

Rua Figueira de Melo, 313

Técnico

óleos vegetais

Experimentado, longos anos de atividade em importantes organizações (S. Paulo/Norte), em cargos de direção. Habituação a montagens e condução de instalações de óleos vegetais em todas as fases, inclusive, extrações por solventes, hidrogenação, laboratório, saboaria, indústria do cacau e etc., no momento disponível aceita situação compatível com SS / conhecimentos. Favor dirigir-se à portaria deste Jornal, para Técnico Oleos Vegetais. Sob o n.º 90 594.

BRASITA
AV. SUBURBANA 751 TEL. 61 2154

estímulo, Av. Paris, 49 ad.
Bonsucesso.
Bapa, e mais bonito de
luta, bom preço, equipado.
laupunki, franc. diário,
pio, Rua Antônio Basílio,
ca. Tel. 34-2293.

Rua Escobar, 76 — Rio de Janeiro
BELAWOLKS AUTO PEÇAS E ACESSÓRIOS LTDA.
Rua Bela, 1194 — Rio de Janeiro.

proprietários — Gerantimões e maiores
empresários — VITALPARTS S.A. — Tel.
1-7185.
Mem de S. M. 207, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909,

